

Ha de servir este livro para n'elle se lançarem as actas das sessões da Camara Municipal d'este concelho.

Vae numerado e rubricado por mim com o meu appellido de Henriques que uso e leva encerramento no fim.

Torres Vedras, 12 de Dezembro de 1909

Antonio Agostinho de Silva Henriques

1² Sessão de 16 de Dezembro de 1909

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os Senhores Joaquim José de Bastos, vice-presidente e vereadores Antonio Augusto Cabral e João Ferreira Guimarães Junior, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior, José Gregorio de Miranda e Manoel Correia.

Tambem foi presente o Excelentíssimo administrador do concelho Senhor Augusto Pinheiro da Silva.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Deliberou que fosse provido interinamente no lugar vago de medico do partido municipal da Ribaldeira, o Senhor Dr. Antonio Manoel de Figueira Freire, medico pela escola medico-cirurgica de Lisboa.

Foi lido um officio d'Administração do Concelho communicando que pelo Ministerio do Reino foi concedida auctorisação para o provimento nos termos legais e com o ordenado annual de 120.000 reis, do lugar vago de amanuense da Camara Municipal d'este concelho.

A Camara deliberou pôr a concurso o referido lugar.

Deliberou entender-se com o Senhor sub-delegado de saude ácerca de local apropriado para deposito do lixo e estrumes das varreduras das ruas, em harmonia com as medidas de hygiene regulamentares.

Resolveu que se officiasse ao chefe de conservação da estrada de Runa, chamando a sua attenção para o pessimo estado em que se encontra a estrada districtal junto à ponte do 1^{2v}. caminho de ferro d'esta villa, a fim de providenciar como se torna mister.

Foi lido um requerimento de Joanna das Virtudes casada com Joaquim dos Santos, moradora no lugar do Cadouço, freguesia de São Mamede, pedindo um subsidio de lactação para seu filho "Carlos" nascido no dia 18 de Outubro ultimo. Concedido o subsidio de 1.500 reis mensaes até a creança ter a idade d'um anno, a contar do 1.º de Janeiro de 1910.

Sendo duas e meia horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu José Manoel de Carvalho Rôxo amanuense servindo de secretario da Camara a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

Antonio Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

Sessão de 30 de Dezembro de 1909

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os Senhores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, e vereadores Antonio Augusto Cabral e João Ferreira Guimarães Junior, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior, José Gregorio de Miranda e Manoel Correia.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor administrador do concelho Augusto Pinheiro da Silva.

¶³ Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Tribunal de Contas, 3.^a Repartição, proferindo accordam de quitação no processo de conta d'esta Camara, pela gerencia do anno civil de 1907.

Da Commissão Districtal de Lisboa, communicando ter sido approvada em sua sessão de 23 do corrente, a deliberação terceira da sessão d'esta Camara, de 25 de Novembro ultimo, relativa à venda de uma porção de terreno no cemiterio publico d'esta villa.

Da mesma Commissão Districtal, devolvendo o novo Codigo de Posturas do Municipio, que foi approvado em sessão da dita Commissão de 23 do corrente, com as alterações constantes do respectivo despacho n'elle transcripto.

Sendo presente o projecto do novo Codigo de Posturas com a copia do accordam sobre elle proferido pela Commissão Districtal, a Camara considerando que as alterações n'esse accordam ordenadas profundamente modificam o plano, economia, pensamento, disposição das materias e enumeração de artigos do referido projecto e importam por isso a necessidade da sua completa reforma; considerando ainda que as alludidas alterações carecem de ser em parte convenientemente elucidadas; considerando finalmente que o mesmo projecto depois de emendado terá de ser novamente submettido à approvação superior, delibera solicitar os necessarios esclarecimentos com respeito a algumas das alterações decretadas e em harmonia com elles e com a resolução de outras duvidas, proceder depois à revizão e refundição do projecto de que se trata, mantendo entretanto e por esse motivo em vigôr o actual Codigo de Posturas.

Do Governo Civil de Lisboa, Repartição Central, enviando copia do officio do Ministerio ¶^{3v.} do Reino, de 20 do corrente, communicando o indeferimento da representação d'esta Camara, ácerca da cobrança dos seus impostos indirectos.

Do chefe da Segunda Secção da Segunda Direcção das Obras Publicas do districto de Lisboa, respondendo ao officio d'esta Camara, numero 139, de 17 do corrente, e communicando que vae ser reparada a estrada districtal numero 143, na parte comprehendida entre esta villa e a estação do caminho de ferro, devendo começar brevemente o fornecimento de pedra necessaria para aquella reparação.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Joaquim Pedro Marques, proprietario, residente n'esta villa, pedindo auctorisação para alargar uma porta do seu predio da Rua das Flores.

De Francisco Lourenço, proprietario, residente no lugar de Cunhados, requerendo licença para reconstruir uma casa e muro em frente das mesmas e collocar na via publica os materiaes necessarios para a obra.

Concedidas sem absorpção de terreno municipal ou impedimento do transito publico.

De Quiteria da Piedade, solteira, domestica, natural e residente no logar da Folgarosa, freguesia de Dois Portos, pedindo um subsidio de lactação para sua filha “Maria” nascida a 4 de Outubro proximo passado.

A Camara em conformidade do artigo 28 do regulamento de 5 de Janeiro de 1888, concedeu o subsidio mensal de 1.000 reis, até a creança ter a idade de 12 meses e contado do 1.º de Janeiro proximo.

Deliberou que nos termos do §2.º do artigo 427 do Codigo Administrativo se abraisse novo concurso para o fornecimento de petroleo e objectos para a illuminação publica do concelho ⁴ e palha e ração para os muares pertencentes ao Municipio durante o anno de 1910.

Foi presente o Senhor José Maria de Miranda, commandante da Associação dos Bombeiros Voluntarios d’esta villa, lembrando à Camara quanto seria util para os habitantes da villa a aquisição de um barco para salvados em caso de inundação, da mesma sorte que a referida Associação dos Bombeiros vae tambem adquirir outro, responsabilisando-se pela guarda, limpeza e conservação do barco que a Camara adquirisse.

A Camara conformando-se com esta exposição, resolveu por unanimidade adquirir um barco para o alludido fim.

Resolveu mais por unanimidade quanto às providencias a reclamar para o nosso concelho, representar superiormente para que sejam tomadas urgentes providencias, não só com respeito ao fornecimento de mantas e camas, mas ainda para que sejam reparadas as estradas districtaes de Torres à Ponte de Rol, Coutada e São Pedro da Cadeira e de Torres a Runa, apesar d’estes assumptos terem já sido tratados n’uma conferencia realisada entre o Senhor administrador do concelho e alguns vereadores.

O Senhor administrador informou que officiaua urgentemente pedindo 100 enxergas e 200 mantas, alem de expôr tambem qual o estado em que tinham ficado as estradas.

Foram lidos dois requerimentos com os documentos appensos aos mesmos dos Senhores Alfredo dos Santos Tenreiro, morador no Entroncamento e Francisco Gomes de Miranda, residente n’esta villa, requerendo o logar vago e a concurso de secretario d’esta Camara.

Por ultimo auctorisou o pagamento dos vencimentos a todos os empregados que recebem ^{4v.} pelo cofre do Municipio, guardas da policia civil de Lisboa que se acham fazendo serviço n’este concelho, salarios às amas dos expostos, subsidios de lactação, vencimento, digo gratificação ao official de diligencias que serve de commandante da esquadra de policia d’esta villa, e encarregados da illuminação dos logares de Dois Portos e Ribaldeira.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu José Manoel de Carvalho Roxo, amanuense servindo de secretário da Camara a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

Antonio Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

Sessão de 7 de Janeiro de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor João Baptista Canha Junior vereador mais velho.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os Senhores vereadores Antonio Agostinho Silva Henriques, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães, Joaquim José de Bastos e Manoel Correia, faltando com motivo justificado o Senhor José Gregório de Miranda.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Em conformidade do artigo 45.º do Codigo Administrativo, procedeu-se à eleição do presidente e vice-presidente da Camara até ao fim do corrente anno, e tendo-se previamente feito a eleição de presidente, entraram na urna seis listas, obtendo cinco votos para presidente o Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques e um voto o Excelentíssimo Senhor Joaquim José de Bastos, e para o de vice-presidente egualmente entraram na urna seis listas, obtendo cinco votos para vice-presidente o Excelentíssimo Senhor Joaquim José de Bastos e um voto o Excelentíssimo Senhor João Ferreira Guimarães Junior.

Nos termos do artigo 46.º do referido Codigo designou que as sessões continuassem a ser nos mesmos dias e horas marcadas.

Resolveu que a inspecção dos pelouros municipaes continuasse a cargo dos mesmos vereadores.

Sob proposta do Senhor vereador Antonio Cabral deliberou solicitar da familia do fallecido Senhor Jayme Augusto Baptista da Costa, que mandasse proceder com a possivel brevidade à reconstrucção do muro de vedação da propriedade que aquella familia possui à Ponte de Rei (estrada districtal numero 143) a fim de se evitarem as possiveis inundações nas ruas da villa, ainda no corrente anno.

O Senhor vereador João Ferreira Guimarães Junior apresentou à ponderação de seus collegas um projecto para abastecimento de aguas para a villa, explanando e demonstrando apoz a sua leitura a exequibilidade do projecto sem grande onus para os encargos obrigatorios do Municipio e recorrendo tão somente ao reforço de determinada quantia sobre o resto do emprestimo existente para a construcção de estradas, achando esta a forma mais racional e viavel para a resolução de tão util quanto inadiavel melhoramento e conjugando assim os esforços da actual vereação com os das vereações transactas para se alcançar finalmente esse desideratum.

A Camara resolveu por unanimidade que sem demora se procedesse às necessarias diligencias para a realisacção do projecto apresentado.

¶^{5v.} Resolveu officiar à Camara Municipal de Lisboa, devolvendo o carrinho em tempos emprestado a esta Camara e agradecendo a promptidão e boa vontade com que foi satisfeito o pedido d'esta vereação.

Foram presentes dois requerimentos do Senhor José Pedro Lopes, amanuense interino d'esta Camara, pedindo attestados do seu comportamento moral e civil e da sua aptidão em escripturação e contabilidade.

A Camara resolveu attestar como é de justiça o seu irreprehensivel comportamento e muita aptidão em escripturação e contabilidade.

Por ultimo os Senhores presidente e vice-presidente agradeceram a sua reeleição e a Camara auctorizou o pagamento da assignatura do "Diario do Governo", limpeza, reparos nas ruas e largos da villa, canos de exgoto, vallagem de rios e regueiras, desinfecção de casas e visitas sanitarias fora da sede do concelho, seguros de edificios, concerto de pontes ou pontões, vencimento dos guardas da policia civil de Lisboa, que estão fazendo serviço n'este concelho, legislação official, encadernação d'esta e do Diario do Governo.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu José Manoel de Carvalho Rôxo, amanuense servindo de secretario da Camara a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

Antonio Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

Manoel Correia

¶⁶ Sessão de 13 de Janeiro de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral e João Ferreira Guimarães Junior, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior, José Gregorio de Miranda e Manoel Correa.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor administrador do concelho Augusto Pinheiro da Silva.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De D. Emma do Rosario Baptista da Costa, residente n'esta villa, pedindo à Camara a cedencia de 2,16m² x 2,24m² de terreno no cemiterio d'esta villa, para n'elle construir um jazigo familiar, responsabilizando-se pelo pagamento do terreno logo que esteja ultimado o contracto.

Deferido pagando 10.000 reis por cada metro quadrado de terreno, devendo assignar o competente depois d'esta deliberação ser superiormente approvada.

De D. José Maria Feyo Folque de Castro, secretario da Camara Municipal do Seixal, apresentando appensos ao seu requerimento uns documentos, nos quaes declara achar-se habilitado a exercer o logar vago e a concurso de secretario d'esta Camara.

De José da Silva Gouveia, actual secretario d'Administração do Concelho d'Arouca que apresenta identica pretensão.

De José Manoel de Carvalho Roxo, amanu^{6v.}ense servindo de secretario d'esta Camara, pedindo attestado do seu comportamento moral e civil.

Do mesmo individuo requerendo attestado de como tem desempenhado o seu logar e se alguma aptidão tem demonstrado em escripturação e contabilidade.

A Camara resolveu attestar o seu bom comportamento e aptidão em escripturação e contabilidade.

De Joaquim Antunes Frazão, residente n'esta villa, pedindo licença em conformidade do artigo 79.º das Posturas para fazer uma pequena obra no seu predio sito na Rua Mousinho d'Albuquerque, que consiste em metter um vão de porta e outras rectificações e depositar na rua o material necessario para a obra, sem prejuizo do transito publico.

De Salvador Ferreira, dos Casaes da Cruz, freguesia de Santa Maria, pedindo auctorização em conformidade do artigo 79.º do mesmo Codigo para mandar construir um muro em frente de sua casa de habitação, em terreno proprio e junto ao caminho publico que d'esta villa segue para o logar de Varatojo, sem prejuizo do mesmo caminho ou do transito.

Concedidas sem absorção de terreno municipal ou prejuizo do transito publico.

O Senhor vereador Antonio Cabral leu à Camara uma carta que lhe foi entregue pelo Senhor Dr. Aleixo Cesario de Sousa Ferreira, e na qual o Senhor João Antunes dos Santos Trincão, dono de um predio existente no logar de Santa Cruz, dizia estar de accordo na demolição de uma capoeira em frente do dito predio e que muito prejudica o alinhamento do largo onde elle está situado.

¶ O Senhor vereador João Ferreira Guimarães Junior communicou à Camara que o Senhor José Maria de Carvalho, d'esta villa, se acha auctorizado por seu irmão Senhor Francisco Maria de Carvalho, a arrendar ou vender um bocado de terreno à Camara no sitio da estrada da Portella para deposito de estrumes e varreduras pertencentes à Camara.

Referindo-se o vereador Senhor Antonio Cabral à necessidade de activar a tiragem das licenças de vehiculos e outras, resolveu esta Camara que se officiasse aos parochos que por occasião da missa conventual recommendassem aos seus parochianos que se apressem a tira-las, afim de evitar a applicação das multas.

O Senhor administrador interpellado pelo vereador Senhor João Guimarães, communicou à Camara que já tinha recebido um officio do Governo Civil, pedindo uma relação dos indigentes das freguesias d'esta villa, de Runa e Ponte de Rol, que mais tinham soffrido com as ultimas inundações, afim de receberem os devidos soccorros.

O vereador Senhor João Guimarães disse que tendo sido indeferido por despacho ministerial de 16 de Dezembro de 1909, a petição que esta Camara fez ao Governo para que a cobrança dos impostos indirectos fossem cobrados cumulativamente com os do Estado, e que sendo de toda a conveniencia que o encarregado da fiscalisação dos mesmos impostos tenha conhecimento das quantidades de vinho e carnes verdes que pagaram real d'agua n'este concelho, para sobre ellas serem lançadas as respectivas contribuições municipaes.

Propunha que esta Camara officiasse ao Senhor escrivão de fazenda d'este concelho, pedindo se dignasse pôr à disposição do mesmo encarregado os documentos das respectivas avenças e manifestos do real ¶^{v.} d'agua, como faculta o §2.º do artigo 46.º da lei de 22 de Dezembro de 1887.

Deliberou que se expedisse um precatório para a Caixa Geral de Depositos, mandar entregar pela recebedoria d'este concelho ao thesoureiro da Camara José Maria de Sousa Machado a quantia de 276.000 reis, inportancia dos vencimentos dos cantoneiros das estradas municipaes relativas ao 2.º semestre de 1909 e a sahir do fundo da viação municipal.

Por ultimo auctorizou o pagamento de differentes contas relativas ao anno findo, taes como limpeza das ruas e largos da villa, canos de exgoto, reparos nos caminhos da Ordasqueira e Matacães, Ponte do Rio Pequeno, expediente da subdelegacia de saude, do recenseamento militar e Secretaria d'esta Camara, reparos no edificio do Convento da Graça e limpeza e conservação do cemiterio, vencimento dos empregados que recebem pelo cofre municipal, e guardas da policia civil de Lisboa, que estão fazendo serviço n'este concelho, e expediente do recenseamento eleitoral.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu José Manoel de Carvalho Rôxo, amanuense servindo de secretario da Camara a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Antonio Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

18 Sessão de 3 de Fevereiro de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os Senhores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral e João Ferreira Guimarães Junior, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior, José Gregorio de Miranda e Manoel Correia.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor administrador do concelho Augusto Pinheiro da Silva.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foi lido um officio da Commissão de Inquerito ao Ensino Primario, Medio, Superior e Technico Especial, votada em sessão da Camara dos deputados de 7 de Setembro do anno de 1909, communicando que inicia os seus trabalhos, fazendo um largo inquerito, completo quanto possivel à instrucção primaria e enviando um questionario, cuja devolução pede, depois de devidamente preenchido até ao dia 1.º de Março de 1910.

Foram presentes os seguintes requerimentos devidamente documentados nas datas que seguem descriptas e dentro do praso do concurso para o logar vago de secretario d'esta Camara, requerendo a admissão ao referido concurso: de José Candido Fausto de Mello, secretario da Camara Municipal de Peniche, em 14 de Janeiro proximo passado; de Fortunato José de Carvalho, secretario da Camara Municipal de Rio Maior, em 12; de Pedro Elisario Moreira Correia, escripturario do quadro do arsenal de Marinha, em 17; de Carlos de Novaes Barreiros, secretario da Camara 18v. Municipal de Salvaterra de Magos, em 18; de José Manoel Carvalho Roxo, amanuense servindo de secretario da Camara Municipal de Torres Vedras, em 19; de Filippe Ferreira Henriques, bacharel formado em direito e administrador do concelho de Villa Nova d' Ourem, em 20; e finalmente de Augusto Elyseu de São Boaventura, amanuense do Ministerio do Reino em 31.

De José Pedro Lopes, amanuense interino da Camara, requerendo o logar vago e a concurso de amanuense effectivo, que apresentou os documentos appensos ao seu requerimento em 19 de Janeiro proximo passado; e de Fernando de Sousa, escrevente, residente na villa do Seixal, que apresentou igual pretensão e respectivos documentos em 19 do mesmo mez.

De D. José Maria Feyo Folque de Castro, requerendo dentro do praso do concurso a junção de um attestado aos documentos que apresentou para o concurso do logar vago de secretario d'esta Camara; e de Francisco Gomes de Miranda que apresentou igual pretensão e tambem dentro do referido praso, para juntar aos seus documentos uma certidão.

O vereador Senhor Antonio Cabral apresentou a seguinte proposta:

Tendo o Senhor Francisco Maria Bacellar, proprietario do terreno onde até agora se tem feito o deposito do lixo e varreduras das ruas da villa, communicado à Camara, que, por precisar do dito terreno, não pode continuar a dispensa-lo para aquelle fim, tendo mesmo manifestado o desejo de que a sua desoccupação se faça no mais curto praso de tempo.

Não sendo possivel à Camara pelas diligencias já feitas, destinar terreno seu para o mesmo fim, por não ter nenhum que a isso se preste, respeitando as pres-19cripções da hygiene e da esthetica.

Possuindo, porem, o Senhor Francisco Maria Fialho de Carvalho, proprietario n'esta villa, uma propriedade sita na estrada da Portella, suburbios d'esta villa, da qual se promptifica a arrendar uma parcella para o referido vasadouro.

Tendo esse local já sido examinado pelo Senhor sub-delegado de saude, que lhe deu a sua approvação.

Estando já combinado com o proprietario o preço da renda annual, que será de dez mil reis, e das dimensões do terreno, que tendo a configuração de um triangulo, mede pelo lado maior (norte) 62 metros, pelo outro lado (sul) 52 metros, pela base ou lado menor (nascente) 31,50 metros.

Não exigindo o dito proprietario indemnisação pela destruição da vinha existente n'essa parcella de terreno, e limitando as condições de vedação a simples estacaria com madeira ou arame; a Camara em sua sessão resolve:

1.º - Agradecer ao Senhor Francisco Maria Bacellar a fruição desinteressada que tem concedido à Camara durante alguns annos, do local para o vasadouro.

2.º - Tomar de arrendamento ao Senhor Francisco Maria Fialho de Carvalho, a alludida parcella de terreno para o mesmo fim, pelo espaço de dez annos, e ao preço de dez mil reis annuaes, a contar já o corrente anno de 1910 pagos no fim de cada anno.

3.º - Fazer a Camara por sua conta a vedação do mesmo terreno pela forma já mencionada.

4.º - Não ficar a Camara obrigada, terminado que seja o arrendamento, a replantar esse terreno de vinha como hoje se encontra, mas simplesmente a retirar a vedação que se fizer, e a reparar o muro existente, repondo-o no seu estado anterior, e n'elle se causar alguma deterioração, ou praticar ^{9v.} alguma abertura para passagem de carroças ou outros vehiculos.

O mesmo Senhor vereador propoz e a Camara approvou que se officiasse ao Senhor chefe da 2.ª Secção da Conservação de Estradas, chamando a sua attenção para o estado deploravel em que se encontra a estrada districtal numero 143 junto à ponte do caminho de ferro d'esta villa, solicitando urgentes e immediatas providencias para a sua reparação, visto ella achar-se intransitavel e até mesmo perigosa.

Foram mais lidos os seguintes requerimentos

De Alice da Conceição, d'esta villa, requerendo prorogação de um subsidio de lactação para seu filho "Joaquim" que nasceu a 6 de Novembro de 1908.

De Maria da Nazareth Valentim de Sousa, que apresenta identica petição de um subsidio para sua filha "Anna" que nasceu a 14 de Julho do anno de 1909.

De Laura das Dores, do logar de Varatojo, que tendo dado à luz dois gemeos, de nome Antonio e Pedro, nascidos a 1 de junho de 1909, pede lhe seja abonado identico subsidio.

De Maximina de Jesus, casada, do logar de Ponte de Rol, requerendo equal subsidio para seu filho "José" nascido a 29 de Dezembro do anno proximo passado.

De Maria José, solteira, moradora no logar do Deserto, freguesia de São Mamede da Ventosa, pedindo tambem um subsidio de lactação para seu filho "José", que nasceu a 21 de Dezembro de 1909.

Concedido o subsidio mensal de 1.000 reis a todas as requerentes até às creanças terem a idade de um anno, e prorogação por mais seis mezes do mesmo subsidio ¹¹⁰ à primeira requerente até a creança ter a idade de 18 mezes.

De Francisco Antunes Frazão, d'esta villa, pedindo auctorisação para abrir um vão de porta no seu predio da Rua Mousinho de Albuquerque, e depositar os materiaes necessarios na rua, defronte do mesmo predio, e sem impedimento da rua ou do transito.

De Antonio Agostinho da Cruz dos Reis, d'esta villa, que pretende faser umas pequenas obras no seu predio sito na Rua Serpa Pinto numeros 119 a 123, pelo que pede a competente licença.

Concedidas nos termos requeridos.

Resolveu enviar para juizo alguns autos de transgressões de Posturas Municipaes, pelos seus infractores não pagarem as respectivas multas dentro dos prazos legaes.

Por ultimo auctorisou o pagamento de differentes contas de fornecimento feitos a este Municipio, transporte de policia em serviço urgente, ração para os muares e auxilio às Juntas de Parochia nos reparos das suas ruas, fontes ou caminhos, concerto de candieiros e objectos para a illuminação publica.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu José Manoel de Carvalho Rôxo, amanuense servindo de secretario da Camara a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

Antonio Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

^{10v.} **Sessão de 10 de Fevereiro de 1910**

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os Senhores vereadores Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Manoel Correia, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foi lido o seguinte requerimento:

De João Caetano, casado, morador no lugar do Bomnabal, freguesia de São Mamede da Ventosa, pedindo um subsidio de lactação para seu filho "Delfim", que nasceu no dia 28 de Janeiro proximo passado.

Concedido o subsidio mensal de 1.000 reis até a creança ter a idade de um anno.

Foi presente uma representação com 490 assignaturas de differentes proprietarios e industriaes d'este concelho, pedindo que, attendendo aos predicados que concorrem na pessoa do concorrente ao lugar de secretario d'esta Camara Senhor Francisco Gomes de Miranda, e sem preterição de quaesquer direitos de preferencia que porventura tenha qualquer outro concorrente, mas tão somente movidos pela sympathia que lhes inspira um conterraneo dilecto, respeitadamente pedem na representação que ao referido concorrente seja concedido o provimento no lugar de secretario d'esta Camara agora a concurso.

N'esta sessão disse o Senhor presidente que tendo findado o prazo do concurso para o provimento do lugar vago de secretario d'esta ¹¹ Camara, tinham sido os concorrentes em numero de onze, como se via pelos requerimentos apresentados a saber: Alfredo dos Santos Tenreiro, professor primario, Francisco Gomes de Miranda, solicitador, D. José Maria Feye Folque de Castro, secretario da Camara do Seixal, José da Silva Gouveia, secretario d'Administração do Concelho d'Arouca, José Candido Fausto de Mello, secretario da Camara de Peniche, Fortunato José Carvalho, secretario

da Camara de Rio Maior, Carlos de Novaes Barreiros, secretario da Camara de Salvaterra de Magos, José Manoel de Carvalho Roxo, amanuense servindo de secretario d'esta Camara, Filippe Ferreira Henriques, bacharel em direito e administrador do concelho de Villa Nova d'Ourem, Augusto Elyseu de São Boaventura, amanuense do Ministerio do Reino e Pedro Elesiario Moreira Correia, escriptuario do quadro do arsenal de marinha, tendo todos os concorrentes sido admittidos ao concurso por terem apresentado os seus documentos em regra e exigidos por lei à excepção do ultimo concorrente Pedro Elisiario Moreira Correia, que não apresentou certidão de idade, certidão do registo criminal e certidão de exame d'admissão aos lyceus como a mesma lei exige.

Por ultimo auctorisou o pagamento da despesa a fazer com reparos no mercado do peixe, casa da morgue e vencimentos de tres guardas da policia civil de Lisboa que estão fazendo serviço n'este concelho e relativos à primeira quinzena do corrente mez de Fevereiro, defesa de arvoredos, novas plantações e limpeza.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a ^{11v.} presente acta que vae devidamente assignada. E eu José Manoel de Carvalho Rôxo, amanuense servindo de secretario da Camara a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Antonio Augusto Cabral

Manoel Correia

João Ferreira Guimarães Junior

Sessão de 24 de Fevereiro de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Foram presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos vice-presidente, Antonio Augusto Cabral e João Ferreira Guimarães Junior, faltando por motivo justificado os Senhores José Gregorio de Miranda, João Baptista Canha Junior e Manoel Correia.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor Augusto Pinheiro da Silva, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

N'esta sessão disse o Senhor presidente que tendo findado o praso do concurso para o provimento do logar vago de secretario d'esta Camara, tinha que proceder-se à respectiva nomeação, visto terem-se cumprido todas as formalidades legais.

Que os concorrentes ao logar de secretario da Camara tinham sido em numero de 11, que ficaram reduzidos ao numero de nove, em vista da abstenção ao concurso de um dos concorrentes e o outro não ter apresentado os documentos exigidos por lei, conforme se via pelos requerimentos apresentados. E passando em seguida a Camara a examinar os documentos dos nove con- ¹² correntes, resolveu por unanimidade que o requerente Pedro Elisiario Moreira Correia, escriptuario do quadro do arsenal de marinha, não podia ser admittido ao concurso, visto não ter apresentado os documentos exigidos por lei, assim como o concorrente Augusto Elyseu de São Boaventura, amanuense do Ministerio do Reino, que de motu-proprio apresentou n'esta sessão um requerimento desistindo do concurso, sendo só admittidos os outros nove concorrentes, dentre os quaes se devia fazer as competentes nomeações, ao que em seguida se

procedeu por escrutinio secreto, resultando, por unanimidade de votos ficar nomeado secretario d'esta Camara o requerente Senhor Francisco Gomes de Miranda.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Augusto Elyseu de São Boaventura casado, amanuense do Ministerio do Reino, morador em Lisboa que apresenta a sua desistencia ao logar vago e a concurso de secretario d'esta Camara, rogando a devolução dos documentos que acompanharam o seu requerimento.

Dos herdeiros de Antonio Henriques Leal, d'esta villa, pedindo auctorisação para assentar dois vãos de cantaria n'um portão do seu predio da Travessa da Olaria, levantar os precisos andaimes e depositar na rua os materiaes necessarios à obra, mas sem impedimento da mesma rua ou do transitio publico.

De Manoel Gomes, residente no logar da Serra de Villa, pedindo licença para construir uma casa no referido logar, a confinar do norte e poente com serventias publicas e sem prejuizo das mesmas ou do transitio.

|^{12v.} Concedidas nos termos requeridos.

De José Martinho Pereira, casado, proprietario, d'esta villa, pedindo auctorisação para construir um predio em terreno proprio na Rua da Horta Nova d'esta villa, em harmonia com a planta junta e pedindo para esta Camara lhe dar o alinhamento para a referida obra.

Deferido, sujeitando-se ao alinhamento indicado pelo encarregado de vigiar as obras municipaes, tendo approvado previamente a planta que apresenta.

De José Joaquim de Miranda, proprietario d'esta villa, pedindo tambem licença para fazer umas obras n'um predio que possui à Costa do Castello e depositar na via publica os materiaes necessarios sem prejuizo do transitio publico.

Concedida nos termos requeridos, isto é, sem impedimento do transitio publico e approvando a planta junta ao requerimento.

Foi presente uma proposta do Senhor Jorge dos Reis, d'esta villa, constructor civil, para a construcção de um muro de supporte no Largo de Santo Antonio, com o comprimento de 41 metros, demolição do existente e arrumação de terras, acompanhada da respectiva planta.

A Camara ficou de estudar o assumpto.

Pelo vereador Senhor Antonio Cabral foram presentes algumas alterações ao regulamento do serviço das sentinas publicas, guarda e limpeza do edificio da Graça aonde se acham differentes repartições e jardim do largo de D. Carlos 1.º.

N'esta sessão disse o Senhor presidente que tendo findado o prazo do concurso para o provimento do logar vago de ¹¹³ amanuense d'esta Camara, tinham sido os concorrentes em numero de dois como se via pelos requerimentos apresentados a saber: José Pedro Lopes amanuense interino d'esta Camara e Fernando de Sousa, solteiro, escrevente, residente na villa do Seixal, tendo ambos os concorrentes sido admittidos ao concurso por terem apresentado os seus documentos em regra e exigidos por lei.

Por proposta do vereador Senhor João Guimarães, deliberou pôr em praça o lixo e varreduras das ruas, depositadas na praça de touros d'esta villa, passando-se os respectivos editaes.

Mais uma vez o vereador Senhor Antonio Cabral interpellou o Senhor administrador do concelho referindo-se ao estado lastimoso em que se encontram as estradas d'este concelho, especialmente a estrada districtal numero 144, respondendo o Senhor administrador, que, tendo fallado com o Senhor ministro das obras publicas, Sua Excelência lhe afiançou que já tinha dado as devidas ordens para serem reparadas as estradas da Carvoeira e Ponte de Rol, parecendo-lhe assim ter empregado as diligencias ao seu alcance para se conseguir tal fim.

Deliberou officiar ao Senhor director das obras publicas do districto, afim de se resolver se a Camara tem ingerencia na estrada districtal numero 143 (parte da Rua Mousinho de Albuquerque d'esta villa) ou se ella pertence exclusivamente ao Governo.

Sob proposta do Senhor vice-presidente Joaquim José de Bastos resolveu pedir ao Governo prorogação do prazo para o pagamento voluntario das contribuições geraes do Estado, já prorogado até 28 do corrente mez. ^{13v.} Por ultimo auctorizou o pagamento dos vencimentos de todos os empregados que recebem pelo cofre municipal, guardas da policia civil de Lisboa que estão fazendo serviço n'este concelho e reparação de estradas municipaes classificadas.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda secretario nesta Camara, a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

Antonio Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

Sessão de 3 de Março de 1910

Presidencia do excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral e João Ferreira Guimarães Junior, faltando com motivo justificado os Senhores José Gregorio de Miranda, João Baptista Canha Junior e Manoel Correia.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor Augusto Pinheiro da Silva, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Commissão Districtal de Lisboa, appro- ¹⁴ vando as deliberações primeira da sessão d'esta Camara, de 13 de Janeiro findo, sobre a concessão da venda de terreno no cemiterio d'esta villa, e quinta da sessão d'esta Camara de 13 de Fevereiro proximo passado, relativa ao arrendamento de uma porção de terreno na estrada da Portella para deposito de lixos e varreduras das ruas d'esta villa.

Da 2.^a Direcção d'Obras Publicas do Districto de Lisboa, sob numero 82 de 26 de Fevereiro findo, em resposta ao officio d'esta Camara numero 20 de 25 do mesmo mez, em que se perguntava se esta Camara alguma ingerencia tinha na estrada districtal numero 143 (parte da Rua Mousinho d'Albuquerque d'esta villa) communicando que a mesma estrada pertencia toda aquella Direcção.

N'esta sessão disse o Senhor presidente que tendo findado o prazo do concurso para o provimento do logar vago de amanuense d'esta Camara, tinha que proceder-se à respectiva nomeação visto terem-se cumprido todas as formalidades legaes. Que os concorrentes ao mesmo logar tinham sido em numero de dois e passando em seguida a Camara a examinar os respectivos documentos, resolveu admittir aquelles dois concorrentes, fazendo dentre elles a competente nomeação ao que em seguida se procedeu por escrutinio secreto, resultando por unanimidade de votos ficar nomeado amanuense d'esta Camara o requerente José Pedro Lopes.

Deliberou participar ao Senhor administrador do concelho a desobediencia de Eduardo Domingos, da Bordinheira, que, intimado pela Camara, insiste em não demolir um ripado construido em terreno municipal.

|^{14v.} Pelo vereador Senhor Cabral foi proposto que em vista de ter sido superiormente approvedo a arrendamento de uma porção de terreno no sitio da estrada da Portella, para deposito do lixo e varreduras das ruas d'esta villa se convidasse o proprietario do terreno a vir fazer o respectivo contracto com a Camara e se mandasse proceder às obras de vedação, intimando-se os donos das cortelhas existentes n'aquelle local para a sua remoção durante todo o mez de Março visto estorvarem o serviço do mesmo deposito, fazendo-se egual intimação aos donos das cortelhas existentes junto à Ponte de São Miguel, o que tudo foi approvedo pela Camara.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Maria José da Silva, solteira, moradora n'esta villa, pedindo um subsidio de lactação para sua filha "Emilia" que nasceu a 3 de Julho de 1909.

Concedido o subsidio mensal de 1.000 reis até a creança ter a idade de um anno.

De Carlos Nobre Martins, do logar de Cunhados, pedindo licença para fazer um muro de vedação, junto ao seu predio no logar de Cunhados.

Concedida sem absorpção de terreno municipal ou impedimento do transito publico.

Auctorizou o pagamento da despesa com utensilios para o matadouro e concerto de carroças, arreios e ferragem dos muares pertencentes a este Municipio.

Sendo duas e meia horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, ¹⁵ a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

Antonio Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

Sessão de 17 de Março de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral e João Ferreira Guimarães Junior, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores José Gregorio de Miranda, João Baptista Canha Junior e Manoel Correa.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approveda e assignada pelos Senhores vereadores.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Filippe Ferreira Henriques, bacharel em direito e administrador do concelho de Villa Nova d'Ourem, pedindo certidão authentica de todos os documentos com que o actual secretario se habilitou ao seu provimento e copia da acta da sessão desta Camara de 24 de Fevereiro proximo passado.

Accordam em Camara: deferido nos termos requeridos.

De Eduardo dos Santos Camarão, viuvo, morador nos Casaes da Escravilheira, freguesia de São Pedro da Cadeira, pedindo um subsidio de lactação para sua filha "Felicidade" nascida em 14 de Fevereiro ultimo.

Concedido o subsidio de 1.500 reis mensaes até a creança ter a idade de um anno. |^{15v.}

De Maria José Carrasqueiro, viuva, moradora no lugar do Sobreiro Curvo, freguesia de Cunhados, pedindo licença para vedar com um vallado uma propriedade que possui no sitio do “Juncal”, lemite d’aquelle logar.

Concedida, sem absorpção de terreno municipal e sem impedimento do transito publico.

De Antonio Ferreira Nunes, do logar de Matacães, pedindo licença para fazer uns reparos n’uma casa que possui n’aquelle logar junto a um caminho publico e sem prejuizo deste ou do transito publico.

A Camara mandou juntar planta comprovativa da obra que deseja fazer.

De Marcolina dos Anjos Assis Dias, pedindo a demissão do logar de parteira official d’este concelho.

Concedida a exoneração pedida.

De Eduardo Sebasteão Reis d’Albuquerque, professor official no logar da Coutada, freguesia de São Pedro da Cadeira, pedindo certidão de ter exercido o magisterio primario n’aquella parochia desde 11 de Junho de 1886 até à epoca em que o seu vencimento deixou de ser pago pela Camara.

Deferido.

Foi lido um officio circular numero 1 do Governo Civil d’este districto communicando que, em conformidade com o disposto no artigo 20.º do Regulamento de 5 de Junho de 1905, o Excelentíssimo ministro das obras publicas resolveu, por despacho de 1 do corrente, considerar a Companhia Vinicola Portuguesa em condições de lhe ser deferido o requerimento em que pediu nos termos do numero 2 do artigo 2.º do decreto de 14 de Janeiro de 1908, isenção durante o corrente anno ¹⁶ de 1910 de quaesquer contribuições geraes, excluindo o direito de consumo e imposto do real d’agua nos concelhos de Lisboa e Oliveas, não comprehendendo esta isenção a parte que respeita ao imposto do sello.

A Camara ficou inteirada.

Autorizou o pagamento da 44.^a prestação à Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, a vencer em 1 de Abril deste anno na importancia de 868.894 reis, expedindo-se o competente precatório para a Caixa[sic] Geral de Depositos mandar entregar pela recebedoria d’este concelho ao thesoureiro da Camara José Maria de Sousa Machado e a sair do fundo de viação, bem como auctorizou o pagamento de petroleo para a illuminação publica da villa.

Deliberou representar à Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses, pedindo para que no proximo horario de Verão, tanto os comboios ascendentes, como descendentes que aqui passam, tenham ligação directa com os comboios do norte e que, no horario de Inverno, seja mantida, sem sensivel alteração a marcha d’esses mesmos comboios.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

Antonio Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

^{16v.} **Sessão de 31 de Março de 1910**

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, e João Ferreira Guimarães Junior, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores José Gregorio de Miranda, João Baptista Canha Junior e Manoel Correia.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada palos Senhores vereadores.

Foram presentes os seguintes requerimentos:

De Fernando Rodrigo, proprietario, da Ribeira de Matacães, pedindo licença para altear um muro existente no pateo da sua casa, no referido logar.

Concedida.

De Antonio Ferreira Nunes, proprietario, morador no logar de Matacães, pedindo licença para construir uma casa em terreno que possui no mesmo logar. Concedida, sem absorpção de terreno municipal e sem prejuizo de terceiros.

De Ludovina de Jesus, casada com Estevão Miranda, moradores no logar da Orjariça, pedindo um subsidio de lactação para um filho de nome “Antonio” que nasceu em 6 de Março corrente.

De Maria da Nazareth, viuva, moradora no logar de Seccarias, pedindo igual subsidio para uma sua filha de nome “Eulalia” que nasceu a 12 de Fevereiro proximo passado.

¹⁷ De Josephina de Jesus, viuva, moradora no logar da Santa Cruz, fazendo igual pedido para um seu filho de nome “José” que nasceu em 12 de Janeiro findo.

De Dulovina da Gloria, casada com Theotonio Joaquim, moradora no logar de Matacães, pedindo prorogação do subsidio de lactação que lhe foi concedido por tres mezes para uma sua filha de nome “Maria” que nasceu em 21 de Maio findo.

Concedidos os subsidios de 1.000 reis mensaes a cada uma das duas primeiras requerentes, de 1.200 reis mensaes à terceira, até as creanças completarem um anno de idade, e concedida a prorogação por mais seis meses à ultima.

Adjudicou a José Maria de Sousa Machado, morador nesta villa, uma porção de estrume das varreduras das ruas da villa, pela quantia de 27.000 reis, auctorizando o Senhor presidente a assignar o competente auto de arrematação.

Pelo vereador Senhor João Guimarães alludindo a uma local do jornal a “Vinha de Torres Vedras”, de 24 do corrente, solicitando a attenção do presidente da Camara para o abuso commettido pelos guardas de rebanhos, que se fazem acompanhar por cães, que constantemente caçam, o que é prohibido pelo Codigo de Posturas e pelo Regulamento sobre a caça, foi apresentada a seguinte proposta: - Considerando que esta Camara resolvera em sessão de 11 de Março de 1909, propôr a criação de quatro logares de guardas campestres, com o ordenado de 72.000 reis anuaes, alem de metade das multas; Considerando que esta proposta, apre- ^{17v.} sentada em reunião dos quarenta maiores contribuintes, realizada em 1 de Abril do mesmo anno, foi regeitada por maioria, quanto à importancia do ordenado annual; Considerando que esta Camara, acatando a referida resolução, deliberou, em sessão da mesma data, abrir concurso para o provimento dos logares de dois guardas campestres por cada freguesia, com a remuneração apenas de metade das multas que entrassem nos cofres municipaes; Considerando que ao referido concurso apenas concorreram cinco individuos, que foram nomeados interinamente; Considerando que, d’estes nomeados, apenas dois teem prestado serviço, sendo de notar que um d’elles só uma multa applicou até à presente data; Considerando que, alem d’estes guardas a Camara so tem um zelador municipal e tres policias civis aqui destacados com o vencimento diario de 550 reis cada um, mas estes quasi sempre empregados no serviço da Administração do Concelho, que se reconhece ser arduo e trabalhoso; Considerando que tão reduzido numero de guardas é

insuficiente para vigiar o cumprimento das Posturas Municipaes d'este concelho, composto de 18 freguesias; Considerando que são constantes as reclamações dos municipes pela inobservancia do Codigo de Posturas, de que se ultimamente se fez ecco a “Vinha de Torres Vedras”; - Proponho que se represente ao Governo de Sua Magestade solicitando auctorização para a criação do logar de quatro guardas campestres, com o ordenado de 72.000 reis cada um e metade das multas, sentindo esta Camara ter de ir d'encontro ao voto dos quarenta maiores contribuintes na sua reunião de 1 de Abril do anno findo.

O vereador Senhor Antonio Cabral, pedindo ¹⁸ a palavra, disse que achava muito judiciosos os considerandos da proposta do seu collega Senhor João Guimarães, mas que tendo-se a Camara conformado em tempo com o voto consultivo dos Senhores quarenta maiores contribuintes, que foi contrario à resolução da Camara, para a criação dos quatro logares remunerados, de guardas campestres, deveriamos continuar mantendo neste assumpto essa mesma conformidade, embora a Camara reconheça os inconvenientes que nota o alludido jornal, pela falta de pessoal necessario para o cumprimento das Posturas.

E tendo a Camara concordado com esta opinião, pediu o Senhor Guimarães para retirar a sua proposta.

O Senhor presidente disse que, em conformidade com o disposto no artigo 104 do Codigo Administrativo, apresentava as contas da gerencia d'este Municipio relativas ao anno civil de 1909, declarando que o respectivo recebedor thesoureiro no mez de Junho do referido anno, como consta da respectiva declaração modelo numero 13, se tinha creditado apenas por 11.670 reis no mandado numero 306, que era de 16.670 reis e que, em conformidade com aquelle credito, se tinham organizado as contas. Em seguida e nos termos do § unico do citado artigo, retirou-se dando a presidencia ao Senhor vice-presidente, sendo em acto continuo submettidas ao exame e deliberação da Camara, os orçamentos, livros, cadernos e mais documentos comprovativos da dita conta e, depois de concluido a seu exame, accordaram em manter aquelle credito de 11.670 reis, deixando ao thesoureiro a faculdade de reclamar a differença de 5.000 reis porque a menos se creditou, dando assim por conforme as referidas contas ^{18v.} e deliberando que lhes dêsse o competente destino, depois de estarem patentes ao publico pelo tempo determinado no artigo 105 do citado Codigo.

Por ultimo auctorizou o pagamento dos vencimentos, relativos a este mêz, de todos os empregados que recebem pelo cofre do Municipio, guardas da policia civil de Lisboa em serviço neste concelho, e os relativos ao primeiro trimestre do corrente anno do thesoureiro da Camara, do encarregado de fiscalizar o imposto sobre a carne e sobre o vinho, dos encarregados da illuminação dos logares de Dois Portos e Ribaldeira, do aferidor, do guarda do cemiterio da villa, das amas dos expostos e desvalidos e os subsidios de lactação, bem como a contribuição predial pertencente ao Municipio e relativa ao corrente anno e despesa com extincção de cães vadios.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

Antonio Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

Sessão ordinaria de 14 de Abril de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos vice-presidente, Antonio Augusto Cabral e João Ferreira Guimarães Junior, faltando com ¹⁹ motivo justificado os Senhores vereadores José Gregorio de Miranda, João Baptista Canha Junior e Manoel Corrêa.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor Augusto Pinheiro da Silva, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior, foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco Ferreira Marques, morador no logar da Maceira, freguesia dos Cunhados, pedindo licença para abrir uma janella e uma porta n'um predio que possui no dito logar.

Concedida.

De Francisco Gomes de Miranda, secretario d'esta Camara, pedindo certidão de ter recebido sem interrupção os seus vencimentos durante o tempo em que, n'esta Camara, exerceu o logar de amanuense.

A Camara, deferindo, deliberou que a referida certidão fôsse passada pelo amanuense José Manoel de Carvalho Rôxo, visto o respectivo secretario estar impedido de a passar, por ser assumpto de seu interesse.

De Joaquim dos Santos Vaquinhas, d'esta villa, pedindo à Camara cedencia de 2,65 m² de terreno no cemiterio desta villa, onde se acha a sepultura numero 696, para n'elle collocar um berço de ferro, responsabilizando-se pelo pagamento do terreno logo que esteja ultimado a contracto.

Deferido, pagando o terreno à razão de 10.000 reis por metro quadrado ^{19v}. devendo assignar o competente termo depois d'esta deliberação ser superiormente approvada.

De Antonio Agostinho da Silva Henriques, proprietario morador na Quinta do Colvel, pedindo licença para mandar proceder a uns reparos n'um predio que possui na rua de São Pedro d'esta villa e, bem assim, a mandar substituir uma porta por outra de maiores dimensões e igual às que no mesmo predio existem.

Deferido.

De Ricardo Gomes do logar da Mugeadeira, freguesia de Turcifal, pedindo licença para construir uma pequena casa junto a um pateo que possui no dito logar, confinando do norte com serventia publica e largo da Ermida e dos mais lados com o supplicante.

Concedida, sem impedimento do transito publico e sem absorpção de terreno municipal.

De Clara da Dores, casada, do logar da Carrasqueira, freguesia de Carmões, pedindo um subsidio de lactação para um seu filho de nome "Gonçalo" nascido em 7 de Fevereiro d'este anno.

De Manoel Luiz, trabalhador do logar da Folgaroza, freguesia de Dois Portos, pedindo igual subsidio para uma sua filha de nome "Rosa", nascida em 17 de Setembro de 1909.

De Elvira das Neves, casada com Quintino dos Santos Carvalho, d'esta villa, pedindo igual subsidio, porque tendo tido em 27 de Março ultimo, dois filhos, não tem leite para os amamentar.

²⁰ De Emilia da Conceição, solteira, moradora no Valle do Pereiro, freguesia de Santa Maria, fazendo identico pedido para uma sua filha de nome “Maria” nascida em 3 de Março d’este anno.

De Olympia do Rosario, solteira, moradora no logar das Adegas, freguesia de São Mamede, pedindo equal subsidio para um seu filho de nome “José” nascido em 19 de Março d’este anno.

De Gertrudes da Conceição, solteira moradora no Casal da Pedreira, freguesia de São Pedro, fazendo equal pedido para um seu filho de nome “José” nascido em 31 de Janeiro d’este anno.

De Maria da Conceição Lopes, casada com Manoel Lopes, do logar e freguesia de Carmões, pedindo equal subsidio para uma sua filha de nome “Maria”, nascida em 8 de Outubro de 1909.

De Maria da Conceição, viuva, do logar da Azenha Velha, freguesia de São Pedro da Cadeira, pedindo prorogação por mais 3 mezes do subsidio que lhe foi concedido para um seu filho de nome “João” nascido em 7 de Fevereiro de 1909.

Concedida a esta ultima a prorogação pedida, em vista de ter apresentado attestado medico mostrando a necessidade da creança ser amamentada por mais aquelle tempo, e concedidos a cada uma das outras requerentes o subsidio mensal de 1.000 reis até as creanças completarem um anno de idade, com excepção da requerente Elvira das Neves a quem foi concedido o subsidio de 1.200 reis nas mesmas condições.

O vereador Senhor Antonio Cabral referin- ^{20v.} do-se à offerta da colleção encadernada do “Jornal de Torres Vedras” feita pelo Senhor commendador Manoel José de Paula Guimarães, um dos proprietarios d’aquelle antigo e bem redigido jornal, entende que esse factio deve ficar consignado na acta, dando-se d’elle conhecimento officialmente ao Senhor commendador Paula Guimarães, agradecendo-lhe ao mesmo tempo a sua lembrança em querer expontaneamente dotar o archivo desta Camara com uma colleção de tanto valor estimativo como é a do “Jornal de Torres Vedras”, o primeiro jornal que se publicou no nosso concelho.

A Camara por unanimidade concordou com o Senhor vereador Cabral, deliberando que se officiasse no sentido indicado.

Pelo mesmo vereador foi apresentada a seguinte proposta:

A Camara Municipal de Torres Vedras, attendendo às reclamações d’alguns moradores d’esta villa que residem no Bairro das Covas, em frente de cujas habitações ha aguas estagnadas e portanto insalubres, em resultado da obstrucção da valla que vae desaguar no rio, proximo da ponte do caminho de ferro, resolve solicitar dos proprietarios das terras confinantes com a dita valla, a sua limpeza; e sendo a Companhia Real a proprietaria d’um d’esses terrenos e pelo qual tem de começar a limpeza, resolve desde já officiar-lhe n’este sentido.

A aproximação da epoca do calor justifica plenamente a urgencia da sua proposta.

A Camara approvou esta proposta por unanimidade.

Resolveu representar ao Governo de ²¹ Sua Magestade, solicitando que, da verba destinada para occorrer aos prejuizos causados pelas ultimas inundações, fôsse concedida a esta Camara a quantia de 2.000.000 reis, com applicação às reparações das estradas municipaes d’este concelho que mais soffreram e à reconstrucção da ponte denominada “Moinho do Rato” que foi arrastada pelas aguas quasi na sua totalidade.

Pelo Senhor vice-presidente foi communicado ter recebido da Comissão de Soccorros installada na Camara Municipal de Lisboa e a pedido do parochio da freguesia de Runa, a quantia de 230.000 reis, destinada a soccorrer as pessoas pobres d’aquella freguesia, que mais soffreram com as ultimas inundações, participando ter já officiado

áquella Commissão, agradecendo em nome da Camara e em nome dos contemplados, tão valioso e humanitario donativo.

A Camara, ficando inteirada, approvou a resolução do Senhor vice-presidente.

Por ultimo disse o Senhor presidente que, tendo sido, na qualidade que aqui representa, citado hontem, 13 do corrente, para, em nome da Camara, contestar o recurso interposto perante a auditoria administrativa d'este districto por José da Silva Gouvêa, secretario da Administração do Concelho de Arouca, contra a nomeação do actual secretario d'esta Camara, assim o communica para os devidos effeitos.

A Camara, tendo ficado sciente, resolveu por unanimidade defender a referida nomeação, auctorizando o seu presidente, Excelentíssimo Antonio Agostinho |^{21v.} da Silva Henriques, a representa-la em todos os termos do recurso e a outorgar para esse fim procuração a advogado de sua escolha, deliberando que a acta d'esta sessão fôsse hoje mesmo redigida e submettida à approvação da Camara, para d'ella se poder extrair a certidão que tem de acompanhar a contestação, o que seria impossivel se a approvação ficasse para a sessão seguinte, pois que assim expiraria o praso concedido para a referida contestação.

Sendo tres e meia horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

António Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

António Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

Sessão ordinaria de 21 de Abril de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Manoel Correia, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Não foi lida a minuta da acta |²² da sessão anterior por ter sido approvada e assignada na propria sessão.

Foi presente um convite da Commissão Executiva do Centenario de Alexandre Herculano, pedindo para esta Camara se fazer representar no dia 28 do corrente no cortejo civico de homenagem áquelle historiador.

A Camara deliberou, por unanimidade, associar-se a tão patriotica manifestação, não podendo contudo affirmar desde já a sua comparencia.

Foi lido um officio do presidente da Camara Municipal de Santarem, convidando esta a acompanha-la na pretensão de se conseguir a approvação de um projecto de lei que dê às Camaras Municipaes as attribuições de promoverem directamente a cobrança coerciva das suas contribuições, ou, quando menos, que a sua execução seja commettida ao poder judicial.

Por unanimidade, deliberou associar-se áquella pretensão, empregando os esforços ao seu alcance para esse fim.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Antonio Pires, residente em Santarem pedindo a concessão, no largo de São Thyago d'esta villa, de terreno sufficiente para n'elle armar um barracão animatographico, pelo tempo de tres mezes a começar em Maio proximo.

A Camara deliberou conceder esta licença com a condição do barracão ser collocado ou no largo de Santo Antonio ou na Porta da Varzea, devendo, em qualquer dos casos, observar |^{22v.} a indicação do fiscal da Camara, devendo tambem, logo que finde o prazo da licença, desmancha-lo immediatamente, sob pena de, passados que sejam oito dias, ser desmanchado por conta da Camara, revertendo para o Municipio todo o material.

De Maximiano Roza, do logar de Santa Cruz, freguesia de São Pedro da Cadeira, pedindo licença para construir um muro para vedar um pateo que possui no dito logar junto à sua casa de habitação.

Concedida, devendo seguir o alinhamento indicado pelo fiscal da Camara e ficando do lado de dentro do referido muro uma regueira que ali existe.

De Emilia da Conceição, solteira, moradora no Casal da Pedreira, freguesia de São Pedro desta villa, pedindo um subsidio de lactação para uma sua filha de nome "Paula" nascida em 6 d'este mez.

De Rufino dos Santos, casado, morador no logar da Póvoa, freguesia dos Cunhados, pedindo igual subsidio, porque tendo sua mulher tido dois filhos em 16 de Fevereiro ultimo, não tem leite sufficiente para os amamentar.

De Alice Maria Lançou, solteira, moradora no logar e freguesia de São Mamede, pedindo identico subsidio para uma sua filha de nome "Isabel" nascida em 13 de Setembro de 1909.

Concedido a cada um dos requerentes o subsidio mensal de 1.000 reis até as creanças terem um anno de idade.

Deliberou, nos termos do artigo 427.º |²³ do Codigo Administrativo, abrir concurso para o fornecimento e collocação n'esta villa de 50 m³ de basalto, destinados às reparações das ruas da villa, devendo a adjudicação ser feita em 19 de Maio proximo.

Pelo vereador Senhor Manoel Correia foi dito que, não podendo pelo seu estado de saude continuar na effectividade do logar que aqui representa, pediu à Camara lhe concedesse uma licença de tres meses.

Concedida, deliberando a Camara, em harmonia com o disposto no artigo 23 e §§2.º e 4.º do artigo 6.º do Codigo Administrativo, convidar, para o substituir, o vereador supplente mais votado Senhor Alberto d'Oliveira Bastos.

O Senhor vice-presidente deu conhecimento à Camara ter mandado passar nos termos do numero 21 do artigo 81 do mesmo Codigo, guia a Guilhermina de Jesus, moradora em Dois Portos, afim de ser operada no Hospital de São José, visto ser pobre e o medico assistente declarar não poder ser operada no hospital d'esta villa.

Segundo o disposto no artigo 69.º e seus §§ e 74 do citado Codigo, deliberou votar para o anno de 1911 a mesma percentagem de 35% sobre as contribuições do Estado, predial, industrial, renda de casas e sumptuaria, para as despesas geraes do Municipio, bem como continuar-se a lançar o imposto indirecto de 10 reis em kilograma de carnes verdes e 5 reis em litro de vinho.

Em conformidade com o disposto no numero 2 do artigo 62 §1.º do Codigo |^{23v.} Administrativo, ficou o Senhor presidente encarregado de apresentar um projecto d'orçamento suplementar, afim de serem auctorizadas e pagas varias despesas.

Por ultimo auctorisou o pagamento dos vencimentos, relativos a este mez a todos os empregados que recebem pelo cofre do Municipio, guardas da policia civil de Lisboa em serviço n'este concelho, bem como das despesas com o sustento dos muares

pertencentes a este Municipio, com artigos para vaccinação e concerto de ferramentas para obras municipaes.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

Antonio Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

Sessão ordinaria de 6 de Maio de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Alberto d'Oliveira Bastos, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior²⁴ e José Gregorio de Miranda.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

N'esta sessão, em harmonia com o disposto no §2.º artigo 16.º do Codigo Administrativo, foi pelo Senhor presidente deferido o juramento do estylo ao Senhor vereador supplente Alberto Oliveira Bastos.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Virginia da Conceição, viuva, do logar e freguesia de Monte Redondo, pedindo um subsidio de lactação para um seu filho de nome "Manoel" nascido em 18 d'Abril ultimo.

De Maria Roza, casada com Francisco Mendes, do logar e freguesia de Matações pedindo equal subsidio, porque tendo tido duas filhas em 17 do referido mêz, não tem meios sufficientes para as crear.

De Catharina da Luz, solteira, do logar da Azenha das Carreiras, freguesia da Carvoeira, fasendo identico pedido para uma sua filha de nome "Firmina", nascida em 21 de Agosto de 1909.

De Antonio Antunes Serralheiro, cazado com Marianna Roza, do logar do Cadouço, freguesia de São Mamede, pedindo equal subsidio para dois filhos que sua mulher teve em 22 de Fevereiro ultimo por não ter meios sufficientes para os crear.

Concedido a cada um dos requerentes o subsidio mensal de 1.000 reis até as creanças completarem um anno de idade.

De Francisco Avelino Nunes de Carvalho^{24v.} d'esta villa, pedindo para adquirir no cemiterio d'esta villa 2m² x 65 do terreno em que se acha sepultada sua esposa, para n'elle collocar um berço de ferro.

Concedido, pagando o terreno à rasão de dez mil reis o metro quadrado e devendo assignar o respectivo termo depois d'esta deliberação, ser superiormente approvada.

De Joaquim Henriques, do Casal da Portella, pedindo licença para reconstruir a parede da frente d'umas casas que possui no logar da Ribaldeira.

Concedida, conservando o actual alinhamento.

Conforme o deliberado na sessão anterior e em cumprimento do disposto no artigo 84 do Codigo Administrativo, o Senhor presidente leu e pôz à discussão e

aprovação provisória da Câmara o primeiro orçamento suplementar d'este anno, o qual foi approved, determinando que fosse exposto ao publico nos termos do artigo 91 do citado Codigo.

Foi presente um officio da Repartição Central do Governo Civil de Lisboa, numero 24/21 de 4 do corrente, communicando ter sido por despacho do Excelentíssimo governador civil, de 4 do corrente, nomeado o facultativo d'esta Câmara, Dr. Justino Xavier da Silva Freire, para proceder perante a Câmara Municipal do Sobral de Monte Agraço a exame na pessoa do respectivo secretario que requereu a sua apresentação.

A Câmara deliberou dar conhecimento d'aquella nomeação ao referido facultativo.

Pelo vereador Senhor Antonio Cabral foi proposto e approved pela Câmara |²⁵ representar ao Governo de Sua Magestade, pedindo para que o julgamento das transgressões do Codigo de Posturas Municipaes, passe a ser feito no Juizo de Direito da Comarca, a exemplo do que a outras Camaras tem sido concedido.

O mesmo Senhor vereador lembrou à Câmara a oportunidade de se occupar dos exames do 2.º grau de instrucção primaria, pedindo ao Senhor presidente que se discuta se elles devem ou não continuar a ser feitos n'esta villa, não só para aproveitamento dos alumnos do nosso concelho, como dos alumnos dos concelhos circumvisinhos.

Ponderou o Senhor presidente que as circunstancias economicas do cofre municipal exigiam o maior cuidado na distribuição da receita e que este serviço dos exames nas epochas passadas se tornara muito oneroso, pelo facto das Camaras dos concelhos visinhos, que se tinham compromettido a pagar a sua quota das despesas d'esses exames, não o terem feito.

Alvitrou por fim o vereador Senhor João Guimarães Junior que de novo se officiasse a essas Camaras, solicitando-lhes que entrassem no cofre d'este Municipio com as verbas de seus compromissos e que, depois d'essas respostas a Câmara se pronunciará sobre a sua definitiva resolução.

Por ultimo e pelo mesmo Senhor vereador, foi proposto que na acta ficasse consignada a visita que em 1 do corrente foi feita a estes Paços do Concelho por um grupo de excursionistas da villa de Obidos, o que foi approved.

Sendo duas horas da tarde foi encer- |^{25v.} rada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Câmara, a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

Antonio Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

Alberto d'Oliveira Bastos

Sessão ordinaria de 12 de Maio de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Alberto d'Oliveira Bastos, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approveda e assignada pelos Senhores vereadores.

N'esta sessão, a primeira depois do fallecimento de Sua Magestade Eduardo VII de Inglaterra, por proposta do Senhor presidente e approvação unanime da Camara, foi deliberado que na acta ficasse consignado um voto de profundo sentimento por tão infausto acontecimento e que d'este facto se d'esse conhecimento ao illustre representante d'aquelle Paiz na nossa côrte.

Pelos Senhores João Chrysostomo da Costa e João Ferreira Junior, negociantes d'esta villa, foi entregue uma representação ²⁶ firmada por 111 assignaturas, pedindo a esta Camara para conseguir dos poderes publicos a rectificação do Rio Sizandro, nas grandes curvas que actualmente descreve nas proximidades d'esta villa, afim de assim se poderem evitar as inundações que tão grandes prejuizos tem causado.

A Camara apreciando toda a justiça d'este pedido e reconhecendo as grandes vantagens que adviriam d'um tal melhoramento, deliberou por unanimidade envidar todos os esforços ao seu alcance para o conseguir.

Foi presente um officio da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses, em resposta ao que por esta Camara lhe foi dirigido, pedindo para mandar proceder à limpeza da valla que vae desaguar no rio, na parte confinante com a mesma Companhia, informando que, comquanto não lhe pertença essa limpeza, está prompta a faze-la em metade da sua extensão.

A Camara deliberou entender-se com os outros proprietarios confinantes, afim de conseguir a competente digo a completa desobstrucção da referida valla.

Foi lido um officio da Commissão do Congresso Municipalista que em breve se deve realisar na cidade do Porto, convidando esta Camara a n'elle se fazer representar.

A Camara deliberou agradecer e informar que se fará representar pelo seu presidente Antonio Agostinho da Silva Henriques e vereadores Antonio Augusto Cabral e João Ferreira Guimarães Junior.

Foi lido um requerimento de Manoel Domingos, do logar da Orjariça, pedindo licença para construir um muro de vedação n'uma ^{26v} propriedade que possui n'aquelle logar.

Concedida, sem impedimento do transito publico e sem absorpção de terreno municipal.

Outro de Antonio Luiz Marques, d'esta villa, pedindo para construir uma varanda em terreno proprio na frente d'um predio que possui no logar de Santa Cruz e bem assim para no mesmo predio construir um cano d'exgoto.

Deliberou mandar juntar planta da obra que projecta fazer.

Mandou passar guia para Manoel Gomes da Motta do logar das Carreiras, dar entrada no Hospital de São José, visto apresentar attestados de pobreza e attestado medico em como não pode ser feita aqui a operação de que carece.

Deliberou enviar para juizo as multas por transgressão de Posturas Municipaes que não foram pagas no praso legal.

Por ultimo e por proposta do vereador Senhor João Guimarães Junior, resolveu telegraphar ao Senhor director geral dos Correios, pedindo para que no comboio que pelo novo horario aqui passa às 8 horas da manhã, siga tambem o correio d'esta villa para Lisboa.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

Antonio Augusto Cabral

27 Sessão ordinaria de 19 de Maio de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Alberto d'Oliveira Bastos, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor Augusto Pinheiro da Silva, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi aprovada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foi presente um officio da Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha, pedindo a esta Camara para se inscrever na classe dos seus socios activos à qual corresponde a quota annual de 2.400 reis para a criação que a mesma Sociedade se propõe fazer d'uma escola de enfermeiras devidamente habilitadas.

Tambem foi lida uma circular do Governo Civil do Districto numero 292 de 12 do corrente, chamando a atenção desta Camara para a organização d'esse mesmo corpo de enfermeiras digno de ser contemplado por esta Camara nos termos do numero 27 do artigo 50 do Codigo Administrativo.

A Camara deliberou increver-se com a referida quota de 2.400 reis, a começar no anno de 1911, descrevendo no orçamento d'esse anno e seguintes aquella quantia, resolvendo participar esta resolução aquella Sociedade.

Foi lido um officio numero 264, livro 17 de 12 do corrente do Hospital de São José, pedindo para esta Camara lhe remetter a quantia de 494.880 reis, excesso de quotas de doentes pobres d'este concelho ali entrados no anno de 1908.

A Camara deliberou responder que, comquanto tivesse sido effectivamente consignada no orçamento ordinario d'este anno aquella quantia, não pode immediatamente, por falta de receita, remetter a totalidade d'aquella importancia, que satisfará por uma vêz ou em prestações, conforme as forças do seu cofre o permittam.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Bernardo Bento da Silva, do logar da Ribaldeira, pedindo licença para abrir uma porta n'um predio que possui no dito logar.

Concedida.

De Antonio Luiz Marques, d'esta villa, pedindo para construir uma varanda e um cano d'exgoto n'umas casas que possui no logar de Santa Cruz.

Concedida, devendo a construção da varanda ficar conforme as condições e alinhamento dados pelo fiscal da Camara e a construção do cano não prejudicar o transito publico, repondo o leito da estrada nas condições actuaes.

De Marianna Roza, solteira, do logar da Ermigeira, pedindo um subsidio de lactação para uma sua filha de nome "Adelaide" nascida em 1 de Maio corrente.

De Eliza da Conceição, solteira, do logar do Curvel, pedindo identico subsidio para uma sua filha de nome "Augusta", nascida em 21 de Abril de 1909.

Concedida à primeira requerente o subsidio de 1.000 reis mensaes, até a creança ter um anno de idade e à segunda equal subsidio, mas só por tres mezes, visto ter²⁸ apresentado attestado medico mostrando precisar a creança de ser amamentada por mais aquelle tempo.

Adjudicou a Francisco Ramos, do logar e freguesia de Monte Redondo e pela quantia de 1.190 reis cada metro, menor preço offerecido em praça, o fornecimento de cincoenta metros cubicos de basalto para reparos nas ruas da villa, auctorisando o Senhor presidente a assignar o competente auto.

Por proposta do vereador Senhor João Guimarães Junior, deliberou chamar a attenção do Senhor sub-delegado de saude para o lastimoso estado em que se encontra uma porção de terreno à saída da estação do caminho de ferro d'esta villa e pertencente à Companhia Real, onde algumas pessoas fazem vasadouro de lixo, com grave prejuiso tanto para a saude publica como para a esthetica d'um logar tão publicamente concorrido.

Pelo vereador Senhor Antonio Cabral foi pedida a attenção do Senhor administrador do concelho para o estado em que se encontra a instrucção n'este concelho, pela insufficiencia do pessoal docente, a ponto de n'esta villa estar fechada a escola official do sexo feminino e a do sexo masculino estar regida apenas por um ajudante que, apesar de muito competente não pode, por maior actividade que empregue, ministrar a devida instrucção a todos os alumnos.

O Senhor administrador disse que tem empregado todos os meios ao seu alcance para terminar com este estado de coisas e tanto que convida a Camara a examinar na respectiva admnistração a copia dos officios que a este respeito tem trocado com as instancias superiores.

A Camara confiando absolutamente ^{28v.} em Sua Excelência agradeceu o cuidado que lhe merece tanto este como outros ramos de serviço publico, lamentando que o nosso concelho que para aquelles serviços de instrucção contribue com mais de sete contos de reis, esteja d'elles quasi privado.

Deliberou informar favoravelmente uma representação que os amanuenses d'esta Camara e da adminstração do concelho dirigem a Sua Magestade, pedindo melhoria dos seus vencimentos.

Por ultimo disse o Senhor presidente que, tendo sido exposto ao publico pelo tempo determinado no artigo 91.º do Codigo Administrativo o primeiro orçamento suplementar d'este Municipio para o corrente anno, nenhuma reclamação se tinha apresentado, pelo que o submettia à approvação definitiva da Camara, o que esta fêz, deliberando que, para os devidos effeitos, fosse remetido à estação competente.

Sendo duas e meia horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

Antonio Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

Alberto d'Oliveira Bastos

Sessão ordinaria de 27 de Maio de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

²⁹Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Alberto d'Oliveira Bastos, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Lida a minuta da acta da sessão anterior, foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foram lidos os seguintes officios:

Da legação inglesa em Lisboa, agradecendo as condolencias que esta Camara enviou pelo fallecimento de Sua Magestade Eduardo 7.º.

Da Excelentíssima Commissão Districtal numero 25/17 de 21 do corrente, communicando ter sido approvada a deliberação desta Camara em sessão de 14 de Abril ultimo, relativa à concessão de terreno no cemiterio.

Da Junta de Parochia da freguesia dos Cunhados, pedindo para que, quando algum subsidio venha a ser concedido para acudir aos prejuizos causados pelas ultimas inundações, aquella freguesia seja contemplada com a quantia indispensavel para os reparos na estrada que vae da séde da mesma freguesia ao logar do Sobreiro Curvo, visto ter ficado intransitavel em determinados pontos.

A Camara deliberou responder que, logo que obtenha do Governo o subsidio que solicitou para occorrer aquelles e outros prejuizos, destinará, como já tencionava, a indispensavel verba para aquele fim.

De Honorato Lima Lopes, d'esta villa, pedindo as necessarias providencias para que fique desobstruido o caminho publico que do sitio da Fonte Nova vae à Fonte dos Negros, em vista das chuvas do ultimo Inverno terem feito abater os terrenos margi^{29v.}naes sobre o mesmo caminho.

A Camara deliberou, em harmonia com o disposto no artigo 40.º do Codigo de Posturas, mandar intimar os donos d'esses terrenos para no praso de 10 dias, os mandarem remover do referido caminho, na parte correpondente às suas testadas.

Do Mercado Central de Productos Agricolas, offerecendo a esta Camara uma collecção do boletim do mesmo mercado.

A Camara deliberou agradecer.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Constancia da Boahora Franco, d'esta villa, pedindo licença para abrir uma porta n'um predio que possui na Rua de São Pedro.

Concedida, sem impedimento do transito publico.

De Gregorio Alves, do logar de São Pedro da Cadeira pedindo licença para construir uma casa n'um terreno que possui no sitio dos Casaes de Varatojo, junto a um vallado que ali existe confinando com caminho publico.

Concedida, sem absorpção de terreno municipal e sem prejuizo do transito publico.

De José Martins, do logar do Barro, pedindo para demolir e reconstruir um predio que possui no dito logar.

Concedida, devendo seguir o alinhamento indicado pelo fiscal da Camara.

De Arthur Nobre Martins, do logar e freguezia dos Cunhados, pedindo licença para construir um muro de vedação n'um terreno que ali possui e junto a umas casas suas.

Concedida, sem absorpção de terreno municipal e seguindo o alinhamento que lhe fôr indicado pelo fiscal da Camara.

Afim de poder representar aos poderes publicos sobre o lastimoso estado em que n'este ³⁰concelho se encontra o serviço de instrucção que continua a merecer sempre a esta Camara o maior interesse, deliberou por proposta do vereador Senhor Antonio Cabral, officiar ao sub-inspector do Circulo Escolar de Alemquer, pedindo uma nota das escolas d'este concelho que estão creadas e não providas, das que estão fechadas e das que estão providas interinamente.

Deliberou representar ao Governo de Sua Magestade, solicitando a conveniente rectificação do Rio Sizandro nas proximidades d'esta villa, afim de se evitar, tanto quanto possivel a repetição dos graves prejuizos causados pelas ultimas inundações.

Por ultimo auctorisou o pagamento dos vencimentos relativos a este mez, a todos os empregados que recebem pelo cofre do Municipio e aos guardas da policia civil de Lisboa em serviço n'este concelho, auctorisando o Senhor presidente a assignar as competentes ordens de pagamento.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

Antonio Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

Alberto d'Oliveira Bastos

Sessão ordinaria de 2 de Junho de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

^{30v.} Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os Senhores vereadores Joaquim Jose de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Alberto d'Oliveira Bastos, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio Miranda.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor Augusto Pinheiro da Silva, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Excelentíssima Commissão Districtral numero 25/18 de 28 de Maio findo, communicando ter approvado a deliberação d'esta Camara, de 21 de Abril ultimo, relativa aos impostos que hão de constituir receita d'este Municipio no ano de 1911.

Da mesma Commissão, numero 25/19, da mesma data, communicando ter tambem approvado a deliberação tomada em sessão de 6 do mêz findo, sobre concessão de terreno no cemiterio publico d'esta villa.

Do sub-inspector do Circulo Escolar de Alemquer, informando que n'este concelho estão vagas as escolas mixtas da Carvoeira e a do sexo masculino de Monte Redondo, fechada a do sexo feminino de São Mamede e regida interinamente a do sexo feminino da Ribaldeira.

A Camara ficou de estudar tão importante assumpto, afim de na proxima sessão d'elle se occupar devidamente.

Da Camara Municipal do concelho do Cadaval, informando que nunca se responsabilisou pelas despesas que aos alumnos do seu concelho coubessem por se aproveitarem da concessão que esta Camara obteve nos annos ante-³¹riores, de serem feitos n'esta villa os exames d'instrução primaria do 2.º grau, nem se responsabilisa este anno por identicas despesas.

Da Administração d'este concelho, pedindo para esta Camara mandar preparar alojamento para varios officiaes, e praças de pret e solipedes que, em serviço de reconhecimentos militares, devem estar n'esta villa entre 1 e 16 do corrente.

Da mesma Administração, pedindo para a Camara proceder à nomeação de informadores louvados que hão de arbitrar a derrama das congruas parochiaes para o anno de 1910-1911.

Do Senhor commendador conego Antonio Francisco da Silva, convidando a Camara a assistir à bênção d'uma capella publica no logar dos Campellos.

Foi deliberado agradecer e fazer-se a Camara representar em tão solemne acto.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Joaquim Pedro Marques, proprietario, d'esta villa, pedindo licença para mandar fazer um cano d'exgoto n'umas casas que possui no largo de São Thiago, para o que terá de mandar levantar um bocado de calçada.

Concedida, mandando repor a calçada no estado em que actualmente se encontra.

De Alfredo Lopes, morador no logar do Amial, freguesia do Ramalhal, pedindo licença para construir um pequena casa, junto a uma que já possui no dito logar.

Concedida, sem absorpção de terreno municipal e seguindo o alinhamento que pela Camara lhe fôr indicado.

De Genoveva da Conceição, viuva, do logar da Collaria, freguesia da Freiria, pedindo um subsidio de lactação para um seu filho de nome Lucas |^{31v.} nascido em 18 de Abril findo.

De Laura das Dôres, solteira, do logar do Varatojo, pedindo prorogação do subsidio que lhe foi concedido para um seu filho de nome "Pedro".

Concedida, à primeira o subsidio de 1.000 reis mensaes até a creança ter um anno de idade e à segunda, a prorogação por mais tres mezes do subsidio de 1.000 reis mensaes.

Deliberou enviar para juizo as multas por transgressão de posturas que não foram pagas nos prazos legaes.

Deliberou officiar novamente à Companhia Real dos Caminhos de Ferro, instando pela limpeza da valla do Bairro das Covas digo valla que do Bairro das Covas vae ter ao rio, por considerar um tal serviço da maior urgencia pelo perigo do desenvolvimento d'alguma epidemia.

Resolveu officiar ao Senhor director geral dos Correios, renovando o pedido que lhe fêz em telegramma, para que o comboio rapido da manhã conduza tambem o correio d'esta villa para Lisboa.

Por ultimo deliberou affixar editaes, convidando os donos dos predios urbanos d'este concelho a mandarem proceder à necessaria caiação em conformidade com o determinado no Codigo de Posturas.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

Antonio Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

|³² Alberto d'Oliveira Bastos

Sessão ordinaria de 16 de Junho de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Alberto d'Oliveira Bastos, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor Augusto Pinheiro da Silva, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Excelentíssima Comissão Districtal numero 25/22 de 10 do corrente, devolvendo o primeiro orçamento suplementar d'esta Camara para o corrente anno, devidamente approvado pela mesma Comissão, com a clausula de se sujeitar o pagamento do passivo, às quantias liquidadas dentro das auctorisações orçamentaes dos annos a que respeita.

A Camara considerando que na confecção do referido orçamento se procedeu em harmonia com este despacho, por todas as verbas do passivo n'elle descriptas caberem dentro das auctorisações do anno de 1909, a que respeita, deliberou ordenar o seu pagamento, auctorisando o Senhor presidente a assignar as competentes ordens.

Do Excelentíssimo Senhor conselheiro director geral dos Correios e Telegraphos, numero 2018, de 8 do corrente |^{32v.} informando ter dado as ordens necessarias para que, pelos comboios 200 e 207, se permutem malas entre esta villa e Lisboa a cargo dos conductores dos mesmos comboios, dependendo porem este serviço de auctorisação, já solicitada da Companhia Real dos Caminhos de Ferro.

Foi deliberado agradecer a Sua Excelência a consideração que lhe mereceu o pedido d'esta Camara, pela concessão de tão util melhoramento.

Da Camara Municipal da Lourinhã, numero 35 de 6 do corrente, conjunctamente com um vale do correio da quantia de 52.930 reis, importancia relativa à quota parte que lhe coube nas despesas dos exames de instrucção primaria do 2.º grau pelos alumnos que aqui mandou em 1908 e 1909.

A Camara deliberou mandar passar a competente guia para aquella quantia dar entrada no seu cofre.

Da Camara Municipal de Alemquer, numero 50 de 6 do corrente, informando que n'aquelles Paços do Concelho se realisou no dia 5 do corrente uma reunião de vinicultores, em que se deliberou iniciar-se um movimento de protesto contra o regimen proteccionista em via de ser concedido à região do Dão com graves prejuizos para a vinicultura da região media do Paiz e convidando esta Camara para conjunctamente com ella, tomar a iniciativa d'um movimento, solicitando a representação das demais Camaras interessadas para uma reunião n'esta villa.

Pelo Senhor presidente foi dito que, pedindo-se n'este officio resposta urgente, resolvêra officiar immediatamente offerecendo as salas d'este Paços do Concelho para aquella reunião, deixando porém áquela Camara toda a iniciativa d'esse movimento, o que unanimemente foi approvado pela Camara.

Da Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha, de 11 do corrente, informando ter inscripto esta Camara na classe dos seus socios activos |³³ com a quota annual de 2.400 reis, conforme por esta Camara foi deliberado em sessão de 19 de Maio ultimo.

Do Congresso Municipalista do Porto, enviando o respectivo programma e bilhetes de identidade para esta Camara n'elle se faser representar.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Jose Duarte Capote, d'esta villa, pedindo licença para abrir uma porta e duas janellas n'um predio que possui no Largo dos Canos.

Concedida.

De Francisco Alves Gomes do Carvalhal, morador no logar dos Cunhados, pedindo licença para, n'uma cerca contigua a um predio que n'aquelle logar possui, fazer uma vedação contigua à serventia da igreja, abrir um portal, para a mesma serventia, no muro já existente, abrir um portão n'um muro que margina a estrada municipal e reconstruir uma parte d'esse muro que ameaça ruina, alinhando-o melhor com a estrada e mudando para outro sitio a porta existente n'essa parte em ruina.

Concedida sem absorpção de terreno municipal e seguindo o alinhamento que pelo fiscal da Camara lhe fôr indicado.

De Augusto d'Oliveira Martins, d'esta villa, pedindo licença para reconstruir um predio que possui na estrada da Porta da Varzea, sem prejuizo da estrada nem do transito publico.

Concedida, nos termos requeridos, guardando o alinhamento que pela Camara lhe fôr indicado.

De José Maria d'Almeida Trigueiros, d'esta villa, pedindo licença para fazer um cano d'exgote n'um predio que possui na Rua ^{33v.} dos Cavalleiros, para o que terá de mandar levantar o pavimento da rua, que se compromette a repôr no actual estado.

Concedida, nos termos requeridos.

De Maria da Conceição, viuva, moradora no logar da Cova da Moura, pedindo um subsidio de lactação para um seu filho de nome "João" nascido em 24 de Abril ultimo.

De Francisco da Silva Thomaz, do logar da Serra de São Julião, pedindo identico subsidio para uma sua filha de nome "Carolina" nascida em 31 de Março proximo passado.

De Maria Silveria, solteira, do logar dos Cunhados, fazendo igual pedido para um seu filho de nome "Henrique" nascido em 16 de Abril ultimo.

De Marianna da Conceição, do logar das Carreiras, pedindo identico subsidio para uma sua filha de nome "Luiza", nascida em 4 de Maio ultimo.

Concedidos a cada um dos quatro requerentes o subsidio mensal de 1.000 reis pelo tempo de seis mezes.

Por proposta do vereador Senhor João Guimarães, deliberou officiar à 3.^a Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos, lembrando ser agora a epoca propria para a continuação da limpeza do Rio Sizandro, que no anno passado ficou feita até proximo do logar da Ponte de Rol, solicitando ao mesmo tempo da mesma Direcção a nomeação de dois guardas, um para o Rio Sizandro e outro para o Rio Alcabrichel, afim de se evitar que n'elles se façam reprêsas e se pratiquem outros abusos.

Pelos vereadores Senhor Antonio Cabral e João Guimarães foi proposto que na acta ³⁴ ficasse consignada a maneira distincta e captivante com que foram recebidos, como representantes d'este Municipio, pelo reverendo conego Antonio Francisco da Silva, na festividade da benção e inauguração da capella do logar dos Campellos, o que foi approved pela Camara.

Por ultimo e em conformidade com o disposto no artigo 192 do Codigo Administrativo, nomeou os seguintes individuos para informadores da Junta d'Arbitramento da Derrama das Congruas Parochiaes:

Freguesias de:

Carmões: Antonio Baptista e João Duarte Faria.

Carvoeira: João Paulo Martins e Manoel Luiz Marques Dias.

Dois Portos: Jacintho da Costa Melicias e José Agostinho Alves Ginja.

Ponte de Rol: João Estevam Roque do Valle e Maximino Nicolau dos Santos.

São Mamede: Antonio Nicolau dos Santos e Joaquim Ferreira Carimbo.

Runa: Antonio Fernandes Mesquita e Francisco Machado.
Matações: Antonio Lourenço Sacramento e Miguel José Affonso.
Monte Redondo: Joaquim da Silva Ignez e Salvador dos Reis Duarte.
Maxial: João Mendes Jorge e Manoel dos Santos.
Ramalhal: Anselmo José de Carvalho e Antonio Ramos da Costa.
Cunhados: Antonio Carlos Saramago e Francisco Alves Gomes Carvalhal.
São Pedro da Cadeira: Honorio Dias e José Gomes Ferreira.
Freiria: Antonio do Patrocinio Martins e Augusto Gomes dos Reis.
Turcifal: Angelo Custodio Botelho e Antonio do Rosario Figueiredo Pessoa.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada.
E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

Antonio Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

Alberto d'Oliveira Bastos

^{34v.} **Sessão ordinaria de 30 de Junho de 1910**

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pela meio dia, digo pela uma hora, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Alberto d'Oliveira Bastos, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor Augusto Pinheiro da Silva, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior, foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Alfredo dos Santos Tenreiro, pedindo para lhe serem entregues os documentos que apresentou quando concorreu ao logar de secretario d'esta Camara.

Foi deliberado, em vista do disposto na portaria de 25 de Novembro de 1858 e mais legislação applicavel, não devolver estes documentos, por fazerem parte do processo do concurso, mas passar apenas traslados em devida forma ou ainda os documentos, quando sejam originaes, mas ficando d'elles traslado.

De Jose Raphael Dias, do logar do Furadouro, pedindo licença para levantar um muro n'um terreno que possui no dito logar.

Concedida, sem absorpção de terreno municipal.

De Joaquim Pedro Marques, d'esta villa, pedindo licença para altear as portas do seu predio da rua Serpa Pinto.

Concedida.

De Carolina de Jesus, do logar da Fonte ³⁵Grada, pedindo um subsidio de lactação para uma sua filha de nome "Maria", nascida em 3 do corrente.

De Maria da Conceição, viuva, do logar do Turcifal, pedindo identico subsidio para um seu filho de nome "Antonio" nascido em 7 de Janeiro d'este anno.

De Maria da Piedade, viuva, do logar do Maxial, pedindo equal subsidio para um seu filho de nome “Guilherme”, nascido em 22 de Fevereiro d’este anno.

Concedido a cada uma das tres requerentes o subsidio mensal de 1.000 reis, até as creanças completarem um anno de idade.

O vereador Senhor Antonio Cabral, dando conta à Camara pela forma como foi recebido no Congresso Municipalista que ultimamente se realisou na cidade do Porto, propôz que na acta ficasse consignado o seu reconhecimento para com a direcção do mesmo congresso que foi d’uma inexcédível cortesia para com os representantes dos Municipios que a elle concorreram.

A Camara, associando-se por unanimidade a esta proposta, deliberou que d’ella se d’esse conhecimento ao presidente d’aquelle Congresso.

Auctorizou o pagamento dos vencimentos relativos ao corrente mez, a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal e guardas da policia civil de Lisboa em serviço n’este concelho e os relativos ao segundo trimestre do corrente anno, ao thesoureiro da Camara, encarregado de fiscalisar o imposto sobre carne e vinho, encarregados das illuminações publicas dos logares de Dois Portos e Ribaldeira, aferidor, guarda do cemiterio da villa, amas dos expostos e desvalidos e subsidios de lactação.

‡^{35v.} Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

Antonio Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

Alberto d’Oliveira Bastos

Sessão ordinaria de 7 de Julho de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Alberto d’Oliveira Bastos, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor Dr. Leopoldo Teixeira Alvez Martins, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Pelo Senhor administrador do concelho foi dito que sendo esta a primeira sessão da Camara a que n’aquella qualidade assistia e comquanto não tencionasse continuar no exercicio do seu cargo, não queria deixar de apresentar os seus cumprimentos à Camara, o que esta agradeceu, retirando-se Sua Excelência em seguida.

Foi lido um officio da Camara Municipal do concelho da Lourinhã numero 42 de 30 de ‡³⁶ Junho ultimo, informando que toma a responsabilidade da despesa que se fizer com os exames dos alumnos d’aquelle concelho que requeiram para ser examinados n’esta villa.

A Camara deliberou responder que não pediu nem tenciona pedir a mesma concessão dos annos anteriores, porque alem de representar uma despesa relativamente

importante, se encontra ainda a descoberto das quotas que a outras Camaras Municipaes couberam pelos alumnos que aqui mandaram nos dois ultimos annos.

Foi presente o officio numero 20 de 4 do corrente do Governo Civil de Lisboa, informando ter sido nomeado o bacharel Leopoldo Teixeira Alvez Martins para servir interinamente o logar de administrador d'este concelho.

Outro da Direcção Geral dos Correios e Telegraphos, informando ter dado ordem para que immediatamente começasse o serviço de permuta de malas do correio entre esta villa e Lisboa, pelos comboios numeros 200 e 207.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco Pedro Xavier Barbosa, morador no logar da Ordasqueira, pedindo licença para reconstruir uma casa que no referido logar possui.

Concedida, conservando o mesmo alinhamento.

De João Ferreira dos Ssntos, morador n'esta villa, pedindo auctorisação para construir um sotão por cima d'uma pequena adega que possui na travessa do Furtado. Concedida.

De Angelo Custodio Rodrigues, pedindo licença para tornar mais altas as portas do seu estabelecimento na Rua Mousinho d'Albuquerque, d'esta villa, sem obstrucção da via publica.

Concedida.

^{36v.} De Manoel Augusto Baptista, proprietario d'uma caldeira de distillação proximo da estação do caminho de ferro d'esta villa, pedindo licença para canalisar o rescaldo da mesma caldeira em direcção ao rio, por meio de manilhas de grés encostadas ao aqueducto municipal, sem prejuizo algum para este e obrigando-se à reposição do terreno no estado anterior e bem assim às reparações que de futuro se tornem necessarias provenientes da existência da dita canalização.

Concedida nos termos requeridos.

Da comissão organisadora d'uma kermesse em beneficio da Fanfarra Torreense, pedindo auctorisação para, no Largo da Graça d'esta villa, mandar construir a competente barraca, funcionando a mesma kermesse até ao fim do mez de Outubro.

Concedida.

De Maria da Conceição, solteira, moradora no Casal da Pedreira, freguesia de São Pedro, pedindo um subsidio de lactação para uma sua filha de nome "Irène" nascida em 12 de Maio ultimo.

Concedido o subsidio mensal de 1.000 reis pelo tempo de seis mezes.

Deliberou que se expedisse um precatório para a Caixa Geral dos Depositos, mandar entregar pela recebedoria d'este concelho ao thesoureiro da Camara José Maria de Sousa Machado a quantia de 271.500 reis, importancia dos vencimentos dos cantoneiros das estradas municipaes, relativos ao 1.º semestre do corrente anno.

Em conformidade com o disposto nos artigos 81 numero 29 do Codigo Administrativo e §2.º do artigo 17 do decreto eleitoral de 8 d'Agosto de 1901, deliberou que pela organização do recenseamento eleitoral d'este concelho relativo ao corrente anno, fosse abonada a mesma ³⁷ gratificação dos annos anteriores, cem mil reis, sendo 70.000 reis para o amanuense que interinamente exercia o cargo de secretario da Camara e 30.000 reis para o amanuense que o coadjuvou n'esses trabalhos.

Por proposta do vereador Senhor Antonio Cabral foi deliberado solicitar da auctoridade administrativa as necessarias providencias para que o gado bravo não continue a ser conduzido das pastagens para o matadouro senão dentro das horas estabelecidas nas Posturas Municipaes, solicitando ao mesmo tempo para que na alameda do Choupal se não consintam animaes pascendo nem tam pouco gado bovino

nos terrenos da encosta do Castello, arrendados pelo Ministerio da Guerra só para apresentação de gado mendo.

Deliberou pôr a concurso o logar de medico do partido municipal do logar da Ribaldeira.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

João Ferreira Guimarães Junior

Alberto d'Oliveira Bastos

Antonio Augusto Cabral

Sessão ordinaria de 14 de Julho de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pela uma hora da tarde, estando presentes os senhores vereadores Joaquim ^{37v.} José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Alberto d'Oliveira Bastos, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor Antonio Augusto Pereira Teixeira de Vasconcellos, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior, foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

O Senhor presidente, em nome da Camara, apresentou os seus cumprimentos ao Senhor administrador pela sua recente nomeação, esperando que no desempenho d'este cargo a auxiliará em tudo que puder, ao que Sua Excelência respondeu agradecendo e affirmando que procurará sempre, com a maior lealdade e com toda a sua boa vontade, corresponder, dentro dos limites das suas attribuições, à forma como foi acolhido, tanto por esta Camara, como por todo o concelho.

Foi lido o officio do Governo Civil de Lisboa numero 225 de 7 do corrente, informando ter sido nomeado administrador interino d'este concelho o Senhor Antonio Augusto Pereira Teixeira de Vasconcellos.

Outro da Administração d'este concelho, numero 245, de 11 do corrente, participando ter o mesmo Senhor tomado posse d'aquelle logar n'aquelle data.

Outro da Camara Municipal de Alemquer, communicando ter sido escolhido o proximo domingo, 17 do corrente, pelo meio dia, nos Paços d'este concelho, afim de n'ella se tratar dos interesses vinicolas da região media do Paiz.

Foi deliberado dar d'este facto conhecimento ao Senhor administrador do concelho, bem como dar a esta reunião a maior publi-³⁸ cidade, afim de a ella poderem concorrer todos os interessados.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Bento Garcia, do logar de Runa, pedindo licença para construir uma parede n'um terreno que ali possui junto à casa da sua residencia, abrindo um vão para porta e outro para janella, reconstruindo parate d'aquelle casa de sua residencia que confina com a estrada.

Concedida, sem prejuizo da estrada e sem obsorpcão de terreno municipal.

De José Nicolau dos Santos, morador no logar dos Chãos, pedindo licença para altear uma parede e muro junto à sua casa de habitação e para construir de novo um muro de alvenaria em seguimento d'aquelle, mas com o necessario intervallo para um portão de madeira, sem prejuizo do transito publico nem da estrada que ali passa.

Concedida nos termos requeridos.

De Manoel Augusto Baptista, morador n'esta villa, pedindo licença para depositar na via publica os materiaes necessarios para poder abrir uma janella no predio que habita, na rua das Flores, sem prejuizo do transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

De Manoel Ricardo da Silva, morador no Casal Novo dos Palheiros, pedindo auctorisação para vedar com muro de alvenaria um pateo que possui junto à sua casa de habitação e que confina pelo norte com caminho publico.

Concedida sem absorção de terreno municipal e sem prejuizo do caminho.

De João Henriques dos Santos, residente n'esta villa, pedindo licença para na via publica depositar alguns materiaes para ^{38v.} umas pequenas obras que deseja fazer na casa em que habita na Rua de São Pedro, sem prejuizo do transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

De José Leonardo, morador no logar dos Gafanhotos, pedindo auctorisação para construir um predio em terreno seu e à distancia de oito metros da estrada municipal.

Concedida.

De José Gregorio Lourenço, morador n'esta villa, pedindo licença para construir um muro em frente d'umas casas que possui na Costa do Castello e a confinar do nascente com a Rua do Castello, não prejudicando o transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

De José dos Santos Saldanha, morador no logar dos Casalinhos d' Alfaiate, pedindo licença para reconstruir um predio que ali possui, confrontando do poente com estrada municipal.

Concedida sem prejuizo da estrada.

De Maria da Nazareth, moradora nos Casaes das Eiras, ferguesia da Ponte de Rol, pedindo um subsidio de lactação para uma sua filha de nome "Ritta" nascida em 24 de Janeiro d'este anno.

De Augusta da Nazareth, moradora no logar do Figueiredo, fasendo identico pedido para uma sua filha de nome "Hortencia" nascida em 18 de Abril ultimo.

Concedido, a cada uma das requerentes, o subsidio mensal de 1.000 reis, até as crianças terem um anno de idade.

Deliberou pôr em praça o estrume proveniente das varreduras das ruas da villa, depositado na estrada da Portella, passando-se os respectivos editaes.

Pelo vereador Senhor Antonio Cabral foi pedida ³⁹ a attenção da Camara e do Senhor administrador do concelho para o estado nada assiado em que se encontra o caminho do cemiterio d'esta villa, ficando tanto a Camara como o Senhor administrador de tomar as necessarias providencias.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

Antonio Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

Alberto d'Oliveira Bastos

Sessão ordinaria de 21 de Julho de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Alberto d'Oliveira Bastos, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor Antonio Augusto Pereira Teixeira de Vasconcellos, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior, foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

|^{39v.} De Antonio Bernardino, do logar da Silveira, pedindo licença para construir um muro em frente d'umas cazas que possui proximo do logar da Boavista e junto à estrada municipal.

Concedida, sem absorpção de terreno municipal e sem prejuizo da estrada.

De José Rodrigues, do logar da Bordinheira, pedindo para construir uma pequena casa para servir de cocheira, proximo à sua casa de habitação, a confinar do sul com caminho publico.

Concedida, sem prejuizo do caminho e do transito publico.

De Casimiro Francisco, do logar do Sobreiro Curvo, pedindo auctorisação para reedificar um predio que n'aquelle logar possui, collocando os materiaes necessarios junto à estrada municipal, sujeitando-se a todas as disposições legaes.

Concedida nos termos requeridos.

De Antonio Hypolito, morador n'esta villa, pedindo para na Rua Serpa Pinto collocar os materiaes precisos para proceder a reparos interiores da caza em que habita.

Concedida sem prejuizo do transito publico.

De Fortunado Martins do Amaral, morador n'esta villa, pedindo licença para mandar proceder a reparos no predio que possui na Costa do Castello, collocando-lhe um cano d'égoto a entroncar com o da via publica.

Concedida, devendo repôr a calçada no anterior estado.

De Anselmo Henriques, do logar dos Chãos, pedindo licença para altear um muro que tem junto à sua casa de habitação.

Concedida sem prejuizo da estrada nem do transito publico.

De Silvestre Joaquim Lourenço do logar do |⁴⁰ Sobreiro Curvo, pedindo licença para construir uma pequena casa em terreno que n'aquelle logar possui.

Concedida, sem absorpção de terreno municipal.

De João Vitorino, do mesmo logar, pedindo para construir uma casa terrea em terreno que possui junto ao caminho publico, collocando junto à obra que quer fazer o necessario material.

Concedida, sem prejuizo do caminho.

Foi lida uma petição de varios moradores do logar da Assenta, freguesia de São Pedro da Cadeira, pedindo um subsidio para convenientemente poderem reparar o cano que conduz a agua para aquelle logar.

A Camara deliberou attender a este pedido na primeira oportunidade.

Mandou passar guia para Antonio Leonardo, do logar dos Cunhados, dar entrada no Hospital de São José, visto ter apresentado attestado medico comprovando que só ali pode ser operado e attestado de pobreza.

Por proposta do vereador Senhor João Guimarães, deliberou telegraphar aos representantes das Camaras Municipaes de Alemquer, Villa Franca, Cadaval e Peniche, hoje reunidos em Lisboa nos Paços do Concelho, protestando contra a pretensão do caminho de ferro do Carregado a Peniche, pelo isolamento a que fica votado este concelho, com grave prejuizo para os seus interesses economicos na permuta de productos com o sul do Paiz, alem de contrariar os meios de defeza da capital, como tinha em vista o decreto de 19 de Agosto de 1907 e que é mais consentaneo com os interesses das regiões de Torres e Peniche.

Deliberou representar ao Governo de Sua Majestade pedindo um subsidio para um edificio ^{40v.} escolar n'esta villa e a concessão de 40 metros cubicos de madeira do pinhal real de Leiria, para ajuda da construcção do mesmo edificio.

Deliberou telegraphar a Sua Excelência o presidente do concelho, agradecendo não só as provas de deferencia e consideração com que se dignou receber esta Camara, bem como o deferimento favoravel às solicitações que, no interesse d' este concelho, foram apresentadas a Sua Excelência.

Por ultimo resolveu pôr a concurso o fornecimento de energia electrica destinada à iluminação publica e particular d' esta villa.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

Antonio Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

Alberto d'Oliveira Bastos

Sessão ordinaria de 28 de Julho de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pela uma hora da tarde, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Alberto d'Oliveira Bastos, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

⁴¹Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foi presente um officio da Camara Municipal do concelho de Mafra, informando ter remetido ao thesoureiro d' este Municipio a quantia de 10.680 reis, pelas despesas que lhe couberam pelos alumnos que aqui mandou a exame em 1908 a 1909.

Foi deliberado mandar passar a competente guia d' entrada no cofre.

Foi lido um requerimento de Catharina de Jesus, viuva, moradora no lugar e freguesia do Maxial, pedindo um subsidio de lactação para um seu filho, de nome "Antonio" nascido em 8 d' este mez.

Concedido o subsidio mensal de 1.000 reis até a creança ter um anno de idade.

Por proposta do vereador Senhor João Guimarães, deliberou telegraphar ao Excelentíssimo ministro da fazenda, solicitando a prorogação, até ao fim do mez de Agosto, do praso para o pagamento voluntario da segunda prestação das contribuições geraes do Estado, em vista da precária situação economica que este concelho está atravessando.

Deliberou, em harmonia com o disposto no artigo 427 do Código Administrativo, abrir concurso para o fornecimento e collocação de 510 metros cubicos de pedra britada para reparos nas estradas municipaes dos Cunhados, Freiria e Santa Cruz, sendo 175 para a primeira, 260 para a segunda e 75 para a terceira, devendo a adjudicação ser feita em 25 de Agosto proximo.

Por ultimo auctorisou o pagamento dos vencimentos relativos a este mez a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal, guardas da policia civil de Lisboa em serviço n'este concelho, bem como das despesas com alojamentos a officiaes e praças militares e reparos em mobilia da Administração do Concelho.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

Antonio Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

Sessão ordinaria de 4 d'Agosto de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Alberto d' Oliveira Bastos, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Cunha Junior e José Gregorio de Miranda.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor Antonio Augusto Pereira Teixeira de Vasconcellos, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior, foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco Caetano, do logar da Maceira, freguesia de Dois Portos, pedindo licença para concertar à sua custa a parte d'um caminho publico que fica em frente d'um predio que n'aquelle logar possui.

Concedida.

De Gabriel Quaresma, do logar de Mont'Engrão, freguesia de São Mamede, pedindo auctorisação para construir em terreno seu uma pequena casa d'habitação, a confinar com caminho publico e sem prejuizo deste e do transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

De Maria Eugenia, viuva, do logar da Feligueira, freguesia de Dois Portos, pedindo prorogação, por mais seis mezes, do subsidio de lactação que lhe foi concedido para um seu filho de nome Pedro.

Concedido.

Estabeleceu que os preços medios dos generos e mais objectos que hão de regular n'este concelho, de 15 d' Agosto d'este anno a 14 d' Agosto de 1911, continuem sendo os mesmos que vigoraram este anno.

O Senhor presidente deu conhecimento à Camara de que deu entrada nos cofres do Municipio a quantia de 3.500.000 reis, subsidio concedido pelo Ministerio do Reino para acudir aos estragos causados pelos ultimos temporaes, nos termos da portaria de 5 de Janeiro ultimo, publicada no Diario do Governo de 7 do mesmo mez, sendo assim deferida a representação feita por este Camara em 16 de Abril ultimo.

Em vista d' esta informação, o vereador Senhor João Guimarães propôz que se tratasse immediatamente da reparação da Ponte do Moinho do Rato, mas que sendo este trabalho de grande responsabilidade, propunha mais que do Ministerio das Obras Publicas se solicitasse um tecnico para ^{42v.} indicar a forma da proceder a essa reparação e ainda para que ella fôsse feita por Administração da Camara, atendendo à sua urgencia.

Assim foi deliberado.

Pelo Senhor administrador foi communicado ter concedido pelo Ministerio do Reino o subsidio de 3.000.000 reis para ajuda da construcção d'um edificio escolar para ambos os sexos, n'esta villa, sendo assim deferida a representação que esta Camara fêz em 21 do mez findo.

Egualmente communicou à Camara que iam ter immediato começo as obras da grande reparação da estrada dictrictal numero 144, da ponte do Rio Sizandro, n'esta villa, a Ponte de Rol e São Pedro da Cadeira, assim como o empedramento da mesma estrada entre São Pedro da Cadeira e o logar da Encarnação.

Ficando inteirada a Camara de todas estas communicações, propôz o vereador Senhor Antonio Cabral que na acta ficasse consignado um voto de agradecimento ao Senhor administrador do concelho, Antonio Augusto Pereira Teixeira de Vasconcellos, pelas louvaveis diligencias que tem empregado no conseguimento de todos estes importantes melhoramentos para a villa e concelho de Torres Vedras, ha tanto tempo reclamados e até hoje sempre desattendidos.

A Camara, por unanimidade, approvou os termos d'esta proposta, tendo todos os vereadores presentes, para com o Senhor administrador, palavras de justo elogio e agradecimento. O Senhor administrador do concelho agradeceu em sentidas palavras esta manifestação d'apreço por parte da Camara que, para elle, representava um incentivo para continuar dedicando toda a sua actividade e esforços a favor dos interesses d'este concelho.

⁴³ Em conformidade com o disposto no numero 2 do artigo 62 §1.º do Codice Administrativo, ficou o Senhor presidente encarregado de apresentar um projecto d'orçamento suplementar, afim de serem auctorizadas e pagas varias despesas.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

Antonio Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

Sessão ordinaria do dia 11 d'Agosto de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior, João Baptista Canha Junior e Manoel Correia, faltando com motivo justificado o Senhor vereador José Gregorio de Miranda.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor Antonio Augusto Pereira Teixeira de Vasconcellos, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foi presente o officio numero 366 da 1.^a Repartição do Governo Civil de Lisboa, de 6 do corrente |^{43v.} informando esta Camara de que, pela 3.^a Repartição da Direcção Geral da Contabilidade (Ministerio do Reino) foi posta à ordem desta mesma Camara a quantia de 3.500.000 reis importancia do subsidio concedido para occorrer aos estragos causados nas estradas e pontes d'este concelho pelos ultimos temporaes.

Outro da Irmandade da Ordem Terceira de São Francisco, d'esta villa, de 10 do corrente, pedindo para esta Camara mandar fornecer, tres vezes por semana, um casco de agua aos albergados de São João.

A Camara, na impossibilidade de satisfazer por completo a este pedido, por não ter pessoal nem meios de tracção disponiveis, deliberou fornecer, por emprestimo e tres vezes por semana, uma carroça e respectivo recipiente.

Outro do juiz de Paz da freguesia de São Pedro da Cadeira, de 6 do corrente, pedindo para esta Camara fornecer caza e mobilia para aquelle juizo.

Foi deliberado estudar o assumpto.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio Joaquim dos Santos, do logar da Bordinheira, freguesia de São Mamede, pedindo licença para construir, em terreno seu, umas casas à beira do caminho publico.

Concedida, sem absorpção de terreno municipal e sem prejuizo do caminho.

De José Bento Garcia, estabelecido n'esta villa, na Rua Dias Neiva, pedindo para fazer uma canalisação da sua loja para o cano que na mesma rua passa.

Concedida, sem prejuizo do transito e repondo o leito da rua no anterior estado.

De José Procopio, morador no logar e freguesia de São Pedro da Cadeira, pedindo |⁴⁴ para construir uma casa n'aquelle logar, a confinar d'um dos lados com caminho publico.

Concedida, sem prejuizo do transito e do caminho.

De Francisco Abegão, do logar dos Carvalhos, freguesia de Dois Portos, pedindo licença para reconstruir um muro junto à sua casa de habitação no referido logar.

Concedida, sem prejuizo do transito publico e do caminho que ali passa.

De Francisco Augusto Correia, do sitio da Eira Velha, freguesia do Ramalhal, pedindo auctorização para construir n'aquelle sitio e em terreno seu, umas casas de habitação, confinando d'um dos lados com estrada que vae para Asenha do Paço.

Concedida, sem prejuizo da estrada e sem absorpção de terreno municipal.

De Antonio da Costa, do logar de Fernandinho, freguesia de São Mamede, pedindo licença para altear as paredes d'uma casa que possui no dito logar, sem prejuizo do caminho e do transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

De José Joaquim do Carmo Villela, morador na Quinta do Infesto, pedindo para reconstruir parte d'um muro da referida quinta.

Concedida.

De Antonio Luiz, casado com Maria dos Anjos, do Casal da Amoreira, pedindo um subsidio de lactação, para tres filhos que sua mulher teve d'um só ventre.

Concedido o subsidio de 1.500 reis mensaes até as creanças terem um anno de idade.

|^{44v.} N'esta sessão, em conformidade com o deliberado na sessão anterior e em cumprimento do disposto no artigo 84 do Codigo Administrativo o Senhor presidente leu e pôz à discussão e approvação provisoria da Camara o segundo orçamento

suplementar deste Municipio para o corrente anno, o qual foi approved, determinando que fôsse exposto ao publico nos termos do artigo 91 do citado Codigo.

Deliberou que ficasse a cargo do cantoneiro da estrada municipal da Freiria o lanço da estrada que, d' aquella, vae ao logar dos Poços.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

Antonio Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

Manoel Correia

Sessão ordinaria de 18 d'Agosto de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pela uma hora da tarde, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral e João Ferreira Guimarães Junior, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior, José Gregorio de Miranda e Manoel Correia.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approved e assignada pelos Senhores vereadores.

⁴⁵ Foi lido o officio-circular, numero 305, da Sub-inspecção Escolar de Alemquer, acompanhado do orçamento da despesa da instrucção primaria para o exercicio de 1911-1912.

A Camara, tendo-o examinado, deliberou approva-lo.

Foi lido um officio da Administração do Hospital de São José, numero 229, 2.^a Repartição de 10 do corrente, pedindo para esta Camara mandar satisfazer a quantia de 494.880 reis, pelo excesso de quota relativa ao anno de 1908.

A Camara deliberou responder que, se ainda não satisfez aquella quantia, tem sido por falta de receita, esperando no entanto poder muito em breve liquidar este debito.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Antunes, morador no logar dos Concelhos dos Poços, freguesia da Freiria, pedindo para construir um pequeno aqueducto que obste a que a sua casa d' habitação que fica à beira da estrada e mais baixo do que esta, seja inundada pelas aguas das chuvas.

A Camara, tendo mandado examinar o local e reconhecendo que as inundações a que o requerente se refere, são exclusivamente devidas a elle ter impedido com umas pedras a valeta fronteira para dar entrada para uma adega que possui do outro lado da estrada, resolveu indeferir este requerimento.

De Victorino da Silva, do logar dos Caixeiros, freguesia de São Pedro da Cadeira, pedindo para construir um muro em frente da sua casa de habitação no referido logar, a confinar do norte com a estrada municipal de Santa Cruz, sem prejuizo d' esta nem do transitto publico.

^{45v.} Concedida nos termos requeridos.

De Francisco Ferreira Gaitinha, do logar das Carreiras, pedindo licença para no dia 21 do corrente levantar um coreto de madeira, no largo do referido logar.

Concedida.

De José Gabriel, do logar do Sobreiro Curvo, pedindo para no referido logar, em terreno seu e à distancia de metro e meio da estrada dos Cunhados, construir uma casa de habitação, sem impedir o transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

De Narciza de Jesus, da freguesia de São Mamede e moradora no logar de Mont'Engrão, pedindo um subsidio de lactação para um seu filho de nome Anselmo, nascido em 18 de Março findo.

Concedido o subsidio de 1.000 reis mensaes até a creança ter um anno de idade.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada.

E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

Antonio Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

Manoel Correia

Sessão ordinaria de 25 d' Agosto de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José ⁴⁶ de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Manoel Correia, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Lida a minuta da acta da sessão anterior foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foram lidos os seguintes officios:

Da 3.^a Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Publica, numero 91, livro 62 de 17 do corrente, communicando ter n'aquella data sido expedida a ordem de pagamento numero 784 da importancia de 3.000.000 reis, que fica depositada na Caixa Geral dos Depositos à ordem desta Camara, para auxilio da construcção d'um edificio escolar n'esta villa.

Do Governo Civil de Lisboa, numero 8, 2.^a Repartição, datado de 18 do corrente, acompanhado da relação dos presidentes e supplentes das assembleas primarias d' este concelho na eleição de deputados que, por decreto de 27 de Junho findo, se deve realizar no dia 28 do corrente.

Da Administração d' este concelho numero 300, de 22 do corrente, acompanhado da copia do officio numero 408, livro 68, de 19 do corrente, dirigido pela Secretaria d' Estado dos Negocios do Reino ao Excelentíssimo governador civil de Lisboa, informando que só a Excelentíssima Commissão Districtal é competente, nos termos do numero 5 do §1.^o do artigo 427 do Codigo Administrativo, para conceder dispensa de hasta publica, quando reconheça que é conforme à disposição do mesmo numero, às obras de reparações a que é destinado o subsidio de 3.500.000 reis que pelo Governo foi concedido a esta Camara.

Do Hospital de São José, numero 264, livro 17, 2.^a ^{46v.} Repartição, de 23 do corrente, remettendo o recibo da importancia de 29.550 reis, respeitante à 3.^a prestação da quota do corrente anno.

Do mesmo Hospital, numero 533, livro 19, 2.^a Repartição, de 20 do corrente, pedindo nota dos preços medios do trigo e cevada em 15 do corrente e do azeite em 31 de Dezembro findo.

Foi lido um requerimento de Manoel Agostinho da Fonseca, d'esta villa, pedindo licença para mandar proceder a reparos no seu predio da Rua Paiva d'Andrada, depositando na mesma rua os materiaes necessarios, sem impedimento do transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

Pelo Senhor presidente foi dito que, tendo sido exposto ao publico pelo tempo determinado no artigo 91 do Codigo Administrativo o segundo orçamento supplementar deste Municipio para o corrente anno nenhuma reclamação se tinha apresentado pelo que o submettia à approvação definitiva da Camara, o que esta fêz, deliberando que, para os devidos effeitos fôsse remetido à estação competente solicitando-se ao mesmo tempo da Excelentíssima Commissão Districtal que, em harmonia com o disposto no numero 5 do §1.^o do artigo 427 do Codigo Administrativo, concedesse a precisa auctorização para que pudessem ser feitos por administração propria, os reparos a que se referem as verbas descriptas no referido orçamento, visto ser de urgentissima necessidade acudir sem demora e antes das primeiras chuvas, aos estragos cauzados n'este concelho pelos temporaes do ultimo Inverno.

Mais deliberou, em attenção ao que fica exposto, que a acta d'esta sessão fôsse hoje mesmo redigida e submettida à approvação da Camara afim de poder d'ella extrair a parte que tem de acompanhar o mesmo ¹⁴⁷ orçamento.

Adjudicou a Francisco Lopes, morador no Casal do Pinheiro, uma porção de estrume das varreduras das ruas da villa, pela quantia de 41.500 reis, auctorisando o Senhor presidente a assignar o competente auto de arrematação.

Adjudicou a Manoel dos Santos, do logar do Turcifal e pelas quantias de 1.460 e 1.540 reis respectivamente, menor preço offerecido em praça, o fornecimento de 335m³ de pedra britada e sua collocação, sendo 260m³ para reparos na estrada municipal de São Mamede e 75m³ para a de Santa Cruz, adjudicando a Antonio Ramos da Costa do logar do Amial, o fornecimento de 175m³ de pedra, pelo preço de 1.400 reis cada metro, tambem menor preço offerecido em praça para reparos na estrada municipal dos Cunhados, auctorisando o Senhor presidente a assignar o competente auto.

Por ultimo auctorisou o pagamento dos vencimentos relativos a este mêz a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal e aos guardas da policia civil de Lisboa em serviço n'este concelho.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

Antonio Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

Manoel Correia

^{147v.} **Sessão ordinaria de 8 de Setembro de 1910**

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Joaquim José de Bastos, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores vereadores Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Manoel Corrêa, faltando

com motivo justificado, além do Senhor presidente que foi assistir ao apuramento geral do circulo na eleição de deputados, os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Não foi lida a minuta da acta da sessão anterior por ter sido approvada no proprio dia.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Excelentíssima Commissão Districtal numeros 25/36 de 2 do corrente e 25/37 da mesma data, o primeiro informando ter approvado a deliberação d'esta Camara de 25 de Agosto ultimo, quanto à execução por administração directa, das obras de reparação dos estragos n'este concelho cauzados pelas ultimas inundações, e o segundo informando ter sido approvado o segundo orçamento suplementar d'este Municipio para o corrente anno.

A Camara ficando inteirada, deliberou auctorisar o pagamento de todas as verbas no mesmo orçamento designados sob numeros 79 a 113, auctorizando o Senhor presidente a assignar as competentes ordens.

Do Hospital de São José, numero 264, de 31 de Agosto findo, enviando a nota de despesa feita, em 1909, com o tratamento de enfermos pobres ali admittidos com as competentes guias de responsabilidade, accusando um excesso de 338.160 reis sobre a quota fixada na respectiva tabella.

A Camara deliberou inscrever esta quantia no orçamento ordinario para o anno de 1911.

¹⁴⁸ Foi lido um abaixo assignado de varios moradores d'esta villa, expondo a esta Camara a carestia com que, na praça são vendidos os generos, em consequencia dos revendedores os açambarcarem logo que chegam, vendendo-os depois por um preço exorbitante e pedindo para que os mesmos revendedores só, depois das 10 horas da manhã, possam fazer as suas transacções.

A Camara, apesar dos seus bons desejos de providenciar sobre este assumpto, sente não se julgar competente para o poder fazer porque comquanto tenha interferencia na regularização da policia das feiras e mercados, essa interferencia não vae até ao ponto de, legalmente, poder prohibir a compra por junto de quaesquer objectos conforme resolução do Ministerio do Reino de 11 de Junho de 1898.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Alfredo Theodoro, morador no casal de Valle de Mouros, freguezia do Ramalhal, pedindo licença para construir uma casa em terreno seu, junto ao referido casal e a confinar d'um dos lados com estrada publica.

Concedida, sem prejuizo da estrada.

De Maria Vicencia, do lugar do Figueiredo, pedindo auctorisação para construir uma casa no alinhamento d'um muro que ali possui.

Concedida nos termos requeridos.

De José Pedro, morador no lugar dos Casalinhos d'Alfaiate, pedindo para vedar com um muro, uma propriedade que ali possui, confinando com a estrada publica.

Concedida sem absorpção de terreno municipal e sem prejuizo do caminho.

De José Miranda, do lugar da Silveira, pedindo licença para construir um muro em frente ^{148v.} da sua casa d'habitação, a confinar do poente com a estrada de Santa Cruz.

Concedida, sem absorpção de terreno municipal e sem prejuizo da estrada.

De Antonio da Cruz Leal, do lugar e freguezia do Maxial, pedindo licença para fazer o alçamento d'uma casa que n'aquelle lugar possui, depositando alguns materiaes na rua sem impedir o transito.

Concedida, nos termos requeridos.

De Maria da Luz, solteira, moradora no Casal do Concelho, freguesia dos Cunhados, pedindo um subsidio de lactação para um seu filho de nome “José” nascido em 29 d’Agosto findo.

De Clementina da Conceição, solteira, do lugar e freguezia dos Cunhados, pedindo identico subsidio para uma sua filha de nome “Carolina” nascida em 1 de Agosto findo.

Concedido a cada uma das duas requerentes o subsidio de 1.000 reis annuaes, até as creanças completarem um anno de idade.

Pelo vereador Senhor Antonio Cabral foi chamada a attenção da Camara para o abuso que varios individuos comettem tirando dos chafarizes publicos taes porções d’agua que os exgottam quasi por completo, impedindo assim que os animaes se possam dessedentar.

A Camara deliberou cohibir estes abusos e ao mesmo tempo solicitar da Senhora D. Gertrudes Fivelim a precisa licença para que o publico se possa fornecer do pôço que a mesma Senhora possui no sitio do Patim.

Por proposta do mesmo Senhor vereador deliberou officiar à Direcção das Obras Publicas, pedindo para mandar reparar os canos da Rua Mousinho d’Albuquerque, na parte que está sob a sua jurisdicção, visto estarem por completo obstruidos, com grave prejuizo¹⁴⁹ da saude publica.

Ainda por proposta do mesmo Senhor deliberou solicitar da respectiva auctoridade administrativa as necessarias providencias para que sejam cumpridas as posturas na parte respeitantes a caiações de predios lamentando ter de recorrer a este meio para terem effeito as disposições a que se referem os editaes passados por esta Camara.

Resolveu solicitar auctorisação do Governo para pôr a concurso o lugar vago, desde 18 de Novembro ultimo, de medico do partido municipal da Ribaldeira, com a datação annual de 150.000 reis, cuja criação foi auctorizada por decreto de 20 de Setembro de 1906.

Em conformidade com o disposto nos artigos 81 numero 29 do Codigo Administrativo e 17 §2.º da lei eleitoral, deliberou que pelos trabalhos preparatorios da eleição de deputados por este circulo fôsse abonada ao secretario da Camara a gratificação de 54.000 reis, conforme os demais annos, bem como a gratificação de 35.000 reis ao mesmo secretario arbitrada pela Commissão do Recenseamento dos Jurados pelos trabalhos da organisação do mesmo recenseamento, relativo ao corrente anno.

Deliberou que se expedisse um precatório para a Caixa Geral dos Depositos mandar entregar pela recebedoria d’este concelho ao thesoureiro da Camara, a quantia de 868.894 reis, a sair do fundo de viação municipal pertencente a este Municipio, a fim de ser paga a 45.^a prestação a vencer em 1 d’Outubro d’este anno, do emprestimo que esta Camara levantou da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, para construcção de estradas.

Por ultimo ordenou o pagamento das^{149v.} despesas com o expediente da Secretaria da Administração d’este concelho, com a legislação official, sua encadernação e do “Diario do Governo”, expediente para a Sub-delegaçao de Saude, limpeza da cadeia e expediente para a Secretaria da Camara.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu, Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos
Antonio Augusto Cabral
João Ferreira Guimarães Junior

Sessão ordinaria de 22 de Setembro de 1910

Presidencia do Excelentíssimo Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os Senhores vereadores Joaquim José de Bastos, vice-presidente, Antonio Augusto Cabral, João Ferreira Guimarães Junior e Manoel Correia, faltando com motivo justificado os Senhores vereadores João Baptista Canha Junior e José Gregorio de Miranda.

Tambem foi presente o Excelentíssimo Senhor Antonio Augusto Pereira Teixeira de Vasconcellos, administrador do concelho.

Lida a minuta da acta da sessão anterior, foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Foi lido o officio numero 9 de 12 do corrente, da 2.^a Repartição do Governo Civil de Lisboa, com a lista alphabetica dos vereadores effectivos e substitutos eleitos nas tres ultimas eleições, para os efeitos do §1.^o do artigo 45.^o do decreto de 8 de Agosto de 1901.

Foi lida a circular numero 9 de 16 do corrente da 1.^a Repartição do mesmo Governo Civil, chamando a attenção da Camara para as medidas de hygiene prescriptas no artigo 51.^o do Regulamento Geral dos Serviços de Saude, afim de se evitar a invasão do cholera.

Foi deliberado facultar ao Senhor sub-delegado de saude n'este concelho todo o auxilio que esta Camara lhe possa prestar e que por Sua Excelência lhe fôr indicado.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Joaquim dos Santos Pio, d'esta villa, pedindo licença para levantar tres portas e proceder a outras obras de reparação no predio de Manoel dos Santos Bernardes, no largo do Terreirinho, depositando no mesmo largo os materiaes necessarios, sem impedimento do transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

De José Mathias Batata, d'esta villa, pedindo licença para proceder a reparações no seu predio da rua de Santo Antonio, à Costa do Castello e entre ellas, abrir uma porta no muro do quintal para a referida rua.

Concedidda sem impedimento do transito publico.

De Joaquim Domingos, do logar do Furadouro, pedindo auctorisação para altear o muro que circunda o pateo da sua casa de habitação no logar referido, o qual confina do norte com caminho publico, sem prejuizo d'este nem do transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

O vereador Senhor Antonio Cabral, referindo-se mais uma vez ao estado lastimoso em que ^{50v.} se encontra a Rua Mousinho d'Albuquerque, na parte que está sob a jurisdição da Direcção das Obras Publicas, perguntou se a mesma Direcção já tinha attendido o pedido que esta Camara lhe dirigiu em officio numero 143 de 10 do corrente.

Pelo Senhor presidente foi dito que ainda nennhuma resposta recebera, informando o Senhor fiscal das obras municipaes, que se achava presente, que tinha visto uns empregados das obras publicas estarem medindo a mesma rua, provavelmente para começarem os reparos da canalisação.

Foi deliberado aguardar o resultado d'esses trabalhos, afim de na proxima sessão se occupar novamente d'este assumpto que, pela sua importancia, não pode deixar de

merecer d'esta Camara a maior attenção, pelo perigo que, para a saude publica, está causando a obstrucção dos canos da referida rua, onde ultimamente se teem dado frequentes casos de variola.

Por proposta do mesmo Senhor vereador, foi deliberado pedir a competente auctorisação para pôr a concurso, por tarefas, a construcção do edificio escolar n'esta villa, não excedendo a importancia da mesma tarefa a quantia de 3.000.000 reis, importancia concedida pelo Governo para este fim.

Ainda por proposta do mesmo Senhor, deliberou abrir concurso para a adjudicação da illuminação electrica d'esta villa, segundo as bases approvadas n'esta sessão e que, nos termos do numero 4 do artigo 55 do Codigo Administrativo, ficam sujeitos a auctorisação superior.

Por proposta do vereador Senhor João Guimarães, deliberou officiar à Companhia Real dos Caminhos de Ferro, pedindo que no proximo horario de Inverno sejam mantidos os comboios rapidos ou, quando isso seja impossivel, sejam os mesmos comboios substituidos pelos ordinarios de forma ⁵¹ que a partida e chegada a esta villa seja approximadamente a mesma dos referidos comboios rapidos.

Deliberou enviar para juizo as multas por transgressões de posturas que não foram pagas nos prazos legaes.

Por ultimo auctorisou o pagamento dos vencimentos, relativos ao corrente mêz, a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal, guardas da policia civil de Lisboa em serviço n'este concelho, e os respeitantes ao terceiro trimestre do corrente anno ao thesoureiro da Camara, ao encarregado de fiscalisar o imposto sobre carne e vinho, aos encarregados das illuminações publicas dos logares de Dois Portos e da Ribaldeira, ao aferidor, guarda do cemiterio, às amas dos expostos, desvalidos e abandonados e subsidios de lactação.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Antonio Agostinho da Silva Henriques

Joaquim Jose de Bastos

Antonio Augusto Cabral

João Ferreira Guimarães Junior

^{51v.} **Auto de posse e primeira sessão extraordinaria da Comissão Municipal Republicana do concelho de Torres Vedras**

Aos oito dias do mêz de Outubro de mil novecentos e dez, pelo meio dia, n'esta villa de Torres Vedras e Paços do Concelho, onde se achava o cidadão David Simões, administrador deste concelho, compareceram os cidadãos Manuel Augusto Baptista, presidente da Comissão Municipal Republicana d'este concelho e os vogaes Manuel Coelho Claudio Graça, José Antonio Lisboa, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins, Joaquim Marques Trindade, Vicente Martins Faustino Polycarpo Thimoteo, que, em virtude da Proclamação da Republica em Portugal, tomam por este acto posse da gerencia d'este Municipio.

Seguidamente a este acto e sob a presidencia do mesmo presidente e dos vogaes acima indicados, digo presidente constituiu-se em sessão extraordinaria, determinando que as suas sessões ordinarias fossem às quintas feiras de todas as semanas pelo meio dia e, quando estes fossem feriados, nas sextas feiras immediatas à mesma hora.

Por proposta do mesmo presidente, que foi unanimemente [sic] aprovada, foi deliberado que o largo denominado “D. Carlos 1.º” passe a chamar-se “Largo da Republica”; que a Avenida Ignacio Casal Ribeiro, passe a ser “Avenida Cinco de Outubro”; que a Rua de São Pedro passe a ser Rua Miguel Bombarda e que a Rua de São Tiago passe a denominar-se Rua Candido dos Reis.

Em seguida e ainda por proposta do mesmo presidente, tambem por unanimidade aprovada, foi encerrada a |⁵² sessão, como demonstração de regozijo pela Implantação da Republica em Portugal e como homenagem de respeito pela memoria dos que, pela mesma causa, derramaram o seu sangue.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a escrevi.

Manuel Augusto Baptista

Manuel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Affonso

Vicente Martins

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

Celestino Augusto da Silveira Almeida

Antonio Janeiro

Faustino Polycarpo Thimotio

Julio Vieira

Honorato Lima Lopes

Alfredo Antunes

João Pereira Jardim

José Maria de Souza(?) Miranda

Jose Augusto Cabral

Jose Augusto d'Azevedo (?)

Ernesto Jose Barbosa Marques

Joaquim Pedro Franco

João Faustino Franco

Jorge Joaquim Leitão

João Fernandes de Lisboa

Joaquim Brito de Lima

Filippe Pedro Rodrigues

Candido Sousa do Nascimento Vieira

José da Silva Carnide

João Germano Alvez

Ricardo Augusto Dias

Antonio Manoel Freire Nunes

Manoel Dias Perdigão

Antonio Maria Nogueira

Manoel Francisco Marques

Manoel Agostinho da Silva |^{52v}.

Antonio Augusto Gomes ?

Augusto dos Santos Oliveira

Seraphin Philippe Pinheiro

Luis ----- de Lencastre Menezes ?

Freitas Cesario da Fonseca

Januario Pinto dos Santos
Antonio Francisco Thome (?)
Joaquim Gregorio dos Santos
Francisco Firmino
Francisco d'Assis Costa
Florencio Augusto das Chagas
Thomaz José da Costa
Antonio Gregorio da Silva
Manoel da Costa
Antonio Martins ?
Jose Luiz de Sousa
Francisco José Claudio Junior
Jose Pedro Lopes
Jose Maria de Carvalho
Armando Armino da Silva Henriques
Francisco Antonio da Silva
Augusto Albino
Jose Nunes de Chaves
Daniel Simão
Abilio Henriques Barata Diniz

Sessão ordinaria de 13 de Outubro de 1910

Presidencia do cidadão Manoel Augusto Baptista.

Foram presentes os cidadãos vogaes Manoel Coelho Claudio Graça, José Antonio Lisboa, Augusto d'Oliveira Martins, Joaquim Marques Trindade e João Mendes Jorge, faltando com motivo justificado o cidadão Domingos Affonso.

Tambem foi presente o cidadão David Simões, administrador do concelho.

⁵³ N'esta sessão foi pelo Senhor presidente dada posse ao vogal effectivo Senhor João Mendes Jorge.

Deliberou, por unanimidade que as funcções de vice-presidente da Camara fossem exercidas pelo cidadão Manuel Coelho Claudio Graça.

Em conformidade com o disposto no §2.º do artigo 62.º do Codigo Administrativo, a Camara dividiu as funcções de inspecção dos differentes ramos de serviço municipal pela forma seguinte: inspecção da Secretaria, presidente; cemiterio, matadouro e arvoredos, Augusto d'Oliveira Martins; instrucção, mercados e limpessa, Joaquim Marques Trindade; obras publicas, posturas, fontes e aqueductos, Manoel Coelho Claudio Graça; expostos, desvalidos e abandonados, José Antonio Lisboa; baldios, João Mendes Jorge e illuminação Domingos Affonso.

Tomou conhecimento dos cumprimentos que lhe foram dirijidos pela Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa e pelo seu primeiro commandante.

Foi lido um officio dos vereadores da Camara transacta, Joaquim José de Bastos, João Ferreira Guimães Junior e Antonio Augusto Cabral, em que affirmam a sua adhesão incondicional ao novo regimen, declaração esta que teriam feito em sessão, se alguma se houvesse ainda realisado após a Proclamação da Republica.

Foi presente um telegramma do Senhor Joaquim Belford, felicitando a Camara e pondo-se à sua disposição, para o que lhe fôr prestavel.

^{53v.} Outro dos sargentos de infantaria 15, agradecendo a forma como n'esta villa foram recebidos e confessando-se incondicionalmente ao lado da Republica.

Pelo Senhor presidente foi dito que se congratulava com estas valiosas adhesões, no que foi acompanhado por toda a Camara.

Foi lido um abaixo assignado, firmado por 53 moradores d'esta villa, pedindo para que o Largo de São Thiago passasse a denominar-se "Praça Machado Santos" como homenagem ao patriotico commandante das tropas revolucionarias.

A Camara deliberou por unanimidade associar-se a tão justo desejo, deferindo-o.

Ratificou as seguintes licenças para obras, concedidas pela Camara transacta na sua ultima sessão:

A Francisco Joaquim Lourenço, do logar do Sobreiro Curvo, para vedar com um muro uma propriedade que n'aquelle logar possui, confinando do poente com estrada publica, sem prejuizo d'esta.

A Antonio Miguel, do mesmo logar, para vedar com um muro um cerrado que ali possui, sem prejuizo da estrada com que confina pelo nascente.

A Manoel Francisco Lourenço, do dito logar, para construir um muro junto à sua casa de habitação, no referido logar, junto ao caminho publico e sem prejuizo d'este.

A Miguel dos Santos, do logar da Bordinheira, para construir uma casa em terreno proprio, junto à via publica e sem prejuizo d'esta.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De D. Maria Genoveva Lobo Avelino |⁵⁴ d'esta villa, pedindo licença para fazer umas obras no seu predio do Largo de Santo Antonio, depositando na rua os materiaes precisos sem com elles impedir o transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

De Maria de Jesus, casada, do logar e freguesia da Ponte de Rol, pedindo um subsidio de lactação para uma sua filha de nome "Maria" nascida em 1 de Agosto findo.

Concedido o subsidio mensal de 1.000 reis, até a creança ter um anno de idade.

Em harmonia com o disposto no §2.º do artigo 18.º do Regulamento dos Serviços de Recrutamento do Exercito e da Armada, nomeou para membros da Comissão do Recenseamento Militar d'este concelho, que ha-de funcionar no anno de 1911, os seguintes cidadãos: effectivos, João Ferreira Junior, José Nunes Chaves, João Anastacio d'Oliveira e Antonio do Carmo Felix; supplentes, Leandro José Jorge, José Anjos da Fonseca, Honorato Lima Lopes e Antonio Marques Trindade.

Auctorizou o pagamento da despesa feita com reparos na casa da morgue, petroleo para a illuminação publica da villa, placas de polpa vaccinica para a Sub-delegação de Saude, pedra para concertos na estrada da Carregueira, limpeza e reparos das ruas da villa e canos d'exgoto, valagem de rios e regueiras confinantes com logradouros e caminhos publicos, desinfecções de casas e os vencimentos do thesoureiro da Camara e do encarregado de fiscalisar o imposto municipal sobre a carne e vinho, relativos ao terceiro trimestre do corrente anno, bem como os vencimentos da policia de Lisboa, aqui em serviço, relativos à 1.ª quinzena d'este mez.

Sendo duas horas da tarde foi encer- |^{54v.} rada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manuel Augusto Baptista

Manuel Coelho Claudio Graça

Joaquim Marques Trindade

Augusto d'Oliveira Martins

José Antonio Lisboa

Sessão ordinaria de 20 de Outubro de 1910

Presidencia do cidadão Manoel Augusto Baptista.

Abriu-se a sessão ao meio dia estando presentes os Senhores Manoel Coelho Claudio Graça, vice-presidente, José Antonio Lisboa, Augusto d'Oliveira Martins, Joaquim Marques Trindade, Domingos Affonso e João Mendes Jorge.

Lida a minuta da acta da sessão anterior, foi approvada e assignada pelos Senhores vereadores.

Por proposta do Senhor presidente foi nomeada uma commissão composta dos Senhores vereadores Claudio Graça, Oliveira Martins e Domingos Affonso para se entenderem com a proprietaria do predio que separa a rua das Flores da Avenida 5 de Outubro, afim da Camara poder estudar a forma de poder ligar esta avenida com aquella rua.

Por proposta do mesmo Senhor presidente, foi deliberado solicitar do Ministerio da Guerra a devida auctorisação para poder arruar e arborisar a encosta do Castello d'esta villa tornando assim mais accessivel e agradavel este historico monumento.

¶⁵⁵ Deliberou, por proposta do Senhor vice-presidente mandar proceder desde já aos reparos da Ponte do Moinho do Rato, auctorisando a respectiva verba e a de 60.000 reis para reparos da ponte da estrada da Louriceira.

Por proposta do mesmo vice-presidente, deliberou que novamente se officiasse à Direcção das Obras Publicas pedindo as necessarias providencias para que sejam sem demora reparados os canos da Rua Mousinho d'Albuquerque, na parte que está sob a sua jurisdicção.

Concedeu a requerimento de Maria d'Assumpção, do logar das Lapas Grandes, um subsidio de lactação para uma sua filha de nome "Maria" de 1.000 reis mensaes até a creança ter um anno de idade.

Por ultimo ficou o Senhor presidente encarregado de apresentar um projecto de orçamento ordinario para o exercicio de 1911 e um projecto de orçamento suplementar ao d'este anno, afim de serem auctorisadas e pagas varias despesas.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manuel Augusto Baptista

Manuel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

¶^{55v} **Sessão ordinaria de 27 de Outubro de 1910**

Presidencia do cidadão Manoel Augusto Baptista.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores Manoel Coelho Claudio Graça, vice-presidente, José Antonio Lisboa, Augusto d'Oliveira Martins, Domingos Affonso e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o vereador João Mendes Jorge.

Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Administração d'este concelho, numero 345 de 22 do corrente, pedindo a esta Camara as seguintes notas: até ao fim de Novembro, da importancia, ao menos approximada, da percentagem votada para receita do anno de 1911 e até ao dia 10 de Janeiro, do estado dos empréstimos em 31 de Dezembro proximo, indicando a importancia de cada um d'elles, a data da respectiva auctorisação o encargo annual, as quantias auctorisadas, as que restam para amortisar e os annos que faltam.

Foi deliberado responder dentro dos prazos indicados.

Da mesma Administração remettendo a tabella da repartição do contingente da contribuição predial para o corrente anno.

Do juiz de paz da freguesia de Runa e do bacharel Leopoldo Teixeira Alves Martins, enviando a sua adhesão às novas instituições.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Philippe Ferreira Henriques, bacharel em Direito e residente em Villa Nova d'Ourem, pedindo para esta Camara proceder à revisão do processo do concurso do logar de ⁵⁶ secretario d'esta mesma Camara, por isso que, tendo sido um dos concorrentes, se julga injustamente preterido.

Indeferido por esta Camara reconhecer que não está nas suas attribuições a revisão d'este processo, da exclusiva competencia dos tribunales superiores.

De Antonio Augusto Cabral, residente n'esta villa, pedindo licença para n'alguns predios d'esta villa arvorar uma escada para a collocação dos supportes d'uma linha telephonica entre a sua casa e o seu estabelecimento, garantindo e responsabilizando-se pelo desimpedimento da via publica.

Concedida nos termos requeridos.

De João Martins, do logar dos Cunhados, pedindo auctorisação para tapar um pôço que possui em terreno seu n'aquelle logar, por estar secco e não ter resguardo algum e representar um perigo para quem d'elle se aproxima.

Concedida.

De Francisco Luiz, morador na Serra de São Julião, pedindo um subsidio de lactação para poder occorrer à criação d'um seu neto a quem a mãe falleceu na occasião do parto.

Concedido o subsidio mensal de 1.500 reis até a creança ter um anno de idade.

Deliberou remetter à competente approvação a escolha do terreno, projecto de construcção e respectivo orçamento para a construcção d'um edificio escolar n'esta villa e ao mesmo tempo solicitar auctorisação para pôr a concurso por tarefas, a mesma construcção, não excedendo a primeira tarefa a quantia de tres contos de reis, importancia concedida pelo Governo como auxilio para aquelle fim.

Conforme o deliberado na sessão anterior ^{56v.} e em cumprimento do disposto no artigo 130 do Codigo Administrativo, o Senhor presidente leu e pôz à discussão e approvação provisoria da Camara o terceiro orçamento suplementar d'este Municipio para o corrente anno e o orçamento ordinario para o anno de 1911, os quaes foram approvados, determinando-se que fossem expostos ao publico por dez dias, conforme determina o citado artigo.

N'esta sessão foi deliberado pedir-se às Camaras Municipaes de Mafra, Sobral, Obidos, Caldas, Peniche, Lourinhã e Cadaval a nomeação d'um delegado das mesmas Camaras, para, conjunctamente com um delegado d'esta, se solicitar do Excelentissimo ministro do fomento a sua intervenção junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, afim de melhorar o serviço dos comboios de passageiros que transitam pela linha do oeste.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada.

E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manuel Augusto Baptista
Manuel Coelho Claudio Graça
José Antonio Lisboa
Domingos Affonso
Augusto d'Oliveira Martins
Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 3 de Novembro de 1910

Presidencia do cidadão Manoel Augusto Baptista.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores Manoel Coelho Claudio ⁵⁷ Graça, vice-presidente, José Antonio Lisboa, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o vereador João Mendes Jorge,

Foi lida, aprovada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foi presente um officio do commandante das tropas revolucionarias, Machado Santos, agradecendo a esta Camara o ter dado o seu nome a uma das ruas d'esta villa.

Tomou-se conhecimento da circular numero 524 livro 5.º, da Repartição Central do Governo Civil de Lisboa, de 29 de Outubro findo, em que recommenda às Camaras Municipaes e Juntas de Parochia a observancia das leis de desamortisação.

Por proposta do vereador José Antonio Lisboa em consequencia do cidadão David Simões ter, pelos seus muitos affazeres, pedindo a demissão do logar de administrador d'este concelho, foi deliberado que este logar passasse a ser exercido pelo presidente da Commissão Municipal Republicana, Manoel Augusto Baptista, ficando na presidencia da Camara o actual vice-presidente Manoel Coelho Claudio Graça. Mais deliberou que as funcções de vice-presidente fossem exercidas pelo vereador José Antonio Lisboa, convidando-se para o logar d'este o primeiro suplente Faustino Polycarpo Thimoteo.

N'esta sessão foi deliberado exonerar no fim do corrente anno, o actual encarregado de fiscalisar o imposto municipal sobre carnes e vinho, nomeando para este logar o cidadão José da Silva Carnide.

Tendo a commissão por esta Camara encarregada de negociar com a proprietaria do predio da Rua das Flores, informando que a mesma ^{57v.} proprietaria pede, pela expropriação da parte do mesmo predio, necessaria para ligar aquella rua com a Avenida 5 de Outubro, a quantia de 400.000 reis, foi deliberado, em vista do exagero do pedido, mandar proceder à respectiva avaliação, para depois se tratar d'este assumpto.

Por ultimo deliberou convidar o cidadão Manoel Francisco da Veiga, proprietario d'um terreno na Rua da Cruz, d'esta villa a mandar reparar convenientemnete um muro que ali possui e que a cada momento ameaça desmorenar-se.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada.
E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manuel Coelho Claudio Graça
José Antonio Lisboa
Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins
Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 10 de Novembro de 1910

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Faustino Polycarpo Thimoteo, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o vereador João Mendes Jorge.

Tambem foi presente o cidadão Manoel Augusto Baptista, administrador do concelho.

¶⁵⁸ Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Pelo Senhor presidente foi deferido juramento ao cidadão Faustino Polycarpo Thimoteo que n'esta sessão tomou posse do logar de vereador effectivo desta Camara.

Sendo esta a primeira sessão depois da publicação do decreto da amnistia, foi deliberado por unanimidade que na acta ficasse consignada a satisfação e reconhecimento desta Camara para com o Governo Provisorio por aquelle acto de clemencia que tanto calou no espirito do publico e que d'este facto se d'esse conhecimento a Sua Excelência o ministro da Justiça, felicitando-o telegraphicamente.

Do mesmo modo foi deliberado, pelo conhecimento que esta Camara teve hoje pelos jornaes, de que a Inglaterra, França, Italia e Hespanha, reconheceram oficialmente a Republica Portugueza, exarar na acta um voto de congratulação por este facto de tão alto valor para as novas instituições e que Sua Excelência o ministro dos Estrangeiros se telegraphasse felicitando-o por este triumpho que, para a causa da democracia, acaba de obter.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Governo Civil de Lisboa numero 467 2.^a Repartição, de 7 do corrente, communicando ter sido, por despacho da mesma data, nomeado administrador interino d'este concelho o cidadão Manoel Augusto Baptista.

Da Administração d'este concelho, numero 367, de 8 do corrente, participando ter o mesmo administrador tomado posse n'esta data.

Do Governo Civil de Lisboa numero 25/40 livro 4.^o da ¶^{58v} Repartição Central, juntando copia do officio numero 2568, 2.^a Repartição da 4.^a Direcção do Ministerio da Guerra, em que informa não poder satisfazer o pedido d'esta Camara, consentindo na arborisação da encosta do Castello d'esta villa, visto aquella propriedade se achar arrendada até 1 de Outubro de 1911.

Foi deliberado agradecer que digo deliberado aguardar que termine aquelle arrendamento para depois se tratar d'este assumpto.

Não tendo comparecido, na reunião para que esta Camara tinha convidado outras Camaras a fazerem-se representar, afim de se conseguir que fôsse melhorado o horario de Inverno da linha do oeste, numero sufficiente de delegados d'essas mesmas Camaras, foi deliberado aprazar nova reunião para o dia 21 do corrente, afim de principalmente se conseguir que os comboios numeros 210 e 217 passem a ter uma marcha mais rapida.

Foi lido um requerimento de Maria Aurelia, solteira, do logar e freguesia da Freiria, pedindo um subsidio de lactação para um seu filho de nome "Joaquim", nascido em 9 de Abril findo.

Concedido o subsidio mensal de 1.000 reis até a crença ter um anno de idade.

Foi deliberado expedir um precatorio para a Caixa Geral dos Depositos, mandar entregar ao thesoureiro do Municipio, pela recebedoria d'este concelho, a quantia de

276.000 reis, a sair do fundo de viação, para pagamento dos vencimentos dos cantoneiros das estradas municipaes e relativos ao 2.º semestre do corrente anno.

Mais se deliberou representar ao Ministerio do Fomento no sentido de ser reparada a estrada districtal numero 144, d'esta villa a São Pedro da Cadeira, visto encontrar-se muito ⁵⁹ danificada e em risco de se tornar completamente intransitavel.

Determinou que se abrisse concurso publico para o fornecimento de petroleo para a illuminação publica do concelho, bem como da palha e ração para sustento dos muares pertencentes ao Municipio e que constará de milho, fava, cevada e aveia. Nos preços offerecidos devem estar incluidos os transportes até esta villa e serem referidos a 1911.

Por ultimo foi dito pelo Senhor presidente que tendo sido expostos ao publico pelo tempo determinado no artigo 136.º do Codigo Administrativo, tanto o orçamento ordinario d'este Municipio para o futuro anno civil, como o terceiro orçamento suplementar ao do corrente anno, nenhuma reclamação se tinha apresentado, pelo que, em conformidade com o disposto no citado artigo, os submettia à discussão e aprovação definitiva da Camara. Esta, considerando que na organização dos referidos orçamentos se cumpriram todas as formalidades legaes, deliberou approva-los definitivamente e que para os devidos effeitos fossem enviados à estação competente. Mais deliberou, por reconhecer que os rendimentos do concelho não eram sufficientes para occorrer as despesas votadas, lançar as seguintes contribuições indirectas, já approvadas, a saber: 10 reis em kilogramma de carne de vacca, capado, carneiro, porco e vitella e meudezas de vacca, como fressura, cabeça, coração, rabo e lingua, que se vender para consummo no concelho, na importancia de 2.502.219 reis; 5 reis em litro de vinho que se vender para o ultimo consummo no concelho, por grosso ou a retalho, na importancia de 4.305.995 reis; taxas de licenças sobre vehiculos approvada pela Commisão Districtal de 3 de Março de 1886 e regulada pela Postura d'esta Camara de 24 de Fevereiro ^{59v.} do mesmo anno, na importancia de 363.541 reis; taxas pelas rês abatidas no matadouro publico d'esta villa e que são: por cada boi ou vaca, 500 reis; por cada vitella ou cabeça de gado suino, 200 reis; por cada cabeça de gado lanigero ou caprino 50 reis, na importancia de 525.816 reis, e a percentagem de 35% já votada e approvada sobre as contribuições do Estado predial, industrial, renda de casas e sumptuaria na importancia de 8.774.264 reis.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

Domingos Affonso

José Antonio Lisboa

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 17 de Novembro de 1910

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os vereadores Faustino Polycarpo Thimoteo e João Mendes Jorge.

Tambem foi presente o cidadão Manoel Augusto Baptista, administrador do concelho.

Foi lida, approvada e assignada a minuta |⁶⁰ da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do vereador d'esta Camara Faustino Polycarpo Thimoteo justificando a sua falta a esta sessão.

Da Repartição Central do Governo Civil de Lisboa, numero 550 livro 5.º, de 12 do corrente, communicando ter o enfermeiro mór do Hospital de São José reclamado a inclusão, no orçamento ordinario d'este Municipio para o anno de 1911, da quantia de 338.160 reis, importancia proveniente do excesso de quotas no anno de 1909.

A Camara ficou inteirada, tendo já descripto no referido orçamento aquella verba.

Da Camara Municipal de Obidos, numero 31 de 14 do corrente, informando que comparecerá na reunião para que foi por esta convidada, afim de se conseguir a modificação d'alguns comboios d'esta linha.

Da Camara Municipal das Caldas da Rainha numero 258, de 12 do corrente, convidando esta para nomear um delegado que, conjuntamente com outros de diferentes Camaras, se combinar uma modificação a pedir à Companhia dos Caminhos de Ferro no horario dos comboios d'esta linha de oeste.

Como esta Camara tinha já feito igual convite, deliberou aguardar o seu resultado.

Foi lido um requerimento em que Antonio Luiz, do logar da Lobagueira, pede para que esta Camara mande avisar os confinantes da regueira que d'aquelle logar vae desaguar no Rio Alcabrichel para procederem à sua limpeza.

A Camara deliberou mandar avisar todos aquelles confinantes para observarem as disposições do artigo 47.º do Codigo de Posturas.

Pelo Senhor presidente foi apresentado um pro|^{60v.} jecto d'orçamento suplementar ao ordinario d'este anno que foi provisoriamente approvado pela Camara, determinando que pelo tempo legal fôsse exposto ao publico.

Deliberou representar ao Ministerio do Interior no sentido d'este concelho não ser prejudicado com a projectada reforma administrativa.

Por proposta do vereador Senhor Trindade deliberou representar ao Ministerio da Justiça pedindo a cedencia das bibliothecas dos extinctos conventos do Barro e do Varatojo, para a formação d'uma bibliotheca municipal n'esta villa.

Por proposta do vereador Senhor Augusto Martins deliberou que o Largo de Santo Antonio passe a denominar-se "Largo Estevam Feyo".

Em conformidade com o disposto nos §§3.º e 4.º do artigo 29 do decreto de 30 de Dezembro de 1887 e artigo 51 do regulamento de 16 de Julho de 1869, organisou a lista dos industriaes que propoz para d'entre elles serem escolhidos os vogaes effectivos e supplentes da Junta de Repartidores da Contribuição Industrial, que deve funcionar em 1911, pela forma seguinte:

Effectivos

Antonio Augusto Cabral, David Simões, Fortunato Martins do Amaral, João Ferreira Junior, Joaquim José de Bastos e José Anjos da Fonseca.

Supplentes

Angelo Custodio Rodrigues, Antonio Marques Trindade, Francisco Antonio da Silva, Francisco José Jeronymo, José Machado Netto e Leandro José Jorge.

Deliberou officiar novamente ao Senhor Manoel Francisco de Veiga, d'esta villa, convidando-o nos termos dos artigos 16.º e seu § e 42 do Codigo de Posturas, a

mandar proceder dentro do praso de 30 dias, aos reparos do muro que possui na rua da Cruz.

¶⁶¹ Por ultimo e em conformidade com o disposto no artigo 2.º do decreto de 12 de Outubro findo, deliberou que n'este concelho fôsse considerado feriado o dia 5 de Dezembro.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Joaquim Marques Trindade

Augusto d'Oliveira Martins

Sessão ordinaria de 24 de Novembro de 1910

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o vereador Faustino Polycarpo Thimoteo.

Tambem foi presente o cidadão Manoel Augusto Baptista, administrador do concelho.

Foi lido o officio numero 25/41 livro 4.º da Repartição Central do Governo Civil de Lisboa, de 18 do corrente, acompanhado da copia do officio numero 2204 da 1.ª Repartição da Direcção Geral dos Correios e Telegraphos, informando nada constar na mesma Direcção ácerca da transferencia do actual encarregado da estação telegrapho-postal d'esta villa, não se tendo mesmo pensado em fazer proposta alguma n'esse sentido.

Outro da Commissão interessada em que o ex-tenente Alfredo Djalme d'Azevedo ¶^{61v.} seja novamente julgado e completamente rehabilitado, pedindo a seu favor o auxilio moral d'esta Camara.

Esta, considerando que é sempre altruista toda a manifestação de que possa resultar o triumpho da verdade e da justiça, deliberou por unanimidade associar-se a tão sympathico movimento, dando-lhe todo o seu apoio.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Maria dos Anjos, viuva, natural e residente no logar e freguesia de Dois Portos, pedindo um subsidio de lactação para uma sua filha de nome "Eugenia", nascida em 29 de Setembro findo.

De Sophia de Jesus, solteira, natural e residente no logar da Abrunheira, da freguesia do Ramalhal, pedindo identico subsidio para uma sua filha de nome "Rachel", nascida em 20 de Outubro findo.

Foi deliberado que fossem a informar às respectivas Juntas de Parochia.

Foi presente um requerimento do cidadão João Pereira Jardim, escrivão de fazenda n'este concelho, pedindo para esta Camara lhe attestar o que entender de verdade sobre a forma como tem desempenhado as funcções a seu cargo.

Por unanimidade foi deliberado attestar que tem exercido essas funcções a contento de todos os habitantes d'este concelho que são unanimes em tecer ao referido funcionario os mais merecidos elojios pelas suas faculdades de trabalho e pela sua comprovada seriedade e honradez.

Nos termos do §2.º do artigo 11.º do decreto de 14 d'Outubro findo, attestou, sob o informe da respectiva Junta de Parochia, a pobreza de Casimira da Silva, viuva, do logar e freguesia ⁶²de Monte Redondo.

Deliberou mandar proceder aos indispensaveis reparos n'uma porção de caminho à entrada do logar do Maxial.

Por ultimo resolveu pedir à estação competente esclarecimentos ácerca das disposições do artigo 150.º do Codigo Administrativo actualmente em vigôr, afim de proceder à nomeação d'um thesoureiro privativo d'este Municipio, de sua escolha.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 2 de Dezembro de 1910

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os vereadores João Mendes Jorge, Faustino Polycarpo Thimoteo e Domingos Affonso.

Foi lida approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foi lido um officio da Junta de Parochia ^{62v.} da freguesia da Freiria, pedindo para esta Camara mandar proceder aos reparos na estrada municipal de São Mamede, no sitio do Canto do Muro, proximo à Quinta de Valle de Gallegos.

Foi deliberado mandar proceder a esses reparos.

Pelo Senhor presidente foi dito que, tendo sido exposto ao publico, nos termos do artigo 130.º do Codigo Administrativo, o quarto orçamento suplementar d'este Municipio para o corrente anno, nenhuma reclamação se tinha apresentado, pelo que o submettia à approvação difinitiva da Camara. Esta, considerando que se tinham cumprido todas as formalidades legaes, resolveu approva-lo definitivamente, deliberando que para os devidos effeitos fosse remetido à estação competente. Mais deliberou que a acta d'esta sessão fosse hoje mesmo redigida e submettida à approvação da Camara, afim d'ella se poder extrair a copia que tem de acompanhar o mesmo orçamento.

Não tendo tido ainda deferimento a representação que esta Camara dirijiu, em 12 de Novembro findo, ao Ministerio do Fomento, no sentido de ser reparada a estrada districtal numero 144, entre esta villa e São Pedro da Cadeira, deliberou representar novamente pedindo immediatas providencias afim de que aquella estrada não esteja por mais tempo nas pessimas condições em que está.

Deliberou-se pedir à Companhia de Caminhos de Ferro para mandar reparar a serventia que liga a estrada districtal numero 143 com o caes de pequena velocidade da mesma Companhia, visto encontrar-se nas peores condições de conservação.

Pelo Senhor presidente foi dito que tendo-se procedido à vistoria no muro da Rua da Cruz, d'esta villa, pertencente ao Senhor Manoel Francisco da Veiga, foram os peritos de opinião que ⁶³o referido muro ameaça desmoronar-se, pelo que a Camara deliberou mandar intimar o referido proprietario a reconstrui-lo de novo, dando-se-lhe o

prazo de 60 dias, a contar da intimação, sendo 20 para a demolição e 40 para a reconstrucção devendo estes trabalhos ser feitos sob direcção d'um tecnico afim de evitar perigos para a segurança publica.

Tomou-se conhecimento do decreto do Ministerio do Interior, de 25 de Novembro findo, ficando o Senhor presidente de estudar o assumpto, conjuntamente com os seus collegas.

Concedeu um subsidio de lactação a Maria dos Anjos, viuva, do logar e freguesia de Dois Portos, de 1.000 reis mensaes, para creação d'uma sua filha de nome "Eugenia" até esta ter um anno de idade.

Por ultimo disse o Senhor presidente que devendo realizar-se no proximo dia 5 do corrente, uma excurção dos habitantes d'este concelho, a Lisboa, afim de cumprimentarem o Governo Provisorio e outras entidades officiaes esperava ser acompanhado n'esta justa homenagem aos poderes constituídos por todos os que sinceramente abraçaram a causa da Republica.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José António Lisboa

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

^{63v.} **Sessão ordinaria de 8 de Dezembro de 1910**

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Faustino Polycarpo Thimoteo, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o vereador João Mendes Jorge.

Tambem foi presente o cidadão Manoel Augusto Baptista, administrador do concelho.

Não foi lida a minuta da acta da sessão anterior por ter sido redigida, approvada e assignada na propria sessão.

Foram lidos os seguintes officios:

Do sub-inspector escolar de Alemquer, numero 225, de 3 do corrente, pedindo o parecer d'esta Camara sobre o desdobramento da escola mixta da freguesia da Carvoeira, informando o Senhor presidente ter officiado à respectiva Junta de Parochia para dizer o que tiver por conveniente.

Da Administração d'este concelho, numero 392, de 3 do corrente, informando ter recebido do Governo Civil do Districto um officio dizendo que, para poder ser auctorizado o concurso solicitado por esta Camara para a construcção d'um edificio escolar n'esta villa, se torna necessario que se obrigue a realizar um modelo conforme fôr indicado pela Direcção Geral d' Instrucção Primaria.

Pelo Senhor presidente foi dito ter já respondido a esse officio dizendo que para aquella construcção tinha sido escolhido o typo das escolas officiaes **D.** numero 4, conforme ia indicado no officio que esta Camara dirijiu ⁶⁴ aquella Administração, sob numero 179 de 18 de Novembro findo.

Da mesma Administração, numero 393 de 2 do corrente, respondendo ao officio numero 185 de 25 de Novembro findo, em que esta Camara fazia uma consulta ácerca

da nomeação do seu thesoureiro privativo, informando ter-lhe sido communicado pelo Governo Civil não poder tomar conhecimento do assumpto do mesmo sem a Camara o resolver pelos meios que a lei lhe faculta.

A Camara, considerando que pelo disposto no artigo 150.º do Codice Administrativo em vigor, pode nomear livremente o seu thesoureiro, deliberou nomear por este cargo o cidadão Victorino Marques Trindade, aguardando a respectiva confirmação da estação tutelar.

Da mesma Administração, numero 396, de hontem, pedindo a comparencia do Senhor presidente n'esta Camara, no dia 10 do corrente, pela 1 hora da tarde, afim de dar cumprimento ao preceituado no decreto de 10 de Novembro ultimo, sobre a installação da Commissão de Saude d'este concelho.

Por proposta do vereador Senhor Trindade ficou a Camara de proceder a um inquerito a todas as escolas do concelho, afim de poder formular as reclamações que, a bem da instrucção, julgue convenientes.

Deliberou, por proposta do vereador Senhor Faustino Thimoteo, pôr a concurso tanto o fornecimento de petroleo e utensilios para os candeeiros da illuminação publica dos logares de Dois Portos e da Ribaldeira, durante o anno de 1911, como o trabalho de os accender, apagar e occorrer à sua conservação e limpeza, recebendo propostas neste sentido até ao dia 29 do corrente, em que se procederá à respectiva adjudicação, convindo à ^{64v.} Camara, devendo os concorrentes preferidos sujeitar-se ao respectivo regulamento.

Deliberou dar de arrematação, se o respectivo preço convier à Camara, o rendimento, durante o anno de 1911, do mercado do peixe d'esta villa, devendo as propostas ser recebidas na Secretaria d'esta Camara até ao dia 29 do corrente, em que se procederá à respectiva adjudicação.

Mais deliberou, em consequencia d'esta Camara, informada pelos peritos, reconhecer que a actual epoca é impropria para se proceder à demolição do muro da Rua da Cruz d'esta villa, por isso que d'essa demolição podia resultar um desabamento das terras encharcadas que o mesmo muro supporta, impedindo por completo aquella rua, já de si muito estreita, aguardar que passe o periodo das chuvas para então mandar fazer a intimação ao proprietario do citado muro, no sentido de ser demolido e reconstruido, conforme foi deliberado na sessão anterior.

Pelo Senhor administrador foi apresentado um officio do Governo Civil de Lisboa, perguntando se esta Camara tinha casa apropriada para alojamento de praças da Guarda Republicana, sendo deliberado informar que se compromette a fornecer alojamento para cem d'aquellas praças.

O Senhor vereador Faustino Thimoteo, referindo-se a uma proposta que apresentou em sessão de 13 de Outubro findo, no sentido de ficar exarada na acta um voto de agradecimento ao Senhor Dr. Antonio Maceira pelo discurso que proferiu nestes Paços do Concelho no dia da Proclamação da Republica, disse que extranhava que tal proposta não tivesse ficado consignada.

⁶⁵ Pelo Senhor presidente foi dito que effectivamente se dera aquelle caso, devido apenas ao proponente não ser ainda n'aquella epoca vereador effectivo d'esta Camara e de ter ficado por isso aquella proposta de ser apresentada por um dos vereadores em exercicio: Que essa proposta só por lapso deixou de ser apresentada, mas que nem então estava nem agora podia estar no animo da Camara senão a muita consideração pelo Senhor Dr. Antonio Macieira e que por isso propunha que na acta d'esta sessão ficasse exarado aquelle voto de agradecimento, o que por unanimidade foi approvedo.

Por ultimo o Senhor presidente, referindo-se à excursão que no dia 5 do corrente foi d'esta villa a Lisboa cumprimentar o Governo Provisorio e outras entidades officiaes, disse que se congratulava não só pela forma como a mesma se tinha organizado como pela maneira captivante como tinha sido recebida e que por isso agradecia a todas as pessoas que contribuíram para essa manifestação, de todo o ponto significativa do justo apreço de todo este concelho pelos poderes constituídos.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Faustino Polycarpo Thimoteo

Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

^{65v.} **Sessão ordinaria de 15 de Dezembro de 1910**

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Faustino Polycarpo Thimoteo, Domingos Affonso e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os vereadores João Mendes Jorge e Augusto d'Oliveira Martins.

Tambem foi presente o cidadão Manoel Augusto Baptista, administrador do concelho.

Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foi lido um requerimento do bacharel Filippe Ferreira Henriques, do lugar e freguesia de São João de Lourosa, districto de Vizeu, pedindo certidão authentica de todos os documentos que apresentou no ultimo concurso para secretario desta Camara.

Foi deferido.

Outro da Junta de Parochia da freguesia de São Pedro d'esta villa, pedindo a esta Camara: 1.º que à Rua da Porta da Varzea d'esta villa, fosse dado o nome de "Rua Maria Barreto Bastos" por ser aquella rua que conduz ao asylo fundado por aquella benemerita; 2.º que se faça cumprir o preceituado nos artigos 1.º e 3.º do Codigo de Posturas, no sentido de obrigar o proprietario do Bairro Tertuliano, a mandar cair os seus predios e a fazer a necessaria canalisação; 3.º pedindo providencias para certas irregularidades sobre a disciplina escolar na aula do sexo masculino d'esta villa, bem como para esta Camara solicitar a nomeação de mais um professor para a mesma escola, como lhe compéte e em vista da sua frequencia.

¹⁶⁶ Foi deliberado: Quanto ao primeiro pedido, deferi-lo, por esta Camara o achar de toda a justiça, quanto ao segundo, mandar intimar o referido proprietario na epoca propria, para o effeito da caiação dos seus predios, não podendo porém obriga-lo a fazer canalisação por não haver n'aquelle bairro cano geral; quanto ao terceiro, interessar-se junto dos poderes competentes no sentido da petição.

Foi lido um officio da Junta de Parochia da freguesia da Carvoeira, em resposta ao officio desta Camara numero 194 de 7 do corrente, em que a mesma Junta manda copia da acta da sessão em que deliberou não só concordar com o desdobramento da escola mixta do lugar da Carvoeira, como pede a creação d'uma escola no lugar das Carreiras.

Foi deliberado transmittir este pedido à estação competente.

Foi lido um officio de D. Marianna Theresa Feyo, agradecendo a esta Camara a deliberação de ter dado ao antigo Largo de Santo Antonio o nome do seu fallecido marido.

Tomou conhecimento de um officio do delegado do procurador da Republica, pedindo os indispensaveis reparos n'uma das enxovias da cadeia d'esta villa, ficando o Senhor presidente de tomar as necessarias providencias.

Foi lido um requerimento de Joaquim Pedro Franco, d'esta villa, pedindo para esta Camara lhe attestar se alguma coisa contra elle consta no exercicio do cargo de encarregado da fiscalisação dos impostos municipaes indirectos sobre o vinho e carne, bem como se zelou como lhe cumpria os interesses da fazenda municipal.

A Camara deliberou attestar o seguinte: A Camara Municipal do concelho de Torres Vedras, em deferimento, attesta em sessão |^{66v.} publica que não lhe consta que contra o supplicante tivesse havido qualquer queixa, sendo porem certo estar informada de que o requerente dividia com outrem a percentagem que por esta Camara lhe era arbitrada, n'um ajuste que, comquanto não fôsse da responsabilidade das vereações, prejudicava a moralidade imprescindivel na Administração d'este Municipio, com a aggravante d'esta Camara dispender muito mais do que era preciso na fiscalisação dos seus impostos indirectos, por isso que aquella percentagem ia beneficiar terceira pessoa que áquella fiscalização nenhum serviço prestava.

Nos termos do §2.º do artigo 11.º do decreto de 14 de Outubro findo, attestou, sob o informe das respectivas Juntas de Parochia, a pobresa dos seguintes individuos: Gabriel Gomes, solteiro, trabalhador, do logar de Alfeiria, freguesia de Carmões; João Carlos, casado, cavador, morador no Casal dos Amiaes; Filippe dos Santos, solteiro, cavador, morador n'esta villa e Francisco Bento, casado, cavador, morador no Casal do Corado, todos da freguezia de São Pedro, d'esta villa.

Concedeu, a requerimento de Sophia da Conceição, solteira, do logar d'Abrunheira, freguesia do Ramalhal, um subsidio de lactação para a creação d'uma sua filha de nome "Rachel" de 1.000 reis mensaes, até a creança ter um anno de idade.

Arbitrou na quantia de dois contos de reis a fiança que o novo thesoureiro municipal, Victorino Marques Trindade, tem de prestar.

Em harmonia com o disposto no decreto do Ministerio das Finanças de 2 do corrente, que manda elevar a dôze effectivos e dose supplentes os vogaes propostos pelas Camaras, da Junta de Repartidores da Con|⁶⁷tribuição Industrial, foi deliberado que os 6 vogaes supplentes nomeados por esta Camara em sessão de 17 de Novembro ultimo passassem a effectivos, nomeando agora para supplentes os seguintes cidadãos: Anselmo dos Santos Torres, Antonio do Carmo Felix, Antonio da Costa, Antonio da Silva, Bernardino da Silva Cardoso, Ernesto José da Costa, Florencio Augusto das Chagas, João Chrysostomo da Costa, José Joaquim de Miranda, Manoel do Nascimento Clemente, Luiz Maria d'Almeida e Venceslau dos Santos.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Affonso

Joaquim Marques Trindade

Sessão extraordinaria de 20 de Dezembro de 1910

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas tres horas da tarde, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os vereadores Faustino Polycarpo Thimoteo, João Mendes Jorge e Domingos Affonso.

Foi lida, aprovada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Pelo Senhor presidente foi dito que tinha |^{67v.} convocado os seus collegas para esta sessão extraordinaria porque, existindo no cimo de um dos montes sobranceiros ao extincto Convento do Barro um monumento mandado erigir pelos jesuitas, o qual não constitue nenhuma obra de arte nem representa qualquer manifestação de fé ou do sentimento publico, mas, ao contrario n'elle se revela uma torpe exploração jesuitica para incentivo do fanatismo, propunha que fosse retirado d'aquelle local esse padrão affrontoso da dignidade e consciencia publicas.

A Camara, concordando com o exposto, resolveu por unanimidade que fôsse apeada e recolhida na egreja d'aquelle extincto convento, com o devido respeito, a imagem que assenta no alludido monumento, que d'elle sejam retiradas as inscrições ou legendas e que o restante seja entregue ao Governo para que lhe dê o destino conveniente.

Sendo 4 horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 22 de Dezembro de 1910

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estanto presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e |⁶⁸ Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o vereador Faustino Polycarpo Thimoteo.

Tambem foi presente o cidadão Manoel Augusto Baptista, administrador do concelho.

Foi lida, aprovada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

O Senhor presidente, referindo-se à vinda a esta villa, no dia 19 do corrente, do illustre ministro da Justiça, Senhor Dr. Affonso Costa, disse que se congratulava pela honra por Sua Excelência dada a esta Camara visitando os seus Paços do Concelho e que por isso propunha que na acta ficasse consignado um voto de profundo reconhecimento por tamanha deferencia, o que por unanimidade foi approvedo.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, numero 4226 de 17 do corrente, informando que vae proceder às reparações necessarias na serventia que n'esta villa liga a estrada publica com os caes de pequena velocidade, satisfazendo assim o pedido que esta Camara lhe dirijiu em officio numero 195 de 7 do corrente.

Da Administração d'este concelho, numero 407 de 17 do corrente, informando ter-lhe sido communicado superiormente que em breve será enviado o modelo para o edificio escolar que esta Camara projecta construir n'esta villa.

Da mesma Administração, numero 408, de 10 do corrente, chamando a attenção d'esta Camara para o disposto na circular numero 619 da Repartição Central do Governo Civil de Lisboa, cuja copia envia, no sentido das Camaras Municipaes satisfazerem aos preceitos dos artigos 59 e 60 do regulamento de 14 de Fevereiro de 1903 e bem assim enviarem às commissões delegadas do concelho de melhoramentos sanitarios todos os projectos |^{68v.} de edificações cuja licença lhes seja requerida.

A Camara comquanto no seu Codigo de Posturas tenha regularisadas algumas medidas sobre a salubridade publica, a que se referem aquelles artigos, deliberou aguardar as indicações que a Commissão de Saude d'este concelho, instituida por decreto de 10 de Novembro findo, julgue opportunas, afim de poder proceder de harmonia com ellas.

Enquanto ao determinado na segunda parte da mesma circular, ficou inteirada.

Da Camara Municipal de Alcobaça numero 288 de 15 do corrente, agradecendo a manifestação que ao povo d'aquelle concelho foi feita na estação do caminho de ferro d'esta villa, no dia 1 de Dezembro corrente.

Deliberou, a pedido da Junta de Parochia da freguesia de São Pedro, d'esta villa, solicitar da Direcção das Obras Publicas as providencias necessarias para que sejam convenientemente limpas as ruas Dias Neiva e Mousinho d'Albuquerque, sob a jurisdição da mesma Direcção Geral.

Deliberou adquirir os desinfectantes precisos para occorrer às requisições da Sub-delegação de Saude, bem como um formolisador Ennes e um vestuario proprio para o encarregado das desinfecções.

Deliberou fornecer varios utensilios requisitados pelo carcereiro, como mantas, escovas e vassouras, para a cadeira d'esta villa.

Deliberou convidar o cidadão José Gomes Franco, do Turcifal, a comparecer n'esta Camara afim de se regularisar, em face da nova lei do inquilinato, o arrendamento da casa que esta Camara possui n'aquelle logar.

Deliberou, em vista do disposto no decreto |⁶⁹ do Ministerio das Finanças de 16 do corrente, nomear os seguintes individuos para vogaes da Junta de Repartidores da Contribuição Industrial, que deve funcionar no proximo anno de 1911.

Effectivos

Antonio Augusto Cabral, David Simões e Fortunato Martins de Amaral;

Suplentes

João Ferreira Junior, Joaquim José de Bastos e José Anjos da Fonseca.

Por ultimo foi deliberado auctorisar o Senhor presidente a assignar a escriptura de prestação de caução arbitrada por esta Camara ao novo thesoureiro d'este Municipio, Victorino Marques Trindade, nos termos que entendesse convenientes a bem dos interesses municipaes.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

João Mendes Jorge

Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins

Sessão ordinaria de 29 de Dezembro de 1910

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Faustino Polycarpo Thimoteo, |^{69v.} João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade.

Tambem foi presente o cidadão Manoel Augusto Baptista, administrador do concelho.

Foi lida, aprovada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do secretario da Commissão Districtal de Lisboa, numero 25/29, de 26 de Dezembro corrente, acompanhado do 4.º orçamento suplementar d'este Municipio para o corrente anno, afim de que esta Camara desenvolva devidamente a verba de despesa no mesmo orçamento descripta.

Informou o Senhor presidente ter já respondido a este officio enviando um mappa com o desenvolvimento d'aquella despesa.

Do sub-inspector do Circulo Escolar de Alemquer perguntando se esta Camara toma a responsabilidade do fornecimento de casa, mobilia e material escolar para a escola mixta ultimamente creada no lugar de Dois Portos.

Foi deliberado, em vista de não haver no orçamento verba destinada áquelle fim, estudar o assumpto para na primeira oportunidade o resolver da melhor forma possivel.

Da Commissão Parochial de Runa, pedindo para que esta Camara forneça petroleo e um tratador para a illuminação publica d'aquelle logar e ao mesmo tempo offerecendo dezoito candeiros para aquelle fim.

A Camara, comquanto ache muito justo este pedido, não pode desde já attende-lo por falta de verba e resolve por isso aguardar que os seus recursos lhe permittam acudir, como deseja, a esta e outras ⁷⁰ necessidades urgentes do concelho.

Do Juizo de Direito d'esta Comarca convocando o Senhor presidente d'esta Camara para a reunião da Commissão de Jurados que deve ter logar no dia 1 de Janeiro proximo.

De Rosa da Conceição, solteira, do logar da Abrunheira, freguesia do Ramalhal, pedindo um subsidio de lactação para uma sua filha de nome "Virginia", nascida em 10 de Novembro ultimo.

Concedido o subsidio mensal de 1.000 reis, a contar de 1 de Janeiro proximo e até a creança ter um anno de idade.

Deliberou attestar, sob o informe da respectiva Junta de Parochia, a pobreza de José Fernandes Baptista, morador no logar e freguesia dos Cunhados.

Conforme o deliberado na sessão anterior, regularizou o arrendamento da loja da casa que possui no logar do Turcifal, com José Gomes Franco, do mesmo logar, pela renda mensal de 1.667 reis e pelo periodo renovavel de doze mezes, a contar de 1 de Janeiro de 1911.

Por ter sido marcada para esta sessão a arrematação, conforme o concurso aberto por esta Camara, das illuminações publicas dos logares de Dois Portos e da Ribaldeira, durante o anno de 1911, foi adjudicada, a primeira a Daniel Verissimo, de Dois Portos, e a segunda a Manoel Victor Ferreira Dias, da Ribaldeira, pelas quantias de 100.100 reis e 84.000 reis, respectivamente, menores preços offerecidos, ficando o Senhor presidente auctorizado a assignar os competentes autos e obrigando-se os arrematantes às seguintes condições:

Depositar, cada um, na Caixa Geral dos Depositos, para garantia deste contracto e à ordem d'esta Camara, a quarta parte do preço da adjudicação que lhe será restitui^{170v} da depois de findo e fielmente cumprido o mesmo contracto.

Cuidar, cada qual dentro da sua area, da conservação e limpeza dos respectivos candeeiros, fornecendo o petroleo, chaminés e torcidas que forem necessarias.

Accende-los todas as noites, meia hora depois do pôr do sol e apaga-los uma hora antes do amanhecer, conservando-lhes uma sufficiente intensidade de luz.

Esta obrigação só é exceptuada em noites de luar claro e quando dure toda a noite, mas quando não durar, são obrigados a acende-los logo que o luar desapareça ou até que elle nasça.

Sujeitarem e acatarem quaesquer indicações que por esta Camara lhes forem dadas no sentido destes serviços serem bem desempenhados.

Tambem n'esta sessão foi adjudicado, em conformidade com o concurso aberto, a Joaquim Ferreira Massarucu, residente n'esta villa, o rendimento, durante o anno de 1911, do mercado do peixe d'esta villa, pela quantia de quatro centos mil reis, ficando o Senhor presidente auctorizado a assignar o competente auto e obrigando-se o arrematante às seguintes condições:

Depositar na Caixa Geral dos Depositos e à ordem d'esta Camara, a quantia de 50.000 reis para garantia d'este contracto, que lhe será restituída depois de findo e fielmente cumprido o mesmo contracto.

Entregar à Camara, no fim de cada mêz, a importância correspondente à duodecima parte do preço da arrematação e observar o seguinte regulamento de cobrança.

Por cada 15 quilos de peixe grosso, cobrará 30 reis

Por cada 15 quilos de bacalhau, cobrará 30 reis

Por cada 15 quilos de atum, cobrará 20 reis

Por cada canastra de peixe mendo não excedendo 60 kilos, cobrará 40 reis¹⁷¹ por cada 15 kilos que exceder cobrará 10 reis, sendo prohibida a venda de peixe pelas ruas até às 10 horas da manhã.

Por ultimo o Senhor presidente, referindo-se ao decreto do Senhor ministro da Justiça, transferindo para Gôa varios juizes da Relação de Lisboa, propôz que na acta se consignasse o agrado com que esta Camara recebeu aquella medida que considera de toda a justiça, proposta que foi approvada por unanimidade.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu, Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

João Mendes Jorge

Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 5 de Janeiro de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Faustino Polycarpo Thimoteo, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade.

Tambem foi presente o cidadão Manoel Augusto Baptista, administrador do concelho.

|^{71v}. Foi lida, aprovada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Commissão Districtal de Lisboa, numeros 25/43 e 25/49, de 29 de Dezembro findo, acompanhado dos 3.º e 4.º orçamentos supplementares ao de 1910, devidamente aprovados.

Da mesma Commissão, numero 25/51, de 30 do mesmo mêz, informando não ter competencia para resolver sobre a deliberação d'esta Camara tomada em sessão de 8 do mesmo mêz, em que nomeou thesoureiro privativo d'este Municipio o cidadão Victorino Marques Trindade.

Do inspector da 1.ª Circunscipção Escolar da Republica, pedindo uma certidão da effectividade da professora de São Mamede, Maria da Piedade Fonseca, para os efeitos da aposentação.

Informou o Senhor presidente ter já respondido a este officio disendo que na Secretaria da Camara não existem elementos por onde se possa passar aquella certidão.

Da Junta de Parochia de Carmões, pedindo a esta Camara um subsidio para João Luiz Gato e mulher Jesuina da Piedade, octogenarios extremamente pobres e residentes n'aquella freguesia.

Foi deliberado responder que não há verba destinada para este fim, podendo apenas a Camara interceder junto da Direcção do Asylo de São José, d'esta villa, para conseguir que na primeira oportunidade ali sejam admitidos, querendo.

Da Mesa Administrativa da Misericordia d'esta villa, pedindo para que a inspecção das meretrizes não seja feita, como até agora no hospital d'esta villa, attendendo a que |⁷² alem do tempo que estão esperando à porta da Misericordia sem guardar o respectivo devido à moral publica, não tem o hospital casa independente das enfermarias para que ali possa continuar aquelle serviço.

Foi deliberado officiar-se ao sub-delegado de saude no sentido de se conseguir que aquella inspecção possa ser feita na casa que serve para as vacinações.

De Philippe Pedro Rodrigues, d'esta villa, pedindo licença para collocar uma taboleta de zinco no seu estabelecimento na Travessa Luiz Cardoso.

Concedida, sem prejuizo do transito publico.

Da Cooperativa Torreense para venda de carnes verdes ao consumidor, pedindo licença para edificar na praça d'esta villa um chalet que reuna todos os requisitos de esthetica e hygiene, conforme a planta que junta, visto não possuir casa apropriada que obedeça cabalmente aos principios de hygiene e salubridade, modernamente exigidos em edificios d'esta natureza.

A Camara, tendo em vista o beneficio que esta Cooperativa presta ao publico, fasendo com que o preço da carne se mantenha dentro dos limites do rasoavel, não permitindo por isso que os outros talhos, sem motivo justificado, elevem, como por vêzes tem acontecido, aquelle preço, deliberou conceder a licença requerida, depois desta deliberação ser superiormente aprovada e sob as seguintes condições: ser a construcção feita em sitio previamente indicado pela Camara; reverter a mesma construcção para a posse do Municipio passados dez annos depois de feita; não poder

ser sublocado o referido chalet e de pagar à Camara, depois de decorridos aquelles 10 annos, a renda annual de doze mil reis.

A requerimento de Maria da Piedade, solteira,^{72v.} moradora no logar da Serra de São Julião, devidamente informado pela Junta de Parochia da freguesia da Carvoeira, concedeu um subsidio de lactação, de 1.000 reis mensaes e até a creança ter um anno de idade para a criação d'uma filha da requerente de nome "Maria" nascida em 7 de Novembro findo.

A requerimento da Junta de Parochia da freguesia de São Mamede, concedeu a prorogação por mais seis meses, do subsidio concedido a Maria da Conceição, viuva, moradora no logar da Cova da Moura, para a criação d'um filho de nome "João", nascido em 26 de Abril de 1910.

Sob o informe da Junta de Parochia da freguesia de São Pedro d'esta villa, attestou a pobresa de Thomaz d'Oliveira Machado, de 13 annos, filho de Francisco Antonio Machado, casado, de 37 annos, funileiro e morador n'esta villa e de Francisco dos Santos, solteiro, jornaleiro, de 57 annos e morador no logar do Barro.

O Senhor presidente, referindo-se em sentidas palavras ao fallecimento do Senhor Antonio Agostinho da Silva Henriques, de quem enalteceu as qualidades, propoz que na acta se consignasse um voto de sentido pesar por aquelle acontecimento.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Faustino Polycarpo Thimoteo

⁷³ Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 12 de Janeiro de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o vereador Faustino Polycarpo Thimoteo.

Tambem foi presente o cidadão Manoel Augusto Baptista, administrador do concelho.

Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

N'esta sessão foi pelo Senhor presidente participado à Camara ter recebido, com o officio numero 25/44 da Commissão Districtal de Lisboa, de 6 do corrente, o orçamento ordinario d'este Municipio para o corrente anno, devidamente approvado em todas as suas verbas, com excepção das descriptas nos artigos de 16 e 26 de despesa, suspendendo a primeira, de 657.000 reis, por esta Camara não ter sido superiormente auctorizada a crear os quatro logares de guardas de policia municipal a que aquella quantia era destinada, e reduzindo a segunda de 120.000 a 100.000 reis, por não ter sido superiormente auctorizado o augmento de 20.000 reis, que esta Camara a mais tinha votado este anno para o logar de parteira municipal.

Obedecendo portanto ao despacho da mesma Comissão e considerando que aquella verba de 657.000 reis tinha sido descripta em substituição da de 678.600 reis descripta e superiormente approvada nos orçamentos ordinarios d'este Municipio para os annos de 1910 e anteriores, e que era destinada a pagar os vencimentos de tres guardas da policia civica de Lisboa em serviço n'este concelho, propunha e submettia à discussão e approvação provisoria da Camara o primeiro orçamento complementar d'este Municipio ao do corrente anno em que, em substituição d'aquella verba de 657.000 reis, se descreve a de 678.600 reis, destinada, como até agora, ao pagamento dos vencimentos d'aquelles tres guardas, completando-se a differença de 21.600 reis, com os 20.000 reis, que foram deduzidos da verba votada para o ordenado da parteira e tirando os 1.600 reis que faltam, da verba de despeza descripta no artigo 6.º - expediente para a Secretaria.

A Camara, concordando com o exposto pelo Senhor presidente, approvou provizoriamente o referido primeiro orçamento complementar e deliberou que fosse exposto ao publico pelo tempo determinado no artigo 130.º do Codigo Administrativo.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha, participando ter esta Camara sido admittida na classe dos seus socios activos com a quota annual de 2.400 reis.

Da Sub-delegação de Saude d'este concelho informando, em resposta ao officio d'esta Camara numero 7, de 7 do corrente, não poder ceder para dispensario das meretrizes casa alguma da mesma Sub-delegação, por só ter duas para o serviço d'aquella repartição e por entender que aquella inspecção só no hospital deve ser feita.

Foi deliberado dar conhecimento d'esta resposta à Mesa Administrativa da Misericordia d'esta villa, visto ter sido ella ⁷⁴ que solicitou a esta Camara a mudança d'aquella inspecção para outra casa.

Da Administração d'este concelho numero 10, de 10 do corrente, informando que as disposições da circular numero 15, expedida pela 2.ª Repartição do Governo Civil, em 30 de Dezembro ultimo, são extensivas ao provimento de logares de empregados d'esta Camara.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Ernesto José Barbosa Marques, 2.º aspirante de Fazenda n'este concelho, casado, residente n'esta villa, pedindo attestado do seu comportamento civil e como empregado d'aquella Repartição.

Foi deliberado attestar o seu bom comportamento civil e que, como empregado da Repartição de Fazenda, nada consta à Camara em seu desabono.

De Manoel de Carvalho, proprietario, residente em Lisboa, pedindo licença para mudar um portão existente no muro do seu predio, em Varatojo, collocando-o em frente da estrada do mesmo predio.

Concedida sem prejuizo do transito publico.

De Manoel Victor Ferreira Dias, da Ribaldeira, pedindo em nome da maior parte dos moradores d'aquelle lugar, licença para levantar a canalisação publica da agua que atravessa as ruas do dito lugar, afim de a substituir por outra que por subscrição publica vão adquirir.

Concedida, sendo obrigado a repôr as ruas no seu anterior estado.

De Maria Isabel, casada com Antonio Alves Martha, moradora nos Casaes da Charneca, pedindo um subsidio de lactação para a creação de duas filhas que teve d'um só ventre e nascidas em 18 de Novembro findo.

Concedido o subsidio de 1.500 reis mensaes ^{74v.} a uma das creanças de nome "Maria" ate esta ter um anno de idade.

Deliberou mandar passar guia para dar entrada no Hospital de São José à menor “Ermelinda” de 5 meses de idade, filha de Antonio Philippe, do logar e freguesia dos Cunhados, visto ter apresentado attestado de pobreza e attestado medico declarando que só n’aquelle Hospital pode ser devidamente tratada.

Attestou, sob o informe da Junta de Parochia da freguesia de São Pedro d’esta villa a pobreza de Candido Augusto Leitão, solteiro de 22 anos, filho de José Joaquim Leitão e de Maria José Martins, moradores n’esta villa.

Deliberou convidar os presidentes das Juntas de Parochia e as direcções das associações de classe a comparecerem nesta Camara no dia 19 do corrente, afim de n’este concelho se regulamentar a lei do descanso semanal, conforme determina o decreto de 9 do corrente.

Deliberou pedir a competente auctorisação para pôr a concurso o logar vago de parteira municipal com o ordenado annual de 100.000 reis.

Por ultimo e por proposta do Senhor presidente foi resolvido que na acta ficasse consignado o agrado com que esta Camara recebeu a noticia de que continuava gerindo a pasta do Ministerio do Interior o Senhor Antonio Jose d’Almeida, telegraphando-se a Sua Excelência n’este sentido.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secre-⁷⁵tario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

João Mendes Jorge

Domingos Affonso

Augusto d’Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 19 de Janeiro de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os vereadores Jose Antonio Lisboa, vice-presidente, Faustino Polycarpo Thimoteo, Domingos Affonso, Augusto d’Oliveira Martins, Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o vereador João Mendes Jorge.

Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos varios officios de differentes Juntas de Parochias em resposta à circular que esta Camara lhes dirijiu pedindo informações ácerca de terrenos baldios municipaes.

Foi deliberado aguardar as respostas das restantes Juntas para então se cumprir como determinado no decreto de 25 de Novembro ultimo.

Foi lido um officio da Junta de Parochia da freguesia de Carmões, acceitando o offerecimento que esta Camara lhe fêz de se interessar junto da direcção do Asylo de São José, d’esta villa, para n’elle serem internados os seus protegidos, ficando resolvido officiar-se áquella direcção n’esse sentido.

^{75v.} Foram lidos os seguintes requerimentos:

De varios proprietarios e arrendatarios moradores na freguesia dos Cunhados, reclamando contra o abuso ultimamente praticado pelos pastores que não trazem nos seus rebanhos o numero sufficiente de chocalhos.

Foi deliberado mandar passar editaes lembrando o fiel cumprimento do disposto no Codigo de Posturas.

De Manoel Guilherme dos Casaes da Orjariça, freguesia de Santa Maria, pedindo licença para construir uma casa n'aquelle logar, sem prejuizo do caminho que ali passa nem do transito publico.

Concedida, sem absorpção de terreno municipal e sem prejuizo do caminho.

De Jeronymo Simões Pipa, d'esta villa, pedindo licença para construir um barracão em chão pertencente a Manoel Francisco Marques e à beira do caminho que vae do Largo dos Ferradores à ponte do caminho de ferro, compromettendo-se a demolilo logo que a Camara preceda à transformação do mesmo caminho em estrada.

Concedida nos termos requeridos.

De Alzira de Jesus, solteira moradora no Casal da Boavista, freguesia do Ramalhal, pedindo um subsidio de lactação para um seu filho de nome "Antonio" nascido em 25 de Novembro ultimo.

De Casimira de Jesus, viuva, moradora no logar dos Arneiros, freguesia de São Mamede, fazendo identico pedido para uma sua filha de nome "Leonia" nascida em 14 de Outubro de 1909.

Concedida à primeira o subsidio de 1.000 reis mensaes até a creança ter um anno de idade e à segunda o de 1.500 reis tambem mensaes pelo tempo de seis mezes |⁷⁶ a contar d'hoje.

Sob o informe da Junta de Parochia da freguesia de São Mamede atestou a pobreza de Antonio Francisco, filho de Antonio Francisco e Quiteria de Jesus, do logar dos Arneiros, d'aquella freguesia.

Pelo Senhor presidente foi que, tendo ouvido as direcções das differentes associações d'esta villa e os presidentes das Juntas de Parochia do concelho, todos foram de opinião que o dia do descanço semanal continuasse n'este concelho a ser às 2.^{as} feiras.

Mais disse que tinha sido superiormente informado de que estão dadas as competentes ordens no sentido de ser completamente reparada a estrada que d'esta villa vae à Ponte de Rol e São Pedro da Cadeira, sentindo a maior satisfação em dar esta noticia à Camara por isso que um tal melhoramento representa um importante beneficio para todo o concelho digo todo o comercio d'este concelho.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Faustino Polycarpo Thimoteo

Domingos Affonso

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 26 de Janeiro de 1911

Presidencia do cidadão Manuel Coelho Claudio Graça.

|^{76v.} Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Faustino Polycarpo Thimoteo, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade.

Tambem foi presente o cidadão Manoel Augusto Baptista, administrador do concelho.

Foi lida, aprovada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foi lida uma representação de varios donos de padarias d'esta villa, pedindo a esta Camara para que, a lei do descanso semanal seja regulamentada de forma que a venda do pão se possa fazer logo de manhã no dia do descanso.

A Camara ficou de estudar este assumpto para, dentro da lei, o resolver da melhor forma possivel.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta de Parochia da freguesia de São Pedro da Cadeira, pedindo a esta Camara para mandar reconstruir duas pontes que existiam sobre uns ribeiros que passam junto ao logar da Cerca, que já ha tempo desabaram e que fazem grande falta.

Foi deliberado mandar examinar o que é preciso fazer para resolver como fôr de justiça.

Da Administração d'este concelho, numero 40, de 23 do corrente, juntando copia do officio circular numero 15, da 2.^a Repartição do Governo Civil de Lisboa de 30 de Dezembro ultimo, ficando a Camara inteirada do seu conteudo.

Da mesma Administração, numero 38, tambem de 23 do corrente, enviando copia do officio do mesmo Governo Civil, numero 25, de 21 d'este mêz, communicando que foram superior⁷⁷mente dadas ordens necessarias para que os documentos e mais valores existentes na recebedoria do concelho e pertencentes a este Municipio sejam entregues ao thesoureiro d'este Municipio, nomeado por esta Camara.

Da mesma Administração, numero 39, de 23 do corrente, enviando copia do officio do referido Governo Civil, numero 41, de 21 do corrente, informando que o Excelentíssimo governador civil ordenára que, para dar começo às operações do recenseamento se deve aguardar a publicação da nova lei eleitoral.

Da Junta de Parochia de Matacões, pedindo um subsidio para reparar a estrada que vae d'aquelle logar ao da Abbadia.

Foi deliberado incluir no primeiro orçamento complementar a fazer, a verba de 60.000 reis para aquelle fim destinada em 1910.

Da Junta de Parochia da freguesia de Santa Maria d'esta villa, pedindo a esta Camara a construcção dos canos de exgoto no Bairro Tertuliano e na Rua da Portella à Costa e lembrando a conveniencia de convidar a Senhora D. Maria da Boahora Moraes e suas irmãs a mandarem demolir um predio que possuem na mesma Rua da Portella, por se encontrar em mau estado de conservação.

Foi deliberado officiar à Direcção das Obras Publicas, pedindo a construcção do cano da Rua Santos Bernardes, para dar saída aos do Bairro Tertuliano e providenciar no sentido de ser construido o da Rua da Portella, bem como mandar avisar as referidas proprietarias do predio desta rua para o mandarem demolir.

Da Comissão Administrativa do Asylo de São José, d'esta villa informando que na primeira oportunidade admittirá no ^{77v.} mesmo Asylo os individuos protegidos por esta Camara.

Da Junta de Parochia da freguesia de São Pedro d'esta villa, pedindo para que esta Camara inste pela nomeação de mais um professor para a escola do sexo masculino d'esta villa, lembrando a conveniencia da creação d'uma escola mixta no logar da Orjariça e pedindo para que sejam collocadas as placas indicadoras da Rua Maria Barreto Bastos.

Foi deliberado officiar à Direcção Geral d'Instrucção Primaria com referencia ao primeiro pedido, solicitar do Ministerio do Interior a creação da escola a que se refere o segundo e deferir o terceiro, mandando collocar as placas a que elle se refere.

Foi lido um requerimento de Gregorio dos Santos, lojista, d'esta villa, pedindo licença para mandar abrir duas portas e entaipar outras duas no seu predio da Rua dos

Cavalleiros e ao mesmo tempo depositar n'esta rua os materiaes necessarios a esta obra, sem com elles impedir o transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

Foi deliberado attestar, sob o informe das respectivas Juntas de Parochia a pobresa de João da Silva, da Serra da Villa e de Fernando Vicente, d' Assenta.

Pelo Senhor administrador foi lido um telegramma que recebeu do secretario do Governo Civil de Lisboa, pedindo-lhe para proteger e auxiliar n'este concelho a subscrição publica aberta por iniciativa da Commissão Republicana da Madeira, para a criação d'um instituto onde sejam recolhidos os orphãos das victimas do colera.

Foi deliberado dar todo o possivel apoio a esta subscrição.

Por proposta do vereador Faustino Thimoteo |⁷⁸ foi nomeada uma commissão composta do vice-presidente, dos vereadores Augusto Martins e Joaquim Trindade e do secretario d'esta Camara, afim de se encarregarem do programma com que esta Camara tenciona inaugurar no dia 31 do corrente, a nova bandeira nacional no edificio destes Paços do Concelho e o retrato de Sua Excelência o presidente do Governo Provisorio da Republica, na sua sala das sessões.

Foi deliberado officiar à commissão nomeada para regulamentar no concelho de Lisboa a lei do descanço semanal, pedindo esclarecimentos sobre as resoluções tomadas afim de n'este concelho se regulamentar a referida lei.

Mais se deliberou pedir, por intermedio da Administração d'este concelho, que sejam sustados os effeitos fiscaes a que podem dar origem as declarações a que se refere a lei do inquilinato, até que essa lei seja definitivamente regulamentada pela commissão ultimamente nomeada para esse fim.

Resolveu pedir ao Governo que auctorisar a importação do azeite estrangeiro, por isso que tendo o nacional attingido um preço a que não pode chegar a maioria da população, se torna indispensavel e urgente aquella importação, por ser um genero de primeira necessidade.

Deliberou pedir mais ao Governo a devida auctorisação para poder vender os terrenos baldios municipaes, convertendo o producto d'essa venda em inscrições, por entender que assim se augmentam os rendimentos d'este Municipio.

Por ultimo disse o Senhor presidente que tendo sido exposto ao publico pelo tempo determinado no artigo 130.º do Codigo Administrativo, o primeiro orçamento complementar d'este |^{78v} Municipio para o corrente anno, nenhuma reclamação se tinha apresentado, pelo que o submettia à approvação definitiva da Camara.

Esta, considerando que se cumpriram todas as formalidades legais, approvou-o definitivamente, deliberando que para os devidos effeitos fôsse enviado à estação competente.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Faustino Polycarpo Thimoteo

João Mendes Jorge

Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 2 de Fevereiro de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Faustino Polycarpo Thimoteo, Domingos Affonso e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os vereadores João Mendes Jorge e Augusto d'Oliveira Martins.

Tambem foi presente o cidadão Manoel Augusto Baptista, administrador do concelho.

Foi lida approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

|⁷⁹ O Senhor presidente, referindo-se à cerimonia que teve logar no dia 31 do mez findo n'estes Paços do Concelho, disse que intimamente se congratulava pelo brilhantismo com que a mesma cerimonia tinha decorrido e que penhoradamente agradecia, em nome d'esta Camara tanto às pessoas que horaram aquelle acto com a sua presença, como às que enviaram a sua adhesão.

Que os discursos proferidos, enaltecendo as virtudes civicas do presidente do Governo Provisorio, cujo retrato aqui se inaugurou n'aquelle dia, foram de molde a calar no animo de toda a numerosa assistencia contribuindo pelo brilho da phrase e pelo alevantado da ideia, para dar a esta festa uma feição verdadeiramente patriótica.

Que a todos, pois, protestava a sua mais sentida gratidão.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Administração d'este concelho numero 58 de 30 de Janeiro findo transcrevendo o texto da circular do ministro das Finanças, de 25 do corrente, determinando as regras a seguir com respeito a transferencias, nomeações, aposentações e demissões do pessoal.

Da mesma Administração numero 61 de 1 do corrente, pedindo por ordem superior, para esta Camara informar qual a data e a rasão da vaga do logar de parteira municipal.

Foi deliberado informar que este logar está vago desde 28 de Fevereiro de 1910 por ter a respectiva serventuria pedido a demissão.

Foi lido um officio do medico municipal Dr. Júlio Lucas, dando o seu parecer acerca da saude e robustez da população d'este concelho, conforme por esta Camara lhe tinha sido solicitado em harmonia com o decreto de 25 de Novembro ultimo.

|^{79v}. Concedeu a Angelo Custodio Rodrigues, d'esta villa, licença para demolir e reconstruir o seu predio da Rua Mousinho d'Albuquerque, sujeitando-se às indicações que sobre o alinhamento do mesmo predio lhe fossem dadas por esta Camara.

Attestou, sob o informe da respectiva Junta de Parochia, a pobreza de Affonso Silvestre e de José da Silva Braga, ambos da freguesia do Maxial.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

João Mendes Jorge

Faustino Polycarpo Thimoteo

Sessão ordinaria de 9 de Fevereiro de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Faustino Polycarpo Thimoteo, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade.

Tambem foi presente o cidadão Manoel Augusto Baptista, administrador do concelho.

Foi lida, aprovada e assignada a minuta |⁸⁰ da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Administração d'este concelho, numero 64, de 8 do corrente, pedindo para esta Camara indicar qual o nome da ultima parteira municipal legalmente provida.

Informou o Senhor presidente ter respondido n'aquella data dando a informação pedida.

Da Comissão Administrativa do Asylo de São José, d'esta villa, informando ter destinado uma vaga que ali existe para ser preenchida por um dos protegidos por esta Camara.

Foi deliberado agradecer áquella Comissão e communicar este facto à Junta de Parochia da freguezia de Carmões.

Da Junta de Parochia da freguesia de Carmões digo de Dois Portos, numero 23, de 7 do corrente, agradecendo o convite que por esta Camara lhe foi dirigido para assistir à inauguração, em 31 de Janeiro findo, do retrato do presidente do Governo Provisorio da Republica.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Adelaide da Boahora, viuva, d'esta villa, pedindo para arvorar uma escada e depositar os materiaes necessarios na Rua Detraz do Açougue, afim de correr o telhado do predio que ali possui, sem prejuizo do transito ou da rua.

Concedida nos termos requeridos.

De Emilia da Purificação, solteira, moradora no lugar dos Almeirinhos, freguesia do Turcifal, pedindo um subsidio de lactação para uma sua filha “ Gertrudes”, nascida em 29 de Janeiro findo.

De Gertrudes da Conceição Antunes Correia, solteira, moradora n'esta villa, fazendo equal pedido para um seu filho de nome “Daniel” |^{80v.} nascido em 3 de Outubro findo.

De Maria dos Prazeres, viuva de Thomé dos Reis, moradora no lugar da Mugeadeira, freguesia do Turcifal, fazendo equal pedido para uma sua filha de nome “Maria das Dores” nascida em 18 de Janeiro findo.

Concedido às duas primeiras requerentes o subsidio de 1.000 reis mensaes a cada uma, e à terceira o de 2.000 reis tambem mensaes, até as creanças terem um anno de idade.

De José Marques Coelho Ferreira, morador n'esta villa, pedindo licença para collocar uma taboleta com os dizeres “Marques-Procurador” por cima da verga de cantaria da porta com o numero 4, da Rua Serpa Pinto, d'esta villa.

Concedida.

Sob o informe da Junta de Parochia da freguesia da Ponte de Rol, attestou a pobreza de Caetano Lourenço, casado, pedreiro, do lugar da Gondruzeira.

Em harmonia com o disposto no artigo 2 do decreto de 12 de Outubro de 1910, foi deliberado que n'este concelho fosse feriado o dia 1.º de Maio, dando-se d'esta deliberação conhecimento a todas as repartições e entidades officiaes do concelho.

Deliberou pôr em arrematação no dia 30 de Março proximo o estrume produzido pelas varreduras das ruas da villa, passando-se para esse fim os editaes do estylo.

Deliberou solicitar da inspecção da 1.^a Circunscripção Escolar da Republica, um ajudante para a escola do logar da Coutada da freguesia de São Pedro da Cadeira, por isso que não podendo o respectivo professor continuar a rege-la sózinho, em razão da sua avançada ⁸¹ idade e da grande freguesia da mesma escola, entende esta Camara que seria de toda a vantagem e economia para o Estado a nomeação d'aquelle ajudante evitando-se assim que o referido professor peça apresentação a que tem direito.

Deliberou, a pedido do reverendo parochio da freguesia de Santa Maria d'esta villa, ceder para aquella egreja o quadro representando uma imagem religiosa que existia na sala das sessões d'esta Camara.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Faustino Polycarpo Thimoteo

Domingos Affonso

Augusto de Oliveira Martins

João Mendes Jorge

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 16 de Fevereiro de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Faustino Polycarpo Thimoteo, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade.

Tambem foi presente o administrador do concelho cidadão Manoel Augusto Baptista.

^{81v.} Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Direcção Geral das Contribuições e Impostos numero 1329, de 9 do corrente, informando que, pelas, razões expostas na nota officiosa fornecida à imprensa, não é possivel attender pedidos de prorogação de prazos para pagamento de contribuições.

Do Governo Civil de Lisboa, numero 113- circular da Repartição Central- de 14 do corrente, transcrevendo o texto d' um officio do Ministerio do Interior, em que manda fazer constar aos estabelecimentos dependentes d'aquelle Ministerio que é considerado feriado o dia de Terça Feira de Carnaval.

Do Sub-inspector do Circulo Escolar de Alemquer de 10 do corrente, pedindo para esta Camara informar sobre a necessidade da creação d'uma escola para o sexo feminino, em Runa e, em caso affirmativo, convidando-a a assumir a responsabilidade a que se refere o §2.º do artigo 36 do Regulamento de Instrucção primaria, em vigor, pedindo tambem para que opportunamente lhe seja remetida copia da acta em que esta Camara trate d'este assumpto.

A Camara, tendo em consideração que a instrucção popular representa uma das primeiras necessidades a que se deve acudir sem demora e concordando por isso com a creação da referida escola, deliberou assumir a responsabilidade a que se refere o mesmo officio.

Do reverendo parochio da freguesia de Santa Maria d'esta villa, agradecendo a cedencia que esta Camara, a seu pedido, fez à egreja d'aquella freguesia, do quadro

religioso que estava na sala das sessões e communicando que o mes |⁸² mo fica collocado na capella mór e pertencendo a este Municipio.

Da Junta de Parochia da freguesia de Dois Portos, numero 25 de 8 do corrente, pedindo para esta Camara a auxiliar na construcção do muro do novo cemiterio, por isso que o antigo está sem logar para novos enterramentos.

A Camara, comquanto considere de toda a necessidade aquella obra, sente-se, bem a seu pesar, na impossibilidade de poder prestar o auxilio pedido, por não ter no seu orçamento verba destinada áquelle fim, deliberando que n'esta conformidade se officiasse áquelle Junta.

Da Junta de Parochia da freguesia de Carmões, numero 25, de 10 do corrente, agradecendo em nome dos pobres d'aquella freguesia, as senhas que lhe foram enviadas para o bodo que teve logar no dia 31 de Janeiro findo.

Da mesma Junta numero 26, de 15 do corrente, informando não poder aceitar o offerecimento da vaga do Asylo de São José, d'esta villa, por isso que o individuo [sic] a que era destinada, apesar de muito necessitado, não pode abandonar a mulher, tambem octogenaria, e pedindo por isso para que esta Camara consiga que ela dê entrada na Misericordia d'esta villa.

Foi deliberado informar não poder acceder a este pedido por saber que na Misericordia não podem receber digo não podem ser recebidos individuos n'aquellas condições.

Da Junta de Parochia da freguezia de Santa Maria, de 13 do corrente, lembrando a conveniencia de se representar às instancias superiores para que seja preenchida a vaga de professor da escola official d'esta villa.

Foi deliberado informar ter-se já, por mais d'uma vez, officiado n'esse sentido à ins- |^{82v.} pecção dos serviços escolares.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Miguel Francisco, casado, proprietario, morador no Casal do Outeiro da Cerca, freguesia de São Pedro da Cadeira, pedindo licença para construir, em terreno que lhe pertence e pegado com o referido casal, uma casa de arrecadação com a dimensão de sete metros quadrados.

Concedida, sem absorpção de terreno municipal.

De Joaquim Ferreira Encarnação & Companhia, com escriptorio judicial na Rua Dias Neiva, pedindo licença para collocar por cima das portas do mesmo escriptorio uma taboleta com os seguintes dizeres – “Joaquim Ferreira Encarnação & Companhia: escriptorio judicial e forense: correspondencia do Banco de Portugal”.

Concedida.

De Ermelinda de Jesus, solteira, moradora no logar dos Casalinhos d'Alfaiate, pedindo um subsidio de lactação para um seu filho de nome “Francisco”, nascido em 8 de Outubro de 1910.

De Maria Theodora, solteira, moradora no logar dos Casalinhos d'Alfaiate, fazendo equal pedido para um seu filho de nome “José” nascido em 30 de Setembro de 1910.

De Maria Eugenia, viuva, moradora no logar da Feligueira, pedindo prorogação do subsidio que lhe foi concedido para um seu filho de nome “Pedro” nascido em 4 de Agosto de 1909.

Concedida, às duas primeiras requerentes, o subsidio de mil reis mensaes, a cada uma, até as creanças terem um anno de idade e à ultima, a prorogação do subsidio por mais seis mezes.

Foi lida uma representação de varios moradores do logar de Dois Portos, reclamando |⁸³ contra a vedação d'um caminho publico d'aquelle logar, feita pelo cidadão Valerio da Costa, proprietario n'aquella freguesia.

Foi deliberado nomear uma commissão d'entre os vereadores para irem examinar o local para se resolver como fôr de justiça.

Deliberou, em face do informe das respectivas Juntas de Parochia, attestar a pobreza de Luiza de Jesus e de sua filha Carolina das Dores, do logar das Lapas Grandes da freguesia de Monte Redondo; de João Alves, casado, sapateiro, do logar da Fonte Grada e de Antonio Miranda Curto, solteiro, jornaleiro, do Casal da Bombarda.

Deliberou pedir: a criação de escolas mixtas nos logares da Maceira, Silveira, Assenta, Pedra, Freixofeira, Orjariça e Zibreira; o desdobramento das do Ramalhal e da Ponte de Rol; para que a professora da escola do sexo masculino do logar do Maxial seja substituida por um professor e finalmente a nomeação d'uma professora para a escola do sexo feminino de São Mamede.

Deliberou representar ao Governo da Republica pedindo para que a cobrança do imposto do real d'agua seja feita d'uma maneira menos vexatoria, substituindo-se a actual lei que regula este assumpto por outra mais em harmonia com os principios rasgadamente liberaes adoptados pelo mesmo Governo.

Deliberou pôr a concurso o fornecimento de 223 metros de tubajem de ferro para a canalização das aguas da villa e a arrematação do lixo das varreduras das ruas.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presen- |^{83v.} te acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

Augusto d' Oliveira Martins

José Antonio Lisboa

Domingos Affonso

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 23 de Fevereiro de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Faustino Polycarpo Thimoteo, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade.

Tambem foi presente o cidadão Manoel Augusto Baptista, administrador do concelho.

Foi lida approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Camara Municipal de Lisboa, numero 266, de 13 do corrente, pedindo para que esta Camara tome a iniciativa d'uma subscrição n'este concelho a favor das viúvas e orphãos e de todos aquelles que, em consequencia da cholera na Ilha da Madeira, ficaram em afflictiva situação.

Foi deliberado tomar aquella iniciativa inscrevendo para isso no primeiro orçamento suplementar a quantia de 20.000 reis.

Da Junta de Parochia da freguesia de Runa, de 16 do corrente, pedindo para esta Camara |⁸⁴ mandar concertar o caminho para o cemiterio d'aquella freguesia.

Foi deliberado mandar vêr o que é preciso fazer para depois se resolver como fôr de justiça.

Da Commissão Districtal de Lisboa, numero 25/3 de 17 do corrente, devolvendo, devidamente approved, o primeiro orçamento suplementar d'este Municipio para o corrente anno.

Da Administração d'este concelho, numero 77, de 18 do corrente, communicando ter sido superiormente auctorizado o provimento por concurso, do logar de parteira municipal com o ordenado annual de 100.000 reis.

Foi deliberado abrir o competente concurso.

Da Junta de Parochia de São Pedro da Cadeira pedindo para esta Camara mandar proceder aos necessarios arranjos na canalização da agua que abastece o logar da Assenta e a construcção d'um chafariz.

Foi deliberado mandar vêr em quanto poderão montar aquelles reparos para depois se resolver em harmonia com as forças do Municipio.

Da Junta de Parochia da Freiria pedindo para esta Camara interceder junto do Governo da Republica no sentido de ser nomeado um professor ou professora para a escola mixta d'aquelle logar.

Foi deliberado não só pedir aquella nomeação como o desdobramento da referida escola.

Foi lido um requerimento de Placidino Augusto da Silva Caldas, proprietario n'esta villa, pedindo licença para reconstruir uma chaminé no predio que possui na Travessa de São Pedro d'esta villa, collocando para esse fim um andaime no mesmo predio.

^{84v.} Concedida sem prejuizo do transito publico.

Deliberou attestar em face do informe das respectivas Juntas de Parochia a pobreza de Vital Antunes, solteiro, da Povia e de Carlos Miranda, solteiro da Mugideira.

Deliberou solicitar do Governo as madeiras precisas para a construcção do edificio escolar n'esta villa, visto ter-se já recebido da Direcção Geral da Instrucção Primaria a respectiva planta.

Por ultimo disse o Senhor presidente que, em conformidade com o disposto no artigo 138.º do Codigo Administrativo, apresentava as contas da gerencia d'este Municipio relativas ao anno civil de 1910, declarando que, no saldo da conta da viação municipal que transita para o exercicio de 1911, não figura a quantia de 276.000 reis que a mais figurou na conta que transitou de 1909 para 1910. Que esta differença é resultante de não ter a Camara transacta levantado da Caixa Geral dos Depositos, no exercicio de 1909, aquella quantia, destinada a pagar os salarios dos cantoneiros das estradas municipaes, relativos ao segundo semestre d'aquelle anno, tendo levantado a referida quantia só em Janeiro de 1910. Que pelo exame dos livros e mais documentos que apresentava à Camara se via que effectivamente tendo, n'aquelle anno de 1909, sido

a receita da viação de reis 3.627.763

e a despesa de -----reis 3.283.691

restava um saldo de---reis 344.072

quando na realidade o saldo foi de 620.072

por isso que n' aquella despesa estão incluidos os 276.000 reis acima indicados.

Em 1910, tendo sido a receita de reis 3.148.526

e a despesa de reis -----2.403.488

restava um saldo de reis----- 745.038

quando na realidade o saldo é de----- 469.038

⁸⁵ por isso que n'aquelle despesa não estão incluidos os referidos 276.000 reis.

Resulta pois que esta quantia que a mais figurou em contas de 1909, figura a menos nas de 1910, ficando portanto assim compensados aquelles saldos.

Em seguida e nos termos do §1.º do artigo 141.º do citado Código, retirou-se e dando a presidência ao Senhor vice-presidente, foram em acto seguido submettidas ao exame e deliberação da Camara os orçamentos, livros, cadernos e mais documentos comprovativos das ditas contas e, depois de concluido o seu exame, achou que as referidas contas estavam conforme com a declaração que o Senhor presidente acabára de fazer, pelo que deliberou que se lhes dêsse o competente destino depois de estarem patentes ao publico pelo tempo determinado no artigo 143.º do mesmo Código.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Affonso

Augusto d' Oliveira Martins

João Mendes Jorge

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 2 de Março de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando |^{85v.} presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os vereadores Faustino Polycarpo Thimoteo e João Mendes Jorge.

Foi lida, aprovada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foi lido um officio da Inspeção da 1.^a Circunscrição Escolar da Republica, numero 242 livro 45 de 23 de Fevereiro findo, pedindo para esta Camara mandar passar uma certidão de effectividade de serviço do professor Antonio Maria da Silva, da escola da Freiria, afim de com ella instruir um processo de aposentação ordenado pelo Governo

Pelo Senhor presidente foi dito ter já respondido, informando não se poder passar aquella certidão pelas mesmas razões expostas em officio numero 2, de 3 de Janeiro findo, dirijido aquella Inspeção.

Foi lida uma circular da Sub-Inspeção Escolar de Alemquer, de 24 de Fevereiro findo pedindo às corporações administrativas, tanto officiaes como particulares, todo o auxilio a favor da instrucção, por isso que as condições economicas do Paiz não permittem ao Governo dotar as escolas que tem creado, de edificios proprios e hygienicos, appellando por isso para a iniciativa particular.

Foi deliberado dar a maior publicidade áquella circular.

Foi lido um officio da Junta de Parochia da freguesia de São Pedro d'esta villa, lembrando a conveniencia dos contribuintes poderem entrar na Recebedoria de chapeu na cabeça e a de ser collocada na mesma Recebedoria numa divisoria como se usa nas estações dos caminhos de ferro.

|⁸⁶ Foi tomado na devida consideração.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Valerio da Costa, proprietario e morador no logar de Dois Portos, pedindo, em nome da hygiene e da moralidade, licença para vedar um caminho que n'aquelle logar confina por todos os lados com propriedades suas.

Concedida, sem prejuizo de terceiro.

De Maria da Conceição, viuva, moradora no lugar de Mouguellas, freguesia de Dois Portos, pedindo um subsidio de lactação para uma sua filha de nome “Umbelina” nascida em 26 de Dezembro findo.

De Custodia das Chagas, solteira, moradora no lugar da Gondruzeira, freguesia de Ponte de Rol, fazendo identico pedido para uma sua filha de nome “Leonia” nascida em 31 de Dezembro findo.

Concedido a cada uma das requerentes o subsidio mensal de 1.000 reis, até as creanças completarem um anno de idade.

Foi lida uma reclamação de Manoel José da Encarnação, morador n’esta villa, contra os pagamentos a que se referem os mandados numeros 299 e 300, das contas d’esta Camara relativas ao anno findo e durante a gerencia da vereação transacta.

Foi deliberado, em harmonia com o disposto no §2.º do artigo 105.º do Codigo Administrativo, convidar aquella vereação a ser presente na proxima sessão, afim de dar os esclarecimentos que julgar convenientes e que habilitem esta Camara a informar devidamente acerca d’esta reclamação.

Deliberou fornecer à Junta de Parochia da freguesia de Runa a madeira precisa para a construcção da mobilia escolar |^{86v}. d’aquella freguesia, ficando a mão d’obra a cargo da mesma Junta.

Deliberou instar novamente perante as instancias superiores pela rectificação do Rio Sizandro.

Autorizou o pagamento da 46.ª prestação do emprestimo à Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, a vencer em 1 de Abril proximo, na importancia de 868.894 reis, expedindo-se o competente precatório para a Caixa Geral dos Depositos mandar entregar pela recebedoria d’este concelho ao thesoureiro da Camara a referida quantia, a sair do fundo de viação.

Sob o informe da respectiva Junta de Parochia attestou a pobreza de José Lourenço, solteiro do lugar da Patameira, freguesia de Dois Portos.

Por ultimo ficou o Senhor presidente encarregado de apresentar um projecto de orçamento suplementar afim de serem auctorizadas e pagas varias despesas.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Affonso

Augusto d’Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

João Mendes Jorge

Sessão ordinaria de 9 de Março de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d’Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o vereador Faustino Polycarpo Thimoteo.

Foi lida, aprovada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Accedendo ao convite deliberado na sessão anterior, compareceram n’esta Camara os cidadãos Antonio Augusto Cabral e João Guimarães Junior, que faziam parte

da vereação transacta e a quem especialmente se alludia na reclamação apresentada por Manoel José da Encarnação contra as contas da gerencia d'este Municipio relativas ao anno de 1910.

E tendo examinado os fundamentos da referida reclamação, ficaram de allegar o que a tal respeito tiverem por conveniente, nos termos §2.º do artigo 105 do Codigo Administrativo.

Foi por isso deliberado aguardar aquella allegação para esta Camara poder devidamente manifestar o seu parecer sobre este assumpto.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Governo Civil de Lisboa, numero 107, 2.ª Repartição, de 2 do corrente, communicando que o Excelentíssimo governador civil, por despacho de 1 do mesmo mêz, concedeu a exoneração pedida por Manoel Augusto Baptista, do logar de administrador interino d'este concelho e nomeou Filippe de Vilhena para exercer interinamente o mesmo logar.

¶^{87v.} Da Junta de Parochia da freguesia de São Pedro da Cadeira pedindo para esta Camara interceder perante o Excelentíssimo ministro do interior afim de que a vaga existente n'este concelho, de administrador, seja preenchida pelo cidadão Celestino Almendo.

Da Junta de Parochia da freguesia de Santa Maria, pedindo para esta Camara lembrar às instancias superiores a conveniencia de ser creada uma escola mixta no logar dos Campellos, bem como para que reitere o pedido do preenchimento da vaga de professor da escola official d'esta villa.

Foi deliberado solicitar a criação d'aquella escola e insistir pelo preenchimento d'aquella vaga.

Da Camara Municipal de Lisboa numero 348, de 20 de Fevereiro findo, pedindo para esta Camara se inscrever como socia de – a Cruzada do Tiro Nacional- e para que n'este concelho faça, a favor d'aquella Associação a maior propaganda.

Da mesma Associação, com a data de 28 de Fevereiro, fazendo identico pedido e perguntando se nas proximidades da séde d'este Municipio ha possibilidade de arranjar terreno para uma carreira de tiro de 400 metros de comprimento, tendo por fundo qualquer elevação grande de terreno, com espaldão natural e, em caso affirmativo, pedindo para indicar as pessoas que julgue idoneas para formarem um nucleo que represente aquella Associação.

Foi deliberado estudar este assumpto para opportunamente dar as informações pedidas e se se conseguir, como espera, que n'este concelho se possa formar aquella nucleo, contribuir annualmente com a quantia de seis mil reis, para o que descreverá no orçamento ordinario para o exercicio de ¶⁸⁸ 1912 aquella quantia.

Da Junta de Parochia da freguesia da Freiria instando pela nomeação d'um professor para a escola d'aquella freguesia e pedindo para que esta Camara a acompanhe a Lisboa, junto dos poderes publicos, afim de pedir melhoramentos para aquella freguesia.

Foi deliberado, quanto ao primeiro pedido, solicitar a nomeação a que se refere e, quanto ao segundo, pedir esclarecimentos ácerca dos melhoramentos, que pretende, para depois resolver.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Marcolina dos Anjos Assis Dias, moradora em Lisboa, na rua da Graça numero 13- 2.º, requerendo para ser provida no logar vago e a concurso de parteira municipal d'este concelho.

De Antonio Soares da Fonseca, proprietario morador no logar da Bulegueira, freguesia de Dois Portos, pedindo licença para altear os muros d'umas casas que possui no dito logar.

Concedida, sem prejuizo de terceiro.

De Maximiano dos Santos, morador no logar da Gondruzeira, freguesia da Ponte de Rol, pedindo auctorização para mandar fazer um muro de pedra e cal junto a um predio de casas que possui n'aquelle logar e com frente para a rua publica.

Foi deliberado mandar examinar o local para depois resolver.

Em virtude do informe das respectivas Juntas de Parochia, attestou a pobreza de Henrique Filippe e de Raymundo Francisco, solteiros, jornaleiros, do logar da Gondruzeira, freguesia de Ponte de Rol; de Sebastião Lourenço, solteiro, do logar e freguesia dos Cunhados e de José Pedro, solteiro, do logar da Ordasqueira |^{88v.} freguesia de Matacães.

Deliberou abonar à Junta de Parochia da freguesia de Matacães a quantia de 60.000 reis para reparos da estrada d'aquelle logar ao da Abbadia, devendo as respectivas ordens de pagamento ser passadas em vista das competentes folhas.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

João Mendes Jorge

Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 16 de Março de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando o vereador Faustino Polycarpo Thimoteo.

Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Governo Civil de Lisboa, da 2.^a Repartição, numero 121, de 11 do corrente, communicando ter sido |⁸⁹ por despacho da mesma data exonerado Filippe de Vilhena do logar de administrador interino deste concelho e nomeado José Madeira Abranches para exercer interinamente o mesmo logar.

Da Junta de Parochia do Turcifal, pedindo para esta Camara patrocinar a nomeação d'um professor para a escola do sexo masculino d'aquelle logar.

Foi deliberado tomar este pedido na devida consideração.

Da Junta de Parochia da Freiria, em resposta ao officio d'esta Camara numero 47, de 10 do corrente, informando pretender dos poderes publicos a construcção do ramal da estrada do Livramento à que vae de Mafra a São Pedro da Cadeira e que é sobre esta pretensão que deseja ser acompanhada por esta Camara.

Pede tambem para que interinamente seja provida no logar de professora da escola d'aquelle freguesia Esther Simões Ferreira, habilitada com o exame de instrucção primaria do 2.^o grau.

Foi deliberado transmittir este pedido à Direcção Geral d'Instrucção Primaria.

Foi lido um requerimento de Francisco Costa dos Santos, morador n'esta villa, pedindo licença para collocar uma pia no seu predio da Travessa de São Pedro, levantando a calçada e fazendo a respectiva canalização, compromettendo-se a repo-la conforme está.

Concedida nos termos requeridos.

Concedeu licença a Maximiano dos Santos, do logar da Gondruzeira, para construir um muro junto a um predio que ali possui, sem prejuizo de terceiro e sem absorpção de terreno municipal.

Concedeu um subsidio de lactação a |^{89v.} Maria da Luz Bento, solteira, do logar de Monte Redondo, para um seu filho de nome "Manuel" nascido em 27 de Janeiro findo, sendo o mesmo subsidio da importancia de 1.000 reis mensaes e até a creança ter um anno de idade.

Attestou, sob o informe das respectivas Juntas de Parochia, a pobreza de Carolina dos Santos Motta, viuva, de 45 annos, filha de Jeronymo dos Santos e de Thomazia Maria Motta, moradora na Porta da Varzea e de Antonio d'Assis, jornaleiro, de 18 annos, filho de José d'Assis e de Anna de Jesus, morador nos Casaes dos Arneiros.

Foi lida a allegação apresentada pelos vereadores da Camara transacta Antonio Augusto Cabral e João Guimarães Junior, dando esclarecimento ácerca da reclamação feita por Manoel José da Encarnação contra as contas d'este Municipio e bem assim a resposta do reclamante áquella allegação, sendo resolvido dar conhecimento d'esta resposta aquelles vereadores para em seguida esta Camara poder emmitir o seu parecer acerca d'este assumpto, parecer que tem de acompanhar as mesmas contas.

Tendo retirado para o ultramar o Dr. Antonio Manoel Figueira Freire que interinamente estava exercendo o logar de facultativo municipal do partido da Ribaldeira, creado por decreto de 20 de Setembro de 1906 com a dotação annual de 150.000 reis, foi deliberado pedir a competente auctorização para pôr a concurso o provimento do referido logar.

Deliberou mandar intimar o cidadão Manoel Francisco da Veiga para demolir e reconstruir o muro que possui na Rua da Cruz, conforme a deliberação tomada em sessão de 2 de Dezembro ultimo, e visto ser agora |⁹⁰ a epoca apropriada para aquelles trabalhos.

Tomou conhecimento da lei do descanso semanal a que se refere o decreto de 8 do corrente e do regulamento para esse fim feito pela Camara Municipal de Lisboa, sendo deliberado fazer o regulamento para este concelho, nos termos do mesmo decreto.

Foi resolvido por ultimo e por constar pelos jornaes que alguns habitantes do concelho do Sobral de Mont'Agração representaram ao Governo pedindo a annexação áquella concelho d'algumas freguesias d'este e sabendo esta Camara, como ha de provar por um inquerito a que vae proceder, que um tal pedido não traduz o sentir da maioria ou quasi totalidade dos habitantes d'aquellas freguesias, protestar perante os poderes publicos para que tal annexação se não effectue, sentindo ao mesmo tempo que um dos vereadores d'esta Camara tivesse acompanhado aquella petição.

Sendo duas e meia horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, o subscrevi.

Manuel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

João Mendes Jorge

Domingos Affonso
Augusto d'Oliveira Martins
Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 23 de Março de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

¶^{90v.} Abriu-se a sessão pela uma hora da tarde, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando o vereador Faustino Polycarpo Thimoteo.

Foi lida, aprovada a assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta de Parochia da freguesia da Carvoeira, de 22 do corrente, pedindo para esta Camara a auxiliar nos reparos d'um pontão existente no logar das Carreiras, que se encontra em ruinas.

Foi deliberado mandar proceder à referida obra, dentro da verba de 6.000 reis indicada no referido officio.

Da Junta de Parochia da freguesia da Freiria, pedindo esclarecimentos ácerca da interpretação da nova lei eleitoral.

Foi deliberado aguardar resposta a uma consulta que se fêz ao Governo Civil a este respeito para depois informar.

Da Junta de Parochia da freguesia de Dois Portos, pedindo para esta Camara a auxiliar na construcção do muro do novo cemiterio d'aquelle logar, por isso que, tendo solicitado das instancias superiores um subsidio de 500.000 reis para aquelle fim, foi-lhe recusado com o fundamento de que é obrigatoria das Juntas de Parochia, nos termos do artigo 173 numero 11 do Codigo Administrativo, a despesa com a construcção e conservação dos cemiterios, para a qual pode adquirir a receita precisa, em conformidade com a faculdade que lhes é concedida no artigo 170 numero 6 do mesmo Codigo.

Foi deliberado informar que, comquanto no orçamento municipal não haja verba ¶⁹¹destinada aquelle fim, tenciona contudo esta Camara, se os seus recursos o permittirem e se para isso fôr superiormente auctorizada, a descrever n'um orçamento suplementar uma importancia destinada a contribuir para aquelle melhoramento.

Da Junta da Parochia da freguesia de São Pedro da Cadeira, perguntando se já ha casas para as escolas dos logares da Assenta e da Silveira e, em caso affirmativo, qual a superficie das salas destinadas aos exercicios escolares, afim de poder organizar o orçamento da despesa a fazer com a acquisição da respectiva mobilia escolar.

Foi deliberado informar que já ha casas para ambas as escolas e que, para a da Silveira, já um benemerito offereceu toda a mobilia precisa.

Foi lida uma circular da Sub-Inspecção Escolar de Alemquer pedindo para que esta Camara promova, directa ou indirectamente, a acquisição de casas, mobílias e material de ensino para as escolas ultimamente creadas n'este concelho e, quando a esta Camara se tornar impossivel aquella acquisição, pedindo para que lhe decline o nome de algum benemerito que se queira manifestar com qualquer donativo para aquelle fim.

Foi deliberado convidar, por intermedio das Juntas de Parochia, os habitantes que sinceramente desejam o progresso das suas localidades, a inscreverem-se com os donativos com que, a bem da instrucção, desejem contribuir.

Pelo Senhor presidente foi lida uma carta que recebeu de Bordeus, de Alfredo Giovetti, pedindo para lhe indicar os nomes de negociantes de vinhos d'esta região que desejem exportar vinhos tintos e brancos.

Foi deliberado dar toda a publicidade |^{91v} a esta carta afim dos interessados poderem remetter as suas amostras.

Attestou, sob o informe do presidente da Junta de Parochia da Freguesia de Dois Portos, a pobreza de José Lourenço Pereira, da Ribaldeira.

Tomou conhecimento d'uma portaria do Tribunal de Contas, pedindo explicações ácerca das contas relativas à gerencia d'este Municipio em 1909, ficando a Camara de estudar devidamente o assumpto para poder informar como verdade fôr.

Deliberou mandar passar editaes convidando os industriaes que n'este concelho desejem que o dia do descanso semanal seja ao domingo, a formularem os fundamentos da sua pretensão até ao dia 30 do corrente, afim d'esta Camara os apreciar e poder elaborar o respectivo regulamento.

Por ultimo e sobre o assumpto da reclamação apresentada por Manoel José da Encarnação contra as contas d'este Municipio relativas ao anno de 1910, tendo esta Camara ouvido tanto o reclamante como os vereadores da Camara transacta directamente visados na mesma reclamação, deliberou informar as instancias superiores - que nada consta na Secretaria d'esta Camara acerca da pretensa nomeação do reclamante para exercer o logar de encarregado de fiscalizar o imposto municipal sobre a carne e vinho; que pelo exame dos mappas que acompanham as mesmas contas e relativos à cobrança do mesmo imposto no 4.º trimestre de 1909, se vê que todos foram assignados por Joaquim Pedro Franco, dando-se a circumstancia de alguns serem escripturados pelo reclamante que se, n'essa epoca, se considerasse realmente o encarregado d'este serviço, te-los-ia necessariamente assignado; que de ha muitos annos e até 31 de Dezembro de 1910 foi o re¹⁹² ferido Joaquim Pedro Franco o encarregado da alludida fiscalização e que, n'essa conformidade, lhe foi paga a percentagem relativa aquelle trimestre, tendo o pagamento da sua importancia, que é pelo reclamante contestada, sido effectuado em conformidade com o respectivo orçamento e dentro das suas verbas; que finalmente portanto julga esta Camara não ter o reclamante fundamento, nem para pedir para si, a mesma importancia, como primeiramente fêz, nem a reclamar posteriormente para o Municipio o que este legalmente pagou, por isso que, salvo mais auctorizado parecer, este assumpto é para ser dirimido entre quem particularmente ajustou aquelle serviço, por a elle ter sido completamente alheia esta Camara.

Sendo 3 horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, o subscrevi.

Manuel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

João Mendes Jorge

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

Domingos Affonso

Sessão ordinaria de 30 de Março de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim ^{92v.} Marques Trindade, faltando o vereador Faustino Polycarpo Thimoteo.

Foi lida, approvada a assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Secretaria da Guerra, numero 632, de 28 do corrente, informando ter sido concedida auctorização para o capitão do serviço do Estado Maior, Luiz Antonio de Carvalho Martins, proceder ao levantamento da planta d'esta villa.

Do Governo Civil de Lisboa, numero 135, 2.^a Repartição, informando que o numero 2 do artigo 5.^o da lei eleitoral só considera chefes de familia aquelles que ha mais de um anno, à data do primeiro dia do recenseamento viverem em commum com qualquer das pessoas ali indicadas e proverem aos encargos de familia.

Da Repartição de Fazenda d'este concelho, de 29 do corrente, pedindo para esta Camara indicar o nome do vogal que nomeia para fazer parte da Commissão para Julgamento de Falhas de Contribuições que se reputem Incobreveis, conforme determina o decreto de 16 do corrente.

Foi deliberado indicar o vereador Senhor Domingos Affonso, nomeado n'esta sessão para aquelle cargo.

De Joaquim Domingos, da Ribaldeira, reclamando contra a mudança d'um candeeiro da illuminação publica d'aquelle logar.

Foi deliberado mandar examinar o local para resolver como fôr de justiça.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Joaquim Pinto de Lima, morador n'esta villa, pedindo auctorização para vedar com uma grade de ferro o terreno do cemiterio d'esta villa em que se acha sepultada D. Ignez ⁹³ Maria dos Santos.

Concedida, até findar o praso de seis annos a contar da data do enterramento.

De Bemvinda da Conceição Severino, solteira, moradora no logar do Amial, pedindo um subsidio de lactação para uma sua filha de nome "Laurinda", nascida em 17 de Julho de 1910.

Concedido o subsidio mensal de 1.000 reis até a creança ter um anno de idade.

Da Junta de Parochia da freguesia de São Mamede, pedindo para que seja prorogado por mais 6 mezes o subsidio de lactação concedido a Olympia do Rozario, solteira, do logar das Adegas.

Concedida a prorogação pedida.

De Elvira das Neves, casada, d'esta villa, pedindo prorogação do subsidio que lhe foi concedido para sua filha de nome Maria.

Concedida a prorogação pedida.

De Antonio Augusto Cabral, d'esta villa, pedindo para que na regulamentação do descanso semanal lhe seja permittido conceder o descanso aos domingos aos operarios que emprega na sua industria de serração e typographia, bem como, na epoca propria, dar descanso aos operarios que empregar na debulha mechanica do trigo.

Foi tomado na devida consideração.

Attestou, sob o informe das respectivas Juntas de Parochia, a pobreza de Joaquim Alexandre, de Matacões e de Manoel Esteves Ferreira, da Caixaria.

Deliberou solicitar da Direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro que não altere este anno o horario de Verão que vigorou no anno passado, pedindo ao mesmo tempo para que no horario do proximo Inverno seja mantido com a mesma ^{93v.} marcha e horario o comboio rapido das Caldas.

Pelo Senhor presidente foi lido o regulamento da lei do descanso semanal para este concelho, sendo approved pela Camara que deliberou que fôsse remetido às instancias superiores para ser devidamente approved

Em conformidade com o concurso aberto por esta Camara, adjudicou a Gustavo Cudell, **sucesor** do Porto, o fornecimento de 223 metros de tubos de ferro laminado “**Mannesmann**”, sendo 183 metros do diametro interno de 0,100 metros ao preço de 1.040 reis e 40 do diametro de 0,150 metros ao preço de 1.680 reis cada metro útil, tendo cada tubo o comprimento de seis metros e sendo estes preços sobre vagon na estação do caminho de ferro de Lisboa.

Tambem em conformidade com o respectivo concurso adjudicou a Francisco Alves, d’esta villa e pelo preço de 75.000 reis, o producto das varreduras das ruas da villa, desde 1 d’Abril a 31 de Dezembro d’este anno, devendo o pagamento d’aquella quantia ser feito no praso de 30 dias a contar da data da arrematação.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manuel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Affonso

Augusto d’Oliveira Martins

¹⁹⁴ **Sessão ordinaria de 6 d’Abril de 1911**

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pela uma hora da tarde, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Augusto d’Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando o vereador Faustino Polycarpo Thimoteo e com motivo justificado o vereador Domingos Affonso.

Foi lida, approved a assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do professor da escola do sexo masculino d’esta villa convidando esta Camara para assistir a uma reunião n’aquella escola, no proximo domingo, em que se devem discutir os estatutos d’uma Caixa Economica Escolar, para auxiliar as creanças pobres na compra de livros e mais utensilios escolares.

Foi deliberado aceitar o convite e fazer-se ali representar.

Do Instituto de Cegos Branco Rodrigues, confirmando o offercimento que no anno passado fêz a esta Camara, de um logar n’aquelle instituto de beneficencia para uma creança cega do sexo masculino que tenha mais de seis annos de idade e menos de 12, e pedindo ao mesmo tempo para esta Camara increver no seu orçamento uma verba annual, ainda que diminuta, a favor do mesmo instituto.

Foi deliberado agradecer aquelle offercimento e inscrever no orçamento ordinario d’este Municipio a verba annual de 6.000 reis para auxiliar aquella tão benefica instituição.

^{194v.} Foi lido um requerimento de Maria da Nazareth, viuva, do logar de Seccarias, freguezia de São Pedro da Cadeira, pedindo prorogação do subsidio de lactação que lhe foi concedido para uma sua filha de nome “Eulalia”.

Concedido.

Attestou sob o informe das respectivas Juntas de Parochia, a pobreza de José Anacleto, casado, trabalhador, do logar da Freixofeira, de Manoel Ignacio, solteiro, jornaleiro, do Varatojo e de José Francisco Junior, de Dois Portos.

Tendo terminado hoje o praso do concurso para o provimento do logar vago de parteira municipal e tendo apenas apparecido uma concorrente, D. Marcolina dos Anjos Assis Dias moradora em Lisboa, que já exerceu n'esta villa aquelle logar, foi deliberado nomea-la para exercer o referido cargo, com a dotação annual de 100.000 reis e obrigações identicas às dos facultativos municipaes.

Deliberou mandar passar editaes annunciando que a aferição de pesos, medidas e balanças se deve effectuar nos mezes de Maio e Junho, na casa da aferição no edificio da Camara.

Resolveu que se puzesse novamente a concurso a arrematação do estrume produsido pelas varreduras das ruas, visto no concurso anterior não ter apparecido quem offerecesse preço que esta Camara julgasse rasoavel.

Por ultimo e segundo o disposto no artigo 69.º e seus §§ e 74 do Codigo Administrativo, deliberou votar para o anno de 1912 a mesma percentagem de 35% sobre as contribuições do Estado, predial, industrial, renda de casas e sumptuaria para as despesas geraes do Municipio, bem como continuar-se a lançar o imposto indirecto de dez reis em kilogramma de carnes verdes e cinco reis em litro de vinho.

⁹⁵ Sendo 3 horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manuel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

João Mendes Jorge

Domingos Affonso

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 20 de Abril de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Domingos Affonso e Augusto d'Oliveira Martins, faltando o vereador Faustino Polycarpo Thimoteo e com motivo justificado o vereador Joaquim Marques Trindade.

Foi lida, approvada a assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta de Parochia da freguesia da Freiria pedindo para que esta Camara inste pela nomeação d'um professor para a escola d'aquelle logar.

Da Junta de Parochia da freguesia de Matacães insistindo pela substituição do professor da escola d'aquelle logar.

Foi resolvido renovar os pedidos que n'este sentido esta Camara dirijiu às instancias superiores.

Do Instituto de Cegos Branco Rodrigues agra ^{95v.} decendo a deliberação tomada por esta Camara em sessão de 6 do corrente, de inscrever no orçamento ordinario, uma verba de 6.000 reis annuaes, a começar em 1912, para auxiliar aquella instituição.

Da Junta de Parochia da freguezia de Santa Maria, renovando o pedido para se conseguir a criação d'uma escola mixta no logar dos Campellos.

Foi deliberado recordar superiormente o pedido que esta Camara já fez a este respeito.

Da Junta de Parochia da freguesia de São Pedro da Cadeira, pedindo para esta Camara mandar proceder a reparos nos pontões existentes na antiga estrada do logar da Coutada ao de Ponte do Rol e para providenciar no sentido de ser mandado tapar um porto existente na regueira que vae do logar de Bonnabal ao de São Pedro da Cadeira, visto fazer inundar os campos marginaes, com grave prejuizo para as culturas.

Foi deliberado mandar examinar os respectivos locaes, para resolver como fôr conveniente.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Ernesto Correia, d'esta villa, pedindo licença para depositar na Rua da Portella os materiaes necessarios para o concerto do telhado do seu predio n'aquelle rua.

Concedida, sem impedimento do transitio

De João Maria Castanho residente n'esta villa e socio gerente da Sociedade Piscatoria de Porto Novo, pedindo licença para, em algumas serventias e caminhos publicos collocar postes e atravessar os fios d'uma linha telephonica particular entre esta villa e aquelle logar de Porto Novo.

Concedida responsabilizando-se por quaesquer damnos e prejuizos com a sua ⁹⁶ collocação e conservação.

De José Carlos Duarte, do logar da Murteira pedindo licença para vedar com um muro uma sua propriedade n'aquelle logar.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De José dos Santos, do logar do Figueiredo, pedindo licença para construir uma parede junto à sua casa de habitação e em terreno seu, abrindo na mesma parede duas portas.

Concedida, sem prejuizo do caminho e do transitio publico.

De José dos Santos, viuvo, d'esta villa, pedindo auctorização para fazer um encanamento da sua casa da Rua dos Cavalleiros para o cano da mesma rua, para o que precisa levantar o pavimento da calçada que se obriga a repôr como está e não impedindo o transitio publico.

Concedida nos termos requeridos.

Da Junta de Parochia da freguesia de Monte Redondo pedindo seja concedida a prorogação do subsidio de lactação concedido a Virginia da Conceição, viuva, d'aquelle logar.

Concedida a prorogação por mais 6 mezes.

De Philomena de Jesus, casada, do logar da Ponte de Rol, pedindo um subsidio de lactação para um seu filho de nome "Francisco", nascido em 3 de Novembro findo.

Concedido o subsidio mensal de 1.000 reis até as creanças ter um anno de idade.

Deliberou representar ao Governo pedindo para que o caminho de ferro que se projecta construir do Carregado a Peniche obedeça ao plano de defeza da capital estudado e indicado pelo Ministerio da Guerra, em ^{96v.} dois traçados, um do Carregado a esta villa e outro da estação do Seitel a Peniche.

Deliberou solicitar da Direcção Geral dos Correios para que o serviço do correio entre Lisboa e o logar do Turcifal continue a ser feito por esta villa e não pela Malveira, como se projecta.

Deliberou officiar a todas as entidades officiaes, collectividades e Juntas de Parochia, convidando-as a assistir, na proxima segunda feira 24 do corrente, à inauguração da nova bandeira nacional n'estes Paços do Concelho e à recepção do Senhor governador civil d'este districto na sua visita official a este concelho.

Por ultimo deliberou empregar todos os seus esforços junto do Governo da Republica para que sempre seja mantida a integridade do nosso concelho, representando desde já n'esse sentido.

Sendo 2 horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manuel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

João Mendes Jorge

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

Domingos Affonso

Sessão ordinaria de 27 de Abril de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-pre¹⁹⁷ sidente, Domingos Affonso, João Mendes Jorge e Joaquim Marques Trindade, faltando o vereador Faustino Polycarpo Thimoteo e com motivo justificado o vereador Augusto d'Oliveira Martins.

Foi lida, approvada a assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Dos pharmaceuticos d'esta villa, José Maria de Miranda, David Simões, José Henriques da Silva e José Nunes Chaves, informando terem resolvido que a lei do descanso semanal fosse observada para as pharmacias da seguinte forma:

Dia 1 de Maio – aberta – pharmacia Cesar Simões

Dia 8 de Maio – aberta – pharmacia David Simões

Dia 15 de Maio – aberta – pharmacia Misericordia

Dia 22 de Maio – aberta – pharmacia Miranda

Observando-se a mesma ordem para os subseqüentes periodos de quatro semanas.

Da Junta de Parochia da freguesia de Santa Maria, intercedendo junto d'esta Camara para que seja internado n'um asylo ou casa de correção o menor Carlos Custodio, orphão e abandonado.

Foi resolvido pedir ao Senhor governador civil que lhe dê o destino que julgar conveniente.

Da Junta de Parochia da freguesia da Freiria, congratulando-se pela resolução tomada no regulamento do descanso semanal, do encerramento às segundas feiras.

De Alberto Maria de Magalhães, pharmaceutico em Dois Portos, pedindo esclarecimentos acerca da interpretação a dar à lei do descanso semanal.

Foi resolvido informar que só é obrigatorio o encerramento das pharmacias nas localidades em que haja mais do que uma.

Da Companhia dos Caminhos de Ferro, informando não poder manter no Inverno o comboio^{197v.} rapido das Caldas, procurando contudo ir progressivamente melhorando o serviço n'esta linha.

Foi resolvido insistir no sentido de se conseguir que o horario de Inverno seja melhorado.

Da Junta de Parochia da Carvoeira, informando que Venancio Patricio, do logar da Serra de São Julião, fêz varias escavações na serventia d'aquelle logar à capella do mesmo, tendentes a inutilisar, digo a inutilisar a mesma serventia.

Foi deliberado mandar vistoriar, para se proceder como fôr de justiça.

Do sub-inspector do Circulo Escolar de Alemquer, convidando esta Camara a assumir a responsabilidade a que se refere o §2.º do artigo 36 do decreto de 19 de Setembro de 1902, sobre o creação d'uma escola do sexo feminino no logar de Runa e bem assim a informar sobre a conveniencia da creação da mesma escola.

Foi deliberado informar que considera de toda a conveniencia a creação da referida escola e que toma a responsabilidade alludida.

Foi presente um requerimento de Amancio Bernardes, do logar das Adegas, pedindo licença para construir uma casa para habitação à beira d'um caminho publico no logar do Deserto e sem prejuizo do mesmo caminho do transito publico.

Concedida nos termos requeridos e sem prejuizo de terceiro.

Tendo tomado conhecimento pela Commissão Municipal Politica d'este concelho, de que se propõe para um dos quatro candidatos a deputados por este circulo o cidadão Dr. Thiago Salles, resolveu a Camara dar todo o seu apoio a esta candidatura.

Deliberou insistir junto dos poderes publicos pela reparação da estrada districtal d'esta villa¹⁹⁸ aos logares da Ponte de Rol e São Pedro da Cadeira e pela continuação da limpessa do Rio Sizandro e sua rectificação à saida d'esta villa.

Deliberou solicitar o provimento das escolas dos logares da Freixofeira, Maxial e Carmões.

Resolveu officiar ao meretissimo juiz de Direito d'esta Comarca pedindo para que as audiencias passem a ser feitas às terças e sextas feiras, visto nas segundas feiras estarem fechados todos os estabelecimentos d'esta villa, por virtude do regulamento do descanso semanal.

Por ultimo o Senhor presidente referindo-se à visita do Senhor governador civil a esta villa, propôz e foi unanimemente approved, que na acta ficasse consignada a congratulação d'esta Camara pela honra da visita d'aquelle magistrado a estes Paços do Concelho, felicitando-se pelo brilhantismo que áquella recepção deram todos os elementos officiaes e particulares d'este concelho.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manuel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Affonso

Joaquim Marques Trindade

João Mendes Jorge

^{198v.} **Sessão ordinaria de 4 de Maio de 1911**

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando o vereador Faustino Polycarpo Thimoteo e com motivo justificado o vereador Domingos Affonso.

Tambem foi presente o cidadão José Madeira Abranches, administrador do concelho.

Foi lida, approvada a assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do vereador Faustino Polycarpo Thimoteo, informando não poder continuar a exercer o logar de vereador desta Camara, pedindo por isso a sua demissão.

Foi deliberado convidar o vereador substituto Antonio dos Santos da Sala a vir occupar a respectiva vaga.

Da Junta de Parochia da freguezia de Freiria, pedindo esclarecimentos ácerca da interpretação do regulamento do descanso semanal.

Foi deliberado aguardar o resultado d'uma consulta que n'este sentido vae ser dirigida às instancias superiores.

Da Administração d'este concelho numero 154 de 28 d'Abril findo, pedindo, por ordem superior, as contas especiaes da viação relativas à gerencia d'este Municipio nos annos de 1909 e 1910.

Informou o Senhor presidente ter já dado cumprimento a este pedido, enviando a ¹⁹⁹quellas contas em officio numero 79 de 29 do mesmo mez.

Do juiz de Direito d'esta Comarca, informando em resposta ao officio numero 77 de 28 d'Abril ultimo, não poder alterar, sem ordem superior, os dias das audiencias ordinarias d'esta Comarca, pelo que foi resolvido representar n'este sentido ao Senhor ministro da justiça.

Da Comissão Districtal de Lisboa numero 25/10 de 28 de Abril findo, communicando que, em sessão de 27 do mesmo mez, foi approvada por aquella comissão a deliberação d'esta Camara de 6 d'Abril, relativa à votação dos impostos que hão de constituir receita d'este Municipio no anno de 1912.

De Tertuliano dos Santos Mendes, em nome d'uma comissão organizada com o fim de prestar homenagem do morto Joaquim dos Santos pedindo licença para no dia 8 do corrente ir ao cemiterio d'esta villa prestar aquella homenagem.

A Camara resolveu indeferir este pedido, pelo receio de que a muita agglomeração de pessoas possa causar prejuizos materiaes dentro do cemiterio.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Joaquim Polycarpo Motta, do logar da Ribaldeira, pedindo licença para reconstruir um muro em uma propriedade que possui no dito logar.

Concedida sem prejuizo do transito publico.

De José Gonçalves Dias Neiva, proprietario, residente na Quinta de Macheia, pedindo licença para reconstruir um muro, na sua Quinta da Ponte, em Runa, a confinar com caminho publico, sem prejuizo d'esta nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

^{199v.} De Bernardino Rodrigues de São Domingos de Carmões, pedindo licença para collocar junto à sua casa d'habitação os materiaes necessarios para reparações na mesma casa, não impedindo com elles o transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

De Henrique Runa, do logar da Melroeira pedindo auctorização para construir um muro de alvenaria a rodear um pequeno trato de terreno junto à sua casa d'habitação.

Foi resolvido mandar examinar o local para depois resolver.

De Armando Armindo da Silva Henriques, solicitador n'esta Comarca, pedindo licença para collocar uma placa indicadora da sua profissão por cima da porta da sua residencia n'esta villa.

Concedida.

De Antonio da Silva, industrial n'esta villa, pedindo permissão para que o pessoal do seu estabelecimento de tanoaria descance ao domingo em vez de à segunda feira.

Deferido.

De Maria de Jesus, solteira, moradora no lugar de Sirol, da freguezia de Dois Portos, pedindo um subsidio de lactação a favor de uma sua filha de nome Gertrudes, nascida em 3 d'Abril findo.

De Antonia dos Prazeres, casada, moradora no lugar da Louriceira, fasendo identico pedido para um seu filho de nome Paulo, nascido em 1 de Janeiro d'este anno.

Concedida a cada uma das requerentes o subsidio de mil reis mensaes, até as creanças completarem um anno de idade.

Auctorizou o fornecimento de varios utensilios para a cadeia d'esta villa.

¹⁰⁰ Attestou sob o informe nas respectivas Juntas de Parochia a pobreza de Luiz Miguel, casado, do Furadouro, de Antonio Francisco Bogalheiro, solteiro, dos Arneiros, de Joaquim Sabino, solteiro, da Panasqueira e de Vital Antunes, solteiro, da Povia de Penafirme.

Compareceu n'esta sessão a Junta de Parochia e a Comissão Politica da freguesia do Turcifal, pedindo instantes providencias para que seja immediatamente substituida a actual professora da escola do sexo masculino d'aquelle lugar, em consequencia de abandonar por completo a regencia da mesma escola, pelo que foi deliberado solicitar dos poderes publicos aquella substituição com toda a urgencia.

Nos termos do artigo 427 do Codigo Administrativo resolveu abrir concurso para o fornecimento e sua collocação de 485 metros cubicos de pedra britada para reparo das estradas municipaes sendo 150 metros para a estrada da Maceira, proximo ao lugar de Cunhados; 85 metros para a de Santa Cruz; e 250 metros para a de São Mamede, sendo 10 metros ao pé da Rocheira; 140 metros proximo ao lugar da Estrada; 10 proximo da Caparosa; 50 no sitio dos Balinhos, 10 proximo do Casal do Cego; e 30 no sitio do Castellão, devendo as propostas ser em carta fechada e a adjudicação se o preço convier, ser feita no dia 8 de Junho proximo.

Por ultimo deliberou consultar superiormente se o encerramento das lojas poderá ser transferido para os dias seguintes nas localidades em que houver festas tradicionaes às segundas feiras.

Às três horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José António Lisboa

^{100v.} *João Mendes Jorge*

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 11 de Maio de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Antonio dos Santos da Sala, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade.

Foi lida approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Compareceu n'esta sessão o vereador substituto Antonio dos Santos da Sala que pelo Senhor presidente foi **invertido** na posse de vereador effectivo, para a vaga deixada pelo vereador Faustino Polycarpo Thimoteo.

Foram lidos os seguintes officios:

Do administrador d'este concelho, de 10 do corrente, participando que, por motivo de doença, tem de abandonar temporariamente o seu logar e pedindo para o Senhor presidente tomar conta da Administração.

Da Commissão Parochial da freguesia de Runa juntando um abaixo assignado de varios commerciantes e industriaes d'aquella freguesia pedindo a concessão de poderem abrir os seus estabelecimentos nos dias destinados ao encerramento, dando porem o descanso ao pessoal.

Foi deliberado informar não estar na alçada da Camara alterar o regulamento superiormente approvedo.

Do Agronomo do Districto de Lisboa, numero 74 de 8 do corrente, pedindo informações acerca dos litros que tem o alqueire e o almude, como medidas camaras¹⁰¹ rarias e como medidas commerciaes para compra e venda.

Foi deliberado informar que, como medidas Camararias, tem respectivamente 13,215 litros e 17,4 litros, e como medidas commerciaes para compra e venda, 14 e 20 litros.

De Tertuliano dos Santos Mendes, morador n'esta villa, datado de 11 do corrente, paricipando em nome da Commissão que representa, prescindir da licença que pediu em officio de 4 do corrente, aguardando que uma nova Camara lh'a conceda.

Da Administração d'este concelho, numero 163 de 10 do corrente, chamando a attenção d'esta Camara para o disposto no artigo 63 do decreto de 20 de Abril ultimo sobre a separação da Igreja do Estado, em que manda indicar pelas Camaras Municipaes um individuo bom de cada freguesia, membro da respectiva Junta, para fazer parte da "Commissão Concelhia de Inventarios" aos bens das egrejas.

Foi deliberado indicar os seguintes individuos: freguesia de São Pedro, Fernando Alves Rosa; Santa Maria, Francisco Firmino; Turcifal, João de Carvalho Ribeiro; Ramalhal, João Ribeiro Cezar; Freiria, Januario da Silva Lucas; Matações, Miguel José Affonso; Monte Redondo, Antonio Firmo; Cunhados, Antonio José Paulo; Ponte de Rol, Maximiano do Nascimento; São Pedro da Cadeira, Eduardo Sebasteão Reis d'Albuquerque; São Mamede, Antonio Ferreira; Dois Portos, Francisco Marques de Carvalho; Carvoeira, Francisco Ferreira; Carmões, Joaquim Marques de Carvalho; Maxial, Antonio Laureano; Runa, Antonio José d'Amaral.

Da Junta de Parochia da freguesia do Turcifal, pedindo para que n'aquelle logar seja creado um posto do registo civil.

Foi deliberado dar conhecimento d'este pedido à Commissão Municipal Politica d'este concelho.

Concedeu licença a Henrique Runa, do logar da Melroeira, para construir um muro para^{101v.} vedar uma porção de terreno que ali possui, visto ter-se informado por um dos vereadores da Camara que não usurpa terreno municipal nem prejudica o caminho com que confina o mesmo terreno.

Concedeu a requerimento de Justina dos Milagres, solteira do logar de São Domingos de Carmões, um subsidio de lactação para um seu filho de nome Eduardo, nascido em 12 de Dezembro ultimo, da importancia de 1.000 reis mensaes, até a creança completar um anno de idade.

Por ultimo e em conformidade com o concurso aberto por esta Camara, adjudicou a Augusto Maria, do Casal do Repellão o estrume produzido pelas varreduras da villa e que se encontra depositado na estrada da Portela, pela quantia de quarenta e

oito mil reis, auctorisando o Senhor presidente a assignar o competente auto de adjudicação.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

Antonio dos Santos da Salla

Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

João Mendes Jorge

José Antonio Lisboa

Sessão ordinaria de 18 de Maio de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Antonio dos Santos da Sala, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o vereador Augusto |¹⁰² d'Oliveira Martins.

Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção do Circulo Escolar de Alemquer numero 58 de 13 do corrente, convidando esta Camara a emitir o seu parecer ácerca da criação d'uma escola mixta no logar dos Campellos e a tomar a responsabilidade, caso concorde com aquella criação, do fornecimento a que se refere o §2.º do artigo 36 do regulamento de 19 de Setembro de 1902.

Foi deliberado informar que não só concorda com a criação da referida escola, que reconhece ser de comprovada necessidade para aquelle logar, como assume aquella responsabilidade.

Da Junta de Parochia da freguesia da Freiria, pedindo esclarecimentos acerca da nomeação d'uma professora da escola d'aquelle logar, e qual o ordenado que vence.

Foi resolvido informar que a nomeação da actual professora é meramente particular, devendo ser opportunamente fixado o respectivo ordenado

Da Junta de Parochia de Matacães, pedindo um subsidio de mais 40.000 reis, como auxilio para a continuação da estrada da Ribeira e apresentando ao mesmo tempo uma requisição de material escolar para a respectiva escola.

Foi deliberado informar com respeito ao primeiro pedido, não o poder satisfazer desde já mas só quando a receita municipal o permittir e com referencia à requisição do material escolar, ser exclusivamente da competencia da inspeção escolar, visto no respectivo orçamento estar incluída verba para aquelle fim.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel Raphael, do logar do Figueiredo, pedindo licença para levantar um muro em volta da sua casa d'habitação no dito logar, em terreno proprio, sem prejuizo do caminho nem do transito, e no |^{102v.} mesmo muro abrir dois portões.

Concedida nos termos requeridos.

De José Rodrigues, do Casal do Palmeiro, pedindo licença para, em terreno proprio, no Casal da Portella, mandar construir uma casa d'habitação, sem prejuizo do transito nem das serventias actuaes.

Concedida, nos termos requeridos:

De Boaventura Roque do Valle, do logar da Silveira, pedindo licença para mandar reparar o seu predio sito n'aquelle logar, depositando no largo fronteira os competentes materiaes, sem prejuizo do transitio.

Concedida nos termos requeridos.

De Augusta da Conceição, solteira, moradora no logar do Sirol, da freguesia de Dois Portos, pedindo um subsidio de lactação a favor de sua filha de nome "Judith" nascida em 24 de Março findo.

Da Junta de Parochia da freguesia de São Pedro da Cadeira, pedindo tambem um subsidio de lactação para Casimira de Jesus, solteira, a favor de um seu filho de nome "Francisco Pedro Marques", nascido em 27 de Março ultimo.

Concedido a cada uma o subsidio mensal de 1.000 reis, até as creanças completarem um anno de idade.

Deliberou solicitar da Direcção Geral dos Correios que, a exemplo dos annos anteriores, conceda que o comboio que parte d'esta villa para Lisboa às 8:22 da manhã, conduza tambem uma mala de correio.

Deliberou solicitar dos poderes publicos que esta villa seja a séde d'um centro escolar, em attenção à importancia d'este concelho e à situação d'esta villa.

Deliberou por ultimo conceder, como auxilio à Junta de Parochia da freguesia do Maxial, a quantia de 70.000 reis para reparos no caminho que vae da estrada districtal aquelle logar.

¹⁰³ Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

João Mendes Jorge

Sessão ordinaria de 1 de Junho de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Antonio dos Santos da Sala, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade.

Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção das Escolas de Lisboa numero 114 e 123, de 24 e 25 de Maio findo, pedindo o primeiro certidão de effectividade de serviço prestado pela professora Eugenia do Carmo Cruz nas escolas de Matacães e Turcifal, no periodo de 27 de Dezembro de 1872 a 15 do mesmo mez de 1882, e o segundo, identico documento relativo à professora Ludovina Roza Mendes de Sousa, durante o periodo de 1880 a 1882, em que exerceu aquelle logar na escola da Freiria.

Pelo Senhor presidente foi dito que já tinha respondido a estes officios, informando não existirem n'esta Camara elementos por onde se pudessem passar aquellas certidões.

Do secretario geral do Governo Civil de Lisboa, numero 275 |^{103v}. 2.^a Repartição, de 23 de Maio findo, pedindo a esta Camara certidão de effectividade de serviço do professor da escola da Freiria, Antonio Maria da Silva, relativa ao periodo decorrido de 1 de Dezembro de 1890 a 30 de Junho de 1892, informando o Senhor presidente ter tambem já respondido dizendo que, com respeito áquella epoca, nenhuns documentos existem para se poder certificar aquella effectividade.

Da Direcção Geral da Fazenda Publica, numero 232, de 22 de Maio findo, communicando que a venda de terrenos baldios municipaes solicitada por esta Camara, só pode ser feita nos termos da lei de 28 de Agosto de 1869 e instrucções de 25 de Novembro do mesmo anno, e que, n'essa conformidade, expede a competente ordem ao Delegado do Thesouro para fazer proceder à descripção, com as respectivas medições e confrontações e avaliação dos ditos baldios, afim de serem postos em venda pelo Ministerio das Finanças.

A Camara ficou inteirada.

Da Junta de Parochia da freguesia de São Pedro da Cadeira, pedindo para que esta Camara se interesse em que seja collocada uma caixa do correio no lugar dos Casalinhos d'Alfaiate.

Foi delliberado officiar n'este sentido à Direcção Geral dos Correios.

Foi lida uma circular da Inspecção do Circulo Escolar de Alemquer, pedindo para esta Camara indicar o local em que devem ser feitos os exames do 1.^o grau n'esta villa, e perguntando se tenciona pedir para que sejam feitos na séde d'este concelho os do 2.^o grau.

Foi deliberado indicar a escola official do sexo feminino para n'ella serem feitos aquelles exames e informar que não tenciona pedir para que os do 2.^o grau sejam aqui feitos, pelas despesas que acarretam a este Municipio.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Abel Gomes dos Santos, proprietario, do Casal |¹⁰⁴ do Pinheiro Manso, pedindo licença para abrir uma porta e duas janellas no predio que possui no sitio do Pinheiro Manso de Baixo, confinando pelo sul com caminho publico e sem prejuizo d'este ou do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Theophilo dos Santos, morador n'esta villa pedindo para proceder a reparos no seu predio da Rua de São Miguel d'esta villa, sem prejuizo do transito.

Concedida nos mesmos termos.

De Antonio Francisco Pombo, do lugar da Freiria, pedindo licença para abrir um poço em propriedade sua, confinante com a via publica.

Concedida, sem prejuizo do transito nem do caminho publico.

De Francisco dos Reis, ferreiro, do lugar de Monte Redondo, pedindo para que lhe seja concedido ser ao domingo o dia do descanso semanal, sendo os artistas elle e seu filho.

Concedido.

Foi presente uma reclamação de varios individuos d'esta villa, contra Francisco Alves, padeiro, tambem d'esta villa por transgressão do regulamento do descanso semanal.

Foi deliberado envia-la à Administração do Concelho, para os devidos effeitos.

Attestou a pobresa de Alfredo Chrispim Duarte, de Monte Redondo, de Maria dos Milagres, da Alfeiria e de Theodora da Conceição, casada com Francisco Guerra, do Ramalhal.

Por proposta do Senhor presidente e nos termos do disposto no §4.^o do artigo 11.^o do decreto com força de lei de 5 de Abril ultimo, a Camara arbitrou as seguintes

retribuições pela organização do recenseamento eleitoral do corrente anno: ao secretario da Camara 60.000 reis; aos dois amanuenses, 30.000 reis a cada um, a José da Silva Carnide |^{104v.} 500.000 reis; ao vogal recenseador da freguesia de Dois Portos, 10.000 reis; aos vogaes recenseadores da freguesia de São Pedro da Villa, Santa Maria e Maxial, 5.000 reis a cada um; e aos vogaes recenseadores das restantes freguesias 2.500 reis a cada um, sendo estas freguesias em numero de dôze.

Deliberou tambem que, como nos annos anteriores e em harmonia com o disposto no numero 29 do artigo 81.º do Codigo Administrativo, arbitrar ao secretario da Camara e aos amanuenses que o coadjuvaram a quantia de 80.000 reis, pelos trabalhos preparatorios da eleição de deputados a que se procedeu no dia 28 de Maio findo, sendo 50.000 reis para o secretario e 15.000 reis para cada um dos dois amanuenses.

Por ultimo deliberou que no mercado mensal que se realiza n'esta villa não possam estar à venda os artigos e generos que é de uso estarem à venda na praça d'esta villa e que, n'aquelles dias de mercado, deverão continuar exclusivamente à venda na referida praça.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 8 de Junho de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes ¹⁰⁵ os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o vereador Antonio dos Santos da Salla.

Foi lida, aprovada e assignada a minuta da acta da sessão anterior

Foram lidos os seguintes officios:

De João Ferreira Junior, d'esta villa, juntando o titulo da compra que fez, em nome de differentes individuos d'este concelho, d'uma casa no logar da Silveira, afim de ser offerecida a esta Camara para n'ella ser installada a escola official ultimamente creada pelo Governo n'aquelle logar.

Foi deliberado agradecer tão valioso offerecimento e pedir a competente auctorisação para esta Camara o aceitar.

De Eduardo Sebasteão Reis d'Albuquerque, allegando não poder, pelo seu estado de saude, fazer parte da Commissão Concelhia de Inventario aos Bens das Igrejas, para que tinha sido indicado por esta Camara e pedindo para ser substituido.

A Camara deliberou indicar em sua substituição o cidadão José Gomes, do logar da Coutada e vice-presidente da Junta de Parochia de São Pedro da Cadeira.

Do Club dos Caçadores Portugueses, queixando-se do abuso commettido pelos pastores que trazem os seus rebanhos acompanhados de cães, que causam immensos prejuizos a toda a caça.

Foi deliberado fazer cumprir rigorosamente o determinado a este respeito no Código das Posturas Municipaes.

Da Junta de Parochia da freguesia de Santa Maria pedindo providencias para o estado do funcionamento da escola official do sexo feminino |^{105v.} d'esta villa, interrompido pela doença da respectiva professora e sua ajudante.

Foi resolvido officiar n'este sentido ao respectivo inspector.

Da Camara Municipal de Alter do Chão, convidando esta a fazer-se representar em Lisboa, por occasião da solemidade da abertura das constituintes.

Foi deliberado fazer-se esta Camara representar pelo seu presidente e tres vereadores.

Do Inspector de Finanças, numero 252, de 5 do corrente, juntando um mappa para ser preenchido com a importancia total dos impostos indirectos municipaes cobrados no anno de 1910.

Pelo Senhor presidente foi dito ter já respondido a este officio, devolvendo o referido mappa com a indicação de que aquelles impostos foram na importancia de 5.898.412 reis.

Da Direcção Geral dos Correios e Telegraphos, numero 1607 de 31 de Maio findo, communicando que foram dadas as competentes ordens para que pelo comboio numero 200 seja expedida uma mala do correio d'esta villa para Lisboa.

Da Inspeção da 1.^a Circumscripção Escolar da Republica, numero 236 de 2 do corrente, pedindo certidão de effectividade de serviço, desde 1 de Janeiro de 1889 a 30 de Junho de 1892, da professora Maria de Jesus e Silva.

Foi deliberado informar não existirem na Secretaria d'esta Camara elementos por onde se possa passar aquella certidão.

Do agronomo do Districto de Lisboa, numero 74 de 3 do corrente, pedindo para esta Camara o informar de quantos litros tem a pipa n'este concelho, como medida Camararia e como medida commercial para compra e venda.

Foi deliberado informar que, como medida Camararia, tem 435 litros e como medida commer¹⁰⁶cial para compra e venda, 500 litros.

Tomou-se conhecimento da circular do Governo Civil de Lisboa, numero 3, de 3 do corrente, acompanhada da copia de um officio do commando geral da Guarda Nacional Republicana, relativo ao estabelecimento dos seus postos nas differentes localidades, para que aquelle Governo Civil seja informado logo que estejam promptas as respectivas installações, dependendo do completo fornecimento dos artigos necessarios para os respectivos postos a brevidade no seu funcionamento.

A Camara nomeou tres dos seus vereadores para estudarem devidamente este assumpto afim de ficar resolvido com a possivel brevidade.

Foi lido um abaixo assignado de diversos commerciantes e industriaes d'esta villa, reclamando contra a venda de artigos do seu commercio e industria no mercado mensal d'esta villa, pois que d'esta concorrência lhes advem grandes prejuizos, visto que os concorrentes áquelle mercado, não estando sujeitos ao pagamento de qualquer impostos, podem assim competir vantajosamente com os preços dos estabelecimentos onerados com as competentes contribuições.

A Camara, tendo em consideração a justiça que assiste a esta reclamação, resolveu estudar devidamente o assumpto para o resolver como fôr de justiça.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Da União dos Vinicultores de Portugal, com séde em Lisboa, Rua Ivens 51, pedindo licença para construir um muro de vedação entre a sua propriedade no sitio das Covas, d'esta villa, e a propriedade da firma Galvão & Companhia, ficando o mesmo muro encostado ao aqueducto que abastece a villa.

A Camara deliberou conceder a auctorização pedida, com a condição de, nas extremidades do muro que encosta ao aqueducto serem abertas duas portas para serventia da Camara, sendo essas portas abertas dentro dos dois metros da ^{106v.} facha de terreno em que a Camara tem interferencia e ficando as chaves d'essas portas em poder da Camara.

De Manoel Pereira, do logar do Paul, pedindo para seja limpa a regueira que margina o ramal da estrada que conduz áquelle logar.

Foi deliberado transmittir este pedido ao fiscal dos serviços fluviaes.

De Manoel Joaquim, do logar da Aldeia Grande, pedindo licença para construir uma casa para habitação, em terreno proprio no referido logar, o qual confina do norte com caminho publico e sem prejuizo d'este nem do transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

De Anselmo dos Santos Torres, morador n'esta villa, pedindo licença para abrir uma porta no seu estabelecimento d'ourivesaria na rua do Rosario, depositando na mesma rua os materiaes precisos, sem prejuizo do transito publico.

Concedida nos termos requeridos:

De Maria da Conceição, solteira, moradora no logar da Ribaldeira digo da Ribeira de Pedrulhos, pedindo um subsidio de lactação para sua filha de nome Laura, nascida em 22 de Abril findo.

Concedido o subsidio mensal de 1.000 reis até a creança ter um anno de idade.

Attestou, sob o informe das respectivas Juntas de Parochia, a pobreza de Severo Antunes e de José de Castro, ambos solteiros, do logar de Matações.

Foi deliberado expedir um precatório para a Caixa Geral dos Depositos mandar entregar ao thesoureiro do Municipio, pela recebedoria d'este concelho, a quantia de 271.500 reis, a sair do fundo de viação, para pagamento dos vencimentos dos cantoneiros das estradas municipaes e relativos ao primeiro semestre do corrente anno.

¹⁰⁷ Por ultimo e em conformidade com o concurso aberto por esta Camara, adjudicou a José da Silva, do logar da Collaria, o fornecimento de 250 metros cubicos de pedra britada para a estrada municipal de São Mamede, ao preço de 1.180 reis cada metro e a José dos Santos, de Monte Redondo, o fornecimento de 150 metros para A de Cunhados, ao preço de 1.000 reis cada metro, auctorizando o Senhor presidente a assignar os competentes autos de arrematação.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, o subscrevi.

Manuel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins

João Mendes Jorge

Sessão ordinaria de 15 de Junho de 1911

Presidencia do cidadão José Antonio Lisboa, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os vereadores Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os Senhores presidente e vereadores Antonio dos Santos da Salla e João Mendes Jorge.

Foi lida, approvada a assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Compareceram n'esta sessão varios commerciantes e industriaes d'este concelho, pedindo para ser alterado o regulamento do descanso semanal, no sentido de não ser obrigatorio o encerramento dos estabelecimentos,^{107v.} pelos prejuizos que esse encerramento lhes causa, obrigando-se contudo a dar o devido descanso ao respectivo pessoal.

Não podendo esta Camara alterar o respectivo regulamento sem auctorisação superior, ficou resolvido que esta reclamação fosse formulada por escripto a fim de ser submettida à apreciação do Senhor ministro do interior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Camara Municipal de Alter do Chão, communicando as reduções que as Companhias dos Caminhos de Ferro fossem a todo o publico por occasião dos festejos da abertura das Constituintes, sendo essa redução na linha de oeste de 45% em 2.^a e 3.^a classe e de 30% em 1.^a classe.

Da Camara Municipal do concelho do Seixal, convidando esta a adherir a uma reclamação junto do Governo contra as disposições do decreto de 25 de Maio ultimo que regularisa os contractos dos medicos com as Camaras Municipaes.

A Camara visto tratar-se da defeza da autonomia dos Municipios resolveu associar-se áquelle movimento.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel Coelho Claudio Graça, morador n'esta villa, pedindo licença para mandar proceder a reparos no seu predio do largo do Municipio, arvorando andaimes e depositando na via publica os materiaes precisos.

Concedida, sem prejuizo do transito publico.

De Abel de Senna Bernardes, do logar do Carvalhal, pedindo licença para construir uma adega em terreno seu n'aquelle logar.

Concedida.

De Januario Bernardes, morador n'esta villa, pedindo à Camara a cedencia de 2m. x 0,65m. de terreno no cemiterio d'esta villa, respeitante à sepultura numero 863, para alli collocar um berço de ferro.

¹⁰⁸ Deferido, pagando o terreno à rasão de 10.000 reis o metro quadrado, devendo assignar o competente termo depois d'esta deliberação ser superiormente approvada.

De Angelina da Piedade, moradora n'esta villa, pedindo um subsidio de lactação para uma sua filha de nome Irene, nascida em 15 de Março findo.

De Emilia Gertrudes, moradora no logar dos Campellos, pedindo igual subsidio para um seu filho de nome José, nascido em 30 de Março ultimo.

Concedido a cada uma das requerentes o subsidio de mil reis mensaes até as creanças completarem um anno de idade.

Attestou, sob o informe da respectiva Junta de Parochia a pobreza de Antonio Sergio Trigueiros, casado, morador n'esta villa.

Por ultimo e por proposta do vereador Senhor Joaquim Marques Trindade, foi unanimemente approvado que na acta ficasse consignado um voto de congratulação pelas melhoras do illustre ministro da justiça Dr. Affonso Costa, e que d'esta deliberação se dêsse conhecimento a Sua Excelência.

Às duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, o subscrevi.

José Antonio Lisboa
Domingos Affonso

^{108v.} **Sessão ordinária de 22 de Junho de 1911**

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Antonio dos Santos da Sala, João Mendes Jorge, Domingos Affonso e Augusto d'Oliveira Martins, faltando com motivo justificado o vereador Joaquim Marques Trindade.

Foi lida, aprovada a assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidas reclamações dos commerciantes e industriaes das freguezias de Carmões, Cunhados, Maxial, Ponte de Rol, Monte Redondo, Matacães, e Turcifal, pedindo a modificação do regulamento do descanso semanal no sentido de não ser obrigatorio o encerramento dos estabelecimentos, manifestando a Comissão de Carmões o desejo de que esta Camara não sujeite este assumpto à apreciação das instancias superiores sem estarem reunidas as reclamações de todas as freguezias.

Sobre este mesmo assumpto foi presente uma reclamação dos commerciantes d'esta villa pedindo para que seja mantido o regulamento da Camara tal qual como está, por isso que, tendo sido convidados publicamente todos os interessados a apresentarem os seus alvitres, pretensões etc., antes do mesmo regulamento ser elaborado, nem antes nem depois houve reclamações contra elle, a não ser agora depois de dois mezes, julgando portanto de toda a equidade e coherencia que o mesmo regulamento se mantenha pelos [*sic*] menos até que a Assembleia Geral Constituinte entenda por bem modificar a actual lei geral do descanso.

A Camara, desejando ouvir a opinião dos demais interessados n'este assumpto, resolveu aguardar que as demais freguezias do concelho se manifestem para, em seguida o submeter à apreciação da estação competente, que o resolverá ¹⁰⁹ como tiver por conveniente.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta de Parochia da freguesia de São Mamede, pedindo providencias para que o senhorio da casa da escola d'aquelle logar seja embolsado das rendas que o Estado lhe deve e manifestando ao mesmo tempo o desejo de que para ali volte o professor Bernardino Nunes.

Foi deliberado officiar n'este sentido à Inspeção do Circulo Escolar de Alemquer pedindo tambem para que sem demora seja provido o logar vago de professora d'aquelle logar.

Da Inspeção do Circulo Escolar de Alemquer, consultando esta Camara sobre se assume a responsabilidade a que se refere o §2.º do artigo 361 do regulamento de 19 de Setembro de 1902, com respeito à criação de uma escola para o sexo feminino no logar de Runa e outra mixta no logar dos Campellos, informando que não basta assumir aquella responsabilidade de uma forma geral, mas sim especificando-a em harmonia com tudo que se relacione com o funcionamento das mesmas escolas porque assim o exige a portaria de 12 de Abril de 1910, ainda em vigôr.

Foi deliberado assumir a responsabilidade tanto do fornecimento de mobilia como dos utensilios escolares precisos para o regular funcionamento das mesmas escolas, em conformidade com o disposto na citada portaria.

Da Junta de Parochia da freguesia do Maxial, pedindo para esta Camara interceder junto do Governo para que seja concluido o ramal que vae da estação do caminho de ferro do Ramalhal aos logares da Abrunheira e Ermigeira.

Foi resolvido patrocinar este pedido, representando n'este sentido ao Senhor ministro do Fomento.

Resolveu solicitar do mesmo ministro que conceda a esta Camara setenta metros cubicos de madeira do pinhal nacional de Leiria para ser empregada ^{109v.} na construcção do edificio escolar a que se vae proceder n'esta villa.

A requerimento de Antonia da Luz, casada, natural do lugar de São Mamede da Ventosa e actualmente moradora no lugar do Varatojo, concedeu um subsidio de lactação a favor de uma sua filha de nome "Roza", nascida em 19 de Março findo, de 1.000 reis mensaes até a creança ter um anno de idade.

Sob o informe das respectivas Juntas de Parochia attestou a pobreza de Joaquina Rosa da Purificação, de 65 annos, moradora no lugar do Varatojo e de José de Castro, solteiro, trabalhador, do lugar e freguesia de Matações.

Por ultimo e por proposta do Senhor presidente, foi por unanimidade deliberado que na acta d'esta sessão ficasse consignada a congratulação da Camara pelo brilhantismo com que decorreu a solemnidade da abertura das Constituintes, fazendo os mais sinceros votos pelas prosperidades da Republica e engrandecimento da Patria.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, o subscrevi.

Manuel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Antonio dos Santos da Salla

João Mendes Jorge

Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins

Sessão ordinaria de 6 de Julho de 1911

Presidencia do cidadão Manuel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os ¹¹⁰ vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Antonio dos Santos da Salla, Domingos Affonso e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os vereadores João Mendes Jorge e Augusto d'Oliveira Martins.

Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

N'esta sessão foram presentes varias reclamações das freguesias de São Pedro da Cadeira, Dois Portos, Ramalhal, Runa e de um grupo de commerciantes e industriaes d'esta villa, pedindo para que seja supprimida a obrigação do encerramento dos estabelecimentos nos dias destinados ao descanso semanal.

Foi resolvido remetter, tanto estas como as reclamações que sobre este assumpto já foram apresentadas na sessão anterior às instancias superiores, sendo deliberado que, emquanto este assumpto não fôr superiormente resolvido, seja mantido o regulamento em vigor n'este concelho.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Commissão Districtal numero 25/14 de 30 de Junho findo, communicando ter sido approvada a deliberação d'esta Camara em sessão de 15 do mesmo mez, relativa à venda de uma porção de terreno no cemiterio d'esta villa.

Da Administração d'este concelho, numero 252, de 1 do corrente, communicando ter sido superiormente auctorizado o provimento por concurso, nos

termos legais, do logar de facultativo do logar da Ribaldeira com a dotação annual de 150.000 reis.

Da Direcção Geral d'Instrucção Primaria numero 945 de 30 de Junho findo, informando não poder ser attendida a representação da Commissão Parochial da freguesia do Turcifal para que D. Palmyra Jacques de Mascarenhas da Silveira seja nomeada professora da escola mixta do logar da Freixofeira, a qual só pode ser provida em concurso ou por força do artigo 29.º do decreto de 29 de Março ultimo, logo que esteja |^{110v.} em condições de funcionar.

Do commando da Policia Civil de Lisboa, numero 825 de 28 de Junho findo, communicando terem sido augmentados os vencimentos dos guardas da mesma policia e enviando uma relação dos actuaes vencimentos dos guardas em serviço n'este concelho.

Foi deliberado incluir no segundo orçamento suplementar d'este Municipio aquelle excesso de despesa, afim de poder satisfazer aquelles vencimentos.

Da Administração d'este concelho, numero 249 de 4 do corrente, juntando copia d'um officio do Ministerio da Justiça, dizendo não ser possivel attender o pedido d'esta Camara acerca da transferencia para os dias immediatos das audiencias ordinarias d'esta Comarca.

Do administrador d'este concelho numero 270, da mesma data, pedindo para que o Senhor presidente tome conta d'aquella Administração durante a ausencia a que é obrigado por incommodo de saude.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Bernardino Pereira, da Quinta do Carrascal, pedindo licença para mandar construir uma propriedade urbana no logar da Freixofeira, para armazem e muro pagado em local que confina com o largo principal do mesmo logar e com rua.

Concedida, sem absorpção de terreno municipal e sem prejuizo do caminho.

De Emygdio Pereira d'Oliveira, morador no logar de Matações, pedindo licença para mandar construir um muro de vedação n'uma propriedade que possui no dito logar.

Concedida, sem absorpção de terreno municipal.

De José Joaquim Leal e Silva, do logar de Carmões, pedindo licença para reconstruir uma casa que possui em terreno seu e construir um muro de vedação do mesmo terreno, a confinar do norte com caminho publico, sem prejuizo do caminho |¹¹¹ nem do transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

De Joaquim Feliciano, do logar do Amial, pedindo licença para reconstruir a parede da sua casa de habitação no dito logar por se achar em máu estado, a qual confina com caminho publico pelo nascente, e para depositar na via publica os materiaes necessarios, sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Antonio Augusto Cabral, socio gerente da Sociedade Progresso Industrial, com séde n'esta villa, pedindo auctorização para installar e fazer funcionar no Largo da Porta da Varzea as machinas para debulha de trigo e enfardamento de palha, devendo estes serviços estar concluidos antes da proxima feira d'Agosto.

Concedida.

De Antonio Laureano, casado, do logar do Maxial, pedindo licença para rectificar uma adega que possui no dito logar, em terreno seu e sem confrontações para ruas publicas.

Concedida.

De D. Adelaide Henriques, pedindo à Camara a cedencia de 2,30m. por 2,20m. de terreno no cemiterio d'esta villa para ali mandar erijir um jazigo.

Deferido, pagando o terreno à rasão de 10.000 reis o metro quadrado, devendo assignar o competente termo depois d'esta deliberação ser superiormente approvada.

De Margarida Rosa, moradora n'esta villa, pedindo licença para rectificar uma casa que serve de adega na Rua dos Cavalleiros d'esta villa, depositando na rua os materiaes necessarios, sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos, devendo o alinhamento ser indicado pela Camara.

De José Fatal Esteves, de Monte Redondo, pedindo |^{11iv}. licença para construir, um muro em terreno que possui n'aquelle logar, o qual confina pelo nascente com serventia publica, sem impedimento d'esta e do transito.

Concedida, devendo o alinhamento ser indicado pela respectiva Junta de Parochia.

De Maria da Conceição, solteira, moradora no logar de Matações, pedindo um subsidio de lactação para uma sua filha de nome "Maria" nascida em 2 de Junho findo.

De Virginia Alves, solteira, moradora no logar do Amial, pedindo igual subsidio para uma sua filha de nome "Maria" nascida em 4 de Junho findo.

De Maria José Ferreira, da Fonte Grada, pedindo identico subsidio a favor d'uma sua filha de nome "Maria" nascida em 26 de Dezembro de 1910.

Concedido a cada uma das tres requerentes o subsidio mensal de 1.000 reis até as creanças completarem um anno de idade.

Pelo Senhor presidente foi apresentado um projecto do segundo orçamento suplementar ao ordinario do corrente anno, que foi provisoriamente approvado pela Camara que determinou que fosse exposto ao publico pelo tempo legal.

Foi deliberado solicitar superiormente auctorisação para pôr a concurso, por tarefas, a construcção d'um edificio escolar para ambos os sexos n'esta villa, em harmonia com a planta que fôr indicada pelas instancias superiores de 3.000.000 reis, depositados pelo Governo na Caixa Geral dos Depositos como auxilio para a construcção da referida escola.

Deliberou no sentido de evitar abusos e desastres por occasião das chegadas dos comboios a esta villa, pedir auctorisação para accrescentar no artigo 33.º do Codigo das Posturas em vigôr n'este |¹¹² concelho e approvado pela Commissão Districtal em sessão de 25 de Abril de 1884, o seguinte paragrapho:

"§unico. Incorrerão na mesma multa os cocheiros e conductores de vehiculos em serviço que não estiverem nas respectivas almofadas, não devendo em caso algum abandona-los e podendo somente d'esses logares offerecer os mesmos vehiculos".

Foi deliberado, em consequencia de ter havido uma só concorrente ao logar de parteira municipal d'este concelho e d'essa mesma concorrente não ter ainda fixado aqui a sua residencia, apesar de ter tomado posse em 16 de Junho findo, pedir auctorisação para, no orçamento ordinario para o anno de 1912, elevar de 100.000 a 120.000 reis a dotação d'aquelle logar, para vêr se com este augmento de vencimento se consegue que aquelle logar não esteja por mais tempo vago.

Deliberou enviar para juizo as multas que não foram pagas nos prazos legais e relativas a transgressões das Posturas d'este concelho.

Deliberou pedir ao Governo, pelo Ministerio das Finanças, para prorogar até dia 15 de Agosto proximo o praso para a apresentação dos mappas de que tratam respectivamente os artigos 7.º e 5.º dos decretos de 12 e 18 de Novembro de 1910, em consequencia de muitos contribuintes não terem ainda perfeito conhecimento da lei a que os mesmos decretos se referem.

Resolveu contribuir com a quantia de 12.000 reis para os reparos na estrada denominada das Voltas, na freguesia de São Pedro d'esta villa sendo esta quantia dada como auxilio à respectiva Junta da Parochia.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente |^{112v.} acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Antonio dos Santos da Salla

Domingos Affonso

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 13 de Julho de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores Jose Antonio Lisboa, vice-presidente, Antonio dos Santos da Sala, João Mendes Jorge, Domingos Affonso e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o vereador Augusto d'Oliveira Martins.

Foi lida, aprovada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram presentes os seguintes officios:

Dos chefes do Batalhão de Voluntarios d'esta villa, pedindo para esta Camara se interessar para que n'esta villa seja creada uma carreira de tiro, onde tanto os voluntarios como todos os amigos da Republica se possam instruir no exercicio do tiro.

Pelo Senhor presidente foi dito que esta Camara já se tinha inscripto, a pedido da Cruzada do Tiro Nacional, com a quota de 6.000 reis annuaes, destinados a coadjuvar a construcção de carreiras de tiro no Paiz, propondo e sendo deliberado que aquella corporação se officiasse no sentido de aqui ser creada uma d'aquellas carreiras com a possivel urgencia.

Do Conselho Superior de Administração Financeira do Estado, communicando ter sido proferido |¹¹³ accordão definitivo de quitação às contas d'esta Camara, no periodo relativo ao anno civil de 1909, accordão publicado no "Diario do Governo" de 11 de Julho de 1911.

Da Junta de Parochia da freguesia de Santa Maria pedindo a limpeza do cano da Rua dos Pelomes e a abertura d'um cano geral na Rua da Portella; a demolição d'um predio que ameaça ruina, conhecido pelo nome de "Varanda de Pilatos" n'esta villa e a criação das escolas dos logares dos Campellos e da Orjariça.

Quanto à demolição do predio, foi deliberado officiar-se aos donos, convidando-os a demoli-lo e com respeito à construcção do cano geral na Rua da Portella ficou de estudar o assumpto.

Com respeito aos outros pedidos não os tem a Camara descurado e ainda recentemente solicitou dos poderes publicos as necessarias providencias.

Da Junta de Parochia da feguesia do Turcifal, pedindo para que o encerramento dos estabelecimentos d'aquelle logar seja transferido da proxima segunda feira para o dia immediato, por no primeiro d'aquelles dias haver festa no referido logar.

Deferido.

Da Junta de Parochia da freguesia de São Pedro da Cadeira, pedindo para esta Camara conseguir dos poderes publicos a reparação da estrada da Ponte de Rol.

Foi deliberado informar que a Camara não tem descurado tão importante assumpto e que ainda bem recentemente pediu em Lisboa a urgente reparação d'aquella estrada.

Foram lidos os seguintes officios digo seguintes requerimentos:

De Manoel da Costa Melicias, do logar da Bulegueira, pedindo licença para construir uma casa para servir de abegoria, em terreno proprio, no referido logar, confinando do sul com caminho publico.

|^{113v.} Concedida, sem prejuizo do caminho e do transito.

De Manoel Franco, do logar de Fernandinho, pedindo licença para construir um predio para habitação no dito logar, em local que confina com a via publica.

Concedida, sendo o alinhamento indicado pela respectiva Junta de Parochia.

De José Nicolau dos Santos, do logar dos Chãos, pedindo para altear um muro que ali possui afim de construir um telheiro junto à sua casa d'habitação e alem d'isso construir um pequeno muro para vedação d'uma outra sua propriedade, no dito logar, confinando do norte e poente com estrada publica e sem impedimento d'esta nem do transito.

Concedida, devendo a obra ser fiscalizada pela respectiva Junta de Parochia.

De Manoel Henriques, do logar d'Aldeia Grande, pedindo licença para reconstruir um muro que ali possui junto ao caminho publico e sem prejuizo d'este nem do transito.

Concedida no termos requeridos.

De Fernando Bernardes, do Casal da Torre de Baixo, freguesia de Santa Maria, pedindo para construir uma pequena casa em terreno que lhe pertence junto ao mesmo Casal.

Concedida, não absorvendo terreno municipal.

De Ritta do Rozario, viuva, moradora no logar da Ermigeira, pedindo um subsidio de lactação para uma sua filha de nome "Luzia", nascida em 18 de Maio findo.

Concedido o subsidio de 1.000 reis mensaes até a creança completar um anno de idade.

De Catharina de Jesus, viuva, moradora no logar da Lobagueira, pedindo prorogação do subsidio que lhe foi concedido para a criação de seu filho "Antonio".

|¹¹⁴ Concedida a prorogação por mais seis mezes.

Attestou, sob o informe das respectivas Juntas de Parochia, a pobresa de Alice da Silva Reis, d'esta villa, de Maria da Conceição Bonita, do logar do Varatojo, de Joaquim Nicolau, do logar da Ribaldeira e de José de Paula Rodrigues, do logar do Turcifal.

Resolveu pedir auctorisação superior para vender, por arrematação, algumas arvores velhas da Alameda da Senhora do Amial, substituindo-as por outras e applicar o producto da venda na construcção de edificio escolar que projecta construir n'esta villa.

Deliberou pedir às Juntas de Parochia e regedores das freguesias do concelho uma nota aos indigentes que costumam recorrer à caridade publica, afim de que só aos verdadeiramente necessitados seja permittido esmolar publicamente.

Por ultimo foi deliberado pedir a competente auctorisação para pôr a concurso o exclusivo da illuminação publica e particular d'esta villa, pela electricidade e segundo as bases que vae submeter à approvação da estação competente.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa
Antonio dos Santos da Salla
João Mendes Jorge
Domingos Affonso
Joaquim Marques Trindade

^{114v.} **Sessão extraordinaria de 18 de Julho de 1911**

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Affonso e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Salla, João Mendes Jorge e Augusto d'Oliveira Martins.

Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Pelo Senhor presidente foi dito que tinha convocado os seus collegas para esta sessão extraordinaria, afim da Camara tomar conhecimento e deliberar ácerca d'um abaixo assignado recebido de differentes cidadãos d'este concelho, paes de alumnos habilitados a exame d'instrucção primaria do segundo grau e em numero de vinte e tantos, pedindo para que esta Camara, nos termos do decreto de 14 do corrente mêz, requeira que os mesmos exames sejam feitos na séde d'este concelho responsabilisando-se os signatarios da mesma petição pelo pagamento do excesso de despesa a que os mesmos exames dérem origem.

A Camara, considerando que é de toda a vantagem, a concessão pedida por isso que alem da commodidade representa uma grande economia para as familias dos alumnos que, dispendendo a quota que lhes couber por aquelle excesso de despesa, dispendem por certo muito menos do que gastariam se aquelles exames aqui não fossem feitos, deliberou solicitar a referida concessão nos termos do citado decreto, tomando a responsabilidade pelo pagamento do excesso de despesa a que o serviço d'aquelles exames der origem, relativamente aos alumnos d'este concelho.

Sendo uma hora da tarde foi encerrada a sessão

¹¹⁵ E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça
José Antonio Lisboa
Domingos Affonso
Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 20 de Julho de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Antonio dos Santos da Salla, João Mendes Jorge, Domingos Affonso e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o vereador Augusto d'Oliveira Martins.

Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram presentes os seguintes officios:

Da 2.^a Direcção das Obras Publicas do Districto de Lisboa, numero 2 de 17 do corrente, informando, em resposta ao officio d'esta Camara numero 114 de 12 d'este

mez, que já está arrematada a obra do cano da Rua Mousinho d'Albuquerque, estrada districtal numero 143, indo a mesma obra começar brevemente.

Da Junta de Parochia da freguesia de Carmões, reclamando contra a exoneração do ajudante e supressão do posto do registo civil d'aquella freguesia, fazendo, ácerca d'estes factos, considerações que esta Camara julga dignas de serem attendidas, pelo que, lamentando que taes factos se déssem, resolveu transmittir ao Senhor conservador geral do Registo Civil copia da mesma reclamação, afim de resolver como tiver por justo.

|^{115v.} Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Claudio Gomes, do logar da Bulegueira, pedindo licença para abrir uma porta n'um seu predio no dito logar.

Concedida.

De Manoel Lourenço Pereira, morador no logar da Freixofeira, pedindo licença para abrir uma porta em cada um de dois predios que possui no dito logar, predios que confinam com caminhos publicos.

Concedida sem prejuizo do transito publico.

De Rodrigo dos Santos, morador no logar da Bordinheira, pedindo licença para construir um muro n'uma propriedade que possui no dito logar.

Concedida, sem absorpção de terreno municipal e sem prejuizo do caminho.

Sob o informe das respectivas Juntas de Parochia, attestou a pobreza de José da Silva Braga, casado, trabalhador, do logar do Maxial, de Candido Augusto Leitão, solteiro, marceneiro, morador n'esta villa e de Joaquim Miranda Junior, solteiro, do Casal da Feiteira.

Pelo Senhor presidente foi dito que tendo sido exposto ao publico pelo tempo determinado no artigo 130.º do Codigo Administrativo o segundo orçamento suplementar d'este Municipio para o corrente anno, nenhuma reclamação se havia apresentado, pelo que o submettia à approvação definitiva da Camara.

Esta, considerando que se cumpriram todas as formalidades legais, approvou-o definitivamente, deliberando que, para os devidos effeitos, fôsse enviado à estação competente.

N'esta sessão e em conformidade com o aviso da Direcção Geral de Saude, inserto no "Diario do Governo" numero 162 de 14 do corrente, nomeou por unanimidade o cidadão Dr. Thiago Cesar Moreira Salles, um digno deputado por este circulo, para representar esta Camara na eleição de dois vogaes da Junta de Partidos Municipaes, a que se refere o decreto de 25 de Maio ultimo, no seu artigo segundo.|¹¹⁶

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Affonso

João Mendes Jorge

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 27 de Julho de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pela uma hora da tarde, sendo presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o vereador Antonio dos Santos da Salla.

Foi lida, aprovada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta de Parochia da freguesia dos Cunhados, pedindo para esta Camara se interessar para que a diligencia que faz o correio entre esta villa e a da Lourinhã passe por aquelle logar, servindo assim tambem os logares da Maceira e Vimeiro.

Foi resolvido officiar à Direcção Geral dos Correios n'este sentido.

Do agronomo do Districto de Lisboa, numero 131, de 24 do corrente, pedindo informações ácerca do aspeto das vinhas e se a proxima colheita será superior, igual ou inferior à do anno passado. Foi resolvido informar que o aspecto é regular |^{116v} e que a producção deve ser um pouco superior à do ultimo anno.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Da Junta de Parochia da freguesia de São Pedro, pedindo licença para limitar com um muro o largo fronteiro à Capella de São Marcos, no logar do Paul, compromettendo-se com a dita construcção a não impedir o transito publico nem a apoderar-se de qualquer terreno particular.

Concedida nos termos requeridos.

De Angelo Custodio Rodrigues, proprietario e morador n'esta villa, pedindo licença para installar por tempo limitado duas caldeiras de fabricar asfalto na Rua Mousinho d'Albuquerque, sem prejudicar o transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

De Leonarda Pereira, do logar do Maxial, pedindo um subsidio de lactação a favor de uma sua filha de nome Quirina Pereira, nascida em 9 do corrente.

Concedido o subsidio de 1.000 reis mensaes até a creança ter um anno de idade.

Foi lido um requerimento de Carlos Augusto Silva Martins, medico pela escola de Lisboa, juntando a publica forma da sua carta de formatura e pedindo para ser admittido ao concurso aberto por esta Camara para o logar de medico do partido municipal da Ribaldeira.

Foi attestada a pobreza de Germano dos Santos, casado, do logar da Panasqueira, de João Augusto, do logar da Fonte Grada e de Maria das Neves e Guilhermina da Conceição Lourinho, ambas casadas, do logar do Ramalhal.

Deliberou telegraphar aos deputados d'este circulo pedindo a continuacção da limpeza do Rio Sizandro.

Por ultimo resolveu por unanimidade que na acta |¹¹⁷ ficasse consignado um voto de congratulação pelas melhoras do illustre ministro da justiça, Senhor Dr. Affonso Costa, e que a Sua Excelência se telegraphasse felicitando-o por ter reasumido o exercicio das suas altas funcções.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

João Mendes Jorge

Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 3 de Agosto de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Antonio dos Santos da Sala, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade.

Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Camara Municipal da Lourinhã, informando em resposta ao officio d'esta Camara, numero 107 de 22 de Junho ultimo, não cobrar imposto algum sobre o peixe pescado na costa d'aquelle concelho.

De alguns moradores do lugar das Carreiras, pedindo para que o encerramento dos estabelecimentos d'aquelle lugar passe do dia 14 para 16 |^{117v.} do corrente, visto haver festa no dito lugar nos dias 13, 14 e 15.

Deferido.

Do deputado por este circulo, Dr. Thiago Salles, communicando ter representado esta Camara na eleição para delegados à Assembleia de Representantes Districtaes das Camaras do Paiz que ha-de eleger por uma vêz os vogaes municipaes da Junta de Partidos Medicos, participando tambem ter sido nomeado 1.º secretario da mesma Assembleia.

Do inspector d'este Circulo Escolar, requisitando uma duzia de cadeiras para o serviço de exames n'aquella Inspecção, sendo resolvido satisfazer a mesma requisição.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Luiz Nunes, do lugar do Carvalhal, pedindo licença para construir uma adega em terreno seu, a confinar d'um dos lados com caminho publico, no dito lugar.

Concedida, sem prejuizo de terceiro e do caminho.

De Gonçalo Pereira Cabaço, do lugar do Paul, pedindo licença para abrir duas portas e duas janellas n'um predio que possui no dito lugar, confinando do nascente com serventia publica, mas sem prejuizo d'esta nem do transitio.

Concedida nos termos requeridos.

De José Joaquim do Carmo Villela, morador na Quinta do Infesto, pedindo licença para reconstruir parte de um muro da sua referida Quinta e que confina com caminho publico.

Concedida, sem prejuizo do caminho.

De Antonio do Carmo Felix, morador n'esta villa, pedindo licença para installar na Rua Mousinho d'Albuquerque duas caldeiras para fabricação d'asfalto por tempo limitado e sem prejuizo do transitio publico.

Concedida nos termos requeridos.

|¹¹⁸ Attestou a pobreza de Emilia Perpetua da Silva, casada, do lugar do Maxial.

Deliberou auxiliar a Junta de Parochia da freguseia da Freiria com a quantia de trinta mil reis para reparos no poço publico d'aquelle lugar.

Deliberou conceder ao encarregado da illuminação publica do lugar de Santa Cruz a gratificação de 2.000 reis mensaes, durante os tres mezes de Agosto a Outubro, com a clausula de conservar sempre os candieiros em bom estado de limpeza e conservação.

Deliberou officiar à Companhia dos Caminhos de Ferro, pedindo para mandar limpar a regueira situada em terreno que lhe pertence, fronteiro à estação d'esta villa.

Deliberou solicitar da Direcção Geral dos Correios que seja collocada, como nos annos anteriores, uma caixa de correio na praia de Santa Cruz.

Deliberou passar editaes recommendando o fiel cumprimento do disposto no artigo 35.º e seus §§ do Codigo de Posturas d'este concelho, com referencia a cães.

Deliberou, segundo o disposto de §1.º do artigo 36.º do mesmo Codigo de Posturas e a reclamação dos habitantes do logar da Gondruzeira, mandar intimar Maximiano dos Santos Emygdio, do mesmo logar, para demolir o muro que ali construiu em terreno publico.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

João Mendes Jorge

|^{118v}. Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 10 de Agosto de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o vereador Antonio dos Santos da Salla.

Foi lida, aprovada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Commissão Districtal de Lisboa, numero 25/17 de 4 do corrente, devolvendo o segundo orçamento suplementar d'esta Camara para o corrente anno, o qual foi approvedo pela mesma Commissão em sessão de 3 d'este mêz, com excepção da verba numero 44 da receita, que foi supprimida por importar desvio não auctorizado do fundo de viação, reduzindo para equilibrio do orçamento a verba de despesa numero 56 para 210.000 reis.

Da Administração d'este concelho, numero 328, de 4 do corrente, pedindo duplicado das copias das quatro deliberações d'esta Camara de 6 e 13 de Julho ultimo, afim da que se refere ao augmento do logar de parteira ir instruida com o respectivo parecer dos maiores contribuintes.

Informou o Senhor presidente que esta convocação se não fez, por isso que o numero 7 do artigo 102.º do Codigo Administrativo de 1878, actualmente em vigôr, a não exige, mas que, em vista de ser superiormente exigida pela Commissão Districtal, vão os mesmos contribuintes ser convocados e do respectivo parecer se enviará a competente copia.

|¹¹⁹ Da Junta de Parochia da freguesia de Carmões, de 6 do corrente, communicando estar a elaborar o recenseamento escolar a que se refere o decreto de 26 de Julho findo e pedindo para esse fim que esta Camara lhe envie os competentes impressos.

A Camara resolveu informar não poder satisfazer aquelle pedido por isso que o artigo 24.º do mesmo decreto determine que todas as despesas d'expediente do referido recenseamento constituem encargo obrigatorio das Juntas de Parohia.

Da Junta de Parochia da freguesia dos Cunhados pedindo providencias para que seja provida a escola da Maceira.

Foi deliberado solicitar a entrega à Camara da casa construida para aquella escola e pedir superiormente o seu provimento.

Do presidente da Commissão Administrativa do Asylo de São José, d'esta villa, pedindo a limpeza da regueira que confina com a serventia que, do mesmo asylo vae ao logar do Barro.

Foi resolvido mandar proceder áquella limpeza na primeira oportunidade.

Do commandante do destacamento d'esta villa requisitando varios utensilios e mobilia para o quarto do mesmo official, sendo deliberado satisfazer a referida requisição.

Da Junta de Parochia da freguesia da Santa Maria d'esta villa, renovando os pedidos que tinha feito a esta Camara ácerca de um cano de exgoto na Rua da Portella e da demolição do predio denominado Varanda de Pilatos e pedindo para a Camara mandar abrir uma sargeta no Largo dos Peloures, proceder à limpeza de uma valla proxima ao mesmo largo e a construcção d'um lavadouro publico.

Foi resolvido informar que com respeito ao predio que ameaça ruina, já foram convidados os respectivos donos a demoli-lo e, caso o não façam, serão a isso intimados.

^{119v.} Sobre o cano da Rua da Portella será feito quando as condições financeiras d'este Municipio o permittam e bem assim o lavadouro publico.

Sobre os outros pedidos foi deliberado satisfaze-los na primeira oportunidade.

Do inspector d'este Circulo Escolar, enviando um mappa para ser preenchido nos termos do decreto de 29 de Março ultimo, com respeito ao orçamento das importancias com que esta Camara tem de concorrer no anno de 1912 para despesas d'instrucção primaria.

Calculou a Camara que essas despesas não poderão ser inferiores a 11.990.000 reis, entrando em conta as escolas ultimamente creadas e aquellas cuja criação vae ser solicitada, e n'essa conformidade se preencheu o referido mappa.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio dos Santos Saldanha, do logar dos Casalinhos d'Alfaiate, pedindo licença para edificar uma casa para adega n'um cerrado que possui no dito logar, confrontando com caminho publico.

Concedida, sem prejuizo do caminho.

De Antonio Pereira, do mesmo logar dos Casalinhos d'Alfaiate, pedindo licença para reconstruir uma casa que ali possui junto ao caminho publico com o qual confina pelo nascente e sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Joaquim da Costa Belchior, morador no logar da Povia de Penafirme, pedindo licença para construir uma casa para servir de adega em terreno que possui no referido logar, confinando do sul com caminho publico, mas sem prejuizo d'este ou do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Antonio Luiz, morador no logar do Maxial, pedindo licença para continuar a construcção d'um muro de alvenaria a circundar parte ¹²⁰ do pateo da sua casa de habitação, abrindo no mesmo muro tres portas, sendo duas para o poente e uma para o nascente, sem prejuizo do transito ou caminho publico.

Concedida nos termos requeridos e sem prejuizo de terceiro.

De José dos Santos (O Santa Barbara) morador no logar da Silveira, pedindo licença para construir um telheiro em terreno que possui no dito logar, junto à estrada

municipal de Santa Cruz, abrindo no muro já existente um portão para a mesma estrada, sem prejuizo d'esta nem do transito publico.

Concedida nos termos requeridos e sem usurpação de terreno municipal.

Attestou, sob o informe das respectivas Juntas de Parochia a pobresa de João Maria, casado, trabalhador, Bernardino dos Santos, casado, trabalhador, José da Costa, solteiro, trabalhador, José Henriques, solteiro, trabalhador, José Miguel, casado, trabalhador, Roza da Conceição, casada, domestica, Joaquim Ferreira, solteiro, trabalhador, Etelvina da Boahora, casada, domestica, Antonio Miranda, casado, trabalhador, Bernardino Vieira, solteiro, trabalhador, todos moradores no lugar do Varatojo e de Francisco da Costa, casado, trabalhador, do lugar de Martin Affonso.

Deliberou, a pedido da Junta de Parochia da freguesia dos Cunhados, convidar a dona d'um terreno que confina com a estrada que d'aquelle lugar vae ao de Sobreiro Curvo, a ceder, por utilidade publica uma pequena faixa do mesmo terreno para n'elle se construir um muro de vedação para a mesma estrada.

Resolveu solicitar superiormente por intermedio do inspector escolar d'este Circulo o desdobramento da escola do Ramalhal |^{120v.} e a criação d'uma para o sexo masculino no lugar da Ponte de Rol e d'outra para o sexo feminino no lugar de Runa.

Deliberou telegraphar ao ministro do Fomento, instando pela immediata continuação da limpeza do Rio Sizandro e telegraphar tambem aos deputados por este circulo pedindo-lhes para secundarem este pedido.

Resolveu auctorisar que o dia do encerramento dos estabelecimentos da freguesia do Turcifal seja transferido da proxima segunda feira para o dia immediato.

Por ultimo estabeleceu que os preços medios dos generos e mais objectos que hão-de regular n'este concelho de 15 de Agosto d'este anno a 14 de Agosto de 1912, sejam os mesmos do anno passado, com excepção do azeite cujo preço será de 2.500 reis cada dez litros.

Sendo tres e meia horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

Domingos Affonso

Sessão ordinaria de 17 d'Agosto de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente |¹²¹ João Mendes Jorge, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Salla e Domingos Affonso.

Foi lida, aprovada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Instituto Bactereologico Camara Pestana, de 10 do corrente, communicando que o debito d'esta Camara áquelle Instituto é de 48.000 reis, importancia de 192 frascos de sôro autidiphtherico que forneceu a requisição do sub delegado de saude d'este concelho e pedindo para esta Camara satisfazer a referida importancia com a possivel brevidade, sendo a mesma importancia computada suppondo que todos os frascos foram

gastos com municipais pobres (250 reis por frasco) porque n'outras condições o preço é de 900 reis o frasco.

A Camara deliberou satisfazer desde já aquella importancia de 48.000 reis, ficando de averiguar se alguns d'aquelles frascos foram utilizados por individuos que os pagassem, para opportunamente satisfazer a differença entre aquelles preços.

Da Administração d'este concelho numero 339, de 11 do corrente, enviando copia d'uma circular do Governo Civil de Lisboa, recommendando que todas as corporações e funcionarios dependentes do mesmo Governo Civil devem dirigir as suas representações ao Governo por intermedio do Governo Civil, sem o que não poderão ser attendidas.

Do secretario geral do Governo Civil d'este districto numero 11, 1.^a Repartição de 12 do corrente, remettendo um folheto com as disposições regulamentares sobre a legislação relativa à salubridade publica.

|^{121v}. Do inspector d'este Circulo Escolar, communicando ter remettido, em data de 15 do corrente, ao seu destino, o processo de criação da escola do sexo feminino de Runa.

Do cidadão Antonio Miranda de Paiva, perguntando se pode, como nos annos anteriores, mandar reparar à sua custa a estrada que vae da Quinta da Gloria ao logar da Zibreira.

Foi deliberado informar que, representando aquelles reparos um beneficio publico, não pode esta Camara deixar de consentir que se realize aquelle melhoramento.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio Luiz Guerra, morador no logar do Maxial, pedindo licença para construir um muro de vedação n'uma propriedade que ali possui.

Concedida, sem prejuizo do caminho e seguindo o alinhamento que for indicado pela Camara.

De Angelica da Piedade, solteira, moradora no logar da Ereira, pedindo um subsidio de lactação a favor d'uma sua filha de nome "Hilda" nascida em 17 de Maio findo.

Concedido o subsidio de 1.500 reis mensaes até a creança completar um anno de idade.

Attestou a pobreza de Isidoro dos Santos, casado, moleiro, morador no Casal das Marvãs, da freguesia de São Pedro.

Às 2 horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

João Mendes Jorge

|¹²² **Sessão ordinaria de 24 de Agosto de 1911**

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Antonio dos Santos da Salla, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o vereador João Mendes Jorge.

Foi lida, aprovada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Caixa Geral dos Depositos, numero 504 de 18 do corrente, communicando que o saldo do deposito do fundo de viação municipal d'este concelho, em 30 de Junho ultimo, era de 816.215 reis de capital e 52.543 reis de juros.

Do Concelho Superior da Administração Financeira do Estado, communicando ter aprovado as contas, d'este Municipio relativas ao anno civil de 1910 por accordão de 5 de Agosto d'este anno, publicado no "Diario do Governo" de 19 do mesmo mez.

Da Junta de Parochia da freguesia de Matacães, pedindo providencias afim de ser concertado o cano que conduz a agua áquelle logar.

Foi resolvido ceder umas manilhas para aquelle concerto.

Da mesma Junta, pedindo para esta Camara interceder junto do Governo para que auctore a emissão dos 1.000 contos à União dos Vinicultores, para que inicie n'este concelho uma associação de classe de vicultores e para que consiga que seja aqui estabelecida uma succursal do Banco Agricola.

Foi resolvido informar, com respeito áquelle emissão, que já esta Camara representou em |^{122v.} tempo ao Governo, estando pois d'elle dependente a competente auctorização.

Com respeito aos outros pedidos, ficou a Camara de os estudar devidamente para d'elles se occupar em tempo opportuno.

Da Junta de Parochia da freguesia da Ponte de Rol, pedindo para que seja auctorizada a transferencia do encerramento dos estabelecimentos d'aquelle logar do dia 11 para 12 de Setembro proximo.

Concedido.

Da Junta de Parochia da freguesia de Carmões, fazendo equal pedido para os estabelecimentos d'aquelle logar, do dia 28 para 31 corrente.

Concedido.

Do inspector d'este Circulo Escolar, pedindo as copias das actas, devidamente approvadas pela estação tutelar, em que foi deliberado: a) o desdobramento da escola do Ramalhal e a criação da escola do sexo masculino da Ponte de Rol; b) tomar o compromisso do fornecimento de casa para escola e habitação dos professores, indicando o nome dos respectivos senhorios; c) o fornecimento de mobilia e material escolar, e pedindo tambem a copia do recenseamento escolar d'aquellas localidades.

Foi deliberado enviar à Commissão Districtal a copia da acta da sessão de 10 do corrente em que esta Camara solicitou o desdobramento e criação d'aquellas escolas e tomar a responsabilidade do fornecimento de casa tanto para escola como para habitação dos professores, bem como de mobilia e material escolar.

Da mesma Inspeção, pedindo informações sobre a qualidade de serviço prestado pela professora official da escola mixta da Feliteira, Maria Firmino Dias, bem como pelo professor da escola de Matacães e pela professora do Turcifal Julia C. da Conceição Correia.

Quanto à primeira professora, foi deliberado |¹²³ informar que, comquanto nada conste officialmente, sabe contudo a Camara por informações particulares que tem desempenhado o seu cargo com louvavel competencia, quanto ao professor de Matacães, sabe esta Camara, por differentes queixas que tem recebido e d'entre ellas a de respectiva Junta de Parochia, que este professor deixa tudo a desejar por abandonar por completo os deveres do seu cargo, occupando-se quasi exclusivamente a negociar e, com respeito à professora do Turcifal, tem tambem esta Camara recebido inumeras queixas a seu respeito, por descurar completamente os seus deveres profissionaes. Mais deliberou que com estas informações se enviassem copias das queixas referidas,

pedindo-se à Administração d'este concelho que informe tambem o que a este respeito lhe constar.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Adriano Mathias, do logar do Ramalhal, pedindo licença para construir uma casa de habitação no referido logar e em terreno seu, confrontando do nascente com caminho publico, sem prejuizo d'este nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Antonio Gomes Encarnado, morador no logar da Pedra, pedindo licença para construir uma casa abarracada em terreno proprio, confinante com a via publica.

Concedida, sem prejuizo do transito nem do caminho.

De João Antunes, morador nos Casaes do Garcia, freguezia da Freiria, pedindo licença para vedar com um muro um pateo adjunto à sua casa de habitação, confinando do lado do nascente com estrada publica, sem prejuizo d'esta nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Antonio d'Assumpção Junior, morador |^{123v.} no logar da Ventosa, pedindo licença para altear um muro que ali possui a limitar uma sua propriedade, confinante pelo poente com caminho publico, sem prejuizo d'este nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De José Marques Guerreiro, morador n'esta villa, pedindo licença para altear uma porta do seu estabelecimento de sapataria na Rua Serpa Pinto, sem prejudicar o transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

De João Matheus Pacheco, morador no logar do Amial, pedindo licença para construir um predio sobre as paredes d'uma adega que ali possui.

Concedida, devendo seguir o actual alinhamento e sem prejuizo do caminho e transito publico.

Do bacharel Luiz Ribeiro Martins da Costa, notario n'esta villa, pedindo attestado do seu comportamento moral e civil.

Foi deliberado attestar que, durante a sua permanencia n'esta villa, tem tido bom comportamento moral e civil.

Da Junta de Parochia da freguezia do Ramalhal attestando a pobreza de Herminia de Jesus, moradora no logar do Amial e pedindo para lhe ser concedido um subsidio de lactação para a criação de sua filha de nome "Palmyra" nascida em 5 de Março ultimo.

Concedido o subsidio de 1.000 reis mensaes até a creança ter um anno de idade.

Attestou a pobreza de Casimira de Jesus e Silva, viuva, de Monte Redondo, de João André, menor, da Bordinheira e de Fernando Ayres Jordão, dos Cunhados.

Tendo terminado no dia 18 do corrente o prazo do concurso para o provimento do logar de medico |¹²⁴ do partido municipal da Ribaldeira e tendo requerido a sua admissão ao mesmo concurso os concorrentes Carlos Augusto Silva Martins, de cujos documentos se fêz menção na acta das sessões d'esta Camara de 27 de Julho findo, e Arthur Pereira Branco, cujos documentos foram apresentados n'esta sessão e que constam da publica forma da sua carta de formatura, attestado de comportamento moral e civil passado pelo administrador do 2.º Bairro de Lisboa, certidão de idade, certificado do registo criminal passado na Camara das Caldas da Rainha, certidão do serviço militar e attestado da Camara de Lisboa do seu comportamento moral e civil, resolveu a Camara, nos termos do disposto no artigo 17.º do decreto de 25 de Maio ultimo enviar os documentos d'estes concorrentes à Junta de Partidos Municipaes para verificar a sua admissibilidade.

Deliberou passar editaes convidando os donos de terrenos que tenham regueiras que vão desaguar ao rio ou a outros que para elle corram, a mandarem n'as desobstruir antes da limpeza a que se está procedendo no rio chegar ao limite dos mesmos terrenos, para d'esta forma se evitar o mais possivel innundações n'esta villa.

Deliberou, por proposta do Senhor vice-presidente, publicar um balancete mensal das receitas e despesas d'este Municipio, afim de todos os municipes d'ellas tomarem conhecimento.

N'esta sessão foram discutidas e approvadas pela Camara as condições para a concessão do exclusivo do fornecimento de energia electrica para a illuminação publica e particular d'esta villa, sendo resolvido pôr a concurso a adjudicação da referida concessão pelo espaço de 30 dias, contados da segunda |^{124v.} publicação do respectivo annuncio no "Diario do Governo", ficando a mesma adjudicação dependente de approvação superior.

Deliberou não consentir a existencia d'uma barraca de madeira junto à Ponte de São Miguel d'esta villa e bem como digo bem assim que não seja permittido aos funileiros abandonarem na via publica os desperdicios das folhas.

Resolveu por ultimo felicitar telegraphicamente o Presidente da Republica, logo que se tenha conhecimento da eleição.

Sendo tres e meia horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Antonio dos Santos da Salla

Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 31 d'Agosto de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Antonio dos Santos da Salla, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade.

Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Sendo esta a primeira sessão d'esta Camara |¹²⁵ depois da eleição do grande cidadão Manoel d'Arriaga para Presidente da Republica Portuguesa, toda a Camara se congratulou com este acontecimento que sem duvida representa uma segura garantia de normalidade e prosperidades para o Paiz, pelas altas qualidades, que concorrem no primeiro magistrado da Republica, sendo por unanimidade deliberado que na acta se fizesse especial menção do intenso agrado com que esta Camara recebeu aquella noticia.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, informando que vae mandar proceder à cobertura da valla que existe junto à estação d'esta villa, satisfasendo assim o pedido d'esta Camara.

Foi deliberado agradecer a promptidão com que aquella Companhia se comprometteu a satisfazer o mesmo pedido.

Da Administração d'este Concelho, numero 391 de 25 do corrente, transcrevendo o teor d'um officio do Governo Civil d'este districto em que manda fazer constar a esta Camara que, carecendo de auctorização superior o augmento de dotação do logar de parteira municipal d'este concelho, se deve observar o disposto na circular da Repartição Central do mesmo Governo Civil, numero 356 de 8 do corrente.

A Camara ficou inteirada.

Do Hospital de São José, de Lisboa, numero 229, livro 17, de 25 do corrente, communicando terem dado entrada n'aquelle Hospital, Domingos Pedro, de São Pedro da Cadeira e Feliciano Custodia Fonseca, do Milharado, e pedindo para esta Camara lhe enviar as competentes guias de responsabilidade pelas despesas do tratamento, nos termos da circular numero 2045 de 11 de Agosto de 1902.

A Camara resolveu assumir a responsabilidade pedida só quanto ao primeiro d'aquelles doentes, mandando passar a competente guia, não podendo responsabilizar-se pelas despesas |^{125v.} do segundo, por isso que, sendo natural do concelho de Mafra, déve por ellas ser reponsavel a Camara respectiva.

Da Delegação da Procuradoria da Republica n'esta Camara, numero 319, de 26 do corrente, pedindo para que seja convenientemente limpa a enxovia da cadeia d'esta villa, sendo deliberado satisfazer o mesmo pedido.

Do commandante do destacamento militar n'esta villa, enviando uma relação dos artigos de mobilia existentes no quartel d'esta villa e suas dependencias e requisitando varios outros artigos, que a Camara deliberou mandar satisfazer.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Antunes Caracol, do logar da Orjariça, communicando que n'uma das ruas d'aquelle logar está interrompido o transito, em consequencia de Francisco Carapau, do mesmo logar, ter ali depositada uma carroça e pedindo para este abuso as necessarias providencias.

Foi deliberado mandar proceder a uma vistoria para resolver como fôr de justiça.

De José Pedro Lopes, d'esta villa, pedindo licença para mandar construir um muro para servir de suporte a um portão n'uma sua propriedade junto à estrada da Portella e reconstruir um pequeno muro n'uma outra propriedade junto à estrada do Varatojo, sem prejuizo das estradas e do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Joaquim d'Oliveira, morador no logar da Serra da Villa, pedindo licença para elevar a primeiro andar o seu predio abarracado sito no referido logar, sem impedimento do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Francisco Narciso, do logar do Furadouro, pedindo licença para construir uma pequena casa de arrecadação em terreno seu no referido logar |¹²⁶ a confinar pelo poente com caminho publico, sem prejuizo d'este nem do transito.

Concedida nos termos requeridos e sem usurpação de terreno municipal.

De Virginia de Jesus, solteira, do logar da Collaria, pedindo um subsidio de lactação para sustento de sua filha Anna, nascida em 9 de Fevereiro ultimo.

De Maria da Conceição Felix, solteira, do logar da Caixaria, fazendo identico pedido a favor de seu filho João, nascido em 9 de Julho findo.

Foi deliberado conceder a cada uma das duas requerentes o subsidio de 1.000 reis mensaes, até as creanças terem um anno de idade.

O Senhor vice-presidente deu conhecimento à Camara de ter mandado passar guia a João da Silva, de 16 annos, filho de Manoel da Silva Cambellas e de Antonia da Conceição, do logar da Assenta, para entrar no Hospital de São José, visto ter apresentado attestado de pobreza e attestado do medico municipal Dr. Julio Lucas,

indicando precisar de entrar n'aquelle Hospital, tendo a Camara concordado com aquella resolução.

Pelo Senhor presidente foi apresentado um projecto do terceiro orçamento complementar ao ordinario d'este anno que foi provisoriamente approved pela Camara, deliberando que fôsse exposto ao publico pelo tempo legal.

Não tendo ainda começado os reparos na estrada da Ponte de Rol, resolveu telegraphar mais uma vêz aos deputados por este circulo, instando para que aquelles reparos se façam sem demóra.

Deliberou transmittir às instancias superiores uma copia do officio dirigido a esta Camara pela Junta de Parochia de Matacões e na qual se pedia que fôsse auctorizada a emissão de mil contos à União dos Vinicultores e a colloca-^{126v.} ção, n'este concelho, d'uma succursal do Banco Agricola.

Attestou a pobreza de Maria Eugenia, solteira, natural e moradora n'esta villa.

Deliberou mandar proceder aos reparos de que urgentemente carecem os telhados do edificio d'estes Paços do Concelho, auctorizando a respectiva despesa, bem como auctorizou, nos termos do disposto no § unico do artigo 5.º do Regulamento de 29 de Agosto de 1867, o pagamento da gratificação de 35.000 reis arbitrada, como nos demais annos, pela Commissão do Recenseamento dos Jurados d'esta Comarca ao secretario d'esta Camara, que a coadjuvou nos trabalhos da organização do mesmo recenseamento relativo ao corrente anno.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Affonso

João Mendes Jorge

Joaquim Marques Trindade

Augusto d'Oliveira Martins

Antonio dos Santos da Salla

Sessão ordinaria de 7 de Setembro de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Antonio dos Santos da Salla, Domingos Affonso,¹²⁷ Augusto d'Oliveira Martins, faltando com motivo justificado os vereadores João Mendes Jorge e Joaquim Marques Trindade.

Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Repartição Central do Governo Civil de Lisboa, numero 386, livro 5.º, de 2 do corrente, remetendo dois exemplares do projecto do Codigo Administrativo.

Da mesma Repartição, numero 14, de 31 de Agosto findo, pedindo para esta Camara informar no mais curto espaço de tempo, quaes os recursos com que pode contribuir para a construcção d'uma carreira de tiro n'esta villa, em harmonia com o disposto n'um officio do Ministerio da Guerra, cujo teôr transcreve.

Foi deliberado informar que existe nos arredores d'esta villa um terreno que esta Camara julga ser adaptavel para aquelle fim, sendo por isso de toda a conveniencia que

o mesmo terreno seja examinado por um delegado do Ministerio da Guerra, para, no caso de convir, a Camara, coadjuvada pela iniciativa particular, tratar da sua aquisição.

Da mesma Repartição, numero 25/8 livro 5.º de 1 do corrente, informando, em resposta ao officio d'esta Camara numero 153 de 30 de Agosto findo, que os requerimentos e documentos dos concorrentes aos logares vagos de medicos municipaes devem ser enviados à Junta de Partidos Municipaes, nos termos do artigo 17.º do decreto de 25 de Maio ultimo.

Da Commissão Districtal de Lisboa, numeros 25/19 A, B e C de 1 do corrente, communicando ter approvado as deliberações d'esta Camara de 6 e 13 de Julho ultimo, relativos à venda d'uma porção de terreno no cemiterio d'esta villa, ao addicionamento d'um paragrapho ao artigo 33.º do Codigo |^{127v.} de Posturas d'este concelho e à venda de umas arvores velhas da Alameda da Senhora do Amial.

Do Hospital de São José, numero 264, livro 17, de 1 de Setembro corrente, enviando a nota da despesa feita em 1910, com o tratamento de enfermos pobres ali admittidos com as respectivas guias de responsabilidade, accusando um excesso de 389.340 reis sobre a quota fixada na respectiva tabella.

Foi deliberado inscrever esta quantia no orçamento ordinario para o anno de 1912.

Da Junta de Parochia da Carvoeira, pedindo para esta Camara mandar proceder ou auctorizar a construcção d'um pontão no logar das Carreiras, sendo deliberado conceder aquella auctorização até à quantia de 6.000 reis, votada para aquella obra em sessão de 23 de Março findo, como auxilio à respectiva Junta de Parochia.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De D. Maria Firmina Dias, professora official da escola mixta do logar da Feliteira, pedindo attestado do seu comportamento moral e civil e da maneira como tem desempenhado o seu logar de professora.

A Camara deliberou attestar o seu bom comportamento moral e civil e que tem com distincção desempenhado os seus deveres profissionaes.

De Antonio Vicente Gomes, proprietario, do logar do Amial, pedindo licença para abrir uma porta e duas janellas na sua casa de habitação no dito logar, confinando do norte e poente com rua publica, mas sem prejuizo d'esta nem do transitio.

Concedida nos termos requeridos.

Deliberou auctorizar que o encerramento das lojas do logar da Pedra seja transferido de segunda para terça feira proxima.

Autorizou o pagamento da 47.ª prestação do emprestimo à Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, a vencer em 1 de Outubro proximo |¹²⁸ na importancia de 868.894 reis, expedindo-se o competente precatorio para a Caixa Geral dos Depositos mandar entregar pela recebedoria d'este concelho ao thesoureiro da Camara, a referida quantia, a sair do fundo de viação.

Deliberou por ultimo representar ao Governo pedindo a prorogação, até ao fim do mez de Outubro do prazo para o pagamento voluntario das contribuições do Estado.

Sendo duas e meia horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José António Lisboa

Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins

Antonio dos Santos da Salla

Sessão ordinaria de 14 de Setembro de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge e Domingos Affonso, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Salla, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade.

Foi lida, approvada a assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Antes de ser lido o expediente referiu-se o Senhor presidente ao reconhecimento official da Republica Portugueza pelas potencias da Europa, disendo que o alto ^{128v.} alcance moral e politico d'este facto, integrando Portugal no convivio das grandes nações, representa a segura estabilidade do novo regimen e a garantia de que a nossa Patria caminhará para o progressso a pár dos Paizes cultos. Rejubilando-se, pois, com este verdadeiro acontecimento nacional, propôz e foi por aclamação approvedo que na acta d'esta sessão se consignasse o effusivo entusiasmo com que esta Camara recebeu tão grata noticia e que ao Governo da Republica se enviassem cordeaes felicitações por este grande triumpho do ideal democratico.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Direcção Geral de Saúde numero 650, livro 13.º, de 11 do corrente, informando não estar ainda installada a Junta dos Partidos Municipaes, creada por decreto de 25 de Maio ultimo, devendo por isso o provimento dos partidos medicos municipaes continuar a reger-se pelas disposições anteriores, pelo que devolve os documentos dos candidatos ao logar de facultativo municipal da Ribaldeira que acompanhavam o officio numero 164 que esta Camara, em harmonia com o disposto n'aquelle decreto, tinha enviado à referida Junta.

Em consequencia d'esta informação foi deliberado fazer a nomeação, passando a Camara a examinar os documentos apresentados pelos dois concorrentes, Carlos Augusto Silva Martins e Arthur Pereira Bruno, documentos de que se fez menção nas actas d'esta Camara de 27 de Julho e 24 de Agosto findos, sendo por unanimidade resolvido que ambos aquelles concorrentes estavam em condições de ser admittidos ao concurso. Procedendo-se em seguida, por escrutinio secreto, à competente nomeação, resultou, por unan imidade de votos, ficar nomeado o concorrente Arthur Pereira Bruno para o logar de facultativo municipal da Ribaldeira.

Da Junta de Parochia do Ramalhal, de 12 do corrente, pedindo providencias para que sejam limpas varias regueiras no limite do logar de Villa Facaia e para que seja intimado um confinante da estrada publica no Sitio da Estalagem a desviar as aguas que tem encaminhado para a mesma estrada.

¹²⁹ Foi resolvido officiar à Direcção dos Serviços Fluviaes pedindo para mandar proceder áquella limpeza por conta dos confinantes, ficando de mandar examinar a estrada para proceder como fôr de justiça.

Da Administração d'este concelho, numero 408, de 13 do corrente, informando, em resposta ao officio d'esta Camara numero 35 de 5 do corrente, que tanto contra a professora official da escola do sexo masculino do Turcifal, Julia Carolina da Conceição Correia, como contra o professor de Matações, Emygdio Pereira d' Oliveira, existem queixas n' aquella Administração pelo que foi deliberado transmittir uma copia d'este officio ao inspector d'este Circulo Escolar.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Marcolina dos Anjos Assis Dias, pedindo a demissão do logar de parteira municipal d'este concelho.

Concedida.

De Isidoro Quaresma, do logar de Mont'Engrão, pedindo licença para construir um muro, em terreno proprio, junto a um caminho publico no referido logar, sem prejuizo do transito nem do caminho.

Concedida nos termos requeridos.

De Gregorio da Silva, morador no logar da Freixofeira, pedindo licença para construir uma casa para habitação em terreno proprio, no referido logar, confinando do sul e poente com serventias publicas, mas sem prejuizo d'estas nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De José André, morador no logar de São Mamede, pedindo licença para construir uma pequena casa junto à da sua habitação no dito logar, confinando do nascente e poente com serventias publicas, sem prejuizo d'estas nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

Pelo Senhor presidente foi dito que tendo sido exposto ao publico pelo tempo determinado no artigo 130.º do ^{129v.} Codigo Administrativo o terceiro orçamento suplementar d'este Municipio para o corrente anno, nenhuma reclamação se havia apresentado, pelo que o submettia à aprovação definitiva da Camara. Esta considerando que se cumpriram todas as formalidades legaes, approvou-o definitivamente, deliberando que, para os devidos effeitos fôsse remetido à estação competente.

As duas e meia horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

João Mendes Jorge

Domingos Affonso

João Mendes Jorge

Sessão ordinaria de 21 de Setembro de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Salla e João Mendes Jorge.

Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Commissão Districtal de Lisboa, numero 25/20 de 15 do corrente, communicando ter approvado a deliberação d'esta Camara, de 24 de Agosto ultimo, pela qual resolveu responsabilisar-se pelo fornecimento de casa, mobilia, material escolar e habitação dos professores das escolas do Ramalhal e Ponte de Rol.

¹³⁰ Da Junta de Parochia de Runa pedindo um subsidio para a conclusão d'um cano que atravessa aquelle logar, sendo resolvido informar que não é possível satisfazer desde já aquelle pedido, mas que logo que as condições financeiras do Municipio o permittam se concederá um subsidio para aquelle fim.

Da Junta de Parochia da freguesia de São Pedro, pedindo: o cumprimento do artigo 14.º do Código de Posturas, referente à condução do rescaldo das caldeiras; e cobertura do cano geral que margina as casas das ruas da Corredoura; a construção d'um lavadouro publico, e para que esta Camara interceda para que, na Tutoria da Infancia, seja internado o menor Julio Gonçalves, filho de Anna da Conceição Simões, viuva, d'esta villa.

Foi resolvido mandar intimar os donos das caldeiras a cumprirem rigorosamente o disposto no citado artigo e transmittir à Administração d'este Concelho os documentos para o internato d'aquelle menor. Com referencia à cobertura do cano foi resolvido esperar que a limpeza do rio chegue aquella altura, para então convidar os respectivos confinantes a procederem à sua limpeza e cobertura. Com respeito à construção do lavadouro não descarta a Camara tão util melhoramento, lamentando não poder dar-lhe execução immediata, pela difficuldade de encontrar local onde o possa convenientemente installar.

Da Administração d'este concelho, numero 423, de 21 do corrente, transmittindo varias reclamações do sub-delegado de saude d'este concelho com respeito a hygiene publica, reclamações que esta Camara procurará attender nos limites das suas attribuições.

Da Junta de Parochia dos Cunhados, de 16 do corrente, pedindo para esta Camara se interessar para que no logar da Povia seja collocada uma caixa do correio e para que seja reparada a fonte do logar do Sobreiro Curvo.

Foi resolvido transmittir aquelle pedido à Direcção dos Correios e mandar verificar o estado da fonte para acudir aos indispensaveis reparos.

^{130v.} Foi lido um requerimento de Antonio Laureano, morador no Maxial, pedindo licença para construir uma casa de arrecadação no recanto d'um becco que lhe pertence, no dito logar, sendo resolvido deferi-lo sem prejuizo de terceiro ou de qualquer serventia publica.

Pelo Senhor presidente foi communicando [*sic*] à Camara ter mandado passar guia a Antonio da Silva, do logar dos Cunhados, para entrar no Hospital de São José, visto ter apresentado attestado de pobreza e attestado do medico municipal Dr. Julio Lucas, indicando precisar de entrar n'aquelle Hospital, concordando a Camara com aquella resolução.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Officiar a Direcção das Obras Publicas, reclamando contra a demora que tem havido no concerto da estrada da Ponte de Rol e pedindo urgentes providencias para estes constantes addiamentos.

Mandar intimar o cidadão Manoel dos Santos Bernardes, do logar do Carvalhal, para reconstruir a parede d'uma propriedade que possui n'esta villa, junto ao pontão da Estacada.

Mandar intimar o cidadão Francisco Dias Sarreira, do logar da Ponte de Rol, a desviar as aguas da estrada junto a uma propriedade que possui no limite do logar de Villa Facaia.

Attestar a pobreza, sob o informe das respectivas Juntas de Parochia, de José Henriques, José da Costa, Joaquim Ferreira, Bernardino Vieira, solteiros, José Miguel, Francisco da Costa, Antonio Miranda, Bernardino dos Santos, João Maria, casados, todos trabalhadores, do Varatojo, de Etelvina da Boahora, casada, domestica, do mesmo logar do Varatojo e de Anna da Conceição Simões, viuva, d'esta villa.

Sendo duas e meia da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francis ¹³¹ co Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça
José Antonio Lisboa
Domingos Affonso
Augusto d'Oliveira Martins
Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 12 de Outubro de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Domingos Affonso e Augusto d'Oliveira Martins, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Salla e Joaquim Marques Trindade.

Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta de Parochia da freguesia de São Pedro da Cadeira, pedindo para esta Camara conseguir que no logar da Coutada seja creada uma caixa do correio.

Foi deliberado officiar n'esse sentido a Direcção Geral dos Correios.

Da Junta de Parochia da freguesia de Santa Maria, pedindo: que seja creada uma caixa do correio no logar dos Campellos; que sejam cumpridas as Posturas Camararias no que respeita à hygiene publica e que seja pintado com outras côres o coreto do Largo da Republica.

Foi deliberado: officiar à Direcção dos Correios pedindo a criação d'aquella caixa do correio; ao subdelegado de saude, pedindo as providencias que julgar convenientes no sentido de ser attendido aquelle pedido e substituir por outras côres a pintura do corêto.

Da Administração d'este concelho, numero 439, de 28 de Setembro findo, communicando ter o Excelentíssimo governador |^{131v.} civil ordenado que o menor Julio Gonçalves a que se refere o officio d'esta Camara numero 182 de 28 do mesmo mêz, se apresente n'aquelle Governo Civil.

Informou o Senhor presidente ter já officiado n'este sentido à Junta de Parochia de São Pedro, que interveio a favor do referido menor.

Do secretario geral do Governo Civil de Lisboa, numero 858, de 29 de Setembro ultimo, communicando não poder ser attendido pelo Senhor ministro das Finanças o pedido que esta Camara lhe dirijiu para prorogação do praso para o pagamento das contribuições, porque o deferimento de tal pedido só representaria um grave prejuizo para a Fazenda Publica e um acto de menos zelosa Administração, recommendando ao mesmo tempo a necessidade de se fazerem todos os sacrificios para que a Republica possa sair das difficuldades em que a extincta Monarchia deixou o Paiz.

Da Commisão Districtal de Lisboa, numero 25/23, de 29 de Setembro findo, devolvendo approvedo o terceiro orçamento suplementar d'este Municipio para o corrente anno.

Do Asylo de Invalidos Militares de Runa e das Juntas de Parochia de Dois Portos, Carvoeira, Runa, Freiria e Carmões, agradecendo o convite que esta Camara lhes dirijiu para a sessão que n'estes Paços do Concelho se realisou para commemorar o primeiro anniversario da Republica Portugueza.

Da Junta de Parochia da freguesia de São Pedro da Cadeira pedindo providencias para que os confinantes de varias regueiras d'aquella freguesia sejam

obrigados a proceder às necessarias vallagens, sendo deliberado transmittir este pedido à Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos.

Do secretario geral do Governo de Lisboa, numero 620, de 7 do corrente communicando ter o Excelentíssimo governador civil concedido a exoneração pedida por José Madeira Abranches do cargo de administrador interino d'este concelho e nomeado Antonio dos Santos Pinto Teixeira |¹³² para exercer interinamente o mesmo cargo.

Do administrador interino d'este concelho Antonio dos Santos Pinto Teixeira, numero 455, de 8 do corrente, communicando ter n'esta data tomado posse do referido lugar.

Da Junta de Parochia da freguesia de Carmões datado de 4 do corrente, informando a proposito d'uma multa imposta a Joaquim Lopes da Silva Paes, proprietario, n'aquella freguesia por transgressão do disposto no artigo 39.º das Posturas Municipaes que, tendo alguns vogaes da mesma Junta ido examinar o caminho denominado da Joeiria, no local onde o referido Joaquim Lopes da Silva Paes fez as escavações que originaram aquella multa, reconheceram que se tratava d'um concerto que, longe de prejudicar, beneficiava o mesmo caminho, sem damno algum para as propriedades confinantes, não tendo por isso a mesma Junta senão que louvar a iniciativa d'aquelle cidadão.

Em vista d'este informe e considerando, em virtude d'elle, que não houve transgressão do disposto n'aquelle artigo, por não ter havido deterioração mas sim beneficio, foi deliberado annullar a referida multa por não haver para ella motivo.

Da Junta de Parochia da freguesia de Santa Maria, d'esta villa, de 12 do corrente, pedindo providencias contra os açambarcadores de generos alimenticios na praça publica, com prejuizo do resto da população.

Entende a Camara não poder prohibir a venda de generos a quem quer que seja, porque isso seria ir d'encontro à liberdade individual, estando unicamente na sua alçada fazer cumprir rigorosamente o disposto no artigo 77.º das Posturas Camararias.

Da delegação da Procuradoria da Republica d'esta Comarca, numero 1, de 13 do corrente, requisitando que n'um dos compartimentos da cadeia d'esta villa, que não tem retrete, seja feita esta indispensavel obra.

Foi deliberado mandar satisfazer esta requisição.

|^{132v}. Foi lida uma representação de varios commerciantes e industriaes d'esta villa, pedindo para que a venda de generos comestiveis, taes como fructas, hortaliças, creação, etc., continue, nos dias do mercado mensal, a ser feita, como antigamente, no Largo da Graça.

A Camara resolveu deferir este pedido, por entender que nenhuma vantagem ha em manter a deliberação que tomou de separar a venda d' aquelles generos do mesmo mercado.

Foi presente uma factura de 53.800 reis, importancia de duas torneiras e seis cotovellos curvos para a canalisação das aguas d'esta villa, fornecidas por Gustavo Cudell, **successor**, do Porto, auctorisando a Camara o seu pagamento.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Esculapio dos Santos, d'esta villa, pedindo licença para abrir uma porta para a via publica, no seu predio da Rua da Portella, sem prejuizo do transito nem da rua.

Concedida nos termos requeridos.

De Antonio Antunes, morador no lugar da Moçafaneira, pedindo licença para abrir uma janella n'um predio que possui no dito lugar a limitar com caminho publico pelo nascente, mas sem prejuizo do mesmo caminho.

Concedida nos termos requeridos.

Da Junta de Parochia da freguesia de Santa Maria, pedindo para que seja concedido um subsidio de lactação a Delmira Gertrudes, casada, moradora no lugar dos Campellos, visto ser extremamente pobre e não ter leite para amamentar seu filho Casimiro, de um mez de idade.

Concedido o subsidio de mil reis mensaes, ate a creança ter um anno de idade.

De Maria da Conceição, do lugar da Serra de São Julião, pedindo para que seja prorogado o subsidio concedido a seu neto Julio, a cargo de Maria da Piedade Ginja, do mesmo lugar.

Concedida a prorrogação por mais seis mezes, mas reduzida a mil reis mensaes.

¹³³ N'esta sessão foi deliberado que, do fundo de viação depositado na Caixa Geral dos Depositos, se levantasse, por meio do competente precatório, a quantia de 893.550 reis para reembolsar o cofre municipal da mesma importancia, dispendida até esta data com reparos nas estradas municipaes classificadas e que, segundo está indicado no orçamento ordinario d'este Municipio, deve sair do mesmo fundo de viação.

Tendo terminado no dia 6 do corrente o praso do concurso aberto por esta Camara para a arrematação do exclusivo do fornecimento da energia electrica para a iluminação publica e particular d'esta villa, e tendo apparecido uma unica proposta, apresentada por Antonio Augusto Cabral, como socio gerente da "Sociedade Progresso Industrial", com sede n'esta villa, passou a Camara a examinar a mesma proposta que é do teor seguinte:

Proposta: Em nome da Sociedade Progresso Industrial, da firma Cabral & Companhia, Limitada, com séde n'esta villa, constituída por escriptura publica de 1 de Abril de 1911, lavrada pelo notario Theodoro da Cunha, proponho à Camara Municipal de Torres Vedras acceitar o fornecimento exclusivo da iluminação e energia electrica n'esta villa, rigorosamente segundo as bases apresentadas pela Camara no concurso aberto para a adjudicação do mesmo fornecimento. Declaro ter feito na thesouraria municipal o deposito da quantia de duzentos mil reis a que se refere o artigo 34 das referidas bases. Torres Vedras 6 de Outubro de 1911.

O socio gerente da Sociedade Progresso Industrial, Cabral & Companhia. Limitada - (a) Antonio Augusto Cabral.

Considerando a Camara que esta proposta está em condições de ser acceita, visto estar dentro das bases estabelecidas para o concurso de que se trata, deliberou adjudicar áquella Sociedade o fornecimento exclusivo da referida energia, auctorizando o Senhor presidente a outorgar n'este contracto e a assignar a competente escriptura dentro das condições estabelecidas por esta Camara.

Attestou sob o informe das respectivas Juntas de Parochia a pobresa de Roza das Dores, viuva, de ^{133v}. Matacões, Thomelia da Purificação, solteira, da Lobagueira e de Joaquim Miranda, solteiro, do Outeiro de Dois Portos.

Disse por ultimo o Senhor presidente que, pelo disposto no artigo 130.º do Codigo Administrativo de 1878, é n'este mêz que deve propôr à discussão e approvação da Camara o orçamento ordinario para a gerencia d'este Municipio no anno civil de 1912. Como, porem, não tem elementos para organizar o mesmo orçamento na parte respeitante à instrucção primaria, cujos encargos passam em 1 de Janeiro proximo para a Camara, conforme dispõe o artigo 62 da lei de 29 de Março ultimo, por isso que ainda não foi superiormente determinada a percentagem sobre as contribuições do Estado que ha de constituir receita para occorrer áquellas despesas, propôz e a Camara approvou que, por intermedio do Excelentíssimo governador civil se solicitasse do Governo os elementos indispensaveis para a organização do mesmo orçamento.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

João Mendes Jorge

Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins

Sessão ordinaria de 19 de Outubro de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Affonso e Augusto d'Oliveira Martins, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Salla, João Mendes Jorge e Joaquim Marques Trindade.

¹³⁴ Foi lida approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do regedor da freguesia de Carmões reclamando contra o informe que a respectiva Junta de Parochia deu a esta Camara ácerca d'umas escavações que Joaquim Lopes da Silva Paes fêz no caminho denominado da Joeiria e a que se refere a deliberação que esta Camara tomou na anterior sessão, annullando, em vista d'aquelle informe, a multa que tinha sido imposta ao mesmo Joaquim Lopes da Silva Paes.

Foi deliberado mandar examinar o local em questão pelo fiscal das obras municipaes para se resolver este caso como fôr de justiça.

Do sub-delegado de saude d'este concelho, informando, a respeito da reclamação feita a esta Camara pela Junta de Parochia da freguesia de Santa Maria, que já em tempo solicitára da Administração d'este concelho providencias no sentido de se melhorarem as condições sanitarias d'esta villa, juntando copia do officio que dirijiu à mesma Administração.

Foi deliberado renovar junto d'esta Repartição Administrativa aquelle pedido, especializando a construcção immediata da canalisação do Bairro Tertuliano.

Do encarregado de fiscalisar a cobrança dos impostos municipaes indirectos, José da Silva Carnide, pedindo melhoria de situação.

Foi deliberado estudar o assumpto.

Da Inspeção d'este Circulo Escolar, numero 107, de 11 do corrente, devolvendo os documentos relativos ao pedido de desdobramento da escola do Ramalhal e creação d'uma para o sexo masculino da Ponte de Rol, para que, para cada uma d'aquellas escolas, lhe sejam remettidos documentos separados.

Foi deliberado satisfazer.

Da mesma Inspeção d'este Circulo Escolar, numeros 108 e 109, de 11 do corrente, pedindo os documentos comprovativos de terem sido approvadas superiormente ^{134v.} as deliberações em que esta Camara tomou a responsabilidade do fornecimento de casa, mobilia e material escolar para as escolas do sexo femenino no logar de Runa e mixta no logar dos Campellos.

Foi deliberado submeter à approvação da estação competente as deliberações tomadas em sessão de 16 de Fevereiro e 18 de Maio ultimos, em que esta Camara resolveu pedir a creação d'aquellas escolas e assumir a respectiva responsabilidade.

Da mesma Inspeção d'este Circulo Escolar, numero 131, de 12 do corrente, pedindo copia da acta em que foi resolvido pedir a criação d'uma escola mixta no logar da Assenta e tomar o compromisso do fornecimento de casa, mobilia e material escolar.

Foi deliberado submitter à aprovação da estação competente a deliberação tomada em sessão de 16 de Fevereiro ultimo em que se pediu a criação d'aquella e d'outras escolas, resolvendo esta Camara assumir n'esta sessão aquella responsabilidade, não só com respeito à escola do logar da Assenta, como com respeito às outras escolas de que se tratou na referida sessão.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Domingos Damião, do logar da Orjariça, pedindo licença para construir uma casa à entrada do referido logar, a confinar com caminho publico, mas sem prejuizo d'este nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Francisco Bazilio, morador nos Casaes de Cruz, pedindo licença para circumdar com um muro um cerrado que possui no Casal do Coxim, a confinar com serventia publica, mas sem prejuizo d'esta nem do transito.

Concedida nos termos requeridos e sem absorpção de terreno municipal.

Nos termos do §2.º do artigo 28 do Regulamento dos Serviços do Recrutamento, a que se refere o decreto de 23 de Agosto ultimo, nomeou para vogaes da Commissão de Recenseamento Militar que ha-de funcionar n'este concelho no anno de 1912, os seguintes cidadãos:

Effectivos: Fortunato Martins do Amaral, Francisco |¹³⁵ José Claudio, João Maria Castanho e João Marques Trindade.

Substitutos: Antonio Augusto Cabral, Francisco José Jeronymo, Francisco de Salles Costa e José Machado Netto.

Às duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

João Mendes Jorge

Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins

Sessão ordinaria de 26 de Outubro de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge e Domingos Affonso, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Salla, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade.

Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Governo Civil de Lisboa, numero 25/21 livro 5.º de 19 do corrente, informando estar affecto à Procuradoria Geral da Republica o processo relativo ao exclusivo da illuminação electrica d'esta villa.

Do inspector d'este Circulo Escolar, numero 181 de 21 do corrente, pedindo indicação da casa para a nova escola do sexo masculino do logar do Ramalhal, sendo

deliberado pedir à respectiva Junta de Parochia que indique qual a casa que n'aquelle logar melhor póde servir para aquelle fim.

^{135v} Da professora official do logar do Ramalhal enviando uma nota das creanças recenseadas que não se apresentaram à matricula no tempo proprio, sendo deliberado transmitti-la à Inspeção d'este Circulo Escolar.

Do Governo Civil de Lisboa, numero 425, livro 5.º, de 20 do corrente, informando ser de 389.340 reis a quantia em divida por esta Camara ao Hospital de São José, pelo excesso de quota no anno de 1910, sendo resolvido inscrever a referida quantia no orçamento ordinario para o anno de 1912.

Da Junta de Parochia da freguesia de Dois Portos, informando que o encarregado da illuminação do logar da Ribaldeira tem descurado a mesma illuminação.

Foi deliberado faze-lo observar rigorosamente as clausulas do contracto de arrematação.

Da mesma Junta transmittindo e recommendando uma petição de varios moradores d'aquella freguesia em que solicitam um subsidio para reparos d'uma parte do caminho na altura das quintas do Pizão e do Malveiro.

Foi resolvido conceder, como auxilio à mesma Junta, a quantia de 30.000 reis, para aquelles reparos, sendo esta importancia abonada em presença da respectiva folha de trabalhos, apresentada pela referida Junta.

Da Junta de Parochia da freguesia de Carmões pedindo a interferencia d'esta Camara no sentido de ser ali conservada a actual professora official, Roza Amelia da Silva.

Foi deliberado transmittir e recommendar este pedido ao inspector d'este Circulo Escolar.

Foi lido um requerimento de Quintino dos Santos Carvalho, industrial n'esta villa, pedindo licença para abrir uma janella na sua officina na Rua Candido dos Reis, pedindo ao mesmo tempo para esta Camara mandar arrasar até ao nivel da rua a cupula que cobre um pôço que se acha junto à parede da sua officina e cuja agua não presta para consumo.

Foi deliberado deferir este pedido, devendo todas as des-¹³⁶ pesas ser feitas por conta do requerente e sob a fiscalisação directa da Camara.

Attestou a pobresa de Joaquim Nicolau Miranda, da Ribaldeira e de Antonio Daniel, dos Cunhados.

Deliberou por ultimo telegraphar ao Governo, manifestando o seu fundo pesar pela perda do cruzador São Rafael e pelas manifestações de desagrado feitas ultimamente a um dos ministros do Governo Provisorio da Republica.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

João Mendes Jorge

Domingos Affonso

Sessão ordinaria de 2 de Novembro de 1911

Presidencia do cidadão José Antonio Lisboa, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com

motivo justificado o Senhor presidente Manoel Coelho Claudio Graça e os vereadores Antonio dos Santos da Salla e João Mendes Jorge.

Tambem foi presente o cidadão Antonio dos Santos Pinto Teixeira, administrador d'este concelho.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Repartição Central do Governo Civil de Lisboa, numero 25/27, livro 5.º, de 26 de Outubro findo, informando de que foram solicitados em 13 do mesmo mêz os esclarecimentos a que se refere o officio d'esta Camara numero 195 de 12 do ^{136v.} referido mêz, para a organização do orçamento ordinario d'este Municipio, na parte relativa à instrucção primaria.

Da Junta de Parochia da freguesia de Santa Maria d'esta villa, pedindo para esta Camara interceder junto do chefe do districto no sentido de se conseguir internar n'uma casa de beneficencia as menores Olympia da Conceição e Julia Maria da Conceição, a primeira residente n'esta villa e a segunda no lugar dos Campellos.

Foi resolvido solicitar d'aquelle magistrado a sua protecção a favor dos mesmos menores.

Foi lido um telegramma do Senhor ministro da marinha agradecendo a manifestação de pesar que esta Camara lhe enviou pela perda do cruzador "São Raphael".

Foi presente um requerimento de José Eduardo Cesar, proprietario, morador na Quinta da Bella Vista, pedindo a venda de 2 x 0,65m. de terreno no cemiterio d'esta villa, respeitante à sepultura de sua mãe.

Foi deliberado ceder o mesmo terreno à razão de dez mil reis o metro quadrado, devendo assignar o competente termo de responsabilidade depois d'esta deliberação ser superiormente approvada.

Foi resolvido pedir por intermedio do inspector d'este Circulo Escolar, que seja provida a escola mixta do lugar da Silveira e que para ella seja provida a professora D. Laura Reis d'Albuquerque.

Deliberou por ultimo representar ao Senhor ministro do fomento contra a falta de azeite que existe n'este concelho, pedindo providencias para que as requisições effectuadas pelos estabelecimentos d'esta villa, de azeite hespanhol, se não demorem, visto já estarem feitos os competentes depositos.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

José Antonio Lisboa

Domingos Affonso

¹³⁷ Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade.

Sessão ordinaria de 9 de Novembro de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pela uma hora da tarde, estando presentes os vereadores Antonio dos Santos da Salla, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o Senhor vice-presidente José Antonio Lisboa.

Tambem foi presente o cidadão Antonio dos Santos Pinto Teixeira, administrador d'este concelho.

Foi lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da 2.^a Repartição da Direcção Geral do Ministerio do Fomento, de 21 de Setembro findo, enviando instrucções ácerca da fixação das colleções de pesos e medidas que devem existir nos diversos estabelecimentos e a que se refere o decreto de 1 de Julho do corrente anno.

Do agronomo do districto de Lisboa, numero 239, de 4 do corrente, pedindo indicações sobre a ultima producção vinicola, sendo deliberado informar que foi menor do que a do anno anterior sendo tambem menor a graduacção alcoolica.

Da Repartição Central do Governo Civil de Lisboa, numero 439, livro 5.º, de 6 do corrente, mandando instar a approvação dos orçamentos municipaes enquanto não fôr publicado o decreto fixando as percentagens addicionaes às contribuições geraes do Estado, destinadas às despesas com a instrucção primaria nos diversos concelhos.

Foi resolvido aguardar até à proxima sessão que aquelle decreto seja publicado e, caso o não seja até então, instar |^{137v.} urgentemente para que sejam tomadas providencias no sentido de não ser prejudicada a instrucção com esta demora.

Da União dos Atiradores Civis Portuguezes submittendo à apreciação d'esta Camara a proposta d'um dos seus socios para a creação d'um fundo de defesa nacional e que consiste n'um adicional de dez por cento sobre todos os impostos directos.

A Camara resolveu declinar toda a responsabilidade a que se refere aquella proposta, dando, porem, o seu apoio a todo o alvitre que melhor se coadunar com as condições financeiras do Paiz.

Da Junta de Parochia de Santa Maria pedindo para esta Camara se interessar para que a menor Gertrudes da Conceição Alves, filha de Maria d'Assumpção, já fallecida e de Manoel Alves, da Serra da villa, dê entrada n'uma casa de beneficencia, sendo resolvido officiar ao Senhor governador civil n'este sentido.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Anastacio de Carvalhosa Carneiro, proprietario, residente no logar do Turcifal, pedindo licença para, à sua custa, mandar construir um aqueducto entre a estrada da Melroeira e uma serventia publica no sitio da Cruz Grande.

Deferido, devendo aquella obra ser feita sob a fiscalisação da Camara.

De José Sobrinho, do logar do Amial, pedindo licença para construir uma casa d'habitação no referido logar, em terreno proprio e a confinar do nascente com o caminho publico e sem prejuizo d'este nem do transitio.

Concedida nos termos requeridos.

De Carlos Francisco, do logar de Fernandinho, pedindo licença para altear um muro que ali possui junto a uma sua casa, a limitar com o caminho publico, sem prejuizo d'este nem do transitio.

Concedida nos termos requeridos.

Foi presente um attestado da Junta de Parochia |¹³⁸ da freguesia de Carmões a favor do menor Zacharias Luiz, de 16 annos, filho de Ignacio Luiz Abegão e de Maria Libania, residentes n'aquella freguesia, afim do mesmo menor dar entrada no Hospital de São José.

Este attestado veiu acompanhado d'um outro do medico Dr. Bossa da Veiga, corroborado pelo medico municipal Dr. Julio Lucas, em que diz precisar o referido menor ser hospitalizado, sem contudo designar expressamente que o deva ser n'aquelle Hospital, pelo que foi resolvido não mandar passar a competente guia sem o mesmo menor ser observado no hospital d'esta villa.

Foi deliberado officiar à Direcção das Obras Publicas pedindo para mandar tapar os enormes buracos que existem na estrada districtal numero 144, visto esta Camara ter

perdido a esperança de serem feitos este anno os reparos de que a mesma estrada tanto caréce e porque tanto tem instado e reconhecer que fica completamente intransitavel se ao menos se lhe não acudir por aquella forma.

Por ultimo resolveu officiar à Direcção Geral d' Instrucção Primaria pedindo para fornecer uma planta para a escola que projecta edificar n'esta villa para, em vista d'ella, poder organizar o competente orçamento.

Às tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

Antonio dos Santos da Salla

^{138v.} **Sessão ordinaria de 16 de Novembro de 1911**

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Salla, e João Mendes Jorge.

Tambem foi presente o cidadão Antonio dos Santos Pinto Teixeira, administrador do concelho.

Foi lida, aprovada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da 2.^a Repartição das Obras Publicas, numero 33 de 14 do corrente, participando, em resposta ao officio d'esta Camara numero 216 de 11 do corrente, que tendo ficado deserta a praça que se fez para arrematação de pedra para a estrada districtal numero 144, vae tentar remediar o maior mal da mesma estrada, embora seja insignificante a verba disponivel para pequenas reparações.

Da Repartição Central do Governo Civil de Lisboa, officio circular numero 454, livro 5.^o, de 11 do corrente, recommendando às Camaras Municipaes para inscreverem nos seus orçamentos as quantias indispensaveis para pagamento das rendas dos edificios onde funcionarem as repartições publicas.

Do medico municipal Dr. Justino Xavier da Silva Freire, de 15 do corrente, informando em resposta ao officio d'esta Camara numero 217 de 14 d'este mez, que o menor Zacharias Luiz, a que se referia o mesmo officio, tem uma deformidade que o impossibilita por completo para os trabalhos da sua profissão, podendo ser tratado com bom exito no Hospital de São José, visto não haver no hospital d'esta villa os instrumentos e outras coisas necessarias.

Em vista d'este parecer, resolveu a Camara mandar-lhe passar guia para dar entrada no Hospital de São José.

¹³⁹ Da Direcção Geral do Ministerio das Finanças, numero 57, de 9 do corrente, perguntando se n'este concelho existe alguma associação agricola, sendo deliberado informar que nenhuma existe.

Foi lido um requerimento de Eduardo Gomes, morador no lugar da Ceiceira, pedindo licença para reconstruir sobre as paredes de uma sua casa no dito lugar umas

outras casas abrindo uma porta para a via publica, sem usurpação de terreno publico ou particular nem impedimento do transitio.

Concedida nos termos requeridos.

Attestou a pobreza de José da Silva Pimenta, solteiro da Folgarosa e de Elisiario Paulino e João Paulino, solteiros, da freguesia da Ponte de Rol.

Deliberou dar de arrematação, se os respectivos preços convierem, o fornecimento de petroleo americano e objectos para a illuminação publica da villa, durante o primeiro semestre de 1912 e bem assim, durante todo o referido anno, do fornecimento da illuminação publica dos logares de Dois Portos e da Ribaldeira, palha e rações para os muares pertencentes ao Municipio e rendimentos do mercado do peixe d'esta villa e do lixo das varreduras das ruas.

Nos termos do disposto nos §§3.º e 4.º do artigo 29.º do decreto de 30 de Dezembro de 1887, artigo 51.º do regulamento de 16 de Julho de 1869 e decreto de 2 de Dezembro de 1910, resolveu propôr os seguintes individuos para fazerem parte da Junta de Repartidores da Contribuição Industrial que ha de funcionar em 1912.

Effectivos

Antonio Augusto Cabral, Antonio do Carmo Felix, Antonio da Silva, Candido de Sousa do Nascimento Vieira, Fortunato Martins do Amaral, Florencio Augusto das Chagas, Francisco de Salles Costa, João Maria Castanho, João Marques Trindade, Joaquim José de Bastos, José Anjos da Fonseca e José Ferreira Pinto.

Supplentes

Anselmo dos Santos Torres, Bernardino da Silva Cardoso, Francisco Antonio da Silva, Francisco José Claudio, |^{139v}. Francisco José Jeronymo, Honorato Lima Lopes, João Chrysostomo da Costa, João Guimarães Junior, João Henriques dos Santos, José Marques Guerreiro, Manoel do Nascimento Clemente, e Wenceslau dos Santos.

Deliberou por ultimo representar ao Senhor ministro das finanças pedindo urgentes providencias contra o procedimento do pessoal dos impostos e secretario de finanças d'este concelho, visto esse procedimento ter levantado justos protestos dos contribuintes de todo o concelho.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 23 de Novembro de 1911

Presidencia do cidadão José Antonio Lisboa, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores Antonio dos Santos da Salla, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o cidadão presidente Manoel Coelho Claudio Graça e o vereador João Mendes Jorge.

Tambem foi presente o cidadão Antonio dos Santos Pinto Teixeira, administrador d'este concelho.

Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Commissão Districtal de Lisboa, numero 25/29 de 16 |¹⁴⁰ do corrente, devolvendo approvadas as deliberações d'esta Camara de 16 de Fevereiro, 18 de Maio e 19 de Outubro ultimos, pelas quaes tomou a responsabilidade de fornecimento de casa, mobilia, e material escolar para differentes escolas d'este concelho.

Da mesma Comissão, numero 25/30 de 17 do corrente, communicando ter approvedo em sessão de 16 do mesmo mez a deliberação d'esta Camara, de 2 do corrente, relativamente à venda de uma porção de terreno no cemiterio municipal d'esta villa.

Da 2.^a Repartição do Governo Civil de Lisboa, numero 685 de 20 do corrente, communicando ter o Excelentíssimo governador civil, por despacho da mesma data, dado por finda a commissão de serviço de que foi encarregado Antonio dos Santos Pinto Teixeira de exercer interinamente o cargo de administrador d'este concelho e nomeado Seraphim Carneiro Chichorro de Brito para exercer interinamente o mesmo cargo.

Da Direcção Geral do Commercio e Industria, numero 241, de 22 do corrente, informando, em resposta ao officio d'esta Camara numero 219, de 18 d'este mez, que, não estando a medida de 14 litros incluída no quadro das medidas legaes fixado pelo decreto de 20 de Abril de 1911, não pode de modo algum ser reconhecida officialmente e portanto não deve ser aferida nem uzada.

Da Repartição de Finanças d'este concelho, accusando a recepção do officio d'esta Camara numero 220, de 21 do corrente, e chamando a attenção da Camara para o decreto de 16 de Dezembro de 1910, pelo que foi deliberado, em vista do disposto no mesmo decreto, nomear para vogaes da Junta de Repartidores da Contribuição Industrial que ha-de funcionar no proximo anno de 1912 os seguintes cidadãos:

Effectivos

João Marques Trindade, Joaquim José de Bastos e José Anjos da Fonseca.

Supplentes

Antonio Augusto Cabral, Antonio do Carmo Felix e João Guimarães Junior.

|^{140v}. Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Maria da Nazareth Cosme Leal Henriques, viuva, residente no lugar dos Cunhados, pedindo licença para tapar com um ripado um logradouro d'um predio que possui no dito lugar, denominado o Seixal.

Concedida, devendo o alinhamento ser fiscalizado pela Camara.

De Pascacio dos Santos, do mesmo lugar dos Cunhados, participando ter contractado comprar a Manuel Vicente do dito lugar, uma parte da dominio util do praso foreiro a este Municipio na pensão annual de 60 reis (laudemio de vintena) o qual consta de terra no sitio do Moinho Velho da mesma freguesia e pedindo licença para fazer a divisão, attendendo a que della não resulta prejuizo para o Municipio, por ficar a parte vendida constituindo um praso distincto.

Deferido nos termos requeridos, ficando a parte vendida constituindo um novo praso com a mesma pensão de 60 reis, devendo porem esta deliberação ser submetida à aprovação da estação competete.

De Antonio Miranda Sobrinho, morador no lugar dos Casalinhos d'Alfaiate, pedindo licença para construir umas casas no referido lugar a confinar com a via publica, sem prejuizo do transito.

Concedida, devendo o alinhamento ser indicado pela Camara.

Nos termos do §2.º do artigo 11.º do decreto de 14 d'Outubro de 1910, attestou a pobreza de Luiz Albino, solteiro, sapateiro d'esta villa; de Francisco Pereira, casado, da Mugeadeira; de José Bemquerenças, casado, empregado do caminho de ferro; de

Francisco Neves, casado, cocheiro, da Fonte Grada e de João Ribeiro Monarca, de São Mamede.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

José Antonio Lisboa

Domingos Affonso

¹⁴¹*Augusto d'Oliveira Martins*

Joaquim Marques Trindade

Antonio dos Santos da Salla

Sessão ordinaria de 30 de Novembro de 1911

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Antonio dos Santos da Sala, João Mendes Jorge, Domingos Affonso e Augusto d'Oliveira Martins, faltando com motivo justificado o vereador Joaquim Marques Trindade.

Tambem foi presente o cidadão Antonio dos Santos Pinto Teixeira, administrador d'este concelho.

Foi lida, approvada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Repartição Central do Governo Civil de Lisboa, circular numero 570, livro 5.º, de 22 do corrente, transcrevendo uma outra circular do Ministerio do Interior, de 20 do mesmo mez, recomendando que se reclama das municipalidades a inscrição nos seus orçamentos da verba indispensavel para, em curto praso, saldarem a sua responsabilidade com o Hospital de São José, pela despesa com o tratamento de doentes pobres, posteriormente a 31 de Dezembro de 1892, sendo a divida d'esta Camara, segundo refere a mesma circular, de 550.200 reis.

Pelo Senhor presidente foi dito que já oficiára ao Hospital de São José, pedindo esclarecimentos ácerca da epoca a que diz respeito aquella divida para, em face d'esses esclarecimentos, a Camara poder estudar este assunto.

Da Direcção Geral de Instrucção Primaria, numero 2438, livro 4.º de 22 do corrente, communicando, em resposta ao officio d'esta Camara de 11 do corrente, que logo ^{141v.} que áquella Direcção sejam fornecidos os tipos de edificios escolares os enviará a esta Camara por meio da respectiva planta.

Da Repartição Central do Governo Civil de Lisboa, numero 25/31, livro 5.º, de 28 do corrente, communicando que n'aquella data se deu conhecimento do Ministerio do Interior do conteúdo do officio d'esta Camara numero 223, de 25 do mesmo mêz.

Da Repartição do Turismo, do Ministerio do Fomento, de 29 do corrente, pedindo para esta Camara responder a um questionario relativo a elementos de informação sobre as condições em que se encontra este concelho, afim de se cuidar do desenvolvimento da industria do turismo, a que se refere o decreto de 16 de Maio de 1911.

Foi resolvido estudar devidamente este assumpto, para depois se responder.

Do sub-delegado de saude d'este concelho, numero 19, datado de hoje, communicando existir no logar da Freixofeira, uma epidemia de character infeccioso e pedindo varias providencias no sentido de a debelar.

Foi resolvido prestar todo o auxilio que as circunstancias exigem e que são das atribuições da Camara.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio Augusto Cabral, commerciante, residente n'esta villa, pedindo licença para mandar construir na Rua Serpa Pinto e em frente do predio para onde vae mudar o seu estabelecimento de papelaria, uma pequena faixa de cantaria e cimento, aproximadamente de 30 centímetros.

Foi deliberado examinar o local para depois resolver.

De José da Silva, proprietario, morador no lugar do Bomnabal, pedindo licença para reconstruir por ameaçar ruina, uma das paredes da sua casa d'habitação na extensão aproximada de tres metros, confinando do nascente com caminho publico, sem prejuizo d'este ou do transito.

Concedida nos termos requeridos:

Attestou, nos termos de §2.º do artigo 11.º do decreto |¹⁴² de 14 de Outubro de 1910, a pobreza de Joaquim Lopes Junior, casado, Antonio Lopes, Edmundo Lopes e Celeste Lopes, solteiros, da Ribaldeira e de Manoel Veiga, casado, de Dois Portos.

Por ultimo deliberou adquirir para a Secretaria d'esta Camara uma maquina de escrever "Victor" pelo preço de 140.000 reis e um duplicador, pelo preço de 25.000 reis, devendo o pagamento ser efectuado até ao dia 31 de Janeiro de 1913 e, quando o fôr antes, fará a casa fornecedora o desconto proporcional de 5% ao ano.

Às 3 horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manuel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Antonio dos Santos da Salla

José Mendes Jorge

Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins

Sessão ordinaria de 7 de Dezembro de 1911

Presidencia do cidadão Manuel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala e João Mendes Jorge.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foi lido um officio da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, pedindo licença para, à sua custa, mandar proceder à ampliação da casa |^{142v.} em que se encontra o material de incendios, pertencente a este Municipio.

Foi deliberado mandar vistoriar a mesma casa pelo fiscal das obras municipaes e por um mestre d'obras para depois resolver como fôr conveniente.

Deliberou, sobre o assunto do requerimento apresentado na sessão anterior pelo Senhor Antonio Augusto Cabral, conceder a licença requerida para construir o passeio em frente do seu novo estabelecimento da Rua Serpa Pinto, com as dimensões que indicou, ficando porem obrigado a demoli-lo se mais tarde se reconhecer que prejudica o transito.

Foi presente um requerimento de Mario Carneiro de Magalhães e Antonio J. M. de Carvalho, empregados no comercio e residentes n'esta vila, pedindo licença para mandarem proceder ao levantamento das portas da loja sita no Largo do Terreirinho numeros 11, 13 e 15, e construir um amassadouro no mesmo largo.

Concedida, sem prejuizo do transito e pelo tempo indispensavel aquella obra.

Concedeu um subsidio de lactação, de 1.500 reis mensaes, a partir de 1 de Janeiro de 1912, a favor da menor "Bemvinda" filha de Francisco Pereira e de Valentina das Dôres, do lugar da Freixofeira e até a mesma menor completar um ano de idade.

Pelo Senhor presidente foi comunicado à Camara ter mandado passar guia a Manoel Veiga, morador no lugar de Dois Portos, para dar entrada no Hospital de São José de Lisboa, visto ser pobre e ter apresentado attestado medico informando de que o tratamento de que carece só n'aquelle Hospital pode ser feito, concordando a Camara com aquella resolução.

Foi resolvido que se officiãsse à Direcção Geral dos Correios, pedindo para que o comboio que d'esta vila parte para Lisboa às 8:20 da manhã conduza uma mala do correio.

Foi por ultimo deliberado expedir um precatório ^{|143} para a Caixa Geral dos Depositos mandar entregar ao thesoureiro do Municipio, pela receboria d'este concelho, a quantia de 276.000 reis, a sair do fundo de viação, para pagamento dos vencimentos dos cantoneiros das estradas municipaes e relativos ao segundo semestre do corrente anno.

Sendo duas horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manuel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 14 de Dezembro de 1911

Presidencia do cidadão José António Lisboa, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os vereadores Antonio dos Santos de Sala, João Mendes Jorge, Domingos Affonso e Augusto d'Oliveira Martins, faltando com motivo justificado o Senhor presidente Manoel Coelho Claudio Graça e o vereador Senhor Joaquim Marques Trindade.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Governo Civil de Lisboa, numero 599, livro 5.º, de 11 do corrente, dando conhecimento a esta Camara do officio do Ministerio do Interior em que recomenda que se dê urgente andamento ao inquerito ordenado pela portaria do mesmo Ministerio, de 25 de Novembro de 1910.

^{|143v.}A Camara ficando inteirada, resolveu deligenciar cumprir aquella determinação, reconhecendo, porem, que é quasi impossivel responder a todos os pontos indicados na referida portaria designadamente no que se refere a baldios, visto os d'este concelho serem muito extensos e ser preciso muito tempo e muita despesa para os delimitar.

O mesmo Governo Civil, circular numero 596, livro 5.º de 12 do corrente, comunicando ter Sua Excelência ministro do Interior, por despacho de 4 d'este mez autorizado que as dividas das Camaras Municipaes ao Hospital de São José, possam ser amortisadas em prestações annuaes, nunca inferiores ao decimo das respectivas responsabilidades, sem prejuizo dos encargos que às mesmas Camaras sucessivamente cabem de identica procedencia.

Sobre este assumto, a que se refere tambem a circular do mesmo Governo Civil numero 570, livro 5.º de 22 de Novembro ultimo, pediu esta Camara esclarecimentos ao Hospital de São José, que por officio numero 229 de 6 d'este mez, informou que a divida de 550.200 reis, era proveniente dos seguintes excessos de quotas:

Ano de 1896	54.700
Ano de 1897	35.720
Ano de 1899	2.400
Ano de 1900	18.180
Ano de 1901	49.860
Ano de 1910	389.340

Reis... 550.200

Tendo já resolvido esta Camara, em sessão de 26 de Outubro findo, inscrever no seu orçamento ordinario para 1912, a quantia de 389.340 reis relativo ao excesso de quotas de 1910, foi deliberado n'esta sessão inscrever mais n'aquelle orçamento a quantia de 40.215 reis, para assim amortisar em quatro prestações o resto da sua divida áquelle Hospital.

Da Junta de Paroquia da freguezia de São Pedro, pedindo para ser fiscalisada a venda do pão ¹⁴⁴ visto existirem queixas de não ter o peso legal.

Foi deliberado transmittir este pedido à Administração do Concelho.

Da Junta de Paroquia da freguesia de Dois Portos, pedindo para esta Camara conseguir, que seja internada n'um asilo, Inacia das Dôres, de 85 annos de idade do logar da dos Carvalhos, d'aquella freguezia.

Foi resolvido pedir à Direcção do Azilo de São José d'esta villa para, na primeira oportunidade, lhe dispensar acolhimento.

Da Secretaria de Finanças d'este concelho, chamando a atenção da Camara para o disposto no artigo 51.º do regulamento de 16 de Julho de 1896, ácerca da nomeação feita em sessão de 23 do corrente, dos vogaes da Junta de Repartidores da Contribuição Industrial.

Foi deliberado nomear em substituição dos vogaes efetivos Joaquim José de Bastos e José Ferreira Fonseca, - João Maria Castanho e José Ferreira Pinto, e em substituição do vogal suplente Antonio Augusto Cabral – Francisco José Jeronimo.

Da Junta de Paroquia da Ponte de Rol, pedindo licença para transferir o encerramento dos estabelecimentos d'aquella freguezia do dia 25 para o dia 26 do corrente.

Deferido.

Foi lido um requerimento de Emidio Ribeiro Pereira, commerciante, n'esta villa, pedindo licença para colocar uma lanterna fóra da porta do seu estabelecimento da Rua Serpa Pinto, sem prejuizo do transitio.

Deferido nos termos requeridos.

Foi deliberado um cumprimento do disposto no artigo 4.º do decreto de 1 de Julho d'este ano, adótar para este concelho as tabellas de pesos e medidas que forem estabelecidos pela Camara Municipal de Lisboa.

144v. Deliberou solicitar do Ministerio das Finanças as providencias necessarias para que a disposição do decreto de 24 de Maio de 1911, que estabeleceu o pagamento da contribuição de registo por transmissão a favôr de descendentes, tenha a maior publicidade, para só então se exigirem as responsabilidades, a quem não a cumprir, anulando-se as multas que em virtude da mesma disposição, teem sido impostas a diferentes pessoas d'este concelho.

Deliberou por fim solicitar do Governo o pagamento de 1.000.000 reis em divida a esta Camara pelo resto d'um subsidio que concedeu para construção de estradas, bem como 183.315 reis que esta Camara pagou aos professores da extinta escola secundaria d'esta villa, quantias estas que teem sucessivamente sido descritas nos orçamentos ordinarios d'este Municipio, sem que até agora tenha recebido importancia alguma por conta d'ellas.

Às 3 horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

José Antonio Lisboa

Antonio dos Santos da Salla

João Mendes Jorge

Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins

Sessão ordinaria de 21 de Dezembro de 1911

Presidencia do cidadão Manuel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Afonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joa-¹⁴⁵ quim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala e João Mendes Jorge.

Foi lida, aprovada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Camara Municipal de Santarem, de 12 do corrente, submetendo à apreciação d'esta Camara uma moção que tenciona apresentar ao Parlamento no sentido de se pôrem em pratica diversas medidas de character economico e pedindo a adesão d'este Municipio.

A Camara, concordando inteiramente com os termos da referida moção, deliberou informar que acompanha aquela Camara na sua pretenção.

Da Administração d'este concelho, numero 524, de 15 do corrente, pedindo para lhe ser enviada, até ao dia 8 de Janeiro proximo, uma nota do estado dos emprestimos a cargo desta Camara com referencia ao dia 31 d'este mêz, sendo deliberado satisfazer.

Da 1.ª Direcção das Obras Publicas d'este districto, numero 2167, de 15 do corrente, informando o novo director ter assumido aquelas funcções e oferecendo à Camara a sua leal e franca coadjuvação em todos os serviços que da mesma Direcção dependam.

Informou o Senhor presidente ter já agradecido tão valioso oferecimento.

Do Governo Civil de Lisboa, numero 43, de 18 do corrente, informando ter sido designada a letra L para servir durante o periodo que decorre desde o mês de Abril de 1912 até 31 de Março de 1913, no afilamento de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir.

Da Companhia Aliança, do Porto, pedindo o pagamento da quantia de 13.480 reis, proveniente de despesas de viagem a esta vila do condutor d'obras publicas, José Parada Leitão.

Foi deliberado informar que, tendo esta Camara pago no ano findo a quantia de 150.000 reis ao mesmo ^{145v.} conductor, pela despesa feita com estudos sobre aguas n'esta vila, julga mais nada dever ao mesmo Senhor.

Da Junta de Paroquia da freguesia dos Cunhados, pedindo providencias para occorrer aos estragos causados pelas ultimas chuvas, visto achar-se interrompida a comunicação entre varios logares d'aquela freguesia, por se ter arrombado o aterro que os liga, junto à ponte.

Foi deliberado mandar vêr o que é mais urgente fazer-se, para acudir áqueles estragos com a possivel urgencia.

Das Juntas de Paroquia das freguesias da Carvoeira, São Pedro da Cadeira e dos Cunhados, pedindo para abrirem os estabelecimentos d'aquelas freguesias no dia 25 do corrente.

A Camara, considerando que tanto n'aquela dia como no dia 1 de Janeiro proximo é de utilidade para o comercio das povoações ruraes terem os estabelecimentos abertos, deliberou conceder que o encerramento que se devia realizar n'aqueles dias passasse para os imediatos, não abrangendo esta concessão o comercio da vila.

Da Secretaria da Guerra, officio numero 66, de 16 do corrente, enviando dois exemplares das circulares dirigidas pela Comissão de Remonta aos Lavradores que desejem crear cavalos para o exercito.

Do cidadão João Francisco Alves, do lugar da Ribaldeira, queixando-se de que uma estrada que confina com propriedades d'aquela logar está-se pondo intransitavel, devido a uma obra que Bernardo Bento da Silva está fazendo em sua casa, mandando para a mesma estrada despejar toda a terra.

Foi deliberado pedir informações à respectiva Junta de Paroquia.

Tendo sido marcada para esta sessão a arrematação, conforme o concurso aberto por esta Camara, das iluminações publicas dos logares de Dois Portos e da Ribaldeira, durante o ano de 1912, foi adjudicada, a primeira a Daniel Verissimo, de Dois Portos e a segunda a José da Rosa, da Ribaldeira, pelas quantias de 95.000 reis e 90.000 reis ¹⁴⁶ respectivamente, menores preços oferecidos, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar os competentes autos e obrigando-se os arrematantes, às condições estabelecidas por esta Camara em sessão de 29 de Dezembro de 1910.

Tambem n'esta sessão adjudicou, em conformidade com o concurso aberto, a Joaquim Ferreira Custodio (Massaruco) residente n'esta vila, o rendimento, durante o ano de 1912, do mercado de peixe d'esta vila, pela quantia de quatro centos mil reis, autorizando o Senhor presidente a assinar o competente auto e obrigando-se o arrematante às mesmas condições estabelecidas por esta Camara em sessão de 29 de Dezembro de 1910.

Deliberou chamar a atenção das Juntas de Paroquia sobre a forma de passar os atestados de pobreza, recomendando-lhes o maximo escrupulo, por constar a esta Camara que algumas d'aquelas Juntas não tem passado esses atestados com o rigor que é de exigir em documentos d'esta natureza.

Deliberou officiar à Companhia dos Caminhos de Ferro, pedindo para mandar reparar a serventia que conduz ao cães de pequena velocidade d'esta vila.

Deliberou officiar ao medico veterinario municipal, pedindo providencias contra o abuso de se vender n'esta vila peixe e outros generos em máu estado de conservação.

Concedeu licença a requerimento de Boaventura Roque do Vale, do logar da Ponte de Rol, para reparar os telhados dos predios que possui no dito logar.

Atestou a pobreza de Lucio Domingos Pereira, filho de Manuel Domingos e de Carolina Rosa Pereira, natural d'esta vila.

Deliberou por ultimo representar ao Governo, pelo Ministério das Finanças, para que continue a ser ^{146v.} permitido aos donos dos depositos, a poderem avençar os generos sujeitos ao imposto do real d'agua.

Às 3 horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Affonso

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 28 de Dezembro de 1911

Presidencia do cidadão Manuel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o vereador Antonio dos Santos da Sala.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Camara Municipal de Lisboa, numero 2533, de 22 do corrente, informando em resposta ao officio d'esta Camara numero 239, de 19 d'este mez, não ter ainda regulamentada a tabela de pesos e medidas a que se refere o decreto de 1 de Julho d'este ano, não podendo por isso satisfazer por enquanto o pedido que esta Camara lhe dirijiu, o qual só poderá ser atendido depois de elaborada a referida tabela.

Da Comissão dos Jurados d'esta Comarca, convocando o presidente d'esta Camara a comparecer n'estes ¹⁴⁷ Paços do Concelho no proximo de 1 de Janeiro, afim de se proceder ao sorteio dos jurados que hão de servir no primeiro semestre de 1912.

Do Governo Civil de Lisboa, numero 25/21, livro 5, de 21 do corrente, dando conhecimento a esta Camara do officio do Ministerio do Interior, numero 520, de 19 do corrente, cuja copia junta e em que se comunica áquele Governo Civil ter sido denegada aprovação às bases aprovadas por esta Camara em sessão de 24 de Agosto findo, tanto no que se refere ao exclusivo da exploração pela electricidade para força motriz e aquecimento, como no que toca ao de tracção, tendo porém sido aprovadas no que respeita ao exclusivo da iluminação, sob a clausula de ser eliminada nas condições 1.^a, 2.^a e 19.^a tudo que se refere à força motriz, tracção e aquecimento, e, na citada condição 1.^a, ser reduzido o prazo do contracto de 30 a 20 anos, auctorizando, n'estes termos, esta Camara a fazer o contracto, que somente será executorio depois de aprovado pelo Governo.

A Camara, tomando conhecimento d'estas determinações, deliberou convidar a "Sociedade Progresso Industrial" a quem tinha adjudicado, em sessão de 12 de Outubro findo, o fornecimento do exclusivo segundo as bases que superiormente acabam de ser

modificadas, para lhe dar o conhecimento dessas modificações e, sendo n'esta sessão presente o socio gerente da mesma Sociedade, Antonio Augusto Cabral, declarou que, em nome d'ela aceitava as condições estabelecidas no citado officio do Ministerio do Interior, em vista do que foi deliberado que se lavrasse a respectiva escritura dentro das indicadas modificações, ficando o Senhor presidente autorizado a outorgar no competente contracto e a assinar aquella escritura nos termos já referidos.

Concedeu, a requerimento da Junta de Paroquia de freguesia de São Pedro da Cadeira, um subsidio de lactação a favor de Joana da Luz Santos filha de Custodio dos Santos, jornaleiro, viuvo, ^{147v.} do logar da Silveira, sendo esse subsidio de 1.000 reis mensaes e até a creança ter um ano de idade.

Deliberou em vista dos estragos causados pelos ultimos temporaes, solicitar do Governo um subsidio para acudir sem demora aos indispensaveis reparos de que necessitam os rios Sizandro e Alcabrichel.

Deliberou passar editaes recomendando o disposto no artigo 41.º das Posturas Municipaes, que se refere à obrigação dos proprietarios ou rendeiros desviarem as aguas das estradas e caminhos publicos.

Por ultimo disse o Senhor presidente que em desempenho do artigo 84.º do Codigo Administrativo, apresentava o projecto do orçamento ordinario da receita e despesa deste Municipio para 1912, afim de ser discutido e aprovado pela Camara e, fazendo a leitura do mesmo orçamento submeteu sucessivamente à discussão e votação todas as suas verbas, de que resultou ficar aprovado. E reconhecendo-se que os rendimentos do concelho não eram suficientes para ocorrer às despesas votadas, deliberou lançar as seguintes contribuições indirectas já aprovadas, a saber: 10 reis em kilograma de carne de vaca, capado, carneiro, porco e vitela e miudesas de vaca, como são fressura, cabeça, coração, rabo e lingua que se vender para consumo no concelho na importancia de 2.250.822 reis; 5 reis em litro de vinho que se vender para ultimo consumo no concelho por grosso ou a retalho, na importancia de 3.647.590 reis; taxas das licenças sobre vehiculos, aprovadas pela Comissão Distrital de 3 de Março de 1886 e regulada pela postura desta Camara de 24 de Fevereiro do mesmo ano, na importancia de 383.500 reis; taxas pelas rêzes abatidas no matadouro publico d'esta vila e que são: por cada boi ou vaca, 500 reis; por cada vitela ou cabeça de gado suino, 200 reis; por cabeça de gado lanigero ou caprino, 50 reis, na importancia de 454.848 reis; e a percentagem de 35% já votada e aprovada sobre as con¹⁴⁸tribuições do Estado, predial, industrial, renda de casas e suntuaria, na importancia de 8.779.047 reis. E dando por finda a discussão e aprovação do referido orçamento e respectivas contribuições municipaes, determinou que fosse exposto ao publico nos termos do artigo 95 do Codigo Administrativo.

Sendo tres horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Affonso

Joaquim Marques Trindade

João Mendes Jorge

Augusto d'Oliveira Martins

Sessão ordinária de 4 de Janeiro de 1912

Presidencia do cidadão José Antonio Lisboa, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas doze horas, estando presentes os vereadores João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado o Senhor presidente Manuel Coelho Claudio Graça e o Senhor vereador Antonio dos Santos da Sala.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foi lido um officio da Junta de Paroquia da freguesia de Santa Maria, pedindo para esta Camara conseguir que seja internado na Tutoria da Infantaria o menor de 11 anos, Antonio, filho de Rita da Conceição, viuva, residente n'esta vila.

Foi deliberado recomendar este pedido ao Senhor governador civil.

^{148v.} Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Adelino Augusto de Figueiredo, solicitador nesta vila, pedindo licença para colocar uma taboleta com o distico da sua profissão no seu cartorio da Rua Santos Bernardes.

Concedida.

De João Ferreira Junior, desta vila, pedindo licença para construir, n'uma propriedade que possui na Travessa do Desembargador Madeira Torres, um barracão para servir de celeiro, sem prejuizo do transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

De Maria da Nazareth, do lugar da Povoia, freguesia dos Cunhados, pedindo um subsidio de lactação para uma sua filha de nome "Guilhermina" nascida em 1 de Outubro findo.

De Joaquim dos Santos, viuvo, do lugar de Mont'Engrão, da freguesia de São Mamede, pedindo identico subsidio para uma sua filha de nome "Teodora" nascida em 31 de Dezembro ultimo.

Concedido a cada um dos requerentes o subsidio mensal de 1.000 reis, até as creanças completarem um ano de idade.

De Maria Joaquina, casada, desta vila, pedindo igual subsidio para um seu filho de nome "Jayme" nascido em 12 de Novembro findo.

Indeferido.

Autorisou o pagamento da assinatura do "Diario do Governo" e das despesas com a limpeza e reparos das ruas e largos da vila e canos d'exgoto, valagem de rios e regueiras, desinfecção de casas e visitas sanitarias fóra da séde do concelho, seguros de edificios municipaes, concertos de pontes e pontões, vencimentos dos guardas da policia civica de Lisboa em serviço neste concelho e legislação official sua encadernação e do "Diário do Governo", devendo todos estes pagamentos ser feitos pelo orçamento do ano anterior e enquanto não fôr ¹⁴⁹ superiormente aprovado o deste ano, como determina o artigo 95.º do Codigo Administrativo.

Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão às 14 horas.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vai devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

João Mendes Jorge

Sessão ordinaria de 11 de Janeiro de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão às doze horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Domingos Afonso, e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala e Augusto d'Oliveira Martins.

Tambem foi presente o cidadão Carlos Marinho da Cruz, administrador deste concelho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Repartição de Finanças d'este concelho, numero 34, perguntando se os 35% votados por esta Camara para as despesas geraes do Municipio, tiveram por base a importancia das contribuições em verba principal, ou d'esta com os adicionais englobados.

Informou o Senhor presidente ter já respondido, dizendo que a Camara ao votar aquella percentagem calculou-a pelo que ella tem dado nos anos anteriores.

^{149v.} Da Direção Geral da Estatistica do Ministerio das Finanças, lembrando a inclusão no orçamento ordinario para 1912, da verba destinada para o recenseamento geral da população, na importancia de 405.870 reis, conforme a tabela anexa ao decreto de 17 de Junho de 1911.

Informou tambem o Senhor presidente ter já respondido, dizendo que aquella importancia tinha sido descrita no referido orçamento.

Do Governo Civil d'este districto numero 8, de 4 do corrente communicando ter o Excelentissimo governador civil por despacho da mesma data, nomeado Carlos Marinho da Cruz, administrador interino d'este concelho.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Gustavo Duarte Leal Henriques, comerciante, do logar de Cunhados, pedindo licença para construir um forno de coser pão no recanto do logradouro da sua casa, no dito logar.

Foi deliberado mandar examinar o local, para depois se resolver.

De Etelvina da Boahora, do logar do Varatojo, pedindo um subsidio de lactação para uma sua filha, de nome Isabel, nascida em 22 de Outubro de 1911.

Concedido o subsidio mensal de 1.000 reis até a creança ter um ano d'idade.

Foi deliberado levantar da Caixa Geral de Depositos a quantia de 21.000 reis, ali depositado à ordem d'esta Camara por Manoel Victor Ferreira Dias, da Ribaldeira, como garantia do contrato para o fornecimento da iluminação publica do mesmo logar durante o ano de 1911, restituindo-se-lhe a mesma importancia, visto ter cessado a responsabilidade que tinha assumido, por ter terminado o mesmo contrato.

Resolveu officiar à Direção das Obras Publicas pedindo a urgente reparação da Rua Mousinho ¹⁵⁰ d'Albuquerque.

Deliberou officiar ao deputado por este circulo, Dr. Tiago Salles, pedindo para defender no Parlamento, uma ampliação ao numero 1 do artigo 101 do Projecto do novo Codigo Administrativo, no sentido de ficar a cargo das Camaras Municipaes a fiscalisação dos rios e regueiras publicas dos concelhos.

Atestou, sob o informe das respectivas Juntas de Paroquia, a pobreza de Sebastião Francisco Pereira, de Matações e de Joaquim Roque, da Ribaldeira.

Deliberou conceder, como auxilio à Junta de Parochia da freguesia do Maxial, a quantia de 20.000 reis, para reparos no caminho do Maxial ao Casal de Santo Antonio e no da Folgarosa, autorizando o respectivo pagamento.

Autorisou tambem as despesas com a defesa de arvoredos, novas plantações e jardim publico.

Deliberou que o encerramento dos estabelecimentos d'esta vila, que se devia realizar no dia 22 do corrente, fosse transferido para o dia immediato, visto ser n'aquelle dia a feira de São Vicente.

Por ultimo disse o Senhor presidente que, tendo sido exposto ao publico pelo tempo determinado no artigo 91.º do Codigo Administrativo, o orçamento ordinario d'este Municipio para o corrente ano, nenhuma reclamação se tinha apresentado, pelo que o submetia à aprovação definitiva da Camara. Esta considerando que se tinham cumprido todas as formalidades legais, resolveu aprova-lo definitivamente, deliberando que, para os devidos efeitos fosse enviado à estação competente.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Cama |^{150v} ra, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

João Mendes Jorge

Domingos Afonso

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 18 de Janeiro de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas doze horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Afonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala e João Mendes Jorge.

Tambem foi presente o cidadão Carlos Marinho da Cruz, administrador d'este concelho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 45 livro 5.º de 10 do corrente, pedindo para esta Camara informar qual a verba votada para pagamento de rendas de casas para instalação das repartições fiscaes d'este concelho.

Informou o Senhor presidente ter já respondido dizendo que aquellas repartições estão instaladas em edificio municipal.

Da Comissão Paroquial de Matacães, de 11 do corrente, pedindo para esta Camara conseguir que sejam internados n'um asilo, dois indigentes, aleijados, d'aquella freguesia.

Foi deliberado informar que no asilo d'esta vila não aceitam doentes n'aquellas condições.

|¹⁵¹ Do administrador d'este concelho numero 14 de 12 do corrente, informando ter tomado posse do respectivo cargo no dia 6 d'este mez.

Do delegado do procurador da Republica n'este concelho pedindo certidão d'obito de José Domingos, assassinado ha nove ou dez anos no sitio do Matadouro.

Do inspector de Finanças d'este districto, circular numero 10 de 13 do corrente, solicitando d'esta Camara a nomeação de um perito para formar a comissão avaliadora

dos predios, a que se refere o §2.º do artigo 11.º do decreto com força de lei de 4 de Maio de 1911.

Foi deliberado nomear o cidadão Jorge da Trindade viuvo, proprietario, residente n'esta vila.

Da Junta de Paroquia de Carmões, pedindo providencias para o estado de abandono em que se encontra o serviço d'instrução d'aquella freguezia, visto estarem fechadas as escolas d'ambos os sexos.

Foi deliberado transmitir esta queixa ao inspector escolar d'este circulo.

Da Propaganda de Portugal pedindo para este Municipio representar perante o Congresso, insistindo pela promulgação d'uma lei regulamentando o jogo em Portugal.

Foi deliberado representar aos deputados d'este circulo no sentido de se conseguir essa promulgação.

Da Comissão Paroquial de Cunhados pedindo para a Camara conseguir que o correio para os Cunhados, Sobreiro Curvo, Maceira, Vimeiro e Toledo seja condusido pela diligencia que d'esta vila vae para a Lourinhã, passando a mesma diligencia pela estrada dos Cunhados.

Foi deliberado diligenciar conseguir aquelle melhoramento.

Da mesma Comissão pedindo para que o encerramento dos estabelecimentos d'aquella freguezia passe do dia 29 para o dia immediato.

Concedido.

^{151v.} Do veterinario municipal d'este concelho, informando com respeito à fiscalisação das substancias alimentares, que tem feito essa fiscalisação sempre d'acordo com o respectivo subdelegado de saude e sempre que tem recebido queixas de se terem vendido essas substancias adulteradas.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio Joaquim Telles, d'esta vila, pedindo licença para mandar reparar interior e exteriormente o seu predio da Rua Serpa Pinto, tornejando para a Travessa da Olaria, depositando n'esta travessa os materiaes necessarios sem prejuizo do transitio.

Concedida nos termos requeridos.

De Francisco Caldeira, do logar da Freixofeira, pedindo licença para mandar cercar com um muro uma pequena porção de terreno que ali possui, em frente de sua casa, e a confinar com caminho publico pelo poente, sem prejuizo d'este ou do transitio.

Concedido nos termos requeridos.

De Francisco Gomes de Miranda, secretario d'esta Camara, pedindo atestado da forma como tem desempenhado os deveres do seu cargo e de qual o seu comportamento moral e civil.

Foi deliberado por unanimidade atestar tanto o bom desempenho d'essas funções como o seu bom comportamento moral e civil.

Do mesmo requerente pedindo certidão do numero de sessões que se efectuaram durante a gerencia da vereação transacta e bem assim a quantas d'essas sessões faltaram os vereadores Manoel Correia, João Batista Cunha Junior e José Gregorio de Miranda, que não compareceram na sessão de 24 de Fevereiro de 1910.

Deferido.

Concedeu um subsidio de lactação a Vitori ¹⁵² na da Conceição, residente n'esta vila e a favor de uma de suas filhas gemeas "Maria".

Deliberou telegrafar ao Governo felicitando-o pelo brilho e significação da manifestação anti-clerical realisada em Lisboa no dia 14 do corrente.

Resolveu por proposta do vereador Joaquim Marques Trindade que a Rua dos Cavaleiros da Espora Dourada d'esta vila, passe a dominar-se Rua Francisco Ferrer.

Atestou a pobreza de Francisco Eugenio, cocheiro, morador n'esta vila e de Antonio Rodrigues, trabalhador do logar das Carreiras.

Autorisou o pagamento das despesas com petroleo para a iluminação publica, dos concertos de carroças, arreios e ferragem dos muares pertencentes ao Municipio e do sustento e tratamento dos mesmos muares.

Por ultimo disse o Senhor presidente que tendo sido, na qualidade que aqui representa, citado hontem, 17 de Janeiro corrente, pela Administração d'este concelho para, em nome da Camara, contestar o recurso interposto perante a autoria administrativa d'este distrito, por Philippe Ferreira Henriques, administrador do concelho de Taboação, contra a nomeação do actual secretario d'esta Camara, Francisco Gomes de Miranda, assim o comunicar à mesma Camara para os devidos efeitos.

A Camara, tendo ficado ciente, resolveu por unanimidade defender a nomeação do mesmo secretario, autorisando o seu presidente, Manoel Coelho Claudio Graça, a representa-la em todos os termos do recurso e a outorgar para esse fim procuração a advogado da sua escolha, deliberando que a acta d'esta sessão fosse hoje mesmo redigida e submetida à aprovação da Camara para d'ella se poder extrair certidão que ha de acompanhar a contestação, o que não seria possivel se a aprovação ficasse para a sessão imediata, pois que expiraria o praso concedido para a mesma contestação.

|^{152v}. Sendo quinze horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 1 de Fevereiro de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas doze horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice presidente, Domingos Afonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala e João Mendes Jorge.

Tambem foi presente o cidadão Carlos Marinho da Cruz, administrador d'este concelho.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Exploração das Matas Nacionais, numero 461, de 23 de Janeiro findo, informando em resposta ao officio d'esta Camara, numero 21, de 20 do mesmo mêz, que não recebeu ainda ordem para entregar a esta Camara qualquer porção de madeira.

Foi deliberado pedir novamente ao Governo 70 m³ de madeira, para ser aplicada na construção do edificio escolar que a Camara projecta construir n'esta vila.

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 5, da 3.^a Repartição, de 24 de Janeiro findo, juntando copia da circular numero 30 da 1.^a Direcção Geral da Secretaria da Guerra, de 17 do mesmo mez, esclarecendo que |¹⁵³ no recenseamento militar d'este ano só devem ser inscritos os mancebos que em 31 de Dezembro findo completaram 16 e 19 anos de idade.

Da Administração Geral dos Correios e Telegrafos, pedindo para esta Camara informar quaes as rasões d'ordem ou faltas cometidas pelo actual encarregado da estação postal do Ramalhal, que motivaram esta Camara a pedir a sua substituição.

Foi resolvido informar que o que levou esta Camara a pedir a sua substituição, foi a pouca confiança que lhe merece, pelo seu espirito pouco liberal.

Da Comissão Distrital de Lisboa numero 25/4, de 26 de Janeiro findo, devolvendo o orçamento ordinario d'esta Camara para o corrente ano, informando ficar o mesmo suspenso até ser reformado com as seguintes alterações: Na receita – suprimir o artigo numero 14, por não estar em vigor o artigo numero 54, do decreto de 29 de Março de 1911.

Na despesa – no capitulo numero 14 substituir os artigos 60 a 69 pelos seguintes, de conformidade com o decreto de 20 de Dezembro de 1911: - Importancia que nos termos da legislação anterior à promulgação da lei de 29 de Março de 1911 constituia encargo obrigatorio da Camara 2.750.000. Produto do imposto especial municipal 5.832.000 – E no artigo 71 substituir o quantitativo da divida por 550.200 e levar a verba à importancia nunca inferior a um decimo d'essa divida.

A Camara deliberou, em vista desta determinação, fazer as modificações indicadas pela Comissão Distrital, resolvendo que o saldo de 408.000 reis que d'essa modificação resulta, fôsse distribuido da seguinte forma: 208.000 reis para reforçar a de 200.000 reis que tinha sido descrita no artigo 52 para concerto de pontes e pontões, e 200.000 reis para occorrer às despesas que porventura tenha de fazer, nos termos do disposto no § 1.º do artigo 175 do Regulamento dos Serviços do Recrutamento, aprovado por decreto de 23 de Agosto de 1911.

^{153v.} Da Caixa Geral dos Depositos, numero 1215, de 30 de Janeiro findo, devolvendo o precatório que por esta Camara lhe foi dirigido para levantamento da quantia de 21.000 reis, a entregar a Manoel Vitor Ferreira Dias, da Ribaldeira, por ter cessado a responsabilidade que o mesmo tinha assumido perante esta Camara, afim do mesmo precatório ser passado em papel selado e com o sêlo de 1/1000 e com a assinatura do presidente por extenso.

Foi deliberado que se passasse outro nas condições indicadas.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De D. Maria Adelaide Franco da Costa Alves, desta vila, pedindo licença para mandar proceder a reparos no seu predio da Rua da Cruz, depositando na mesma rua os materiaes necessarios.

Concedida, sem prejuizo do transito.

De Magalhães & Carvalho, d'esta vila, pedindo licença para mandarem construir um passeio em frente do seu estabelecimento no Largo do Terreirinho.

Foi resolvido mandar examinar o local para depois se resolver.

Atestou a pobreza de Antonio Alves, solteiro, da Ribeira de Pedrulhos.

Autorisou o pagamento dos vencimentos, relativos ao mêz de Janeiro, de todos os empregados que recebem pelo cofre municipal.

Deliberou fazer cumprir rigorosamente o disposto no Codigo de Posturas, com respeito a cães, obrigando os seus donos a promoverem a sua matricula na Secretaria da Camara e a trazerem-nos devidamente açaimados.

Por ultimo deliberou telegrafar ao Governo aplaudindo as medidas tomadas para a manutenção da ordem publica e pondo-se incondicionalmente a seu lado.

¹⁵⁴ Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça
José Antonio Lisboa
Domingos Afonso
Augusto d'Oliveira Martins
Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 8 de Fevereiro de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelo meio dia, estando presentes os vereadores Antonio dos Santos da Sala, Domingos Afonso e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge e Augusto d'Oliveira Martins.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foi lido um officio da Junta de Paroquia da freguesia de Santa Maria, d'este concelho, pedindo para esta Camara conseguir que seja internada n'uma casa de beneficencia a menor Maria da Conceição, orfã, residente n'esta vila.

Foi deliberado transmitir este pedido ao Senhor governador civil.

Atestou, sob o informe da respectiva Junta de Paroquia, a pobresa de Luiz de Jesus, casado, morador na freguesia de Santa Maria d'este concelho.

Deliberou solicitar do Governo a devida autorisação para contrair um emprestimo de cinco contos de reis, por meio de obrigações amortisaveis ^{154v.} em dez anos, por meio de sorteio anual e ao juro maximo de seis por cento, sendo o produto d'aquelle emprestimo destinado à construção d'um edificio escolar n'esta vila.

Deliberou pedir tambem autorisação para, no caso d'este pedido ser deferido, abrir concurso para a construção do mesmo edificio, segundo as bases estabelecidas por esta Camara.

Sendo 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vai devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça
Domingos Afonso
Joaquim Marques Trindade
Antonio dos Santos da Salla

Sessão ordinaria de 15 de Fevereiro de 1912

Presidencia do cidadão Manuel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas doze horas, estando presentes os vereadores João Mendes Jorge, Domingos Afonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente e Antonio dos Santos da Sala.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

N'esta sessão foi deliberado mandar reparar os estragos causados pelas chuvas no cemiterio d'esta villa, autorizando o pagamento d'estas despesas e as da contribuição predial do Municipio, bem como as despesas com reparos no aqueduto.

Resolveu solicitar do Governo um subsidio da quantia que foi votada para acudir aos prejuizos |¹⁵⁵ causados pelas inundações, para ser destinado a reparos na canalisação das aguas e pontes que sofreram com as ultimas inundações.

Atestou a pobreza de Manuel Ferreira, solteiro, morador no lugar das Carreiras.

Deliberou aprovar os projectos para os candieiros e lampadas para a luz electrica d'esta vila, projectos que lhe foram apresentados pela Sociedade Progresso Industrial a quem foi adjudicado o fornecimento d'aquela iluminação.

Por ultimo resolveu solicitar do Ministerio da Guerra as necessarias providencias para o estado em que se encontra o castelo d'esta vila, pedindo ao mesmo tempo a cedencia do referido castelo, por compra, a este Municipio.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vai devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

Joaquim Marques Trindade

Sessão ordinaria de 22 de Fevereiro de 1912

Presidencia do cidadão Manuel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas doze horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Afonso, Augusto d' Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os ^{155v.} vereadores Antonio dos Santos da Sala e João Mendes Jorge.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Administração d'este concelho, numero 39, de 15 do corrente, pedindo uma nota das licenças concedidas por esta Camara para construções de casas nos anos de 1881, 1891, 1901 e 1911, bem como nota dos edificios escolares e outros de serviço publico que é indispensável construir n'este concelho e dos que convem reparar.

Foi deliberado enviar a referida nota e informar devidamente quanto aos outros pontos.

Do engenheiro agronomo d'este distrito numero 29, de 17 do corrente, pedindo informações ácerca dos fructos e hortaliças mais cultivados n'este concelho, sendo resolvido informar devidamente.

Da Administração d'este concelho, numero 43, de 17 deste mez, informando que por comunicação do Governo Civil foi resolvido por Conselho de Ministros haver tolerancia de ponto nos dias 19 e 20 do corrente.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Santa Maria, pedindo um subsidio de latação a favor do menor Joaquim, filho de Mariana da Conceição, casada com Vitorino dos Santos, moradores no lugar da Serra da Vila.

Fui [*sic*] resolvido conceder-lhe o subsidio de 1.000 reis mensais, até a creança ter um ano de idade.

Concedeu a pedido da Junta de Paroquia de Monte Redondo, igual subsidio a favor da menor Teresa, filha de Eugenia de Jesus, moradora n'aquela freguesia.

Foi lido um requerimento de José Duarte Capote, d'esta vila, pedindo licença para levantar quatro vãos de porta no seu predio da Travessa de São Pedro |¹⁵⁶ sendo

dois vãos do lado d'esta travessa e outros dois do lado do Chafariz dos Canos, sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos.

N'esta sessão foi autorizado o pagamento dos vencimentos relativos a este mez, a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal.

Foi deliberado fazer cumprir rigorosamente a disposição do artigo 77.º das Posturas, que não permite que sejam expostos à venda quaesquer generos fóra dos lugares publicos para esse fim destinados.

Por ultimo disse o Senhor presidente que, em cumprimento do disposto no artigo 138.º do Codigo Administrativo, apresentava as contas da gerencia d'este Municipio relativas ao ano civil de 1911.

Em seguida e nos termos do disposto no §1.º do artigo 141.º do citado Codigo, tendo-se retirado e dado a presidencia ao Senhor vice-presidente, foram em acto seguido submetidos ao exame e deliberação da Camara os orçamentos, livros, cadernos e mais documentos comprovativos das ditas contas e, depois de concluido o seu exame, achou que as referidas contas estavam exactas, pelo que deliberou que se lhes desse o competente destino, depois de estarem patentes ao publico pelo tempo determinado no artigo 143.º do mesmo Codigo.

Sendo quinze horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vai devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

^{156v.} **Sessão ordinaria de 29 de Fevereiro de 1912**

Presidencia do cidadão Manuel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas doze horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Afonso, Augusto d'Oliveira Martins e Joaquim Marques Trindade, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala e João Mendes Jorge.

Tambem foi presente o cidadão Carlos Marinho da Cruz, administrador do concelho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Tendo a Camara tomado conhecimento da grande catastrophe que enlutou o Paiz pela destruição da catoneira "Faro" e morte do seu commandante e parte da tripulação, resolveu por unanimidade que na acta d'esta sessão ficasse consignado um voto de fundo pesar por tão lamentavel acontecimento e que ao Governo se telegrafásse exprimindo-lhe as condolencias d'esta Camara.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Comissão Districtal de Lisboa, numero 25/4, de 23 de Fevereiro findo, devolvendo aprovado o orçamento ordinario d'este Municipio para o corrente ano.

Da Administração Geral dos Correios numero 305, de 24 do mesmo mez, comunicando que, não existindo qualquer queixa do publico contra o serviço que os depositarios das caixas postaes do Ramalhal, Ermigeira e Turcifal tem prestado, poderia ser casos de reparos e produzir mau efeito a sua substituição, pedida por esta Camara.

¹⁵⁷ Atestou, em face do informe da respectiva Junta de Paroquia a pobreza de Antonio Narciso Alves, casado, morador na Quinta da Chambona, da freguesia de Dois Portos.

Deliberou solicitar novamente da Companhia dos Caminhos de Ferro o reparo da serventia que conduz aos cães de pequena velocidade da estação desta vila.

Por ultimo deliberou abrir concurso para a arrematação das arvores que a Camara deseja substituir na Alameda da Senhora do Amial e bem assim para a serragem das madeiras destinadas à escola que a Camara projecta edificar n'esta vila.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vai devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

Domingos Afonso

José Antonio Lisboa

Augusto d'Oliveira Martins

Sessão ordinaria de 14 de Março de 1912

Presidencia do cidadão Manuel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas dôze horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Afonso e Augusto d'Oliveira Martins, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala, João Mendes Jorge e Joaquim Marques Trindade.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

^{157v.} Foi presente uma carta do vereador Joaquim Marques Trindade, pedindo uma licença de seis mezes que a Camara deliberou conceder, convidando para vi [sic] ocupar esta vaga o vereador substituto Antonio do Carmo Felix.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta de Paroquia da freguesia de São Pedro d'esta vila, pedindo para esta Camara conseguir que seja internado n'um asilo de Lisboa o indigente cego Antonio Maria d'Oliveira, morador no sitio do Jardim, e no Asilo de São José d'esta vila, a indigente octogenaria Joaquina Maria, viuva, moradora no Casal da Fonte Coruja.

Foi deliberado fazer o pedido, quanto ao primeiro, deixando à mesma Junta o encargo de pedir directamente ao Asilo de São José o internato da segunda.

Do Governo Civil de Lisboa, numero 189, de 4 do corrente, transmitindo copia do officio do comandante do Districto de Recrutamento e Reserva numero 1, esclarecendo, em resposta à consulta d'esta Camara ao mesmo Governo Civil, que a doutrina do artigo 175 do actual regulamento do recrutamento, começou a ter vigor para os mancebos recenseados em 1911, visto que os de 1910 estão sujeitos ao regulamento de 1901.

Do Instituto de Cegos Branco Rodrigues, pedindo para a Camara informar se pode mandar receber a importancia do subsidio com que este Municipio anualmente contribue para aquele Instituto e relativo ao corrente ano.

Foi deliberado informar afirmativamente.

Da Camara Municipal de Ovar, pedindo esclarecimentos ácerca do contracto que esta Camara fêz com o fornecimento de energia electrica para a iluminação desta vila, sendo deliberado informar devidamente.

Da Direcção do Mercado Central de Productos |¹⁵⁸ Agrícolas, pedindo os preços correntes da cevada na semana anterior às inundações.

Foi deliberado informar que o preço d'aquelle genero era de 360 reis os 14 litros, não tendo depois d'isso sofrido alteração.

Da Junta de Paroquia da freguesia do Turcifal, pedindo para ser concertado o caminho que atravessa o logar do Carvalhal, sendo deliberado mandar vêr o que é mais indispensavel fazer.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Jorge dos Reis, em nome de Manuel Coelho Claudio Graça, d'esta vila, pedindo licença para ampliar e reparar um predio que possui na Rua Serpa Pinto, armando andaimes e depositando na mesma rua os materiaes precisos, sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Joaquim dos Santos Pio, d'esta vila, pedindo licença para proceder a obras no predio da Rua Mousinho d'Albuquerque pertencente a Torcato da Fonseca, arvorando andaimes e depositando na mesma rua os materiaes precisos, sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Manuel Francisco Marques, d'esta vila, pedindo licença para proceder a reparações no seu predio da Rua da Cerca, mudando uns vãos de portas e janelas e colocando na referida rua os materiaes indispensaveis, sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Monte Redondo, pedindo um subsidio de lactação a favor de Carolina das Dores, casada com Francisco João, moradores no lugar das Lapas Grandes, visto serem extremamente pobres e a referida Carolina das Dôres ter tido dois filhos d'um só ventre.

Concedido o subsidio de 1.000 reis mensaes a favor da menor "Luzia" e até esta ter um ano de idade.

|^{158v}. Da Junta de Paroquia de São Pedro d'esta vila, pedindo identico subsidio a favor de Gertrudes da Conceição, solteira, moradora na Rua Barreto Bastos e que deu à luz duas filhas.

Concedido o subsidio mensal de 1.000 reis a favor da menor "Aida" e até esta ter um ano de idade.

Deliberou atestar, em face das informações das respectivas Juntas de Paroquia, a pobreza de Antonio Passos, menor, de 17 anos, morador na freguesia de Santa Maria, de José Rodrigues, solteiro, de 21 anos, de João Rodrigues, solteiro, de 23 anos, de José Rodrigues, solteiro, de 18 anos, de João Paulino, solteiro, de 22 anos e de Francisco Prior, solteiro, de 28 anos, todos do lugar do Curvel, da freguezia da Carvoeira, d'este concelho.

Deliberou agradecer aos Senhores Aureliano da Silva Fialho da Freiria, Vasco de Moura Borges, da Quinta de Paio Corrêa e D. Nazaré Cosme Leal Henriques, dos Cunhados, a pedra que generosamente ofereceram para reparos de estradas municipaes.

Autorisou os pagamentos das despesas com reparos nas estradas municipais sôro antidifterico e artigos para vacinação, utensilios e reparos no matadouro, extincção de cães vadios, renda da casa que serve de hospital de variolosos e concerto de carroças, arreios e ferragem dos muares.

Por ultimo foi deliberado instar junto dos poderes publicos para que se não demorem mais os reparos da estrada da Ponte de Rol e da Rua Mousinho d'Albuquerque.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vai devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

|¹⁵⁹ *José Antonio Lisboa*

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

Sessão ordinaria de 21 de Março de 1912

Presidencia do cidadão Manuel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas dôze horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Domingos Afonso, Augusto d'Oliveira Martins e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado o vereador Antonio dos Santos da Sala.

Tambem foi presente o cidadão Carlos Marinho da Cruz, administrador do concelho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Nesta sessão tomou posse e prestou o devido juramento o vereador Antonio do Carmo Felix.

Foi lido um officio da Junta de Paroquia da freguezia de Runa, pedindo para esta Camara solicitar da Comissão Concelhia dos bens das Igrejas a cedencia da casa que servia de residencia aos parocos daquela freguezia, para nela ser instalada a escola official, o posto do registo civil e a sala das sessões da mesma Junta.

Foi deliberado officiar áquella Comissão neste sentido.

Foi lido um requerimento de José Ferreira Pinto Junior, desta vila, proprietario, pedindo licença para altear uns vãos de portas e abrir outros na frontaria dos seus predios da Rua Serpa Pinto, depositando na via publica alguns materiais, sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos.

|^{159v.} Foi deliberado que se expedisse um precatorio para a Caixa Geral dos Depositos mandar entregar ao tesoureiro d'este Municipio, pela tesouraria de finanças d'este concelho, a quantia de 868.894 reis, a sair do fundo de viação, afim de ser paga a 48.^a prestação do emprestimo à Companhia Geral do Credito Predial.

Foi resolvido solicitar dos donos dos predios desta vila autorisação para que nos mesmos predios sejam colocados os suportes para a instalação da rede da iluminação electrica, cuja montagem em breve deve começar.

Foi deliberado atestar, sob o informe da respectiva Junta de Paroquia, a pobreza de Antonio Avelino, casado, do lugar do Maxial.

Foi resolvido que as sessões ordinarias d'esta Camara passassem das 12 para as 14 horas dos mesmos dias.

Por ultimo autorisou o pagamento das despesas com os vencimentos dos empregados que recebem pelo cofre municipal, relativos ao corrente mez, do aferidor, tesoureiro do Municipio e guarda do cemiterio, relativos ao 1.^o trimestre do corrente ano e as despesas de policia com o seu transporte ou de presos ou enfermos.

As 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vai devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça
José Antonio Lisboa
Domingos Afonso
Augusto d'Oliveira Martins
Antonio do Carmo Felix
João Mendes Jorge

|¹⁶⁰ Sessão ordinaria de 28 de Março de 1912

Presidencia do cidadão Manuel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Antonio dos Santos da Sala, João Mendes Jorge, Domingos Afonso, Augusto d'Oliveira Martins e Antonio do Carmo Felix.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Tendo sido marcada para esta sessão a arrematação das arvores que esta Camara deseja substituir na Alameda da Senhora do Amial, e cuja venda foi autorizada pela Comissão Distrital em sessão de 31 de Agosto de 1911, foram apresentadas quatro propostas; uma de 500.000 reis, de Antonio Neves, outra de 750.000 reis, de Constantino Lucas, outra de 800.000 reis de Manuel Constantino e outra de Antonio Augusto Cabral de 1.200.000 reis. Como nenhum d'estes prêços conviesse à Camara, foi aberta licitação verbal sobre o mais elevado d'aqueles prêços, sendo a maior quantia oferecida a de 1.272.000 reis, lançada pelo concorrente Antonio Augusto Cabral, quantia esta que a Camara julga inferior ao valor das mesmas arvores, pelo que deliberou que voltassem novamente à praça no dia 25 Abril proximo, depois de ser devidamente anunciada.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, informando ter já mandado proceder à reparação do caminho que, nesta vila conduz aos cáis de pequena velocidade.

Da Vacuum Oil Company, informando não poder continuar a fornecer, pelo preço de 81 reis o litro, o petroleo para a iluminação publica d'esta vila, tendo o mesmo preço de ser elevado |^{160v.} a 88 reis.

Foi deliberado responder que à Camara não convem tomar compromisso algum, reservando-se o direito de o adquirir pelo preço do mercado, podendo a mesma Companhia continuar a fornece-lo, se o seu preço fôr rasoavel.

Da Administração deste concelho, numero 75, de 25 do corrente, informando que, por officio do Excelentíssimo governador civil d'este distrito lhe foi comunicado que em 22 do corrente officiára às Direcções dos asilos que recolhem cegos, pedindo para informarem se podem receber o indigente cego Antonio Maria d'Oliveira, a que se refere o officio d'esta Camara numero 57 de 20 do corrente e que, logo que haja resposta favoravel, será comunicada a esta Camara.

Da Junta de Paroquia da Carvoeira, pedindo para esta Camara se interessar para que seja internado n'um asilo de Lisboa, a indigente Maria José do Vale, do lugar da Zibreira, e, no Asilo de São José d'esta vila, a octogenaria Maria de Jesus, do lugar da Carvoeira.

Foi deliberado fazer o pedido quanto à primeira, deixando áquela Junta o encargo de pedir directamente o internato da segunda.

Foram presentes os seguintes requerimentos:

De Custodio Francisco, do lugar de Santa Cruz, pedindo licença para construir um muro de vedação n'uma propriedade que ali possui, junto à estrada municipal, sem prejuizo da estrada nem do transito.

Concedida nos termos requeridos, devendo o alinhamento ser indicado pela Camara.

De Francisco Ricardo, da Freiria, pedindo licença para proceder a reparos n'uma casa que ali possui, junto à estrada, depositando na via publica os materiaes necessarios, sem impedimento do transito, pedindo tambem para conservar junto ao mesmo predio alguma lenha para consumo.

Foi deliberado conceder a licença para os reparos |¹⁶¹ nos termos requeridos, ficando a Camara de se informar, quanto ao ultimo pedido.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Santa Maria, pedindo um subsidio de lactação a favor do menor "Jorge" filho de Adelaide da Conceição, casada, moradora no lugar da Serra da Vila.

A informar.

De Maria Joaquina, casada, desta vila, pedindo igual subsidio a favor de seu filho "Jaime".

Indeferido.

Foi deliberado atestar, em face dos informes da respectiva Junta de Paroquia, a pobresa de Teofilo Aureliano Pereira, desta vila.

Foi resolvido officiar à Direcção das Obras Publicas, pedindo providencias para o estado de imundicie em que se encontra quasi sempre a Rua Mousinho d'Albuquerque.

Resolveu conceder, como auxilio à Junta de Paroquia da freguesia do Turcifal e para reparos no caminho dentro do lugar da Freixofeira, a quantia de 30.000 reis.

Deliberou officiar ao chefe de conservação da estrada da Ponte de Rol, pedindo para que, emquanto se não começam os reparos na mesma estrada, seja endireitado o leito da mesma.

Resolveu solicitar a criação d'uma caixa postal no lugar da Orjariça.

Autorisou o pagamento dos vencimentos das amas das creanças expostas e subsídios de lactação, respectivos ao primeiro trimestre deste ano, bem como o pagamento dos vencimentos relativos ao mesmo trimestre, dos encarregados da iluminação publica dos lugares de Dois Portos e Ribaldeira, e do petroleo para a mesma iluminação.

|^{161v.} Foi por ultimo deliberado, em vista de ir proceder à venda do mobiliario dos extintos conventos do Barro e do Varatojo, solicitar do Governo a cedencia d' alguns volumes das respectivas bibliotecas, com destino à Biblioteca Municipal, que esta Camara projecta fundar.

Sendo 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vai devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Antonio dos Santos da Salla

João Mendes Jorge

Augusto d'Oliveira Martins

Antonio do Carmo Felix

Sessão ordinaria de 4 de Abril de 1912

Presidencia do vice-presidente José Antonio Lisboa.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Domingos Afonso, Augusto d'Oliveira Martins e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo

justificado o Senhor presidente e os vereadores Antonio dos Santos da Sala e João Mendes Jorge.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Administração deste concelho, numero 82, urgente de 30 de Março findo, pedindo, por ordem do Governo Civil deste distrito, informações sobre a execução que foi dada ao deliberado na sessão desta Camara, de 13 de Julho de 1910, ácerca da ¹⁶² venda das arvores velhas da Alameda da Senhora do Amial, deliberação que foi aprovada pela Comissão Distrital, em sessão de 31 de Agosto do mesmo ano.

Informou o secretario ter o Senhor presidente respondido a este officio em 30 do mesmo mês, informando que a Camara só este ano deliberou proceder áquella venda, visto no ano passado o Inverno a não permitir, tendo por isso sido anunciada a respectiva arrematação para o dia 28 de Março findo; como, porem, não tivésse sido oferecido preço que conviesse, resolvera que voltassem novamente à praça no dia 25 de Abril corrente, depois de devidamente anunciada e se, pelas instancias superiores não fôsse determinado o contrario.

Do Governo Civil de Lisboa, numero 25/6 livro 5.º, de 2 do corrente, remetendo copia do officio do Ministerio do Fomento, de 29 de Março findo, em que se comunica áquele Governo Civil não poder ter deferimento o pedido desta Camara, feito em officio nº 60, de 22 do mesmo mês, referente á quantia de um conto de reis em divida pelo Estado, por não haver verba no orçamento.

A Camara deliberou não desistir do seu direito a receber aquella quantia, resolvendo instar novamente e empregar os seus melhores reforços para o conseguir.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Santa Maria, transmitindo uma queixa de José Franco de Carvalho e Caetano Franco de Carvalho, da Quinta de São Gião, contra Sebastião Bento, Antonio da Cruz, Maximiano dos Santos, João Ferreira, Ventura Ferreira, José Maria Franco e Boaventura Roque do Vale, por não abrirem as valas das suas propriedades, com prejuizo das dos queixosos.

A Camara, reconhecendo que esta questão é perfeitamente entre particulares, não tendo, por isso, o direito de n'ela interferir, deliberou, contudo, no desejo de a harmonisar, convidar aqueles proprietarios a desobstruirem as referidas valas.

^{162v.} Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Maria dos Prazeres, viuva, moradora no lugar da Mugeadeira, pedindo prorogação do subsidio de lactação que lhe foi concedido para a criação de sua filha Maria das Dores.

Foi deliberado conceder a prorogação por mais seis meses, mas reduzida à importancia de 1.000 reis mensais.

De Antonia da Luz, casada, do logar do Varatojo, fazendo igual pedido de prorogação do subsidio que lhe foi concedido para a criação de sua filha Rosa.

Indeferido.

Resolveu tambem indeferir o pedido de subsidio de lactação pedido a favôr d'um filho de Adelaide da Conceição, do lugar da Serra da Vila, de nome Jorge.

Deliberou atestar a pobresa de José Francisco Duarte, casado, pedreiro, do lugar da Pedra, da freguesia de São Mamede.

Autorisou o pagamento das despesas com concerto de candeeiros, limpeza e objectos para a iluminação publica do concelho.

Por ultimo deliberou enviar para juizo as multas por transgressões de posturas, em atrazo de pagamento.

Ás 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar se lavrou a presente acta, que vai devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

José Antonio Lisboa
Domingos Afonso
Augusto d'Oliveira Martins
Antonio do Carmo Felix

¹⁶³ **Sessão ordinaria de 11 de Abril de 1912**

Presidencia do cidadão Manuel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Antonio dos Santos da Sala, João Mendes Jorge, Domingos Afonso, Augusto d'Oliveira Martins e Antonio do Carmo Felix.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da 2.^a Repartição das Obras Publicas, numero 288, de 8 do corrente, enviando um mapa para ser preenchido nos termos do disposto no decreto de 19 de Setembro de 1900, sobre conservação, arborisação, policia e cadastro de estradas.

Foi deliberado satisfazer, depois de estudado o assunto.

Da 1.^a Repartição do Governo Civil deste distrito, numero 368, de 5 do corrente, informando, em resposta ao officio desta Camara numero 71, de 3 do corrente, ter o Excelentissimo governador civil resolvido que se apresente n'aquella Repartição a indigente Maria José do Vale, afim de ser internada no Refugio, até haver vaga em qualquer asilo.

Foi dado conhecimento d'esta resolução à Junta de Paroquia da Carvoeira, em 9 do corrente.

Da Junta de Paroquia da freguezia do Turcifal, informando que naquella localidade não é cumprido o regulamento do descanso semanal, pedindo providencias.

Foi resolvido responder que é ao Ministerio Publico que compete conhecer das transgressões do mesmo regulamento.

Da Camara Municipal de Lisboa, numero 588, da 1.^a Repartição, de 9 do corrente, informando, em resposta ao officio desta Camara numero 69, de 1 deste ^{163v.} mez, não ter ainda elaborado a tabela a que se refere o artigo 4.º do decreto de 1 de Julho de 1911.

Foi presente uma reclamação de alguns proprietarios, pedindo providencias para o estado em que se encontra o caminho da Fonte da Pipa.

Foi deliberado mandar vêr quais os sitios que de torna indispensavel reparar.

Foi lida uma outra reclamação de varios proprietarios da freguesia dos Cunhados, contra o estado em que encontra uma ribeira afluyente do Rio Alcabrichel, sendo deliberado transmiti-la à Direcção dos Serviços Hidraulicos.

Foram lidos os seguintes requerimentos a pedir licenças.

De Manuel Franco, do lugar das Carreiras, para reconstruir uma casa, alinhando-a com uma adega que ali possui à beira do caminho, procedendo a reparações no mesmo caminho.

A informar à Junta de Paroquia.

De Augusto Gregorio de Miranda, do lugar de Matações, para reconstruir um predio que ali possui e que ardeu ha tempo, conservando-lhe o primitivo alinhamento e sem prejuizo do transito nem do caminho com que confina pelo norte.

Concedida aos termos requeridos.

De Maria da Natividade Marques, desta vila, para proceder a obras no seu predio da Rua Paiva de Andrade, arvorando os competentes andaimes, sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De José Joaquim dos Santos, desta vila, para levantar a calçada em frente da porta da sua officina de ferrador, no Largo dos Canos.

Foi deliberado vistoriar o local para depois se resolver.

De Joaquim dos Santos Pio, d'esta vila, na quali ¹⁶⁴dade de empreiteiro de Augusto Maria, do Casal do Repelão, para reconstruir uma parede no dito Casal, junto a caminho publico, e substituir por cantarias os vãos de portas numa casa que possui na Rua Direita da Porta da Varzea, desta vila, sem prejuizo do transito, da estrada e do caminho.

Concedida nos termos requeridos.

Resolveu mandar passar guia para dar entrada no Hospital de São José de Lisboa, a Maria da Gloria Rodrigues, solteira, filha de Manuel Rodrigues e de Gertrudes da Conceição, do lugar de Vila Facaia, visto ter apresentado documentos comprovativos de que é pobre e atestado medico dizendo que só naquele Hospital pode ser tratada.

Foi deliberado atestar, em face da informação das Juntas de Paroquia, a pobreza de José Botelho e de José Paulo Bernardes, casados, trabalhadores, o primeiro do lugar do Maxial e o segundo do lugar dos Cunhados.

Resolveu que a venda das arvores que deseja substituir na Alameda da Senhora do Amial e que tinha resolvido anunciar para o dia 25 do corrente, seja novamente anunciada para o dia 16 de Maio proximo, por isso que, tendo sobre este assunto sido interrogada pelas instancias superiores, ignorava-se se qualquer determinação em contrario seria ordenada. Como não foi, resolve que voltem à praça naquele dia, para que os respectivos anuncios sejam publicados com a antecedencia legal.

Nos termos do disposto no artigo 69 e seus paragrafos, do Codigo Administrativo, deliberou votar para o ano de 1913 a mesma percentagem de 35% sobre as contribuições do Estado, predial, industrial, renda de casas e sumtuaria, para as despesas gerais do Municipio, bem como continuar-se a lançar o imposto indirecto de 10 reis em quilograma de carne e de 5 reis em litro de vinho.

^{164v.} Deliberou que se representasse ao Senhor ministro do fomento, pedindo a reparação, por conta do Estado, dos estragos causados pelo Inverno na parte já limpa do Rio Sizandro, por isso que, tendo os proprietarios confinantes pago, com grande sacrificio da maior parte, as despesas d'aquella limpeza no ano passado, impossivel se torna exigir-se-lhes novas despesas este ano.

Por ultimo, foi deliberado autorizar o pagamento das despesas com a aquisição e reparação de ferramentas e utensilios para obras municipais.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta, que vai devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Antonio dos Santos da Salla

João Mendes Jorge

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

Antonio do Carmo Felix

Sessão ordinária de 18 de Abril de 1912

Presidência do cidadão Manuel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Antonio dos Santos da Sala, Domingos Afonso, Augusto d'Oliveira Martins e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado o vereador João Mendes Jorge.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

|¹⁶⁵ Foram lidos os seguintes officios:

Do Governo Civil de Lisboa, 2.^a Repartição, numero 15, de 10 do corrente, chamando a atenção desta Camara para o disposto no artigo 23 do Codigo Administrativo, devendo ser participada áquella Secretaria qualquer substituição que se dê no quadro da vereação.

Informou o Senhor presidente ter respondido a este officio, em 12 deste mez, indicando as substituições que nesta vereação se teem dado, desde que tomou posse da gerencia deste Municipio.

Do Hospital de São José, numero 229, livro 17, de 15 do corrente, informando ter dado entrada n' aquele hospital a menor de 12 anos, Maria da Boahora, filha de Firmino Custodio e de Maria Rosa, residente n'esta vila, e pedindo para esta Camara enviar a competente guia de responsabilidade pelas despesas do seu tratamento.

Foi resolvido tomarem-se as devidas informações ácerca de quem seja esta menor afim de se saber se está em condições de ser tratada à custa desta Camara.

Da Administração deste concelho, numero 98, de 17 do corrente, informando, por comunicação do Governo Civil deste distrito, ter sido denegada pela Repartição da Comissão Jurisdiccional dos Bens das Extintas Congregações Religiosas, o pedido desta Camara para lhe serem concedidos alguns volumes das bibliotecas dos extintos conventos do Barro e do Varatojo, por estarem a seu cargo as dividas das casas religiosas e ter de vender em hasta publica o seu recheio.

Do professor Lino Tomaz Piteira, agradecendo as atenções que lhe foram dispensadas tanto por esta Camara como pelos habitantes deste concelho, durante o tempo em que nesta vila exerceu as suas funções.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco Antonio da Silva, com estabelecimento |^{165v.} de funileiro nesta vila, pedindo licença para colocar por cima das portas do mesmo uma taboleta indicativa da sua profissão.

Concedida.

Da Junta de Paroquia da freguezia de São Pedro, pedindo um subsidio de lactação a favor de Maria da Nazaré, casada, do Casal de Bolores, para a criação dum seu filho de nome Manuel.

Indeferido.

Resolveu indeferir o requerimento apresentado por José Joaquim dos Santos, desta vila, em que pedia licença para altear o pavimento da rua em frente da sua officina de ferrador no Largo dos Canos.

Foi deliberado atestar, em face dos informes das Juntas de Paroquia, a pobreza dos seguintes indivíduos: Teofilo Pereira, de 15 anos, desta vila, José dos Santos e Antonio Isidro, solteiros, trabalhadores, do lugar dos Cunhados, Leandro dos Santos, Antonio Paulino, José Pedro, Antonio Maria Bonito e José da Silva, solteiros, trabalhadores, os primeiros do lugar do Varatojo e o ultimo do Casal do Espirito Santo.

Foi resolvido officiar ao Senhor director geral da instrução primaria pedindo para que sem demora seja nomeado um professor para a escola do sexo masculino desta vila,

vaga pela saída do professor Lino Tomaz Piteira, frisando a conveniencia do referido professor voltar a reger a mesma escola, pelo menos até à época dos exames.

Foi deliberado que a canalisação das aguas fôsse substituida por tubos de ferro, entre o sitio onde já existe assim e o Chafariz dos Canos e o o [sic] poço da Praça Mousinho de Albuquerque.

Resolveu officiar ao fiscal dos serviços hydraulicos, para que sem demora se proceda à limpeza da vala |¹⁶⁶ dos Amiais.

Deliberou que se manifestasse aos deputados por este circulo o estado deploravel em que se encontram as estradas municipais, pedindo-lhes para que a esta Camara seja concedido um subsidio para acudir áqueles estragos.

Deliberou que se abra concurso para o fornecimento de 305 metros cubicos de pedra britada e sua colocação, sendo 265 para a estrada de São Mamede, no sitio de Almiara e 40 para a de Santa Cruz (30 para o sitio de Secarias e 10 para a ladeira dos Casalinhos) autorizando o pagamento das competentes despesas.

Por ultimo deliberou que na acta desta sessão ficasse consignado o pesar desta Camara pela catastrophe do vapor inglez “Titanic” e que desta deliberação se dêsse conhecimento ao representante do Governo Inglês no nosso País.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vai devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

Antonio do Carmo Felix

Sessão ordinaria de 25 de Abril de 1912

Presidencia do cidadão Manuel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 14 e meia horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Antonio dos Santos da Sala, João Mendes Jorge, Domingos Afonso, Augusto d'Oliveira Martins |^{166v} e Antonio do Carmo Felix.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Repartição da Comissão Jurisdicional dos Bens das Extintas Congregações Religiosas, numero 2741, livro 7.º, de 17 do corrente, informando não poder, desde já, dar uma resposta definitiva ao pedido feito por esta Camara sobre a concessão d'alguns livros, por não estar ainda indicado qual o destino das bibliotecas congreganistas.

Da Comissão Distrital de Lisboa, numero 25/10 de 19 do corrente, informando ter a mesma Comissão suspendido a deliberação desta Camara de 23 de Novembro de 1911, com respeito à divisão dum praso foreiro a este Municipio, até se provar que essa divisão obedece ao disposto no artigo 4.º do decreto numero 11, de 10 de Janeiro de 1895.

Da Administração deste concelho, numero 106, de 19 do corrente, pedindo para esta Camara pôr à disposição da Sub-Delegação de Saude uma casa para a inspecção das meretrizes, visto a administração do Hospital da Misericordia não permitir que continuem a ser feitas naquele Hospital.

Foi deliberado combinar com o sub-delegado de saude a forma de se poderem fazer em logar mais apropriado.

Da Legação Britânica de Lisboa, de 20 do corrente, agradecendo as condolências enviadas por esta Câmara pela catástrofe do vapor “Titanic”.

Do Director de Hidráulica Agrícola, número 37 de 16 do corrente, juntando uma relação para ser preenchida com a indispensável digo com a indicação dos motores hidráulicos existentes neste concelho, sendo deliberado informar que nenhuns aqui existem.

¹⁶⁷ Da Junta de Paróquia da freguesia da Freiria, de 21 do corrente, pedindo o auxílio de um zelador ou guarda campestre, afim de poder obrigar os proprietários ou rendeiros confinantes com caminhos ou regueiras públicas a conservarem-nas convenientemente desobstruídas.

Foi resolvido pôr à disposição daquela Junta o zelador deste Município, pelo tempo indispensável áquele serviço.

Da Câmara Municipal da Lourinhã, número 53, de 21 do corrente, pedindo por empréstimo um jogo de brocas para a sondagem dum pôço público d’aquela vila, responsabilizando-se por qualquer prejuízo.

Foi resolvido fazer aquele empréstimo pelo tempo indispensável aos respectivos trabalhos, pedindo ao mesmo tempo áquela Câmara a devolução de dois depósitos de ferro que este Município para ali emprestou há já bastante tempo.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco Policarpo, moleiro, do lugar de Fernandinho, pedindo licença para mandar reconstruir uma pequena casa que ali possui, a confinar pelo sul com caminho público, sem prejuízo deste nem do trânsito.

Concedida nos termos requeridos.

De Luiz Paulo, proprietário, do lugar dos Cunhados, pedindo autorização para abrir uma porta num muro que possui no dito lugar, a confinar pelo poente com caminho público, sem prejuízo deste nem do trânsito.

Concedida nos referidos termos.

De Francisco Gregório Rodrigues, proprietário, do lugar do Turcifal, pedindo licença para mandar reedificar uma parede fronteira a um prédio que ali possui, sem prejuízo do trânsito.

Concedida.

^{167v.} De João Gomes, proprietário, do lugar da Feliteira, pedindo licença para construir uma pequena casa numa sua propriedade situada à margem do caminho que liga a estrada distrital número 140 com o lugar dos Carvalhos.

Concedida sem prejuízo do caminho nem do trânsito.

De João Nicolau dos Santos, proprietário, do Casal dos Pegos, pedindo licença para mandar demolir e reconstruir de novo a parede dum casal que possui no lugar da Bordinheira, alinhando-a com os prédios contíguos, sem absorção de terreno nem impedimento do trânsito.

Concedida nos termos requeridos.

Da Junta de Paróquia da freguesia da Carvoeira, pedindo um subsídio de lactação a favor de Maria Rosa, solteira, d’aquela lugar, para a criação de seu filho Joaquim.

Concedido o subsídio mensal de mil reis, pelo tempo de seis meses, a contar desta data.

Da Junta de Paróquia da freguesia de Santa Maria, fazendo idêntico pedido a favor de Maria da Pena, solteira, do lugar da Serra da Vila, para a criação de sua filha Catarina.

Foi também concedido o subsídio de mil reis, pelo tempo de seis meses, a contar desta data.

Foi deliberado atestar a pobreza dos seguintes individuos: Antonio Evaristo Miranda, morador n'esta vila, Joaquim Soares, Filipe Timoteo, Manuel Mota Lopes e Carlos da Silva Canhoto, do Sirol, e Augusta de Jesus, do Cadouço.

Foi resolvido, em vista das informações a que se mandou proceder, tomar a responsabilidade pelas despesas do tratamento no Hospital de São José, da menor Maria da Boahora, filha de Firmino Custodio e de Maria Rosa, autorizando o Senhor presidente a assinar a competente guia de responsabilidade.

¹⁶⁸ Foi resolvido autorizar que o encerramento a que se refere o regulamento do descanso semanal, seja transferido, na freguesia de Monte Redondo, do dia 29 do corrente, para o dia immediato.

Foi deliberado que o feriado official neste concelho, estabelecido por esta Camara nos termos do decreto de 12 de Outubro de 1910, continue a ser no dia primeiro do mês de Maio.

Por ultimo foi autorizado o pagamento dos vencimentos de todos os empregados que recebem pelo cofre municipal e relativos a este mês, bem como as despesas com os expedientes do recenseamento militar, da secretaria da Administração do Concelho e da secretaria da Camara.

Às 16 e meia horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vai devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

Sessão ordinaria de 2 de Maio de 1912

Presidencia do vice-presidente José Antonio Lisboa

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Domingos Afonso, Augusto d'Oliveira Martins e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado o Senhor Presidente e os vereadores Antonio dos Santos da Sala e João Mendes Jorge.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

^{168v}. Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco dos Santos Pêtas, do lugar do Ramalhal, pedindo licença para abrir uma porta numa casa que possui no dito lugar, a confinar do norte com caminho publico, sem prejuizo deste nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Joaquim Duarte Florindo, do lugar de Santa Cruz, pedindo autorização para no dia 5 do corrente, em que se realiza a festa anual naquele lugar, colocar uns postes com bandeiras no largo do dito lugar e à entrada da estrada municipal, obrigando-se a repôr tudo no anterior estado.

Concedida nos termos requeridos.

De José Pedro Lopes, desta vila, pedindo licença para mandar construir uma pequena casa para servir de cavalaria, dentro duma propriedade que possui junto à Alameda da Porta da Varzea, a confinar pelo nascente com a Ribeira do Alpilhão, colocando na mesma Alameda os materiaes necessarios, sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos.

Deliberou conceder tambem, em vista da informação da respectiva Junta de Paroquia, licença a Manuel Franco, do lugar das Carreiras, para reconstruir uma casa que possui no dito lugar, alinhando-a com uma adega que tambem ali possui, junto a caminho publico, sem prejuizo deste nem do transito.

Em consequencia duma queixa apresentada nesta sessão por Luiz Valente, do lugar dos Casalinhos de Alfaiate, contra um seu visinho que diz estar-se apossando de terreno municipal, foi deliberado mandar vistoriar o local e ouvir o suposto transgressor, para depois resolver como fôr de justiça.

Resolveu apurar o que ha de verdade numa queixa apresentada hoje por Mariana Cartaxa |¹⁶⁹ moradora na Porta da Varzea, relativamente a uma multa que lhe foi imposta por trazer dois porcos à solta pelas ruas da vila, visto ter alegado que se não tem procedido de igual modo com os donos de identicos animaes que, no mesmo sitio os deixam andar em liberdade.

Deliberou vistoriar um predio da Rua Mousinho de Albuquerque, pertencente a Francisco Antunes Frasão, por lhe constar que a fronteira do mesmo predio ameaça desabamento.

Resolveu convidar os proprietarios confinantes do caminho da Fonte da Pipa a cooperarem juntamente com esta Camara nos mais indispensaveis reparos de que o mesmo caminho necessita.

Deliberou pôr a concurso no dia 30 do corrente, a arrematação da limpeza dos pinhaes Municipaes do Paul e de Monsebre, bem como a venda dalguns pinheiros que abateram com os ultimos temporaes.

Deliberou reclamar de Francisco dos Santos Pêtas, do lugar do Ramalhal, uma porção de ferramenta que, para concerto de estradas municipaes, lhe foi emprestada por este Municipio, ha já bastante tempo.

Resolveu officiar ao fiscal dos serviços hydraulicos pedindo providencias para que seja convenientemente limpa a vala que vai do sitio de Paio Correia ao do Pisão, na freguesia do Ramalhal, visto encontrar-se completamente obstruida.

Foi por ultimo deliberado adquirir canos de ferro para substituir parte da canalisação do aqueduto da Fonte Nova que abateu com o ultimo Inverno, autorizando a respectiva despesa.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

|^{169v}. E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que vai devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

Antonio do Carmo Felix

Sessão ordinaria de 9 de Maio de 1912

Presidencia do cidadão Manuel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Afonso e Augusto d'Oliveira Martins, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala, João Mendes Jorge e Antonio do Carmo Felix.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do sub-delegado de saúde deste concelho, numero 7, de 3 do corrente, informando, em resposta ao officio desta Camara numero 92 de 27 de Abril findo, em se lhe pedia para a inspecção das meretrizes ser feita na casa onde se fazem as vacinações, que em tudo confirma o que sobre este assunto disse em officio numero 2, de 7 de Janeiro de 1911, pedindo ao mesmo tempo providencias para a falta de defesa sanitaria em que o concelho se encontra.

A Camara resolveu entender-se verbalmente com o referido sub-delegado de saúde, para se acordar onde aquela inspecção deve ser feita de futuro, deliberando transmitir à Administração deste concelho a reclamação referente à defeza sanitaria, para se combinar quais as providencias a adotar.

Da Junta de Paroquia da freguesia da Ponte de |¹⁷⁰ Rol, de 7 do corrente, a cedencia dalguns candeeiros da iluminação publica desta vila, que vão ser substituidos pela iluminação electrica, para serem colocados no largo daquele lugar.

A Camara resolveu não dar por emquanto outra applicação aos mesmos candeeiros, reservando qualquer destino que possa vir a dar-lhes para depois da inauguração da luz electrica.

Da Junta de Paroquia da freguesia de São Pedro da Cadeira, de 8 do corrente, enviando copia da sessão da mesma Junta, de 2 deste mês, em que deliberou pedir para esta Camara conseguir que os proprietarios confinantes do Rio Sizandro, entre o lugar da Coutada e a foz do mesmo Rio, tapem os portos que nas suas propriedades estão abertos, visto dessas aberturas poderem resultar graves prejuizos para os terrenos marginaes.

Foi resolvido pedir à Direcção dos Serviços Hidraulicos as necessarias providencias, pedindo ao mesmo tempo áquela Junta os nomes dos proprietarios dos terrenos onde existem aqueles portos.

Do cidadão Teodoro Inacio Franco, do lugar de São Mamede, pedindo a demissão de vogal da comissão politica daquela freguesia.

Foi resolvido responder, informando que tendo sido dissolvida a comissão municipal politica deste concelho, ficaram, por esse facto dissolvidas tambem as comissões politicas paroquiais.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Maria José Martins Contel, por si e com autorisação de seu marido Guilherme Contel, reclamando uma indemnisação pelos prejuizos que diz ter sofrido a sua propriedade da Rua Candido dos Reis, pelo levantamento da mesma Rua e do Largo Machado Santos.

A Camara, considerando que o levantamento daquela rua e largo representa um melhoramento de utilidade publica, obedecendo ao nivelamento que as vereações transactas de- |^{170v} terminaram para outras ruas, afim de evitar que possam ser invadidas pelas inundações, e atendendo a que outros proprietarios em identicas circunstancias não se julgaram com o direito de reclamar, dando assim implicitamente o seu apoio aos melhoramentos municipaes, julga não dever indemnização alguma e, nestes termos, resolveu indeferir o presente requerimento

De D. Alda de Castro, solteira, residente nesta vila, pedindo autorização para vedar com uma grade de ferro a sepultura numero 205 do cemiterio desta vila.

Deferido nos termos do disposto no paragrafo 1.º do artigo 16 do regulamento do mesmo cemiterio.

De Antonio Luiz, morador no lugar do Maxial, pedindo licença para construir uma casa pertencente a João Mendes Jorge, do mesmo lugar, confrontando com rua publica, sem prejuizo do transito e sujeitando-se às Posturas Municipaes.

Concedida nos termos requeridos.

De José Marques Guerreiro, comerciante, desta vila, pedindo licença para abrir um buraco na parede do seu predio da Rua Serpa Pinto, afim de poder desobstruir um cano da mesma casa, sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Francisco dos Santos Bernardes, proprietario, desta vila, pedindo autorisação para abrir tres vãos de janelas e uma porta no seu predio da Rua Paiva d'Andrade numero 41, depositando junto dele os materiais necessarios, sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos:

Foi deliberado, conceder à Junta de Paroquia da freguezia dos Cunhados, para reparos na fonte do referido lugar, a quantia de 12.000 reis e à Junta de Paroquia de freguezia de São Pedro, para reparos no caminho da Fonte da Pipa, a quantia de ¹⁷¹ 30.000 reis, autorisando as respectivas despesas.

Nesta sessão disse o vereador Senhor Augusto Martins que tendo ido ao lugar dos Casalinhos de Alfaiate examinar o terreno, em frente da casa de Miguel Serra, ali morador e sobre o qual foi na anterior sessão apresentada uma queixa por Luiz Valente, do mesmo lugar, reconheceu que o referido terreno é logradouro publico e como tal pertence a este Municipio e que, nestas condições, a Camara não pode abdicar dos seus direitos ao mesmo, não permitindo que dele se aposse qualquer particular, concordando a Camara com este parecer, e resolvendo que dele se dê conhecimento ao referido Miguel Serra.

Foi presente nesta sessão João Faustino Faria, do lugar do Amial, a reclamar contra uma multa que lhe foi imposta por não ter devidamente desobstruido um caminho daquele lugar, no sitio da Tapada, onde desabou uma porção de terreno duma sua propriedade.

Foi resolvido pedir à respectiva Junta de Paroquia o seu parecer a este respeito.

Foi deliberado autorisar o pagamento à Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha, da quota, na importancia de 2.400 reis com que esta Camara anualmente subscreve para a mesma Sociedade e relativa ao corrente ano.

Deliberou atestar a pobresa dos seguintes individuos:

Carlos da Silva Canhoto, solteiro, do lugar do Sirol, Manuel Mota Fesqueta, Filipe Timoteo, João Soares, Joaquim Soares e João Casimiro Miranda, todos do logar do Carvalhal.

Deliberou pôr a concurso o fornecimento de 50 metros cubicos de pedra preta para concertos das ruas desta vila, devendo-se efectuar a respectiva adjudicação no dia 6 de Junho proximo, se o preço convier à Camara.

^{171v.} Resolveu adquirir, tambem por concurso publico, 130 metros de tubos de ferro para a canalização das aguas desta vila, sendo 90 do diametro de 15 centimetros e 40 do de 10 centimetros, devendo a respectiva adjudicação realizar-se no mesmo dia 6 de Junho proximo, se o preço convier.

Foi deliberado officiar novamente à Companhia dos Caminhos de Ferro, pedindo que não demore a limpeza do aqueduto desta vila, na parte que passa sob os terrenos da mesma Companhia.

Por ultimo foi resolvido chamar a atenção da Vacuum Oil Company para a má qualidade do petroleo que ultimamente tem fornecido a esta Camara.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar se lavrou a presente acta que vai devidamente assinada.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Sessão ordinaria de 16 de Maio de 1912

Presidencia do Cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Afonso, Augusto d'Oliveira Martins, e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala e João Mendes Jorge.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da sessão anterior, fazendo os Senhores ¹⁷² vice-presidente e vereador Domingos Affonso a declaração de que protestavam contra a deliberação tomada nessa mesma sessão de se ter reconhecido como municipal um terreno no lugar dos Casalinhos d'Alfaiata, em frente da casa de Miguel Serra e de se não ter resolvido mandar retirar a pedra que este alli tem depositada. Este protesto deu origem a um incidente entre os mesmos vereadores e o vereador Augusto Martins, incidente que terminou pela resolução de fazer constar ao referido Miguel Serra, que a Camara não abdicando dos seus direitos, não permittirá sobre o mesmo terreno qualquer outro predomínio.

Tendo sido marcada para esta sessão a arrematação das arvores da Alameda da Senhora do Amial, foi aberta a respectiva praça, sendo o maior lanço o de reis 1.500.000, offerecido por Victorino Faustino de Frazão, dos Amiaes de Baixo. A Camara achando este preço inferior ao valor das mesmas arvores resolveu não fazer a adjudicação.

Por ter sido tambem marcada para esta sessão a arrematação de 265 metros cubicos de pedra britada para reparos na estrada municipal de São Mamede no sitio de Almiara, e de 40 metros para reparos na de Santa Cruz, procedeu-se à abertura das respectivas propostas, verificando-se que para o fornecimento relativo à estrada de São Mamede, apareceram tres offertas, uma de 1.290 reis por metro, apresentada por José da Silva, do lugar da Collaria, e duas de 1.100 reis apresentadas por Henrique Maria Pedreira Villela, da Quinta do Infesto e Manoel dos Santos, do lugar do Turcifal; e para a estrada de Santa Cruz, uma unica proposta d'este ultimo Manoel dos Santos ao preço de 1.600 reis cada metro.

Em vista de terem apparecido duas propostas eguaes para o fornecimento para a estrada de São Mamede, foi, em conformidade com os editaes passados, aberta licitação verbal entre os respectivos concorrentes, resultando a offerta de 1.000 reis por metro offerecida pelo mesmo Ma ^{172v.} noel dos Santos, a quem foi deliberado fazer a adjudicação por aquelle preço, bem como da competente collocação ao preço de 190 reis o metro corrente, devendo este fornecimento ser feito até ao dia 16 de Julho proximo e a pedra de boa qualidade e britada segundo os preceitos em trabalhos d'esta natureza, ficando o Senhor presidente auctorizado a assinar o competente auto de arrematação. Mais deliberou que a arrematação da pedra para a estrada de Santa Cruz ficasse reservada para quando de novo se annunciasse.

Foram lidos os seguintes officios:

Do juizo de Direito d'esta Comarca, numero 74 de 13 do corrente, communicando ser o mesmo juizo o unico competente para o julgamento das multas por transgressão de posturas camararias.

Do inspector de finanças d'este distrito, circular numero 58, de 15 do corrente, pedindo para esta Camara nomear os seus representantes que hão de constituir a comissão avaliadora dos predios rusticos e urbanos, a que se refere a lei de 9 do corrente.

Foi resolvido pedir às Juntas de Paroquia das freguezias ruraes para mandarem uma relação dos individuos que nessas freguezias estão em condições de poderem ser nomeados por esta Camara para aquelle fim.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Matias Junior, d'Aldeia Grande, pedindo licença para demolir e reconstruir uma casa que alli possui, conservando-lhe o primitivo alinhamento.

Concedida sem prejuizo do transitio.

De Angelo Custodio Botelho, do logar da Cadriceira, pedindo licença para transformar num portão, uma porta que existe no muro d'uma sua propriedade, no referido logar, sem prejuizo de transitio.

|¹⁷³ Concedida nos termos requeridos.

De Antonio Alexandre, pedreiro, do logar de Fernandinho, pedindo auctorisação para construir uma casa no dito logar, sobre o alicerce d'um muro que tem de derrubar, seguindo o primitivo alinhamento, sem prejuizo do transitio.

Concedida nos termos requeridos.

De Alfredo Pereira, proprietario, do logar de Villa Secca, pedindo licença para construir uma casa para servir de arrecadação, proximo do referido logar e a confinar com caminho publico.

A informar à respectiva Junta de Paroquia.

Foi resolvido pedir às Juntas de Paroquia das freguezias ruraes para mandarem uma relação dos caminhos prejudicados por desabamentos de terreno no ultimo Inverno, afim de os donos d'esses terrenos serem compellidos a desobstruirem-nos devidamente.

Mais deliberou convidar os proprietarios d'este concelho a mandarem cair os seus predios, em harmonia com o disposto no artigo 1.º do Codigo de Posturas.

Resolveu tambem mandar avisar os donos das caldeiras de distillação para que não façam conduzir o rescaldo das mesmas caldeiras para o rio, afim de não incorrerem na multa a que se refere o artigo 14.º das mesmas Posturas.

Por ultimo foi resolvido pedir à Junta de Paroquia da freguezia dos Cunhados para informar sobre uma multa imposta a Antonio dos Santos Crispim, do logar da Povia de Penafirme, afim d'esta Camara poder conhecer se ella foi ou não legalmente applicada.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Cama-|^{173v.} ra a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

Sessão ordinaria de 23 de Maio de 1912

Presidencia do cidadão José Antonio Lisboa, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Antonio dos Santos da Sala, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins, e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os Senhores presidente e vereador João Mendes Jorge.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Hospital de São José, numero 229, livro 17, de 16 do corrente, comunicando ter dado entrada no mesmo Hospital Margarida Rosa, filha de João Ferreira e de Margarida Rosa, natural e residente no lugar de Runa, d'este concelho, e pedindo para esta Camara enviar a competente guia de responsabilidade pelas despesas com o seu tratamento.

Foi resolvido pedir informações à respectiva Junta de Paroquia.

Da Comissão Districtal de Lisboa, numero 25/12 de 17 do corrente, devolvendo devidamente aprovada a copia da deliberação d'esta Camara, de 11 d'Abril ultimo, em que votou os impostos directos e indirectos que hão de constituir receita municipal no ano de 1913.

¹⁷⁴ Da 3.^a Repartição do Governo Civil d'este districto, numero 17, de 17 do corrente, recomendando a nomeação, por parte d'esta Camara, dos vogaes que hão de constituir comissão avaliadora dos predios rusticos e urbanos a que se refere a lei de 9 do corrente.

Foi resolvido fazer esta nomeação na proxima sessão visto não terem ainda respondido algumas Juntas de Paroquia consultadas a este respeito.

Da Associação do Registo Civil, de 19 do corrente, pedindo para esta Camara mandar construir neste concelho um forno crematorio, encetando ao mesmo tempo uma propaganda a favor da incineração dos cadaveres.

Foi resolvido aguardar que as condições financeiras d'este Municipio lhe permitam introduzir este melhoramento n'este concelho.

Da Junta de Paroquia da freguezia de São Pedro da Cadeira, de 21 do corrente, enviando os nomes dos proprietarios dos terrenos onde existem portos abertos para o rio, sendo resolvido convida-los a taparem os mesmos portos.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Freiria, de 22 do corrente, enviando uma relação dos proprietarios de terrenos que desabaram para caminhos publicos sendo deliberado manda-los intimar a desobstruirem os mesmos caminhos.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De D. Maria José Martins Contel, d'esta vila, pedindo certidão da deliberação camararia relativa aos reparos na Rua Candido dos Reis, bem como de qual a verba orçada para reparos nas ruas da vila, de qual a importancia dispendida até agora com os reparos na referida Rua, se para esta obra ha orçamento especial e se foi requerida por alguém em representação escrita.

Foi mandado que se certifique o que a tal respeito constar.

^{174v.} De Manoel Eliseu da Silva Lucas, d'esta vila, pedindo licença para construir uma casa com frente para a Rua do Rosario, colocando na mesma os materiaes necessarios, arvorando andaimes e ligando a canalisação da referida casa com a da rua, tudo sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos, devendo o alinhamento para a referida rua ser indicado pela Camara.

De Alfredo Gabriel Garcia, tipografo, morador n'esta vila, pedindo attestado de qual o comportamento de seu filho Horacio Cavaleiro Garcia, durante os 18 anos em que residiu n'esta vila, até assentar praça no exercito como voluntario, sendo deliberado attestar nada constar em seu desabono durante o referido tempo.

De Francisco Bernardes, do Casal da Torre de Baixo pedindo licença para em terreno seu, construir um muro de 14 metros de comprimento.

Concedida em absorção de terreno municipal.

De Francisco Maria Peres, d'esta vila, pedindo licença para proceder à pintura do predio de Francisco Avelino Nunes de Carvalho na Rua Miguel Bombarda.

Concedida.

De Custodio Francisco, do logar de Santa Cruz, pedindo licença para reconstruir uma casa que ali possui e que ameaça ruína, junto à estrada municipal, conservando-lhe o primitivo alinhamento, sem prejuizo da estrada nem do transitio.

Concedida.

De Fernando Carvalhosa, do logar da Ordasqueira, pedindo autorisação para tapar um buraco causado pelas aguas no caminho que liga a estrada districtal com o dito caminho, em frente da sua quinta.

Concedida.

De Pedro dos Santos, proprietario, do logar da ¹⁷⁵ Freixofeira, pedindo licença para proceder a reparos n'um predio que alli possui.

Concedida sem prejuizo do transitio.

Concedeu um subsidio de lactação a favor d'uma filha de José Ignacio, peixeiro, d'esta vila, por nome Aurelia, sendo esse subsidio de 1.500 reis mensaes e até a creança ter um ano d'idade.

Atestou a pobresa dos seguintes individuos: José Ferreira, sua mulher Maria José e suas filhas Germana das Dôres e Maria da Purificação, do logar do Carvalhal; Alvaro da Silva (Paula Mansa) d'esta vila; Francisco da Silva, José Fillipe Sobrinho, Antonio Bernardes, Martinho Bernardes, Manoel Adriano Bernardino Adriano e José Valerio, todos do logar da Serra da Vila e de Maria Joana, do logar da Abrunheira.

Foi deliberado representar novamente o Snr. Ministro do Fomento solicitando a reparação das estradas discritaes que atravessam este concelho, pedindo ao mesmo tempo para esta camara ser embolsada do resto do subsidio que o Governo lhe deve; e que d'esta representação se enviase copia ao deputados por este Circulo, pedindo-lhes para se interessarem pelo seu deferimento.

Foi resolvido que se pusesse em praça, no dia 20 de Junho proximo, o lixo das varredoras das ruas da villa, depositado junto à estrada da Portella.

Autorisou o pagamento dos vencimentos relativos ao corrente mez, a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal, bem como as despesas com reparos e utensilios para o mercado do peixe d'esta villa.

Deliberou enviar para juizo as multas por transgressão de Posturas em atraso de pagamento.

Tomou conhecimento de varias propostas para o fornecimento de tubos de ferro para a canalisação das aguas d'esta villa, reservando deliberar ^{175v.} definitivamente no dia anunciado para a arrematação.

Por ultimo foram lidas as bases para a construção d'um edificio escolar n'esta vila, reservando tambem para a proxima sessão a sua aprovação, afim de as sujeitar à apreciação das estações superiores.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

Antonio do Carmo Felix

Sessão ordinaria de 30 de Maio de 1912

Presidencia do cidadão Manuel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Antonio dos Santos da Sala, João Mendes Jorge, Domingos Afonso e Augusto d'Oliveira Martins, faltando com motivo justificado o vereador Antonio do Carmo Felix.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Nos termos do disposto na lei de 9 do corrente, nomeou para representantes deste Municipio na Comissão Avaliadora dos Predios Rusticos e Urbanos, os seguintes individuos, sendo os primeiros para efectivos e os segundos para substitutos: Carmões - José Joaquim Leal e Silva, de Carmões e Antonio |¹⁷⁶ Baptista, da Setinha; Carvoeira - Francisco Pinheiro, do Curvel e Manuel Franco, das Carreiras; Cunhados - Joaquim da Costa Belchior, da Povia e Francisco Jorge Junior, dos Cunhados; Dois Portos - João Francisco Alves, da Ribaldeira e João Serra, de Dois Portos; Freiria - Joaquim Rodrigues Quiterio e Domingos Ribeiro Gomes, ambos da Freiria; Matacães - Francisco Lourenço do Sacramento e Antonio Inacio Pereira, ambos de Matacães; Maxial - Manuel Correia, da Quinta do Arneiro Velho e Antonio Laureano, do Maxial; Monte Redondo - Antonio Firmo Duarte e José Filipe, ambos de Monte Redondo; Ponte de Rol - Antonio Alves Pinheiro, da Ponte de Rol e Francisco Ferreira da Silva, do Casal do Guincho; Ramalhal - Joaquim Maria Franco Sobrinho, do Ramalhal e João Rodrigues Ribeiro Cesar, do Amial; Runa - João Agostinho de Aguiar e Francisco Miranda, ambos de Runa; São Mamede - Antonio Nicolau dos Santos, do Casal da Guilhalmeira e Jacinto Botelho, de Fernandinho; Santa Maria - Venceslau dos Santos e Antonio Gomes Fivelim, de Torres Vedras; São Pedro da Cadeira - Rafael Franco, do Casal do Sequeira e José Henriques Faustino, de São Pedro da Cadeira; São Pedro de Torres Vedras - Jorge dos Reis e Jorge da Trindade, de Torres Vedras; Turcifal - Francisco d'Abreu Caldeira, do Turcifal e Maximiano Martins, da Melroeira.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Hospital de São José, numero 229, livro 17 de 25 do corrente, pedindo a responsabilidade pelo tratamento no mesmo Hospital, de Gaudencio Leal, de 18 anos, da Carvoeira, sendo resolvido pedir informações à Junta de Paroquia.

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 213, de 25 do corrente, recomendando a abservancia do parecer do Conselho de Arte e Arqueologia, de se conservarem, sem modificação, os brasões de armas dos Municipios.

Da Junta de Paroquia de Matacães, pedindo 12 ou 15 |^{176v.} candieiros para a iluminação daquele lugar, sendo deliberado responder ser impossivel a satisfação deste pedido, por absoluta falta de verba.

Da Delegação da Procuradoria da Republica, numero 207 de 29 do corrente, pedindo determinadas obras na cadeia, sendo deliberado mandar satiafazer.

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, pedindo um subsidio para reparar o caminho do Furadouro à estrada districtal, junto ao Casal da Portela, sendo resolvido aguardar para mais tarde qualquer deliberação, visto por agora os recursos financeiros do Municipio não permitirem atender este pedido.

Da Junta de Paroquia de Runa, informando ser indigente Margarida Rosa, ultimamente entrada no Hospital de São José, sendo por isso resolvido assumir a responsabilidade das despesas do seu tratamento no dito Hospital.

Da Junta de Paroquia do Maxial, informando favoravelmente sobre um requerimento de Alfredo Ferreira, para construir uma casa junto ao lugar de Vila Seca, sendo por isso resolvido deferilo, e enviando nota dos caminhos daquela freguesia prejudicados com desabamentos de terrenos e desvios d'aguas, sendo deliberado fazer cumprir pelos proprietarios o determinado nas Posturas Municipaes.

Da Junta de Paroquia de Runa, dando, sobre o mesmo assunto, informações daquela freguesia, tomando-se identica deliberação.

Foram presentes os seguintes requerimentos:

De José Augusto Cabral, pedindo atestado do seu comportamento e da maneira como se tem desempenhado das suas funções, tanto como aspirante como secretario de finanças deste concelho, sendo deliberado atestar favoravelmente.

De Antonio Maria d'Avó, da Ribaldeira, pedindo licença para altear um muro que ali possui.

|¹⁷⁷ Concedida.

De Ernesto José da Costa, desta vila, pedindo autorização para proceder a reparos no seu predio Beco Luiz Cardoso, depositando na via publica os materiaes necessarios, sem impedimento do transito.

Concedida.

De Manuel Joaquim, de Aldeia Grande, pedindo para construir uma adega no dito lugar

A informar à Junta de Paroquia.

De Maria das Dores Jorge, da Freixofeira, para reparar uma casa no dito lugar, abrindo numa das paredes duas janelas.

Concedida, sem impedimento do transito.

De Antonio Quintino, do Amial, pedindo prorrogação do praso que lhe foi marcado para demolir um muro no lugar do Amial, e autorização para construir um outro muro em terreno seu, sem absorção de terreno municipal.

Concedida a licença requerida e a prorrogação por mais 15 dias.

Concedeu um subsidio de lactação a Palmira das Dores, solteira, do Turcifal, para a criação de seu filho Antonio, e até este ter um ano de idade.

Resolveu custear uns pequenos e indispensaveis reparos na fonte do logar da Ermigeira, como auxilio à respectiva Junta de Paroquia, não indo alem de 10.000 reis.

Adjudicou a José Braz Ferreira, dos Olheiros, por 25.500 reis, a limpeza dos pinhaes municipaes do Paul e de Monzebre e os pinheiros que ali estão abatidos pelos temporaes, devendo aquella limpeza ser feita sob a vigilancia da Camara.

Deliberou solicitar superiormente a continuação da limpeza do Rio Sizandro.

|^{177v.} Deliberou pedir ao Governo que se não demore a vinda da Guarda Republicana para este concelho.

Deliberou em consequencia da vinda duma excursão das Caldas da Rainha, a esta vila na proxima segunda feira, autorisar que nesse dia possam estar abertos os estabelecimentos que vendem vinhos, bebidas, tabacos, fosforos, bolachas e dôces, mas só para venda exclusiva destes artigos, devendo os respectivos empregados ser compensados, durante a semana, com o descanso de 24 horas a que têm direito.

Deliberou que a feira anual de São Pedro se prolongue até ao dia 1 de Julho e que a esta deliberação se dêsse a maior publicidade, enviando editaes para os jornais de Lisbôa e para as Camaras dos concelhos vizinhos, resolvendo-se tambem estudar a maneira de se dar à mesma feira uma disposição mais em harmonia com a estetica.

Resolveu mandar proceder ao arranjo da ponte de Caixeiros, na estrada de Santa Cruz, depois de estudada a melhor forma de o fazer, autorisando a respectiva despesa.

Autorisou o pagamento da renda do terreno que serve de deposito do lixo das varreduras das ruas.

Aprovou as bases para a construção d'um edificio escolar nesta vila, e respectivo caderno de encargos, resolvendo sujeita-las à apreciação da estação competente, a fim de ser aberto o respectivo concurso.

Deliberou mandar prevenir os donos dos predios da Porta da Varzea para que, conforme determina o artigo 3.º das Posturas, mandem abrir neles canos que vão entroncar com o cano da mesma rua, sob pena de incorrerem na respectiva multa.

Deliberou solicitar da Direcção das Obras Publicas a reparação da muralha que, junto à estrada distrital numero 144 e à ponte de São Miguel, abateu com as ultimas inundações.

|¹⁷⁸ Por ultimo ficou o Senhor presidente encarregado de organizar um orçamento suplementar destinado ao pagamento de varias despesas

Às 17 e meia horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vai devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Antonio do Carmo Felix

Sessão ordinaria de 6 de Junho de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins, e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala e João Mendes Jorge.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foi lido um officio da Camara Municipal d'Alemquer, numero 118, de 28 de Maio findo, comunicando ter dirigido ao Governo uma representação cuja copia junta, no sentido de, enquanto outras medidas mais efficasas se não possam adoptar para impedir a falsificação dos nossos vinhos, ser creado um corpo de fiscalisação composto de individuos nomeados pelos proprios vinicultores de cada concelho e pedindo a favor d'esta pretensão, o apoio de todas as Ca |^{178v.} maras Municipaes.

Foi resolvido dar todo o apoio a tão justo pedido representando esta Camara no mesmo sentido ao Senhor ministro do fomento.

Foi presente um abaixo assinado de varios habitantes d'esta villa, pedindo para que aos contratadores de creação e outros generos, que, com prejuizo dos consumidores, açambarcam o que na praça aparece à venda, seja tolhido o direito de effectuarem as suas compras por grosso até às 10 horas, a exemplo do que se pratica nas praças d'alguns concelhos.

A Camara reconhecendo que esta medida é contraria à liberdade do commercio, e que, mesmo que fosse adoptada, seria sofismada, como já aconteceu, deliberou pedir à auctoridade administrativa para que mande exercer uma rigorosa fiscalisação, não permittindo que as transacções se efectuem fora dos logares para esse fim destinados.

Foi lido um officio do Orfeon Infantil de Runa, pedindo licença para, no largo d'aquelle logar e junto ao coreto, armar uma barraca destinada a uma "Kermesse".

Foi deliberado pedir informações à respectiva Junta de Paroquia.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Gaudencio Alves Lucas, do Casal da Salgueira, freguezia de São Pedro da Cadeira, pedindo licença para construir uma casa e um muro de vedação junto a um caminho publico.

A informar à Junta de Paroquia.

De Antonio dos Santos, dos Casaes do Lavradio dos Poços, pedindo licença para altear uma casa e construir um muro a confinar com caminho publico.

A informar à Junta de Paroquia.

De José Pardal, d'esta villa, pedindo auctorisação para abrir no seu predio da Rua dos Cavalleiros, um cano a entroncar com o cano da rua, deixando esta no anterior estado.

Concedida nos termos requeridos.

De Salvador Miguel Ferreira, do lugar de Alfeiria, pedindo licença para demolir e reconstruir sobre o mesmo cabouco, uma parede de uma sua adega, no dito lugar a confinar com caminho publico, sem impedimento do transito nem prejuiso do caminho.

Concedida nos termos requeridos.

De Joaquim Moreira, do lugar de Fernandinho pedindo auctorisação para demolir e reconstruir pelo primitivo alinhamento, um muro que circunda um pateo que alli possui, sem prejuiso do caminho nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

Foi resolvido officiar à Junta de Paroquia da freguezia de Ponte de Rol, pedindo-lhe para conseguir que alguns proprietarios de terrenos no sitio de São Gião mandem desobstruir as regueiras que n'elles existem.

Foi deliberado que se officiasse à Administração deste concelho, para obrigar Francisco dos Santos Petas, do lugar do Bomnabal, a restituir a esta Camara uma porção de ferramenta que lhe foi emprestada já ha tempo, visto não ter atendido o pedido, que, n'este sentido, lhe foi dirigido por esta Camara.

Tendo sido marcada para hoje a arrematação do fornecimento de 50 metros cubicos de pedra para concertos das ruas d'esta villa, procedeu-se à abertura da unica proposta, apresentada por José dos Santos Pancadares, de Monte Redondo, do preço de 1.600 reis cada metro, proposta que a Camara deliberou não aceitar, por achar o preço exagerado.

Por ter sido tambem anunciada para hoje a arrematação do fornecimento de 130 metros de tubos ^{179v.} de ferro para a canalisação das aguas d'esta villa, passou a Camara a examinar as propostas apresentadas e vendo que a mais vantajosa foi a de Herbert Casselo Junior resolveu fazer-lhe a adjudicação d'este fornecimento, ao preço de 850 reis por metro de tubo de diametro interno de 0,10 e 1.350 reis por metro dos de diametro de 0,15, devendo este fornecimento ser feito dentro do praso de tres mezes, a contar da data da adjudicação, pago de prompto por esta Camara e aquelles preços serem sobre vagon na estação de Lisboa, ficando o Senhor presidente autorisado a assinar o competente auto de arrematação.

Foi deliberado attestar, em face do informe da respectiva Junta de Paroquia, a pobreza de Augusto Bento, filho de João Carlos Bento e de Maria da Purificação, do lugar do Sirol.

Conforme o deliberado na sessão anterior, foi pelo Senhor presidente apresentado um projecto do 1.º orçamento suplementar para o corrente ano, que a Camara aprovou provisoriamente, resolvendo que para os devidos effeitos, fosse exposto ao publico pelo tempo legal.

Por ultimo deliberou que se annunciasse para o dia 4 do mez de Julho proximo a arrematação do mato do pinhal municipal do Paul.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu, Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa
Domingos Afonso
Augusto d'Oliveira Martins
Antonio do Carmo Félix

¹⁸⁰ **Sessão ordinaria de 13 de Junho de 1912**

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Afonso e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala, João Mendes Jorge e Augusto d'Oliveira Martins.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Companhia dos Caminhos de Ferro, informando que, para se proceder ao estudo para a desobstrução da canalisação das aguas desta vila, na parte que passa sob os terrenos d'aquella Companhia, se torna preciso interromper a passagem da agua pelo espaço de tres horas e pedindo para isso a respectiva auctorisação.

Foi resolvido concede-la, devendo a Camara ser avisada com a possivel antecedencia do dia em que essa interrupção se fizer.

Da Junta de Paroquia da Carvoeira, informando que Gaudencio Leal, d'aquelle lugar, que ultimamente deu entrada no Hospital de São José e por cujas despesas de tratamento foi pedida responsabilidade a esta Camara, está em condições de as poder pagar, sendo por isso deliberado dar d'este facto conhecimento áquelle Hospital, afim de lhe exigir o pagamento d'essas despesas.

Da Junta de Paroquia da freguesia de Matacães, pedindo auctorisação para que o encerramento dos estabelecimentos d'aquelle lugar seja, por motivo de festividade local, transferido do dia 17 para o dia 19 do corrente.

Deferido.

Foi lido um requerimento de Eduardo Mota, do lugar ^{180v.} de Mesquita, freguesia de Dois Portos, pedindo licença para construir uma casa para servir de arrecadação, junto à sua casa d'habitação e a confinar com caminho publico.

A informar à Junta de Paroquia.

Deliberou attestar a pobreza dos seguintes individuos: Antonio Rodrigues, José Lima Junior e João Pova, casados, trabalhadores, da Carregueira, Louriceira e Casaes dos Carvalhaes, respectivamente, e de José Ferreira e mulher Maria José, do Carvalhal.

Deliberou mandar proceder à medição das estradas municipaes, afim de poder preencher e devolver um mapa enviado pela Direcção das Obras Publicas.

Auctorisou o pagamento das despesas com o expediente para a subdelegação de saude e com reparos na casa da morgue.

Tendo a Camara sido informada de que, entre o mobiliario do Convento do Varatojo, que por ordem da comissão incumbida da venda dos bens das extintas congregações religiosas, vae ser vendido em hasta publica, está incluído o da escola d'aquelle lugar, e considerando que, tanto o edificio da mesma escola, que é perfectamente independente do convento, como o referido mobiliario, foram exclusivamente adquiridos pelo povo d'aquelle lugar, devendo portanto pertencer-lhe sempre, foi deliberado representar ao Governo pedindo para que seja, sustada aquella venda e que a escola e respectiva mobília seja entregue a este Municipio, afim de ser oficialmente creada e provida.

Deliberou tambem solicitar novamente do Governo para que o logar de professor da escola official d'esta villa seja provido sem demora, visto a sua falta representar um grave prejuizo para os alumnos, sobretudo n'esta época tão proxima dos ¹⁸¹ exames.

Deliberou por ultimo solicitar a entrega a este Municipio da escola do logar da Maceira, afim de poder ser provida.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Antonio do Carmo Felix

Sessão ordinaria de 20 de Junho de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala e João Mendes Jorge.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Comissão de Defesa do concelho de Lousada, pedindo para esta Camara se manifestar sobre o assumto d'uma representação dirigida por aquella Comissão ao Senado, no sentido de não poderem ser alteradas as areas administrativas senão pelo Congresso, não se formando novos concelhos senão quando a sua população fôr superior a 6.000 fogos.

^{181v.} Foi resolvido apoiar este pedido junto dos poderes publicos.

Da inspecção de finanças d'este Districto, circular numero 71, de 14 do corrente, esclarecendo varios pontos da lei de 9 de Maio findo, sobre a nomeação dos membros agregados das comissões avaliadoras dos predios rusticos e urbanos.

Da Misericordia d'esta vila, numero 19 de 19 do corrente, pedindo para ser reparado o caminho que conduz ao cemiterio d'esta vila, sendo resolvido mandar proceder aos mesmos reparos.

Da Junta de Paroquia da freguezia de São Pedro da Cadeira, informando favoravelmente sobre um requerimento de Gaudencio Alves Lucas, do Casal da Salgueira, pedindo licença para construir e vedar com um muro uma casa no dito logar, sendo por isso resolvido conceder a referida licença.

Da Administração d'este concelho, numero 156, de 14 do corrente, juntando certidão da intimação feita a Francisco dos Santos Petas, de Bomnabal, para entregar a este Municipio umas ferramentas que lhe foram emprestadas, constando da mesma intimação a declaração de que aquelle emprestimo foi feito com a condição da Camara as mandar buscar, sendo resolvido avisa-lo do dia em que aquella entrega se ha de fazer.

Da Junta de Paroquia da freguesia de Ponte de Rol, indicando varios individuos d'aquella freguesia que nos seus terrenos teem portos abertos e aguas desviadas para caminhos publicos, sendo deliberado para pedir à Administração do Concelho para coadjuvar, com a policia, a observância do que, a este respeito está determinado no Codigo de Posturas.

^{|182} De José Eduardo Cesar, proprietario, do logar do Varatojo, protestando junto d'esta Camara contra a projectada intenção de poder central de levar do nosso concelho as obras d'arte existentes tanto nas egrejas das extintas das congregações religiosas como nas outras, com grave prejuizo para os nossos interesses e desdouro para o nosso brio, pois que se procura enriquecer com essas preciosidades o museu central empobrecendo o nosso concelho, levando tudo o que a elle pode atrair qualquer visita ilustrada. Que o pretexto que se alega para nos levarem essas preciosidades é o não as sabermos conservar nem estimar, quando é certo que o seu estado de conservação, depois de 400 anos de injurias do tempo e de multiplas guerras com os seus desastrosos effeitos, ai está a demonstrar que os habitantes de Torres Vedras, são capazes como a gente de Lisboa, de guardar, estimar e apreciar obras d'arte. Protesta por isso contra semelhante ideia e confia em que esta Camara mostrará todo o interesse por este assumto de tão grande importancia para este concelho.

A Camara concordando inteiramente com as razões expostas, deliberou apoiar este protesto junto dos poderes publicos.

Foram presentes os seguintes requerimentos:

De José Carlos Duarte, do logar da Murteira, da freguesia de Dois Portos, pedindo licença para cercar com um muro de alvenaria um pequeno trato de terreno que alli possui, junto a uma adega.

A informar à Junta de Paroquia.

De Boaventura Roque do Vale, comerciante do logar da Silveira, pedindo para que o encerramento das lojas d'aquelle logar seja transferido da proxima segunda feira para o dia immediato.

Deferido.

^{|182v.} Pelo Senhor presidente foi communicado á Camara que tendo recebido do jornal o "Mundo" um pedido para indicar se achava conveniente que as eleições administrativas se fizessem com brevidade, tinha respondido que, tanto a opinião d'elle como a dos seus collegas era de que se deviam fazer sem demora, concordando a Camara inteiramente com esta resposta.

Pelo mesmo foi dito que, tendo sido exposto ao publico pelo tempo determinado no artigo 130.º do Codigo Administrativo o primeiro orçamento suplementar d'este Municipio para o corrente ano, nenhuma reclamação se tinha apresentado, pelo que o submettia à aprovação definitiva da Camara. Esta, considerando que se cumpriram todas as formalidades legais, aprovou-o definitivamente, deliberando que, para os devidos effeitos, fosse submettido à aprovação da estação competente.

Resolveu attestar a pobresa de Maria da Conceição, solteira, natural da freguezia de Santa Maria, d'este concelho e actualmente presa na cadeia de Mafra.

Foi deliberado fazer cumprir com todo o rigor o disposto nas Posturas com respeito à obrigação dos rebanhos de gado, trazerem, por cada cinco cabeças, um chocalho ou campainha das dimensões estabelecidas nas mesmas Posturas.

Afim de ser convenientemente fiscalizada a venda do leite e outros generos de consumo, foi resolvido pedir o conveniente auxilio à Administração d'este concelho.

Deliberou-se officiar à Direcção das Obras Publicas, pedindo para que os reparos da estrada districtal numero 144 se não limitem apenas aos pontos aonde já está alguma pedra, pois que para alem d'esses pontos, ha bocados quasi in ^{|183} transitaveis, o que muito prejudica os transportes para a Praia de Santa Cruz e parte poente do concelho.

Foi auctorizado o pagamento dos vencimentos, relativos a este mez, de todos os empregados que recebem pelo cofre municipal.

Foi por ultimo resolvido que a arrematação do lixo das varreduras da villa fosse anunciada para mais tarde, visto não se ter apresentado hoje ninguem a pretende-lo.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Antonio do Carmo Felix

Sessão ordinaria de 27 de Junho de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins, e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os vereadores João Mendes Jorge e Antonio dos Santos da Sala.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foi lido um telegrama do Governo agradecendo as felicitações que esta Camara lhe enviou pela organização do actual Ministerio.

Foram lidos os seguintes officios:

|^{183v}. Da Administração d'este concelho, numero 168, de 26 do corrente, juntando copia d'uma nota dirigida pelo ministro de Espanha ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, recomendando uma reclamação feita a esta Camara, por Guilherme Contel, a proposito do levantamento da Rua Candido dos Reis e pedindo para a Camara informar a este respeito. A Camara ficando sciente e considerando que, no intuito de conciliar os interesses do Municipio com os dos moradores d'aquela Rua, tinha já particularmente combinado modificar o aterro da mesma, de forma a evitar, tanto quanto possivel e sem prejuizo do melhoramento que tem em vista fazer, que o nivel das lojas fique muito inferior ao pavimento da mesma Rua, resolveu manter esta resolução, por ter sido tomada antes de ter conhecimento da nota de que se trata e que, d'esta resolução, se desse conhecimento superiormente.

Mais deliberou que na acta desta sessão ficasse consignado o seu profundo desgosto e vehemente protesto contra o procedimento do reclamante que, em caso algum, devia recorrer ao ministro do seu Paiz para derimir uma questão que só aos tribunaes portuguezes competia resolver.

Da mesma Administração numero 167, de 25 do corrente, devolvendo uma representação que esta Camara dirigiu ao Senhor ministro da Justiça, para ser escrita em papel selado, como se preceitua na declaração do director de Justiça, de 24 de Novembro de 1911, Diario do Governo numero 276.

Foi resolvido cumprir esta determinação.

Foram presentes os seguintes requerimentos:

De Antonio Ferreira Marcos, da Caixaria, pedindo licença para mandar reconstruir uma casa que possui no dito lugar, confinando com caminho publico, mas sem prejuizo d'este nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Emília da Conceição, do lugar do Outeiro da Zi- |¹⁸⁴ breira, pedindo licença para acrescentar uma casa que alli possui.

A informar à Junta de Paroquia.

De Perpetua de Jesus, casada, do logar da Folgarosa, pedindo um subsidio de lactação para a criação d'uma sua filha.

Indeferido.

Foi deliberado attestar a pobreza dos seguintes individuos: Eduardo Francisco, trabalhador, do logar de Aldeia Grande; Ramiro de Mello, solteiro, de Matacães; Gertrudes da Conceição Moleira, casada, d'esta vila; Manoel Maria, solteiro, do Barro; José das Neves, solteiro, d'esta vila, e Joaquim Soares e João Soares, solteiros, do logar do Sirol.

Foi resolvido que o dia do descanso semanal fosse transferido da proxima segunda feira para o dia immediato, em consequencia de n'aquelle dia durar ainda a feira de São Pedro.

Foi deliberado officiar à Administração da Caixa Geral de Depositos perguntando se o emprestimo que esta Camara foi auctorizada a contrair para a construcção d'uma escola d'esta vila, se pode effectuar por intermedio da mesma Caixa Geral.

Deliberou auctorisar o pagamento dos vencimentos relativos ao segundo trimestre do corrente ano às amas dos expostos e das creanças subsidiadas, tesoureiro do Municipio, aferidor, guarda do cemiterio da vila, e encarregado das iluminações publicas dos logares de Dois Portos e da Ribaldeira.

Foi por ultimo deliberado que se felicitasse o Governo pela forma como resolveu a gréve geral dos electricos.

Sendo 15 horas da tarde foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

^{184v.} *José Antonio Lisboa*

Domingos Afonso

Antonio do Carmo Felix

Sessão ordinaria de 4 de Julho de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Affonso e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os vereadores Augusto d'Oliveira Martins, João Mendes Jorge e Antonio dos Santos da Sala.

Foi lida, aprovada, e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do deputado por esta circulo, Dr. Tiago Sales, informando que o levantamento dos 3.000.000 reis concedidos pelo Governo para auxiliar a construcção duma escola n'esta villa, poderá ser feito logo que comecem as respectivas obras, depois de aprovados a planta, orçamento e local respectivo e que o emprestimo dos 5 contos que, para o mesmo fim, esta Camara foi autorizada a contrair, está dependente da resolução do Conselho Fiscal da Caixa Geral dos Depositos o poder ser feito por intermedio d'esta Instituição.

A Camara, ficando inteirada, resolveu agradecer o interesse que Sua Excelencia tem demonstrado sempre pelos melhoramentos deste concelho.

Da Camara Municipal de Castello de Vide, pedindo esclarecimentos sobre o contracto feito por esta Camara para a iluminação electrica d'esta villa.

¹⁸⁵ Da Junta de Paroquia da Carvoeira, informando favoravelmente sobre um requerimento da Emilia da Conceição, do Outeiro da Zibreira, para acrescentar uma casa que alli possui, sendo por isso deliberado conceder a mesma licença.

Das Juntas de Paroquia de São Pedro e de Santa Maria, do Gremio Artístico Comercial e de varios habitantes d'esta villa, todos elles protestando contra a intenção d'esta Camara de mandar desaterrar a Rua Candido Reis, e o ultimo protestando tambem contra o procedimento do reclamante Guilherme Contel.

A Camara, tomando na devida consideração os protestos contra o desaterro d'aquella Rua, deliberou que ficasse esclarecido que a modificação que alli tenciona fazer não foi tomada em consequencia da nota diplomatica, mas muito antes e unicamente no intuito de procurar conciliar os interesses não de um só, mas de todos os moradores d'aquella Rua, com os do Municipio e que essa modificação é de molde a não prejudicar o melhoramento que esta Camara teve e tem em vista fazer.

Com relação ao protesto contra o procedimento do reclamante, tanto esta Camara julgou esse procedimento importuno e vexatorio, que logo contra elle protestou tambem, deliberando que esse protesto ficasse exarado, como ficou, na acta da sessão respectiva.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Januario da Silva Lucas, da Freiria, pedindo licença para reconstruir uma casa que alli possui, colocando na via publica os materiaes precisos, sem impedimento do transito nem prejuizo de terceiro.

Concedida nos termos requeridos.

De Joaquim da Costa Melicias, do Casal dos Palheiros, pedindo auctorisação para construir um muro para vedação d'uma sua propriedade no sitio das Varzeas de Bolóres e junto a um caminho publico.

Foi resolvido vistoriar o local, para indicar o alinhamento.

^{185v}. De Joaquim José Cunha, do Sobreiro Curvo, pedindo licença para rodear com um muro um terreno que alli possui.

A informar à Junta da Paroquia.

De Francisco José, das Lapas Grandes, pedindo para alli construir uma adega junto à sua casa d'habitação.

A informar tambem à respectiva Junta de Paroquia.

De Magalhães & Carvalho, comerciantes d'esta vila, pedindo autorisação para collocarem um toldo no seu estabelecimento no Largo do Terreirinho.

Concedida sem prejuizo do transito e ficando os requerentes sem direito a reclamar qualquer estrago que o referido toldo possa sofrer pela passagem de quaesquer veiculos.

De Silvestre Joaquim Lourenço, do Sobreiro Curvo, pedindo licença para ali construir uma casa.

A informar à Junta de Paroquia.

De Angelica da Piedade, da Ereira, pedindo prorogação do subsidio que lhe foi concedido para a criação d'uma sua filha.

Concedida a prorogação por mais seis mezes à razão de 1.000 reis por mez.

Deliberou atestar a pobreza dos seguintes individuos:

João Soares, do Sirol; Emygdio Gomes e Manoel Gomes Vicente, da Serra da Villa; Emília de Jesus, do Casal do Timoteo; e João Baltasar, das Carreiras.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Solicitar do Governo Civil o internato, na tutoria da infancia ou n'outra qualquer instituição do menor Augusto, exposto a cargo d'esta Camara |¹⁸⁶ visto a ama que o tomou ter declarado não poder continuar a crea-lo.

Conceder como auxilio à Junta de Paroquia da Freira, a quantia de 30.000 reis, já votada em 1911, para ajuda das obras no poço d'aquelle logar, obras que só este ano se realisaram, auctorisando o respectivo pagamento.

Convidar os donos dos terrenos confinantes com o caminho da Fonte Nova, a desobstruirem-nos nos respectivos testados.

Oficiar ao subdelegado de saude n'este concelho, pedindo para informar se do lançamento do rescaldo das caldeiras de distilação para o rio, pode perigar a hygiene publica, ou se a corrente do mesmo rio pode ainda permitir que esse lançamento se continue a fazer.

Por ultimo foi comunicado pelo Senhor presidente que na Direcção dos Serviços Fluviaes lhe foi assegurado pelo respectivo director que não só ia mandar proceder à continuação da limpeza do Rio Sizandro, como ia diligenciar que o Governo mandasse proceder aos reparos dos estragos causados no mesmo Rio, na parte já limpa o ano passado, sem encargo algum para os confinantes.

Às 17 horas foi encerrada a sessão. E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Antonio do Carmo Felix

|^{186v.} **Sessão ordinaria de 11 de Julho de 1912**

Presidencia do cidadão Manuel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Antonio dos Santos da Sala, Domingos Afonso e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os vereadores João Mendes Jorge e Augusto d'Oliveira Martins.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Sub-delegação de Saude deste concelho, informando em resposta a uma consulta desta Camara, não dever continuar a ser permitido que se lance para o rio o rescaldo das caldeiras de distilação, sendo por isso deliberado pôr desde já em execução o disposto no artigo 14.º das Posturas deste concelho.

Da Delegação da Procuradoria da Republica nesta Comarca, requisitando uma mês, um lavatorio, duas toalhas e um banco para o posto antropometrico instalado na cadeia desta vila, sendo deliberado mandar satisfaser.

Da Associação de Socorros Mutuos 24 de Julho, desta vila, pedindo autorisação para instalar no Largo da Republica uma barraca destinada a uma "Kermesse", cujo produto reverterá a favor do fundo de doença da mesma colectividade e que deve começar a funcionar no proximo mês de Agosto.

Concedida a licença pedida pelo tempo de um mês.

Tomou-se conhecimento de uns editais enviados pelo Governo Civil, em que se faz publico que a caça às codornises é permitida de 15 de Julho a 31 de Janeiro, inclusive, em terrenos de leziria, não só nos que estão compreendidos ao sul da linha do

caminho de ferro pertencentes aos concelhos de Alemquer, Azambuja e Vila Franca cujas Camaras Municipais fôrão ouvidas, mas tambem em terrenos de leziria compreendidos |¹⁸⁷ noutros concelhos do distrito em que a permissão seja concedida pelas competentes municipalidades.

A Camara ficou inteirada, aguardando deliberar neste sentido quando lhe fôr requerido.

Foi deliberado autorisar que o descanso semanal nos lugares das Carreiras e De Rainha seja transferido do dia 15 para 17 do corrente, em consequencia de naquele dia haver festa no ultimo daqueles lugares.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Pedro Lopes, desta vila, pedindo licença para aterrar uma casa que possui no sitio da Porta da Varzea, utilizando para esse fim alguma areia da regueira do Alpilhão.

Concedida.

De José Luiz Junior, do lugar de Catefica, pedindo autorização para construir uma casa para habitação em terreno seu e desviada dois metros do caminho publico.

Concedida sem prejuizo do caminho e de terceiro.

De Antonio Augusto Cabral, socio gerente da Sociedade Progresso Industrial Cabral & Companhia Limitada, desta vila, para instalar no Largo da Porta da Varzea, a exemplo do ano anterior, as maquinas para debulha de trigo e enfardamento de palha, sem transtorno ou prejuizo de qualquer utilização publica do memo Largo.

Concedida nos termos requeridos.

De Simão Ventura, do lugar do Figueiredo, pedindo licença para demolir e reconstruir sobre o mesmo alicerce uma casa que possui no dito lugar, a confinar pelo norte com caminho, mas sem prejuizo deste nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Jorge dos Reis, como encarregado de proceder a obras numa casa de José Pereira Canhão, desta vila, pedindo autorização para na mesma casa, si |^{187v.} tuada na Rua Mousinho de Albuquerque, levantar um andar.

Concedida por parte da Camara.

De Francisco Mota, do lugar da Ribaldeira e de Maximino Alves, do lugar da Carregueira, pedindo licença para construirem muros de vedação em propriedades que nos respectivos lugares possuem, sendo deliberado que fossem a informar às respectivas Juntas de Paroquia.

Tomou-se conhecimento de uma queixa apresentada por varios individuos do lugar do Sobreiro Curvo contra Luiz Francisco Mota, por se apoderar de uma porção de logradouro publico, enchendo-o de lenha e pedra, sendo deliberado ouvir a este respeito a respectiva Junta de Paroquia.

Foi deliberado requerer à Caixa Geral de Depositos para que o emprestimo que esta Camara foi autorizada a contrair por lei de 21 de Maio deste ano e destinado à construção de um edificio escolar nesta vila, seja efectuado por intermedio da mesma Caixa Geral.

Atestou a pobreza de José das Neves e de Maximiano da Costa, solteiros, desta vila e do lugar das Figueiras, respectivamente.

Resolveu autorisar que na proxima segunda feira e em consequencia da vinda a esta vila de uma excursão das Caldas da Rainha, seja permitido estarem abertos os estabelecimentos que vendem bolachas, doces, bebidas, tabacos e fosforos, mas só para a venda exclusiva destes artigos, devendo o respectivo pessoal ser compensado durante a semana com o descanso de 24 horas a que tem direito.

Foi por ultimo resolvido que na acta desta sessão se consignasse um voto louvor ao nosso brioso exercito pela maneira brilhante como está defendendo a Patria e a Republica, e que neste sentido se telegrafasse ao Senhor ministro da Guerra.

|¹⁸⁸ Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vai devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Antonio do Carmo Felix

Sessão ordinaria de 18 de Julho de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala e João Mendes Jorge.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da 1.^a Repartição do Governo Civil de Lisboa, numero 660, de 12 do corrente, informando, em resposta ao officio d'esta Camara numero 176, de 11 d'este mez, não podendo ser posto a cargo da Tutoria da Infancia o menor Augusto, visto estar a cargo d'esta Camara, como exposto.

Da Caixa Geral de Depositos, numero 133, de 13 do corrente, informando que o emprestimo de 5.000\$000 reis que esta Camara foi auctorizada a contrair para a construção d'um edificio escolar n'esta villa, não pode ser feito pela mesma caixa, em virtude [*sic*] do Conselho Fiscal ter resolvido^{188v.} não auctorisar emprestimos a Camaras Municipaes emquanto não fôr aprovada pelo Parlamento a nova reforma administrativa.

Da Comissão Distrital de Lisboa, numero 25/16 de 12 do corrente, devolvendo o primeiro orçamento suplementar d'este Municipio para o corrente ano, aprovado com as seguintes alterações: redusida a receita numero 26 a 58\$335 reis redusindo-se a despesa do artigo 23 a 48\$335 reis para equilibrio do mesmo orçamento.

Da Administração d'este concelho numero 189, de 14 do corrente, pedindo com urgencia para esta Camara passar guia à alienada Joaquina do Espirito Santo, do logar do Curvel, para dar entrada no Manicomio Bombarda, informando o Senhor presidente ter mandado passar aquella no proprio dia em que foi requisitada, o que foi aprovado pela Camara.

Do advogado Lomelino de Freitas, de Lisboa, pedindo uma nota das minas e aguas termas existentes n'este concelho, sendo deliberado satisfazer.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Leandro José Jorge, d'esta vila, por si e como interprete da opinião da maior parte dos caçadores d'este concelho, pedindo para que só seja permittida a caça às rolas e codornizes de 1 de Setembro a 31 de Janeiro, inclusivé, visto n'este concelho não haver terrenos de leziria e para evitar que, fóra d'aquella época, se mate a restante caça.

A Camara concordando com estas razões, deliberou deferir este requerimento, permittindo que a caça áquellas aves só se possa fazer dentro d'aquella época, e mandando que n'este sentido se passem os respectivos editaes.

De Antonio Francisco da Cruz, do logar da Ponte de Rol, pedindo licença para levantar um andar ¹⁸⁹ n'uma casa de habitação que alli possui, confinando do norte com caminho publico, mas sem prejuizo d'este nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Joaquim Luiz, do logar do Amial, pedindo licença para construir uma parede pegada à sua casa de habitação no dito logar.

De José Marques, do mesmo logar do Amial, pedindo licença para construir uma casa para habitação no dito logar.

Foi resolvido que fossem a informar à respectiva Junta de Paroquia.

Deliberou devolver aos requerentes Miguel Francisco Estevam e Manoel Paulo, ambos do logar de Sobreiro Curvo, os requerimentos que dirigiram a esta Camara pedindo licença para construirem casas no referido logar, para serem escritos em papel sellado, pedindo ao mesmo tempo a opinião da Junta de Paroquia sobre estas licenças.

Foi deliberado solicitar da Direcção das Obras Publicas para mandar reparar sem demora a muralha que, junto à Ponte de São Miguel, margina a estrada districtal numero 144, visto que o seu actual estado põe em risco a segurança da mesma Ponte.

Resolveu-se pedir à Companhia dos Caminhos de Ferro para mandar reparar a serventia que conduz aos cais de p. v. n'esta villa.

Foi deliberado solicitar da Direcção dos Serviços Hidraulicos a continuação do cadastro da jurisdição do Rio Sizandro, para que os trabalhos da limpeza do mesmo Rio possam ir o mais longe possivel.

Foi resolvido pedir superiormente para que não haja maior demora no pagamento ao pessoal que foi encarregado do recenseamento geral da população d'este concelho.

^{189v.} Por ultimo e por proposta do vereador Senhor Domingos Affonso, foi deliberado que na acta d'esta sessão ficasse consignado o protesto d'esta Camara contra a insinuação que lhe foi feita pelo cidadão David Simões, de ter contribuido para que não fosse distribuido armamento ao batalhão de voluntarios d'esta villa, insinuação que repele por injusta, por isso que, longe de contrariar, procurou conseguir tanto a aquisição d'esse armamento, solicitando-o conjuntamente com dedicados republicanos por occasião d'uma visita do actual ministro da guerra a Runa, como a instalação d'uma carreira de tiro n'esta villa, como consta dos officios existentes e registados na secretaria d'esta Camara.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

Antonio do Carmo Felix

Sessão ordinaria de 25 de Julho de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado o vereador Antonio dos Santos da Sala.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

¹⁹⁰ Foram lidos os seguintes officios:

Da Administração d'este concelho, numero 236, de 25 do corrente, pedindo, por ordem superior, uma nota dos foros referentes ao ano de 1906, que ficaram por cobrar e respeitante à conta da gerencia d'esta Camara relativa ao ano de 1911.

Foi deliberado mandar satisfazer.

Do Directorio do Partido Republicano Portuguez, de 5 do corrente pedindo para esta Camara concorrer para uma subscrição nacional destinada à compra de aeroplanos para serem offerecidos ao Governo no dia 5 de Outubro.

Foi resolvido responder que as actuaes circumstancias financeiras d'este Municipio não lhe permitem desviar qualquer verba para aquelle fim.

Da Administração d'este concelho, numero 196, de 16 do corrente, participando que, por comunicação do comandante de Policia Civica de Lisboa, e para o efeito de vencimentos, que o guarda numero 1356/674, José Marques d'Oliveira, tem direito, desde 1 do corrente a mais 50 reis de vencimento, por n'aquella data ter completado o segundo periodo de readmissão.

A Camara ficou inteirada, deliberando que o excesso de despesa proveniente d'este aumento de vencimento fosse incluido no primeiro orçamento suplementar que tenha a fazer-se.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Turcifal, de 18 do corrente, pedindo para que seja reparada a casa da escola do mesmo lugar, sendo deliberado mandar proceder aos mesmos reparos.

Da 2.^a Direcção das Obras Publicas, numero 40, de 18 do corrente, informando que as licenças para obras, junto a estradas a cargo do Estado, embora requeridas por corporações administrativas, não estão isentas de sellos e respectivos emolumentos.

Da Camara Municipal d'Alemquer, numero 205 de 19 do corrente, juntando um aviso de multa para ^{190v} ser entregue a Casimiro Galego, morador no Casal da Ereira, da freguezia do Maxial.

Foi entregue ao vereador Senhor Mendes Jorge, que se encarregou de o fazer chegar ao seu destino.

Da Repartição Central do Governo Civil de Lisboa circular numero 287, livro 5.º, de 20 do corrente, recomendando que as vagas que se derem nas secretarias das Camaras Municipaes, e administrações dos concelhos, só devem ser providas interinamente e quando d'isso houver absoluta necessidade.

Da Repartição do Turismo, numero 212, de 22 do corrente, pedindo para tornar bem conhecida a iniciativa tomada por aquella Repartição, d'uma exposição de objectos caracteristicamente portugueses, que possam ser vendidos a bordo dos navios que tocam nos nossos portos e pedindo tambem uma nota, o mais aproximada, das industrias que se exercem na area d'este concelho.

Da Junta de Paroquia da freguezia dos Cunhados, dando informações acerca de varias obras requeridas por individuos d'aquella freguezia, resolvendo a Camara enviar lá um seu representante para d'accordo com a mesma Junta, acordar no que se deve fazer.

Do Subdelegado de Saude n'este concelho, pedindo copia do recenseamento nacional a que se refere o decreto de 23 d'Agosto de 1911.

Foi resolvido pedir à Repartição do Registo Civil os elementos necessarios para a organização do referido recenseamento.

Da 2.^a Repartição do Governo Civil de Lisboa, numero 527, de 24 do corrente, informando em resposta ao officio d'esta Camara numero 191, de 23 d'este mez, que a demora no pagamento ao pessoal encarregado do ultimo recenseamento geral da

população resulta de não estarem ainda revistos os processos censuarios de todos os concelhos do districto.

|¹⁹¹ Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Emídio Mergulhão Antunes, dos Casalinhos d'Alfaiata, pedindo licença para construir uma casa no dito logar, a confinar pelo nascente e poente com caminhos publicos.

A informar.

De Francisco Bernardes, Miguel Esteves e Manoel Paulo, todos do logar do Sobreiro Curvo, pedindo licença, o primeiro para construir um muro de vedação n'uma propriedade que alli possui e os ultimos para construirem casas no referido logar.

A informar.

De Ubaldo dos Santos, d'esta villa, pedindo licença para demolir e reconstruir sobre o mesmo alicerce uma casa de habitação que possui na Porta da Varzea, depositando na via publica os materiaes necessarios, sem prejuizo do transitio.

Concedida nos termos requeridos, devendo seguir o alinhamento indicado pela Camara.

De Joaquim Rodrigues Quiterio, do logar da Freiria, pedindo para que o encerramento das lojas d'aquelle logar seja transferido da proxima segunda feira para o dia immediato, por n'aquelle dia haver alli festa.

Deferido.

De Antonio Rodrigues, do logar da Carregueira, pedindo para mandar construir uma parede junto a uma sua casa em ruinas, no dito logar.

A informar à Junta de Paroquia.

De Sebastião Alves dos Santos, dos Casallinhos de São Pedro, pedindo licença para construir um pequeno muro de vedação num terreno que alli possui.

A informar à Junta de Paroquia.

De José Filippe, de Monte Redondo, pedindo licença para n'aquelle logar e em terreno seu construir uma casa para servir d'adega.

A informar à Junta de Paroquia.

|^{191v}. Attestou a pobresa de José de Jesus Gato, casado, do logar da Ribaldeira.

Autorisou o pagamento dos vencimentos, relativos a este mez, de todos os empregados que recebem pelo cofre municipal.

Deliberou officiar à Direcção dos Serviços Hydraulicos, pedindo para ser feito o cadastro da jurisdicção das valas do Paul, que conduzem ao rio, afim das mesmas valas serem convenientemente limpas.

Deliberou convidar os confinantes das regueiras do Alpilhão e da Corredoura a mandarem proceder à sua limpeza.

Resolveu convidar o Senhor Francisco de Salles Costa d'esta villa, a retirar da Rua da Cerca, umas lages que ha muito alli tem depositadas.

Foi deliberado conceder como auxilio à Junta de Paroquia da freguezia de Matacães e para reparos da estrada da Ribeira de Matacães, a quantia de 25.000 reis, autorisando o respectivo pagamento.

Foi resolvido que se despedissem os guardas campestres Manoel Joaquim Horta e Francisco Lopes Junior.

Foi por ultimo deliberado pôr a concurso a arrematação do lixo produsido pelas varreduras das ruas da villa, devendo a respectiva adjudicação ter logar, se o preço convier, no dia 22 d'Agosto proximo, e bem assim dar de arrematação, tambem se o preço convier, a caiação e reparos exteriores dos edificios municipaes, devendo a respectiva adjudicação effectuar-se no dia 15 d'Agosto proximo, para o que se devem passar os competentes editaes.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu |¹⁹² Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

Antonio do Carmo Felix

Sessão ordinaria de 1 d'Agosto de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins, e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Salla e João Mendes Jorge.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos dois telegramas, um do chefe do gabinete do Ministerio da Guerra, agradecendo as felicitações enviadas por esta Camara ao respectivo ministro, e o outro do Mercado Central dos Productos Agricolas, pedindo para esta Camara informar se ha falta de milho e, em caso affirmativo, qual a quantidade necessaria para o consumo, sem prejuizo do preço normal daquelle cereal produzido neste concelho, sendo deliberado proceder às necessarias averiguações para se poder devidamente responder.

Foram presentes os seguintes officios:

Da Delegação da Procuradoria da Republica n'esta Comarca numero 264, de 27 de Julho findo, comunicando ter sido marcada pela Comissão Jurisdiccional dos Bens das Extinctas Congregações Religiosas a renda anual de 3.000 reis pela escola do Varatojo, resolvendo a Camara aceitar este preço e pedir a criação d' |^{192v.} aquella escola.

Da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes do Serviço de Via e Obras, numero 7.756, de 27 do mez findo, informando em resposta ao officio d'esta Camara numero 183 do mesmo mez, que está d'acordo em que a limpeza do Rio Sizandro, na parte que confina com terrenos d'aquella Companhia, seja feita pela Direcção dos Serviços Hidraulicos, responsabilizando-se pela respectiva despesa.

Da 2.^a Direcção das Obras Publicas, numero 197, de 27 do mez findo, juntando o diploma em que concede licença a esta Camara para reparar a canalisação das aguas d'esta villa, na parte que atravessa a estrada nacional numero 61, junto à Igreja de São Pedro.

Da Junta de Paroquia de Matacões, de 31 de Julho findo, agradecendo o subsidio concedido por esta Camara para a continuacão da estrada da Ribeira e pedindo para que continue ao serviço o guarda campestre Manoel Joaquim Horta.

Foi resolvido manter a deliberação tomada com respeito áquelle Guarda e que à mesma Junta se expusesse a razão d'essa deliberação.

Da Junta de Paroquia de Dois Portos, pedindo a cedencia de uma casa da escola da Ribaldeira para n'ella se instalar a secretaria da mesma Junta, sendo deliberado informar que este assunto deve ser tratado com a inspecção escolar.

Da mesma Junta numero 101, de 31 do mez findo, dando parecer favoravel aos requerimentos apresentados por Francisco Motta, da Ribaldeira, José Carlos Duarte, da Murteira, e Eduardo Motta, da Mesquita sendo por isso deliberado conceder as referidas licenças.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel Alves, do Casal Novo dos Palheiros, pedindo licença para construir uma casa para arrecadação |¹⁹³ em terreno seu, e junto ao caminho publico que vae à Ribeira de Pedrulhos, sem prejuizo do mesmo caminho e impedimento do transito.

Concedida nos termos requeridos e sem absorpção de terreno.

De Antonio Carlos Saramago, do logar de Cunhados, pedindo licença para reconstruir uma parede que desmoronou no Inverno passado dentro d'uma sua propriedade no dito logar, deliberando a Camara deferi-lo, em vista do informe do vereador Senhor Martins.

De Casimiro Francisco, do logar de Sobreiro Curvo, pedindo licença para vedar com um muro um terreno que alli possue.

Concedida seguindo o alinhamento que lhe foi indicado pela Camara.

De José Simões, do Casal do Grillo, pedindo licença para reconstruir, sobre o mesmo alicerce, uma parede de uma sua casa que abateu no ultimo Inverno.

Concedida.

Resolveu que fossem a informar às respectivas Juntas de Paroquia os seguintes requerimentos:

De Gregorio da Silva, da Freixofeira, pedindo licença para construir uma casa no dito logar.

De Antonio Ferreira Nunes, de Matacões, pedindo licença para levantar as paredes d'uma adega que ali possue.

De Francisco Henriques Pereira, da Coutada, para vedar com um muro o logradouro d'uma casa que alli possue.

De Antonio Ramos da Costa, do Amial, para rectificar uns degraus d'uma sua casa no dito logar.

De Manoel Francisco Maia, dos Campellos, para construir n'este logar umas casas abarracadas.

De Manoel Lourenço, da Orjariça, para construir uma casa no dito logar.

De Hugo dos Santos, da Ribeira de Matacões, para rodear com um muro pequeno trato de terreno que alli possue.

|^{193v}. De Emygdio Mergulhão Antunes, dos Casallinhos d'Alfaiata, para construir uma pequena casa no dito logar.

Foi deliberado conceder as seguintes licenças cujos requerimentos tinham ido a informar:

A Miguel Esteves, do Sobreiro Curvo, para construir uma casa em terreno proprio, no referido logar, e a confinar do nascente com estrada mas sem prejuizo d'esta nem do transito.

A Francisco Bernardes, do mesmo logar, para construir um pequeno muro de vedação n'uma propriedade que alli possue a confinar do nascente com estrada, sem prejuizo d'esta nem do transito.

A Manoel Paulo, tambem do mesmo logar para construir umas casas de habitação em terreno que lhe pertence no referido logar, a confinar pelo nascente com estrada publica sem prejuizo d'esta nem do transito.

A Silvestre Joaquim Lourenço, do referido logar do Sobreiro Curvo, para construir umas casas no dito logar, mas sem desviar do seu actual logar a serventia publica que fica junto ao terreno onde pretende fazer a construcção.

Foi deliberado conceder, a requerimento da Junta de Paroquia da freguezia da Carvoeira, e como auxilio à mesma Junta para reparos na estrada que vae da Zibreira à estrada districtal numero 142 a quantia de 20\$000 reis, auctorizando o respectivo pagamento.

Foi resolvido indeferir um requerimento de João Mauricio, da Freiria, em que pedia a anulação d'uma multa que lhe foi imposta por não ter licença para o rebanho de 10 ovelhas que apascentava, allegando que só duas lhe pertenciam.

|¹⁹⁴ Foi deliberado atestar a pobreza dos seguintes individuos: Manoel João, do logar do Ferrel, do concelho de Peniche, e actualmente morador no sitio dos Amiaes, d'este concelho; Herminio Capote, do Casal da Fome; Eugenio Burnido, de Monte Redondo; Artur Paulo, da Serra da Villa; Artur Paulo Cosme Leal Henriques, Luiz Paulo Cosme e Antonio Alves, dos Cunhados e Daniel da Silva, da Moçafaneira.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Exigir que todos os requerimentos pedindo licenças para obras, venham com o respectivo informe da Junta de Paroquia.

Pôr em arrematação, no dia 29 do corrente, o matto do pinhal municipal do Paul, bem como o fornecimento de 90 metros cubicos de pedra britada para reparos na estrada municipal de São Mamede.

Insistir mais uma vez junto da Direcção das Obras Publicas, para que os reparos da estrada districtal numero 144 prosigam para alem do sitio onde ultimamente foi collocada pedra britada.

Por ultimo e para evitar que saiam d'este concelho os quadros e obras d'arte existentes nas nossas egrejas e extinctos conventos, reclamar vehementemente dos poderes publicos a conservação d'essas preciosidades artisticas que são de nós todos, creando-se se tanto fôr preciso, um museu aonde essas preciosidades possam ser admiradas, desde que se reconheça que podem soffrer qualquer damno nos sitios aonde actualmente se encontram e onde, apesar dos seculos, mostram bem que as temos sabido respeitar.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

|^{194v.} *Domingos Afonso*

Antonio do Carmo Felix

Sessão ordinaria de 8 d'Agosto de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Salla e João Mendes Jorge.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da 2.^a Repartição do Governo Civil de Lisboa, numero 545 de 1 do corrente, transmittindo o officio numero 486, livro 5 da Direcção Geral das Obras Publicas ao director geral d' instrucção primaria, de 27 de Julho findo, devolvendo à mesma Direcção Geral o processo, que junta, relativo à arrematação da construcção do edificio escolar d'esta villa, informando que precisa de ser completado com a copia authentica das peças escritas do projecto superiormente aprovado.

A Camara ficando inteirada, resolveu completar o projecto do referido edificio com as indicações apontadas, para em seguida o submeter à aprovação superior.

Da Administração Geral da Caixa Geral de Depósitos, de 3 do corrente, lembrando que pelo disposto no artigo 9.º da base 1.ª da lei de 26 de Setembro de 1909, devem as corporações administrativas depositar os seus fundos que não tenham applicação imediata, na mesma Caixa ou na Caixa Economica Portugueza.

|¹⁹⁵ A Camara ficando sciente, deliberou depositar os seus fundos disponiveis na Caixa Economica Portugueza.

Da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes numero 2.646 **D. G.** de 1 do corrente, informando em resposta ao officio d'esta Camara numero 189, de 23 de Julho findo, que em breve vae ser reparada a serventia que conduz ao caes de pequena velocidade da estação d'esta villa.

Da Camara Municipal do concelho de Sabrosa, pedindo para esta Camara a secundar no pedido que vae dirigir ao Governo para ser mantido o imposto municipal sobre minas e bem assim que seja difinido o tempo para as respectivas pesquisas.

Foi deliberado representar n'este sentido.

Do Hospital de São José, numero 264, livro 17, de 1 do corrente, informando que foi de 160.380 reis o excesso de quotas por doentes pobres alli entrados em 1911, sendo deliberado descrever esta verba no orçamento ordinario d'este Municipio para o anno de 1913.

Da Associação de Socorros Mutuos 24 de Julho, d'esta villa, pedindo licença para construir um coreto na praça Mousinho de Albuquerque, em frente da séde da mesma Associação, pedindo ao mesmo tempo alguns bancos que para alli possam ser dispensados.

Foi resolvido conceder a licença e fornecer os bancos, sob a responsabilidade da mesma Associação.

Da Junta de Paroquia do Turcifal, pedindo para serem reparados os telhados da casa da escola d'aquelle logar, sendo resolvido mandar proceder aos mesmos reparos.

Da Administração d'este concelho, numero 292, de 5 do corrente, pedindo guia para dar entrada no Manicomio Bombarda a alienada Maria Luiza, solteira, de 18 annos, filha de Joaquim do Espirito Santo, e de Felismina Rosa, natural e moradora no logar e freguezia do Ramalhal.

Foi deliberado mandar passar a competente guia de responsabilidade pelas despesas com o tratamento |^{195v.} n'aquelle Manicomio.

Foi resolvido passar tambem identica guia a José Francisco, solteiro, filho de José Francisco e de Gertrudes da Purificação, do logar de Dois Portos, para dar entrada no Hospital de São José.

Da Junta de Paroquia da freguesia de S. Pedro da Cadeira, de 8 do corrente, pedindo para ser creada uma delegação do correio no logar da Coutada.

Foi deliberado pedir á Direcção dos Correios a referida delegação, bem como outra no logar da Povia de Penafirme, e ainda pedir as devidas providencias com respeito á do logar do Turcifal, visto constar a esta Camara que não está entregue a pessoa competente.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Estevam do Nascimento, do logar da Freiria, pedindo licença para reconstruir um muro junto a umas casas que alli possui e que desabou com o ultimo inverno.

Concedida em vista do informe da Junta de Paroquia .

De Joaquim Rosa Franco, do logar da Ponte de Rol, pedindo para reconstruir uma pequena casa junto à estrada districtal e um pouco afastada d'esta.

Concedida.

De Miguel Theodoro, do logar da Gondruzeira, pedindo para depositar na via publica os materiaes precisos para os concertos interiores d'uma adega que alli possue.

Concedida sem prejuizo do transito.

Em vista do informe das respectivas Juntas de Paroquia, foi deliberado conceder as seguintes licenças:

A José Marques, do logar do Amial, para construir uma casa no dito logar.

A Joaquim Luiz, tambem do referido logar do |¹⁹⁶ Amial, para construir uma parede pegada à sua casa de habitação.

A Antonio Ferreira Nunes, do logar de Matacães, para levantar as paredes d'uma adega que alli possue.

A Hugo dos Santos, da Ribeira de Matacães, para rodear com um muro uma porção de terreno que alli possue.

Foi presente um pedido da Junta de Paroquia de Dois Portos, para ser concedido um subsidio de lactação a favor de um filho de Amelia Tomé, do logar da Caixaria e que nasceu em 2 de Setembro de 1910.

Foi resolvido informar que estes subsidios são apenas destinados a socorrer as creanças durante o periodo de leite, não podendo por isso ser deferido este pedido visto a creança ter já ha muito ultrapassado aquella idade, nem tendo a Camara recursos nem verba para conceder subsidios fora d'estas condições.

Foi deliberado attestar a pobreza dos seguintes individuos:

João Lucio, casado, do Casal da Volta, Casimiro Severino, solteiro, do Amial, Julio Silvestre, solteiro, do Maxial, e João dos Santos, casado, do Outeiro da Zibreira.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Pedir à auctoridade administrativa para providenciar no sentido de não ser permittido que pelas ruas e largos da villa vagueiem animaes.

Passar editaes lembrando que pelo disposto no artigo 35 das Posturas é prohibido ter cães em liberdade desde 1 de Julho a 15 de Outubro.

Solicitação da Inspeção Escolar d'este concelho para ser collocada provisoriamente uma professora na escola de São Mamede.

Pedir à Camara da Lourinhã para mandar reparar uma porção de estrada que, junto à ponte do Vimeiro, pertence aquelle concelho.

|^{196v} Encarregar o Senhor. Presidente de organizar um projecto de orçamento supplementar para pagamento de varias despesas.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

Antonio do Carmo Felix

Sessão ordinaria de 15 d'Agosto de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala e Augusto d'Oliveira Martins.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Governo Civil d'este Districto, numero 765, 1.^a Repartição, de 9 do corrente, esclarecendo que o edital de 5 de Julho ultimo, sobre caça, apenas alterou o praso do defeso para a caça das codornizes e unicamente nos concelhos onde haja terrenos de leziria, subsistindo para as demais especies de caça o edital de 4 d'Agosto de 1904.

¹⁹⁷ Da Administração d'este concelho numero 303, de 9 do corrente, pedindo, por ordem do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, nota da importancia, cobrada no corrente ano, dos foros relativos ao ano de 1906, tendo o Senhor. presidente informado ter satisfeito a este pedido em 10 do corrente.

Do 2.^o Comandante da Guarda Nacional Republicana, circular numero 32, de 13 do corrente, informando terem-se iniciado os trabalhos de recrutamento e organização para o batalhão que ha de vir para este concelho e pedindo para esta Camara providenciar sobre casas, mobilia e posto respectivo.

Foi resolvido pedir a vinda a esta villa d'um delegado d'aquelle comando, para indicar quaes as obras necessarias no edificio da Graça, para a conveniente installação da mesma Guarda.

Da Junta de Paroquia da freguezia de São Pedro da Cadeira informando favoravelmente sobre as licenças requeridas por Francisco Henriques Pereira, do lugar da Coutada, e Emidio Mergulhão Antunes, dos Casalinhos de Alfaiata, o primeiro para construir um muro e o segundo para construir uma casa, nos respectivos lugares, sendo resolvido por isso conceder aquelas licenças.

Foram presentes os seguintes requerimentos:

De Joaquim Rodrigues Cardoso, d'esta villa, pedindo licença para proceder a obras na sua casa de habitação na Avenida 5 d'Outubro, construindo uma outra casa em terreno contiguo e em frente da qual existem umas arvores que pede licença para cortar. Foi resolvido vistoriar o local para depois se resolver.

De Sebasteão Nunes de Carvalho, do lugar de Maxial, pedindo licença para proceder a reparações num predio que alli possui.

Concedida em vista do informe do vereador Senhor Mendes Jorge.

De João Bernardes, dos Casaes do Garcia, da freguezia da Freiria, pedindo licença para construir ^{197v.} uma pequena casa para arrecadação junto à sua casa de habitação.

Concedida em vista do informe da respectiva Junta de Paroquia.

De Manoel Lourenço Carapeta, do lugar de Runa, pedindo auctorisação para demolir e reconstruir sobre o mesmo alicerce uma parede para servir de suporte a uma casa que alli possui, depositando na via publica os materiaes precisos, sem impedimento do transito.

Concedida nos termos requeridos, visto o informe da respectiva Junta de Paroquia.

De João Anastacio d'Oliveira, d'esta villa, pedindo licença para depositar na via publica os materiaes precisos para arranjos internos da sua casa da Travessa do Desembargador, sem prejuizo do transito.

Concedida.

De Francisco Severiano Carapau, do lugar da Ordasqueira, pedindo licença para reconstruir uma varanda, da sua casa de habitação no referido lugar, sem alteração das suas primitivas dimensões.

Concedida.

De Antonio Hypolito, d'esta villa, pedindo licença para proceder a obras nas lojas do predio numero 55 da Rua Serpa Pinto, metendo uns vãos de portas nas mesmas

lojas, arvorando andaimes e depositando na via publica os materiaes necessarios, sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos.

Foi resolvido que fossem a informar às respectivas Juntas de Paroquia as licenças requeridas por Antonio Matias, do logar do Ramalhal, para altear uma porção de muro n'uma propriedade que possui no sitio da Ponte Alagôa, e de Paulo Victorino, do logar do Sobreiro Curvo, para construir um muro de vedação n'uma propriedade que alli possui.

Foi deliberado aprovar a resolução do Senhor presidente |¹⁹⁸ ter mandado passar guia para dar entrada no Hospital de São José, a Maria dos Anjos, casada, do logar da Louriceira e moradora na Serra de São Julião.

Foi resolvido attestar a pobresa de Antonio Luiz e Antonio Adriano, do logar da Serra da Villa, Gregorio da Costa, do logar das Pedrosas e Faustino Alves, do logar do Furadouro.

N'esta sessão foi deliberado, em harmonia com os editaes passados, adjudicar a Eduardo Batalha, d'esta villa, os trabalhos de caiação e reparos exteriores dos edificios municipaes, pela quantia de 53.000 reis, sendo esses edificios os que estão designados na proposta que apresentou e mais a tórre do relógio municipal.

Foi resolvido estabelecer os preços medios dos generos e mais objectos que hão de regular de 15 do corrente a 14 d'Agosto de 1913, pela forma seguinte:

Generos e mais objectos

Trigo, cada 10 litros		450
Milho, cada 10 litros		350
Aveia, cada 10 litros	“	250
Cevada, cada 10 litros	“	250
Centeio, cada 10 litros	“	300
Feijão branco, cada 10 litros	“	450
Feijão frade, cada 10 litros	“	450
Grão de bico, cada 10 litros	“	500
Ervilhas, cada 10 litros	“	260
Favas, cada 10 litros	“	400
Chixaros, cada 10 litros	“	250
Gallinhas, cada uma		500
Frangas, cada uma	“	160
Frangãos, cada um	“	140
Capões, cada um	“	300
Perus, cada um	“	1.000
Peruas, cada uma	“	600
Patos, cada um	“	300
Carneiros, cada um	“	1.200
Capados, cada um	“	1.500
Cabritos, cada um	“	500

|^{198v.} Generos e mais objectos

Porco para crear, cada um	1800
Pano de palha de 60 kilos	400
Pano de palha de 60 kilos milho	300
Pano de palha de 60 kilos cevada	200
Pinheiro de corte, cada um	300
Carrada de lenha, no pinhal	3.000
Carrada de branca	500
Carrada de matto	600
Batatas, cada 15 kilos	240
Ovos, cada duzia	160
Queijos, cada duzia	100
Azeite, cada 10 litros	2.500
Vinho tinto, cada 10 litros	300
Vinho branco, cada 10 litros	200
Vinagre, cada 10 litros	250

Foi resolvido informar o Mercado Central de Productos Agricolas que esta Camara calcula serem precisos este ano para o consumo d'este concelho, dois milhões de kilogramas de milho.

Foi deliberado solicitar do Governo novamente a creação d'uma carreira de tiro n'esta villa.

Foi resolvido officiar à Direcção dos Serviços Hydraulicos, instando pela limpeza do Rio Sizandro, sob a ponte do caminho de ferro, n'esta villa, visto a respectiva Companhia estar pronta a pagar as competentes despesas.

Resolveu auctorisar o pagamento da renda, relativa ao 1.º semestre do corrente ano, da casa que serve de hospital de variolosos, n'esta vila, findando com este pagamento o respectivo arrendamento.

Deliberou comunicar à auctoridade administrativa que Antonio Moleiro, deitou fogo a uma |¹⁹⁹ porção de matto, junto ao aqueducto d'esta villa, no sitio dos Cucos.

Por ultimo deliberou convidar Boaventura Gomes Ferreira, do Casal do Formigal, a desobstruir um caminho publico, no sitio de Mouguellas, para onde desabou uma porção de terra d'uma sua propriedade.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu, Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

Antonio do Carmo Felix

Sessão ordinaria de 22 d'Agosto de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala e João Mendes Jorge.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Automovel Club de Portugal, de 21 do corrente, enviando uns letreiros em azulejo com os nomes d'esta villa e de varias povoações d'este concelho, para serem collocados às entradas d'essas povoações.

^{199v.} Foi resolvido mandar proceder à competente collocação, devendo a respectiva despesa ser por conta d'aquelle Club, conforme a indicação do mesmo officio.

Do Hospital de São José, 2.^a Repartição, numero 264, 1.^o 17 de 19 do corrente, enviando o recibo na importancia de 59.100 reis, da 2.^a e 3.^a prestação da quota do corrente anno, levantado da Caixa Geral de Depositos do fundo de viação.

Da Academia de Estudos Livres, de 19 do corrente, agradecendo a recepção que lhe foi feita por esta Camara na visita que ultimamente fez a esta vila.

D'uma comissão organizada na cidade d'Aveiro, e promotora d'uma manifestação ao Governo da Republica do Brazil pela sua espontanea mediação no sentido de fazer cessar definitivamente a situação creada pelos conspiradores, consistindo essa manifestação n'uma homenagem de reconhecimento em que vão representados todos os municipios do paiz, pedindo para esta Camara se associar à referida manifestação.

Foi resolvido tomar parte na referida homenagem.

Da Camara Municipal de Arronches, comunicando que vae dirigir ao Parlamento uma representação pedindo para que sejam isentas de custas e sellos todas as questões de reivindicações de terrenos municipaes ou parokiaes, quando as referidas corporações percam essas questões.

Foi resolvido secundar este pedido.

Da Junta de Paroquia da freguesia de Dois Portos, transmittindo uma reclamação de varios habitantes d'aquelle logar contra a vedação d'uma serventia publica, feita por Valerio da Costa, sendo resolvido estudar o assumpto.

Do Governo Civil de Lisboa, 1.^a Repartição, circular numero 28 de 15 do corrente, recomendando a esta Camara as melhores diligencias para ser cabalmente installado neste concelho, o posto da ²⁰⁰ Guarda Nacional Republicana e transcrevendo copia dos officios dirigidos pelo Comando Geral da mesma Guarda ao Governo Civil e que tratam d'este assumpto.

Tendo esta Camara solicitado do referido Comando, a vinda d'um delegado a esta villa, para indicar quaes as modificações a effectuar no edificio da Graça, para a conveniente installação d'aquelle posto, foi resolvido aguardar a vinda d'esse delegado para, em seguida se proceder às obras que por esse delegado, forem indicadas.

Foram presentes os seguintes requerimentos:

De Jaime Luiz Correia, logista, do logar do Ramalhal, pedindo licença para concertar uma varanda do seu predio no referido logar.

Concedida sem prejuizo do transito.

De Antonio dos Santos da Salla, do logar da Freixofeira, pedindo licença para reconstruir um muro de alvenaria que abateu com o ultimo inverno, sendo a reconstrução sobre o mesmo alicerce.

Concedida.

De Pedro dos Santos, do mesmo logar da Freixofeira pedindo licença para desaterrar um pateo que alli possui, beneficiando com esse desaterro um caminho de asinhaga no referido logar.

Concedida, sem prejuizo de terceiro e obrigando-se a repôr o mesmo caminho no actual estado se houver reclamação justificada.

De José Sergio, do logar do Figueiredo, pedindo autorisação para abrir uma porta numa adega que alli possui, a confinar pelo sul com caminho publico e sem prejuizo do caminho nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Henrique Fernandes, do logar de Fernandinho, pedindo licença para reconstruir no referido logar, uma pequena casa de arrecadação.

De Manoel Fernandes, do mesmo logar, para ali construir tambem uma casa de arrecadação.

^{200v.} De João Henriques Pelacido, do logar dos Concelhos, para rodear com um muro de alvenaria uma porção de terreno que possui junto à sua casa de habitação.

Foi resolvido que estes tres requerimentos fossem a informar às respectivas juntas de parochia.

Em vista do informe da Junta de Parochia de Santa. Maria, representada n'esta sessão pelo seu presidente, deliberou conceder as seguintes licenças que tinham ido a informar: a Manoel Lourenço do logar da Orjariça, para construir uma casa para habitação, no referido logar, e Manoel Francisco Maia, do logar dos Campellos, para neste logar construir umas casas abarracadas.

Tendo sido marcada para esta sessão a arrematação do estrume produzido pelas varreduras da villa e que se acha depositado junto à estrada da Portella, foi aberta a praça, e como não tivesse sido apresentada nenhuma proposta, abriu-se licitação verbal entre os concorrentes presentes, sobre os seis lotes, em que o mesmo estrume está dividido, sendo o preço mais elevado o de 21.000 reis, oferecido por Augusto Maria, do Casal do Repellão, pelos tres primeiros d'esses lotes, pelo que foi resolvido fazer-lhe a adjudicação respectiva, ficando o restante para ir à praça quando fosse anunciado, e ficando o Senhor presidente auctorisado a assinar o competente auto de arrematação.

Foi deliberado officiar à Misericordia d'esta villa, pedindo o pagamento da quota ao Hospital de São José, relativa ao corrente ano e atrasadas.

Foi resolvido a pedido da Junta de Parochia de Santa Maria, vistoriar um pontão, no caminho da Ribeira de Pedrulhos, junto ao rio, bem como um outro n'um caminho junto ao logar de Villa Facaia.

²⁰¹ Deliberou attestar a pobresa de José Caracol, de 16 annos, filho de Antonio Antunes Caracol, e de Maria dos Anjos do logar da Louriceira, de Albino dos Santos, de 40 annos solteiro, de Lagos, e actualmente morador no Casal de José Filippe, e de Estevam Ferreira, solteiro, do logar de Runa.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

Antonio do Carmo Felix

Sessão ordinaria de 29 d'Agosto de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente; Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala e João Mendes Jorge.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Sendo esta a primeira sessão depois do 1.º anniversario da eleição de Sua Excelência o Presidente da Republica, foi deliberado que n'esta acta ficasse consignada a congratulação d'esta Camara por aquela data e que a Sua Excelência se telegrafasse, felicitando-o.

Foram presentes n'esta sessão varios cidadãos do lugar de Dois Portos, que pediram à Camara para resolver o assunto d'uma reclamação apresentada à Junta de Paroquia d'aquella ^{201v.} freguezia e por ella transmitida a esta Camara, em que se pedia para ser aberta ao publico uma serventia que alli existia.

Foi resolvido aguardar que aquella Junta envie copia da acta em que trate d'este assumto, para, em presença d'ella, se resolver como fôr justo.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Comissão Executiva da Solidariedade Luso-Brazileira, pedindo para esta Camara contribuir para a offerta à Republica do Brazil da Floreira "Duas Patrias", como publico testemunho de amizade entre as duas nações.

Foi deliberado inscrever no 1.º orçamento suplementar a quantia de 5.000 reis para aquelle fim.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Matacões insistindo pela readmissão d'um guarda campestre que a Camara deliberou despedir, sendo resolvido manter a resolução tomada e que se officiasse áquella Junta para indicar outro guarda que o possa substituir.

Do Governo Civil de Lisboa, numero 593, 2.ª Repartição de 26 do corrente, pedindo o officio que acompanhou o do mesmo Governo Civil n.º 545, 2.ª Repartição, de 1 do corrente.

Foi enviada em 27 do corrente.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Maria do Rosario da Silva, do lugar do Ramalhal, pedindo licença para abrir uma porta e duas janelas n'um predio que alli possui.

Concedida.

De Antonio Joaquim Pereira, do lugar d'Aldeia Grande, pedindo licença para demolir parte d'uma parede que abateu com as ultimas chuvas reconstruindo-a sobre o mesmo alicerce, sem prejuizo do transito nem do caminho com que confina pelo poente. ²⁰² Concedida nos termos requeridos.

De José Gregorio Lourenço, d'esta villa, pedindo auctorisação para levantar um muro de suporte, junto à sua casa na Costa do Castello, para evitar o esboroamento d'umas terras que ficam por cima das mesmas casas, depositando na via publica os materiaes, sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos e seguindo o alinhamento que foi indicado pela Camara.

De Emídio Franco, do lugar da Fontegrada, pedindo licença para construir uma casa em terreno seu no dito lugar, confinando pelo norte e nascente com caminho publico, sem prejuizo d'este nem do transito.

Concedida nos termos requeridos, em vista do informe da respectiva Junta de Paroquia.

De Manoel Franco, do mesmo logar da Fonte Grada, pedindo autorisação para em terreno seu, no dito logar, construir um muro a confinar pelo norte com serventia publica, sem prejuizo d'esta nem do transito.

Concedida nos termos requeridos, visto o informe da Junta de Paroquia.

Sobre o requerimento apresentado em sessão de 25 de Julho ultimo, por Sebasteão Alves dos Santos, morador no logar dos Casallinhos, informou favoravelmente a respectiva Junta de Paroquia, pelo que ficou deliberado conceder a licença requerida para alli construir um pequeno muro de vedação em terreno junto à sua casa d'habitação.

De Custodio Francisco, do logar de Santa Cruz, pedindo licença para, de accordo com um visinho vedar com um muro uma pequena porção de terreno que fica entre as respectivas casas, sendo resolvido vistoriar o local.

Sobre o requerimento apresentado em sessão de 15 do corrente por Joaquim Rodrigues Cardoso d'esta villa, para construir uma casa na Avenida 5 d'Outubro, derrubando uma arvore que fica em ^{202v.} frente do terreno onde a pretende construir, foi deliberado conceder a licença requerida, sendo o corte da arvore à custa do requerente e ficando esta pertencendo ao Municipio.

Foi resolvido indeferir um pedido de subsidio de lactação requerido por Maximiana de Jesus, casada, moradora na freguesia de Ponte de Rol.

Tendo sido anunciada para hoje a arrematação do matto do pinhal municipal do Paul, foi resolvido por não ter aparecido nenhum concorrente que se annunciasse novamente para o dia 26 de Setembro proximo .

Tendo sido anunciada tambem para hoje a adjudicação do fornecimento de 90 metros cubicos de pedra britada para reparos na estrada de São Mamede, foi aberta a unica proposta apresentada por Manuel dos Santos, do logar do Turcifal, ao preço de 1.500 reis cada metro, proposta que foi aceite pela Camara, sob a condição do mesmo fornecimento ser feito dentro do praso de dois mezes a contar da adjudicação e a pedra ser de boa qualidade, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar o competente auto e deliberando o respectivo pagamento.

Foi resolvido que no mesmo dia 26 de Setembro se puzesse novamente em praça o resto do estrume produzido pelas varreduras das ruas da villa.

Foi deliberado attestar a pobreza de Antonio Luiz e Antonio Adriano, casados, do logar da Serra da Villa.

Por ultimo auctorisou o pagamento dos vencimentos, relativos ao corrente mez, a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal, bem como a gratificação arbitrada pela Comissão dos Jurados d'esta Comarca ao secretario d'esta Camara que a auxiliou nos trabalhos do recenseamento, a que se procedeu este ano, sendo essa gratificação igual à dos anos anteriores, 35.000 reis, nos termos²⁰³ do disposto no paragrafo unico do artigo 5.º do Regulamento de 29 d'Agosto de 1867.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Augusto d'Oliveira Martins

Antonio do Carmo Felix

Sessão ordinaria de 5 de Setembro de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala e João Mendes Jorge.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foi lido um bilhete da Presidencia da Republica agradecendo as felicitações enviadas por esta Camara ao Chefe do Estado, pelo primeiro aniversario da sua eleição.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 22, 3.^a Repartição de 29 d'Agosto findo, recomendando às Camaras Municipaes que ainda não organisaram o regulamento do descanso semanal, que o façam dentro de 30 dias, sob pena de procedimento.

^{203v.} Do mesmo Governo Civil, circular numero 329, livro 5.^o da Repartição Central, de 29 d'Agosto ultimo, chamando a atenção da Camara para a disposição do artigo 11.^o e seu paragrafo unico do decreto de 16 de Março de 1911.

- Reorganisação dos Serviços das Bibliotecas e dos Arquivos Nacionaes.

A Camara ficou de estudar o assunto.

Do Chefe dos Serviços da Caixa Geral de Depositos numero 515, de 29 do mez findo, participando que o saldo da conta de deposito do fundo de viação municipal d'este concelho, era em 30 de Junho ultimo, de 603.353 reis de capital e 55.669 reis de juros.

Do Inspector Geral dos Pesos e Medidas, circular numero 19, de 16 d'Agosto findo, pedindo para esta Camara fixar quaes os estabelecimentos d'este Concelho que podem aferir os pesos e medidas só de 5 em 5 anos, conforme prescreve o artigo 3.^o paragrafo 2.^o do decreto de 1 de Julho de 1911.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Dois Portos numero 107, de 4 do corrente, em resposta ao officio d'esta Camara numero 239, de 30 d'Agosto ultimo, em que se lhe pedia copia da acta em que tratasse da reclamação contra a vedação d'uma serventia feita naquelle logar por Valerio da Costa, informando que, tendo-se a mesma Junta reunido em sessão extraordinaria, em 3 do corrente, resolvera nada poder informar acerca da vedação, visto a Camara não lhe ter pedido informações quando a auctorisou, sendo, no entanto, a opinião da maioria d'aquella Junta a que manifestou no officio numero 104, de 21 d'Agosto findo e em que dizia que julgara extemporanea a exigencia reclamada, em consequencia de ha mais de um anno estar vedada a mesma serventia, sem reclamação. Pelo Senhor presidente foi dito que estranhava que aquella Junta dissesse que tinha sido ouvido quando foi certo que, antes de ser concedida a licença de que se trata, foi a maioria d'esta Ca-²⁰⁴mara áquelle logar examinar o local, fasendo parte d'essa maioria o presidente d'aquella Junta, que então era vereador municipal. Que todos concordaram em que era de toda a conveniencia a vedação, não só por aquella serventia servir apenas ao requerente, mas como medida higienica, visto d'ella se fazer vasadouro publico. Não foi, pois estranha a mesma Junta à resolução da Camara, visto estar representada pelo seu presidente. Que foi n'estas condições que se concedeu a licença, ressaltando-se prejuizos de terceiro. Apareceu agora uma reclamação dirigida áquella Junta e por ella transmittida a esta Camara para ser resolvida e a Camara entendendo que não devia ir d'encontro à opinião da Junta, pediu-lhe o seu parecer. Esse parecer é de que acha extemporanea a reclamação e, n'estes termos entende que a Camara não deve ir contra a opinião manifestada, como entende que se devia mandar abrir a mesma serventia, se a Junta de Paroquia, que officialmente representa a freguezia, fosse de parecer que se devia abrir. A Camara concordando com estas razões

deliberou manter a licença concedida, enquanto a respectiva Junta contra ella se não manifestar.

Da Junta de Paroquia da freguesia de Matacões, de 4 do corrente, pedindo para esta Camara mandar avisar Januario Agostinho Pereira e Dona Maria da Conceição Carvalhosa, do logar da Ordasqueira, para mandarem limpar umas regueiras cuja obstrução prejudica um caminho publico, sendo deliberado satisfazer este pedido.

Sobre os requerimentos apresentados em 6 de Junho por Antonio dos Santos, dos Casaes dos Lavradores dos Poços, em 15 d'Agosto, por Paulo Victorino, do logar do Sobreiro Curvo, e Antonio Mathias, do logar do Ramalhal e em 22 d'Agosto por João Henriques Placido, do logar dos Concelhos, foi resolvido conceder as licenças n'elles requeridas, em vista do informe das respectivas Juntas de Paroquia.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Maria da Conceição, do logar da Cova da Moura, |^{204v} pedindo licença para construir um muro de vedação a uma porção de terreno que alli possui em frente da sua casa d'habitação, confinando do nascente com caminho publico e sem prejuizo d'este nem do transitio.

Concedida nos termos requeridos, visto o informe da respectiva Junta de Paroquia.

De José Luiz, do logar da Bordinheira, pedindo licença para construir um muro de vedação junto à sua casa d'habitação e reconstruir uma parede d'uma casa pegada, sem prejuizo do transitio e do caminho publico com que confina pelo nascente.

Concedida nos termos requeridos, em vista do parecer da Junta de Paroquia.

De José Miguel, do logar de Casalinhos d'Alfaiata pedindo auctorisação para alli construir uma casa para servir de estabelecimento comercial, junto à estrada municipal. Concedida, seguindo o alinhamento que fôr indicado pela Camara.

De Antonio da Costa, morador n'esta villa, pedindo a cedencia de 1,30m² de terreno no cemiterio d'esta villa, e respeitante à sepultura numero 1004, onde se acham inhumados os restos mortaes de sua mulher Bazilisa d'Assunção.

Deferido, pagando o terreno à razão de 10.000 reis cada metro quadrado, devendo assinar o competente terreno depois d'esta deliberação ser superiormente aprovada.

De Antonio José, do logar do Ramalhal, pedindo licença para construir uma casa em terreno baldio no sitio denominado "Casaes do Sol" no limite d'aquelle logar.

Indeferido.

Da Junta de Paroquia da freguesia de Monte Redondo, pedindo a prorrogação do subsidio de lactação concedida a Eugenia de Jesus, casada, |²⁰⁵ d'aquelle logar.

Indeferido.

Foi deliberado que se expedisse um precatório para a Caixa Geral de Depositos mandar entregar ao thesoureiro d'este Municipio, pela thesouraria de finanças d'este concelho, a quantia de 868.894 reis, a sair do fundo de viação afim de ser paga a 49.^a prestação do emprestimo à Companhia Geral do Credito Predial e que se vence em 1 de Outubro proximo.

Foi resolvido que se officiasse à Administração d'este concelho para intimar Francisco dos Santos Petas, do logar do Bomnabal, a entregar a esta Camara uma porção de ferramenta que lhe foi emprestada.

Resolveu-se que se officiasse à Direcção dos Serviços Hydraulicos, pedindo a limpeza das vallas dos Amiaes como complemento indispensavel à limpeza do Rio Sizandro.

Foi deliberado attestar a pobreza de Manoel Bento, casado, de Monte Redondo, e de Maria da Conceição, solteira, filha de Antonio Joaquim e de Josefina de Jesus, do logar da Bordinheira.

Foi resolvido conceder à Junta de Paroquia da freguesia de Cunhados, para reparos na estrada d'aquelle logar ao de Sobreiro Curvo, a quantia de 30.000 reis, auctorizando o respectivo pagamento.

Por ultimo, foi pelo Senhor presidente apresentado um projecto do segundo orçamento suplementar para o corrente anno, que a Camara aprovou provisoriamente, deliberando que, para os effeitos legais, fosse exposto ao publico pelo tempo determinado no artigo 130.º do Codigo Administrativo.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

^{205v.} *José Antonio Lisboa*

Augusto d'Oliveira Martins

Antonio do Carmo Felix

Domingos Afonso

Sessão ordinaria de 12 de Setembro de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Augusto d'Oliveira Martins e Antonio do Carmo Félix, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala, João Mendes Jorge e Domingos Affonso.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Compareceu nesta sessão o Senhor Antonio Augusto Cabral, socio gerente da Sociedade "Progresso Industrial" com sede n'esta villa, que submeteu à apreciação da Camara as condições para o fornecimento de energia electrica para a illuminação particular d'esta villa, organisadas em harmonia com as bases do contracto celebrado entre esta Camara e aquella Sociedade, ficando resolvido que se estudasse devidamente este assumto para sobre elle se deliberar na proxima sessão.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Repartição de Finanças d'este concelho, numero 93, de 11 do corrente, pedindo para esta Camara nomear o perito que ha de fazer parte da Comissão Avaliadora, a que se refere o artigo 13.º do decreto de 4 de Maio de 1911, sendo deliberado nomear o Senhor Antonio Gomes Fivelim, viuvo d'esta villa.

²⁰⁶Do Hospital de São José, numero 533, livro 19, de 9 do corrente, pedindo a nota dos preços medios de varios generos, sendo deliberado satisfazer.

Da Camara Municipal da Lourinhã, numero 126, de 10 do corrente, informando não ter actualmente verba disponivel para reparos do troço da estrada dos Cunhados à Maceira na parte que fica em terreno d'aquelle concelho, ponderando todavia, que uma vez que a referida estrada foi toda construida por esta Camara, nenhuma duvida ha em que os reparos se façam nas mesmas condições, tanto mais que tal estrada interessa principalmente aos povos d'este concelho.

Foi resolvido mandar proceder áquelles indispensaveis reparos.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Matacães, de 11 do corrente, pedindo mais uma vez a readmissão do guarda campestre Manoel Joaquim Horta e para que n'esta villa seja posto milho à venda, por conta da Camara, para evitar abusos dos comerciantes.

Foi resolvido informar quanto à primeira parte que a Camara mantem por enquanto a resolução tomada, e, com respeito ao milho, que estando os preços sob a vigilancia da Camara, ella tomará as providencias necessarias para que não haja abusos.

Da Junta de Paroquia da freguesia de Cunhados, de 11 do corrente, pedindo para esta Camara se interessar para que a diligencia Torres Lourinhã passe por aquelle logar e pelo do Vimeiro, e quando isso não seja possível, para que a mala do correio d'aquella freguezia seja condusida pela diligencia até Paio Correia e d'aqui para aquella localidade.

Foi deliberado officiar n'este sentido à Direcção dos Correios.

Foram presentes os seguintes requerimentos:

De Antonio Bernardo de Bastos e Silva, d'esta villa pedindo licença para construir um cano d'exgoto no seu predio da Rua do Rosario, a entroncar com o cano geral que passa na mesma rua, levantando al^{206v.} calçada que se obriga a repôr no anterior estado, sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De José Filippe da Silva Lucas, do logar da Freiria, pedindo licença para reconstruir uma casa que alli possui, em conformidade com as posturas da Camara.

Concedida em vista do informe da Junta de Paroquia.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Ponte de Rol, pedindo um subsidio de lactação a favor de Maria das Neves, solteira, para a creação d'um seu filho.

Concedido o subsidio de 1.000 reis mensaes, até a creança ter um anno d'idade.

Foi deliberado attestar a pobresa de Graciano Alves, de 16 annos, filho de Antonio Anacleto e de Maria Porfiria, do logar do Varatojo.

Foi resolvido que se officiasse a Francisco Severiano Carapau, do logar da Ordasqueira, para mandar construir um cano d'exgoto na casa que possui n'esta villa com esquina para as ruas Dias Neiva e Mousinho d'Albuquerque.

Deliberou-se requisitar do Mercado Central de Productos Agricolas, mais quarenta wagons de milho para este concelho.

Tendo comparecido n'esta sessão Gertrudes da Conceição Antunes, a quem foi entregue a exposita Virginia, de 13 annos d'idade, declarando que pelo seu mau comportamento não pode continuar a tel-a na sua companhia, foi resolvido pedir ao Senhor governador civil para que aquella menor seja internada na Tutoria da Infancia ou n'outra qualquer casa apropriada.

Por ultimo foi deliberado proceder aos reparos da fonte do logar de Valle Paxis, como auxilio à Junta de Paroquia, da freguesia de Santa Maria, ficando auctorizado o respectivo ²⁰⁷ pagamento.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Augusto d'Oliveira Martins

Antonio do Carmo Felix

Sessão ordinaria de 19 de Setembro de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Augusto d'Oliveira Martins e Antonio do Carmo Felix,

faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala, João Mendes Jorge e Domingos Affonso.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Inspector de Finanças d'este Districto, numero 125 de 13 do corrente, pedindo para esta Camara informar qual a percentagem votada sobre as contribuições geraes do Estado (predial, industrial, renda de casas e sumtuaria) respeitantes ao corrente ano civil, tendo o Senhor presidente dito que já tinha respondido informando que essa percentagem era de 35%.

Do sub-delegado de saude d'este concelho, numero 22 de 18 do corrente, pedindo providencias para o estado em que se encontram as regueiras e valas d'este concelho, por não darem sahida às aguas estagnadas de diversos pantanos, com grave prejuizo da saude publica

^{207v.} Foi resolvido transmitir esta reclamação à Direcção dos Serviços Hidraulicos.

Foram presentes os seguintes requerimentos:

De Antonio Ramos, comerciante n'esta villa, pedindo para lhe serem distribuídos três vagões de milho, da requisição feita por esta Camara ao Mercado Central de Produtos Agricolas, sendo deliberado deferil-o

De José Ferreira Leal, alfaiate, do lugar do Bomnabal, pedindo licença para fazer uns reparos n'uma casa que allí possui, colocando na via publica os materiaes necessarios, sem prejuizo do transito.

Concedida em vista do informe da Junta de Paroquia.

Foi n'esta sessão attestada a pobreza de Manoel Tyago, solteiro, sapateiro, do lugar do Maxial.

Foi deliberado aprovar as condições para o fornecimento de energia electrica para a illuminação particular d'esta villa, organizadas em harmonia com as bases do contracto celebrado entre esta Camara e a Sociedade Progresso Industrial, ficando um exemplar das referidas condições em poder d'esta Camara junto áquelle contracto.

Foi resolvido que se enviassem para juizo os autos de transgressões de posturas em atraso de pagamento.

Deliberou-se representar ao ministro das Finanças pedindo para que o lançamento das contribuições se fizesse este ano ainda pelas antigas matrizes por isso que, tendo sido muito poucos os contribuintes que acataram as disposições da lei do inquilinato, não é justo nem equitativo que estes se sintam agravados, quando a maior parte d'esses contribuintes só fica beneficiada por não ter cumprido aquellas disposições.

Foi resolvido mandar reparar os pontões nos sitios da Ribeira de Pedrulhos e de Vale de Canas, auctorizando o pagamento das respectivas despesas.

²⁰⁸ Por último foi dito pelo Senhor presidente que, tendo sido exposto ao publico, pelo tempo determinado no artigo 130 do Codigo Administrativo, o segundo orçamento suplementar d'este Municipio, para o corrente ano, nenhuma reclamação se tinha apresentado, pelo que o submetia à aprovação definitiva da Camara. Esta, considerando que se cumpriram todas as formalidades legais, resolveu aproval-o definitivamente, deliberando que, para os devidos effeitos fosse submetido à aprovação da estação competetente.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa
Augusto d'Oliveira Martins
Antonio do Carmo Felix

Sessão ordinaria de 26 de Setembro de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Augusto d'Oliveira Martins e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala, João Mendes Jorge e Domingos Affonso.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Federação Nacional das Associações de Socorros Mutuos, numero 3238, de 1 de Maio ultimo pedindo para esta Camara subscrever para o monumento que projecta erigir a Costa |^{208v} Goodolfim, benemerito instituidor da Caixa Economica Escolar e fundador do mutualismo em Portugal.

Foi deliberado inscrever no primeiro orçamento a fazer a quantia de 5.000 reis para aquelle fim.

Da Junta de Paroquia da freguesia de Carmões participando não haver alli professora e pedindo para ser nomeada para a escola daquelle logar Dona Maria do Rosario Nobre, professora em Cardosas, do concelho da Arruda dos Vinhos, sendo deliberado transmitir superiormente não só este pedido, como solicitar a nomeação d'um professor para a escola official d'esta villa e a criação e provimento da escola do logar do Varatojo

Da Junta de Paroquia da freguesia do Turcifal, de 24 do corrente, pedindo a cedencia d'alguns candeeiros para a illuminação publica daquelle logar.

Foi resolvido informar que a Camara não pode por emquanto dispor dos candeeiros d'esta villa, nem tem verba para custear as despesas d'aquella illuminação.

Da 1ª Repartição do Governo Civil de Lisboa, numero 952, de 19 do corrente, informando, em resposta ao officio d'esta Camara numero 259, de 17 d'este mez não podendo ser internada na Tutoria da Infancia a menor a cargo d'esta Camara Virginia, por alli não admittirem menores de fora da Comarca de Lisboa, nem haver por emquanto vaga em asilo onde possa ser internada.

Tomou-se conhecimento da guia numero 150 do Mercado Central de Productos Agricolas, autorisando esta Camara a despachar mais 20.000 quilogramas de milho.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Bento Garcia, do logar de Runa, pedindo |²⁰⁹ licença, para à sua custa desviar um cano que atravessa uma casa que alli possui e que vae ter ao Rio Sizandro. Deliberou-se que fosse a informar à Junta de Paroquia.

De José Ventura, do logar da Gondruzeira, pedindo licença para construir uma casa em terreno seu no dito logar, com frente para a rua publica. Concedida em vista do informe da Junta de Paroquia e sem absorpção de terreno municipal.

De José Maria d'Oliveira, coveiro do cemiterio d'esta villa, pedindo aumento de salario.

Foi indeferido.

De Francisco de Paula Leite Gama Lobo, professor de ensino livre e actualmente regendo uma escola particular no logar do Varatojo, pedindo um pequeno auxilio da

Camara, visto leccionar muitos alumnos pobres, não lhe chegando o que ganha para poder manter aquelle ensino.

Foi resolvido estudar o assunto, para ser resolvido como fôr de justiça.

Foi resolvido attestar a pobreza de Antonio Bizarro, do logar da Bulegueira, da freguesia de Dois Portos.

Tendo sido annunciada para hoje a arrematação do matto do pinhal municipal do Paul e do estrume das varreduras da villa, só appareceram dois concorrentes ao estrume, os Senhores Ernesto José da Costa e Emidio Ribeiro Pereira, d'esta villa, sendo resolvido adjudicar ao primeiro um lote pele quantia de 9.000 reis e ao segundo os dois restantes lotes pela quantia de 18.000 reis.

Foi deliberado que as sessões ordinarias d'esta Camara, que se teem effectuado até agora às 14 horas das quintas feiras, passem de futuro a realizar-se às 12 horas dos mesmos dias; passando-se n'este sentido os competentes editais.

^{209v.}Foi deliberado auctorisar os pagamentos dos vencimentos relativos a este mez, de todos os empregados que recebem pelo cofre municipal, bem como os vencimentos relativos ao terceiro trimestre do corrente anno, das amas dos expostos, subsidios de lactação e vencimentos do tesoureiro do Municipio, aferidor e guarda do cemiterio da villa.

Foi por ultimo resolvido convidar os habitantes d'esta villa a illuminarem os seus predios na noite de 5 d'Outubro, 2.º aniversario da Republica Portuguesa.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Augusto d'Oliveira Martins

Antonio do Carmo Felix

Domingos Afonso

Sessão ordinaria de 3 de Outubro de 1912

Presidencia do cidadão Manol Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas dose horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala e João Mendes Jorge.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

²¹⁰Do Mercado Central de Productos Agricolas, pedindo informações sobre se a colheita do vinho neste concelho em 1911, se pode considerar como tendo sido metade da normal e qual a relação entre essa colheita e a deste anno.

Foi resolvido officiar às Juntas de Paroquia para, a este respeito, consultarem os principaes viticultores.

Da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta vila pedindo a substituição, pela luz electrica, do candeeiro a petroleo que esta Camara tem custeado no respectivo quartel.

Foi resolvido deferir este pedido, sendo a instalação do novo sistema à custa d'aquella Associação e não devendo haver sensivel differença na repectiva despesa.

Da Direcção Geral da Estatística do Ministerio do Fomento de 26 de Setembro findo, enviando para o arquivo d'esta Camara diferentes anuarios estatisticos.

Do deputado por este circulo Dr. Tiago Salles, comunicando a vinda a esta villa d'um official do exercito para estudar a installação d'uma carreira de tiro, sendo resolvido agradecer a Sua Excelência todo o interesse que a este e outros melhoramentos como o da creação do posto agricola, tem dispensado a este concelho.

Da Grande Comissão dos Festejos do 2.º Aniversario da Republica, convidando esta Camara a fazer-se representar no cortejo que se realisa em Lisboa no dia 5 do corrente, sendo resolvido fazer-se representar pelo seu presidente e vereadores Domingos Affonso e Augusto d'Oliveira Martins.

Da Administração d'este concelho, numero 363, de 27 de Setembro ultimo, pedindo duplicado da copia da deliberação camararia de 5 do mesmo mez sobre a venda d'uma porção de terreno no cemiterio d'esta villa.

^{210v.} Da mesma Administração, numero 362, da mesma data, pedindo, em virtude da circular numero 353, livro 5.º da Repartição Central do Governo Civil d'este districto, de 25 de Setembro findo, para esta Camara enviar até fins de Novembro, uma nota da importancia em reis da percentagem votada para receita no anno de 1913, e até 10 de Janeiro proximo, uma nota conforme o modelo que junta, do estado do emprestimo d'esta Camara, com referencia ao dia 31 de Dezembro do corrente anno.

Da mesma Administração numero 367, de 2 do corrente, pedindo providencias para serem hospitalizados varios variolosos d'este concelho, visto no hospital da villa não haver já mais logares.

Foi deliberado combinar com o subdelegado de saude a melhor maneira de resolver este assumto.

Da mesma Administração, numero 366, de 2 do corrente, devolvendo, para ser escrita em papel sellado uma representação destinada a ser entregue ao Senhor ministro das Finanças.

Da Junta de Paroquia da freguesia de São Mamede de 3 do corrente, informando em resposta ao officio d'esta Camara numero 275 de 1 do corrente, ter verificado o local em que Maria da Conceição do logar da Cova da Moura, pretende construir o muro, cuja licença requereu a esta Camara e entender ser de toda a justiça que a requerente possa fazer aquella obra, no que é concorde quasi todo o povo d'aquelle logar. Como se apresentassem n'esta sessão varios individuos d'aquelle logar reclamando contra aquella construção dizendo que ha absorpção de terreno baldio, a Camara resolveu mandar suspender a referida construção até ser visto o local.

Do cantoneiro da estrada municipal de Cunhados, informando terem sido cortados varios pinheiros d'um pinhal municipal, sendo deliberado transmitir esta participação à ²¹¹ Administração do Concelho.

Da Junta de Paroquia da freguesia de São Pedro da Cadeira, enviando copia da acta da mesma Junta em sessão de 26 de Setembro findo, em que resolveu pedir a esta Camara para mandar reparar a calçada que atravessa aquella logar, para o que se promptificam alguns dos seus habitantes a fornecer gratuitamente os materiaes necessarios.

Foi resolvido mandar ver emquanto importarão esses reparos para depois se resolver.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Da Irmandade da Ordem Terceira, d'esta villa, pedindo licença para levantar a porta travessa da Igreja de São Tiago, depositando na via publica os materiaes necessarios, sem prejuizo do transito.

Concedida.

De José Luiz Ramos, d'esta villa, pedindo licença para levantar um bocado de calçada na Rua da Cruz d'esta villa, afim de poder reparar os canos de despejo do seu predio, repondo a calçada no anterior estado.

Concedida.

De José Martinho Pereira, d'esta villa, pedindo autorisação para collocar andaimes no seu predio da Rua da Horta Nova, afim de estucar a frente do mesmo predio.

Concedida.

De Luiz de Sousa Diogo, de Monte Redondo, pedindo licença para construir um muro para servir de vedação d'uma propriedade que confina com baldio Municipal nos Casaes de Valle Paxis, collocando alem d'isso uns marcos junto ao poço publico nos referidos casaes, para assim evitar que os carros que transitam pela serventia proxima dannifiquem o referido poço, tudo isto sem prejuizo do transito ou caminho ^{211v}. publico.

Por proposta do vereador Senhor Domingos Affonso foi deliberado estudar este assumto, para depois ser resolvido como fôr de justiça.

De Antonio da Silva, do Casal do Castellão, pedindo auctorisação para construir um muro para servir de vedação a um pateo que possui no referido Casal.

Foi deliberado que fosse a informar à Junta de Paroquia.

De Ermelinda de Jesus, viuva, do logar de Villa Facaia, pedindo um subsidio de lactação para a criação de seu filho "Luiz", nascido em 10 de Agosto ultimo.

Concedido o subsidio mensal de 1.000 reis até a creança ter um anno de idade.

De Maria da Pena, solteira, do logar da Serra da Villa, pedindo para lhe ser prorogado o subsidio que lhe foi concedido, por seis mezes, para a criação de sua filha "Catarina".

Concedida a prorogação até a creança ter um ano de idade.

De Maria da Nazaré, do logar da Povia de Penafirme, pedindo equal prorogação a favor de sua filha "Guilhermina".

Foi indeferido.

Sobre o requerimento apresentado na sessão anterior por José Bento Garcia, do logar de Runa, foi resolvido deferir-o, em vista do parecer da respectiva Junta de Paroquia.

Sobre o requerimento tambem apresentado na sessão anterior por Francisco de Paula Leite Gama Lobo, professor particular no logar do Varatojo, foi resolvido indeferir-o por não estar em vigor o decreto de 29 de Março de 1911, nem haver verba no orçamento por onde legalmente se possa desviar qualquer quantia para subsi²¹²diar o requerente.

Foi deliberado attestar, em deferimento a um requerimento apresentado por Antonio José da Costa e Sousa, fiscal de 1.^a classe das Contribuições e Impostos, em serviço neste concelho, que nada consta em desabono do requerente, tanto sobre o seu comportamento moral, como sobre a maneira como se tem desempenhado dos deveres do seu cargo, durante a sua permanencia n'esta villa.

Foi deliberado attestar a pobreza de Antonio Jorge, e Manoel Jorge, naturais do logar de Cunhados.

Foi auctorisado o pagamento dos vencimentos, relativos ao terceiro trimestre do corrente ano, dos encarregados da iluminação publica dos logares de Dois Portos e da Ribaldeira, bem como do petroleo para as referidas iluminações, e bem assim as despesas com reparos no edificio da Graça onde se acham instaladas differentes repartições publicas e quartel militar.

Foi resolvido expedir um precatório para a Caixa Geral de Depósitos mandar entregar ao tesoureiro do Município, pela recebedoria d'este concelho a quantia de 273.000 reis, a sair do fundo de viação, para pagamento dos vencimentos dos cantoneiros das estradas municipais e relativos ao primeiro semestre do corrente anno.

Foi por ultimo resolvido que se proceda à instalação da illuminação electrica nos edificios dos Paços do Concelho e da Graça e coreto, onde até agora a Camara tem custeado a respectiva illuminação.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

¶^{212v.} *Manoel Coelho Claudio Graça*

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Antonio do Carmo Felix

Sessão ordinaria de 10 de Outubro de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 12 e meia horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala e João Mendes Jorge.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Comissão Distrital de Lisboa numero 25/22 de 7 do corrente, devolvendo, devidamente aprovado, o segundo orçamento suplementar d'este Município para o corrente anno.

Da mesma Comissão numero 25/21 aprovando a deliberação tomada em sessão de 5 de Setembro findo, sobre a venda d'uma porção de terreno no cemiterio d'esta villa.

Da Junta de Paroquia de São Pedro da Cadeira, de 8 do corrente, pedindo providencias para que os proprietarios de terrenos confinantes com o Rio Sizandro, cuja relação envia, sejam obrigados a tapar os portos existentes nos mesmos terrenos. Foi resolvido transmittir esta reclamação à Direcção dos Serviços Hydraulicos.

Da Junta de Paroquia da freguesia de Santa Maria datado de hoje, pedindo para esta Camara tratar da aquisição de terreno para uma carreira de tiro ¶²¹³ nesta villa, melhoramento este que entende não dever ser descurado pela Camara, jamais tendo-se o deputado por este circulo, Senhor. Dr. Antonio Macieira, interessado por tão importante assumto junto do Senhor ministro da Guerra. Chama tambem a attenção da Camara para a limpeza das ruas da villa.

Da Junta de Paroquia de São Pedro, da mesma data, pedindo igualmente a aquisição do terreno para a carreira de tiro, alegando as mesmas razões expostas pela Junta de Santa Maria.

Pelo Senhor presidente foi dito que esta Camara, longe de descurar, sempre se interessou pela criação d'uma carreira de tiro n'esta villa, tendo este assumto sido já tratado na sessão anterior por virtude de um officio em que o deputado Senhor Tiago Salles comunicava vir a esta villa, como effectivamente veio no dia 7 do corrente, acompanhado d'um official do exercito, delegado do Ministerio da Guerra, para examinar o terreno destinado áquelle fim, cumprindo-lhe o dever de manifestar ao

Senhor Dr. Antonio Macieira, o agradecimento d'esta Camara por tambem se ter interessado por este melhoramento para este concelho.

Sobre a limpeza das ruas foi deliberado dar conhecimento d'aquella reclamação ao fiscal da Camara.

Da Comissão Installadora da Sociedade de Instrucção Militar Preparatoria, com séde n'esta villa, de 9 do corrente, pedindo à Camara a aquisição e cedencia do local para uma carreira de tiro, solicitando ao mesmo tempo para no orçamento d'este Municipio ser inscrita uma verba para auxiliar aquella Sociedade.

Sobre o terreno foi deliberado adquiril-o por compra ou arrendamento, conforme fôr possível, e sobre o subsidio foi resolvido inscrever no orçamento a quantia de 50.000 reis para auxiliar aquella Sociedade, logo que os seus estatutos sejam superiormente aprovados.

De Joaquim Nicolau Jorge, d'esta villa, de hoje, perguntando se esta Camara tenciona arrendar uma casa, no logar da Silveira e que foi adquirida para servir de escola.

Foi resolvido informar que, tencionando esta Camara adoptal-a para o fim a que foi destinada, não lhe pode dar outra applicação.

¶^{213v.}Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Alfredo Carlos Le Cocq, residente em Lisboa, pedindo a venda do terreno, em que, no cemiterio d'esta villa, se acham inhumados os restos mortaes de Antonio Joaquim Gonçalves Rosa.

Deferido, pagando o terreno à razão de 10.000 reis o metro quadrado, devendo assinar o competente termo depois desta deliberação ser superiormente aprovada.

De Francisco de Carvalho Martins, como representante dos herdeiros de Antonio Palha de Figueirôa Rego, pedindo auctorisação para mandar reparar um muro que estes possuem na sua propriedade na Ponte de Rol.

Concedida.

De Manoel Henriques, de Aldeia Grande, pedindo licença para fazer um muro junto à sua casa d'habitação.

A informar à Junta.

De Agostinho dos Santos e Sebasteão Joaquim, do Ramalhal, o primeiro para construir uma casa em Vale Fontainhas, e o segundo para substituir por parede de alvenaria os suportes d'um alpendre que possui n'aquelle logar.

Concedidas, em vista do parecer da Junta de Paroquia.

De Candida da Conceição Ferreira, d'esta villa, pedindo licença para abrir um vão de porta e levantar dois já existentes no seu predio da Rua do Terreirinho, collocando andaimes e depositando na rua os materiaes, sem prejuizo do transitio.

Concedida.

De Augusto d'Oliveira Martins, d'esta villa, pedindo licença para reparar um muro da sua propriedade junto à estrada do Varatojo.

Concedida.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

¶²¹⁴Pedir à Direcção das Obras Publicas a urgente reparação das estradas da Ponte de Rol, Dois Portos e Cadaval.

Pedir o provimento da escola da Silveira, por ter saído a professora respectiva.

Autorisar as modificações indicadas por um official da Guarda Republicana que hoje visitou o edificio da Graça, afim de ficar installado o posto para a mesma Guarda n'este concelho, auctorisando as respectivas despesas.

Prorogar até ao fim do corrente mez o praso para as caiações dos predios.

Officiar à Junta da Ponte de Rol, para convidar os donos dos terrenos confinantes com regueiras, a limparem-nas devidamente.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

Antonio do Carmo Felix

Sessão ordinaria de 17 d'Outubro de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Salla e Augusto d' Oliveira Martins.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

^{214v.}Foram lidos os seguintes officios:

Do Comando Geral da Guarda Republicana, numero 5742 de 12 do corrente, informando que os alojamentos escolhidos para o quartel da mesma Guarda n'esta villa satisfazem às condições exigidas, logo que sejam feitas as modificações indicadas pelo delegado do mesmo Comando que aqui veiu examinal-os, convindo que essas modificações sejam executadas com a maxima urgencia, visto a respectiva força estar pronta a seguir o seu destino.

Pelo Senhor presidente foi dito que já tinham sido dadas neste sentido as competentes ordens.

Da Inspeção deste Circulo Escolar, numero 823, livro 1.º de 11 do corrente, perguntando em resposta ao officio d'esta Camara de 28 do mez findo, numero 8, se a professora indicada pela Junta de Paroquia de Carmões, deseja ser nomeada interinamente para a escola d'aquelle lugar, visto a referida escola não poder ser posta a concurso enquanto não fôr aposentada a sua proprietaria. Informa tambem que vae proceder à vistoria da escola do Varatojo, e que, quanto ao provimento do lugar de professor d'esta villa, espera que em breve seja feita a respectiva nomeação.

A Camara ficou sciente, resolvendo consultar a Junta de Carmões para indicar alguma professora que queira servir n'aquellas condições, visto a Camara estar informada de que a professora que indicou ter desistido já.

Do Administrador Geral da Caixa Geral de Depositos numero 797, de 10 do corrente, informando não poder ser cumprido o precatório d'esta Camara, numero 28, da quantia de 273.000 reis, visto que n'aquella data o saldo da conta do fundo de viação municipal d'este concelho ser de 244.317 reis.

O Senhor presidente informou que quando se expediu aquelle precatório, foi na persuasão de que n'aquella Caixa já tinha dado entrada a quantia de 366.913 reis, das deduções feitas em Setembro findo, cujas guias foram passadas em 4 do corrente e que n'este sentido officiou aquella Caixa em 11 d'este mez.

²¹⁵Das Juntas de Paroquia das freguesias de São Pedro da Cadeira, Runa e Freiria, respondendo à circular em que esta Camara pedia informações sobre a produção

do vinho nas respectivas freguesias sendo deliberado aguardar a resposta das outras Juntas para depois se informar o Mercado Central de Productos Agricolas.

Da Junta de Paroquia do Maxial, de 16 do corrente, informando não haver inconveniente em se conceder a licença requerida por Manoel Henriques, d'Aldeia Grande, para construir um muro junto à sua casa de habitação, pelo que foi resolvido concedel-a.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco Maria Peres, d'esta villa, pedindo licença para armar andaimes e proceder à pintura exterior do predio de Dona Adelaide Pinto Jordão, nesta villa.
Concedida sem prejuizo do transito.

De Gregorio dos Santos, d'esta villa, pedindo auctorisação para levantar as portas do seu predio no largo Machado Santos, collocando em volta do mesmo o antigo passeio.

Concedida.

De Izabel da Conceição, viuva, do lugar do Maxial, pedindo um subsidio de lactação, para a criação de sua filha Adelina, nascida em 28 de Setembro findo.
Concedido o subsidio de 1.000 reis mensaes, até a creança ter um ano d'idade.

De Maria da Luz, solteira, do lugar de Monte Redondo, fazendo equal pedido a favor de sua filha Adelaide, nascida em 1 de Setembro findo.

Concedido equal subsidio nas mesmas condições.

Pelo Senhor presidente foi a Camara informada de que tendo ido com o vereador Senhor Carmo Felix e com o fiscal das obras municipaes examinar o terreno onde Maria da Conceição, do lugar da Cova da Moura, pretende fazer o muro cuja licença requereu à Camara, se reconheceu que não havia inconveniente algum em se consentir naquella construcção, segundo o alinhamento que foi indicado, pelo que a Camara resolveu confir^{215v}mar a referida licença.

Pelo Senhor vice-presidente, foi mostrada à Camara uma carta que recebeu d'um dos membros da Junta de Paroquia da freguesia de São Mamede, em que, a proposito d'esta licença, fazia referencias desagradaveis tanto para aquelle vereador como para a Camara, sendo resolvido officiar áquella Junta para convidar o signatario da referida carta a comparecer na proxima sessão afim de expôr e justificar a razão do seu procedimento.

Nos termos do artigo 130.º do Codigo Administrativo foi pelo Senhor presidente apresentado o projecto do orçamento ordinario da receita e despesa deste Municipio para o anno civil de 1913, afim de ser discutido e aprovado pela Camara e fazendo a leitura do mesmo orçamento, submetteu successivamente à discussão e votação todas as suas verbas, de que resultou ficar aprovado. E reconhecendo-se que os rendimentos do Concelho não eram sufficientes para ocorrer às despesas votadas, deliberou lançar as seguintes contribuições indirectas, já aprovadas, a saber: 10 reis em quilograma de carne de vacca, capado, carneiro, porco, vitella e meudesas da vacca, como são fressura, cabeça, coração, rabo e lingua que se vender para consumo no concelho, na importancia de 2:099.030 reis; cinco reis em litro de vinho que se vender para ultimo consumo no concelho, por grosso ou a retalho na importancia de 3:578.165 reis; taxas de licenças sobre veículos, aprovadas pela Comissão Districtal em 3 de Março de 1886 e regulada pela Postura d'esta Camara de 24 de Fevereiro do mesmo anno, na importancia de 457.625 reis; taxas pelas rezes abatidas no matadouro publico d'esta villa e que são: por cada boi ou vaca 500 reis; por cada vitella ou cabeça de gado suino, 200 reis; por cada cabeça de gado lanigero ou caprino 50 reis; na importancia de 409.483 reis; e a percentagem de 35% já votada e aprovada sobre as contribuições do Estado, predial, industrial, renda de casas e sumtuaria na importancia de 8:852.239 reis. E dando por

finda a discussão e aprovação do referido orçamento e respectivas com²¹⁶tribuições municipais, determinou que fosse exposto ao publico pelo tempo determinado no citado artigo.

N'esta sessão e em conformidade com o disposto no paragrafo 2.º do artigo 28 do Regulamento dos Serviços do Recrutamento, procedeu-se à nomeação dos membros da Comissão do Recenseamento Militar que ha de funcionar n'este concelho no anno de 1913, sendo nomeados, para effectivos, Angelo Custodio Rodrigues, Bernardino da Silva Cardoso, José Joaquim de Miranda, e Manoel do Nascimento Clemente; e para substitutos Francisco Alves, Henrique dos Santos Costa, Honorato Lima Lopes e José Marques Guerreiro, todos residentes nesta villa.

Foi lida uma requisição do carcereiro da cadeia d'esta villa, pedindo 14 enxergas e 15 mantas para substituir equal numero que estão inutilizadas, sendo deliberado mandar satisfazer.

Por proposta do Senhor presidente foi deliberado que da verba para desinfecções, fossem fornecidas enxergas aos doentes variolosos comprovadamente pobres, para substituir as que, por ordem do subdelegado de saude, forem queimadas.

Foi deliberado que, como auxilio à Junta de Paroquia da freguesia de São Pedro da Cadeira, a Camara fornecesse a pedra e dirigisse os trabalhos de reparação da estrada dentro d'aquelle logar.

Resolveu-se que se possesse a concurso a arrematação do rendimento do mercado do peixe d'esta villa, durante o anno de 1913.

Por proposta do Senhor vice-presidente foi deliberado que a Rua do Rosario, d'esta villa, passe d'hoje em deante a denominar-se Rua Heliodoro Salgado.

Foi deliberado attestar a pobreza dos seguintes indivíduos: José Gato, de Dois Portos; Antonio Luiz, da Serra da Villa; Felix Manoel, dos Cunhados; Francisco Paulino, do Varatojo; Manoel Tyago, do Maxial e Domingos Catharino, de Matacães.

^{216v}Foi deliberado officiar à Junta de Paroquia da freguezia de Ponte de Rol para intimar varios habitantes do logar da Bordinheira a limparem as regueiras que alli possuem, visto a sua obstrucção prejudicar um caminho publico.

Tendo sido intimado para comparecer n'esta sessão Joaquim Victorino, do logar do Sobreiro Curvo, afim de justificar a razão porque cortou tres pinheiros dum pinhal municipal, declarou que o fez sem intenção malevola e unicamente para segurar uma carrada de lenha.

A Camara depois de o admoestar, arbitrou o preço de 1.000 reis por cada pinheiro, devendo a respectiva importancia dar entrada no cofre do Municipio, no praso de cinco dias.

Foi por ultimo resolvido pedir ao Governo para autorisar nova importação de milho, visto este cereal estar exgotado neste concelho e o que se pode obter do Ribatejo ser de elevado preço.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

João Mendes Jorge

Domingos Afonso

Antonio do Carmo Felix

Sessão ordinaria de 24 d'Outubro de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente; Domingos Afonso, Augusto d'Oliveira Martins e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala,²¹⁷ e João Mendes Jorge.

Tambem foi presente o cidadão Carlos Marinho da Cruz administrador do concelho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foi lido um telegrama da Direcção do Mercado Central de Productos Agricolas, de 22 do corrente, pedindo para esta Camara chamar a atenção dos possuidores de milho para o anuncio do mesmo Mercado, convidando os lavradores que desejem vender aquelle cereal a manifestarem-no até ao dia 29 do corrente, enviando nota da quantidade, preço que pedem e local aonde se acha armazenado.

Foi deliberado pedir às Juntas de Paroquia para avisarem os lavradores das respectivas freguesias.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 418, livro 5.º da Repartição Central, de 21 do corrente, transmittindo uma outra do Ministerio do Interior em que se determina que não sejam aprovados, a Camara alguma, os orçamentos que não mencionem a verba indispensavel para satisfação dos encargos contraídos, visto haver Camaras Municipaes que estão em consideravel atraso no pagamento das prestações das suas dividas contraidas com a Companhia do Credito Predial Portuguez.

A Camara ficando sciente reconhece que estas determinações lhe não dizem respeito, visto estar em dia com as prestações do unico emprestimo que existe com aquella Companhia.

Da Junta de Paroquia da freguesia de Cunhados, de 22 do corrente, informando não ter recursos para pagar os ordenados do secretario do regedor e do guarda do cemiterio d'aquella freguezia, pedindo por isso à Camara para effectuar esses pagamentos.

Foi resolvido informar que no orçamento municipal não ha verba para aquelle fim, devendo diri^{217v}gir-se à Comissão Jurisdicional dos bens das egrejas.

Da mesma Junta e da mesma data pedindo um subsidio para ocorrer aos reparos da estrada entre aquelle lugar e o do Sobreiro Curvo, sendo deliberado conceder o subsidio de 12.000 reis.

Do inspector d'este Circulo Escolar, indicando os elementos que julga necessarios para esta Camara organizar o orçamento da despesa com a instrucção primaria neste concelho no anno economico de 1913-1914.

A Camara, tendo examinado cada uma das verbas dessa despesa, deliberou organizar o mesmo orçamento, segundo as referidas indicações, ficando assim constituido:

Vencimentos:

3 professores efectivos de 1.ª classe a 300.000 reis	900.000
1 professor efectivo de 2.ª classe a 240.000 reis	240.000
24 professores efectivos de 3.ª classe a 180.000 reis	4:320.000

Aposentações

1 professor de 1.ª classe a 375.000 reis	375.000
1 professor de 1.ª classe a 187.000 reis	187.000

2 professores de 1. ^a classe a 170.000 reis	340.000
1 professor de 1. ^a classe a 300.000 reis	300.000
Um curso nocturno em Torres Vedras	60.000
Outras despesas:	
Renda de casas de escola e habitação de professores	1:100.000
Subsídios para renda de casas	120.000
Mobilia e material (aquisição e reparação)	350.000
Expediente e limpeza das aulas	450.000
Reparação e conservação dos edifícios escolares pertencentes ao Estado	150.000
Impressos	15.000
Prémios de Seguros	14.000
Total	8:921.000

De Antonio Luiz Marques, morador n'esta villa, pedindo licença para que o cano d'exgoto que deseja abrir junto à sua casa do logar de Santa Cruz, atravesse a estrada municipal e vá entroncar na canalisação da casa fronteira. Concedida, devendo esta obra ser feita segundo a in²¹⁸dicação que fôr dada pela Camara.

De Manoel dos Santos da Sala, do logar da Freixofeira, pedindo licença para construir uma casa no dito logar, a confinar do poente com caminho publico, mas sem prejuizo d'este nem do transito. Concedida nos termos requeridos.

De José Luiz Ramos, d'esta villa, pedindo auctorisação para levantar um bocado de calçada no Largo Estevam Feio, afim de poder fazer uma canalisação para os despejos da casa que alli possue. Concedida, devendo repôr a calçada no anterior estado.

De Joaquim Romão, morador no Casal de São Pedro, pedindo licença para abrir um portão num muro que serve de vedação a um pateo do referido Casal, a confinar do nascente com caminho publico. A informar à Junta de Paroquia.

Nos termos do decreto de 14 de Outubro de 1910, deliberou attestar a pobreza dos seguintes individuos: João Domingos, solteiro, do logar do Furadouro; Joaquim Ribeiro, solteiro, do logar da Caixaria; Francisco dos Santos, solteiro, do logar das Figueiras; Miguel Ferreira Carmo, do logar dos Cunhados e José Pedro, do logar da Orjariça.

Não tendo comparecido nesta sessão o vogal da Junta de Paroquia da freguesia de São Mamede, sinatario da carta de que se tratou na sessão anterior, foi deliberado que da referida carta se enviasse copia à Administração do Concelho, para o devido procedimento.

N'esta altura da sessão foi pelo Senhor presidente recebida comunicação do chefe do correio d'esta villa, informando que a Direcção Geral dos Correios tinha enviado um marco postal para ser collocado no Largo da Republica, pedindo por isso a devida auctorisação da Camara.

Foi resolvido informar que nenhum inconveniente havia nessa collocação.

^{218v.}Foi deliberado conceder como auxilio à Junta de Paroquia da freguesia de Carvoeira, para reparar no pontão do logar das Carreiras, a quantia de 6.000 reis que já tinham sido concedidos em sessão de 23 de Março de 1911, e que n'aquelle ano não tiveram applicação por aquelles reparos se terem effectuado só este anno.

Por ultimo foram auctorisados os pagamentos dos vencimentos, relativos ao corrente mez, a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal, bem como os

seguintes pagamentos: ao Hospital de São José de Lisboa, de 429.555 reis; ao Estado, 405.870 reis, de despesa com o recenseamento geral da população; caiações e reparos nos edificios municipaes, 53.000 reis; compra de mobilia escolar do extincto Convento do Varatojo, 5.300 reis; para a floreira “Duas Patrias” 5.000 reis; e bem assim as despesas com a comemoração do segundo aniversario da Republica e a quota subscrita por esta Camara para a Cruzada do Tiro Nacional.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Augusto d’Oliveira Martins

Antonio do Carmo Felix

Sessão ordinaria de 31 d’Outubro de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Domingos Affonso, Augusto d’Oliveira Martins e Antonio do Carmo Felix ²¹⁹faltando com motivo justificado o vereador Antonio dos Santos da Sala.

Tambem foi presente o cidadão Carlos Marinho da Cruz administrador d’este concelho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Camara Municipal de Benavente, numero 205, de 24 do corrente, pedindo esclarecimentos sobre o contracto do fornecimento de energia electrica para a iluminação publica e particular d’esta villa, sendo deliberado satisfazer.

Do Hospital de São José de Lisboa, numero 264, livro 17, 2.^a Repartição, de 12 do corrente, pedindo o pagamento da divida desta Camara, áquelle Hospital, na importancia de 429.555 reis, incluidos como divida passiva no orçamento ordinario do corrente ano, tendo já sido deliberado na sessão anterior mandar satisfazer este pagamento.

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 18/36, livro 5.^o da Repartição Central, de 28 do corrente, esclarecendo que o decreto de 23 de Maio de 1911, trata da remissão de foros só entre particulares, estando os das camaras municipaes sujeitos, para a sua remissão, opção e venda, às disposições do decreto com força de lei de 25 de Janeiro de 1911, que declarou em vigor as leis de desamortisação com as modificações e alterações nele insertas, não podendo, por isso, as camaras proceder à remissão dos seus foros em contrario d’essa disposição.

Do mesmo Governo Civil, circular numero 24, 2.^a Repartição, de 28 d’este mez, chamando a atenção d’esta Camara para o decreto de 17 d’Agosto ultimo, que creou as Juntas de Conciliação, que teem por fim harmonisar as divergencias que surjam no exercicio do trabalho, determinando que esse decreto, de ^{219v.} que envia um exemplar, seja lido em sessão camararia, e que, na acta se consigne o parecer de cada um dos vereadores a seu respeito.

Depois de lido o referido decreto, a Camara resolveu estudar devidamente este assumto, para depois deliberar se se deve pedir a creação duma d’essas Juntas n’este concelho.

Da Administração d'este Concelho numero 398, de 30 do corrente, transcrevendo a circular do Governo Civil d'este districto sobre remissão de foros municipaes a que já se fez referencia n'esta acta.

Da Junta de Paroquia da freguesia de Ramalhal de 29 do corrente, pedindo para que sejam desobstruidas as valas que passam junto ao logar de Villa Facaia e que vão desaguar ao Rio Alcabrichel, sendo deliberado transmittir este pedido à Direcção dos Serviços Hydraulicos.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Francisco Ginja, negociante, residente no logar de Runa, pedindo licença para cercar com muro de alvenaria um pequeno trato de terreno que allí possui defronte da sua casa de habitação.

A informar à Junta de Paroquia.

De Abel Gomes dos Santos, proprietario, morador no Casal do Pinheiro Manso, da freguesia de São Mamede, pedindo licença para reconstruir um muro que allí possui à beira do caminho publico.

Concedida em vista do informe da respectiva Junta de Paroquia.

Do Padre Jacinto Pio Sobreiro, d'esta villa, dizendo não possuir bens alguns nem rendimento que lhe permita satisfazer as despesas com o processo que tem pendente neste juizo, e pedindo por isso attestado de pobreza, visto a Comissão Paroquial lh'o ter recusado.

Determinando o decreto de 14 d'Outubro de 1910 que estes attestados sejam passados sobre propostas das ²²⁰Juntas de Paroquia, foi deliberado não passar o attestado requerido sem aquella formalidade.

Da Junta de Paroquia de Monte Redondo, pedindo um subsidio de lactação a favor de Felismina do Amparo, solteira, d'aquelle logar, para a criação de um seu filho de nome "Domingos" nascido em 28 d'Agosto findo.

Concedido o subsidio de 1.000 reis mensaes, até a creança ter um anno d'idade.

Em conformidade com o decreto de 14 d'Outubro de 1910 attestou a pobreza dos seguintes individuos: Julião Miguel, solteiro, empregado no matadouro d'esta villa e natural do logar dos Olheiros; Joaquim Pirrão dos Santos, solteiro, jornaleiro, do Casal dos Feros; Damasio dos Santos, solteiro, trabalhador, do logar da Murteira; Serafim Izidro, solteiro, trabalhador, dos Casaes dos Arneiros; José Francisco Manita, casado, trabalhador, do logar de Villa Secca; Joaquim Onofre, casado, moleiro, do mesmo logar e José Antunes Ramalho, solteiro, caixeiro, do logar de Runa.

Foi deliberado mandar intimar Manoel Maria dos Santos, do logar da Povia de Penafirme, a desobstruir uma regueira que allí possui e que prejudica um caminho publico.

Foi resolvido pedir o provimento da escola do sexo masculino do logar de São Mamede.

Por ultimo foi dito pelo Senhor presidente que, tendo sido exposto ao publico pelo tempo determinado no artigo numero 130 do Codigo Administrativo o orçamento ordinario d'este Municipio para o anno de 1913, nenhuma reclamação se tinha apresentado, pelo que o submetia à approvação definitiva da Camara. Esta, considerando que se tinham cumprido todas as formalidades legais, resolveu aproval-o definitivamente, deliberando que, para os devidos effectos, fosse enviado à estação competente.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

^{220v.}E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça
José Antonio Lisboa
Domingos Afonso
Antonio do Carmo Felix
Augusto d'Oliveira Martins

Sessão ordinaria de 7 de Novembro de 1912

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os veradores Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Antonio dos Santos da Salla e João Mendes Jorge.

Tambem foi presente o cidadão Carlos Marinho da Cruz, administrador d'este concelho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Comando Geral da Guarda Nacional Republicana, numero 69, de 2 do corrente, comunicando achar-se prompta a partir para o posto d'esta villa a força da mesma Guarda que para aqui foi destinada, pedindo por isso informações sobre se o respectivo quartel está em condições de a receber.

Foi respondido que as obras do referido quartel devem ficar concluidas no dia 20 do corrente.

Da Comissão Districtal de Lisboa, numero 25/24 de 1 do corrente, devolvendo devidamente aprovada a deliberação d'esta Camara de 10 d'Outubro findo, relativa à venda duma porção de terreno no cemiterio d'esta villa.

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 432, livro 5.º ¹²²¹ de 5 do corrente, transcrevendo a circular do Ministerio do Interior, de 2 do corrente, determinando que as despesas com o serviço de policia de feiras devem ser pagas pelas camaras nos termos do artigo 104, numero 10 do Codigo Administrativo de 6 de Maio de 1878.

Da Repartição do Registo Civil, d'este concelho, de 5 do corrente, pedindo auctorisação para mandar proceder a alguns melhoramentos de que aquella Repartição urgentemente carece, pedindo ao mesmo tempo para que esta Camara auxilie esses melhoramentos na medida do possivel.

Foi deliberado auctorisar aquellas obras e subsidial-as com a quantia de 16.000 reis.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Maria Amelia Lopes, d'esta villa, pedindo auctorisação para construir uma valeta empedrada na frente do seu predio da Praia de Santa. Cruz, junto à estrada municipal com que confina pelo poente.

Concedida, devendo esta obra ser feita sob a fiscalisação da Camara.

De Augusto d'Oliveira Martins, d'esta villa, participando haver comprado a Miguel Simões Ferreira e mulher, tambem d'esta villa, um predio de casas e quintal sito na Porta da Varzea pela quantia de 200.000 reis, sendo o mesmo quintal foreiro a este Municipio na pensão anual de sessenta reis, pretendendo por isso pagar o competente laudemio de vintena pelo valor correspondente à parte foreira, visto por lapso não se ter discriminado no acto do pagamento da cisa esse valor, que o requerente reputa ser a terça parte do valor total d'aquella compra.

A Camara considerando que o valor do referido quintal não pode ser superior ao que lhe é attribuido pelo requerente, deliberou que por esse valor, 66.666 reis, fosse liquidado o competente laudemio.

De Antonio Lima Dias, do logar da Zibreira, pedindo auctorisação para poder canalisar os despejos do seu predio no dito logar.

Concedida, visto o parecer da respectiva Junta de Paroquia e ressaltando prejuizos de terceiro.

¶^{221v}Foram tomadas as seguintes deliberações:

Pôr a concurso no dia 12 de Dezembro proximo, o fornecimento das illuminações publicas dos logares de Dois Portos e Ribaldeira, o fornecimento de palha e rações para sustento dos muares pertencentes a este Municipio; a adjudicação do rendimento do lixo produzido pelas varreduras das ruas da villa, tudo referido ao anno civil de 1913.

Levantar da Caixa Geral de Depositos a quantia de 276.000 reis a sair do fundo de viação para pagamento dos vencimentos dos cantoneiros das estradas municipaes, relativos ao segundo semestre do corrente anno, expedindo-se para esse fim o competente precatório para aquella Caixa Geral mandar entregar ao tesoureiro deste Municipio a referida quantia, por intermedio da tesouraria de finanças d'este concelho.

Nomear por ultimo e nos termos do decreto de 16 de Dezembro de 1910, os vogaes da Junta de Repartidores da Contribuição Industrial que ha de funcionar em 1913, recaindo essa nomeação nos seguintes cidadãos: para effectivos: Antonio Marques Trindade, Fortunato Martins do Amaral e João Guimarães Junior, e para supplentes: Francisco José Jeronymo, João Ferreira Junior e José Machado Netto, todos residentes nesta villa.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu, Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

Augusto d'Oliveira Martins

Antonio do Carmo Felix

Domingos Afonso

¶²²² **Sessão ordinaria de 14 de Novembro de 1912**

Presidencia do cidadão Manuel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Antonio dos Santos da Sala, Domingos Afonso e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os vereadores João Mendes Jorge e Augusto d'Oliveira Martins.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foi lido um telegrama do Mercado Central de Produtos Agricolas, pedindo para esta Camara informar se neste concelho ha falta de milho e em caso afirmativo qual a quantidade que se necessita até à nova colheita, tendo sido respondido que em vista da absoluta falta daquele cereal se calcula serem precisos 1:500 toneladas.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Administração deste Concelho, numero 394, de 7 do corrente, transcrevendo a circular numero 432 livro 5.º, do Ministerio do Interior, sobre as despesas com a policia de feiras e a que já se fez referencia na acta da sessão anterior.

Do Governo Civil de Lisbôa, numero 704, de 8 do corrente, comunicando, em referencia ao officio desta Camara numero 231, de 24 de Agosto findo, que acompanhava a planta e condições de arrematação para a construção de um edificio

escolar nesta vila, que Sua Excelência o ministro do Interior, por seu despacho de 5 do corrente, aprovou o mesmo projecto.

A Camara, em vista desta aprovação, deliberou abrir concurso pelo tempo de sessenta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio no “Diario do Governo”.

Da Junta de Paroquia da freguesia de Matações, de 13 do corrente, dando informações sobre a colheita do vinho naquela freguesia, sendo resolvido pedir às Juntas que ainda não responderam à circular desta ^{222v}Camara, que o façam sem demora afim de se poder responder ao Mercado Central de Produtos Agricolas.

Da Comissão de Administração dos Bens Eclesiásticos do concelho de Santarem, pedindo uma nota dos preços medios estabelecidos por esta Camara para varios generos, sendo deliberado satisfazer.

Da Camara Municipal do concelho de Arronches, numero 405, de 5 do corrente, enviando copia da representação que tenciona dirigir ao Parlamento, pedindo para que todas as questões judiciais em que sejam interessadas as Camaras Municipais, Juntas de Paroquias e Misericordias, sejam isentas de custos e sêlos, sendo para essas questões creada uma forma especial de processo, restabelecendo-se a competencia do Ministerio Publico para, nessas questões, figurar como parte principal, como figurava na Fazenda Publica, e bem assim para que sejam alteradas, em beneficio daquelas corporações, as disposições da lei sobre a prescrição dos seus bens, abolindo-se essa prescrição, ou, pelo menos, alongando-se os prazos para que ela possa ser reconhecida, creando-se uma disposição transitoria para que aquelas corporações sejam indemnizadas dos bens que tenham sido usurpados ha um certo tempo.

A Camara, concordando com esta tão justa pretensão, deliberou secunda-la, pedindo para esse fim aos deputados por este circulo que a patrocinem no Parlamento.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Sofia da Boahora Rodrigues, desta vila, pedindo licença para depositar na via publica os materiais necessarios para reparos na casa da sua residencia, na Porta da Varsea.

Concedida, sem prejuizo do transito.

De Maria d’Assunção Pereira, do lugar da Freixofeira, pedindo autorisação para construir um cano d’exgoto, a sair do seu predio e a atravessar um caminho publico, que se obriga a repôr no seu estado actual.

Concedida em vista do informe do vereador Senhor Sala, não devendo aquela obra prejudicar o transito publico

²²³ De Joaquim Pereira Franco, do lugar do Amial, pedindo licença para altear um muro de um pateo que ali possui defronte da sua casa de habitação e a confinar pelo poente com caminho publico.

Concedida, visto o parecer favoravel da respectiva Junta de Paroquia.

De Caetano Macario, do lugar da Ribaldeira, pedindo licença para reparar um muro que ali possui, o qual faz frente para um caminho publico.

Concedido em vista do informe da respectiva Junta.

De Miguel Lopes, do lugar do Curvel, pedindo licença para abrir uma regueira entre o valado duma sua propriedade e o caminho publico que vai para Rei Nunes, afim de evitar que as aguas danifiquem o mesmo caminho.

A informar à respectiva Junta de Paroquia.

Da Junta de Paroquia da freguesia de Santa. Maria, pedindo um subsidio de lactação a favor de Carolina de Jesus, do lugar das Casas Novas, para a criação de um seu filho de nome Francisco, nascido em 24 de Agosto findo.

De Maria da Gloria, do lugar de Vila Facaia, pedindo identico subsidio para a creação de uma sua filha de nome Amarildes, nascida em 25 de Agosto ultimo. Foi resolvido conceder a cada uma das requerentes o subsidio de 1000 reis mensais, até as creanças completarem um ano de idade.

Foi deliberado atestar a pobreza de José Miguel, viuvo, pastor, do lugar do Castelão, da freguesia de São Mamede e de Joaquim Marques de Carvalho Junior, solteiro, do lugar e freguesia de Carmões.

Foi resolvido solicitar do delegado do procurador da Republica nesta Comarca a cedencia duma das dependencias da cadeia desta vila que actualmente se acha desocupada, para ser utilizada pela Subdelegação de Saude deste concelho, ficando a chave sempre ^{223v} em poder do carcereiro.

Por ultimo foi deliberado convidar o Senhor Francisco dos Santos Bernardes, desta vila, a desobstruir uma vala da sua propriedade no sitio de Carcavelos, visto estar obstruida, não dando saída às aguas tanto da estrada como de outras propriedades.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vai devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Antonio dos Santos da Salla

Domingos Afonso

Antonio do Carmo Felix

Sessão ordinaria de 21 de Novembro de 1912

Presidencia do cidadão Manuel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Domingos Afonso, Augusto d'Oliveira Martins e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado o vereador Antonio dos Santos da Sala.

Tambem foi presente o cidadão Carlos Marinho da Cruz, administrador do concelho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Nesta sessão foi a Camara informada pelo Senhor presidente que no dia catorze do corrente e na qualidade que aqui representa, foi intimado do acordam do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado que, na aprovação das contas deste Municipio, relativas ao ano civil de 1911, tomou esta Camara ²²⁴ responsavel pelo pagamento da quantia de 64:365 reis, valôr dos fóros relativos ao ano de 1906, não recebidos.

A Camara, ficando sciente e considerando injustificada e até contraria à lei a condenação decretada, deliberou reclamar contra ela ou recorrer do referido acordam para o Supremo Tribunal Administrativo, autorizando o seu presidente a constituir advogado para esse fim.

Foram lidos os seguintes officios:

Do delegado do procurador da Republica nesta Comarca, informando, em resposta ao officio desta Camara numero 310 de 19 do corrente, ter transmitido superiormente o pedido para a cedencia duma das dependencias da cadeia desta vila

para nela se instalarem alguns serviços da Sub-delegação de Saude deste concelho, aguardando resposta que comunicará a esta Camara.

Do Senhor Antonio Augusto Cabral, desta vila, participando ter mandado abrir na sua propriedade – Quinta das Covas – uma rua de ligação entre a estrada distrital e a do cáis da estação do caminho de ferro, a qual ficará aberta ao publico no dia 1.º de Dezembro proximo, deixando por isso de ter sobre o respectivo terreno quaisquer direitos de posse ou serventia exclusiva, ficando entregue à fiscalisação municipal e alvitrando que essa rua, pelo facto de ser aberta ao publico no dia da inauguração da luz electrica e ainda por nela ficar a estação géradora da electricidade, se denomine – Rua da Electricidade-.

A Camara resolveu aceitar e agradecer áquele Senhor o seu oferecimento, concordando tambem em que a referida rua fique com aquela denominação.

Do mesmo Senhor Antonio Augusto Cabral, como socio gerente da “Sociedade Progresso Industrial”, comunicando achar-se concluida a montagem da rêde para a iluminação publica e particular desta vila, devendo a respectiva inauguração realisar-se no dia 1.º de Dezembro proximo, ficando assim cumprida a parte applicavel do contracto |^{224v.}celebrado entre aquela “Sociedade” e esta Camara, a quem convida para assistir áquele inauguração.

A Camara resolveu agradecer e fazer-se representar naquele acto.

Da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, informando, em resposta ao officio desta Camara, numero 301, de 8 do corrente, que prefere que a limpeza da vala dos Amiais, na parte confinante com terreno daquela Companhia, seja feita pela Direcção dos Serviços Hidraulicos, mediante o pagamento da respectiva despesa.

Da Junta de Paroquia da freguesia de Runa, dizendo ser conveniente que a Camara vá examinar o terreno onde José Francisco Ginja, daquele lugar, pretende construir um muro, sendo resolvido que ali vá o vereador Senhor Martins e o fiscal da Camara, para conjuntamente com aquela Junta, estudarem este assunto.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Augusto Fernando, do lugar da Abadia, freguesia de Matações, pedindo licença para demolir e reconstruir de novo um muro que possui no caminho daquele lugar ao de Monção, seguindo o alinhamento que lhe foi indicado pela Camara.

Concedida.

De Bernardino Soares d’Almeida, desta vila, pedindo licença para colocar andaimes no seu predio, da Rua Mousinho de Albuquerque, afim de o mandar pintar. Concedida sem prejuizo do transito.

De Artur Nobre Martins, do lugar e freguesia dos Cunhados, pedindo autorisação para cercar com um muro uma porção de terreno que ali possui.

A informar à Junta de Paroquia.

De Luisa da Conceição, casada, do lugar da Ponte do Rol, requerendo um subsidio de lactação para a criação de uma sua filha de nome Benedicta da Cruz, |²²⁵nascida em 13 do corrente.

Concedido o subsidio mensal de 1000 reis, até a creança ter um ano de idade.

Foi deliberado atestar a pobresa dos seguintes individuos: Carlos Fragoso, residente em São Domingos de Carmões, Martinho Francisco Claro, do lugar da Ordasqueira e Augusto dos Santos, do mesmo lugar.

Foi deliberado que se officiasse ao Mercado Central de Produtos Agricolas pedindo para que, da requisição que ultimamente se fêz de milho, fôsse desde já enviado algum para este concelho, em vista do preço excessivamente elevado por que se está vendendo o pouco que aparece no mercado.

Foi resolvido que nesta acta ficasse consignado o agradecimento desta Camara a todas as pessoas que, quer com donativos de pedra, quer com trabalho, coadjuvaram os reparos da estrada municipal da Maceira.

Por ultimo e por constar a esta Camara que, por parte dos negociantes de peixe ha o proposito, caso não seja arrematado o rendimento do respectivo mercado, durante o ano de 1913, de exporem o peixe à venda fóra do local para esse fim destinado no referido mercado e onde sempre até agora exclusivamente se tem vendido, e considerando que, se tal acontecer, mais difficil se torna tanto a fiscalisação camararia como a sanitaria, foi deliberado submeter à aprovação da estação tutelar o seguinte aditamento no artigo numero 77 das posturas deste concelho.

“Artigo 77 A – A venda do peixe que até agora tem sido sempre de uso fazer-se nesta vila exclusivamente no mercado para esse fim destinado, não poderá de futuro fazer-se em local diferente, devendo a mesma venda ser feita, nos meses de Outubro a Março, das 5 às 14 horas e nos meses de Abril a Setembro, das 3 às 14 horas.

A transgressão de qualquer destas disposições é punida com a multa de 5:000 reis.

As 15 horas foi encerrada a sessão.

^{225v.} E, de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que vai devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Augusto d'Oliveira Martins

Antonio do Carmo Felix

Domingos Afonso

João Mendes Jorge

Sessão ordinaria de 28 de Novembro de 1912

Presidencia do cidadão Manuel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Antonio dos Santos da Sala, Domingos Afonso, Augusto d'Oliveira Martins e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado o vereador João Mendes Jorge.

Tambem foi presente o cidadão Carlos Marinho da Cruz, administrador do concelho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Pelo Senhor administrador foi dito que tendo acompanhado o sub-delegado de saude deste concelho numa visita sanitaria ao lugar do Bonabal, onde se verificou que existe um poço e um lavadouro publico em pessimas condições higiénicas, pelo mesmo sub-delegado lhe fôra reclamada a imediata tapagem do mesmo pço e a mudança do lavadouro, o que comunicava à Camara para os devidos efeitos.

Foi deliberado proceder em harmonia com aquelas indicações.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Batalhão numero 1 da Guarda Nacional Republicana, numero 1188, de 25 do corrente, comunicando que a força da mesma Guarda destinada a esta vila só marchará depois de com²²⁶pletada a mobilia do respectivo quartel, tendo o Senhor presidente informado que já se tinha telegrafado a dizer que estava tudo pronto a receber aquela força.

Da Camara Municipal de Leiria a agradecer ao Senhor presidente o tel-a acompanhado na visita que fêz às instalações da luz electrica desta vila.

Da Camara Municipal de Cascaes pedindo para a informar se neste concelho o fornecimento de carnes é por arrematação, sendo resolvido informar não existir contracto neste sentido.

Da Camara Municipal de Viana do Castelo, numero 460, de 22 do corrente, pedindo por emprestimo o projecto e orçamento do matadouro desta vila, sendo resolvido emprestar aqueles documentos pelo tempo indispensavel ao seu exame.

Da Junta de Paroquia da freguesia do Maxial, de 26 do corrente, digo de Matacães, de 26 do corrente, assinado por tres membros daquela Junta, informando não haver inconveniente em que Antonio Francisco Pereira faça um muro junto ao caminho que vai para o lugar das Lapas Pequenas.

Como tivessem comparecido nesta sessão dois vogais daquela Junta dando informação contraria, a Camara resolveu ir examinar o local para depois resolver.

Da Junta de Paroquia de São Pedro da Cadeira, pedindo providencias para que, no lugar da Coutada, seja colocada uma caixa do correio, sendo resolvido transmitir este pedido à Direcção dos Correios.

Da Junta de Paroquia da freguesia de Dois Portos, informando não haver inconveniente em conceder a licença requerida por Joaquim Romão, do Casal de São Pedro, para abrir um portão num muro que ali possui, pelo que foi concedida.

Da Junta de Paroquia da freguesia de Runa, transmitindo um requerimento em que Gregorio Gomes, do lugar de Monte Rei Grande, pede para que seja limpa uma regueira que ali existe e que, por se achar obstruida, ^{226v.} prejudica um caminho publico, sendo deliberado mandar intimar os respectivos confinantes a procederem à competente limpeza.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Do facultativo municipal Senhor Dr. Julio Cesar Lucas, requerendo trinta dias de licença para tratar da sua saude.
Concedida.

De José Lopes, do lugar das Carreiras, pedindo licença para construir uma parede no seu Casal da Taipa, junto a um caminho publico, mas sem prejuizo deste.
Concedida em vista do informe da Junta de Paroquia.

Sobre o requerimento apresentado por Artur Nobre Martins, do lugar dos Cunhados, e a que se fêz referencia na sessão passada, foi resolvido deferi-lo, visto o parecer da Junta de Paroquia.

Foi resolvido deferir o requerimento apresentado em sessão de 31 de Outubro findo, por José Francisco Ginja, do lugar de Runa, visto a Camara ter ido examinar o local e reconhecer não haver inconveniente na construção do muro a que o mesmo requerimento se refere.

Foi resolvido conceder a Adelaide de Jesus, solteira, moradora no Casal do Pisão de Santa Cruz, e a Maria da Conceição, tambem solteira, moradora no lugar do Paul, subsidios da lactação para a criação dum filho da primeira e duma filha da segunda, sendo esses subsidios de 1000 reis mensais cada um e pelo tempo de um ano a contar dos respectivos nascimentos das creanças.

Foi resolvido indeferir um requerimento em que Maria das Dores, viuva, do lugar da Colaria, pedia um subsidio de lactação para a criação duma sua filha nascida em 3 de Dezembro de 1911.

Foi deliberado atestar a pobreza de Diogo dos Santos, solteiro, trabalhador, do lugar da Moçafaneira; João dos Santos Patusco, casado, trabalhador, do lugar da

Bordinheira; Antonio Bizarro, solteiro, do Casal do Tavares e Felix Manuel |²²⁷ do lugar dos Cunhados.

Foi deliberado autorisar o pagamento dos vencimentos relativos a este mês, a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal.

Foi resolvido que se pedisse à Camara Municipal da Lourinhan uma sonda e uns depositos de ferro pertencentes a este Municipio e que para ali foram ha muito tempo emprestados.

Foi por ultimo resolvido que ao deputado por este Circulo, Dr. Tiago Sales, se solicitasse a sua influencia junto dos poderes publicos para que sejam providos os lugares de professores desta vila e do lugar de São Mamede e de professora do lugar da Silveira, visto ter-se por mais duma vês pedido providencias neste sentido sem resultado.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

Antonio do Carmo Felix

Antonio dos Santos da Salla

Sessão ordinaria de 5 de Dezembro de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abrindo-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vereadores Domingos Affonso, Augusto d'Oliveira Martins, e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Antonio dos Santos da Sala e João Mendes Jorge.

|^{227v} Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Comissão Districtal de Lisboa, numeros 25/26 de 29 de Novembro findo, devolvendo, devidamente aprovado, o orçamento ordinario d'este Municipio para o anno de 1913

Da Administração d'este Concelho numero 418, de 4 do corrente, participando que por ordem do Governo Civil d'este districto se está alli procedendo a uma investigação ácerca de uns attestados passados pela Junta de Paroquia da freguesia de Santa Maria, d'esta villa, que um anonimo diz serem falsos e estarem na secretaria d'esta Camara, pelo que pede para os referidos documentos alli serem apresentados, bem como o presidente e secretario d'esta Camara para deporem como testemunhas nesta investigação.

Foi deliberado que se informasse que effectivamente na secretaria da Camara existem varios documentos – attestados e officios – assinados por aquella Junta e em que a assinatura do respectivo presidente parece não ser igual em todos, estando os referidos documentos à disposição d'aquella Administração para poderem ser legalmente examinados.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Teodoro Inacio Franco, do lugar da Moçafaneira, pedindo licença para abrir uma porta num predio que alli possui à beira da estrada municipal.

Concedida.

De Antonio Joaquim Valente, morador no Casal da Broeira, pedindo licença para vedar com um muro uma sua propriedade que faz parte do referido Casal.

Concedida sem absorpção de terreno municipal |²²⁸ nem prejuizo do transito.

De Margarida Lopes dos Santos, moradora no logar do Maxial, pedindo licença para reedificar um predio que alli possui, abrindo n'elle uma porta para a rua publica.

Concedida em vista do informe da Junta de Paroquia.

Sobre o requerimento apresentado em sessão de 3 d'Outubro findo por Antonio da Silva, do Casal do Castellão pedindo para vedar com um muro um pateo que ali possui, foi deliberado conceder a licença requerida sem absorpção de terreno municipal e sem prejuizo de terceiros.

Foi deliberado que se expedisse um precatório para a Caixa Geral de Depositos mandar entregar ao thesoureiro d'este Municipio, por intermedio da thesouraria de finanças d'este concelho, a quantia de 400.000 reis a sair do fundo de viação e destinada ao pagamento de parte da despesa feita este anno por esta Camara com reparos das estradas municipaes.

Ás 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

Antonio do Carmo Felix

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

Sessão ordinaria de 12 de Dezembro de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Affonso, Augusto d'Olivei |^{228v}ra Martins, e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala e João Mendes Jorge.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do deputado por este Circulo Dr. Tiago Salles, informando ter a Caixa Geral de Depositos resolvido conceder a esta Camara o emprestimo de 5:000.000 reis que foi auctorizada a levantar por lei de 31 de Maio d'este ano, para a construção d'um edificio escolar nesta villa.

A Camara reconhecendo que esta concessão da Caixa Geral foi em grande parte devida aos bons officios do mesmo deputado, resolveu que na acta ficasse consignado o seu agradecimento pelo devotado interesse que a Sua Excelência teem sempre merecido os melhoramentos d'este concelho.

Do mesmo deputado informando em resposta ao officio em que por esta Camara lhe era pedido o provimento de varias escolas d'este concelho, que iam ser providas as de São Mamede e da Silveira, dependendo o provimento da desta villa da aposentação do respectivo proprietario, podendo comtudo ser provida interinamente, se houver professor que a queira occupar nestas condições.

Foi resolvido agradecer esta comunicação e procurar encontrar professor que para aqui deseje ser provido interinamente.

Da Administração d'este Concelho numero 420, de 5 do corrente requisitando, por indicação do subdelegado de saude, que seja tapado um poço publico e mudado um lavadouro, no lugar do Bomnabal tendo esta Camara tomado as necessarias providencias neste sentido.

Do medico municipal Dr. Julio Cesar Lucas, de 6 do corrente, participando que começa a gozar ²²⁹a licença de trinta dias que requereu a esta Camara, no dia 7 do corrente, sendo resolvido comunicar este facto ao medico municipal Dr. Justino Freire.

Da Camara Municipal de Cascaes, numero 385, de 6 do corrente, pedindo uma nota da importancia inscripta por esta Camara, no orçamento ordinario de 1912, das suas receitas geraes, para os serviços da instrução primaria sendo deliberado satisfazer.

Do subdelegado de saude neste concelho numero 29 de 11 do corrente, participando não ter feito a inspecção às meretrizes na semana passada nem na corrente, por ter sido applicada para outro fim a casa aonde se fazia a inspecção, sem que lhe tivesse sido dada outra, pedindo para este caso as necessarias providencias.

Foi resolvido informar que a cedencia da casa em substituição d'aquella, está dependente de auctorisação superior, visto ser uma dependencia da cadeia d'esta villa, pedindo por isso para que aquelle serviço seja provisoriamente feito na subdelegação de saude, até que aquella auctorisação seja concedida, ficando a Camara de estudar a forma de arranjar outra casa se aquella auctorisação fôr denegada.

Da Administração Geral dos Correios, numero 3104, de 11 do corrente, informando em resposta ao officio d'esta Camara numero 220, de 15 d'Agosto findo, que apenas foi possivel satisfazer o solicitado no que respeita ao estabelecimento d'uma caixa postal no lugar da Coutada, não podendo ser satisfeito o pedido para identico melhoramento no lugar da Povia de Penafirme, em vista do preço obtido ser excessivo e não ter cabimento na respectiva verba orçamental

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio Alexandre, pedreiro, do lugar de Fernandinho, pedindo licença para mandar levantar um muro a circundar uma porção de terreno que alli possui junto à sua casa de habitação.

Concedida em vista do parecer da respectiva Junta de Paroquia.

^{229v.} De Germana de Jesus Ferreira, viuva, do lugar do Carvalhal, requerendo um donativo, visto ter ficado redusida à miseria, por terem sido inutilizados os objectos que possuia, por ordem do subdelegado de saude, em consequencia da desinfecção a que teve de se proceder em sua casa, onde seu marido falleceu de variola.

Foi deliberado que se fornecesse as enxergas necessarias para a requerente e para os seus filhos.

Sobre o requerimento apresentado por Luiz de Sousa Diogo, em sessão de 3 de Outubro findo, a Camara, tendo vistoriado o local em que o requerente pretende construir um muro e reconhecendo que a propriedade confina com terreno municipal, sem estarem rigorosamente definidas as respectivas extremas, resolveu não conceder a licença pedida, sem que essas extremas se determinem.

Foi deliberado indeferir um pedido de subsidio de lactação feito pela Junta de Paroquia da freguesia de Santa Maria a favor de um filho de José Alves viuvo, do lugar das Casas Novas.

Foi resolvido attestar a pobreza de Manoel Bento, casado, da freguezia de Monte Redondo, José da Luz, solteiro, jornaleiro, do lugar d'Assenta, João Miranda, solteiro, jornaleiro, da freguezia de Runa, Avelino Januario, solteiro, trabalhador, do lugar de Vila Facaia, Francisco Lazaro Miranda, do lugar de Runa, e Antonio dos Santos Fogaça Junior, solteiro, trabalhador, do lugar do Turcifal.

Tendo sido marcada para esta sessão a arrematação, conforme o concurso aberto por esta Camara, do fornecimento da iluminação publica dos logares de Dois Portos e da Ribaldeira, durante o anno de 1913, foi deliberado adjudicar, o primeiro, a Daniel Veríssimo, de Dois Portos, e o segundo a José da Rosa, da Ribaldeira, pelas quantias de 95.000 e 90.000 reis, respectivamente, unicos preços offerecidos, ficando o Senhor presidente auctorisado a assinar os competentes autos de arrematação e obrigando-se os arrematantes²³⁰ às condições estabelecidas por esta Camara em sessão de 29 de Dezembro de 1910.

Por ter sido tambem marcada para hoje a arrematação do rendimento do mercado do peixe, durante o anno de 1913 foi resolvido aceitar a unica proposta apresentada por Francisco Custodio, do logar da Marteleira, offerecendo a quantia de quatrocentos e trinta mil reis, sob a condição de não ser permittida a venda de peixe fóra do mercado para esse fim destinado, rescindindo este contracto se aquella venda se fizer em outro local e obrigando-se às condições estabelecidas por esta Camara em sessão de 29 de Dezembro de 1910, ficando o Senhor presidente auctorisado a assinar o competente auto de arrematação.

Foi resolvido mandar passar guia para dar entrada no Hospital de São José de Lisboa, a Manoel Raymundo, do logar do Outeiro, da freguesia de Dois Portos.

Foi auctorisado o pagamento ao Conselho Superior de Administração Financeira do Estado, da quantia de 14.000 reis, importancia dos emolumentos pelo julgamento das contas deste Municipio relativas ao anno civil de 1911, conforme está determinado no acordam que approvou as mesmas contas.

Foi deliberado mandar intimar Antonio Francisco Pereira, do logar de Matacões, a demolir um muro que construiu junto ao caminho publico no sitio das Lapas Pequenas, prejudicando o mesmo caminho, devendo a reconstrução do mesmo muro seguir o alinhamento que lhe foi indicado pela Camara.

Tambem foi deliberado mandar intimar os herdeiros de Filippe Chrystovam Gancho, de Matacões, a retirarem umas pedras que teem junto a um caminho publico que vae para o logar de Monte Rei.

Foi resolvido que se puzesse em arrematação, no dia 16 de Janeiro proximo, o lixo produzido pelas varreduras da villa, passando-se os competentes editaes.

^{230v.} Por ultimo foi deliberado que na acta se consignasse a congratulação da Camara pela vinda para este concelho da Guarda Nacional Republicana que de todos merece por certo o maior elogio pela correcção com que se apresenta.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

Sessão ordinaria de 19 de Dezembro de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Affonso e Augusto d'Oliveira Martins, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala, João Mendes Jorge e Antonio do Carmo Felix.

Tambem foi presente o cidadão Carlos Marinho da Cruz, administrador do concelho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 486, livro 5.º de 12 do corrente, transcrevendo uma outra do Ministerio do Interior, de 7 d'este mez, em que se recomenda a fiel observancia das leis de desamortisação para a venda dos bens e direitos imobiliarios pertencentes às Camaras Municipaes e Juntas de Paroquia visto algumas d'estas corporações terem continuado ²³¹a alienar alguns d'esses bens sem ser pelos meios legais.

A Camara ficou sciente, reconhecendo que esta recomendação lhe não diz respeito, visto não ter alienado bens alguns.

Da Administração d'este Concelho, numero 426, de 12 do corrente, enviando uma participação de multa feita pela Guarda Nacional Republicana, contra Manoel Mateus, do lugar do Amial.

Da mesma Administração numero 429, de 14 do corrente, pedindo copia da deliberação camararia de 21 de Novembro findo, copia que foi remetida em 14 d'este mez.

Do chefe dos serviços da Caixa Geral de Depositos, numero 1321 de 14 d'este mez, enviando um recibo para esta Camara receber o certificado numero 21.687, do valor nominal de 50.000 reis, averbado a seu favor por desamortisação de bens pertencentes a este Municipio.

Da Administração d'este Concelho, numero 432, de 16 do corrente, enviando varias participações de multas feitas pela Guarda Nacional Republicana.

Da Camara Municipal de Aldegalega do Ribatejo, circular numero 37, pedindo uma nota das dividas activas d'este Municipio nos ultimos tres anos, tendo-se enviado a referida nota em 13 do corrente.

Do subdelegado de saude d'este concelho, numero 31, de 17 do corrente, agradecendo as informações dadas em officio numero 329, e informando que a seu pesar não pode fazer à inspecção às meretrizes na Subdelegação de Saude, esperando por isso que esta Camara tome as providencias necessarias para que aquelle serviço não esteja interrompido por muito tempo.

A Camara ficou desde já procurar attender esta reclamação.

Da Camara Municipal de Lourinhã, numero 200, de 18 do corrente, informando, em resposta ao officio d'esta Camara, numero 321, de 3 d'este mez, acharem-se prontas a seguir para esta villa as brocas que para alli foram emprestadas, nada podendo informar com respeito a uns depositos de ferro ^{231v.}que tambem para alli foram, visto nunca terem estado em poder d'aquella Camara.

Foi lido um requerimento de Maria de Jesus Silvestre, do lugar da Freixofeira, pedindo licença para mandar abrir uma janella num predio que alli possui, deitando para a via publica.

Concedida.

Foi deliberado que se passasse guia para dar entrada no Hospital de São José, a Augusto Moreira, solteiro, de 38 anos natural de Runa e morador no lugar da Ribaldeira.

Foi deliberado attestar a pobresa dos seguintes individuos: Joaquim Ferreira Malino, do lugar da Carrasqueira, Manoel Bento, do lugar de Monte Redondo, José Venancio, do lugar de Runa, João Vicente, do Sobral d'Abelheira e morador no da Ceiceira, e Perpetua de Jesus, do lugar da Carregueira.

Foi por ultimo autorizado o pagamento dos vencimentos, relativos a este mez, a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal, bem como os relativos ao quarto trimestre, do aferidor, guarda do cemiterio e thesoureiro do Municipio e bem assim o vencimento do encarregado do relógio official pertencente ao Municipio, gratificação à Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, e ainda o vencimento das amas dos expostos e desvalidos e subsidios de lactação relativos ao actual trimestre e as da limpeza da cadeia.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

¶²³² Sessão ordinaria de 26 de Dezembro de 1912

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas dose horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Domingos Affonso e Augusto d'Oliveira Martins faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Sala e Antonio do Carmo Felix.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Comissão Districtal de Lisboa numeros 25/28, de 17 do corrente, devolvendo a copia da deliberação d'esta Camara de 21 de Novembro findo, sobre um adiconamento ao artigo numero 77, das Posturas d'este concelho, sendo o respectivo despacho proferido por aquella Comissão contrario à postura deliberada por esta Camara, visto não poder ser proibido que se venda o peixe em estabelecimento ou recinto particular.

A Camara considerando que a resolução tomada por alguns negociantes de peixe de venderem este fora do mercado para essa venda destinado, tem por fim evitar o pagamento das taxas que até agora se teem cobrado; considerando que se vingar este proposito ficará o Municipio consideravelmente prejudicado no rendimento proveniente d'essas taxas; considerando não ser justo que as paguem os negociantes que continuarem a fazer a venda no dito mercado, deliberou que as mesmas taxas sejam cobradas e nas mesmas condições actuaes sobre o peixe fresco que de futuro venha a vender-se em estabelecimentos particulares, sujeitando esta deliberação à apreciação da estação tutelar.

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 26, de 30 do corrente, transmitindo um officio do consul de Portugal em Pernambuco, convidando todos os comerciantes, industriaes e exportadores a enviarem áquelle consulado as amostras dos seus productos para figurarem na exposição permanente da ¶^{232v}. Camara Portugueza de Comercio e Industria de Pernambuco.

Da Secretaria Geral do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, numero 91, de 23 do corrente, accusando recepção das estampilhas, no valor de catorze mil reis, para pagamento de emolumentos pelo julgamento das contas deste Municipio relativas ao anno civil de 1911.

Da Administração d'este Concelho, numero 445, de 23 do corrente, pedindo com urgencia guia para Antonio Sebasteão, do logar de Aldeia Grande, dar entrada no Manicomio Bombarda, informando o Senhor presidente tel-a já mandando passar, o que a Camara aprovou.

Da mesma Administração numeros 443, 444 e 449, os dois primeiros de 23 e o ultimo de 24 do corrente enviando participações de multas feitas pela Guarda Nacional Republicana contra Pedro Luiz, do logar da Murteira, por ter atravessado com um carro uma propriedade particular, contra Antonio Capote, do Casal da Fome, por ter introduzido um rebanho de ovelhas em propriedade alheia e contra Francisco dos Santos, por guiar uma carroça pertencente a Florencio Nunes, do logar do Turcifal e que não trazia a respectiva chapa de matricula.

Do administrador d'este concelho numero 448, de 24 do corrente, pedindo para o Senhor presidente d'esta Camara tomar conta d'Administração d'este Concelho, pelo tempo que durar a licença de oito dias que solicitou.

Da Junta de Paroquia de Santa Maria, pedindo um subsidio de lactação a favor de Maria dos Anjos, solteira, do logar das Casas Novas, para a criação d'uma sua filha de nome Maria, nascida em 15 de Novembro ultimo, visto não ter leite suficiente, como comprova com attestado medico.

Foi resolvido conceder-lhe o subsídio mensal de 1.000 reis, a partir de 1 de Janeiro proximo, até a creança ter um anno d'idade.

²³³ Do deputado por este circulo, Dr. Tiago Sales, informando que o Ministerio de Guerra, é de parecer que esta Camara deve requerer immediatamente a expropriação, por utilidade publica, do terreno escolhido para a carreira de tiro n'esta villa e cujos donos se recusam a fazer a escriptura de venda, responsabilizando-se a Camara pela respectiva importancia.

Foi deliberado requerer nesse sentido, ficando o Senhor presidente auctorizado a representar a Camara n'este acto.

Foi lido um requerimento de Francisco Avelino Nunes de Carvalho, d'esta villa, pedindo licença para mandar construir um cano d'exgoto no seu predio do Largo do Rosario a entroncar com o cano geral mais proximo, prontificando-se a reparar os estragos a que esta obra der causa.

Concedida a licença requerida, devendo ser fiscalizada pela Camara.

Por ultimo e reconhecendo que as receitas do Municipio não são sufficientes para occorrer às crescentes despesas foi resolvido que se estudasse convenientemente o lançamento do imposto do terrado para todos os generos que forem expostos à venda nos lugares publicos.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

João Mendes Jorge

Sessão ordinaria de 2 de Janeiro de 1913

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas dose horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Antonio dos Santos da Sala, João Mendes Jorge, Domingos Affonso e Au |^{233v}gusto d'Oliveira Martins, faltando com motivo justificado o vereador Antonio do Carmo Felix.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 515, de 26 de Dezembro findo, determinando que ao Conselho dos Melhoramentos Sanitarios seja enviada uma nota das companhias e empresas de abastecimento d'aguas existentes neste concelho.

Foi resolvido informar que só aqui existem dois estabelecimentos particulares, o dos Cucos e o de Charnixe.

Do mesmo Governo Civil, circular numero 28 de 31 de Dezembro findo, chamando a attenção d'esta Camara para a portaria de 27 do mesmo mez, Diario do Governo de 30, que designa a letra M para servir desde Abril de 1913 até 31 de Março de 1914 no afilamento de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir.

Da Administração d'este Concelho numero 452 de 30 de Dezembro findo, enviando uma participação da Guarda Republicana, contra Manoel Caetano, de Fernandinho, por ter introduzido uma vacca numa seara de José Jacinto Sobrinho, do mesmo lugar.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Anselmo José de Carvalho, do logar do Amial pedindo licença para mandar abrir uma porta no predio que possui n'esta villa, na Rua Serpa Pinto.
Concedida sem prejuizo do transitio.

De Joaquim Mendes, comerciante, residente n'esta villa, pedindo licença para abrir uma porta no predio pertencente a Francisco Avelino Nunes |²³⁴ de Carvalho, no Largo do Rosario, depositando na via publica os materiaes necessarios, sem impedimento do transitio.
Concedida nos termos requeridos.

De Faustino Polycarpo Timoteo, de Dois Portos, requerendo certidão de quaes os subsidios de lactação concedidos por esta Camara desde 1 de Julho de 1911 a 24 de Dezembro ultimo.

Deferido.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Monte Redondo, pedindo um subsidio de lactação a favor de Gertrudes de Jesus, d'aquella freguezia, para a criação d'uma sua filha de nome Maria de Jesus, nascida em 4 de Dezembro ultimo.

Concedido o subsidio de mil reis mensaes até a creança ter um ano d'idade.

Foi deliberado auctorisar o pagamento das seguintes despesas: assinatura do "Diario do Governo", limpeza e reparos das ruas da villa e canos d'exgoto, valagem de rios e regueiras, desinfecções de casas e visitas sanitarias fora do concelho, seguros de edificios municipaes, concertos de pontes e pontões, vencimentos dos guardas da policia civica de Lisboa, em serviço n'este concelho, legislação official, sua encadernação e do "Diario do Governo", transporte de policia em serviço, ou de presos e enfermos, artigos de vaccinação, expediente para a secretaria da Camara e replantação e defesa de arvoredos.

Por ultimo foi dito pelo Senhor presidente que tendo ficado sem effeito a adjudicação do mercado do peixe desta villa, feita em sessão de 12 de Dezembro ultimo, visto as condições propostas pelo unico concorrente que appareceu não poderem ser

garantidas pela Camara, entendia que se devia pôr novamente a concurso o rendimento do mesmo mercado, e que sabendo que o ultimo arrendamento estava na disposição de prorogar por todo este mez o anterior contracto, nas mesmas condições, parecia-lhe que era de toda a vantagem para os inte^{l234v}resses d'este Municipio que essa prorrogação se fizesse.

A Camara concordando com esta proposta deliberou que se abrisse concurso para a arrematação d'aquelle rendimento, desde 1 de Fevereiro a 31 de Dezembro d'este anno, auctorizando tambem que se effectuasse aquella prorrogação.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

Antonio dos Santos da Salla

João Mendes Jorge

Sessão ordinaria de 9 de Janeiro de 1913

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas dose horas, estando presentes os vereadores Antonio dos Santos da Sala, Domingos Affonso, e Augusto d'Oliveira Martins, faltando com motivo justificado os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge e Antonio do Carmo Felix.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foi lido o officio numero 14 do Batalhão numero 1 da Guarda Nacional Republicana, de 7 do corrente, pedindo uma tabella dos preços correntes dos generos alimentícios na área d'este Municipio.

Foi resolvido indagar quaes esses preços, para informar.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

^{l235} Da Junta de Paroquia da freguezia de São Pedro da Cadeira, pedindo um subsidio de lactação para Maria da Nazaré, solteira, do logar de Casalinhos d'Alfaiata, poder crear uma sua filha de nome Hortensia, nascida em 9 de Dezembro ultimo.

Concedido o subsidio de 1.000 reis mensaes até a creança ter um ano d'idade.

De Maria do Patrocinio, casada, do logar da Serra da Villa, pedindo identico subsidio para criação d'um seu filho de nome Fernando Gomes, nascido em 16 de Novembro ultimo.

A Camara em vista da requerente ter apresentado attestado medico declarando que não pode, por doença, amamentar a creança, deliberou conceder-lhe o subsidio de mil reis mensaes pelo tempo de tres mezes, contados de um do corrente.

Da Junta de Paroquia da freguezia de São Pedro, d'esta vila, pedindo identico subsidio a favor de Elisa da Conceição, casada, do logar do Varatojo, para a criação d'um seu filho.

Foi indeferido.

Foi deliberado mandar passar guia para dar entrada no Hospital de São José de Lisboa, a Jerónimo Lucas, solteiro, de 24 annos, natural do logar da Bulegueira, freguesia de Dois Portos, visto ter apresentado attestado de pobreza e attestado medico declarando que precisa dar entrada naquelle Hospital.

Foi deliberado atestar a pobreza de Jayme d'Oliveira e Castro, solteiro, filho de Maria Alexandrina Pombeiro, morador no lugar do Turcifal d'este concelho.

N'esta sessão foi presente uma comissão de varios proprietarios da freguezia dos Cunhados, portadora d'uma representação pedindo a esta Camara providencias que obstem aos abusos causados pelos pastores de gado, tanto lanigero como caprino, que, não tendo a maior parte pastagens sufficientes para os seus rebanhos, causam nas propriedades alheias consideraveis prejuizos materiaes, sobretudo pelo facto de os introduzirem de noite n'essas propriedades, sendo quasi impossivel aos respectivos donos obstarem à devastação que causam, visto a maior parte d'esses rebanhos não ^{235v.}trazer as campainhas ou chocalhos determinados pelas Posturas Municipaes.

Pedem por isso 1.º - Obrigação dos rebanhos trazerem os competentes chocalhos – 2.º - Proibição de poderem ser apascentados em propriedades não designadas na licença camararia – 3.º - Que sejam prohibidas as pastagens depois do pôr do sol.

A Camara reconhecendo de todo o ponto justa esta reclamação e considerando que a 1.^a e 2.^a clausulas já fazem parte das Posturas d'este concelho, deliberou quanto à 3.^a submeter à aprovação da estação competente o seguinte addicionamento ao artigo 69.º das mesmas Posturas, já approvedo pela Comissão Districtal em sua sessão de 26 de Dezembro de 1901:

Artigo 69 A.- É expressamente prohibido, sob pena de 5.000 reis de multa, apascentar rebanhos de gado caprino de noite, isto é, desde meia hora depois do pôr do sol até meia hora antes d'elle nascer.

Ao gado lanigero é applicavel a mesma disposição, exceptuando-se porem, os quatro mezes de Junho a Setembro, em que é permittido que seja apascentado até às 22 horas.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

Antonio dos Santos da Salla

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

Sessão ordinaria de 16 de Janeiro de 1913

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Domingos Affonso e Augusto d'Oliveira Martins, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Salla, João Mendes Jorge e Antonio²³⁶ do Carmo Felix.

Lida a minuta da acta da sessão anterior, foi aprovada e assinada depois de modificada a redacção do projecto de postura relativo à apresentação de gados, de forma seguinte: É expressamente prohibido, sob pena de 5.000 reis de multa apascentar rebanhos de gado caprino de noite, isto é, desde meia hora depois do pôr do sol até meia hora antes d'elle nascer. Ao gado lanigero é applicavel a mesma disposição exceptuando-se porem, os quatro mezes de Junho a Setembro, em que é permittido que seja apascentado até às 22 horas.

Foram lidos os seguintes officios:

Do administrador geral da Caixa Geral de Depositos numero 1554, de 13 do corrente, informando em resposta ao requerimento desta Camara de 11 de Julho ultimo,

que o Conselho d'aquella Caixa em sua sessão de 13 d'este mez auctorisou o emprestimo no mesmo requerimento solicitado.

Da Comissão Promotora do monumento aos heróes da Guerra Peninsular, em construção em Lisboa, pedindo uma descripção ou desenho do brazão d'armas d'este Municipio, afim de figurar na decoraçáo d'aquelle monumento, sendo deliberado satisfazer.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Joaquim Antunes Frazão, d'esta villa, pedindo licença para construir um cano d'exgoto na sua casa da Rua dos Cavalleiros a entroncar com o cano geral que passa na mesma rua, repondo esta no seu anterior estado.

Concedida nos termos requeridos.

De Casimiro Francisco, do logar de Sobreiro Curvo, freguesia de Cunhados, pedindo auctorisacáo para abrir uma janella n'uma casa que alli possue.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

Da Junta de Paroquia da freguezia de São Pedro da Ca^l^{236v}.deira, attestando a pobresa e pedindo um subsidio de lactaçáo para Maria da Conceiçáo, solteira, natural e residente no logar de Mouguellas, d'aquella freguesia, poder crear um seu filho de nome "Eduardo", nascido em 5 de Maio de 1912.

Concedido o subsidio 1.000 reis mensaes, até a creança ter um anno d'idade.

Foi deliberado attestar a pobresa dos seguintes individuos: Francisco Catarino, de 25 anos, solteiro, filho de Francisco Catarino e de Maria da Conceiçáo, do logar da Serra da Villa; Joaquim d'Oliveira, de 22 annos, solteiro, filho de Francisco d'Oliveira e de Maria Barbara, do mesmo logar; de José Joaquim, de 23 annos, solteiro, filho de Manoel Joaquim e de Maria Felicidade, do dito logar; José Filippe, de 22 annos, filho de Francisco Filippe e de Maria da Nazaré, do mesmo logar; José Canhita, solteiro, trabalhador, filho de José Canhita e de Adelaide de Jesus, do logar do Turcifal; José Bernardo Climaco Junior, do logar de Runa, Francisco Verissimo, João Verissimo Junior e José Verissimo, do logar de Penedo; Custodio Pedro, do logar de Cunhados, Luiz Joaquim, do mesmo logar e João Gomes, solteiro, filho de Libanio dos Santos e de Maria Libania, do logar de Matacões.

Tendo sido marcada para esta sessão a arremataçáo do estrume produzido pelas varreduras da villa, e que se acha depositado junto à estrada da Portella, foi aberta a competente praça e como não tivesse sido apresentada nenhuma proposta, abriu-se licitaçáo verbal entre os concorrentes presentes, sendo o preço mais elevado o de 30.000 reis offerecido por José do Nascimento Abreu, do logar da Serra da Villa, pelo que foi resolvido fazer-lhe a adjudicaçáo, ficando o Senhor presidente autorisado a assinar o competente auto d'arremataçáo.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

^l237 Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins.

Sessão ordinaria de 23 de Janeiro de 1913

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, Antonio dos Santos da Salla, João Mendes Jorge, Domingos Affonso e Augusto d'Oliveira Martins faltando com motivo justificado o vereador Antonio do Carmo Felix.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do intendente de sanidade pecuaria do districto de Lisboa, circular numero 17, de 13 do corrente, pedindo para esta Camara informar quaes as feiras e mercados de gados que periodicamente se realisam neste concelho, especializando a sua importancia e quaes as especies pecuarias predominantes em cada um, sendo resolvido satisfazer.

Da Administração d'este Concelho numero 9, de 20 do corrente, participando ter sido nomeado pelo respectivo administrador nos termos do artigo 217.º do Codigo Administrativo, Alfredo Luiz Jorge, d'esta villa, para interinamente exercer o cargo de official de diligencias da mesma Administração vago pelo fallecimento de Flaviano dos Santos.

Do comandante da Guarda Nacional Republicana desta villa, pedindo para que o veterinario municipal vá examinar um cavallo pertencente à mesma Guarda.

Foi resolvido transmittir este pedido áquelle funcionario.

Da Repartição de Finanças d'este concelho, numero 119, de 21 do corrente, informando em resposta ao officio d'esta Camara numero 8, de 13 d'este mez, que a importancia em divida em 31 de Dezembro findo, d'impostos directos municipaes, foi a seguinte:

^{237v.} De 1889 a 1911	..752.166 reis
De 1912	2:479.396 reis
Total	3:231.562 reis

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De um grupo desportivo d'esta villa, pedindo auctorisação para jogar o "foot - ball" no Largo da Republica enquanto o terreno da Alameda da Porta da Varzea se encontrar alagado.

Deferido, sem prejuizo do publico.

De Guilhermina da Boahora, solteira, natural e moradora no logar do Varatojo, pedindo um subsidio de lactação para a criação de sua filha Laurinda, nascida em 17 de Dezembro findo.

Concedido o susidio de 1.000 reis mensaes até a creança ter um anno d'idade.

De Margarida da Conceição Franco, casada, com Antonio Pedro Capote, d'esta villa, fazendo identico pedido para a criação de seu filho Luiz, nascido em 6 de Dezembro findo, visto seu marido se achar impossibilitado de trabalhar, conforme attestado medico que junta.

Concedido o subsidio de 1.500 reis mensaes pelo tempo de tres mezes.

De Joaquim dos Santos Ruivaco, viuvo, do logar de Mont'Engrão, pedindo que lhe seja prorogado o subsidio que lhe foi concedido para a criação de sua filha Theodora, nascida em 31 de Dezembro de 1911.

Concedida a prorogação por mais seis mezes.

De Eugenia de Jesus Diogo, de Monte Redondo, pedindo prorogação do subsídio para a criação de sua filha Theresa, nascida em 23 de Julho de 1911.

Foi indeferido.

Deliberou attestar a pobreza dos seguintes individuos: Antonio Roque, solteiro, de 18 annos, filho de José Roque e Carolina da Conceição, natural do concelho da Lourinhã, e actualmente morador na freguesia de Santa²³⁸ Maria d'este concelho; João

Botto, solteiro, de 21 annos, filho de Luiz Botto e Maria Gertrudes, morador na mesma freguesia; e de José Lourenço, solteiro, de 28 annos, do logar e freguesia do Maxial.

Foi deliberado conceder como auxilio à Junta de Paroquia da freguesia de Runa, para reparos num cano que atravessa o referido logar, a quantia de 25.000 reis, resolvendo tambem que da mesma verba, fossem este anno destinadas as seguintes quantias, já votadas em 1912: à Junta de Paroquia da freguesia do Maxial, 30.000 reis para reparos num caminho d'aquelle logar ao Casal de Santo Antonio; à dos Cunhados, 30.000 reis para reparos na estrada d'aquelle logar ao de Sobreiro Curvo; à do Turcifal, 30.000 reis para reparos num caminho dentro do logar da Freixofeira, auctorizando os respectivos pagamentos.

Deliberou auctorisar o pagamento dos vencimentos, relativos ao corrente mez, de todos os empregados que recebem pelo cofre municipal.

Resolveu, por lhe constar que Valentim dos Santos, do Casal da Serpigeira, usurpára um caminho publico no sitio do Barro Vermelho, proximo a Charnixe, officiar à Junta de Paroquia da freguesia de São Mamede, para informar a este respeito.

Foi por ultimo deliberado, em vista de não ter apparecido nenhum pretendente à arrematação, annunciada para hoje, do rendimento do mercado do peixe d'esta villa, que o mesmo rendimento passe a ser cobrado por conta da Camara.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

Domingos Afonso

Augusto d'Oliveira Martins

João Mendes Jorge

^{238v.} **Sessão ordinaria de 30 de Janeiro de 1913**

Presidencia do cidadão Manoel Coelho Claudio Graça.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vereadores José Antonio Lisboa, vice-presidente, João Mendes Jorge, Domingos Affonso e Antonio do Carmo Felix, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio dos Santos da Salla e Augusto d'Oliveira Martins.

Tambem foi presente o cidadão Faustino Polycarpo Timoteo, administrador do concelho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

N'esta sessão disse o Senhor presidente que, tendo a Camara solicitado superiormente a sua demissão colectiva, lhe cumpria agora tratar apenas do expediente, emquanto não fosse substituido, cumprindo-lhe tambem agradecer a todos os seus collegas a sua cooperação e a lealdade com que sempre o acompanharam em todos os actos da gerencia d'este Municipio.

O Senhor vice-presidente, agradecendo em seu nome e no dos seus collegas estas palavras, propoz que na acta se consignasse o seu agradecimento ao Senhor presidente pela forma como dirigiu os trabalhos da Camara, procurando sempre e muitas vezes com sacrificio dos seus interesses particulares, não faltar ao cumprimento dos seus deveres officiaes, proposta esta que foi aprovada pelos veradores presentes e que o mesmo presidente agradeceu.

Foram lidos os seguintes officios:

Da 2.^a Repartição do Governo Civil de Lisboa, numero 66 de 22 do corrente, comunicando ter sido, por despacho do Excelentíssimo governador civil, de 21 do mesmo mez, exonerado Carlos Marinho da Cruz do logar de administrador d'este concelho e nomeado Faustino Polycarpo Timoteo, para exercer interinamente o mesmo logar.

Da Administração d'este Concelho numero 21, de 27 do corrente, participando ter o novo administrador tomado ²³⁹posse do seu logar na mesma data.

Do juizo de direito d'esta Comarca numero 21, de 25 do corrente, pedindo para ser facultado na secretaria d'esta Camara o exame judicial de quaesquer attestados de pobresa na mesma arquivados e em que figure o nome do presidente da Junta de Paroquia da freguesia de Santa Maria do Castello, Francisco Firmino, tendo o Senhor presidente informado ter já respondido, dizendo que os alludidos documentos poderão ser examinados no dia e hora que aquelle juizo determinar.

Do Governo Civil de Lisboa, Repartição Central, numero 58, livro 6.^o de 27 do corrente, dando conhecimento da circular do Ministerio do Interior, de 25 deste mez, em que se determina, que a declaração d'honra exigida pelo decreto com força de lei de 18 d'Outubro de 1910, é prestada no auto de posse, independentemente da entidade que a deve receber.

Do Mercado Central de Productos Agricolas, de 24 do corrente, pedindo resposta à circular que enviou a esta Camara em 1 de Outubro findo, em que solicitava informações ácerca da produção vinícola neste concelho.

Foi resolvido que novamente se officiasse às Juntas de Paroquia que ainda não responderam ao convite d'esta Camara, pedindo para não demorem as respostas com respeito à produção nas respectivas freguezias.

Do Governo Civil de Lisboa, numero 76, de 27 do corrente, esclarecendo, em resposta a uma consulta d'esta Camara, ter sido superiormente resolvido, que os vencimentos dos empregados das administrações dos concelhos, providos posteriormente à promulgação do decreto de 13 d'Outubro de 1910, são os fixados no decreto de 13 de Dezembro de 1892.

Da Inspeção d'este circulo escolar, de 29 do corrente, convidando a Camara a fazer-se representar na festa das creanças, denominada "Festa da Arvore" que se deve realizar em breve, solicitando ao mesmo tempo qualquer subsidio pecuniario com que a Camara possa contribuir.

Foi deliberado agradecer, informando que no orçamento não ha verba, que permita, como era seu desejo, com ^{239v}tribuir para tão sympathica festa.

Da Junta de Paroquia da freguezia do Maxial, de 29 do corrente, disendo que não tendo ainda recebido a gratificação que lhe foi arbitrada pelos trabalhos do ultimo recenseamento politico, na importancia de 5.000 reis, e cujo destino foi pela mesma Junta deliberado, fosse applicado em melhoramentos locais, pedia por isso o pagamento d'aquella quantia.

A Camara resolveu, visto aquella quantia não ter sido paga pela verba do orçamento de 1911, a que se referia, que fosse concedida, no orçamento d'este anno, como auxilio à mesma Junta, para ser applicada naquelles melhoramentos, bem como a de 10.000 reis para reparos na fonte da Ermigeira.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Guimarães Junior, morador n'esta villa, pedindo para lhe ser concedido ter aberta às segundas feiras a parte do seu estabelecimento em que vende vinhos, bebidas, leite, dôces, tabacos e fósforos, obrigando-se a dar ao empregado encarregado da venda nesses dias, descanço no dia immediato.

Concedida para a venda exclusiva daquelles artigos.

De Antonio da Costa Melicias, do logar da Bulegueira, pedindo licença para construir uma casa num terreno que alli possui, rodeando-a com um muro de alvenaria. A informar à Junta de Paroquia.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Monte Redondo, pedindo um subsídio de lactação para Elisa de Jesus, casada, residente naquella freguezia. Foi indeferido.

Deliberou attestar a pobreza de Maria Monica, menor, órfã de mãe, residente no logar da Collaria, freguezia da Freiria.

Auctorisou o pagamento da despesa com a iluminação publica da vila, durante o mez de Janeiro corrente.

²⁴⁰Tendo sido anunciada para hoje a arrematação da construção do edificio escolar nesta villa e não tendo apparecido nenhuma proposta até às quatorze horas, foi o referido concurso considerado deserto, deliberando a Camara que a resolução deste assunto ficasse para ser apreciada pela vereação que superiormente fôr nomeada para substituir a actual.

Por ultimo foi resolvido, prevenindo a provavel hypothese desta Camara não tornar a reunir, que a acta desta sessão fosse hoje mesmo redigida para ser aprovada e devidamente assinada.

Às quatorze e meia horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu, Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Manoel Coelho Claudio Graça

José Antonio Lisboa

João Mendes Jorge

Domingos Afonso

Antonio do Carmo Felix

Auto de posse dada à Comissão Municipal Administrativa d'este concelho nomeada por alvará do Excelentíssimo governador civil d'este districto numero 61 de 11 de Fevereiro de 1913.

Aos dezasete dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e treze n'esta villa e Paços do Concelho aonde se achava o cidadão Faustino Polycarpo Thimoteo, administrador d'este concelho, para investir na posse e exercicio das respectivas funções a Comissão Municipal Administrativa d'este concelho nomeada por alvará do Excelentíssimo governador civil d'este districto, de onze d'este mez, composta dos vogaes effectivos, David Simões, João Anastacio d'Oliveira, Anselmo dos Santos Torres, João de Carvalho Ribeiro, Joaquim da Silva, Germano Cardoso d' Araujo, e Teodoro Inacio Franco, e dos substitutos Antonio Manoel Freire Nunes, Francisco Maria Peres, Jayme ^{240v}Ferreira, Carlos Alexandre Capucho, José Augusto Felix da Costa, Francisco Machado e João Francisco Alves, aqui compareceram os vogaes que no fim vão assinados e que foram investidos na posse e exercicio das suas funções depois de prestarem a declaração d'honra exigida por decreto de desoito d'Outubro de mil novecentos e dez.

Seguidamente tomou a presidencia o cidadão David Simões, como vogal mais velho resolvendo-se que as sessões ordinarias d'esta Comissão tivessem logar às segundas-feiras pelas doze horas, ou nos dias seguintes à mesma hora, quando aquelles fossem feriados, passando-se, para este fim, os respectivos editaes, em conformidade com o disposto no paragrapho primeiro do artigo quarenta e seis do Codigo Administrativo.

E, de tudo, para constar, se lavrou o presente auto, que vae assinado pelo administrador d'este concelho, pelos vogaes da Comissão e mais pessoas que a este acto assistiram.

E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

Faustino Polycarpo Timoteo

David Simões

João Anastácio d'Oliveira

Anselmo dos Santos Torres

Germano Cardoso d'Araujo

Theodoro Inacio Franco

João de Carvalho Ribeiro

Joaquim da Silva

Antonio Manoel Freire Nunes

Francisco Maria Peres

José Augusto Felix da Costa

João Francisco Alves

Jaime Ferreira

Francisco Machado

Carlos Alexandre Capucho

Francisco Firmino

José Joaquim Leitão

Antonio Gomes Franco Junior

Antonio Joaquim Teles

Victorino Marques Trindade

Fernando d'Oliveira Mota

João Castro Manoel Carvalhosa

Celestino Augusto da Silveira Thomas

José Nunes de Chaves

Augusto Freire d'Andrade de Vasconcellos Damião

Pela Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta vila o 2.º comandante, *Joaquim*

Paulino Pereira

Augusto dos Santos Oliveira

Antonio Luiz Marques

Henrique dos Santos Costa

Antonio M. da Silva Ferreira

Domingos Lopes Lima

Januario Pinto dos Santos

Manuel José da Encarnação

José Borba

Manuel José do Espírito Santo

Luiz Ricardo Guilherme

Germano Augusto dos Santos

Frederico Rodriguez d'Oliveira

Antonio Monteiro

José Pedro Lopes

José Augusto Martins

Joaquim Jeronymo Rosa

José Manoel de Carvalho Roxo

Augusto Albino

Sessão ordinaria de 24 de Fevereiro de 1913

Presidencia do cidadão David Simões, vogal mais velho.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes da Comissão João Anastácio d'Oliveira, Anselmo dos Santos Torres, João de Carvalho Ribeiro, Joaquim da Silva e Teodoro Inacio Pereira, faltando com motivo justificado o vogal Germano Cardoso de Araujo.

Tambem foi presente o cidadão Faustino Polycarpo Timoteo, administrador deste concelho.

^{241v} N'esta sessão em harmonia com o disposto no artigo 45.º do Codigo Administrativo, procedeu-se à eleição do presidente e vice-presidente da Comissão, por escrutinio secreto, obtendo cinco votos para presidente o cidadão David Simões e o mesmo numero de votos para vice-presidente o cidadão João Anastácio d' Oliveira.

Nos termos do disposto no paragrafo 2.º do artigo 62.º do mesmo Codigo, foram divididos da seguinte maneira os respectivos pelouros: inspecção da secretaria, presidente: cemiterio, matadouro e arvoredos, vice-presidente: instrução, mercados e limpeza, vogal Anselmo dos Santos Torres: obras publicas, posturas, fontes e aqueductos, vogal Teodoro Inacio Franco: expostos, desvalidos e abandonados, vogal João de Carvalho Ribeiro: baldios, vogal Joaquim da Silva e iluminação vogal Germano Cardoso d'Araujo.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Caixa Geral de Depositos, circular numero 68, de 29 de Janeiro findo, prevenindo a Camara de que as quantias depositadas na Caixa Economica Portuguesa, podem sel-o à ordem de pessoa auctorizada a effectuar os levantamentos, mas sempre em nome da propria Camara.

Do inspector d'este circulo escolar numero 1101, de 19 do corrente, comunicando dever realisar-se em breve a "Festa da Arvore" e pedindo novamente um subsidio pecuniario para as despesas da mesma festa, bem como a indicação do local onde as arvores hão de ser plantadas e fornecimento de pessoal para essa plantação. Foi resolvido indicar a alameda da Porta da Varzea e fornecer o pessoal da Camara que se puder dispensar; quanto ao subsidio não pode a Camara dal-o por falta de verba.

Do secretario de finanças d'este concelho, numero 130, de 21 do corrente, pedindo a cedencia de uma casa contigua áquella repartição, que se acha desocupada para servir de arquivo e de gabinete aonde se possam ²⁴²reunir as juntas de matrises e de repartidores, bem como o fornecimento de mobiliario.

Foi resolvido ceder a referida casa e estudar a maneira mais economica de fornecer o mobiliario indispensavel.

Do presidente da Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, de 22 do corrente, cumprimentando esta Comissão e pedindo ao mesmo tempo a cedencia da casa aonde actualmrnte está instalada a oficina de aferição de pesos e medidas, afim de se ampliar o quartel de bombeiros, transferindo-se aquella oficina para a loja junto ao atrio d'estes Paços de Concelho.

Foi resolvido, no desejo de facilitar áquella Associação todos os possiveis meios de mais desafogadamente poder instalar o seu material, fazer aquella cedencia, mas responsabilizando-se aquella Corporação pelo fornecimento de uma casa que substitua a que indica para oficina de aferição e que era destinada à tesouraria do Municipio, que accidentalmente está instalada na tesouraria de finanças deste concelho.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Da Firma Fonseca & Lisboa, estabelecida nesta villa, pedindo licença para proceder a obras no seu predio da Rua Mousinho d'Albuquerque, armando andaimes e depositando na via publica os materiaes necessarios, sem prejuizo do publico. Concedida nos termos requeridos.

De Teodoro Batista, do Casal da Serra da Murteira, pedindo auctorisação para acrescentar um muro que alli possue.

Foi deliberado mandar examinar o local, para depois se resolver.

Nos termos do disposto no decreto de 14 de Outubro de 1910, attestou a pobreza dos seguintes individuos: Antonio Francisco, casado, do logar do Paul; José Braz, solteiro, do logar dos Olheiros; José Gregorio, casado, sapateiro, d'esta villa; Germano Fontes, casado, do logar dos Cunhados; José Gomes Ferreira, casado, do logar da Bulegueira; e Antonio Francisco Coutinho, solteiro, da Colaria.

^{242v.} Foi deliberado auctorisar o pagamento dos vencimentos relativos a este mez, a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal, bem como as despesas com a iluminação publica da villa, concertos de carroças, arreios e ferragem dos muares pertencentes a este Municipio, reparos no edificio da Graça, renda do terreno para deposito do lixo das varreduras das ruas da villa, reparos como auxilio às respectivas Juntas de Paroquia, do caminho da Fonte da Pipa e da fonte do logar do Sobreiro Curvo, respectivamente na importancia de 3.900 e 12.000 reis, e bem assim confirmar as auctorisações das despesas já deliberadas este ano pela vereação transacta.

Foi resolvido pôr novamente a concurso o rendimento do mercado do peixe d'esta villa, passando-se para esse fim os competentes editais, devendo a adjudicação ter logar no dia 17 de Março proximo, se assim convier aos interesses do Municipio.

Foi deliberado estudar qual o projecto mais conveniente para a construção dum edificio escolar para ambos os sexos, nesta villa, submetendo-o à aprovação superior e abrindo o competente concurso, solicitando, para esse fim, o beneficio a que se refere a lei de 17 de Janeiro findo, que votou a verba de 200.000 escudos para edificações escolares e de que o Governo destina uma parcella para auxiliar as corporações que se responsabilisem por metade da despesa orçada para as referidas construções escolares, assumindo esta Camara essa responsabilidade.

Foi resolvido estudar a maneira de fazer, dentro dos recursos financeiros do Municipio, a instalação para a iluminação electrica nos edificios municipais, onde se acham as repartições publicas, tribunal, cadeia, etc.

Foi deliberado solicitar da Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha uma maca rodada para serviço da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, visto a Camara não possuir os recursos necessarios para dotar aquella Corporação com tão util melhoramento.

Foi resolvido solicitar da Direcção das Obras Publicas a conveniente reparação da estrada districtal numero 144.

²⁴³Foi deliberado que da Caixa Geral de Depositos se levantasse a importancia de 50.000 reis alli depositada para garantia do contracto de arrematação do rendimento do mercado do peixe durante o anno de 1912, para ser entregue ao respectivo adjudicatario, depois de reduzida a importancia correspondente ao rendimento do mesmo mercado no mez de Janeiro findo.

Por ultimo foi resolvido officiar ao inspector d'este circulo escolar, transmitindo uma reclamação apresentada pelo vogal Teodoro Inacio Franco, a pedido do senhorio da casa da escola do sexo feminino de São Mamede, cujas rendas estão em atraso.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões
João Anastácio d'Oliveira
Theodoro Ignacio Franco
Joaquim da Silva

Sessão ordinaria de 3 de Março de 1913

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Anselmo dos Santos Torres, João de Carvalho Ribeiro, Joaquim da Silva, Germano Cardoso d'Araujo e Teodoro Inacio Pereira, digo, Teodoro Inacio Franco.

Tambem foi presente o cidadão Faustino Policarpo Timoteo, administrador d'este concelho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

¶^{243v}Do Hospital de São José, numero 264, de 27 de Fevereiro findo, participando ter recebido do fundo de viação d'este Município, depositado na Caixa Geral de Depositos, a quantia de 29.550 reis, importancia da 1.^a prestação da quota com que esta Camara contribue para o mesmo Hospital, nos termos do decrecto de 6 de Agosto de 1896.

Da Camara Municipal de Abrantes, circular de 25 Fevereiro findo, pedindo a cooperação das Camaras Municipaes do paiz, afim de reforçarem o pedido que vae dirigir ao Governo, no sentido de ser severamente reprimida a acção dos engajadores, principal causa da extraordinaria emigração que ultimamente tem havido.

A Camara, apesar de reconhecer que neste concelho, não se tem por emquanto feito sentir essa acção, mas considerando que se fará sentir em todo o paiz se se lhe não puser cobro, deliberou dar o seu apoio áquella iniciativa.

Da inspecção d'este circulo escolar, numero 1121, de 27 de Fevereiro ultimo, pedindo providencias para que seja convenientemente reparada a casa da escola mixta do logar do Varatojo, cuja professora já tomou posse, bem como se consiga casa para habitação da mesma professora.

Foi deliberado solicitar da Comissão Jurisdiccional dos Bens das Egrejas e cedencia da casa onde estiveram as irmãs da caridade, naquele logar, para ser utilizada tanto para escola como para residencia da professora.

Da Junta de Paroquia de São Pedro da Cadeira pedindo para esta Camara interceder junto do Senhor ministro do fomento para que no proximo mez de Maio comecem os reparos de que carece a estrada districtal numero 144, principiando pelo empedramento do aterro entre o logar da Coutada e a ponte do Rio Sizandro.

Foi deliberado representar n'este sentido.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

¶²⁴⁴De José Teodoro Braz, do logar da Gondruzeira, pedindo licença para demolir em parte e reconstruir as paredes duma adega que alli possui, a confinar pelo sul com caminho publico.

A informar à Junta de Paroquia.

De Domingos Trabuca Junior, do logar da Ribaldeira, pedindo auctorisação para altear um muro que veda uma propriedade que alli possui, afim de construir um telheiro, sem prejuizo da via publica com que confina.

Concedida nos termos requeridos.

De Maria do Rosario, solteira, moradora no logar das Adegas, da freguesia de São Mamede, pedindo um subsidio de lactação para a creação de sua filha Maria de Jesus, nascida em 25 de Janeiro findo.

Da Junta de Paroquia da freguesia de Santa Maria, pedindo igual subsidio a favor de Maria da Nazaré, do logar da Serra da Villa, para a creação de um seu filho Antonio Bernardes, nascido em 8 de Fevereiro ultimo.

Foi resolvido conceder a cada uma das requerentes o subsidio de mil reis mensais, até as creanças completarem um ano de idade.

Sobre o requerimento apresentado na sessão anterior por Teodoro Batista, do Casal da Serra da Murteira, foi resolvido conceder a licença requerida para acrescentar um muro no terreno que traz arrendado a esta Camara, comtanto que o mesmo muro não ultrapasse os limites do mesmo terreno, cuja medição consta do respectivo auto de arrendamento.

Foi deliberado aprovar a resolução do Senhor presidente, de ter mandado passar guia para dar entrada no Hospital de São José, a Joaquim Mateus Pacheco, solteiro, trabalhador, do logar do Amial que apresentou os documentos necessarios para esse fim.

¶^{244v.}Foi resolvido attestar a pobreza dos seguintes individuos: Amancio Ferreira, de 26 anos, casado, trabalhador, do logar da Folgarosa; Joaquim Malino, filho de José Malino, e de Maria da Luz, do logar da Carrasqueira, e de Luiz Ferraz, solteiro, de 29 anos, filho de Luiz Ferraz e de Emilia da Conceição Ferraz, morador n'esta villa.

N'esta sessão e em conformidade com o disposto no artigo 138.º do Codigo Administrativo, foram pelo Senhor presidente apresentadas as contas da gerencia d'este Municipio relativas ao anno civil de 1912, contas que esta Comissão examinou, verificando em presença dos orçamentos, livros, cadernos e mais documentos que estavam exactas, pelo que deliberou que se lhes desse o competente destino, depois de estarem patentes ao publico pelo tempo determinado no artigo numero 143 do mesmo Codigo.

Pelo vogal Senhor Germano Cardoso d'Araujo, referindo-se à festa da arvore que em todo o paiz é justamente festejada pela alta significação que representa e para cujo brilho todos os Municipios contribuem, foi dito que entendia que a Camara d'este concelho não devia deixar de concorrer com uma importancia, por pequena que fosse, para essa festa que se deve realizar n'esta villa no dia 9 do corrente, e por isso propunha que, visto não haver verba no orçamento, se incluísse no primeiro orçamento suplementar a quantia de quinze mil reis para aquelle fim, proposta esta que foi por unanimidade aprovada, prontificando-se o Senhor presidente a abonar a referida quantia, até que esta despesa seja superiormente autorizada.

Por ultimo ficou o Senhor presidente encarregado de apresentar um projecto de orçamento suplementar ao deste ano, afim de serem pagas varias despesas.

¶²⁴⁵Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Germano Cardoso d'Araujo

Theodoro Ignacio Franco

Joaquim da Silva

Anselmo dos Santos Torres

João de Carvalho Ribeiro

Sessão ordinaria de 10 de Março de 1913

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Joaquim da Silva e Teodoro Inacio Franco, faltando com motivo justificado os vogaes Anselmo dos Santos Torres, João de Carvalho Ribeiro e Germano Cardoso de Araujo.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Automovel Club de Portugal, de 1 do corrente, agradecendo a collocação dos letreiros enviados por aquelle Club para marcação das estradas e informando poder fornecer outros para as estradas ainda não marcadas.

Foi resolvido estudar quaes as que precisam desses letreiros para depois se requisitarem.

Da Junta de Paroquia da freguezia de São Pedro da Cadeira, de 2 do corrente, pedindo para esta Camara a auxiliar na construção dum edificio escolar no lugar d'Assenta.

A Camara não podendo só por si, tomar a responsabilidade das despesas com aquella construção, mesmo que o Governo contribua com metade d'essas ^{245v.}despesas, nos termos da lei de 17 de Janeiro findo, resolveu pedir áquella Junta para informar a quanto monta o respectivo orçamento e quaes os subsidios com que conta, para depois se resolver este assunto.

Do Instituto de Cegos Branco Rodrigues, solicitando o pagamento da quota com que esta Camara subscreve para o mesmo Instituto, sendo deliberado satisfazer.

Da Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha, de 4 do corrente, informando em resposta ao officio d'esta Camara de 27 do mez findo, não possuir nenhuma maca rodada, tencionando, porem, logo que os seus recursos o permitam continuar a distribuição de macas de mão às Camaras Municipaes que se responsabilisem pela sua conservação e que se obriguem a determinadas condições, em caso de calamidades publicas ou de guerra.

Da Repartição do Turismo, de 7 do corrente, pedindo uma nota dos hotéis que aqui existem, de quantos quartos dispoem, diaria e estado de funcionamento, sendo deliberado satisfazer.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio Eleuterio, da logar da Ordasqueira, pedindo licença para demolir e reconstruir as paredes d'uma casa que alli possui.

A informar à Junta de Paroquia.

Sobre o requerimento apresentado em sessão de 30 de Janeiro ultimo, por Antonio da Costa Melicias, do logar da Bulegueira, e em que pedia licença para vedar com um muro uma porção de terreno que alli possui foi resolvido deferil-o, em vista do parecer favoravel da respectiva Junta de Paroquia.

A requerimento de Elisa da Conceição, casada, do logar do Varatojo, foi-lhe concedido o subsidio de lactação de mil reis mensaes para a criação d'uma sua filha de nome Maria da Boahora Martins e até esta ter um anno d'idade.

Nas mesmas condições, foram concedidos identicos ²⁴⁶subsidios a Genoveva de Jesus, solteira, do logar das Lapas Grandes, para a criação d'uma sua filha de nome Maria Diogo, e a Gertrudes de Jesus, casada, do logar de Bomnabal, para a criação de sua filha Carolina das Virtudes.

Foi deliberado attestar a pobreza de Daniel da Luz Martins, de 24 annos, solteiro, empregado no commercio, natural do logar do Vimeiro, e actualmente residente n'esta villa, e de José Mota, solteiro, de 24 annos, natural do logar da Ribaldeira.

Por proposta do vogal Teodoro Inacio Franco, foi deliberado pedir superiormente o immediato provimento das escolas do logar de São Mamede, que ha muito se acham sem funcionar.

Por ultimo foi deliberado auctorisar os pagamentos das despesas com o expediente para a Subdelegação de Saude d'este concelho, bem como as relativas aos reparos na canalisação das aguas para os chafarizes d'esta villa.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu, Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Joaquim da Silva

Theodoro Ignacio Franco

Sessão ordinaria de 17 de Março de 1913

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Germano Cardoso d'Araujo, Teodoro Inacio Franco, Joaquim da Silva, João de Carvalho Ribeiro e Anselmo dos Santos Torres.

Tambem foi presente o cidadão Faustino Polycarpo Timoteo, administrador d'este concelho.

^{246v}Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Circular da Direcção Geral da Instrução Primaria de 13 Fevereiro ultimo, comunicando que sendo relativamente pequena a verba de 200.000 escudos votada pela lei de 17 de Janeiro findo, para a construção de edificios escolares, iniciará o Governo essas construções nos logares onde qualquer corporação ou entidade se responsabilise, em numerario, material ou trabalho, por metade, pelo menos, do dispendio orçado, sendo aquellas construções feitas sob o plano e fiscalisação do Governo e adjudicadas a qualquer entidade que para isso se habilite e responsabilise, recebendo, n'esse sentido e até 31 do corrente, quaisquer propostas e pedidos para construção de escolas nos termos indicados.

A Camara ficando ciente e tendo já sobre este assumto e em sessão de 24 de Favereiro ultimo resolvido pedir o beneficio a que se refere aquella lei, deliberou requerer neste sentido, assumindo inteira responsabilidade por metade das despesas com a construção d'um edificio escolar para ambos os sexos nesta villa segundo um novo projecto que foi apreciado nesta sessão e que deliberou submeter à aprovação do Governo.

Da Sociedade Progresso Industrial, d'esta villa, de 15 do corrente, informando que as despesas da instalação da luz electrica no edificio da Graça, aonde se acham o quartel militar, cadeia, tribunal e varias repartições publicas, para um total de cincoenta lampadas é de 200.000 reis, estabelecendo para o consumo os seguintes preços: por cada uma das dose lampadas que têm de estar permanentemente acesas, quando as da illuminação publica, o mesmo preço que estas, isto é, 10.000 reis annuaes, e para as de uso intermitente, 15 reis o hecto-watt, regulado por contadores.

Foi resolvido estudar este assumpto.

Da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, de 15 do corrente, declarando aceitar a cedencia da casa ²⁴⁷onde actualmente está a officina de aferição,

nos precisos termos indicados no officio que esta Camara lhe dirigiu em 27 de Fevereiro ultimo, isto é, responsabilizando-se a fornecer casa apropriada para a instalação daquella officina, quando por qualquer circumstancia a tesouraria municipal tenha que retirar do local onde actualmente se acha funcionando.

Foi resolvido ceder a referida casa nos termos indicados.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Do Grupo Desportivo Torreense pedindo auctorisação para vedar com uma corda o terreno preciso para o jogo de foot-ball, no Campo da Porta da Varzea, sem prejuizo do publico.

Concedida.

De José Leonardo Gomes, do logar do Ramalhal, pedindo licença para abrir uma porta numa casa que alli possui.

Concedida, em vista do informe da respectiva Junta de Paroquia.

Sobre o requerimento apresentado em sessão de 3 do corrente por José Teodoro Braz, do logar da Gondruzeira, em que pedia autorisação para demolir em parte e reconstruir as paredes d'uma adega que alli possui, foi deliberado deferil-o, em vista do parecer da respectiva Junta de Paroquia.

Foi resolvido conceder os seguintes subsidios de lactação:

De 1.000 reis mensaes, pelo tempo de seis mezes a Sofia da Conceição, solteira, natural do Turcifal de Baixo, do concelho da Lourinhã e residente no logar de Abrunheira, da freguesia do Ramalhal, para a criação de sua filha Carlota do Nascimento, nascida em 7 de Janeiro ultimo.

Da mesma quantia e pelo tempo d'um anno, a contar dos nascimentos das creanças, a Feliciano da Conceição Lopes, solteira, natural e residente na freguesia de Carvoeira, para a criação de seu filho José, nascido em ... e a Maria de Jesus da Cruz, solteira, natural e residente na freguesia de Ponte de Rol, para a criação de seu filho Antonio, nascido em 28 de Fevereiro ultimo.

Deliberou tambem conceder a prorogação do subsidio concedido a Margarida da Conceição Capote, viuva, residente ^{247v.} nesta villa, para a criação de seu filho Luiz, nascido em 6 de Dezembro ultimo e até este completar um anno de idade.

Nesta sessão foi pelo Senhor presidente apresentado um projecto do 1.º orçamento suplementar d'este Municipio para o corrente anno, que foi provisoriamente aprovado pela Camara, deliberando que fosse exposto ao publico pelo tempo legal.

Por ter sido anunciada para hoje a arrematação do rendimento do mercado do peixe desta villa, foi aberta a unica proposta apresentada por Joaquim Mendes, morador nesta villa, oferecendo 135 escudos, ficando com a limpeza do mesmo mercado a seu cargo, mas com a condição da Camara lhe ceder as casas que servem para arrecadação das balanças e do sal, bem como a chave do deposito da agua, situado na Praça.

Foi resolvido não aceitar esta proposta, por a considerar desvantajosa para os interesses do Municipio.

Foi deliberado, por constar a esta Camara que nalgumas freguesias não é devidamente acatada a lei do descanso semanal, officiar às respectivas Juntas de Paroquia, para informarem do que a tal respeito se passa nas respectivas freguesias.

Foi resolvido, no intuito de procurar satisfazer varios pedidos das freguesias, officiar à Sociedade Progresso Industrial, perguntando se, sem prejuizo das condições estabelecidas entre aquella Sociedade e esta Camara pode dispensar os candeeiros da antiga illuminação desta villa, para serem destinados à illuminação de differentes logares do Concelho.

Por ultimo foi deliberado auctorisar o pagamento da quantia de 4.610 reis, por despesas d'anuncios em jornaes e 6.000 reis por despesa com duas medidas para a officiar de aferição.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de ²⁴⁸Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Theodoro Ignacio Franco

João de Carvalho Ribeiro

Anselmo dos Santos Torres

Joaquim da Silva

Germano Cardozo d'Araujo

Sessão ordinaria de 24 de Março de 1913

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Joaquim da Silva, João de Carvalho Ribeiro e Anselmo dos Santos Torres, faltando com motivo justificado os vogaes Germano Cardoso d'Araujo e Teodoro Inacio Franco.

Tambem foi presente o cidadão Faustino Polycarpo Timoteo, administrador d'este concelho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Das Juntas de Paroquia das freguezias da Carvoeira, Runa e São Pedro da Cadeira, informando que n'aquellas freguezias não é devidamente cumprida a lei do descanso semanal.

Foi deliberado que se passassem editaes para que o Regulamento feito por esta Camara, em harmonia com aquella lei, fosse rigorosamente acatado em todo o concelho.

Da Junta de Paroquia da freguezia da Carvoeira pedindo para que o facultativo municipal da Ribaldeira alli vá dar consulta uma vez por semana, sendo resolvido officiar neste sentido áquelle facultativo.

^{248v.}Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Inacio Martins, do logar da Freiria, pedindo licença para reconstruir uma casa que alli possui, não alterando o antigo alinhamento e depositando na via publica os materiaes necessarios, sem impedimento do transitio.

Concedida, em vista do parecer da respectiva Junta de Paroquia.

De Augusto Maria, morador no Casal do Repelão, pedindo licença para construir uma casa contigua à sua habitação, sem prejuizo das serventias com que confina.

Concedida nos termos requeridos.

Foi deliberado attestar a pobresa dos seguintes individuos: Duarte Gonçalves, filho de José Gonçalves e de Maria Duarte, natural da freguezia de Monte Redondo, e Jeronimo Romão, filho de Antonio Romão e Maria da Conceição, do logar da Sevilheira da freguezia de Matacães.

Foi resolvido autorisar o pagamento dos vencimentos, relativos a este mez, a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal, bem como os relativos ao primeiro trimestre do corrente anno, do tesoureiro do Municipio, aferidor, guarda do cemiterio da villa, amas dos expostos e subsidios de lactação, encarregados das

illuminações dos logares de Dois Portos e Ribaldeira e petroleo para as mesmas illuminações.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Joaquim da Silva

João de Carvalho Ribeiro

Anselmo dos Santos Torres

|²⁴⁹Sessão ordinaria de 31 de Março de 1913

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Teodoro Inacio Franco, João de Carvalho Ribeiro e Anselmo dos Santos Torres, faltando com motivo justificado os vogaes Germano Cardoso de Araujo e Joaquim da Silva.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da 2.^a Repartição do Governo Civil de Lisboa, numero 5, de 26 de Março ultimo, pedindo a tabela dos preços reguladores para a venda do centeio, milho e fava, tabela que esta Camara devia ter fixado na 1.^a sessão depois de promulgada a lei de 21 de Dezembro ultimo.

Foi deliberado informar que a vereação transacta, provavelmente por desconhecer aquella disposição, não fixara a referida tabela.

Da Sociedade Progresso Industrial, d'esta villa, informando, em resposta a uma consulta d'esta Camara, não poder dispor, sem prejuizo das condições do respectivo contracto, de todos os candeeiros da antiga illuminação da villa, podendo comtudo dispensar alguns em beneficio das localidades que os solicitem.

Da professora do logar do Turcifal, pedindo para ser convenientemente reparada a casa d'aquella escola, pertencente a esta Camara, sendo deliberado providenciar.

Do Hospital de São José de Lisboa, numero 264, de 20 de Março findo, comunicando ter sido de 253.380 reis o excesso de quota, durante o ano de 1912, com o tratamento de doentes d'este concelho, conforme a copia da conta da despesa que remete.

Foi deliberado inscrever esta importancia no orçamento ordinario para 1914.

|^{249v} Da Camara Municipal d'Abrantes, de 25 de Março findo enviando copia da representação que dirigiu ao Governo pedindo medidas de repressão contra os engajadores de emigrantes.

Foi deliberado representar no mesmo sentido.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Pedro, casado, proprietario, morador no Casal do Arneiro, junto ao logar da Louriceira, pedindo licença para em terreno seu construir uma casa para servir de palheiro.

Concedida sem absorpção de terreno municipal.

De José Pereira Chaves, proprietario, do logar da Freixofeira, pedindo licença para reconstruir uma parede que alli possui, afim de ampliar uma casa contigua.

Concedida, cinjindo-se ao primitivo alinhamento.

De João Esteves Sobrinho, do mesmo lugar da Freixofeira, pedindo licença para construir uma côrte em alvenaria, junto à sua casa d'habitação.
Concedida.

Da Junta da Paroquia da freguezia de Ponte de Rol, pedindo um subsidio de lactação para a criação d'um filho de Izabel de Jesus, solteira, d'aquelle lugar.
Concedido o subsidio de 1.000 reis mensaes, pelo tempo de seis mezes.

Pelo Senhor presidente foi dito que, tendo sido exposto ao publico o 1.º orçamento suplementar d'este Municipio para o corrente anno, em conformidade com o disposto no artigo 130 do Codigo Administrativo, nenhuma reclamação se tinha apresentado, pelo que o submetia à aprovação definitiva da Camara.
Esta, considerando que se tinham cumprido todas as formalidades legais, resolveu aproval-o definitivamente, deliberando que para os devidos effeitos, fosse enviado à estação competente.

Foram n'esta sessão estudadas e discutidas as condi²⁵⁰ções para a construção d'um edificio escolar nesta villa e respectivo caderno d'encargos, sendo deliberado sujeitar este assumpto à apreciação das estações competentes, logo que fique definitivamente aprovada por esta Camara.

Foi deliberado conceder a prorrogação do subsidio à menor Engracia, desvalida a cargo d'esta Camara, visto estar impossibilitada de trabalhar pelo seu estado de doença e até se conseguir que seja internada numa casa de beneficencia.

Foi resolvido pedir auctorisação superior para vender em hasta publica a madeira do pinhal pertencente a este Municipio e situado junto ao lugar dos Campellos.

Por ultimo foi dito pelo Senhor presidente que para os reparos de que urgentemente carecia a canalisação que conduz ao chafariz da Praça do Municipio era de toda a conveniencia que a mesma fosse condusida pela parede onde elle assenta. Que n'este sentido se dirigira à senhoria da casa contigua ao mesmo chafariz, que consentiu nesta obra, responsabilizando-se a Camara por quaesquer prejuizos ou arrombamentos, ficando a dita senhoria com o direito de fazer as obras que quizesse, sem prejuizo da canalisação.

Pela Camara foi deliberado assumir aquella responsabilidade, sem comtudo abdicar de quaesquer direitos que porventura tenha sobre a referida parede.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Theodoro Ignacio Franco

João de Carvalho Ribeiro

Anselmo dos Santos Torres

^{250v.} **Sessão ordinaria de 7 d'Abril de 1913**

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Germano Cardoso d'Araujo, Joaquim da Silva, João de Carvalho Ribeiro e Anselmo dos Santos Torres, faltando com motivo justificado o vogal Teodoro Inacio Franco.

Tambem foi presente o cidadão Faustino Polycarpo Timoteo, administrador d'este concelho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do delegado do procurador da Republica nesta Comarca, pedindo para serem caiadas as paredes da cadeia e reparadas umas dependencias da mesma sendo deliberado satisfazer.

Da Junta de Paroquia da freguezia dos Cunhados pedindo para ser reparada a estrada municipal entre Paio Correia e Maceira.

Foi resolvido tomar na devida consideração este pedido logo que os recursos financeiros do Municipio o permittam.

Tomou-se conhecimento d'uma comunicação do Comando da Policia Cívica de Lisboa, informando que o guarda da mesma policia numero 232/1108, Joaquim Hypolito Tomaz, destacado nesta villa, entrou em 3 de Fevereiro ultimo no 1.º periodo de readmissão tendo direito desde aquella data a mais 50 reis diarios, sendo deliberado mandar satisfazer este excesso de vencimento pela verba respectiva.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Miguel Lourenço, pedreiro, do logar da Gondruzeira ^[251] pedindo licença para construir um muro de suporte às terras d'uma sua propriedade, confinando do sul com caminho publico, sem prejuizo d'este nem do transito.

Concedida nos termos requeridos, em vista do informe da respectiva Junta de Paroquia.

De Artur dos Santos, do logar da Moçafaneira, pedindo licença para demolir e reconstruir de novo a parede dum predio que alli possui à beira da estrada municipal.

A informar à Junta de Paroquia.

De Perpetua da Conceição, viuva, do logar do Paul, pedindo um subsidio de lactação para a criação de sua filha Barbara, nascida em 8 de Janeiro ultimo.

Concedido o subsidio de 1.000 reis mensaes, até a creança ter um ano d'idade.

Foi deliberado attestar a pobreza dos seguintes individuos: Felix Manoel, jornaleiro, filho de Manoel Cypriano e Mariana de Jesus, dos Cunhados; José Fernandes, trabalhador, filho de José Fernandes e Lucia Baptista, do logar de Moncova; João Nunes, trabalhador, filho de Manoel Nunes e de Maria José, da Louriceira; João Matias e Fernando Matias, trabalhadores, filhos de José Matias e Amalia da Nazaré, da Fonte Grada; Manoel Gomes Ferreira, sapateiro, filho de Joaquim Gomes Ferreira e Maria da Conceição, de Cambellas; Francisco Leonardo, trabalhador, do logar do Castellão e Joaquim dos Santos, trabalhador, do Casal dos Gafanhotos.

Foi deliberado que da Caixa Geral de Depositos, se levantasse a importancia alli depositada por Joaquim Ferreira Massaruco, para garantia do contracto de arrematação do rendimento do mercado do peixe d'esta villa, visto ter findado a sua responsabilidade, depois de satisfazer a quantia de 33.333 reis, importancia relativa ao mez de Janeiro d'este ano.

Foi resolvido mandar passar edites annunciando que a aferição e conferição de pesos e medidas se deve realisar nos meses de Maio e Junho proximos.

Foi deliberado insistir junto dos poderes publicos ^[251v.] para que sejam providas as escolas d'este concelho que se acham vagas.

Foi por ultimo resolvido autorisar o fornecimento de varios utensilios para a cadeia d'esta villa e as despesas com a extinção de cães vadios.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Germano Cardozo Franco
Joaquim da Silva
João de Carvalho Ribeiro
Anselmo dos Santos Torres

Sessão ordinaria de 14 de Abril de 1913

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Teodoro Inacio Franco, João de Carvalho Ribeiro e Anselmo dos Santos Torres, faltando com motivo justificado os vogaes Germano Cardoso d'Araujo e Joaquim da Silva.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Sindicato Agricola do Bombarral, circular de 7 do corrente, informando ter resolvido pedir ao Governo para que a lei que regula a entrada do alcool seja modificada, passando o limite maximo do preço da aguardente que é de 2,62 por grau e por litro a ser de 3,62 e pedindo neste sentido a adesão dos sindicatos agricolas, associações commerciaes e camaras ²⁵² municipaes.

Foi resolvido dar a este alvitre todo o apoio.

Da Sociedade Progresso Industrial d'esta villa, de 12 do corrente informando em aditamento ao officio que dirigiu a esta Camara em 15 de Março findo e no intuito de ampliar as concessões que no mesmo officio fasia com respeito à instalação e consumo da energia electrica para a iluminação do edificio da Graça, que faz aquella instalação pela quantia de 200.000 reis, incluida neste preço a instalação para o coreto do Largo da Republica e respectivo consumo nas noites em que alli houver musica

Declara tambem que se de futuro e durante o periodo do exclusivo da iluminação fizer qualquer redução no preço actual, se compromete a fazer proporcionalmente a mesma redução nos preços indicados no referido officio de 15 de Março.

A Camara considerando estas condições vantajosas deliberou aceitar-as, auctorizando as respectivas despesas.

Da Direcção Geral da Instrução Primaria, numero 156, livro 6.º 2.ª Repartição, d'este mez, enviando um exemplar de cada um dos dois modelos que devem ser adoptados na construção dos edificios escolares, a que se refere a circular dos Ministerios do Interior e das Finanças de 13 de Fevereiro ultimo.

Tendo a Camara já enviado para ser sujeito à apreciação do Governo um projecto de sua escolha para a construção de um edificio escolar nesta villa, foi deliberado aguardar o que sobre este assunto fôr resolvido superiormente.

Da Junta de Paroquia de São Pedro da Cadeira, de 13 do corrente, informando existir um arrombamento na margem da regueira que confina com a estrada que vae da Pailepa ao Bomnabal, tornando-se preciso tirar terra da referida estrada para aquelle arrombamento ser tapado, pedindo por isso para a Camara mandar vêr o que é conveniente fazer-se.

Foi deliberado que ali fosse o vogal Teodoro Ignacio Franco.

Da Junta de Paroquia de Runa pedindo a cedência ^{252v.} de 14 candeeiros da antiga iluminação publica da villa, para illuminação d'aquelle logar.

Foi resolvido distribuir os candeeiros de que a Camara pode dispor, pelas povoações que possam contribuir com o respectivo petroleo, devendo essa distribuição ser proporcional às necessidades de cada freguezia convidando-se as Juntas de Paroquia a formularem os seus pedidos.

Da Repartição do Registo Civil d'este concelho numero 15 de 10 do corrente, enviando relação relativa a 1912, a que se refere o artigo 21.º do decreto de 23 de Agosto de 1911.

A Camara, considerando ter terminado em 31 de Janeiro, o praso para a entrega d'esta relação declina toda a responsabilidade pela organização do recenseamento a que se refere o artigo 20.º do mesmo decreto.

Da Junta de Paroquia de São Mamede, informando favoravelmente sobre o requerimento apresentado na sessão passada por Artur dos Santos, da Moçafaneira, sendo por isso deliberado conceder a licença requerida.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco dos Santos Bernardes, d'esta villa, pedindo licença para ampliar na sua extensão o muro de vedação da sua propriedade, Quinta de Almiara, seguindo o alinhamento do já construido à beira da estrada municipal, pedindo tambem para na mesma estrada depositar os materiaes precisos sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Inacio dos Santos, dos Casalinhos d'Alfaiata pedindo licença para construir uma casa no dito logar e em terreno seu.

Concedida como requereu.

De Augusto Pedro Malaquias, do logar da Sevilheira, pedindo para naquelle logar e em terreno ²⁵³seu, construir uma casa de habitação.

Concedida.

De Joaquim Rodrigues Cardoso, d'esta villa, pedindo licença para construir em frente da sua casa da Avenida 5 d'Outubro, um passeio com a largura maxima de 0,80 metros.

Concedida.

De José Duarte, do Curvel, pedindo para adquirir 30 carradas de pedra do baldio no Sitio dos Premissos.

Concedida devendo pagar 80 reis por carrada e o arranque ser fiscalizado pela Camara.

Deliberou attestar a pobresa de Germano dos Santos, casado, cabouqueiro, residente no logar da Panasqueira da freguezia da Carvoeira.

Deliberou conceder à Junta de Paroquia de São Mamede, a quantia de reis [sic] 25.000 reis, para auxilio da construção d'um poço publico no logar de Bomnabal, auctorisando o respectivo pagamento.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Theodoro Ignacio Franco

João de Carvalho Ribeiro

Anselmo dos Santos Torres

Sessão ordinaria de 28 d'Abril de 1913

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes Teodoro Inacio Franco, Joaquim da Silva, João de Carvalho Ribeiro e Anselmo dos Santos Torres, faltando com motivo justificado os vogaes João Anastacio d'Oliveira, ^{253v}vice-presidente e Germano Cardoso d'Araujo.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do inspector deste circulo escolar, numero 1201, de 15 do corrente, pedindo para a Camara secundar o pedido que já fez da nomeação d'um professor para a escola official desta villa informando o Senhor presidente ter telegrafado à Direcção Geral d'Instrucção Primaria neste sentido, que respondeu informando que o logar já foi posto a concurso.

Da mesma Inspeção numero 1206, de 16 do corrente, pedindo um donativo para aquisição de bandeiras nacionais para as escolas do concelho, onde, por ordem superior, vão ser determinadas preleções sobre educação física, promovendo o amor da Patria e o culto da bandeira.

Foi resolvido informar que a unica verba por onde se poderá distrair qualquer quantia para aquelle fim, é a votada para as despesas da instrucção primaria, mas como a distribuição d'essas despesas é da exclusiva competencia do Governo, só elle poderá auctorisar que dellas se desvie qualquer importancia, visto não ter dispendido com as despesas da instrucção neste concelho a totalidade daquella receita.

Do vogal desta Comissão Teodoro Inacio Franco, reclamando contra o facto de se achar fechada a escola do sexo masculino d'esta vila tanto mais por lhe constar que os respectivos professores a teem abandonado por não poderem com os serviços estranhos ao magisterio de que o respectivo inspector os tem sobrecarregado.

Foi resolvido aguardar a vinda de novo professor e pedir providencias se este caso se ^[254]este caso [*sic*] se repetir.

Do mesmo vogal, lembrando que a referida escola podia ser interinamente provida pela professora da escola de Runa, sendo deliberado officiar ao inspector neste sentido.

Do Hospital de São José, numero 264, de 19 do corrente enviando o recibo da 2.^a prestação da quota com que esta Camara subscrive para o mesmo Hospital.

Do mesmo Hospital, numero 229, de 18 e 21 do corrente, pedindo as guias de responsabilidade com as despesas do tratamento de João Marques e Fernando José, dos logares de Monte Redondo e Carmões, respectivamente, sendo resolvido pedir às Juntas de Paroquia para informarem se estes individuos possuem alguns bens, e em caso negativo, mandar passar as competentes guias.

Do comandante da Guarda Nacional Republicana nesta villa, pedindo varios utensilios e arranjos no respectivo quartel, sendo deliberado mandar satisfazer.

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 212, de 21 do corrente, determinando que no orçamento municipal de 1914, seja descripta a quantia de 253.380 reis, relativas ao excesso de quotas ao Hospital de São José, no ano de 1912.

De varias Juntas de Paroquia, requisitando candeeiros da antiga iluminação d'esta villa, sendo deliberado esperar os pedidos das restantes Juntas.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José da Fonseca Lage, professor em Lisboa, pedindo para a Camara o coadjuvar no estabelecimento nesta villa duma missão de ensino permanente pelo metodo "João de Deus" fornecendo-lhe casa, luz, mobili^[254v]lia, material escolar etc.

Foi deliberado informar que não ha verba no orçamento por onde se possa desviar qualquer quantia para aquelle fim.

De Antonio Antunes Caracol, do logar da Louriceira, pedindo licença para alli mandar construir uma pequena casa de arrecadação contigua à sua habitação, confinando pelo nascente com caminho publico, mas sem prejuizo d'este nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De João Mateus, do logar dos Cunhados, pedindo licença para levantar as paredes do seu predio, colocando andaimes e depositando na via publica os materiaes necessarios.

A informar à Junta de Paroquia.

De Francisco Ferreira Branco, do logar dos Chãos, pedindo licença para demolir e reconstruir um muro que alli possui, alteando-o de modo a servir de parede para uma adega.

Concedida.

De Henrique da Silva, do logar da Serra de São Julião, pedindo licença para reparar os muros e combros, que, junto à via publica, entestam com uma propriedade que alli possui, participando ao mesmo tempo que Venancio Patricio de Mendonça, do referido logar, tem desviado para a via publica as aguas de uma sua propriedade.

Foi resolvido pedir informações à Junta de Paroquia.

De José Luiz Margaça, do logar de Runa, pedindo licença para altear as paredes e abrir dois vãos de janellas na sua casa de habitação, bem como construir uma casa de arrecadação contigua.

Concedida.

²⁵⁵De José Julio Rodrigues, d'esta villa, pedindo auctorisação, para, no dia do descanso semanal, ter à venda doces, vinhos finos e refrigerantes num estabelecimento que vae abrir na Rua Miguel Bombarda.

Concedida para a venda exclusiva dos generos, que, pelo regulamento do descanso, podem ser vendidos naquelles dias.

De Joaquim Marques Moleiro, do logar da Ribaldeira, pedindo licença para reconstruir umas casas que alli possui e concertar uma rua junto ao mesmo predio.

Concedida devendo o concerto ser fiscalizado pela Camara.

De Francisco Mendes, da Ribeira de Matações, pedindo licença para nos dias de descanso semanal ter aberta uma casa de vinhos e comidas.

Concedida devendo observar o disposto no paragrafo 2.º do artigo 11.º do respectivo regulamento.

De Ana Maria Henriques Leal, d'esta villa, pedindo licença para proceder a reparos na sua casa da Travessa da Olaria, arvorando os andaimes necessarios e depositando na via publica os materiaes precisos sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Joaquim Diogo, da Serra de São Julião, pedindo licença para reconstruir uma casa em terreno proprio, no referido logar.

Concedida.

De Manoel Francisco Marques Sobrinho, d'esta villa, pedindo a aquisição de 1,30 metros do terreno em que no cemiterio desta villa se acham inhumados os restos mortaes de seu pae.

Deferido devendo pagar o terreno à razão de 10.000 reis o metro quadrado e assinar o competente termo, depois desta deliberação ser superior ^{255v}mente aprovada.

De Maria de Jesus, solteira, do logar dos Casalinhos de Alfaiata, pedindo um subsidio de lactação a favor de seu filho Porfirio, nascido em 13 de Fevereiro ultimo.

De Izidoro d'Oliveira, viuvo, da Serra da Villa, pedindo identico subsidio a favor de sua filha Elisa, nascida em 9 d'Abril corrente.

Concedido a cada um dos requerentes o subsidio mensal de 1.000 reis até as creanças completarem um anno de idade.

Foi deliberado attestar a pobresa dos seguintes individuos: Angelo do Valle, casado, trabalhador, Augusto do Valle, e João do Valle, solteiros, trabalhadores, e Joaquim Motta Junior, solteiro, trabalhador, todos do logar da Cadriceira, Antonio

Silvestre de Miranda, casado, trabalhador, do logar da Fonte Grada, José dos Santos Vinagre, solteiro, carroceiro, do logar do Turcifal e Venceslau dos Santos, solteiro, trabalhador, do logar da Coutada.

Foi deliberado auctorisar o pagamento dos vencimentos, relativos ao corrente mez, a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal, bem como o pagamento da quota relativa ao corrente anno, à Sociedade Portugueza da Cruz Vermelha.

Deliberou conceder à Junta de Paroquia da freguezia de São Mamede, a quantia de 12.000 reis, para reparos no caminho do logar de Bomnabal.

Resolveu enviar para juizo as multas por transgressões de posturas que não foram pagas no praso legal.

Nos termos do disposto no artigo 69 e seus paragraphos do Codice Administrativo |²⁵⁶deliberou votar para o ano de 1914 a mesma percentagem de 35% sobre as contribuições do Estado predial, industrial, renda de casas e sumtuaria, para as despesas geraes do Municipio, bem como continuar-se a lançar o imposto indirecto de 10 reis em quilograma de carne e 5 reis em litro de vinho.

Por ultimo considerando que é de toda a vantagem para os interesses do Municipio a venda da madeira do pinhal que esta Camara possui junto ao logar dos Campellos, da freguezia de Santa Maria, deste concelho, visto a distancia a que está desta villa, não permittir que sobre elle se exerça a guarda que era para desejar, podendo por esse facto ser a Camara lesada, e considerando alem disso que o producto dessa venda pode contribuir eficazmente para com elle se proceder aos reparos de que urgentemente carecem estes Paços do Concelho, cujo pavimento superior ameaça desabar, tendo de estar escorado para evitar que caia, resolveu a Camara pedir à estação competente a devida auctorisação para vender em haste publica aquella madeira e aplicar o seu producto exclusivamente aquelles reparos.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

Theodoro Ignacio Franco

Joaquim da Silva

João de Carvalho Ribeiro

Ansemo dos Santos Torres

|^{256v} **Sessão ordinaria de 12 de Maio de 1913**

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Teodoro Inacio Franco, Joaquim da Silva e João de Carvalho Ribeiro, faltando com motivo justificado os vogaes Germano Cardoso d'Araujo e Anselmo dos Santos Torres.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Administração deste Concelho, numero 154, de 2 do corrente, enviando a copia do officio numero 183, livro 6.º da Repartição Central do Governo Civil d'este Distrito, de 30 d'Abril findo, bem como a copia duma circular do Conselho dos Melhoramentos Sanitarios, em que se determina que as Camaras Municipaes enviem à aprovação da estação tutelar os seus regulamentos especiaes de salubridade das

edificações urbanas, conforme determina o artigo 60.º do decreto de 14 de Fevereiro de 1903.

Foi resolvido, em vista de nesta Camara não existir tal regulamento, elaboral-o com a possivel urgencia e submettel-o à apreciação da estação competente.

Da Repartição de Turismo do Ministerio do Fomento circular numero 164, de 28 d’Abril findo, perguntando em que estado se encontram as estradas neste concelho e quaes as que pela belesa da região que atravessam podem ser consideradas estradas de turismo.

Foi resolvido informar que, apesar de algumas atravessarem pontos recomendaveis, estão todas em lastimavel estado de conservação, sendo para desejar que aquella Repartição consiga a sua reparação.

Da Direção Geral de Instrução Primaria numero 654, livro 6.º de 29 do mez findo, informando de quaes as razões porque se não acham providas algumas das escolas d’este concelho, sendo as principaes a demora nos processos de aposentação dos professores e a falta ²⁵⁷d’estes.

A Camara lamentando estes factos, deliberou não descurar tão importante assunto.

Do inspector d’este circulo escolar, numero 1251, de 30 d’Abril findo informando não estar vaga a escola do sexo feminino de Runa e não poder portanto ser desviada d’alli a respectiva professora, como se pedia em officio d’esta Camara numero 3, da mesma data.

Do mesmo inspector numero 1267, de 9 do corrente, esclarecendo não haver razão de procedimento contra a professora do logar da Ribaldeira, a que se referia o officio d’esta Camara numero 5 de 7 d’este mez.

Da Camara Municipal de Torres Nóvas, circular de 5 do corrente, convidando esta Camara a fazer-se representar numa reunião que será oportunamente anunciada e na qual se deve tratar de pedir ao Governo que não seja permitida a entrada de alcool estrangeiro.

Foi deliberado dar todo o apoio aquella iniciativa, fazendo-se esta Camara representar naquella reunião.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Carmões, informando, em resposta ao officio d’esta Câmara numero 58 de 30 do mez findo, que Fernando José, d’aquelle logar, não possui bens alguns por onde pagar as despesas do seu tratamento no Hospital de São José; pelo que foi resolvido enviar áquelle Hospital uma guia de responsabilidade pelo pagamento d’aquellas despesas.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Monte Redondo, informando, em resposta ao officio numero 59, de 30 d’Abril findo, que João Marques, filho de Alexandre Marques e de Catarina Maria, nunca ali existiu, segundo o testemunho de pessoas antigas, pelo que foi deliberado responder neste sentido ao Hospital de São José.

Da Administração deste Concelho, numero 162, de 8 do corrente, pedindo guias para darem entrada no Manicomio Bombarda os alienados Gertrudes Leandro Rocha, d’esta villa e Margarida das Dôres, do logar da Serra da Villa, informando o Senhor presidente ter já mandado passar aquellas guias, o que foi aprovado ^{257v.} pela Camara.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco Botelho, do logar da Serra da Villa, pedindo licença para demolir um muro que cerca o pateo da sua casa de habitação, reconstruindo-o de novo.
Concedida.

De José Motta Junior, do logar da Barqueira, freguezia de Sobral, pedindo licença para murar uma propriedade designada “Gesteira” que possui na freguezia de Dois Portos.

Concedida.

De Maria Amelia Lopes, viuva, d'esta villa, pedindo licença para depositar na via publica os materiaes precisos para reparos na adega que possui na Rua Barreto Bastos.

Concedida sempre prejuizo do transito.

De Francisco dos Santos Carago, do logar da Freixofeira, pedindo licença para alli construir uma pequena cavallariça junto à sua casa d'habitação.

Concedida.

De João Ferreira, d'esta villa, pedindo licença para altear um muro que possui na Travessa do Desembargador Madeira Torres, depositando na via publica os materiaes necessarios.

Concedida sem prejuizo do transito.

De Amelia Gomes Teixeira, viuva, do logar da Ribaldeira, pedindo licença para reconstruir um muro que se acha em ruinas e que veda uma sua propriedade no dito logar.

Concedida.

De Joaquim dos Santos, do logar de Paul, pedindo licença para construir uma casa d'habitação no sitio das Eiras, nas proximidades d'aquelle logar.

Concedida.

²⁵⁸De Francisco Lucas dos Santos, do referido logar de Paul, pedindo licença para no mesmo sitio das Eiras construir tambem uma casa de habitação.

Concedida.

Foi deliberado conceder a Angelica da Piedade, solteira, do logar da Ereira, freguezia do Maxial, e a Maria da Conceição Albino, casada, do logar de Matacões, o subsidio de 1.000 reis mensaes a cada uma, para a criação de seus filhos Daniel Miguel e Jorge Matias, até as creanças terem um ano de idade.

Foi resolvido pedir ao Governo, novamente, a continuação da reparação da estrada districtal numero 144.

Por ultimo foi deliberado encarregar o Senhor presidente de organizar um 2.º orçamento suplementar ao do corrente anno, para pagamento de varias despesas.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Joaquim da Silva

João de Carvalho Ribeiro

Theodoro Ignacio Franco

Sessão ordinaria de 19 de Maio de 1913

Presidencia do cidadão João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes Teodoro Inacio Franco, Joaquim da Silva e João de Carvalho Ribeiro, faltando com motivo justificado o Senhor presidente, e vogaes Germano Cardoso d'Araujo e Anselmo dos Santos Torres.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da ^{258v}sessão anterior.

Foi lido um officio da Junta de Paroquia de freguezia de Ramalhal, pedindo um subsidio para reparar a fonte e lavadouro publico do logar do Amial, sendo deliberado pedir áquella Junta o orçamento da despesa a fazer.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco Pereira, do logar da Moçafaneira, pedindo licença para num predio que alli possui, transformar uma janella numa porta, e uma porta numa janella.

Concedida.

De João Serra, do logar de Dois Portos, pedindo para levantar tres portas na casa em que tem o seu estabelecimento e abrir uma outra numa casa junto à sua adegã no referido logar.

Concedida.

De Gertrudes da Conceição, viuva, do logar da Serra da Villa, pedindo licença para alli construir uma casa junto à sua habitação, confinando pelo norte e sul com caminho publico, sem prejuizo d'este nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De João Xavier, comerciante, do logar da Serra de São Julião, pedindo licença para vedar com um muro um terreno que alli possui.

Concedida.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Dois Portos, pedindo um subsidio de lactação a favor de Izabel da Silva, solteira, d'aquelle logar, para a criação de sua filha Julia da Silva.

Concedido o subsidio de 1.000 reis mensaes até a creança ter um anno d'idade.

Foi deliberado em vista do parecer da respectiva Junta de Paroquia, conceder a licença requerida em sessão ²⁵⁹de 28 d'Abril findo por João Mateus, do logar dos Cunhados para levantar as paredes do seu predio naquelle logar.

Foi deliberado attestar a pobresa de José da Silva Marau, solteiro, trabalhador, filho de José Marau e de Maria da Graça, morador no logar da Freixofeira, da freguezia do Turcifal, d'este concelho.

Pelo vogal João de Carvalho Ribeiro, foi exposta a necessidade de se fazerem uns indispensaveis reparos na casa da escola do logar do Turcifal, pertencente a este Municipio, sendo deliberado providenciar.

Tendo comparecido nesta sessão o Senhor Antonio Augusto Cabral, pedindo, na qualidade de representante da Comissão Promotora dos Festejos que se devem realizar nesta villa nos dias 1 e 2 de Junho proximo, para reservar parte do recinto da Porta da Varzea, onde num d'aquelles dias se deve elevar um aeroplano, foi deliberado conceder aquella licença, devendo, porem, alem dos logares reservados, ficar espaço sufficiente para o resto do publico.

Foi por ultimo deliberado auctorisar o pagamento dos vencimentos, relativos a este mez, a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal, bem como as despesas com a limpeza da cadeia desta villa e as da contribuição predial a cargo deste Municipio.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi

João Anastacio d'Oliveira

João de Carvalho Ribeiro

Theodoro Ignacio Franco

Joaquim da Silva

Sessão ordinaria de 2 de Junho de 1913

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes |^{259v}.os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Joaquim da Silva, João de Carvalho Ribeiro e Anselmo dos Santos Torres, faltando com motivo justificado os vogaes Germano Cardoso d'Araujo e Teodoro Inacio Franco.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Direcção Geral do Comercio e Industria, numero 224, de 17 de Maio findo, lembrando a necessidade de se fazer a nomeação definitiva do aferidor de pesos e medidas deste concelho, a qual, segundo a lei, tem de recair em pessoa aprovada no respectivo exame.

Foi deliberado responder que o respectivo logar neste concelho foi definitivamente provido em sessão camararia de 19 de Janeiro de 1899, pela nomeação da [sic] actual aferidor, José Gregorio Lourenço, com o vencimento annual de 72.000 reis e que se acha habilitado com o respectivo exame, feito em 25 d'Outubro de 1898 na Repartição da 2.^a zona dos Serviços das Obras Publicas do Districto de Lisboa.

Da 2.^a secção da 4.^a Repartição da 1.^a Direcção Geral da Secretaria da Guerra, numero 1325, de 19 de Maio findo, informando que o pedido feito por esta Camara para a expropriação dos terrenos necessarios para a carreira de tiro, situados na ravina Sul Este do logar do Paul, e no alto do Moinho do Canudo, será decretado, desde que esta Camara, mediante termo de escritura lavrado pelo secretario d'esta Camara ou por notario publico e em que outorgue um official do exercito, representante do Ministerio da Guerra, se responsabilise pelo pagamento do preço da avaliação d'aquelles terrenos, bem como das demais despesas motivadas pelo processo da expropriação e pela medição e compra de taes terrenos.

Foi resolvido antes de se tomar qualquer deliberação a este respeito, saber a quanto montarão todas estas despesas.

Da Adminisração d'este Concelho numero 184, de 22 do mez findo, informando que o pedido a que se refere o offi|²⁶⁰ cio d'esta Camara numero 71 de 15 do mesmo mez, deve ser feito por meio de representação escrita em papel sellado e dirigido ao Ministerio das Finanças, sendo deliberado proceder em conformidade com esta indicação.

Da 2.^a Direcção das Obras Publicas do Districto de Lisboa, numero 2004 de 22 de Maio ultimo, enviando um mappa para ser preenchido com a indicação do estado de construcção das estradas a cargo deste Municipio, sendo deliberado satisfazer.

Da Junta de Paroquia da freguezia de São Pedro da Cadeira de 23 de Maio findo, pedindo para esta Camara interceder junto do Senhor ministro do fomento, para que seja convenientemente reparada a ponte sobre o Rio Sizandro, na estrada districtal numero 144, entre os logares da Coutada e São Pedro da Cadeira, sendo deliberado representar neste sentido.

Do Presidente da Comissão dos festejos que se realisaram nesta villa nos dias 1 e 2 do corrente, pedindo para esta Camara instituir um premio que se ficará denominando "Premio da Camara", destinado a fomentar o desenvolvimento da industria pecuaria neste concelho.

Foi deliberado inscrever no orçamento para 1914, uma quantia destinada a este fim, se assim o permittirem os recursos financeiros d'este Municipio.

Da Comissão Districtal de Lisboa, numero 25/11A, de 30 de Maio findo, devolvendo aprovada a deliberação d'esta Camara de 28 de Abril findo, sobre a venda de uma porção de terreno no cemiterio d'esta villa.

Da mesma Comissão numero 25/6, da mesma data, devolvendo, devidamente aprovado, o 1.º orçamento suplementar d'este Municipio, para este anno.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Ramalhal, de 1 do corrente, informando não ter havido razão para ser multada Maria da Maternidade e seus filhos, do logar de Villa Facaia, visto a propriedade por elles atravessada ser serventia publica ha muitos annos, pelo que foi resolvido anular a multa feita pela Guarda Nacional Republicana.

^{260v}Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Augusto Albino, continuo desta Camara, pedindo para a Camara lhe attestar a forma como tem desempenhado as funcções do seu cargo, sendo resolvido attestar que sempre tem cumprido fielmente os seus deveres.

De Manoel Francisco da Silva Guerreiro, d'esta villa, pedindo licença para, nos dias de descanço semanal, ter aberta a porta do seu estabelecimento onde vende dôces, bebidas e tabacos, dando no dia immediato descanço aos empregados que trabalharem naquelles dias.

Concedida.

De José dos Santos Chalreu, do logar de Dois Portos, pedindo licença para abrir uma janela num predio que alli possue.

Concedida.

De José Timoteo Junior, do mesmo logar, pedindo licença para reconstruir um muro de vedação junto a um predio que alli possue, sendo deliberado mandar vistoriar o local.

De Antonio Joaquim Antunes, do referido logar de Dois Portos, pedindo licença para reconstruir um muro de vedação junto a uma propriedade que alli possue, sendo tambem deliberado mandar vistoriar o local.

De Augusto Gregorio de Miranda, do logar de Matacões, pedindo licença para levantar um muro para servir de suporte às terras d'uma sua propriedade no sitio da Abadia.

Concedida.

De João Gonçalo, do logar da Bulegueira, pedindo licença para proceder a obras num predio que alli possue, sendo deliberado pedir informações à respectiva Junta de Paroquia.

De José Elesiario da Silva Craveiro, do logar da Sar²⁶¹reira, pedindo licença para construir um muro de vedação em frente d'umas casas que alli possue e em terreno seu.

Concedida.

De Joaquim do Porto, do logar da Serra de São Julião, pedindo licença para abrir uma porta numa casa que possue no logar do Curvel.

Concedida.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Cunhados, pedindo um subsidio de lactação a favor de Mariana de Jesus, casada, do logar da Maceira, para a creação de uma das creanças gemeas, nascidas em ... de Maio findo.

Concedido o subsidio de 1.000 reis mensaes à menor ... até completar um anno de idade.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Dois Portos, fazendo identico pedido a favor de Elvira Martins, solteira, para a creação de sua filha Estér, nascida em 21 de Abril findo.

Concedido o subsidio mensal de 1.000 reis pelo tempo de seis mezes.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Carvoeira, fazendo identico pedido a favor de Maria das Dores, do logar da Serra de São Julião, para a creação de seu filho José, nascido em 15 d'Abril ultimo.

Concedido equal subsidio e pelo mesmo tempo de seis mezes.

De Maria Emilia, solteira, do logar da Moçafaneira, pedindo tambem um subsidio para a creação de um seu filho de nome Artur, nascido em 8 de Abril findo. Foi concedido tambem o subsidio de 1.000 reis pelo tempo de seis mezes.

Foi deliberado attestar a pobreza dos seguintes individuos: José Eleuterio, solteiro, maritimo, do logar da Boavista, filho de Francisco dos Santos e de Maria Paulina; José Rodrigues, solteiro, trabalhador, filho de José Rodrigues e de Maria Inacia, do logar da Ponte de Rol; Alvaro da Silva, solteiro, filho de Luiz^{261v.} da Silva e de Emilia da Boa Hora, d'esta villa; José d'Alevada, jornaleiro, filho de Manoel d'Alevada e de Luiza de Jesus, do logar dos Cunhados e de José das Neves, casado, filho de Manoel Franco e de Maria das Neves do logar da Ribaldeira.

Foi deliberado adquirir para os serviços de desinfeções de casas os respectivos desinfectantes, directamente das drogarias que os possam fornecer mais em conta visto o preço por que teem ficado, fornecidos pelas farmacias d'esta villa, ser relativamente caro.

Foi resolvido adquirir mais um solípede para o serviço d'esta Camara, visto um dos muares pertencentes a este Municipio se encontrar doente e ter de ser vendido logo que se apresente oportunidade.

Por ultimo foi deliberado auctorisar o pagamento das despesas com reparos no edificio da Graça, reparos e utensilios para o matadouro municipal e com o sustento e tratamento dos muares pertencentes a esta Camara.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Joaquim da Silva

João de Carvalho Ribeiro

Anselmo dos Santos Torres

Sessão ordinaria de 9 de Junho de 1913

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, João de Carvalho Ribeiro e Anselmo dos Santos Torres, faltando com motivo justificado²⁶² os vogaes Germano Cardoso d'Araujo, Teodoro Inacio Franco e Joaquim da Silva.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Repartição de Finanças deste concelho, pedindo o nome do emfiteuta, quantitativo do laudemio e data do vencimento de um foro de 200 reis pago a esta Camara e imposto na Quinta do Retiro, junto ao logar da Mugideira.

Foi deliberado informar que na freguezia do Turcifal não existe nenhum foro imposto naquella Quinta, havendo alguns impostos no Casal do Retiro, mas nenhum d'aquella quantia.

Do Mercado Central de Productos Agricolas, de 5 do corrente, informando que, por ordem superior, são avisados os possuidores de milho a manifestarem as quantidades que tiverem disponivel para venda, sendo o praso da chamada de 10 dias, a

contar do 1.º numero em que o respectivo anuncio fôr publicado no Diario do Governo, pedindo para a Camara informar, dentro d'aquelle praso, qual a quantidade d'aquelle cereal indispensavel para o consumo publico neste concelho até à proxima colheita. Foi deliberado colher informações dos principaes negociantes daquelle genero e responder em conformidade com essas indicações.

Da Junta de Paroquia da freguezia do Maxial, de 8 do corrente, chamando a atenção da Camara para o estado da fonte do logar da Lobagueira, sendo deliberado mandar ver os reparos que se tornam indispensaveis fazer. Pede tambem providencias para os abusos que alguns proprietarios cometem, quer desviando aguas para as estradas, quer estreitando-as com sebes, silvas, piteiras etc. sendo resolvido que alli fosse o zelador da Camara.

Da Junta de Paroquia do Ramalhal, enviando o orçamento da despesa a fazer com os reparos da fonte do logar do Amial, na importancia de 57.000 reis, sendo ^{262v.}resolvido conceder para este fim a quantia de 25.000 reis auctorizando o respectivo pagamento.

Do regedor da freguezia de Carmões, de 8 do corrente, informando que Justino Rodrigues, do logar de Alfeiria, estreitou uma serventia publica proximo áquelle logar, sendo deliberado ouvir a este respeito a respectiva Junta de Paroquia.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Augusto Albino, continuo d'esta Camara, requerendo a sua aposentação, para o que junta os necessarios documentos, sendo resolvido, em vista do disposto no artigo 353 do Codigo Administrativo, que se proceda ao respectivo exame de sanidade, no dia 19 do corrente, devendo para esse fim fazer-se a convocação dos tres medicos municipaes d'este concelho.

Da Comissão dos Festejos que se devem realizar nesta villa no dia 30 do corrente, pedindo licença para construir no Largo da Republica uma "Kermesse", cujo producto reverterá em beneficio dos mesmos festejos.

Concedida.

De Antonio Laureano, do logar do Maxial, pedindo licença para construir um muro em substituição d'uma vedação de madeira que existe num seu pateo.

Concedida.

De Leopoldina Augusta Coelho, viuva, do logar de Runa, pedindo licença para canalisar os despejos de sua casa para o cano geral.

Concedida.

De Antonio Bernardo de Bastos e Silva, d'esta villa, pedindo licença para mandar levantar um muro junto à sua propriedade confinante com a estrada dos Pelomes.

Concedida.

Foi deliberado mandar passar guia para dar entrada no Hospital de São José de Lisboa, a Antonio da Silva ²⁶³Cartaxo, solteiro, filho de Manoel da Silva Cartaxo e Joanna do Carmo, do logar da Ribaldeira.

Foi attestada a pobreza dos seguintes individuos: Leonarda da Conceição, viuva, do logar da Pedra, Maria do Nascimento, viuva, moradora no Casal do Rocio, Antonio Gabriel, solteiro, trabalhador, do logar da Moçafaneira, Henrique Sebasteão, solteiro, trabalhador, do logar do Amial, Francisco Pedro, solteiro, do logar da Orjariça, Joaquim Faustino, solteiro, trabalhador, do logar do Amial, José Severiano ou José Vital, do logar da Silveira e Jaime Franco, solteiro, do logar da Ribaldeira.

N'esta sessão foi pelo Senhor presidente apresentado um projecto do 2.º orçamento suplementar deste Municipio para o corrente anno, que foi provisoriamente aprovado pela Camara, sendo deliberado que fosse exposto ao publico pelo tempo legal.

Foi deliberado que se expedisse um precatório para a Caixa Geral de Depósitos mandar entregar ao tesoureiro d'este Municipio, pela tesouraria de finanças d'este concelho a quantia de 868.894 reis, a sair do fundo de viação para pagamento da 50.^a prestação do empréstimo à Companhia do Credito Predial, bem como deliberou o levantamento da mesma Caixa Geral da importancia necessaria para pagamento dos juros de mora da referida prestação, visto não ter sido paga dentro do praso que se venceu em 1 de Abril findo.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

João de Carvalho Ribeiro

Anselmo dos Santos Torres

|^{263v}.S **Sessão ordinaria de 16 de Junho de 1913**

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Teodoro Inacio Franco, Joaquim da Silva, João de Carvalho Ribeiro, e Anselmo dos Santos Torres, faltando com motivo justificado o vogal Germano Cardoso d'Araujo.

Tambem foi presente o cidadão Faustino Polycarpo Thimoteo, administrador d'este concelho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foi lido o officio da Comissão Districtal de Lisboa numero 25/14, de 13 do corrente, devolvendo a copia da deliberação d'esta Camara, de 28 d'Abril findo, relativa à venda da madeira do pinhal municipal junto ao logar dos Campellos, na qual copia vem transcrito o seguinte despacho: "A Comissão Distrital resolve aprovar a deliberação que antecede com as condições de que a venda seja feita em praça e de que a Camara, apoz a venda, proceda a nova sementeira do pinhal, tudo nos termos da informação prestada em seu officio numero 178, de 3 de Junho corrente, pela Inspeção dos Serviços Florestais".

A Camara, ficando ciente, resolveu que se passassem os respectivos iditais para a arrematação da referida madeira, no dia 21 de Julho proximo, pelas 14 horas, se o preço offerecido convier aos interesses do Municipio, devendo as propostas ser feitas em carta fechada e recebidas até áquelle dia e hora.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Augusto dos Santos Ventura, morador no Casal do Valle, da freguezia de Ramalhal, pedindo licença para alli construir uma pequena adega à beira do caminho publico, sem prejuizo d'este.

Concedida.

Da firma Amaral, Maia & Irmão, d'esta villa, pedindo |²⁶⁴auctorisação para collocar andaimes no seu predio da Rua Mousinho d'Albuquerque, afim de proceder à limpeza da sua frontaria.

Concedida.

De Francisco Pedro Marques, do logar dos Casalinhos d'Alfaiata pedindo licença para abrir uma porta e duas janellas n'uma adega que alli possui.

Concedida.

De Francisco da Silva Gaitero, do logar da Serra de São Julião, pedindo licença para acrescentar uma casa que alli possuiue.

A informar à Junta de Paroquia.

De Joaquim Martins, do logar do Amial, pedindo licença para n'aquelle logar e à beira d'uma serventia publica construir um forno de coser pão.

A informar à Junta de Paroquia.

De Antónia dos Prazeres, casada, do logar da Louriceira, pedindo um subsidio de lactação para a criação de seu filho Justo, nascido em 16 de Março findo.

Concedido o subsidio de 1.000 reis mensaes, pelo tempo de seis mezes.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Ponte de Rol, fazendo identico pedido para a criação do menor Fernando, nascido em 30 de Maio findo, filho de Verissima de Jesus, solteira, do logar de Bemfica.

Concedido equal subsidio de 1.000 reis tambem por seis mezes.

Foi deliberado attestar a pobreza de Maria das Dores, viuva, moradora no logar do Castellão, da freguezia de São Mamede, d'este concelho.

Foi resolvido anular uma multa imposta pelo zelador deste Municipio a José Joaquim Ferreira, do logar do Maxial, por ter introduzido uns perús numa propriedade de Dona Adelaide Pinto Jordão, por se ter averiguado que os referidos perús, alem de serem pequenos, nenhum prejuizo causaram.

Foi deliberado representar ao Parlamento para que ^{|264v.}na actual sessão legislativa sejam adotadas medidas tendentes a evitar a importação do alcool estrangeiro, em harmonia com o projecto de lei apresentado pelo deputado Dr. Tiago Sales.

Foi resolvido conceder como auxilio à Junta de Paroquia da freguezia de Santa Maria deste concelho e para reparos no caminho da Fonte da Pipa, a quantia de 3.900 reis, autorisando o respetivo pagamento.

Foram auctorisados os pagamentos dos vencimentos relativos a este mez, a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal e os relativos ao 2.º trimestre do corrente anno, ao tesoureiro da Camara, aferidor, guarda do cemiterio, salarios das amas dos expostos e subsidios de lactação, vencimentos dos encarregados das illuminações dos logares de Dois Portos e da Ribaldeira e do petroleo para essas illuminações, autorisando tambem as despesas com o expediente para a secretaria da administração do concelho e para o recenseamento militar.

Por ultimo e por proposta do Senhor vice-presidente foi unanimamente aprovado que na acta d'esta sessão se exarasse um voto de profundo sentimento e vehemente protesto contra o attentado que ultimamente se deu em Lisboa, durante as Festas da Cidade.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu, Francisco Gomes de Miranda, secretario da camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Theodoro Ignacio Franco

Joaquim da Silva

João de Carvalho Ribeiro

Anselmo dos Santos Torres

^{|265} **Sessão ordinaria de 30 de Junho de 1913**

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Joaquim da Silva e João de Carvalho Ribeiro, faltando com motivo justificado os vogaes Germano Cardoso d'Araujo, Teodoro Ignacio Franco e Anselmo dos Santos Torres.

Tambem foi presente o cidadão Faustino Policarpo Timoteo administrador d'este concelho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Repartição Central do Governo Civil de Lisboa, circular numero 290, livro 6.º, de 20 do corrente, recomendando às Camaras Municipaes para que não exijam licenças e antes auxiliem quanto possivel o serviço de marcação de estradas a que vae proceder o Automovel Club de Portugal

Da mesma Repartição, circular numero 11, de 27 d'este mez, pedindo para esta Camara indicar com a possivel brevidade se deseja que os exames do 2.º grau sejam aqui feitos, responsabilizando-se esta Camara pelas competentes despesas.

A Camara, considerando que os referidos exames teem de ser feitos nesta villa, por ser aqui sede de circulo escolar, julga não se entender com ella o disposto na mesma circular.

Do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, de 24 do corrente, chamando a attenção da Camara para o movimento que se está desenhando em todo o Paiz, afim de se reunirem os fundos necessarios para a construção em Pariz, d'um monumento a Luiz de Camões, sendo deliberado inscrever no proximo orçamento a quantia de vinte escudos para auxiliar tão patriótica iniciativa, resolvendo alem d'isso, esta Comissão inscrever-se particularmente e tornar patente esta subs^{265v}cripção às pessoas que desejem coadjuval-a.

Da secretaria de finanças d'este concelho, numero 163, de 16 do corrente, pedindo para esta Camara nomear um vogal da Comissão Permanente de Avaliação a que se refere o artigo 148 do Codigo da Contribuição Predial, sendo resolvido nomear o Senhor Joaquim Jeronimo Rosa, fiscal das obras municipaes e residente n'esta villa.

Da mesma repartição, numero 162, da mesma data, pedindo uma relação das licenças concedidas por esta Camara para construções ou reedificações de predios, nos termos do artigo 146 do citado Codigo, sendo deliberado satisfazer.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Carmões, de 20 do corrente, pedindo para que seja provida a escola do sexo feminino d'aquelle logar e para que a do sexo masculino não fique tambem em breve desprovida, visto o actual professor ter pedido a sua transferencia.

Foi resolvido officiar neste sentido à Direção Geral de Instrução Primaria.

Do Presidente da Comissão dos Jurados desta Comarca, convocando o presidente da Camara a comparecer nestes Paços do Concelho no dia 1 de Julho, afim de se instalar a mesma Comissão e proceder-se ao sorteio dos jurados que hão de servir nas audiencias geraes, no segundo semestre do corrente anno.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Gualberto de Barros e Cunha, proprietario, residente em Coimbra, pedindo licença para mandar abrir uma fossa no largo d'uma casa que possui no logar de Runa, sendo essa fossa betumada e tapada com lagedo.

Concedida, devendo ser feita no logar designado pela Camara.

De Joaquim de Jesus Gomes, do logar da Freiria, pedindo licença para proceder a reparos interiores e no telhado d'uma casa que alli possui.

Concedida.

¶²⁶⁶ De Francisco Jorge, proprietario, do logar da Freixofeira, pedindo licença para n'um muro d'uma propriedade que alli possui abrir um portão e fechar um outro, depositando na via publica os materiaes precisos sem prejuizo do transito.

Concedida.

De João Ferreira, d'esta villa, pedindo licença para altear o muro que possui na estrada das varzeas, depositando na referida estrada os materiaes necessarios, sem prejuizo do transito.

Concedida.

De Antonio Correia, do logar do Amial, pedindo auctorisação para mandar construir um muro de vedação em frente da sua casa de habitação no referido logar.

Concedida.

De Joaquim Maria Franco, do mesmo logar, pedindo licença para substituir uns degraus da casa da sua residencia.

Concedida.

De Estevam da Silva, proprietario, do logar dos Concelhos, pedindo licença para construir uma pequena casa de arrecadação contigua à sua residencia no referido logar.

Concedida.

De Antonio Joaquim, do logar da Folgarosa, pedindo auctorisação para alli construir uma casa.

Concedida.

De Antonio da Costa, do logar de Fernandinho, pedindo licença para na sua propriedade, denominada o "Covão" junto áquelle logar, construir uma casa de arrecadação.

Concedida.

De José dos Santos, do logar do Paul, pedindo licença para no referido logar, construir uma casa de habitação.

Concedida.

¶^{266v}. De José da Silva, d'esta villa, pedindo licença para abrir um vão de porta na casa em que reside na Rua das Flores.

Concedida.

De Agueda do Carmo, viuva, do logar da Serra de São Julião, pedindo licença para construir uma casa num terreno que alli possui.

Concedida.

De João Miguel, do logar do Paul, pedindo licença para alli construir uma casa d'habitação.

Concedida.

Foi deliberado aprovar a deliberação tomada pelo Senhor presidente, de ter mandado passar guias para darem entrada no Hospital de São José, a Delfina da Conceição, solteira, do logar da Moçafaneira, e a Iria das Virtudes Pratas, casada, moradora no logar do Turcifal.

Foi resolvido attestar a pobreza de Augusto dos Santos, filho de Francisco dos Santos e de Adelina da Conceição, do logar do Sarges; de João Capella, filho de Antonio Capella e de Ritta do Rosario, de Monte Redondo e de Manoel Rodrigues filho de Teodulo Rodrigues e de Joaquim Gomes, do logar de Matações.

Pelo Senhor presidente foi dito que, tendo sido exposto ao publico o segundo orçamento suplementar d'este Municipio para o corrente anno, em conformidade com o disposto no artigo 130 do Codigo Administrativo, nenhuma reclamação se havia apresentado, pelo que o submettia à approvação definitiva da Camara. Esta, considerando que se cumpriram todas as formalidades legaes, resolveu aproval-o

definitivamente, deliberando que para os devidos effectos, fosse enviado à estação competente.

Pelo mesmo Senhor presidente foi dito que, tendo-se procedido ao exame de sanidade para o effecto da aposentação requerida pelo continuo d'esta Camara, Augusto Albino, constando do respectivo auto que o requerente se acha absoluta e permanentemente impossibilitado ²⁶⁷de continuar a exercer o seu logar, submettia este assumpto à apreciação da Camara. Esta, passando a examinar o respectivo processo e tendo em vista as razões allegadas, deliberou que por unanimidade que no respectivo requerimento se lançasse o seguinte accordão:

Considerando que o requerente Augusto Albino exerce ha mais de trinta annos o logar de continuo d'esta Camara Municipal e que, durante elles teve bom e effectivo serviço; considerando que pelo competente exame de sanidade se verificou estar o mesmo requerente absoluta e permanentemente impossibilitado de continuar a exercer o referido cargo; considerando que nestas condições e em face do disposto no artigo 353 do Codigo Administrativo de 1878, tem direito a aposentar-se com o seu vencimento por inteiro; considerando que a sua petição está instruida com todos os documentos exigidos por lei e que todos elles provam a verdade do exposto;

Por estes fundamentos é concedida a aposentação requerida com o vencimento por inteiro, que é de cento e quarenta escudos, ficando esta deliberação dependente de aprovação superior.

Compareceu nesta sessão o presidente da Junta da Paroquia da freguezia de Santa Maria, reclamando contra o estado em que se encontra a instrucção nesta villa e pedindo para que a Camara consiga que seja interinamente nomeado para reger a escola do sexo maculino, Joaquim Luiz Gonzaga do Sobreiro, d'esta villa.

Foi deliberado officiar neste sentido à Direcção Geral de Instrucção Primaria.

Foi presente uma Comissão de Proprietarios do logar de Matações, entre os quaes o tesoureiro da Junta de Paroquia, pedindo um subsidio para a continuação da estrada d'aquelle logar ao da Abadia, sendo resolvido conceder como auxilio áquella Junta a quantia de vinte e cinco escudos. Os mesmos individuos reclamaram contra o estado em que se acha um caminho que vae de Matações às Lapas Pequenas, estreitado por Antonio Francisco Pereira, sendo resolvido mandar intimar este individuo a demolir um muro que allí construiu, usurpando parte do referido caminho, devendo alinhalo por onde lhe fôr indicado pela Camara.

^{267v.}Foi por ultimo deliberado, por constar à Camara que a professora do logar da Ribaldeira dá preferencia aos alunos filhos de gente abastada, com prejuizo dos restantes, dar deste facto conhecimento ao Senhor inspector deste circulo escolar, para que césse tal abuso.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Joaquim da Silva

João de Carvalho Ribeiro

Sessão ordinaria de 7 de Julho de 1913

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Joaquim da Silva, João de Carvalho Ribeiro e Anselmo dos Santos Torres, faltando com motivo justificado os vogaes Germano Cardoso d'Araujo e Teodoro Inacio Franco.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foi presente um officio da Junta de Paroquia da freguezia de Dois Portos, juntando um abaixo assinado de varios moradores do logar da Maceira, pedindo um subsidio para ser convenientemente reparada a fonte publica d'aquelle logar, sendo deliberado conceder áquella Junta a quantia de vinte e cinco escudos como auxilio para aquella reparação, autorisando o respectivo pagamento.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio Augusto Cabral, d'esta villa, e socio ge²⁶⁸rente da Sociedade Progresso Industrial, pedindo auctorisação para, a exemplo dos anos anteriores, instalar no Largo da Porta da Varzea as maquinas para debulha de trigo e enfardamento de palha.

Concedida.

De Emidio Ribeiro Pereira, d'esta villa, pedindo licença para collocar andaimes no seu predio da Rua Miguel Bombarda, afim de proceder a obras no mesmo predio.

Concedida sem prejuizo do transitio.

De Francisco Maria Peres, d'esta villa, pedindo licença para collocar andaimes e proceder à limpeza da frontaria do casino d'esta villa.

Concedida sem prejuizo do transitio.

De Vasco de Siqueira Freire, da Quinta do Juncal pedindo licença para collocar andaimes e proceder à pintura da casa de habitação da referida Quinta.

Concedida sem prejuizo do transitio.

De João Antonio Pereira Chaves, do logar da Freixofeira, pedindo licença para abrir um portão no muro que circunda a sua casa de habitação no referido logar.

Concedida.

De Manoel Roque Avellar, do logar do Amial, pedindo licença para substituir por parede um tapume de madeira que alli possui.

A informar à Junta de Paroquia.

De Joaquim Ferreira Branco, do logar dos Chãos, pedindo licença para construir um muro numa propriedade que alli possui a confinar com caminho publico.

A informar à Junta de Paroquia.

De Maria José Ferreira, solteira, do logar da Fonte Grada, pedindo um subsidio de lactação para a criação de seu filho José Ferreira, nascido em 13 de Maio findo.

Concedido o subsidio de um escudo mensal pelo tempo de seis mezes.

^{268v.}Foi deliberado attestar a pobreza de Maria das Neves, casada, do logar do Ramalhal; Antonio Gabriel, solteiro, trabalhador, do logar da Moçafaneira, e Francisco Pedro, solteiro, filho de Manoel Pedro e de Maria da Anunciação, do logar da Orjariça.

Foi resolvido pôr em arrematação, no dia 28 do corrente, o lixo produzido pelas varreduras das ruas da villa, passando-se os respectivos editais.

Foi por ultimo resolvido fornecer uma meza e seis cadeiras à Repartição de Finanças deste concelho, bem como uns reposteiros para o tribunal d'esta Comarca.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu, Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Joaquim da Silva
João de Carvalho Ribeiro
Anselmo dos Santos Torres

Sessão ordinária de 14 de Julho de 1913

Presidência do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogais João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Joaquim da Silva, João de Carvalho Ribeiro e Anselmo dos Santos Torres, faltando com motivo justificado os vogais Germano Cardoso d'Araujo e Teodoro Inacio Franco.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Governo Civil de Lisbôa, circular numero 327, de 12 do corrente, comunicando que, pela lei numero 15 sobre ²⁶⁹a caça, só poderá caçar quem tenha a licença referida no artigo 6.º da mesma lei, a qual será passada pelas Camaras Municipais em impressos fornecidos pela Imprensa Nacional mediante o respectivo pagamento.

Informa tambem que pelo paragrafo 3.º do artigo 25.º da citada lei; se deve proceder à eleição das Comissões Concelhias escolhidas pelos caçadores do concelho reunidos nos Paços do Concelho, a convite das Camaras Municipais, ficando determinado o dia 20 do corrente para esse fim.

Foi resolvido passar editais nesse sentido.

Do Ministerio do Interior, circular de 9 do corrente, enviando 180 exemplares do edital a que se refere o artigo 11.º da lei numero 3 (Codigo Eleitoral), cuja importancia 0\$72, dever ser depositada à ordem daquele Ministerio na Tesouraria de Finanças deste concelho.

A Camara deliberou ordenar este pagamento bem como autorisar as despesas com o demais expediente do recenseamento eleitoral, dos jurados e das eleições.

Do inspector deste circulo escolar, numero 1438, de 10 do corrente, informando, sobre o assunto do officio desta Camara, numero 7, de 10 do corrente, ter oficiado à professora do lugar da Ribaldeira, que respondeu ter havido equivoco ou má informação na queixa contra ela, porquanto nunca fez distinção nas suas alunas, tanto no ensino como no tratamento, tendo apresentado a exame as mais pobres e até fornecendo-lhes livros.

Do intendente de sanidade pecuaria deste districto, numero 45, de 5 do corrente, perguntando se neste concelho se teem realisado trabalhos no sentido da propaganda do credito agricola, sendo deliberado responder que nada consta a tal respeito.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Claudina Rosa da Luz, do lugar da Sindieira, pedindo licença para rodear com um muro de ^{269v}alvenaria um pequeno pateo que possui em frente da sua casa d'habitação, a confinar pelo poente com caminho publico, mas sem prejuizo deste ou do transitio.

Concedida.

De Augusto d'Oliveira Martins, desta vila, pedindo licença para proceder a diferentes reparações num dos seus predios à Porta da Varsea, depositando na via publica os materiais necessarios, sem prejuizo do transitio.

Concedida.

Do mesmo requerente, pedindo autorização para levantar um muro de alvenaria para vedar uma propriedade que possui junto à estrada do Varatojo, com a qual confina pelo lado nascente, sem prejuízo da estrada e do trânsito.
Concedida.

De Francisco Maria Peres, desta vila, pedindo licença para colocar andaimes e proceder à pintura do prédio do Dr. Julio Lucas, na Rua Paiva d'Andrada.
Concedida.

De Maximino Soares, do lugar da Sindieira, pedindo licença para reedificar uma parede que ali possui, afim de a destinar a uma casa.
Concedida.

Da Junta de Paroquia da freguesia do Turcifal, pedindo um subsidio de lactação a favor de Maria do Carmo, viuva, daquele lugar, para a criação de sua filha Franquelina, nascida em 9 de Abril findo.

Concedido o subsidio de um escudo mensal, pelo tempo de seis meses.

Da Junta de Paroquia da freguesia de Matacães, pedindo identico subsidio para Antónia dos Santos, casada, daquela freguesia, para a criação...

Foi deliberado atestar a pobreza de Francisco Martinho Mira, solteiro, pastor, do lugar do Turcifal e de Manuel Lourenço Carapeta Junior, solteiro, trabalhador, do lugar de Runa.

²⁷⁰Foi resolvido officiar à Direcção Geral do Ministerio da Guerra, pedindo para que a esta vila venha um tecnico para delimitar o terreno preciso para a carreira de tiro e proceder à classificação do mesmo terreno, para esta Camara poder calcular a totalidade das despesas com a sua aquisição.

Foi deliberado officiar às Juntas de Paroquia para faserem constar nas suas freguesias que, pela Guarda Nacional Republicana vai ser rigorosamente fiscalizado o fiel cumprimento do regulamento do descanso semanal, que proibe tanto a abertura dos estabelecimentos nos dias do descanso, como a venda sonogada de quaisquer generos ou objectos.

Foi deliberado solicitar da autoridade administrativa as competentes providencias para que não seja permitido que nos diferentes lugares do concelho se proceda a reparações ou construções de predios sem prévia licença da Camara, para se evitarem os abusos que se teem cometido de começarem as obras sem a Camara ainda as ter consentido.

Foi resolvido autorisar as despesas com a instalação electrica nos edificios da Graça e Paços do Concelho, bem como as despesas com o respectivo consumo.

Por ultimo foi por unanimidade deliberado que na acta desta sessão ficasse consignado um voto de louvor e reconhecido agradecimento ao eminente estadista Dr. Afonso Costa, Ilustre presidente do Governo e ministro das Finanças, que pelo seu grande trabalho financeiro conseguiu o equilibrio do orçamento do Estado, merecendo, por toda a sua vasta obra de caudilho democratico, o unanime aplauso do povo que trabalha e produz. - E que a Sua Excelência, como penhor de gratidão dos representantes deste Municipio, se enviasse uma copia desta acta.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

^{270v}E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vai devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Joaquim da Silva

João de Carvalho Ribeiro

Sessão ordinaria de 28 de Julho de 1913

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes Teodoro Inacio Franco, Joaquim da Silva, João de Carvalho Ribeiro e Anselmo dos Santos Torres, faltando com motivo justificado os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente e Germano Cardoso d'Araujo.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Comissão do Serviço Geologico, numero 27, de 25 do corrente, perguntando se nesta Camara existem quaesquer documentos donde constem os efeitos do tremor de terra de 1 de Novembro de 1755, e, em caso afirmativo, pedindo copia d'esses documentos.

Foi resolvido investigar o que a tal respeito existe no arquivo da Camara.

Da Secretaria de Finanças d'este concelho, numero 174, de 22 do corrente, pedindo o fornecimento de duas mesas ou secretarias e seis cadeiras e as estantes indispensaveis para acomodação das matrizes.

Foi deliberado satisfazer.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Runa ²⁷¹pedindo um subsidio para ser convenientemente tapado um cano d'exgoto que faz frente para o largo principal d'aquelle logar, sendo deliberado conceder, como auxilio à mesma Junta, a quantia de quinze escudos e auctorizando o respectivo pagamento.

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 326, de 18 do corrente, esclarecendo que o convite para a eleição das comissões venatorias concelhias deve ser feito pela auctoridade administrativa e não pelas Camaras, como por engano dizia a circular numero 321, de 12 do mesmo mez.

Do regedor da freguezia de São Mamede, informando terem-se queixado naquella regedoria varios moradores do logar dos Arneiros, contra Antonio Gomes Cairum, por ter tirado a agua d'um tanque publico. A Camara resolveu mandar alli o zelador do Municipio para informar.

Da Secretaria da Guerra, numero 1993, de 26 do corrente, comunicando, em resposta ao officio d'esta Camara numero 96, de 15 do corrente, ter dado as convenientes ordens para que venha a esta villa um delegado do Ministerio da Guerra, afim de se entender com esta Camara sobre a medição do terreno preciso para a carreira de tiro nesta villa.

Da Junta de Paroquia da freguezia do Ramalhal informando não haver inconveniente em ser concedida a licença requerida por Manoel Roque de Avelar, do logar do Amial, para substituir por parede um tapume de madeira que alli possui, sendo por isso deliberado concedel-a.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Freiria, informando sobre a licença requerida por Joaquim Ferreira Branco, do logar dos Chãos, para alli construir um muro, que é de opinião que não deve ser concedida por ir prejudicar um largo publico e pedindo para a Camara mandar examinar o local, sendo deliberado que alli fosse o fiscal das obras municipaes.

^{271v}Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco Rosalino, do logar dos Cunhados, pedindo licença para fazer uma casa em terreno que alli possui junto à estrada municipal.

De José Lourenço, do mesmo lugar, pedindo licença para alli construir tambem uma casa junto à estrada.

Foi resolvido mandar vistoriar o local.

De Adriano José, morador no referido lugar dos Cunhados, pedindo licença para alli construir uma casa junto a um caminho publico.

A informar à Junta de Paroquia.

De Francisco Vicente Jaleco, do mesmo lugar, pedindo identica licença para alli construir uma casa.

A informar à Junta de Paroquia.

De Honorio Dias, de São Pedro da Cadeira, pedindo licença para construir uma parede junto a uma casa que alli possui a confinar com o adro da egreja.

A informar à Junta de Paroquia.

De Manoel Vicente, morador na Quinta da Bogalheira, pedindo licença para concluir um muro junto a uma casa que possui no lugar do Ramalhal.

Concedida.

De Damião Inacio, do lugar dos Cunhados, pedindo licença para alli construir umas casas junto à estrada municipal.

Concedida.

De Bernardino dos Santos, do lugar de Fernandinho, pedindo licença para abrir uma porta num predio que alli possui.

Concedida.

²⁷²De José Alves Ginja, do lugar da Ribaldeira, pedindo autorisação para abrir uma porta num muro que alli possui junto à sua habitação.

Concedida.

De Antonio dos Santos da Salla, do lugar da Freixofeira, pedindo licença para alli construir duas pequenas casas para habitação.

Concedida.

De João Candido Franco, do lugar do Ramalhal, pedindo licença para alli construir uma casa.

Concedida.

De Antonio Rufino, do referido lugar, pedindo licença para levantar um muro numa propriedade que alli possui.

Concedida.

De Constança da Boahora Franco, d'esta villa, pedindo licença para collocar andaimes e depositar na via publica os materiaes precisos para poder ser reparado o telhado da sua habitação.

Concedida.

De Joaquim Quintino, do lugar da Ribaldeira, pedindo licença para reconstruir um muro que veda um pateo que alli possui e que foi destruido pelo Inverno.

Concedida.

Pelo Senhor presidente foi comunicado à Camara ter mandado passar guia para dar entrada no Hospital de São José de Lisboa, Tomé de Sousa, solteiro, do lugar de Dois Portos, o que a Camara aprovou.

Foi deliberado attestar a pobreza dos seguintes individuos: João Gomes Ferreira, casado, de 27 annos, trabalhador, do lugar do Carvalhal; Fernando Matias, de 21 annos, trabalhador, do lugar da Fonte Grada; Venceslau dos Santos, de 26 annos, solteiro, jornaleiro, do lugar da Coutada; João Domingos, casado, trabalhador, do Casal da Portella, freguesia de Maxial, ^{272v}Sabino Alves, solteiro, de 27 annos, do lugar da Freiria, e José Ricardo Junior, de 21 annos, solteiro, trabalhador, do Casal do Salgueiral, freguezia de São Pedro.

Foi deliberado expedir um precatório para a Caixa Geral de Depósitos mandar entregar ao tesoureiro deste Município, pela tesouraria de finanças deste concelho, a quantia de 284\$35(6) a sair do fundo de viação, sendo 271\$50, importância dos vencimentos dos cantoneiros municipais durante o 1.º semestre do corrente ano e 12\$85(6) importância dos juros à Companhia Geral do Crédito Predial Português, da 50.ª prestação do empréstimo àquela Companhia.

Foi resolvido pôr a concurso no dia 25 de Agosto próximo, o fornecimento de 500 metros cúbicos de pedra britada para reparos em estradas municipais, sendo 200 para a estrada da Maceira, 180 para a de São Mamede, 90 para a da Freiria e 30 para a de Santa Cruz, devendo, para este efeito, passar-se os respectivos editaes.

Foram nesta sessão abertas as propostas apresentadas para a compra da madeira do pinhal municipal dos Campellos, sendo essas propostas as seguintes: de Francisco Maria da Silva Nunes, de Martim Joannes 850\$90; de João Candido Franco, do Ramalhal, 800\$00; de Emidio Pereira d'Oliveira, de Matacães 850\$00; e de Antonio Ramos da Costa, do Amial, 800\$00. Em conformidade com a condição indicada nos respectivos editais, foi aberta licitação verbal entre os concorrentes, de que resultou o maior lance oferecido por Emidio Pereira d'Oliveira, 951\$00, importância esta que a Câmara julgou inferior ao valor da referida madeira, pelo que resolveu que voltasse novamente à praça no dia 25 de Agosto próximo.

Tendo sido anunciada para hoje a arrematação do estrume produzido pelas varreduras das ruas da villa, foi aberta a respectiva praça, sendo o maior preço o de 47\$20, oferecido por José do Nascimento Abreu, do logar da Serra da Villa, que a Câmara resolveu aceitar, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar o competente auto de arrematação.

Foi deliberado autorisar o pagamento dos vencimentos, relativos a este mez, a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal, bem como as despesas com reparos no mercado do peixe, aquisição e reparação de ferramentas, mobília e utensílios para o quartel da Guarda Nacional Republicana e para a repartição do registo civil, reparos na escola do Turcifal e despesas com a festa da arvore.

Foi também deliberado telegrafar ao Senhor ministro do fomento, pedindo para que a este concelho sejam fornecidos mais 600.000 kilogramas de milho, para assim ficar completada a requisição dos 800.000 que se tinham pedido e de que só foram recebidos 200.000.

Por ultimo foi resolvido pôr a concurso o logar de parteira d'este concelho, com o vencimento de cem escudos anuaes, depois d'esta deliberação ser superiormente aprovada.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Câmara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

João de Carvalho Ribeiro

Anselmo dos Santos Torres

Theodoro Ignacio Franco

Sessão ordinaria de 4 d'Agosto de 1913

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Germano Cardoso d'Araujo^{273v}, Joaquim da Silva e João de Carvalho Ribeiro, faltando com motivo justificado os vogaes Teodoro Inacio Franco e Anselmo dos Santos Torres.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Direcção Geral de Agricultura, circular numero 14, de 26 de Julho findo, chamando a atenção das Camaras Municipaes para a lei de 29 de Fevereiro, sobre a importancia de milho e recomendando que as Camaras que não possam adquirir aquele cereal por conta propria, o façam por concurso publico e em condições taes que fique perfeitamente assegurada não só a sua venda, em devido tempo, mas ainda que essa venda se realise nas melhores condições de preço, que, em caso algum poderão ser superiores aos normaes.

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 341, de 28 de Julho ultimo, informando, que tendo, pela lei de 29 de Junho de 1913, passado para as Camaras Municipaes a administração dos serviços da instrução primaria, serão as quantias que se liquidarem até ao fim do corrente ano, mandadas pagar nas tesourarias dos respectivos concelhos contra recibos dos seus presidentes.

Da Inspeção de Infantaria da 1.^a Divisão do Exercito, circular numero 352, de 1 do corrente, enviando a nota das condições em que o Ministerio da Guerra ordenará a construção de carreiras de tiro civil, no ano economico de 1913-1914, informando de que, construida que seja uma carreira, as despesas do respectivo custeio pertencem áquelle Ministerio.

Da Comissão Distrital de Lisboa, numero 25/19 de 1 do corrente, devolvendo, devidamente aprovada, a copia da deliberação d'esta Camara, de 30 de Junho ultimo, concedendo a aposentação ordinária ²⁷⁴ao continuo d'esta Camara, Augusto Albino.

Da mesma Comissão numero 25/18, da referida data, devolvendo devidamente aprovado, o 2.^o orçamento suplementar deste Municipio para o corrente ano.

Da Junta de Paroquia da freguezia de São Pedro da Cadeira, de 31 de Julho findo, pedindo providencias contra uma ordem dada pelo cantoneiro da estrada districtal numero 144, não permitindo a lavagem de roupa na regueira de Valverde, o que causa grande transtorno aos habitantes do lugar da Coutada.

Foi resolvido pedir às Obras Publicas, para que, emquanto se não arranjar outro local apropriado, seja permitida aquella regalia, que vem de tempos imemoriaes.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Cunhados, informando não haver inconveniente em serem concedidas as licenças requeridas por Adriano José, d'aquelle lugar, para alli construir uma casa, e por Vicente Francisco Jaleco, do referido lugar, para ali construir tambem uma casa, sendo por isso deliberado conceder as referidas licenças.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio Francisco, do lugar do Amial, pedindo autorisação para reparar uma parede d'uma casa que alli possui.

Concedida.

De João Antonio Vitorino, do lugar dos Cunhados, pedindo licença para substituir tres janellas pequenas por outras maiores num predio que ali possui.

Concedida.

De Antonio Rodrigues, do Casal das Fontainhas, freguesia dos Cunhados, pedindo licença para substituir por um muro, uma vedação duma sua propriedade.

Concedida.

[274v. De Emilio Santa Cruz, do logar dos Cunhados, pedindo licença para vedar com um muro uma sua propriedade.

Concedida.

De Antonio Ministro, do logar de Ponte de Rol, para construir uma casa para arrecadação junto à sua habitação e a confinar com caminho publico.

A informar à Junta de Paroquia.

Foi deliberado, depois da Camara ter mandado vistoriar os locais, conceder a licença requerida por José Lourenço, do logar dos Cunhados, para ali construir uma casa, bem como a requerida por Francisco Rosalino, do mesmo logar, para ali construir tambem uma casa, junto à estrada municipal, devendo seguir o alinhamento que fôr indicado pela respectiva Junta de Paroquia.

Foi resolvido indeferir o requerimento apresentado por Joaquim Ferreira Branco, do logar dos Chãos, em que pedia licença para ali construir um muro, por se ter averiguado que ia ocupar terreno publico dum largo d'aquelle logar.

De Zacarias Pereira, do logar do Ramalhal, pedindo licença para construir uma casa num terreno que lhe foi cedido por sua mãe Felismina Cosme, no sitio denominado Casal das Piçarras.

Foi deliberado não conceder esta licença em vista da Junta de Paroquia ter informado que este terreno pertence ao Municipio.

De Antonio Diogo, morador nesta villa, pedindo licença para aos domingos poder vender, junto à Igreja de São Pedro, objectos de folha, sendo deliberado permitir essa venda, sem comtudo o requerente ficar com o exclusivo d'aquele local.

Foi deliberado atestar a pobresa dos seguintes individuos: Luiz Ferraz, solteiro, de 30 anos, filho de Luiz Ferraz e de Emilia Ferraz, mora [275]dor nesta villa; Raimundo dos Santos, solteiro, de 23 anos, filho de Teotonio José e de Mariana do Espirito Santo, do logar do Outeiro da Zibreira; Artur Garcia, filho de Lino Garcia e de Gertrudes da Conceição, do logar da Ordasqueira, e Izidoro Tomaz, casado, do logar da Sindieira.

Foi autorisado o pagamento das despesas com o alojamento a officiaes e praças que tenham de pernoitar nesta villa.

Por ultimo foi deliberado telegrafar à secretaria da presidencia da Republica, pedindo noticias da saude do Chefe do Estado, por cujas melhoras a Camara faz os mais sinceros votos.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Joaquim da Silva

Germano Cardozo d'Araujo

João de Carvalho Ribeiro

Sessão ordinaria de 11 d'Agosto de 1913

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, João de Carvalho Ribeiro e Anselmo dos Santos Torres, faltando com motivo justificado os vogaes Germano Cardoso d'Araujo, Teodoro Inacio Franco e Joaquim da Silva.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Antes de ser lido o expediente foi por unanimidade resolvido que nesta acta ficasse consignado |^{275v} um voto de sincera congratulação pelas melhoras de Sua Excelência o Senhor presidente da Republica a quem ficou resolvido se enviasse um telegrama de felicitação.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 354 de 7 do corrente, informando que a lei ultimamente publicada no Diario do Governo da mesma data (lei numero 88) que contem diversas disposições regulando a organização, funcionamento, atribuições e competencia dos corpos administrativos, não deve desde já ser aplicada pelas actuaes Comissões Administrativas, que continuarão até que tomem posse os corpos administrativos que forem eleitos, a reger-se pela legislação anterior.

Das Juntas de Paroquia das freguezias da Freiria, Matacães, Runa e Carmões, pedindo para que seja modificado o regulamento do descanso semanal, não sendo obrigatorio o encerramento dos estabelecimentos.

A Camara considerando que o actual regulamento foi feito de acordo com os principaes comerciantes e industriaes d'este concelho e depois de ouvidas as Juntas de Paroquia, tendo todos concordado em que devia ser obrigatorio o encerramento deliberou não fazer qualquer alteração no referido regulamento sem que a maioria do concelho contra elle se manifeste.

Da inspecção d'este circulo escolar, juntando uma requisição de impressos para serviço das escolas e daquella inspecção no futuro ano letivo afim de ser assinada pelo Senhor presidente d'esta Camara, o que se fez.

Da mesma inspecção numero 1494, de 7 do corrente, disendo que se torna absolutamente indispensavel, pela sua grande frequencia, desdobrar a escola mixta da Carvoeira, convertendo a actual em feminina e creando uma masculina |²⁷⁶ perguntando se esta Camara concorda com esse desdobramento e, em caso afirmativo, se assume a responsabilidade do fornecimento de casa, mobiliario e material didatico suficiente para o seu funcionamento.

A Camara, concordando em principio com tudo que seja facilitar a instrução, resolveu deligenciar incluir no seu orçamento para 1914, uma verba necessaria para este excesso de despesa.

Da Junta de Paroquia da freguezia de São Pedro da Cadeira, de 6 do corrente, informando que José Rodrigues, do logar das Casas Novas, represou as aguas da regueira de Valverde, sendo deliberado pedir providencias ao fiscal dos serviços fluviaes.

Da Junta de Paroquia da freguezia de São Pedro desta vila de 10 do corrente, juntando uma reclamação de varios habitantes do logar dos Olheiros, pedindo para que seja limpa a regueira do Paul, sendo deliberado officiar neste sentido ao mesmo fiscal.

Foi lido um telegrama da Direção Geral de Agricultura, informando não ser possivel atender o pedido em que esta Camara pediu mais milho para este concelho, sem que o Governo autorise nova importação.

Foi deliberado conceder a licença requerida por Honorio Dias, do logar de São Pedro da Cadeira, para alli construir uma parede, visto o informe da Junta de Paroquia.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel Capela, do logar de Monte Redondo, pedindo licença para vedar com um muro um terreno que alli possui.

Concedida.

De Antonio Teles, do logar de Figueiredo, para ali construir uma casa de habitação.

Concedida.

De Silvestre Ferreira, do lugar do Amial, para ali ^{276v.}construir uma parede a servir de vedação a uma porção de terreno que ali possui.

Concedida.

De Joaquim Felix e de João de Castro, do lugar do Sarges, pedindo licença para ali construirem casas de habitação, sendo deliberado mandar examinar os respectivos locais.

De Antonio Hipolito, d'esta vila, pedindo que lhe seja permitido encerrar aos domingos a sua oficina para descanso semanal dos seus operarios, conservando n'esses dias o seu estabelecimento aberto, e fechando-o às segundas-feiras, trabalhando os operarios nestes dias.

Ficou de se estudar este assumto.

Foi deliberado atestar a pobreza dos seguintes individuos: Antonio Nogueira, trabalhador e Joaquim Nogueira, canteiro, do lugar das Carreiras; Francisco Luiz, solteiro, trabalhador, do lugar da Folgarosa; Francisco Leal, casado, peixeiro, do lugar da De Rainha; José Lourenço, trabalhador, do lugar do Barro e João Nunes, solteiro, trabalhador do lugar da Louriceira.

Foi deliberado anular uma multa imposta a Rafael Henriques Ferreira, do lugar de Runa, por ter introduzido num mato denominado da Granja, noventa ovelhas, por se ter averiguado que este gado ali não entrou, sendo a multa devida a uma vingança.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

João de Carvalho Ribeiro

Anselmo dos Santos Torres

²⁷⁷Sessão ordinaria de 18 d'Agosto de 1913

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente; Teodoro Inacio Franco, Joaquim da Silva e Anselmo dos Santos Torres, faltando com motivo justificado os vogaes Germano Cardoso d'Araujo e João de Carvalho Ribeiro.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do comandante da secção da Guarda Nacional Republicana, nesta vila, pedindo para que seja reparada a cavalaria onde estão os solipedes da mesma Guarda, sendo deliberado mandar proceder a esses reparos.

Da Caixa Geral de Depositos, numero 502, de 11 do corrente, devolvendo o precatorio numero 33 que tinha sido passado pela importancia de 284\$35 (5), para ser reformado em conformidade com o novo sistema monetario, sendo resolvido mandar passar outro da quantia de 284\$36.

Da Administração d'este Concelho, numero 299, de 13 do corrente, remetendo uma participação de multa feita pela Guarda Republicana, contra José Duarte, do lugar de Casal de Barbas, por transgressão do artigo 8.º da lei da caça.

Foi deliberado mandar avisar o transgressor para pagar a respectiva multa no dia seguinte ao do aviso devendo em caso contrario ser enviada para juizo.

Da inspecção d'este circulo escolar, numero 1510 de 14 do corrente, pedindo para que seja convenientemente reparada a escola do logar do Varatojo, sendo deliberado providenciar nesse sentido.

Da professora da mesma escola, fazendo identico pedido.

^{277v.}Da Junta de Paroquia da freguezia de Carvoeira, de 17 do corrente, pedindo para alli um empregado desta Camara para conjuntamente com aquella Junta examinar o sitio em que Francisco da Silva Gaiteiro e Henrique da Silva, do logar da Serra de São Julião pretendem algumas obras, sendo deliberado que alli fosse o fiscal das obras municipaes.

De Manoel Vidinha, constructor civil, perguntando o que consta a respeito do projecto para a construção d'um edificio escolar nesta villa, sendo resolvido informar que nesta Camara não foi recebida comunicação official de ter o mesmo projecto sido aprovado.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco Bonifacio, do logar do Sobreiro Curvo, pedindo licença para em terreno seu n'aquelle logar construir uma casa.

Concedida.

De Manoel Lourenço Pereira, do logar da Freixofeira, pedindo licença para altear um muro que rodeia o pateo da sua casa, mudando um portão que no mesmo existe.

Concedida.

De Venancio Ferreira, do logar dos Concelhos dos Poços, pedindo licença para construir uma casa junto à estrada municipal.

A informar à Junta de Paroquia.

De Joaquim Feliciano, do logar do Amial, pedindo licença para reedificar uma parede d'um predio que alli possui, confinante com rua publica, depositando na mesma os materiais necessarios.

A informar à Junta de Paroquia.

Foi deliberado atestar a pobreza dos seguintes individuos: Maria dos Santos, casada com José Ferreira do Carmo, do logar da Maceira; Fernando José da Silva, solteiro, trabalhador, do logar de Monte Redondo e Antonio Augusto da Silva, solteiro, ferrador, do logar de ²⁷⁸Carmões.

Foi resolvido autorisar o pagamento das despesas com reparos feitos na casa da escola do logar do Turcifal, pertencente a este Municipio.

Tendo o medico veterinario municipal, comunicado à Camara que n'alguns logares d'este concelho se teem abatido animaes destinados à alimentação publica, sem que sejam submetidos a exame e atendendo a que é indispensavel evitar um tal abuso, tanto mais que ultimamente se teem dado casos de doença suspeita nos suinos, foi deliberado submeter à apreciação da estação competente a seguinte alteração do artigo 78.º das posturas deste concelho:

A condição 5.ª do referido artigo passará a ser:

5.ª Todo o gado vivo ou morto, de qualquer especie pecuaria, destinado ao consumo no concelho de Torres Vedras, será permanentemente sujeito à inspecção sanitaria passada pelo medico veterinario municipal.

Paragrafo único - Essa fiscalisação far-se-ha nos locais indicados pela Camara.

A Condição 6.ª passará a ser:

6ª - Todo o individuo que vender carne não submetida à inspecção a que se refere a condição anterior será pela primeira vez, multado em dez escudos, e em caso de reincidencia em vinte escudos, sendo, em ambos os casos, apreendida a carne e o delinquente entregue ao poder judicial.

Paragrafo unico - A carne apreendida será examinada pelo tecnico. Se estiver em boas condições para o consumo, será entregue a um estabelecimento de beneficencia, e quando em más condições, será inutilizada e enterrada.

A actual condição 6.^a passará a ser a 7.^a.

Por ultimo foi resolvido distribuir os 95.000 quilogramas de milho que pelo decreto numero 74, foram destinados a este concelho, pela seguinte forma:

A João Ferreira, d'esta villa	13.000 quilos
À viuva Emidio José da Costa	13.000 quilos
A Angelo Custodio Rodrigues	13.000 quilos
A Fernando Formigal de Moraes	13.000 quilos
¶ ^{278v} . A Manoel do Nascimento Clemente	10.000 quilos
A Jacinto Lopes Baeta	13.000 quilos
A Pedro dos Santos & Companhia da Freixofeira	10.000 quilos
A Francisco Marques de Carvalho, Dois Portos	10.000 quilos

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Joaquim da Silva

Anselmo dos Santos Torres

Sessão ordinaria de 25 d'Agosto de 1913

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, João de Carvalho Ribeiro e Anselmo dos Santos Torres, faltando com motivo justificado os vogaes Germano Cardoso d'Araujo, Teodoro Inacio Franco e Joaquim da Silva.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Governo Civil de Lisboa, numero 25/20 de 23 do corrente, enviando uma copia da portaria numero 26 do Conselho Superior d'Administração Financeira do Estado, de 20 do corrente, em que faz lembrar a esta Camara que tem de proceder em harmonia com a portaria de 27 d'Outubro de 1873, quanto as quotas pagas pela mesma Camara ao Hospital de São José e enumeradas na relação das dividas activas referentes à gerencia de 1912.

¶²⁷⁹Foi deliberado estudar este assunto e proceder conforme as indicações recebidas.

Do Hospital de São José, numero 533, de 16 do corrente, pedindo uma nota dos preços medios do trigo, cevada e aseite em 15 do corrente, bem como do aseite em 31 de Dezembro de 1912.

Foi deliberado satisfazer.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Matacões, de 22 do corrente, pedindo para esta Camara conseguir que das obras lhe seja cedido um cilindro para a construção da estrada d'aquelle logar ao da Ribeira, sendo deliberado officiar neste sentido.

Da Camara Municipal d'Alemquer, juntando copia d'uma representação que vae dirigir ao Ministerio do Fomento, pedindo para que sejam mantidos os premios de exportação dos nossos vinhos, sendo deliberado secundar este pedido.

Da Direção Geral de Instrução Primaria, numero 1607, de 15 do corrente, perguntando se no caso de se instalar neste concelho alguma das escolas moveis creadas por decreto de 9 d'este mez, esta Camara poderá fornecer a respectiva instalação e luz. Foi deliberado estudar este assumto.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Ponte de Rol, informando não haver inconveniente em conceder a licença requerida por Antonio Ministro d'aquele lugar, para ali construir uma casa, pelo que foi deliberado conceder a referida licença.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Nicolau dos Santos, do lugar da Moçafaneira, pedindo licença para construir uma casa dentro d'uma propriedade que alli possue. Concedida.

De Manoel Ricardo da Silva, do Casal Novo dos Palheiros, pedindo licença para construir uma pequena ^{279v} ponte, com dois muros lateraes e portão de comunicação entre duas suas propriedades, mediando entre elas uma serventia publica, mas sem prejuizo d'esta, antes pretendendo alargal-a no sitio de Bolores. A informar à Junta de Paroquia.

De A. Serafim de Bastos & Bastos, desta villa pedindo licença para collocarem um toldo no seu estabelecimento do Largo da Republica. Foi deliberado examinar o local.

De Antonio Luiz, pedreiro, do lugar do Maxial, pedindo licença para levantar um muro numa propriedade que alli possue. Concedida.

De Joaquim Policarpo Mota, da Ribaldeira, pedindo licença para levantar um muro no dito lugar. Concedida.

Tendo sido anunciada para hoje, a arrematação do fornecimento de pedra britada para reparos das estradas municipaes, foi resolvido adjudicar a José da Silva, do lugar da Colaria, o fornecimento de 270 metros de pedra para reparos na estrada de São Mamede e Freiria, ao preço de 1\$17 cada metro, e a Antonio Vicente Jaleco, do lugar dos Cunhados, 200 metros para reparos da estrada da Maceira ao preço de 1\$00 cada metro, devendo a pedra ser de boa qualidade e este fornecimento ser feito até ao dia 15 de Outubro proximo, ficando autorisado o respectivo pagamento e bem assim autorisado o Senhor presidente a assinar os respectivos autos de adjudicação.

Por ter sido tambem anunciada para hoje a arrematação da madeira do pinhal municipal do Paul, compareceu um unico concorrente, Emídio Pereira d'Oliveira, do lugar de Matações, que ofereceu a quantia de 780\$00 que a Camara rejeitou.

N'esta sessão foram estabelecidos os preços dos generos que hão de vigorar pela estiva camararia desde ²⁸⁰15 do corrente a 14 d'Agosto de 1914, sendo esses preços os mesmos do ano anterior, com excepção do feijão branco e frade que passam a ser de 0\$50, por medida de 10 litros, para cada uma d'aquelas especíes.

Foi deliberado atestar a pobresa de José Miranda Louro, casado, carpinteiro, do lugar do Outeiro da Cerca, da freguezia de São Pedro da Cadeira.

Foi resolvido conceder, como auxilio à Junta de Paroquia da freguezia de Monte Redondo, a quantia de 25\$00 para reparos na fonte do referido lugar, ficando autorisado o respectivo pagamento.

Foi resolvido auctorisar o pagamento dos vencimentos de todos os empregados que recebem pelo cofre municipal e relativos ao corrente mez.

Foi deliberado que se passassem editaes, convidando as pessoas que desejem adquirir milho colonial a dirigirem-se a esta Camara, ficando todos aquelles que o requisitarem na obrigação de apresentar na secretaria d'esta Camara as respectivas cartas de porte comprovativas de que aquelle cereal veiu para este concelho.

Foi por ultimo resolvido enviar para juizo uma participação de multa feita pela Guarda Republicana contra José Duarte, do logar de Casal de Barbas, por transgressão do artigo 38.º da lei da caça, visto não ter sido a mesma multa paga no praso legal.

As 14 horasfoi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu, Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Anselmo dos Santos Torres

João de Carvalho Ribeiro

|^{280v.}**Sessão ordinaria de 1 de Setembro de 1913**

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Germano Cardoso d'Araujo e Joaquim da Silva, faltando com motivo justificado os vogaes Teodoro Inacio Franco, João de Carvalho Ribeiro e Anselmo dos Santos Torres.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta de Paroquia da freguezia de Cunhados, pedindo autorisação para ser transferido naquella freguesia o dia do descanso semanal do dia 8 para o dia 10 do corrente.

Deferido.

Da Junta de Paroquia de Carmões, disendo que em vista de alli não existir professor nem professora se torna impossivel fazer o recenseamento escolar sendo deliberado tomar as devidas providencias.

De varios moradores do logar do Curvel, pedindo autorisação para terem abertos os seus estabelecimentos no dia 8 do corrente, transferindo o descanso para a 5.^a feira seguinte.

Concedida.

Da Junta de Paroquia de Freiria, pedindo emprestadas varias ferramentas e utensilios para reparos em caminhos publicos daquela freguezia, sendo deliberado satisfazer. Informa tambem não haver inconveniente em ser concedida a licença requerida por Venancio Ferreira Bizarro, do Rocio dos Poços para alli construir uma casa, pelo que foi deliberado conceder a respectiva licença.

Do Conselho Superior d'Administração do |²⁸¹Estado, numero 32, de 27 d'Agosto findo, comunicando que por acordam publicado no Diario do Governo numero 191 de 16 do mesmo mez, foi julgada quite a gerencia d'esta Camara do ano civil de 1912, tendo sido fixados os emolumentos a pagar na quantia de 18\$50, que deverá ser remetido áquella secretaria em estampilhas do imposto do selo.

Foi resolvido remeter esta quantia em selos, ficando autorizado o competente pagamento.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Silvério Lourenço Baltasar, do logar da Carvoeira, pedindo licença para construir junto à porta e parede da sua adega, no referido logar, um degrau e muro de suporte na largura maxima de 0,50 metros, e na elevação até ao sóco da parede da mesma.

Concedida.

Do medico municipal Dr. Julio Cesar Lucas, pedindo 20 dias de licença para se tratar.

Concedida.

De João Hipólito Rosa, d'esta vila, pedindo autorização para depositar na Alameda da Porta da Varzea, uma porção de pedra, destinada a obras no interior d'uma casa que alli possui, sem impedimento do transitio.

Concedida.

De Antonio Ferreira, do logar do Maxial, pedindo licença para substituir um valado por uma parede e um ripado por um muro numa propriedade que alli possui, conservando o atual alinhamento.

Concedida

De Joaquim dos Santos Ferreira, d'esta villa, pedindo licença para junto a uma casa, que possui no logar da Ponte de Rol, colocar uma porção de pedra para reparos da mesma.

Concedida.

De José Pedro Tomé, do logar da Caixaria, pedindo licença para abrir o vão d'uma porta na parede da sua casa d'habitação e fechar a primitiva, depositando |^{281v.} no caminho publico os materiaes necessarios, sem prejuizo do transitio.

A informar à Junta de Paroquia.

Foi deliberado autorisar o pagamento da contribuição arbitrada, nos termos do paragrafo unico do artigo 5.º do regulamento de 29 d'Agosto de 1867 pela Comissão dos Jurados d'esta Comarca ao secretario d'esta Camara que a auxiliou nos trabalhos do recenseamento a que procedeu este ano, sendo esta gratificação igual à dos anos anteriores, trinta e cinco escudos, bem como as despesas com reparos no mercado do peixe.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Germano Cardozo d'Araujo

Joaquim da Silva

Sessão ordinaria de 15 de Setembro de 1913

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Joaquim da Silva, João de Carvalho Ribeiro, e Anselmo dos Santos Torres, faltando com motivo justificado os vogais Germano Cardoso d'Araujo e Teodoro Inacio Franco.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Direcção Geral de Instrucção Primaria numero |²⁸²1091, de 30 d'Agosto findo, pedindo para esta Camara fornecer casa propria e independente para instalação da

inspecção d'este circulo escolar, sendo resolvido informar que esta inspecção, actualmente instalada na casa da escola official do sexo masculino d'esta villa, será mudada para o edificio escolar que esta Camara projecta construir nesta villa.

Foi resolvido tambem informar aquella Direcção de que esta Camara se responsabilisa pelo fornecimento de luz para qualquer escola movel que se venha a instalar neste concelho, podendo a mesma escola funcionar, sendo nocturna na referida casa.

Da Camara Municipal de Almeirim, numero 280, de 1 do corrente, pedindo para que esta e outras Camaras secundem o pedido que vae dirigir ao Governo para que não seja permittida a entrada de alcool estrangeiro.

Foi resolvido telegrafar ao Senhor ministro do fomento neste sentido.

Da Caixa Geral de Depositos, numero 739, de 4 do corrente, participando que o saldo da conta de deposito de viação d'este concelho, em 30 de Junho ultimo, era de 347\$32 de capital e 59\$57 de juros.

Da secretaria da Presidencia da Republica, agradecendo em nome de Sua Excelência o presidente da Republica as manifestações de interesse desta Camara pelas suas melhoras.

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 16, de 5 do corrente, transcrevendo um telegrama do Ministerio do Interior comunicando que, pelo decreto numero 105 de 28 de Agosto, podem as Camaras pagar em dia os ordenados dos professores sem necessidade de orçamentos suplementares, devendo ser immeditamente dissolvidas aquellas que não cumprirem as disposições do referido decreto.

De Fernando Formigal de Moraes, Francisco Firmino, e João Ferreira Junior, pedindo, respectivamente 13.000, 10.000 e 20.000 quilogramas de milho colonial, em harmonia com o decreto de 14 de Agosto findo. Como a quantidade d'aquelle cereal destinada ^{282v.}a este concelho foi de 31.350 quilogramas, informou o Senhor presidente ter mandado passar guias requisitando para o 1.º 10.675 quilogramas, para o 2.º 10.000 e para o 3.º 10.675, o que foi aprovado pela Camara.

Da Junta de Paroquia da freguezia de São Pedro da Cadeira, de 5 do corrente, juntando copia da acta da mesma Junta, da referida data, em que deliberou pedir a esta Camara para interceder junto do Excelentíssimo ministro da instrução publica, para que seja modificado o decreto numero 104, sobre a situação dos professores que esperam aposentação.

Foi deliberado que se enviasse copia d'aquella acta áquelle Ministerio.

Da Inspecção de Finanças d'este Districto, numero 524, de 6 do corrente, perguntando qual a percentagem votada por esta Camara sobre as contribuições do Estado, respeitante ao corrente ano civil, informando o Senhor presidente ter respondido em 9 do corrente.

Do medico municipal Dr. Julio Cesar Lucas, agradecendo a licença que ultimamente requerera, e da qual desiste, por ter desaparecido o motivo que o obrigou a sollicital-a.

Do comando da secção da Guarda Republicana nesta villa, numero 518, de 9 do corrente, pedindo differentes reparos na cavaliça do quartel da mesma Guarda, sendo deliberado satisfazer.

Da Camara Municipal de Alcácer do Sal, numero 131 de 9 do corrente, pedindo informações ácerca do contracto, para a iluminação publica d'esta vila, pela electricidade, sendo deliberado satisfazer.

Do Inspector de Finanças d'este Districto, numero 534, de 11 do corrente, informando ter sido naquella data remettida ordem de pagamento das despesas da instrucção primaria relativas ao mez d'Agosto findo.

Da Junta de Paroquia da freguezia de São Pedro da Cadeira, de 11 do corrente, informando que Patrocínio ²⁸³Roque, d'aquelle logar, colocara uma porção de pedra n'uma serventia publica, junto ao atrio da igreja paroquial, recusando-se a retirala. Foi deliberado que se lhe applicasse a competente multa.

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 396, livro 6.º de 12 do corrente, esclarecendo que as licenças para caçar estão sujeitas ao sello de \$10 de verba 102 da tabella anexa à carta de lei de 24 de Maio de 1902, devendo o mesmo sello ser inutilisado pelo presidente da Camara que tiver concedido a licença.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Matacães, de 14 do corrente, pedindo um subsidio para a cilindragem da estrada que aquella Junta tem construida, em parte, d'aquelle logar ao da Ribeira, sendo resolvido conceder como auxilio para aquelles trabalhos a quantia de 25 escudos, ficando autorizado o respectivo pagamento.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco Motta, do logar da Ribaldeira, pedindo licença para abrir um portão num muro que alli possui.

Concedida.

De Manoel Antunes, do logar do Castelão, pedindo licença para abrir um poço numa sua propriedade, no dito logar.

Concedida.

De Gabriel Quaresma, do logar de Mont'Engrão, pedindo licença para alli construir uma casa de arrecadação.

Concedida.

De João Bernardino Pedro, do logar de Bomnabal, pedindo licença para vedar com um muro uma propriedade que alli possui.

Concedida.

De José Garcia, do logar da Ordasqueira, pedindo licença para levantar uma parede e fechar uma ^{283v}cancela, abrindo outra numa propriedade que alli possui.

Concedida.

De Augusto d'Oliveira Martins, d'esta villa, pedindo licença para proceder a diversas reparações no predio que possui na Rua Paiva d'Andrade, levantando andaimes e depositando na via publica os materiaes necessarios, sem prejuizo do transitio.

Concedida.

De Antonio Alberto, do logar da Fonte Grada, pedindo licença para abrir um portão num muro que veda uma propriedade que alli possui, depositando na via publica os materiaes necessarios, sem prejuizo do transitio.

Concedida.

Foi deliberado aprovar a resolução do Senhor presidente, de ter mandado passar guias para entrada no Hospital de São José, a Dimas dos Santos, d'esta villa e a Manoel Lino, do logar da De Rainha, por terem apresentado os necessarios documentos.

Foi resolvido em vista do disposto no decreto numero 104 de 28 d'Agosto findo, pôr a concurso, devidamente anunciado no "Diario do Governo" o provimento das escolas dos logares de Carmões, Monte Redondo, São Mamede, Torres Vedras (2.º logar) e Silveira, sendo as quatro primeiras do sexo masculino e a ultima mixta.

Foram auctorisados os pagamentos dos vencimentos de todos os empregados que recebem pelo cofre municipal, relativos ao corrente mez, bem como os vencimentos relativos ao terceiro trimestre deste ano, ao tesoureiro municipal, aferidor, guarda do cemiterio d'esta villa, às amas dos expostos, subsidios de lactação, aos encarregados das illuminações publicas dos logares de Dois Portos e da Ribaldeira e petroleo para as mesmas illuminações, e bem assim as despesas com a festa da arvore, petroleo e

utensilios para a cadeia, quartel da ²⁸⁴Guarda Republicana, repartição de finanças e do registo civil.

Foi resolvido que se expedisse um precatório para a Caixa Geral de Depositos mandar entregar ao tesoureiro d'esta Camara, do fundo de viação, a quantia de 868\$90 para pagamento da 51.^a prestação do emprestimo contraído por esta Camara à Companhia do Credito Predial, a vencer em 1 d'Outubro proximo.

Foi por ultimo resolvido que se annullasse uma multa feita pela Guarda Republicana, contra Manoel Pereira, do logar do Paul, por se ter averiguado que o denunciante procedera por vingança, sem fundamento, visto ter acusado 15 cabeças de gado lanigero e o multado ter apenas 9 cabeças de gado caprino.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Joaquim da Silva

João de Carvalho Ribeiro

Anselmo dos Santos Torres

Sessão ordinaria de 29 de Setembro de 1913

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas estando presentes os vogaes da Comissão João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Germano Cardoso d'Araujo, Joaquim da Silva e João de Carvalho Ribeiro, faltando com motivo justificado os vogaes Teodoro Inacio Franco e Anselmo dos Santos Torres.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da ^{284v}.sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Comissão Distrital de Lisboa, numero 25/21 de 19 do corrente, devolvendo devidamente aprovada, a copia da deliberação d'esta Camara, de 18 d'Agosto ultimo, alterando o artigo 78.º das posturas d'este concelho, sendo resolvido mandar passar editaes tornando publica a referida alteração.

Das Juntas de Paroquia das freguezias de Carmões e Ramalhal, pedindo para que seja modificado o regulamento do descanso semanal, no sentido de não ser obrigatorio o encerramento.

A Camara resolveu manter o referido regulamento tal qual como está, visto ter sido feito de acordo com as Juntas de Paroquia e comerciantes d'este concelho, que concordaram com o dito encerramento deliberando recomendar às autoridades policiaes a fiscalização do seu rigoroso cumprimento.

Da Secretaria da Guerra, numero 2077, de 25 do corrente disendo que tendo vindo a esta villa um official para fornecer os esclarecimentos solicitados por esta Camara para a instalação da carreira de tiro nesta villa, aguarda a resolução da Camara a tal respeito.

Foi resolvido informar que a responsabilidade que esta Camara pode assumir pelas despesas com a compra e medição do terreno necessario, não pode ir alem de 400 escudos, sendo 350 produto d'uma subscrição particular e 50 descritos no orçamento municipal para auxiliar a sociedade de instrução militar preparatoria.

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 8/7 livro 6.º de 26 do corrente, dando conhecimento do despacho ministerial de 15 de Agosto ultimo em que se

esclarece que, nas licenças de caça, a que se refere a lei de 7 de Julho d'este ano, é o custo da licença que fica isento de qualquer emolumento ou imposto, continuando, portanto, em vigor a disposição do numero 102 |²⁸⁵ da tabela anexa à lei do sêlo de 24 de Maio de 1902.

Da Comissão de Administração dos Bens Eclesiasticos de Santarem, pedindo uma nota dos preços medios d'esta Camara, sendo deliberado satisfazer.

Da Junta de Paroquia da freguezia de São Pedro da Cadeira, informando que o cantoneiro da estrada distrital numero 144, proibiu que sejam caiadas as casas que confinam com a mesma estrada, sem a respectiva licença, muito embora para aquella caiação não seja preciso colocar escadas nem arvorar andaimes.

Foi resolvido d'este facto dar conhecimento à Direcção das Obras Publicas, pedindo para que facilite, tanto quanto possivel, o cumprimento das posturas d'este concelho, em beneficio da higiene publica.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Constantino Maria, do logar da Coutada, pedindo licença para construir umas casas para habitação no referido logar, sem prejuizo do transito nem absorpção do terreno municipal.

Concedida.

De José Francisco, do logar da Abadia, pedindo licença para abrir uma porta na parede d'uma adega contigua à sua habitação, depositando na via publica os materiaes necessarios.

A informar à Junta de Paroquia.

De João Batista Canha, do logar da Maceira, pedindo licença para substitir uma canalisação de chumbo que atravessa uma das ruas d'aquelle logar.

Concedida sem prejuizo do transito e repondo a rua no anterior estado.

De José Luiz Margaça, do logar de Runa, pedindo licença para modificar uma parede d'um predio que ali possui e onde existia um tapume que foi demolido por ordem d'esta Camara.

Concedida a licença requerida devendo o alinhamento da obra ser indicado pela Camara.

|^{285v}. De José André, do logar de São Mamede, pedindo licença para construir, junto à sua habitação, uma casa de arrecadação.

Concedida.

Foi deliberado aprovar a resolução do Senhor presidente ter mandado passar guias para darem entrada no Hospital de São José de Lisboa, Francisco dos Prazeres, casado, do logar da Ordasqueira e Antonio Leandro Pereira, casado, do logar dos Cunhados.

Foi atestada a pobreza de Maria da Nazaré, solteira, filha de João Raimundo Coelho e de Maria Ricardina, do logar da Abadia, freguezia de Matacães.

Foi resolvido que a Eduardo dos Santos, guarda do edificio da Graça se pagasse a quantia 3\$68, correspondente a quatro centavos diarios, pelo trabalho de acender e cuidar dos candeeiros da iluminação do referido edificio durante os tres mezes anteriores à instalação da iluminação electrica no mesmo edificio.

Foi por ultimo resolvido inscrever no proximo orçamento suplementar a quantia de vinte escudos, para despesas com o 3.º aniversario da proclamação da Republica Portuguesa.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões
João Anastacio d'Oliveira
Joaquim da Silva
Germano Cardozo d'Araujo
João de Carvalho Ribeiro

²⁸⁶ **Sessão extraordinaria de 10 de Outubro de 1913**

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Joaquim da Silva, João de Carvalho Ribeiro e Anselmo dos Santos Torres, faltando com motivo justificado os vogaes Germano Cardoso d'Araujo e Teodoro Inacio Franco.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Pelo Senhor presidente foi dito que convocára esta sessão extraordinaria para a Camara apreciar e resolver ácerca da aquisição do terreno preciso para a instalação d'uma carreira de tiro nesta villa. Que pelo officio numero 1325, de 19 de Maio d'este ano, da Secretaria da Guerra, fora a Camara informada de que, para ser decretada a expropriação do terreno preciso para essa carreira, era mister que a Camara se responsabilisasse, medeante termo de escritura feito perante notario publico ou pelo d'esta Camara, pelas despesas com a avaliação, expropriação, medição e compra d'esse terreno, já escolhido pelo capitão de infantaria José de Oliveira Gomes, e situados na ravina a Sul Este do lugar do Paul e no alto do Moinho do Canudo. Que entendia de toda a vantagem atendendo ao patriotico fim a que estas despesas são destinadas, que a Camara por ellas se responsabilisasse, julgando assim interpretar o sentir de todos os que se interessam pelo progresso d'este Concelho e, nestas condições, submetia à apreciação dos seus collegas tão importante assunto.

A Camara tomando na devida consideração o exposto, resolveu por unanimidade assumir a responsabilidade pelas referidas despesas, auctorisando o Senhor presidente a assinar o competente termo em que essa responsabilidade fique assegurada por esta Camara.

Às 14 horas foi encerrada a sessão. E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae ^{286v.}devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões
João Anastacio d'Oliveira
João de Carvalho Ribeiro
Joaquim da Silva
Anselmo dos Santos Torres

Sessão ordinaria de 13 d'Outubro de 1913

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Joaquim da Silva, João de Carvalho Ribeiro e Anselmo dos Santos Torres, faltando com motivo justificado os vogaes Germano Cardoso d'Araujo e Teodoro Inacio Franco.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do presidente da Comissão de Classificação de Estradas, de 31 de Julho ultimo e só agora recebido, pedindo uma nota pormenorizada das viaturas de diferentes especies existentes neste concelho.

Foi deliberado satisfazer, solicitando-se da Administração deste Concelho a nota que alli deve existir dessas viaturas.

Da Administração d'este Concelho numero 424, de 13 do corrente, pedindo, por emprestimo um album oferecido a esta Camara por Emilio Maria da Costa, desta villa, por ocasião dos festejos com a comemoração do centenario da guerra peninsular.

Foi deliberado satisfazer.

Da mesma Administração numero 416, de 9 do corrente, pedindo a relação dos eleitores deste concelho, que se acham nas condições a que se refere o artigo 51.º do Codigo Eleitoral, sendo deliberado satisfazer.

²⁸⁷Da Junta de Paroquia da freguezia de Freiria, pedindo um auxilio para reparos em caminhos publicos d'aquella freguezia, sendo deliberado conceder-lhe a quantia de quinze escudos, ficando auctorizado o respectivo pagamento.

Da mesma Junta, de 12 do corrente, lembrando a necessidade de ser provida a escola daquelle lugar, visto já estar reformado o professor proprietario.

Foi resolvido que fosse posta a concurso.

Da inspeção deste circulo escolar, numero 1583, de 4 do corrente, enviando a folha dos ordenados dos professores deste concelho referente ao mez de Setembro findo.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Maria Guilhermina do Rosario e Silva, professora oficial da escola do sexo masculino do lugar do Maxial, pedindo a sua demissão.

Concedida, pondo-se a escola a concurso.

De Manoel Francisco Marques Sobrinho, d'esta vila, pedindo licença para construir um cano de exgoto no seu predio da Rua das Flores, a entroncar com o cano geral, precisando para isso levantar um bocado de calçada, que se obriga a repor no anterior estado, sem prejuizo do transitio.

Concedida nos termos requeridos.

De Antonio Francisco, do lugar da Coutada, pedindo licença para alli construir uma casa em terreno proprio.

Concedida.

De Manoel Alves, solteiro, do lugar do Varatojo, pedindo para alli construir um muro de alvenaria para vedação de um quintal.

A informar à Junta de Paroquia.

De José Francisco Braz, do lugar da Cova da Moura, pedindo licença para alli construir um muro de vedação a um logradouro que alli possui.

Concedida em vista do parecer da Junta de Paroquia ^{287v.} e do vogal d'esta Camara Teodoro Inacio Franco.

Foi deliberado attestar a pobreza de Antonio Miguel, casado, dos Casaes dos Rijos, e de Pomponio Guerra, solteiro, trabalhador, do lugar e freguezia de Dois Portos.

Foi aprovada a resolução do Senhor presidente ter mandado passar guia para dar entrada no Hospital de São José a Antonio da Silva Cartaxo, do lugar da Ribaldeira, visto ter apresentado os necessarios documentos.

Foi auctorizada uma requisição do carcereiro d'esta villa, para o fornecimento de 25 enxergas e 15 mantas para a mesma cadeia.

Foi, por ultimo, apresentado pelo Senhor presidente, um projecto do 3.º orçamento suplementar para o corrente anno, que a Camara aprovou provisoriamente, deliberando que fosse exposto ao publico pelo tempo legal.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Joaquim da Silva

João de Carvalho Ribeiro

Anselmo dos Santos Torres

Sessão ordinaria de 27 d'Outubro de 1913

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Germano Cardoso d'Araujo, João de Carvalho Ribeiro e Anselmo dos Santos Torres, faltando com motivo justificado os vogaes Teodoro Inacio Franco e Joaquim da Silva.

¶²⁸⁸Tambem foi presente o cidadão Faustino Policarpo Timoteo, administrador deste concelho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção da 1.ª Circunscrição Escolar, numero 277, de 13 do corrente, remetendo, nos termos do artigo 6.º do decreto de 28 d'Agosto ultimo, o processo de concurso para provimento do logar de professor da escola do sexo masculino (2.º logar) d'esta villa, anunciado no Diario do Governo numero 222, de 22 de Setembro ultimo.

Foram concorrentes Virginia Bachá Alves de Freitas, e Adelia Augusta Batista Coelho, a 1.ª diplomada com 18 valores e a 2.ª com 15, conforme a proposta d'aquella Inspeção. A Camara resolveu nomear para o referido logar a 1.ª d'aquelas concorrentes, publicando-se no Diario do Governo esta nomeação

Da mesma Inspeção numero 278, da mesma data, remetendo o processo de concurso para provimento do logar de professor da escola do sexo masculino do logar de Monte Redondo, anunciado no Diario do Governo numero 222 de 22 de Setembro findo, ao qual concorreu apenas Felicidade da Conceição Machado Fernandes professora de 3.ª classe com serviço classificado de bom no ultimo ano lectivo.

A Camara resolveu nomeal-a, publicando-se esta nomeação.

Da mesma Inspeção numeros 279, 280 e 282, da referida data, comunicando não ter havido concorrentes às escolas do sexo masculino de Carmões e São Mamede e mixta da Silveira, cujo concurso foi aberto por esta Camara no Diario do Governo numero 222 de 22 de Setembro ultimo, tornando-se por isso conveniente pôl-as novamente a concurso, o que a Camara deliberou fazer.

Da mesma Inspeção numero 315, de 17 do corrente, juntando ¶^{288v}um requerimento de Laura Brites da Conceição Santos, candidata à escola do sexo masculino d'esta vila, (2.º logar) o qual deu entrada naquella Inspeção fóra do praso do concurso, não podendo, portanto, ser a elle admitido.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Carvoeira, de hoje, pedindo para ser provido o logar de professora da escola mixta d'aquelle logar, que se acha vago, pedindo ao mesmo tempo o desdobramento d'aquella escola.

Foi resolvido abrir concurso e, com respeito ao desdobramento, informar que já foi decretado dependendo o seu provimento de se conseguir casa e respetivo material escolar.

Pelo Senhor administrador foi lembrada à Camara a necessidade de serem creadas escolas mixtas nos logares da Bulegueira e Caixaria, da freguezia de Dois Portos, com o que a Camara concordou, deliberando organizar os respectivos processos de criação.

Pelo Senhor vice-presidente foi tambem lembrada a conveniencia de se solicitar a criação d'uma escola movel na freguezia de São Pedro da Cadeira, visto encontrar-se vaga a escola do logar da Silveira e naquella freguezia existir uma numerosa população escolar.

Foi resolvido fazer este pedido.

Foi deliberado aprovar o orçamento das despesas com a instrução primaria neste concelho, no proximo ano civil de 1914, na importancia de nove contos quatrocentos e um escudos (9:401\$00) assim divididos:

1 professor de 1. ^a classe a 300\$00	300\$00	
36 professpres de 3. ^a classe a 180\$00	6:480\$00	6:780\$00
1 curso nocturno		72\$00
Renda de casas de escola e habitação de professores	1:400\$00	
Subsídios para rendas de casas	120\$00	
Somma e Segue	1:520\$00	6:852\$00
²⁸⁹ Transporte	1:520\$00	6:852\$00
Aquisição e reparação de mobilia e material	400\$00	
Expediente e limpeza das aulas	450\$00	
Reparação e conservação de edificios escolares	150\$00	
Impressos	15\$00	
Premios de seguros	14\$00	2:549\$00
	Total, escudos	9:401\$00

Foi lido o officio da Secretaria da Guerra numero 2857 de 13 do corrente, informando, em resposta ao officio d'esta Camara numero 130, de 10 d'este mez, em que se lhe comunicara tomar a Camara a responsabilidade pelas despesas com a expropriação, medição e compra de terreno necessario para uma carreira de tiro nesta vila, que o orçamento para essa carreira foi computado em 629\$85, não podendo o Ministerio da Guerra conceder para essas despesas mais de 250\$00, faltando portanto para complemento d'aquelle orçamento a quantia de 379\$85, pela qual, alem do oferecimento do terreno, esta Camara tem de se responsabilisar.

A Camara, considerando que a construção daquella carreira está no animo de todos os que se interessam pelo progresso do nosso concelho, deliberou assumir a responsabilidade por todas as despesas, e que, d'esta deliberação, se desse conhecimento áquelle Ministerio.

Foi lido o officio da Junta de Paroquia da freguezia de Dois Portos, numero 128, de 13 do corrente, pedindo auctorisação para mandar colocar vidros e proceder a reparos e pintura nos candeeiros da iluminação publica d'aquelle logar, sendo deliberado autorisar a respetiva despesa.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Rufino Franco Cosme Leal Henriques, do logar dos Cunhados, pedindo licença para mandar rebocar e cair um predio que alli possui, junto à estrada municipal, para o que precisa colocar andaimes.

Concedida sem prejuizo do transitio.

^{289v.}De Teodoro Inacio Franco, do logar da Moçafaneira, pedindo licença para reconstruir uma parede d'um predio que alli possui dentro d'uma sua propriedade.

Concedida.

De Francisco dos Santos Bernardes, d'esta vila, pedindo licença para colocar, em alvenaria uma pequena ponte de passagem sobre a valeta da estrada da Serra da Villa, afim de dar accesso à sua propriedade denominada Conquinha.

A informar à Junta de Paroquia.

Foi deliberado attestar a pobresa dos seguintes individuos: Manoel Antonio, casado, filho de Antonio Joaquim e de Maria da Conceição, dos Casaes do Rijo; Antonio Augusto da Silva, solteiro, official de ferrador, de Carmões; Fernando Alves Ginja, casado da Ribaldeira; Manoel Bazilio, solteiro, trabalhador, do Maxial; Eugenio dos Santos, menor, filho de Eugenio dos Santos e de Justina Rosa, de Monte Redondo; João Barbosa Chitas, solteiro, trabalhador, da Ribaldeira; Pomponio Guerra, solteiro, trabalhador, de Dois Portos e Domingos Lourenço, solteiro, trabalhador, da Ribaldeira.

Pelo Senhor presidente foi dito que, tendo sido exposto ao publico o 3.º orçamento suplementar d'este Municipio para o corrente anno, em conformidade com o disposto no artigo 130.º do Codigo Administrativo, nenhuma reclamação se havia apresentado, pelo que o submetia à aprovação definitiva da Camara.

Esta, considerando que se cumpriram as formalidades legais, resolveu aproval-o definitivamente, deliberando que para os devidos efeitos fosse enviado à estação competente.

Foi deliberado que o producto das multas por transgressões da lei da caça, fosse no fim de cada mez depositado na Caixa Economica Portugueza, para constituir um fundo especial conforme determina o paragrafo unico do artigo 47 da referida lei.

²⁹⁰Foi aprovada a deliberação tomada pelo Senhor presidente de ter mandado passar guia para dar entrada no Hospital de São José a Jaime da Silva, de 23 anos, solteiro, trabalhador, da Serra de São Julião, visto ter apresentado os documentos necessarios.

Foram auctorisados os pagamentos dos vencimentos relativos a este mez, a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal, bem como as despesas com reparos em mobilia para a Administração d'este Concelho.

Foi resolvido que se expedisse um precatório para a Caixa Geral de Depositos mandar entregar ao tesoureiro d'esta Camara, do fundo de viação pertencente a este Municipio, a quantia de 791\$90, para pagamento dos vencimentos dos cantoneiros municipais, relativos ao segundo semestre do corrente anno, na importancia de 276\$00 e para pagamento da pedra que foi dada de arrematação para reparos das referidas estradas na importancia de 515\$90.

Foi por ultimo resolvido que a exposta Virginia, a cargo d'esta Camara, que estava entregue ao cuidado de Gertrudes da Conceição Antunes, fosse entregue a Dona Amelia Henriques, casada, desta villa, abonando-se à ama do hospicio Maria da Boahora, a quantia de 16 centavos por cada um dos dias em que a referida exposta alli esteve.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario de Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

João de Carvalho Ribeiro

¶^{290v.} **Sessão ordinaria de 3 de Novembro de 1913**

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogais João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Joaquim da Silva e Anselmo dos Santos Torres, faltando com motivo justificado os vogaes Germano Cardoso d'Araujo, Teodoro Inacio Franco e João de Carvalho Ribeiro.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do comandante da secção da Guarda Republicana d'esta villa, numero 587, de ... d'este mez, pedindo para em todos os mezes, lhe ser fornecida uma nota das participações de multas feitas por aquella Guarda entradas na secretaria d'esta Camara e do seu resultado, sendo deliberado satisfazer.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Carmões, de 2 do corrente, pedindo o provimento das escolas d'aquelle lugar, sendo deliberado informar que a do sexo masculino está a concurso e a do feminino só o pode estar, depois de aposentada a actual professora. Pede tambem providencias para o estado em que se encontra a estrada d'aquelle lugar para Dois Portos, sendo resolvido pedir providencias às Obras Publicas. Pede ainda para serem internados no Asilo do Barro varios indigentes d'aquelle freguezia resolvendo a Camara patrocinar este pedido junto da direcção d'aquelle Asilo.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Dois Portos pedindo um subsidio para reparos no caminho do cemiterio d'aquelle freguezia, sendo deliberado conceder a quantia de 25\$00 e auctorisar o respectivo pagamento.

Da Junta de Paroquia da freguezia de Matacães ¶²⁹¹de 2 do corrente, pedindo um subsidio de lactação para Maria das Dôres Cantigas, viuva, com tres filhos menores, informando ao mesmo tempo que Maria da Conceição Albino subsidiada por esta Camara, já não reside neste concelho, podendo, portanto, ser transferido para aquella o subsidio que esta recebe.

Foi resolvido deferir este pedido, logo que se prove aquela ausencia.

Do Senhor Antonio Augusto Cabral, d'esta villa, de 31 do mez findo, comunicando ter à disposição d'esta Camara a quantia de 112\$08, saldo da subscrição para os festejos que se realisaram nesta villa, saldo que, por maioria de votos dos subscriptores, foi deliberado entregar a esta Camara, para ser exclusivamente aplicado a despesas com a construção da carreira de tiro nesta villa.

Foi deliberado pedir auctorisação para receber esta quantia e que na acta se consignasse o agradecimento da Camara a todos os que votaram esta applicação, especializando o Senhor Manoel Coelho Claudio Graça, que primeiramente propoz que aquella importancia tivesse este destino.

Da Secretaria da Guerra, numero 3068, de 30 de Outubro findo, informando que em breve virá a esta villa um official do exercito para reconhecer o terreno para a carreira de tiro e verificar se pode obter-se a sua construção em condições mais economicas, tratando ao mesmo tempo da expropriação do terreno que fôr necessario.

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 24, de 29 de Outubro findo, recomendando o cumprimento das determinações a que se refere a portaria do Ministerio do Interior, publicada no Diario do Governo da referida data, sobre as obrigações, por parte dos presidentes das Camaras, a que se refere o Codigo Eleitoral, tornando publicas as assembleas e as apresentações de candidaturas e ao dever que

todos teem de tomar parte no acto eleitoral, devendo as auctoridades procurar que se realise com a mais ampla liberdade e independencia.

^{291v}Da Junta de Paroquia da Carvoeira, de 31 d'Outubro findo, informando existirem n'aquelle logar duas casas que podem servir para escola, pedindo para que ali vá o inspector escolar examinal-as, sendo deliberado solicitar aquele exame.

Do delegado de pecuaria do Districto de Lisboa, José Miguel Roque Pedreira, informando ter tomado posse d'aquelle logar em 18 de Setembro findo e pedindo a cooperação d'esta Camara para o bom desempenho dos serviços a seu cargo. Foi deliberado agradecer e informar que ficam à sua disposição todos os elementos que esta Camara lhe possa fornecer.

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 22, de 27 de Outubro findo, enviando a relação a que se refere o artigo 51.º do Codigo Eleitoral.

Da Administração d'este Concelho numero 451, de 1 do corrente, pedindo, por ordem superior, uma nota da percentagem votada para receita de 1914, e de qual o estado do emprestimo d'esta Camara, referido a 31 Dezembro proximo.

Do Hospital de São José, numero 229, livro 17, de 23 de Outubro findo, pedindo a guia da responsabilidade pelas despesas com o tratamento naquelle Hospital, de Feliciano Tomé, filho de Joaquim Tomé e de Maria Quiteria, solteiro, jornaleiro, residente em Dois Portos.

Foi resolvido pedir informações à Junta de Paroquia.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel Luiz, casado, proprietario, do logar do Barro, pedindo licença para alli construir uma casa para cavallariça.

Concedida.

De Antonio Romão da Silva, casado, propretario, do logar do Paul, pedindo licença para construir ²⁹²um muro numa propriedade que tráz de renda no sitio de Bolores.

Concedida.

De João Ferreira dos Santos, d'esta villa, pedindo licença para colocar uma taboleta na sua sapataria na Rua do Terreirinho.

Concedida.

Foi deliberado conceder licença a Manoel Alves, do Varatojo, para construir um muro d'alvenaria em que lhe pertence, visto o informe favoravel da Junta de Paroquia.

Foi deliberado attestar a pobresa de Antonio Ramos casado, moleiro, do logar do Varatojo e de Antonio Miguel, casado, dos Casais do Rijo.

Nos termos do disposto no paragrafo 2.º do artigo 28.º do Regulamento dos Serviços do Recrutamento nomeou os vogaes da Comissão do Recenseamento Militar d'este concelho que ha de servir no anno de 1914, sendo, para effectivos: Ernesto José da Costa, João Crisóstomo da Costa, João Maria Castanho e João Marques Trindade, e, para substitutos: Gregorio dos Santos, Jaime Ferreira, João Ferreira Junior e José Ferreira Pinto, todos residentes nesta villa.

Nos termos do disposto no artigo 12.º do Codigo Eleitoral, foi arbitrada a gratificação de cem escudos pelos trabalhos de organização do recenseamento eleitoral d'este concelho, relativo ao corrente ano, sendo metade d'esta quantia para o secretario da Camara e outra para os empregados que o coadjuvaram.

Foi deliberado adquirir 30 metros cubicos de pedra britada para reparos da estrada municipal de Santa Cruz.

Por ultimo foi resolvido pôr a concurso as seguintes escolas: 1.º logar da escola do sexo femi^{292v}nino d'esta villa; escola do sexo feminino de São Mamede; escolas do sexo masculino dos logares da Coutada e de Runa.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Anselmo dos Santos Torres

Joaquim da Silva

Sessão ordinaria de 10 de Novembro de 1913

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Joaquim da Silva, João de Carvalho Ribeiro e Anselmo dos Santos Torres, faltando com motivo justificado os vogaes Germano Cardoso d'Araujo e Teodoro Inacio Franco.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do inspector d'este circulo escolar, numero 1671, de 9 do corrente, propondo a nomeação de Dona Virginia Bachá Alves de Freitas, diplomada pela escola normal de Leiria, com a classificação de 18 valores, para professora interina do 1.º logar da escola feminina d'esta vila, sendo deliberado fazer esta nomeação.

Do inspector da 1.ª circunscricção escolar, numero 128, livro 81, de 7 do corrente, remetendo o processo do concurso para provimento da escola para o sexo masculino da Freiria, aberto por esta Camara no "Diario do Governo" numero 243, de 17 de Outubro findo. Houve duas concorrentes Maria Julia Pereira de Carvalho e Ester Flora Bette de Bettencourt, a primeira diplomada pela ²⁹³escola normal de Lisboa, com catorze valores, não podendo a segunda ser admitida por não juntar documentos.

Foi resolvido nomear a primeira d'aquellas concorrentes.

Do mesmo inspector, numero 133, livro 81.º de 7 do corrente, remetendo o processo do concurso para provimento da escola do sexo masculino do logar do Maxial, aberto por esta Camara no Diario do Governo numero 243, de 17 de Outubro findo.

Houve duas concorrentes, Maria Julia Pereira de Carvalho e Diamantina Salgado, a primeira já nomeada n'esta sessão para a escola do sexo masculino da Freiria e a segunda diplomada pela escola normal de Lisboa com 15 valores, mas que, segundo a respectiva proposta graduada d'aquella inspecção, deve ser excluida por falta de reconhecimento do requerimento.

Foi resolvido pôr a escola novamente a concurso.

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 27, de 5 do corrente, chamando a atenção da Camara para a portaria de 3 do corrente, publicada no Diario do Governo de 4 d'este mez, que designa a letra G. para servir no afilamento dos pesos e medidas durante os anos de 1914 a 1915.

Da Junta de Parochia da freguezia do Ramalhal, de 4 do corrente, pedindo para ser posta a concurso a escola d'aquelle logar, sendo resolvido informar que é indispensavel primeiramente arranjar-se casa em condições.

Do secretario de finanças d'este concelho, numero 205, de 3 do corrente, pedindo para informar se está em dia o pagamento de um foro de 0\$12, imposto em umas casas e quintal no logar dos Cunhados, de que era emfiteuta Pedro Francisco, do Casal das Figueiras e que foi arrematado no Ministerio das Finanças em 26 de Julho ultimo por Francisco José de Figueiredo.

Foi deliberado satisfazer.

Da Direcção dos Serviços Agrícolas, circular numero 8 de 29 de Outubro findo, pedindo para esta Camara nomear um vogal que a represente na Camara Regional de Agricultura a que se refere a lei numero 26, de 9 de Julho d'este ano.

^{293v} Foi deliberado estudar-se este assumto.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Joaquim Soares, do logar da Sindieira, pedindo licença para mudar uma serventia publica que atravessa uma propriedade que traz de renda.

Foi deliberado mandar vistoriar o local.

De Jacinto d'Abreu, do logar do Turcifal, pedindo licença para cercar com um muro de alvenaria uma porção de terreno que ali possui sem absorção de terreno municipal nem prejuizo do transito.

Concedida.

De Antonio da Costa, do logar da Cova da Moura, pedindo licença para abrir uma porta na sua casa de habitação, construindo uma valeta junto à mesma casa, sem prejuizo do transito.

Concedida.

Foi deliberado aprovar a resolução do Senhor presidente ter mandado passar guia para dar entrada no Hospital de São José, a José Henriques, casado, do logar do Furadouro, deliberando tambem que se passasse guia a Maria Candida, do logar da Serra da Villa, para dar entrada naquele Hospital.

Foi resolvido attestar a pobreza de Duarte Gonçalves, solteiro, filho de José Gonçalves Valerio e de Maria do Rosario, natural e morador no logar de Monte Redondo.

Foi deliberado auctorisar as despesas com reparos na casa da morgue e as de limpeza e conservação do cemiterio d'esta villa.

Nos termos do disposto no decreto de 16 de Dezembro de 1910, nomeou para vogaes da Junta de Repartidores da Contribuição Industrial que ha de funcionar no ano de 1913, os seguintes cidadãos: para effectivos Antonio Augusto Cabral, Honorato Lima Lopes, e Joaquim José de Bastos, e para substitutos Ber ²⁹⁴nardino da Silva Cardoso, Francisco José Jerónimo e Joaquim Marques Trindade.

Foi resolvido que se abrisse concurso, no dia 15 de Dezembro proximo, para o fornecimento de palha e rações para sustento dos muares pertencentes a este Municipio, para a iluminação publica dos logares de Dois Portos e da Ribaldeira, e do rendimento das varreduras das ruas e do mercado do peixe, tudo referido ao ano de 1914.

Foi deliberado mandar proceder à colocação da pedra arrematada por esta Camara para reparos das estradas municipaes, sendo essa colocação paga à razão de 0\$24 centavos por metro corrente.

Nos termos do artigo 130.º do Codigo Administrativo foi pelo Senhor presidente apresentado o projecto do orçamento ordinario da receita e despesa deste Municipio para o ano civil de 1914, afim de ser discutido e aprovado pela Camara, e fazendo a leitura do mesmo orçamento, submeteu sucessivamente à discussão e votação todas as suas verbas, de que resultou ficar aprovado. E reconhecendo-se que os rendimentos do concelho não eram suficientes para ocorrer às despesas votadas, deliberou lançar as seguintes contribuições indirectas, já aprovadas, a saber: um centavo em quilograma de carne de vaca, capado, carneiro, porco, vitela, e meudesas de vacca, como são fressura, cabeça, coração, rabo e lingua que se vender para consumo no Concelho, na importancia de 2:289\$00; meio centavo em litro de vinho que se vender para ultimo consumo no Concelho, por grosso ou a retalho, na importancia de 3:518\$28; taxas de licenças sobre veiculos, aprovadas pela Comissão Distrital de 3 de Março de 1886, e regulada pela

postura d'esta Camara de 24 de Fevereiro do mesmo ano na importancia de 513\$83; taxas pelas rezas abatidas no matadouro publico d'esta villa, e que são: por cada boi ou vaca 0\$50; por cada vitela ou cabeça de gado suino 0\$20; por cada cabeça de gado lanigero ou caprino 0\$05; na importancia de 416\$05 e a percentagem de 35% já votada e aprovada sobre as contribuições do Estado, predial, industrial, renda de casas e ^{294v.}sumtuaria, na importancia de 8:342\$98. E, dando por finda a discussão e aprovação do referido orçamento e respectivas contribuições municipais, foi determinado que fosse exposto ao publico pelo tempo legal.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

João de Carvalho Ribeiro

Anselmo dos Santos Torres

Joaquim da Silva

Sessão ordinaria de 17 de Novembro de 1913

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente; João de Carvalho Ribeiro e Anselmo dos Santos Torres, faltando com motivo justificado os vogaes Germano Cardoso d'Araujo, Teodoro Inacio Franco e Joaquim da Silva.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Repartição da Instrução Primaria, numero 1622, de 14 do corrente, enviando um reconhecimento devidamente reconhecido, de Diamantina Salgado, concorrente à escola do sexo masculino do Maxial, pedindo para ser admittida ao concurso aberto por esta Camara, visto d'elle ter sido excluida por falta de reconhecimento do requerimento com que concorreu.

A Camara considerando que aquella escola foi ²⁹⁵novamente posta a concurso, deliberou aguardar que termine o seu praso, reservando o logar áquella concorrente, se outra não aparecer mais classificada.

Da Junta de Paroquia da Carvoeira, de 16 do corrente pedindo para que alli vá o inspector escolar vistoriar duas casas que podem servir para a escola do sexo masculino, pedindo tambem para que seja provida a do feminino.

Foi deliberado solicitar d'aquelle funcionario que não demore aquella vistoria e pedindo-lhe esclarecimentos ácerca da situação da actual professora.

Do Governo Civil de Lisboa, circular numero 28 de 11 do corrente, informando que as listas que remetteu em 27 de Outubro findo devem servir para o sorteio dos presidentes das assembléas nas eleições dos corpos administrativos, e que nas eleições de procuradores à Junta Geral e de vereadores, cada concelho ou bairro constitue um circulo.

Da Junta de Paroquia da Carvoeira, de 11 do corrente, pedindo para esta Camara solicitar da Direcção Geral dos Correios, que a mala do correio d'aquelle logar venha já feita de Lisboa, seguindo para alli directamente da ambulancia e não da estação postal de Runa.

Foi resolvido officiar n'este sentido.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José dos Santos da Bebiana, do logar da Serra da Villa, pedindo licença para, junto à sua casa d'habitação e em terreno proprio, levantar um telheiro, a confinar com caminho publico mas sem prejuizo d'este ou do transito.

Concedida.

De Luiz dos Santos Peralta, do logar da Freixofeira, pedindo licença para abrir uma porta na sua casa d'habitação e construir um empedrado em seguida ao mesmo, com 5 metros de comprido por 1,5 metros de largura, em terreno que possui junto à mesma, sem absorpção de terreno municipal nem prejuizo do transito.

Concedida.

¶^{295v.} De Angelo Custodio Botelho, do logar da Cadriceira, pedindo licença para construir no dito logar e atravez d'um caminho publico um cano de exgoto da sua casa de habitação para um pateo que alli possui sem prejuizo do caminho nem do transito.

Concedida.

Concedeu licença a Francisco dos Santos Bernardes, d'esta villa, para construir junto à sua propriedade da Conquinha e sobre a valeta da estrada da Serra da Villa, uma pequena ponte de passagem em alvenaria.

Foi resolvido attestar, a requerimento de Candido Augusto Leitão, solteiro, maior, filho de José Joaquim Leitão e de Ritta da Conceição, natural e morador nesta villa o seu bom comportamento moral e civil.

Foi deliberado attestar a pobresa de Amadeu Tomé, solteiro, filho de João Tomé e de Maria da Luz, da Caixaria; de Joaquim Miguel, solteiro, filho de Manoel José e de Maria da Conceição, de Aldeia Grande; de José André, solteiro, dos Casais dos Arneiros e de Artur Ferreira, solteiro, trabalhador, do Maxial.

Foi resolvido que se enviassem para juizo as multas por transgressões de posturas que não foram pagas no praso legal.

Foi deliberado pôr a concurso o provimento do 1.º logar com curso nocturno, da escola do sexo masculino d'esta villa.

Pelo Senhor presidente foi dito que não se tendo por lapso, dedusido para o fundo de viação o que lhe corresponde da quantia descripta na verba numero 24 da receita do 3.º orçamento suplementar d'este Municipio para o corrente ano, propunha que se solicitasse a devolução do referido orçamento para ser convenientemente modificado, reduzindo-se a importancia descripta, 382\$00 à de 229\$21, que é o liquido das deduções para o fundo de viação, reduzin ¶²⁹⁶do-se, para equilibrio do mesmo orçamento, a importancia descrita na verba numero 56 da despesa, 415\$38 à de 262\$59. A Camara, concordando com esta proposta, resolveu que se solicitasse a devolução do referido orçamento para n'aquella conformidade ser modificado.

Por ultimo foi por unanimidade deliberado que na acta ficasse consignado um voto de congratulação pela justa victoria eleitoral que o partido democratico alcançou, enviando-se um telegrama de felicitações ao illustre presidente do Ministerio.

Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Anselmo dos Santos Torres

João de Carvalho Ribeiro

Sessão ordinaria de 24 de Novembro de 1913

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogais João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, João de Carvalho Ribeiro e Anselmo dos Santos Torres faltando com motivo justificado os vogais Germano Cardoso d'Araujo, Teodoro Inacio Franco e Joaquim da Silva.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do inspector d'este circulo escolar, numero 27, de 22 do corrente, comunicando ter vistoriado a casa destinada para a nova escola do lugar da Carvoeira, pertencente ao cidadão Moniz, casa que encontrou em condições higienicas e pedagogicas, desde que nella se façam al ^{296v}gumas obras, faltando, porem, para poder ser posta a concurso, a respectiva mobilia e material escolar.

Foi resolvido pedir à Junta de Paroquia para que consiga obter a referida mobilia, para a aquisição da qual esta Camara contribuirá com o que puder.

Do mesmo inspector numero 9, de 17 do corrente, informando que por ordem superior, deve esta Camara informal-o de todas as resoluções relativas aos professores d'instrução primaria, devendo egual comunicação ser feita aos interessados.

Da Junta de Paroquia do Ramalhal, de 18 do corrente, informando, com referencia a casa para a escola d'aquelle lugar, que a actual ainda não ha muito foi aprovada pelo subdelegado de saude, estando o senhorio na disposição de a continuar a arrendar pela quantia de 0\$70 mensaes, havendo, para residencia de professora uma outra casa pertencente a Joaquina da Conceição Cesar, da qual arrenda cinco compartimentos pela quantia de 20\$00 anuais.

Foi resolvido que se puzesse esta escola a concurso.

Do juiz de direito d'esta Comarca, numero 17, de 19 do corrente, convocando o Senhor presidente a comparecer no Tribunal, no dia 23 do corrente, para os effeitos do disposto no artigo 52 do Codigo Eleitoral.

Da Administração d'este Concelho, numero 471, de 21 do corrente, recomendando, por ordem superior, a strita observancia do paragrafo unico do artigo 36 do mesmo Codigo.

Da 2.^a Repartição do Hospital de São José, numero 264, de 20 do corrente, enviando o recibo da 4.^a prestação da cota relativa ao corrente ano, da importancia de 29\$55, levantada da Caixa Geral de Depositos.

Da Direcção dos Serviços Agricolas da Circunscricção do Centro, circular numero 11, de 17 do corrente, informando em aditamento à sua circular numero 8 de 29 de Outubro findo, que esta Camara tem de eleger e não nomear os dois vogaes para fazerem parte ²⁹⁷da Camara Regional de Agricultura, a que se refere a alinea a) do artigo 147 da lei numero 26, de 9 de Julho ultimo.

Procedendo-se à respectiva eleição, ficaram eleitos os Senhores Dr. Justino Xavier da Silva Freire e Vasco de Moura Borges, agricultores, o primeiro residente nesta villa e o segundo na Quinta de Paio Correia.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco Pedro Xavier Barbosa Junior, do lugar da Ordasqueira, pedindo licença para reconstruir um muro d'um quintal que alli possui.

A informar à Junta de Paroquia.

De José Fernando, filho de José Fernando, já falecido, e de Maria das Dores, recenseado para o serviço militar no corrente ano, pela freguezia de Carmões, pedindo a concessão de amparo, a que se refere o artigo 175 do Regulamento dos Serviços do

Recrutamento, para o que junta os documentos exigidos no artigo 176 do mesmo Regulamento.

Foi resolvido conceder à mãe viuva a quantia de 4\$00 mensais, durante o tempo em que aquele mancebo estiver no serviço effectivo do exercito.

Foi lida uma reclamação de varios moradores do logar da Sindieira, da freguezia da Freiria, contra a pretenção de Joaquim Soares desejar mudar uma serventia publica que vae do dito logar ao Casal Novo, visto essa mudança ir transformar a actual serventia n'um caminho difficil que agora não tem.

Tendo o referido Soares apresentado em sessão em sessão [*sic*] de 10 do corrente um requerimento pedindo auctorisação para aquella mudança, requerimento que ainda não teve deferimento por desejar a Camara vistoriar o local, foi deliberado em vista d'esta reclamação indeferil-o.

Foi resolvido attestar a pobresa de Casimira de Jesus e Silva, viuva de João dos Passos, residente no logar de Monte Redondo, e de Sebasteão Gomes, solteiro, trabalhador, natural e morador no logar do Curvel.

^{297v}Foi resolvido mandar passar guia para dar entrada no Hospital de São José, a António Martins, solteiro, trabalhador, natural e morador no logar dos Olheiros.

Foi deliberado auctorisar o pagamento dos vencimentos relativos ao corrente mez, a todos os empregados que recebem pelo cofre municipal, bem como as despesas com reparos e utensilios para o matadouro e reparos nas estradas municipais.

Por ultimo foi dito pelo Senhor presidente que tendo sido exposto ao publico pelo tempo determinado no artigo 130.º do Codigo Administrativo, o orçamento ordinario d'este Municipio para o ano de 1914, nenhuma reclamação se tinha apresentado, pelo que o submettia à aprovação definitiva da Camara.

Esta, considerando que se cumpriram todas as formalidades legaes, resolveu aproval-o definitivamente, deliberando que, para os devidos effectos, fosse enviado à estação competente.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

João de Carvalho Ribeiro

Anselmo dos Santos Torres

Sessão ordinaria de 2 de Dezembro de 1913

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 12 horas, estando presentes os vogaes João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Joaquim da Silva e Anselmo dos Santos Torres, faltando com motivo justificado os vogaes Germano Cardoso d'Araujo, Teodoro Inacio Franco e João de Carvalho Ribeiro.

²⁹⁸Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção da 1.^a Circunscrição Escolar, numero 45, livro 82, de 27 de Novembro findo, remettendo o processo do concurso para provimento da escola do sexo masculino de Carmões, a que concorreu apenas Ester Flora Bette de Bettencourt a qual

deve ser excluída por não apresentar os documentos em harmonia com o decreto regulamentar numero 104 de 28 d'Agosto ultimo

Foi resolvido que se puzesse esta escola novamente a concurso.

Da mesma Inspeção numero 413, livro 81, de 22 de Novembro findo, comunicando não ter havido concorrentes à escola do sexo masculino de São Mamede, resolvendo a Camara pôr esta escola novamente a concurso.

Do inspector do circulo escolar da Certã, numero 206, livro 2.º de 25 do mez findo, juntando um requerimento de Guilhermina do Rosario Barata, que, por permuta com a professora Antonia Correia de Lima, foi transferida para a escola mixta do logar da Carvoeira, pedindo a sua exoneração.

Concedida a exoneração requerida, pondo-se a escola a concurso.

Da professora da escola do Varatojo, de hoje, pedindo varios reparos na casa da escola d'aquelle logar, sendo deliberado providenciar.

Da Comissão Districtal de Lisboa, numero 25/23, de 25 de Novembro findo, devolvendo, devidamente aprovado, o 3.º orçamento suplementar d'este Municipio para o corrente anno.

Do Hospital de São José, numero 264, livro 17, de 28 do mez findo, pedindo o pagamento da quantia de 281\$02, importancia do excesso de quotas pelos doentes pobres d'este concelho, alli entrados em 1911, sendo deliberar mandar satisfazer.

^{298v}Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Bernardes Figueiras, do logar dos Casalinhos d'Alfaiata, pedindo licença para levantar um telheiro num terreno que alli possui junto à sua casa de habitação.

Concedida.

De Maria de Santo Antonio Reis, viuva, d'esta villa, pedindo licença para modificar uma porta do seu predio da Rua Serpa Pinto, depositando na mesma rua os materiaes precisos.

Concedida sem prejuizo do transitio.

Foi deliberado attestar a pobreza de Jaime d'Oliveira e Castro, solteiro, do logar do Turcifal, de Tomaz Francisco, solteiro, trabalhador, do logar da Abrunheira e de José de Sousa Baixinho, casado, serrador, de Monte Redondo.

Foi resolvido abrir concurso para o provimento do logar de parteira municipal, com o vencimento anual de cem escudos, depois d'esta deliberação ser superiormente aprovada.

Por ultimo e em conformidade com o disposto no artigo 4.º do decreto numero 158, foram designados para presidirem às assembleas, nas eleições das Juntas de Paroquia, que se devem realizar no dia 14 do corrente, os seguintes cidadãos:

	Effectivos	Supplentes
Carmões	Antonio Cadete	João Baptista Canha Júnior
Carvoeira	Germano Cardoso d'Araujo	João Paulo Martins
Cunhados	Joaquim Lima Ribeiro	Francisco Alves Gomes Carvalhal
Dois Portos	Luiz Mateus	Joaquim da Silva
Freiria	Carlos Alexandre Capucho	Januario da Silva Lucas
Matacães	Emidio Pereira d'Oliveira	José Lourenço do Sacramento
Maxial	Manoel Correia	Aurelio Ricardo Bello
Monte Redondo	Francisco Diogo	Francisco dos Reis
Ponte de Rol	Francisco da Cruz	Maximino Nicolau dos Santos
Ramalhal	Jaime Luiz Correia	José Antunes Martins
Runa	Antonio José d'Amaral	Francisco Miranda

São Mamede	Teodoro Inacio Franco	José Nicolau dos Santos Junior
²⁹⁹ Santa Maria	Francisco Maria Peres	José Augusto de Figueiredo
São Pedro da Cadeira	Eduardo Sebastião d'Albuquerque	Reis Bernardino Gomes Ferreira
São Pedro Turcifal	Antonio Maria da Silva	João Anastacio d'Oliveira
	José dos Santos Madeira	João de Carvalho Ribeiro

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada.
E eu Francisco Gomes de Miranda, secretario da Camara, a subscrevi.

David Simões

João Anastacio d'Oliveira

Joaquim da Silva

Anselmo dos Santos Torres